JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1993 | Rio de Janeiro — Sábado, 13 de fevereiro de 1993 | Ano CII — Nº 311 | Preço para o Rio: Cr$ 10.000,00

COM ESTA EDIÇÃO A REVISTA TV

André Arruda

Um estranho amor

Em *Deus nos acuda*, o machão Wagner se apaixona por Gino, filho de Armênia, que volta da Europa disfarçado de mulher. (Páginas 34 e 35)

A estréia de Brunet

Página 37

Carro e Moto

Crianças a bordo

Nos últimos três anos, 400 crianças foram vítimas de acidentes de trânsito nas imediações de escolas cariocas. Os pais que dirigem podem evitar muitos desses acidentes, deixando de transportar crianças no banco da frente ou em porta-malas abertos e tomando cuidado para não estacionar o carro no lado oposto ao da escola. Dados oficiais revelam que 75% das vítimas de acidentes automobilísticos viajavam no banco do carona.

NÁUTICA

Mudanças na Volvo

A Volvo do Brasil Veículos S.A. assumiu o controle da Volvo Penta do Brasil, subsidiária náutica da multinacional sueca. (*Classificados*)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado, parcialmente nublado em alguns períodos. Chuvas e trovoadas isoladas a partir da tarde. Temperatura estável. Máxima registrada no Maracanã e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade moderada.

MÁX. 36,8º

MÍN. 22,3º

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 17.

COTAÇÕES

DÓLAR

Comercial (compra)	Cr$ 18.156,94
Comercial (venda)	Cr$ 18.157,05
Paralelo (compra)	Cr$ 19.200,00
Paralelo (venda)	Cr$ 19.600,00
Turismo (compra)	Cr$ 19.740,00
Turismo (venda)	Cr$ 19.960,00

TAXAS REFERENCIAIS

De Juros (TR)	26,40%
Diária (TRD)	1,297443

UNIF

P/IPTU residencial	Cr$ 249.778,42
P/IPTU comercial e territorial, ISS e Alvará	Cr$ 283.785,75
Taxa de Expediente	Cr$ 56.757,15

SALÁRIO MÍNIMO

Fevereiro	Cr$ 1.250.700,00

UFERJ

Fevereiro	Cr$ 423.492,00

ÍNDICE

Cadernos/Páginas

Assinatura JB (novas) ... ☎ Rio 585-4321
Outros estados/cidades (DDG) ... ☎ (021) 800-4613
Atendimento ao assinante ... ☎ (021) 585-4183
Classificados ... ☎ Rio 580-5522
Outras praças (DDG) ... ☎ (021) 800-4613

Maria José Lessa

Carros virados e destroçados, as pistas da Estrada Lagoa-Barra foram interditadas

Empresários vão à Justiça e são criticados por Itamar

Alaor Filho

Mônica e Adriana (D) vão à semifinal com as americanas no Mundial de Praia. O masculino também tem Brasil x EUA. (Página 20)

O presidente Itamar Franco negou que a revogação da Lei 8.200, através de medida provisória, seja uma retaliação contra empresários que protestam contra o ajuste fiscal e que ontem anunciaram medidas judiciais contra a atitude do governo. Em entrevista durante visita à Fiat, em Betim, MG, o presidente chamou os empresários de "gananciosos" e advertiu que "a crise social pode levar o país em 1994 a uma situação muito difícil".

Com a revogação da Lei 8.200, empresas e bancos perderam vários privilégios no pagamento de Imposto de Renda. Ary Oswaldo Mattos Filho, ex-chefe da comissão de reforma fiscal e advogado de vários empresários, disse que não há consistência jurídica na medida provisória do governo. O deputado Francisco Dornelles (PFL-RJ) considera a medida inconstitucional. (Páginas 2 e 3)

Acidente mata quatro e pára a Zona Sul

Quatro pessoas morreram e duas ficaram feridas num acidente que envolveu quatro carros em São Conrado, no início da tarde de ontem. O desastre provocou engarrafamento de vários quilômetros que se prolongou pela noite, da Gávea a Ipanema, com reflexos em Copacabana. (Página 14)

Governo vai reprimir abuso a consumidor

O governo vai apertar o cerco sobre as empresas que burlam o consumidor, começando com testes de 31 medicamentos que estão sob suspeita de serem inócuos. Numa segunda etapa, as ações se concentrarão sobre as firmas prestadoras de serviço. (*Negócios e Finanças*, pág. 3)

PDT quer TV para partidos no plebiscito

O presidente do PDT, ex-deputado Neiva Moreira, recorreu ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão do Congresso de facultar a frentes partidárias o acesso à TV e ao rádio na propaganda gratuita do plebiscito sobre o sistema de governo. O PDT entende que só partidos políticos podem usar o horário de propaganda gratuita. (Página 4)

Garimpo no Rio Negro tem onze mortos

Moradores de São Gabriel da Cachoeira (AM) encontraram seis corpos — 4 homens e 2 mulheres — numa praia do Rio Negro, a um quilômetro de uma área de garimpagem. Até ontem, a polícia da cidade ainda não tinha começado a investigar o caso, porque estava ocupada com outros cinco homicídios envolvendo garimpeiros da região. (Página 7)

PM reage a inspeção feita pelo Exército

Inspeção do Comando Militar do Leste em unidades da Polícia Militar do Rio de Janeiro, iniciada quinta-feira, provocou insatisfação entre oficiais da PM que lutam para desvincular a corporação do Exército. Alguns oficiais crêem que a inspeção é uma forma de pressioná-los a desistir de lutar pela desvinculação. (Página 14)

Fisa autoriza Williams e Prost para 93

Em reunião realizada em Londres, a Comissão de Fórmula 1 da Fisa decidiu concordar com a inscrição da Williams e concedeu a superlicença ao francês Alain Prost para a temporada de 1993. A McLaren apresentou seu novo carro, e o brasileiro Ayrton Senna, que ainda não acertou a renovação de seu contrato, ficou fora da foto oficial da equipe. (Página 18)

Idéias
ENSAIOS & LIVROS

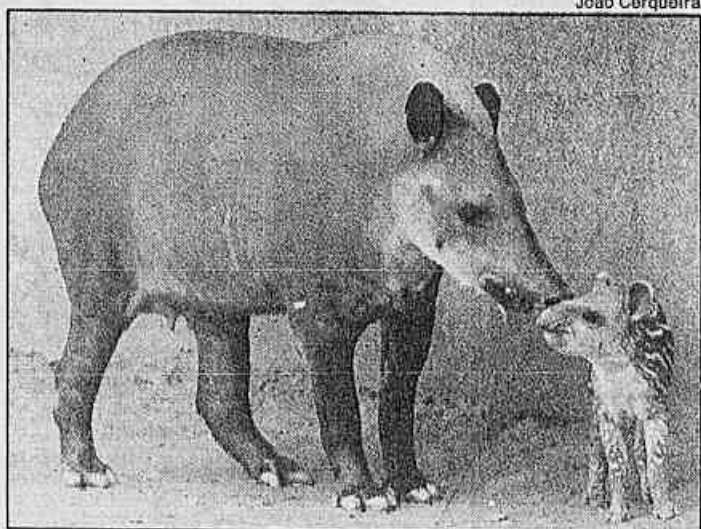
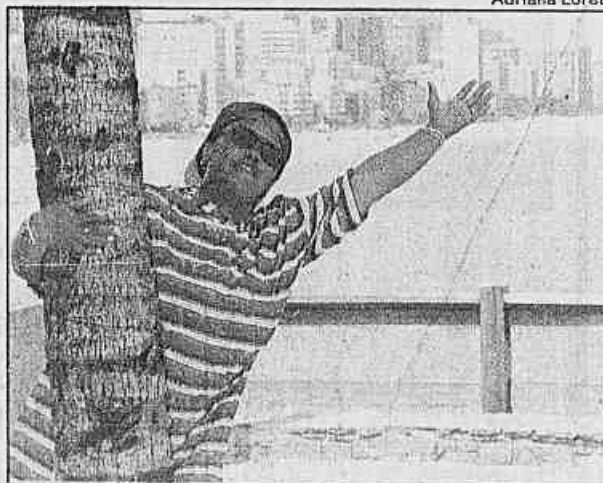
Sobre o plebiscito

Entre 50 intelectuais ouvidos a respeito do plebiscito de 21 de abril, 22 se declaram parlamentaristas, 15 optam pelo presidencialismo, dois são monarquistas, 10 estão indecisos e um vai votar nulo. Nas livrarias, já há mais de uma dezena de títulos sobre o plebiscito.

CIDADE

Zôo vira berçário

João Cerqueira

No último mês, o Zoológico do Rio ganhou ares de maternidade: nasceram duas onças-pintadas, quatro emas e uma anta (à direita), cuja gestação demorou 411 dias. (Pág. 13)

Adriana Lorete

B

▪ CANTO DO RIO

Voz oficial do verão

Sandra de Sá — intérprete do *jingle* do projeto *O verão do Brasil*, do JB — não curte praia, mas diz que a cidade fica "mais leve" no verão. A cantora condena a violência e aponta um restaurante como seu lugar favorito.

COLUNA DO CASTELLO

CARLOS CASTELLO BRANCO

Sistema de governo e qualidade das pessoas

Está sendo questionada a validade do plebiscito como instrumento de reforma institucional. O meio escolhido pelos constituintes de 1988 para dirimir suas dúvidas sobre implantação do sistema parlamentarista de governo não é o mais adequado, a começar pela fácil verificação de que ao colégio eleitoral falta competência específica para definir modos e formas de governar. Para que isso se faça corretamente é que se elegem parlamentares e a eles se delega a missão, no pressuposto de que são competentes para fazê-lo.

Convocar plebiscito para solucionar questões mais técnicas do que políticas é como devolver a bola e fugir à responsabilidade. Isso, no entanto, está feito, o plebiscito convocado e sua data já definitivamente assentada. Dentro de poucos dias começará pelo rádio e a televisão a campanha publicitária. Isso não parece mais reversível e a esta altura uma decisão judicial que suspendesse a consulta popular seria mais danosa do que realizá-la na data prevista.

Ainda bem que não proliferou a idéia de que as frentes políticas empenhadas em manter ou em mudar forma e sistema de governo apresentassem projetos integrados e completos de reforma constitucional. O povo mais por intuição do que por informação opinará, por uma coisa ou outra e dificilmente acertaria adotando projeto específico de reforma constitucional. Essa é uma tarefa própria do Congresso, o qual, para efetivá-la, recebeu prévia condição de assembléia constituinte para deliberar em um só turno, por maioria de votos e em regime unicameral.

O eleitorado dará assim uma opção básica, e certamente por menor que seja a competência dos atuais congressistas menor ainda seria o discernimento popular para fazer definições constitucionais. Algumas entidades civis lamentam que se dê um cheque em branco a deputados e senadores que sequer saberiam escolher seus próprios dirigentes. Câmara e Senado, no entanto, são representativos do que é o Brasil atual. Como no passado, seus membros emergem da sociedade viva e são dela um retrato. Se essas câmaras hoje são piores do que eram há trinta ou quarenta anos, será porque a composição social das elites piorou. O país terá piorado e com ele as instituições.

A eventual má qualidade de deputados e senadores não invalida, contudo, a adoção do parlamentarismo. Basta lembrar que todos os presidentes da República civis passaram pela Câmara e o Senado. Getúlio, Juscelino, Café Filho, Jânio Quadros, João Goulart, José Sarney, Fernando Collor, Itamar Franco, todos eles participaram do enredo parlamentar, votaram leis e fizeram orçamentos. Não eram antes piores do que seriam depois. O cheque em branco, de que fala a CNBB, não é dado a pessoas, mas a uma instituição provada e comprovada como qualificada para a missão pela experiência democrática em todos os países.

O governo que emergir em 1994, com parlamentarismo ou com presidencialismo, será integrado, composto e representado pelas mesmas peças humanas que estão aí no proscênio. Só que com o sistema parlamentarista a responsabilidade pessoal do parlamentar é maior. Ele deixará de ser um procurador de partes, de estados e municípios e passará a ter que ver com as decisões relativas a políticas públicas. Ele será de certo modo o governo e se o governo não der certo ele corre o risco de também voltar para casa com a dissolução da Câmara, espinha dorsal do sistema. O provável é que o grau de participação do deputado melhore suas qualidades e exija dele maior prova de identidade com o interesse público, o que não lhe é cobrado agora.

A campanha vai começar. Os políticos estão no momento brigando pelo palanque. A maioria deles não está pensando na forma e no sistema de governo, mas no lucro que eventualmente possam obter com o acesso aos canais de televisão. Eles pensam mais em si mesmos e na eleição do próximo ano quando estarão em disputa a presidência da República, os governos de todos os estados, a totalidade da Câmara e dois terços do Senado. Cava-se já em 1993 um lugar no poder que, sob um sistema ou outro, irá emergir da eleição de 1994.

Sob esse ponto de vista, o governo Itamar, apesar de novo, já deu o que podia dar. Já se tem uma idéia do que ele faz ou quer fazer e sobretudo das pessoas que participarão da mesa de decisões até que chegue a hora de mudar. O plebiscito de 21 de abril é eleitoralmente um aperitivo e os personagens entram em cena apenas para um ensaio geral, pois a cabeça já estará no grande espetáculo do próximo ano. Quem estará na frente? Quem será o presidente? Ou o primeiro-ministro? Vejam que Ibsen Pinheiro já é candidato a uma coisa ou outra.

Itamar nega revide a empresários

■ Presidente diz que Lei 8.200 era nociva ao país e critica ganância de alguns setores

BETIM, MG — O presidente Itamar Franco negou ontem, nesta cidade, que a medida provisória publicada ontem no *Diário Oficial*, revogando a Lei 8.200, que trata da correção monetária do balanço das empresas, tenha sido uma represália contra os empresários que estão se manifestando contra o IPMF. Mas Itamar foi duro em suas críticas a um segmento do empresariado, que classificou de "ganancioso".

O presidente ressaltou a necessidade de superar a recessão. "Uma crise institucional a gente resolve através da reunião dos deputados e senadores, mas a crise social pode levar o país em 94 a uma situação muito difícil", advertiu.

Itamar não escondeu sua irritação com os empresários que vêm realizando manifestações contra o IPMF. "Já disse que os empresários façam que tipo de manifestação quiserem, lembrando que não é o governo que vai estimular e que nem pretende isso, mas, ao respeitar a manifestação destes empresários, queremos também que eles respeitem quando, amanhã, muita gente for às ruas protestar contra a alta do custo de vida, a alta dos preços dos remédios e a inflação desenfreada", afirmou o presidente, em entrevista tumultuada, logo após conhecer o carro popular da Fiat Automóveis — o Mille Electronic.

O presidente voltou a enfatizar que o governo não quer adotar medidas de choque, mas lamentou não ter a "co-responsabilidade de alguns elementos do empresariado". Diversas vezes, durante a entrevista, ele disse que não houve represália, mas sim a revogação de uma lei que "atentava contra os interesses nacionais". Segundo Itamar, existem os empresários patriotas e os gananciosos. Indagado sobre como classificaria os que participaram em São Paulo, na quinta-feira, da manifestação contra o IPMF, desconversou. "Não os qualifico porque não os vi."

Itamar Franco recordou que ao mandar ao Congresso Nacional o ajuste fiscal o governo embutiu a revogação da Lei 8.200. Só que esta revogação acabou não sendo votada, pois houve pedido de destaque e não foi obtido o quórum constitucional. Por isso, segundo ele, o projeto foi enviado ao Senado sem esta lei. Ele não poupou ironias aos empresários que se voltam contra o IPMF. "Estão pregando contra o ajuste fiscal que até então neste país era desejado pela esquerda e pela direita".

Aos empresários que estão se unindo contra o ajuste fiscal, Itamar Franco mandou um recado: "Antes de fazer o ajuste fiscal nós dialogamos com as forças políticas, permitimos que o Congresso, sem qualquer interferência, votasse. O governo não interferiu na votação e não vai interferir também na votação no Senado, mas a 8.200 é tremendamente nociva ao país".

Belo Horizonte — Waldemar Sabino

Itamar chamou de "maus brasileiros" opositores da reforma fiscal

"Brasil vive guerra civil não-declarada"

BELO HORIZONTE — Na solenidade que comemorou os 60 anos da Federação das Indústria de Minas Gerais (FIEMG), o presidente Itamar Franco fez um discurso duro, em que disse que o "Brasil vive uma situação de verdadeira guerra civil não-declarada nas ruas das grandes cidades" e chamou de "maus brasileiros" os que se opõem à reforma tributária. "O que importa a alguns é apenas o lucro, ampliado na sonegação. Estes maus brasileiros querem a vida descuidada, os juros altos, a ciranda financeira, como se estes fossem os últimos dias", atacou.

No auditório lotado da FIEMG, Itamar justificou a reforma fiscal dizendo que o Congresso "não alteraria os critérios tributários se a nação houvesse sido administrada com probidade e justiça". O presidente acusou os que se opõem à reforma de se negarem "impatrioticamente, a contribuir na luta pela restauração da justiça e da honra".

O presidente citou mineiros ilustres para lembrar que "os empresários têm o dever de dar dignidade aos brasileiros". Disse que "o que Minas não aceita, e não admite que o Brasil aceite, são as empresas de rapina, as incursões de bucaneiros, as feitorias coloniais".

O discurso foi muito aplaudido. O presidente da FIEMG, José de Alencar Gomes da Silva, disse que os brasileiros estão reconquistando "a verdadeira consciência democrática e republicana".

Lei dava privilégio

O ministro da Fazenda, Paulo Haddad, apoiou a medida provisória encaminhada pelo presidente ao Congresso e mandou distribuir ontem nota dimensionando os efeitos da Lei 8.200. "Os efeitos são contraditórios e francamente lesivos aos interesses do Estado, figurando, dentre suas principais conseqüências, a quebra da isonomia no tratamento tributário dos agentes econômicos", diz a nota.

A Lei 8.200, explica o documento, permitiu às empresas corrigir o balanço financeiro de 1991 (ano-base 1990) pela variação do IPC do ano anterior, que ficou em 1.794,84%. Esse fator de correção não atingiu a tabela progressiva do Imposto de Renda, as restituições do IR, os incentivos fiscais, o programa de alimentação do trabalhador, o vale-transporte e os ativos financeiros das pessoas físicas (inclusive a caderneta de poupança), que foram corrigidos naquele ano em 845,12%, índice correspondente à variação do BTN fiscal. "A despeito de qualquer opinião quanto à maior ou menor adequação do IPC, o setor financeiro continuou a adotar o BTN fiscal como fator de correção dos recursos captados junto ao público, bem como para os recursos aplicados em seus empréstimos", relata a nota.

IR — Esta lembra que as grandes empresas, principalmente os bancos, conseguiram antecipar para 1992, por meio de ações na Justiça, as deduções permitidas pela Lei 8.200. Por causa disso, o IR de pessoa jurídica apresentou redução de 15% no primeiro semestre de 1992 e, atualmente, apenas 24% das 500 maiores empresas privadas do país estão recolhendo o imposto.

Tanto Haddad quanto a ministra do Planejamento, Yeda Crusius, não foram consultados previamente pelo presidente Itamar Franco sobre a edição da medida provisória. A ministra afirmou que se trata de uma decisão política do governo. "A repercussão da lei e uma forma de neutralizá-la já vinham sendo estudadas pela área econômica", garantiu. Yeda acredita que a MP vai causar um debate jurídico muito grande. Mas aposta que, ao analisar os termos da medida, a consultoria jurídica do Palácio do Planalto tomou as devidas precauções para que não deixar brechas à "enxurrada de ações" que deverão surgir a partir de agora.

Oposição de Dornelles

A medida provisória revogando a Lei 8.200, para o deputado e ex-ministro da Fazenda, Francisco Dornelles (PFL-RJ), demonstra que "em matéria fiscal, o governo é completamente ignorante". Para ele, o governo mostrou "não saber o que é ativo permanente nem patrimônio líquido" e conseqüentemente "não sabe diferenciar o que é lucro real de lucro inflacionário". Segundo Dornelles, o que se pretende na verdade "é tributar o lucro inflacionário".

"Se um bem tem no dia 10 de janeiro o valor de 1.000 e se a inflação do ano for de 100%, o valor patrimonial desse bem no dia 31 de dezembro será de 2.000. Caso a empresa venda o referido bem por 1.800, ela teve um prejuízo de 200 e não um lucro de 800. Com a revogação da lei o governo quer impedir a dedução dos 200 e tributar os 800 como se lucro fossem", exemplificou. Dornelles lembrou que o imposto de renda "está, segundo a Constituição, sujeito ao princípio da anualidade. Para aumentar o imposto das empresas em 93, a lei de aumento deveria estar em vigor em 31 de dezembro de 1992".

Olavo Rufino — 25/10/91

Walter Barelli: até US$ 100 milhões para a geração de renda

Seminário nos EUA

■ Política de ajuste fez aumentar miséria

TEODOMIRO BRAGA
Correspondente

As preocupações sociais do presidente Itamar Franco receberam um significativo respaldo no seminário sobre reforma social e pobreza realizado nesta semana em Washington, que denunciou o aumento da miséria na América Latina em conseqüência de ajustes econômicos implementados sem levar em conta o quadro social. Com a participação de ministros de todos os países do continente, o seminário propôs a participação de autoridades da área social nas decisões econômicas. O diretor-executivo do FMI, Michel Camdessus, endossou a mudança no enfoque dos programas de estabilização econômica em favor de maior atenção à área social, que será tema de uma conferência mundial promovida pela ONU em 1995.

"Os planos de ajuste econômico, em alguns países, conseguiram reativar a atividade econômica, mas sem resolver o problema da pobreza", apontou o ministro do Trabalho, Walter Barelli, que representou o governo brasileiro no seminário, juntamente com o ministro da Saúde, Jamil Haddad. Barelli aproveitou a viagem a Washington para pleitear novos recursos para os programas sociais brasileiros junto às instituições financeiras internacionais, obtendo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) a promessa de empréstimo entre US$ 50 milhões e US$ 100 milhões para a ampliação para outros municípios nacionais do programa de geração de renda implementados nas cidades de São Paulo e João Pessoa.

Medida provisória acabou com privilégios

■ Se não houver uma nova lei, de agora em diante os balanços das empresas não poderão mais ser corrigidos monetariamente

MARIA LUIZA ABBOTT

BRASÍLIA — A medida provisória que revogou a Lei 8.200 foi um golpe de mestre do presidente Itamar Franco: ela não apenas acabou com os privilégios das empresas no pagamento do Imposto de Renda de 1990 e 1991, como suprimiu a correção monetária dos balanços das empresas daqui para frente. Se não houver uma nova lei até o final do ano, as pessoas jurídicas terão que calcular seus lucros e o imposto de renda a pagar sem descontar o ganho artificial provocado pela inflação. "A MP acabou com a correção monetária dos balanços e, sem uma nova lei, as empresas pagarão imposto em cima da inflação", afirma o ex-secretário adjunto da Receita Federal Agenor Manzano, hoje aposentado.

Na exposição de motivos da MP, o presidente afirma simplesmente que, oportunamente, deverá propor nova legislação para disciplinar a correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários. "O governo ficou numa posição de força. Ou os empresários negociam, aceitam pagar o IPMF e se engajam na luta contra a inflação, ou vão perder muito", disse um político próximo a Itamar.

Efeitos em 94 — Foi uma retaliação do presidente à pressão de empresários e banqueiros contra a criação do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeiro (IPMF), segundo o político.

A polêmica Lei 8.200 tem apenas dois artigos que permitiram às empresas reduzirem o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) devido em 1990 e 1991, com um prejuízo calculado em US$ 13,2 bilhões para a União. Os artigos 1º e 2º da lei regulamentam o cálculo da correção monetária, que deveria ser feita com base na Lei 7.799, usando o INPC como índice. Mas toda a lei foi revogada pela MP e não apenas os artigos que tratavam dos benefícios. "Sem uma nova lei que restitua a correção monetária do balanço das empresas, a alíquota do IR poderia baixar de 35% para 10% e ainda assim haveria um enorme aumento de arrecadação, porque, sem a correção, o lucro seria fictício", avalia Manzano.

Os problemas para as empresas, no entanto, começarão somente a partir do próximo ano, se até lá não houver uma nova legislação. A declaração de renda das pessoas jurídicas de 1993 é feita com base nos resultados de 1992. As empresas já estão pagando antecipações mensais do imposto que será devido em 1994, mas essas contas poderão ser feitas com base na receita do mês.

Brasília — Josemar Gonçalves

Manzano: a medida é inócua

Tributaristas prevêem corrida à Justiça

NILTON HORITA

SÃO PAULO — Várias empresas iniciaram consultas a advogados para mover ações judiciais de inconstitucionalidade contra a medida provisória que revogou a Lei 8.200. Segundo o advogado Ary Oswaldo Mattos Filho, da Mattos Filho Advogados, que foi chefe da Comissão de Reforma Fiscal do governo Collor, vários clientes o procuraram para encomendar liminares contra a decisão: "O pessoal ficou meio bravo com tudo isso."

Segundo Mattos Filho, o problema é que quem acreditou na lei, e esperava seu cumprimento, vai ser agora prejudicado; quem não acreditou, levou vantagem. A lei previa que o IR pago a mais em 91, por causa do expurgo do Plano Collor I, seria compensado em 4 parcelas, de 92 a 96. Mas grandes empresas e a maioria dos bancos conseguiram liminares na Justiça no ano passado, para compensar a inflação real de seu patrimônio ainda na declaração do balanço de 92, referente ao exercício de 91. Ou seja, compensaram a diferença na íntegra no ano passado e, portanto, não têm mais o que compensar.

Justiça — "Toda a nossa defasagem foi conseguida por liminares no ano passado", confirma Alcides Tápias, presidente da Febraban. Segundo o banqueiro, o efeito será nulo para o setor e empresas que fizeram o mesmo. "Juridicamente, portanto, é fácil derrubar a decisão na Justiça."

Mattos Filho diz que não há consistência jurídica na MP. "Uma lei ou medida provisória não pode revogar lei anterior e retirar seus efeitos", explica. "Tanto não pode que a minirreforma tributária continha a revogação sem expressá-la de forma clara na última linha, e foi rejeitada pela Câmara."

"Para revogar a 8.200 só com uma nova Constituinte." Além da Câmara, recordou o tributarista, também o Supremo Tribunal tem decisão julgada em que considera não ser possível retirar um direito adquirido por lei. "Ou seja, para aqueles que já compensaram com liminares, a lei é inócua, e para quem ainda não compensou há a Justiça", resume.

Às pressas — Luiz Fernando Furlan, presidente da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), analisou o texto e concluiu que a medida foi feita às pressas. "São seis artigos discorrendo sobre assuntos da Advocacia da União e apenas o último, de duas linhas, revogando a Lei 8.200", avaliou. "Tudo indica que esse Artigo 7º foi inserido quando o texto já estava pronto por causa de alguma coisa que o governo julgou ofensivo contra ele, no caso a manifestação contra o IPMF."

Segundo o empresário, a medida prejudica empresas privadas e também estatais como Petrobrás, Vale do Rio Doce e Banco do Brasil. "Foi uma retaliação do governo", afirma Furlan. "O caminho será a explicação aos deputados para a não aprovação da medida e, depois, a Justiça."

O consultor Márcio Orlandi, presidente da Fundamental Research, concluiu que a arrecadação do governo será muito pequena com a medida. De acordo com sua pesquisa, 70% das empresas de capital aberto tiveram redução do IR a pagar com a aplicação da 8.200, e as outras 30%, aumento. "Com a revogação, inverte-se a conta."

☐ O governador Luiz Antônio Fleury propôs negociação ampla entre o governo federal, empresários e políticos para resolver o conflito criado com o projeto do IPMF e a revogação da Lei 8.200. "A carga tributária vai ficar realmente insuportável", afirmou. "O melhor caminho é a negociação." Fleury disse que encomendou estudo técnico a sua assessoria para formar opinião sobre a medida.

Ofensiva continuará

O governo vai continuar na ofensiva contra a campanha dos empresários que não querem a criação do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF). "As manifestações são legítimas, mas já perguntaram à população se ela não quer esse imposto que é universal? Será que só bancário terá que pagar imposto e banqueiro não?" questiona o líder do governo na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE). O líder afirmou que o governo vai usar todos os instrumentos para fazer respeitar sua tributação. "Vamos continuar a lutar pela aprovação do IPMF", assegurou.

Apesar dessa disposição, Freire desvinculou a edição da medida provisória que revogou a Lei 8.200 de qualquer reação do governo à pressão dos empresários. "Os empresários têm o direito de não quererem pagar imposto e o governo, o direito de cobrar", disse. O líder lembrou que a revogação dos efeitos dessa lei já estava no projeto do ajuste fiscal, mas o governo não conseguiu os três quintos de votos necessários para aprovar a emenda constitucional.

Para Freire, no entanto, a medida provisória será aprovada, porque é necessário apenas a maioria simples dos deputados para sua aprovação. Durante a votação da emenda que anulava os benefícios da lei, o governo teve 251 votos e apenas 100 votos contrários. O líder disse que o Senado estudava a possibilidade de preparar outra emenda para revogar a lei 8.200.

Brasília — Josemar Gonçalves

Roberto Freire: Será que só bancário paga imposto e banqueiro não?

Revogação não devolve os prejuízos

A revogação da Lei 8.200, que permitiu a redução do Imposto de Renda devido pelas empresas em 1990 e 1991, não vai compensar o Tesouro do prejuízo de US$ 13,2 bilhões. Ao contrário, ao extinguir o privilégio de algumas, a medida provisória trouxe vantagens para outras empresas e mais perda de receita.

"Cerca de 80% da redução do IR já foram garantidos pelas empresas em decisões judiciais. E as empresas com ativo permanente maior que o patrimônio líquido foram beneficiadas pela revogação e vão incorporar essa vantagem de uma só vez e não como previa a 8.200", afirma o ex-secretário adjunto da Receita Federal, Agenor Manzano.

A polêmica começou quando o Plano Collor I apagou a inflação de 84,32% de março de 1990. A ex-ministra Zélia Cardoso de Mello determinou que todos os ativos fossem corrigidos pelo BTNF que, graças à omissão da inflação de março, ficou em 845,1% no final de 1990. No mesmo ano, o IPC registrou variação de 1.794,8%. Assalariados, empresários, poupadores entraram na Justiça contra essa defasagem na correção monetária. A Justiça concedeu o benefício aos empresários que puderam corrigir seus balanços pelo IPC, o que reduziu o IR devido em 1990 e 1991.

Com a decisão judicial, os empresários reduziram integralmente o imposto a pagar na declaração de 1991 e de 1992. A Lei 8.200 determinou que a redução fosse feita em quatro parcelas anuais, a partir da declaração de 93. Por isso, cerca de US$ 9,6 bilhões já não foram pagos e a revogação da lei nada altera, segundo o ex-secretário.

As empresas que têm ativo permanente — prédios, máquinas, investimentos de longo prazo em outras empresas, por exemplo — maior do que o seu patrimônio líquido — capital e reservas — não entraram na Justiça, pois ficariam com saldo credor que poderiam abater no ano seguinte. A Lei 8.200 determinou que esse crédito só fosse usado na medida em que a empresa transformasse bens em dinheiro. "Com a revogação da lei, esse saldo credor será usado de uma só vez", afirma Manzano.

Empresas vão à Justiça contra o governo

■ Tributaristas já estão sendo consultados sobre eventual inconstitucionalidade da Medida Provisória que revogou a Lei 8.200

NILTON HORITA

SÃO PAULO — Várias empresas iniciaram consultas a advogados para mover ações judiciais de inconstitucionalidade contra a medida provisória que revogou a Lei 8.200. Segundo o advogado Ary Oswaldo Mattos Filho, da Mattos Filho Advogados, que foi chefe da Comissão de Reforma Fiscal do governo Collor, vários clientes o procuraram para encomendar liminares contra a decisão: "O pessoal ficou meio bravo com tudo isso."

Segundo Mattos Filho, o problema é que quem acreditou na lei, e esperava seu cumprimento, vai ser agora prejudicado; quem não acreditou, levou vantagem. A lei previa que o IR pago a mais em 91, por causa do expurgo do Plano Collor I, seria compensado em 4 parcelas, de 92 a 96. Mas grandes empresas e a maioria dos bancos conseguiram liminares na Justiça no ano passado, para compensar a inflação real de seu patrimônio ainda na declaração do balanço de 92, referente ao exercício de 91. Ou seja, compensaram a diferença na íntegra no ano passado e, portanto, não têm mais o que compensar.

Justiça — "Toda a nossa defasagem foi conseguida por liminares no ano passado", confirma Alcides Tápias, presidente da Febraban. Segundo o banqueiro, o efeito será nulo para o setor e empresas que fizeram o mesmo. "Juridicamente, portanto, é fácil derrubar a decisão na Justiça." Mattos Filho diz que não há consistência jurídica na MP. "Uma lei ou medida provisória não pode revogar lei anterior e retirar seus efeitos", explica. "Para revogar a 8.200 só com uma nova Constituinte."

Além da Câmara, recordou o tributarista, também o Supremo Tribunal tem decisão julgada em que considera não ser possível retirar um direito adquirido por lei. "Ou seja, para aqueles que já compensaram com liminares, a lei é inócua, e para quem ainda não compensou há a Justiça", resume.

Luiz Fernando Furlan, presidente da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), analisou o texto e concluiu que a medida foi feita às pressas. "São seis artigos discorrendo sobre assuntos da Advocacia da União e apenas o último, de duas linhas, revogando a Lei 8.200", avaliou. "Tudo indica que esse Artigo 7º foi inserido quando o texto já estava pronto por causa de alguma coisa que o governo julgou ofensivo contra ele, no caso a manifestação contra o IPMF." Segundo o empresário, a medida prejudica empresas privadas e também estatais como Petrobrás, Vale do Rio Doce e Banco do Brasil. "O caminho será recorrer aos deputados para a não aprovação da medida e, depois, a Justiça", disse ele.

Segundo o consultor Márcio Orlandi, presidente da Fundamental Research, o aumento da arrecadação será pequeno com a medida. "Setenta por cento das empresas de capital aberto tiveram redução do IR a pagar com a aplicação da 8.200, e as outras 30%, aumento. Com a revogação, inverte-se a conta."

□ **O governador Luiz Antônio Fleury propôs negociação ampla entre o governo federal, empresários e políticos para resolver o conflito criado com o projeto do IPMF e a revogação da Lei 8.200. "A carga tributária vai ficar realmente insuportável", afirmou. "O melhor caminho é a negociação." Fleury disse que encomendou estudo técnico a sua assessoria para formar opinião sobre a medida.**

Correção de balanços agora depende de nova lei

MARIA LUIZA ABBOTT

Brasília — Josemar Gonçalves

Manzano: a medida é inócua

BRASÍLIA — A medida provisória que revogou a Lei 8.200 foi um golpe de mestre do presidente Itamar Franco: ela não apenas acabou com os privilégios das empresas no pagamento do Imposto de Renda de 1990 e 1991, como suprimiu a correção monetária dos balanços das empresas daqui para frente. Se não houver uma nova lei até o final do ano, as pessoas jurídicas terão que calcular seus lucros e o imposto de renda a pagar sem descontar o ganho artificial provocado pela inflação. "A MP acabou com a correção monetária dos balanços e, sem uma nova lei, as empresas pagarão imposto em cima da inflação", afirma o ex-secretário adjunto da Receita Federal Agenor Manzano, hoje aposentado.

Na exposição de motivos da MP, o presidente afirma simplesmente que, oportunamente, deverá propor nova legislação para disciplinar a correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários. "O governo ficou numa posição de força. Ou os empresários negociam, aceitam pagar o IPMF e se engajam na luta contra a inflação, ou vão perder muito", disse um político próximo a Itamar.

Efeitos em 94 — Foi uma retaliação do presidente à pressão de empresários e banqueiros contra a criação do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeiro (IPMF), segundo o político.

A polêmica Lei 8.200 tem apenas dois artigos que permitiram às empresas reduzirem o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) devido em 1990 e 1991, com um prejuízo calculado em US$ 13,2 bilhões para a União. Os artigos 1º e 2º da lei regulamentam o cálculo da correção monetária, que deveria ser feita com base na Lei 7.799, usando o INPC como índice. Mas toda a lei foi revogada pela MP e não apenas os artigos que tratavam dos benefícios. "Sem uma nova lei que restitua a correção monetária do balanço das empresas, a alíquota do IR poderia baixar de 35% para 10% e ainda assim haveria um enorme aumento de arrecadação, porque, sem a correção, o lucro seria fictício", avalia Manzano.

Os problemas para as empresas, no entanto, começarão somente a partir do próximo ano, se até lá não houver uma nova legislação. A declaração de renda das pessoas jurídicas de 1993 é feita com base nos resultados de 1992. As empresas já estão pagando antecipações mensais do imposto que será devido em 1994, mas essas contas poderão ser feitas com base na receita do mês.

Ofensiva continuará

O governo vai continuar na ofensiva contra a campanha dos empresários que não querem a criação do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF). "As manifestações são legítimas, mas já perguntaram à população se ela não quer esse imposto que é universal? Será que só bancário terá que pagar imposto e banqueiro não?" questiona o líder do governo na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE). O líder afirmou que o governo vai usar todos os instrumentos para fazer respeitar sua tributação. "Vamos continuar a lutar pela aprovação do IPMF", assegurou.

Apesar dessa disposição, Freire desvinculou a edição da medida provisória que revogou a Lei 8.200 de qualquer reação do governo à pressão dos empresários. "Os empresários têm o direito de não quererem pagar imposto e o governo, o direito de cobrar", disse. O líder lembrou que a revogação dos efeitos dessa lei já estava no projeto do ajuste fiscal, mas o governo não conseguiu os três quintos de votos necessários para aprovar a emenda constitucional.

Para Freire, no entanto, a medida provisória será aprovada, porque é necessário apenas a maioria simples dos deputados para sua aprovação. Durante a votação da emenda que anulava os benefícios da lei, o governo teve 251 votos e apenas 100 votos contrários. O líder disse que o Senado estudava a possibilidade de preparar outra emenda para revogar a lei 8.200.

Brasília — Josemar Gonçalves

Roberto Freire: Será que só bancário paga imposto e banqueiro não?

Revogação não devolve os prejuízos

A revogação da Lei 8.200, que permitiu a redução do Imposto de Renda devido pelas empresas em 1990 e 1991, não vai compensar o Tesouro do prejuízo de US$ 13,2 bilhões. Ao contrário, ao extinguir o privilégio de algumas, a medida provisória trouxe vantagens para outras empresas e mais perda de receita.

"Cerca de 80% da redução do IR já foram garantidos pelas empresas em decisões judiciais. E as empresas com ativo permanente maior que o patrimônio líquido foram beneficiadas pela revogação e vão incorporar essa vantagem de uma só vez e não como previa a 8.200", afirma o ex-secretário adjunto da Receita Federal, Agenor Manzano.

A polêmica começou quando o Plano Collor I apagou a inflação de 84,32% de março de 1990. A ex-ministra Zélia Cardoso de Mello determinou que todos os ativos fossem corrigidos pelo BTNF que, graças à omissão da inflação de março, ficou em 845,1% no final de 1990. No mesmo ano, o IPC registrou variação de 1.794,8%. Assalariados, empresários, poupadores entraram na Justiça contra essa defasagem na correção monetária. A Justiça concedeu o benefício aos empresários que puderam corrigir seus balanços pelo IPC, o que reduziu o IR devido em 1990 e 1991.

Com a decisão judicial, os empresários reduziram integralmente o imposto a pagar na declaração de 1991 e de 1992. A Lei 8.200 determinou que a redução fosse feita em quatro parcelas anuais, a partir da declaração de 93. Por isso, cerca de US$ 9,6 bilhões já não foram pagos e a revogação da lei nada altera, segundo o ex-secretário.

As empresas que têm ativo permanente — prédios, máquinas, investimentos de longo prazo em outras empresas, por exemplo — maior do que o seu patrimônio líquido — capital e reservas — não entraram na Justiça, pois ficariam com saldo credor que poderiam abater no ano seguinte. A Lei 8.200 determinou que esse crédito só fosse usado na medida em que a empresa transformasse bens em dinheiro. "Com a revogação da lei, esse saldo credor será usado de uma só vez", afirma Manzano.

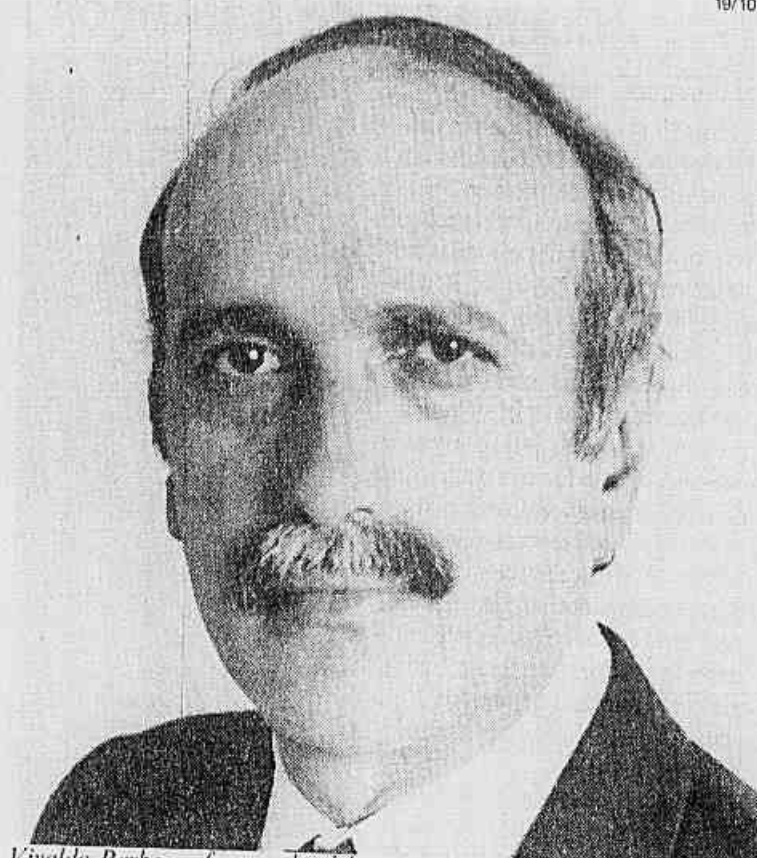
PDT recorre ao Supremo contra as frentes

■ Ação de inconstitucionalidade sustenta que apenas partidos políticos devem ter acesso à propaganda gratuita no plebiscito

O presidente do PDT, Neiva Moreira, protocolou no Supremo Tribunal Federal ação de inconstitucionalidade contra a lei aprovada no Congresso que disciplinou o plebiscito de 21 de abril, sobre forma e sistema de governo. O principal argumento do PDT na ação, entregue terça-feira ao ministro Néri da Silveira, é o Artigo 17 da Constituição, que faculta a partidos políticos o acesso ao horário gratuito em rádio e TV. "Qualquer modalidade de sufrágio universal, eleição, referendo ou plebiscito, é atribuição dos partidos, e somente a eles deve ser reservado o horário gratuita", explica o deputado Vivaldo Barbosa (RJ).

O PDT discorda da criação das três frentes autorizadas pela lei a participarem do plebiscito — parlamentarismo com República, presidencialismo com República e parlamentarismo com monarquia. "As frentes são inorgânicas, gelatinosas", sustenta Vivaldo. "Briguei muito para evitar a aprovação desta lei, mas os interesses dos parlamentaristas prevaleceram."

Segundo ele, o principal responsável pela aprovação foi o PMDB, de maioria parlamentarista nas bancadas do Congresso, mas presidencialista nos diretórios. "As bases dos partidos ficariam com o presidencialismo", garante Vivaldo. "Uma convenção do PMDB não aprovaria o parlamentarismo, e por isso, o Ibsen [*Ibsen Pinheiro (RS), ex-presidente da Câmara*] enfiou esse projeto na pauta, com ajuda de outros parlamentaristas."

Vivaldo acredita em vitória no Supremo, cujo pleno deverá julgar na próxima quarta-feira outra ação do partido, associado ao PSB, contra a antecipação do plebiscito de 7 de setembro para 21 de abril. A tendência do tribunal seria de indeferir a liminar, mas Vivaldo está confiante: "Temos grandes possibilidades, porque o Congresso não podia antecipar — como também não poderia adiar — uma data fixada pela Constituinte."

Vivaldo Barbosa: frentes do plebiscito são gelatinosas e inorgânicas

19/10/90

TSE define cédula

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA — A cédula do plebiscito de 21 de abril será escolhida pelo Tribunal Superior Eleitoral na sessão da próxima terça-feira, e a tendência é a adoção de um modelo que siga à risca as duas opções previstas nas disposições transitórias da Constituição: República ou monarquia constitucional (forma de governo) e parlamentarismo ou presidencialismo (sistema de governo).

O presidente do TSE, Paulo Brossard, não se antecipa à decisão do tribunal, mas não vê problema na possibilidade de muitos votos nulos, no caso de escolha conflitante da forma monárquica e do sistema presidencial. Lembra que, em qualquer eleição, há votos nulos, sendo impossível saber quem anulou o voto por ignorância ou por vontade própria.

Embora o Supremo Tribunal Federal vá apreciar somente na quarta-feira os pedidos de liminar das ações contra a antecipação do plebiscito, o presidente do TSE tem pressa em resolver logo a questão da cédula, porque a Imprensa Nacional precisa de cerca de 45 dias para imprimir e distribuir 100 milhões de cédulas.

Na sessão do TSE da próxima semana serão ainda discutidas outras sugestões para facilitar o preenchimento da cédula por eleitores analfabetos. É difícil que seja aceita proposta dos monarquistas para que as cédulas tenham símbolos. Os monarquistas têm na coroa um símbolo facilmente identificável, ao contrário das outras opções. Também não é provável que os partidos tenham fatias do horário gratuito, além das frentes já constituídas. Segundo o TSE, nenhum partido, com exceção do PSDB, é programaticamente presidencialista ou parlamentarista, e não há partido monarquista.

Ibsen espera o plebiscito para se lançar

■ Consulta foi um "grande equívoco da Constituinte"

O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) se negou a comentar ontem, no Rio, o lançamento de sua candidatura à Presidência da República. Ibsen afirmou que as freqüentes homenagens que tem recebido são fruto de sua atuação como presidente da Câmara dos Deputados no ano passado — quando foi decidido o *impeachment* de Collor — e disse que só falará sobre o assunto depois do plebiscito de 21 de abril, quando será decidido o sistema de governo a ser adotado no país.

Luiz Carlos David

Ibsen: "O quadro vai mudar"

Parlamentarista convicto, Ibsen Pinheiro, que participou ontem do programa *Encontro com a Imprensa*, na **Rádio JORNAL DO BRASIL**, argumentou que o quadro político será outro após a escolha do novo sistema de governo: "É normal que se façam especulações e acho que isto é uma resultante dos exageros do regime presidencialista. Mas não podemos antecipar questões em que não há meios de serem administradas. Acredito que, após o plebiscito, algumas candidaturas poderão falecer e outras, nascer", afirmou o deputado.

Nas declarações que fez ontem no Rio, Ibsen foi veemente na defesa do parlamentarismo. Mesmo assim, ele acredita que a campanha parlamentarista não atingirá o ponto ideal de massificação e afirmou que "foi um grande equívoco da Constituinte" colocar o assunto para ser definido em plebiscito: "Não estamos numa democracia direta, mas numa democracia representativa. O plebiscito seria altamente dispensável. Ele é a exceção. A regra é a representação", afirmou.

Ato parlamentarista teve público reduzido

SÃO PAULO — Chuva, confusão com grevistas, atraso de duas horas e desavenças entre empresários e o governador Luiz Antônio Fleury, por causa da polêmica do IPMF, atrapalharam o primeiro ato público pelo parlamentarismo, ontem, diante da Câmara Municipal de São Paulo. Quando o governador chegou à Câmara Municipal, às 19h, cerca de 600 pessoas, a maioria simpatizantes da Força Sindical, enchiam os espaços vazios. Quando os discursos começaram, havia cerca de mil pessoas.

Desde 16h50, dois ônibus — cada qual com capacidade para 42 passageiros — aguardavam a comitiva comandada por Fleury na porta do Palácio dos Bandeirantes. O previsto era a saída de todos eles juntos para o centro, nos ônibus. Mas uma manifestação de grevistas do Poder Judiciário no local do comício retardou a saída da comitiva. Já passava das seis horas quando o senador Mário Covas, o professor Bolivar Lamounier, e o presidente da Fiesp, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, entre outros, já haviam deixado o palácio, obrigando o governador Fleury a dispensar um dos ônibus e a colocar no outro o que sobrou da comitiva, cerca de dez pessoas.

Adversários — Da mesma forma que os presidencialistas, o palanque dos parlamentaristas reuniu vários adversários políticos, como o prefeito Paulo Maluf, os senadores Fernando Henrique Cardoso, José Richa e Mário Covas, o ex-governador Tasso Jereissati, o deputado Gastone Righi, o sindicalista Luiz Antonio de Medeiros e o presidente da UNE, Lindbergh Faria.

O único orador vaiado foi o prefeito Paulo Maluf, salvo de constrangimentos por alguém que decidiu estourar fogos de artifício naquele momento, enquanto os demais ocupantes do palanque batiam palmas.

Archer preside PMDB em chapa moreirista

O presidente da Embratel e ex-ministro de Ciência e Tecnologia do governo Sarney, Renato Archer, é o novo presidente da Executiva Regional do PMDB no Rio. A indicação de Archer — considerado independente e de projeção nacional dentro do partido — não foi suficiente, no entanto, para evitar um novo *racha* dentro do PMDB, cuja Executiva tem agora perfil que tende para o grupo do ex-governador Moreira Franco.

A escolha da nova Executiva, realizada ontem em tumultuada eleição na sede do partido, no Centro do Rio, desagradou ao grupo ligado ao senador Nélson Carneiro, cogitado inicialmente para assumir a presidência. O senador recusou-se a votar e anunciou que retirara sua candidatura em protesto contra a composição da chapa única.

"Não damos nossa adesão a uma chapa sectária, que não reúne todas as correntes do partido", lamentou o senador. Ele reclamou, ainda, da "ingratidão" do partido ao excluir nomes como o do deputado Jorge Gama, "um de seus mais fiéis trabalhadores". "Essa chapa não representa o PMDB. Foi um golpe de esperteza típico do grupo de Moreira, que não trabalha com ética nem lealdade", criticou Jorge Moura.

Fortalecido — Moreira Franco, fortalecido nesta eleição, não quis antecipar qual será sua posição no plebiscito de 21 de abril. "Já não sou tão presidencialista. E esta é uma decisão individual dentro do PMDB. Não será uma briga da Executiva", garantiu. A nova Executiva é integrada por Ecyl Batista, Carlos Alberto Muniz, José Augusto Guimarães, Elmiro Coutinho, Moreira Franco, Paulo Rattes, José Noronha, José Colagrossi e Josias D'Ávila.

Betinho recusa secretaria

O sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, disse ontem que dará "seu nome, sua alma e tudo o que puder" para o sucesso do Programa de Combate à Fome, mas que se for convidado pelo presidente Itamar para coordená-lo não aceitará, por limitações de ordem física. Betinho cita seu corpo franzino, com 47kg, como prova de uma saúde frágil que o obriga a compatibilizar a vida política com sua limitada capacidade física.

Convênio de TV

A Fundação Roquete Pinto assinou com o Instituto Cultural Brasil-Japão convênio de cooperação técnica, científica e cultural para o desenvolvimento de projetos como cursos, séries, vídeos, documentários, filmes, material fotográfico e a concessão de bolsas para estágio nas redes de TV educativas do Japão.

Seminário do PT

A Executiva Nacional do PT está reunida em Brasília desde ontem, discutindo o "planejamento estratégico" do partido para os próximos anos. Até domingo, os 18 integrantes da Executiva participam do seminário com intervalos somente para as refeições — acompanhados apenas de assessoria técnica.

DPF indiciará mais empresários no caso PC

■ Usineiros e ex-integrantes do governo Collor serão enquadrados por corrupção ativa nos sete inquéritos ainda em andamento

BRASÍLIA — A Polícia Federal vai indiciar todos os empresários que pagaram propinas ao esquema PC. Nos sete inquéritos ainda não concluídos, a PF poderá enquadrar outros empresários, além de usineiros do Nordeste e ex-integrantes do governo Collor. Após indiciar os empresários José Ermirio de Moraes, um dos donos do grupo Votorantim, e Cecílio do Rego Almeida, proprietário da construtora C.R. Almeida — os dois incluídos pela revista norte-americana *Forbes* entre os cinco mais ricos do Brasil, com patrimônio superior a US$ 1,2 bilhão —, a PF, na reta final dos 16 inquéritos abertos para apurar a ação de PC Farias no tráfico de influência no governo federal, vai atuar com rigor contra os empresários que foram responsáveis pela manutenção da quadrilha.

As investigações da PF também já chegaram ao enquadramento de diretores de duas empreiteiras incluídas entre as maiores do Brasil. José Bicalho Dias, da Andrade Gutierrez, e Marcelo dos Santos Flores, diretor da OAS, também foram indiciados por corrupção ativa. Altamirando Ribeiro Silva, diretor financeiro da Líder Táxi Aéreo, a maior empresa brasileira de linhas regionais, foi indiciado por emissão de duplicata falsa e por falsidade ideológica. Entre as empresas de médio porte envolvidas com o esquema PC, já estão indiciados pela Polícia Federal Luiz Octávio Gomes da Silva, Giovanni Melo e Renato Jorge Sarti, diretores da Cetenco.

Corrupção ativa — "Nos sete inquéritos abertos para investigar os laços de PC Farias com as grandes empresas e que ainda não foram encaminhados à Justiça mais empresários serão indiciados, a maioria por corrupção ativa", adiantou um dos delegados envolvidos nas investigações. O delegado Amaury Galdino, diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, garante que os delegados indicados para presidir os inquéritos foram escolhidos diretamente pelo delegado Paulo Lacerda, que presidiu o inquérito principal, e têm plena autonomia para trabalhar.

No *inquérito mãe*, aberto em maio de 92 para apurar o tráfico de influência de PC Farias nos altos escalões do governo federal, o delegado Paulo Lacerda já indiciou os empresários Luís Calheiros Neto, revendedor de automóveis e representante da quadilha de PC na Bahia; Thales Nunes Sarmento, da Construtora e Pavimentadora Sérvia, também da Bahia; Hélio Mauro Umbelino Lobo, sócio da Renascença Armazéns, de Goiânia; Júlio Eduardo Simões, proprietário da Transportadora Locar e, ainda, Rosenvaldo de Souza Rios, sócio da Rodoviária Caçula, também de Goiânia.

São Paulo — Luiz Paulo Lima

Policaro (D) alegou que a Copa Davis não teve retorno e por isso o patrocínio foi cortado

Policaro desmente denúncias

SÃO PAULO — O ex-presidente do Banco do Brasil Alberto Policaro negou ontem na Polícia Federal as acusações feitas pelo diretor da Match Point, Esdras Silvestre Costa, de que teria cortado o patrocínio da Copa Davis de 91 porque a Match Point, que organizou o torneio de tênis, se negara a pagar propinas ao Esquema PC. Policaro não foi indiciado.

A primeira fase da Copa Davis foi disputada em São Paulo, em janeiro de 91, sob o patrocínio do BB. Segundo Costa, a segunda fase, marcada para abril em Brasília — caso o Brasil passasse pela primeira —, também deveria ser patrocinada pelo banco. Costa denunciou que, 15 dias antes do início do torneio, fora procurado por Jorge Bandeira, sócio de Paulo César Farias, com uma exigência: para ter o patrocínio, pagaria 60% de seu valor. Costa afirma que, por não ter aceitado a proposta, cinco dias antes do começo da segunda fase recebeu a informação de que o Banco do Brasil não iria mais patrociná-la.

A versão de Policaro é diferente. Segundo ele, essa acusação é um absurdo. "O que houve foi uma avaliação do banco sobre o patrocínio da primeira fase", disse, depois do seu depoimento ao delegado João Carlos Abraços. "Avaliamos que não houve o retorno mercadológico esperado, por causa de problemas de organização, e resolvemos não patrocinar a segunda fase".

Mesmo sem patrocínio, Costa realizou a segunda fase em Brasília e depois tentou cobrar do banco, alegando que havia uma cláusula no contrato que lhe dava esse direito. Policaro mostrou o contrato ao delegado, no qual a referida cláusula diz que o banco teria a preferência na concorrência para o patrocínio. "Abrimos mão dessa preferência", explicou.

☐ **O delegado Euclides Rodrigues Filho, da Polícia Federal, tomou ontem o depoimento do subdiretor de Transportes Aquaviários do extinto Ministério da Infra-Estrutura, Guilherme Raulino, na apuração de denúncias de favorecimento a usineiros de Alagoas, na construção de um terminal açucareiro no porto de Maceió. O depoimento durou pouco mais de uma hora e Raulino negou envolvimento no Esquema PC. O delegado, que ficou no comando das investigações sobre as ramificações da quadrilha de PC entre usineiros do Nordeste, tentou comprovar com Raulino que o ministério beneficiara parentes de PC. Raulino não foi indiciado.**

Entre quatro paredes

■ Itamar se previne contra vazamentos

O presidente Itamar Franco decidiu começar a conversar em separado com cada um dos ministros e assessores, evitando tomar decisões no meio de muita gente. Ele adotou a providência para poder detectar rapidamente, a partir de agora, quem são os responsáveis pelo vazamento de informações. A gota d'água foi a divulgação de que o Banco Central estava se preparando para bloquear as contas-fantasmas. Para Itamar, a notícia acabou prevenindo os donos das contas irregulares.

Desde que assumiu a Presidência, Itamar assiste, pelo circuito interno de TV, a todas as entrevistas concedidas no Planalto, e já determinou a todos os ministros que só falem sobre suas respectivas pastas.

Amigo e assessor do presidente desde os tempos da Prefeitura de Juiz de Fora e atual chefe da Secretaria Geral da Presidência, Mauro Durante, esperou, esta semana, uma manhã inteira para ser recebido por Itamar. Quando chegou, Henrique Hargreaves, ministro-chefe da Casa Civil, já estava trancado no gabinete do presidente. Durante foi obrigado a aguardar sua vez. Antes, qualquer assessor direto não sentia constrangimento em bater e entrar na sala onde Itamar despacha. "As mudanças fazem parte de uma reestruturação que o presidente está fazendo no gabinete presidencial", comentou um ministro. "Agora só é recebido quem tiver sido previamente agendado. Antes, isso estava parecendo a *casa da mãe joana*".

A alguns assessores, o presidente explicou que conversando isoladamente com seus auxiliares poderá dar mais atenção ao assunto em pauta. "Antes ele ouvia ao mesmo tempo preocupações como energia nuclear, misturadas com outras completamente diferentes", disse um auxiliar.

Há três semanas, o presidente determinou aos ministros que só façam declarações sobre suas respectivas pastas. Ele não quer mais, por exemplo, que o ministro da Justiça reclame da alta dos juros ou que outro titular comente o atraso nas nomeações do segundo escalão.

DPF indiciará mais empresários no caso PC

■ Usineiros e ex-integrantes do governo Collor serão enquadrados por corrupção ativa nos sete inquéritos ainda em andamento

BRASÍLIA — A Polícia Federal vai indiciar todos os empresários que pagaram propinas ao esquema PC. Nos sete inquéritos ainda não concluídos, a PF poderá enquadrar outros empresários, além de usineiros do Nordeste e ex-integrantes do governo Collor. Após indiciar os empresários José Ermírio de Moraes, um dos donos do grupo Votorantim, e Cecílio do Rego Almeida, proprietário da construtora C.R. Almeida — os dois incluídos pela revista norte-americana *Forbes* entre os cinco mais ricos do Brasil, com patrimônio superior a US$ 1,2 bilhão —, a PF, na reta final dos 16 inquéritos abertos para apurar a ação de PC Farias no tráfico de influência no governo federal, vai atuar com rigor contra os empresários que foram responsáveis pela manutenção da quadrilha.

As investigações da PF também já chegaram ao enquadramento de diretores de duas empreiteiras incluídas entre as maiores do Brasil. José Bicalho Dias, da Andrade Gutierrez, e Marcelo dos Santos Flores, diretor da OAS, também foram indiciados por corrupção ativa. Altamirando Ribeiro Silva, diretor financeiro da Líder Táxi Aéreo, a maior empresa brasileira de linhas regionais, foi indiciado por emissão de duplicata falsa e por falsidade ideológica. Entre as empresas de médio porte envolvidas com o esquema PC, já estão indiciados pela Polícia Federal Luiz Octávio Gomes da Silva, Giovanni Melo e Renato Jorge Sarti, diretores da Cetenco.

Corrupção ativa — "Nos sete inquéritos abertos para investigar os laços de PC Farias com as grandes empresas e que ainda não foram encaminhados à Justiça mais empresários serão indiciados, a maioria por corrupção ativa", adiantou um dos delegados envolvidos nas investigações. O delegado Amaury Galdino, diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, garante que os delegados indicados para presidir os inquéritos foram escolhidos diretamente pelo delegado Paulo Lacerda, que presidiu o inquérito principal, e têm plena autonomia para trabalhar.

No *inquérito mãe*, aberto em maio de 92 para apurar o tráfico de influência de PC Farias nos altos escalões do governo federal, o delegado Paulo Lacerda já indiciou os empresários Luis Calheiros Neto, revendedor de automóveis e representante da quadilha de PC na Bahia; Thales Nunes Sarmento, da Construtora e Pavimentadora Sérvia, também da Bahia; Hélio Mauro Umbelino Lobo, sócio da Renascença Armazéns, de Goiânia; Júlio Eduardo Simões, proprietário da Transportadora Locar e, ainda, Rosenvaldo de Souza Rios, sócio da Rodoviária Caçula, também de Goiânia.

São Paulo — Luiz Paulo Lima

Policaro (D) alegou que a Copa Davis não teve retorno e por isso o patrocínio foi cortado

Policaro desmente denúncias

SÃO PAULO — O ex-presidente do Banco do Brasil Alberto Policaro negou ontem na Polícia Federal as acusações feitas pelo diretor da Match Point, Esdras Silvestre Costa, de que teria cortado o patrocínio da Copa Davis de 91 porque a Match Point, que organizou o torneio de tênis, se negara a pagar propinas ao Esquema PC. Policaro não foi indiciado.

A primeira fase da Copa Davis foi disputada em São Paulo, em janeiro de 91, sob o patrocínio do BB. Segundo Costa, a segunda fase, marcada para abril em Brasília — caso o Brasil passasse pela primeira —, também deveria ser patrocinada pelo banco. Costa denunciou que, 15 dias antes do início do torneio, fora procurado por Jorge Bandeira, sócio de Paulo César Farias, com uma exigência: para ter o patrocínio, pagaria 60% de seu valor. Costa afirma que, por não ter aceitado a proposta, cinco dias antes do começo da segunda fase recebeu a informação de que o Banco do Brasil não iria mais patrociná-la.

A versão de Policaro é diferente. Segundo ele, essa acusação é um absurdo. "O que houve foi uma avaliação do banco sobre o patrocínio da primeira fase", disse, depois do seu depoimento ao delegado João Carlos Abraços. "Avaliamos que não houve o retorno mercadológico esperado, por causa de problemas de organização, e resolvemos não patrocinar a segunda fase".

Mesmo sem patrocínio, Costa realizou a segunda fase em Brasília e depois tentou cobrar do banco, alegando que havia uma cláusula no contrato que lhe dava esse direito. Policaro mostrou o contrato ao delegado, no qual a referida cláusula diz que o banco teria a preferência na concorrência para o patrocínio. "Abrimos mão dessa preferência", explicou.

□ **O delegado Euclides Rodrigues Filho, da Polícia Federal, tomou ontem o depoimento do subdiretor de Transportes Aquaviários do extinto Ministério da Infra-Estrutura, Guilherme Raulino, na apuração de denúncias de favorecimento a usineiros de Alagoas, na construção de um terminal açucareiro no porto de Maceió. O depoimento durou pouco mais de uma hora e Raulino negou envolvimento no Esquema PC. O delegado, que ficou no comando das investigações sobre as ramificações da quadrilha de PC entre usineiros do Nordeste, tentou comprovar com Raulino que o ministério beneficiara parentes de PC. Raulino não foi indiciado.**

Maranhão faz escola

■ Sobrinho de senador é preso por sonegação

RECIFE — O sobrinho do senador Ney Maranhão (PRN), Constantino Cândido Maranhão Mariz, de 43 anos, foi preso ontem, acusado de sonegação de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Ele é gerente do armazém Camaleão Comércio e Representações Ltda. que, segundo denúncia do Ministério Público, forjava notas fiscais para não pagar imposto (o débito da empresa com a Fazenda é de Cr$ 10 bilhões).

Constantino nega a sonegação, acha que deve estar servindo de bode expiatório e que provavelmente sua prisão é perseguição política: "Prender sobrinho de senador dá Ibope ao governo." Em 22 de junho de 92, quando a CPI do PC mal começara, o folclórico Ney Maranhão (PRN-PE), o tio de Constantino, cunhou uma frase que ficou na história. "Todos os empresários têm rabo preso, têm caixa dois e quem não sonega quebra", disse. Perguntado se era seu caso, não titubeou: "É claro que eu também sonego."

Pelo jeito, Constantino seguia o exemplo do tio. Há 20 processos contra ele e dois pedidos de prisão preventiva. Ontem, o juiz Aubry Barros Filho, da Comarca de Jaboatão, expediu o mandado.

Constantino alega que tem curso superior e reivindica prisão especial. Há cerca de um mês, a Secretaria de Fazenda puniu outro sobrinho do senador, Luiz Maranhão, dono da atacadista Charqueada do Nordeste: ele foi multado e teve mercadorias apreendidas.

Recife — Solano José

Constantino: "perseguição"

INFORME JB

MARCELO PONTES, com sucursais

O presidente Itamar Franco teve uma noite mal dormida, depois de assinar a medida provisória revogando a Lei 8.200, que reduzia o Imposto de Renda que as empresas pagaram a mais em 1990 e em 1991.

Acordou com febre e um terrível mal-estar. Mas creditou a surpresa à mudança de tempo em Brasília.

— Tomei duas aspirinas, mas ainda não adiantaram muito — disse o presidente, minutos antes de embarcar para Belo Horizonte, mal percebendo que estava dando marteladas na origem de outra dor de cabeça de seu governo, os laboratórios farmacêuticos.

■

Bandeira branca

Paz na Mangueira.

Dona Neuma desfilará na escola, mesmo não sendo mais a responsável pela Ala das Baianas.

— A paixão pela Mangueira fala mais alto — diz.

Dona Neuma fumará o cachimbo da paz com o presidente da Mangueira, Roberto Firmino, no camarote verde-rosa, de onde assistirá ao desfile das outras escolas.

Caipira

Candidato à reeleição para a presidência do PMDB, Orestes Quércia garante que o interior, sua base mais forte, está fechadíssimo.

Como promessa de campanha, Quércia diz que o partido ganhará mais vigor nos próximos meses.

No PMDB, fala-se da possibilidade de o líder do governo no Senado, Pedro Simon, disputar o cargo com Quércia. Mas Ibsen Pinheiro continua correndo por fora. E por dentro também.

Só?

Delfim Neto (PDS-SP) acha que, por enquanto, há apenas dois candidatos à Presidência da República com chances reais: Lula e Quércia.

Na frente

Os presidencialistas e os monarquistas estão mais adiantados na preparação do programa de televisão para o plebiscito, que começa na próxima sexta-feira.

A produção dos presidencialistas ficou por conta da TVT, ligada à Quércia.

Troca-troca

Mudou de dono a campanha publicitária dos presidencialistas.

Passou da Almap, de Alex Periscinoto, para a Denison.

Teste

Preocupado com a dor de cabeça ininterrupta que sofre desde o acidente de carro em Santo Domingo, em 25 de outubro do ano passado, o cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, está com receio de perder a memória.

Recentemente, num retiro de 20 dias, em Taboão de Serra, ele fez um teste. Leu quatro vezes seguidas o livro *3x30*, dos jornalistas mineiros José Maria Mayrink, Carmo Chagas e Luiz Adolfo Pinheiro.

Lia e tentava reconstituir o que lera. Saiu-se muito bem.

Réstia

Há sempre uma luz para negócios, na escuridão.

A Feira Eletroeletrônica, que acontecerá de 3 a 7 de maio no Anhembi, em São Paulo, já garantiu a presença de mil expositores, sendo 350 estrangeiros.

Retiro

O empresário Cecílio Rego de Almeida, indiciado por corrupção no caso PC Farias, viajou há três dias para Hong Kong e Bancoc.

Fora da lei I

Um camelô, ou *marreteiro*, como se diz apropriadamente em São Paulo, vendia esta semana telefones celulares, que são equipamentos importados, ao lado da loja da Telerj, no Barrashopping, Rio.

Era muamba. Na hora de ser preso, ele reagiu. E apresentou as credenciais: era agente da Polícia Federal.

Fora da lei II

Anteontem, às 7h, na entrada da fábrica da Bayer, na Via Dutra, Baixada Fluminense, um grupo ostensivo de policiais militares e civis dava cobertura ao desmonte de um carro novinho, atrás de umas árvores.

Um cidadão parou inocentemente para ver a cena. Foi aconselhado a sair dali, com o argumento de que "o local é perigoso e alguma bala perdida poderia atingi-lo".

Neotucanos

Do senador Eduardo Suplicy (PT-SP), num discurso na tribuna do Senado:

— O PT vive intensamente o dilema shakespeariano do ser ou não ser.

O senador Jarbas Passarinho (PDS-PA) interrompeu:

— O PSDB já decifrou a esfinge.

Voz do dono

Do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, preferido pelo presidente Itamar para coordenar o Programa de Combate à Fome oferecido pelo PT:

— Acho que o programa é a possibilidade de o presidente Itamar sair da intenção de fazer um governo popular para o gesto. E mais, esse é o programa de governo que ele sinalizou e não tinha apresentado.

Betinho já está falando com jeito de ministro.

Treino é treino

O coronel bombeiro Newton Barros, coordenador da Defesa Civil do Rio, fará na próxima terça-feira, às 10h, no Sambódromo, a simulação de vários tipos de acidentes.

É o ensaio geral da Defesa Civil para o Carnaval.

LANCE-LIVRE

• Alguns líderes das favelas cariocas Chácara do Céu, Vidigal, Morro do Cantagalo, Cruzada São Sebastião, Rocinha e Vila Margarida almoçaram ontem com Dom Pedro e dona Isabel de Alcântara Orleans e Bragança — irmãos do príncipe Dom Luís. Os favelados deram apoio à monarquia.

• **"Quando o samba invade a praia e rouba a cena/com alegria, poesia e coisa e tal." O bloco** Simpatia é quase amor **concentra-se às 17h de hoje na Praça General Osório. Em seguida, embriaga Ipanema.**

• O líder do governo na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE), prometeu ontem ao deputado estadual Aloísio Oliveira (PDT-RJ) apoio para a CPI das Cooperativas Habitacionais da Assembléia Legislativa do Rio, que investiga irregularidades em financiamentos da Caixa Econômica Federal para imóveis destinados à classe média baixa.

• **Os foliões do Bloco Órfãos do Bar Natal comemorarão hoje, às 13h, seu 10º desfile defendendo o presidencialismo. Saem do Centro de Niterói (RJ), ao lado do Plaza Shopping.**

• O senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ) resgatou textos pró-presidencialismo de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco para incluir na edição da **Revista Carta**, publicada por seu gabinete no Senado.

• **Brizola convidou o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Antônio Carlos Amorim, para passar o Carnaval em Nova Iorque. Conversarão sobre as prioridades do Tribunal, inclusive sobre a construção de um novo fórum na Praça 15.**

• O CD do **Concerto pela vida**, realizado em junho de 1992, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com Plácido Domingo, está esgotado nas lojas de Nova Iorque.

• **Os freqüentadores da Barraca do Pepê, na Praia da Barra da Tijuca, poderão curtir hoje, a partir de 21h, um luau com direito a frutas tropicais, promovido pelo Projeto Nultrament Verão.**

• A Banda do Leblon sai hoje, às 17h, da Praça Antero de Quental.

• **A Golden Cross cedeu ambulâncias UTI, com médicos e enfermeiros, para dar plantão hoje no Campeonato Mundial de Vôlei de Praia, em frente ao Copacabana Palace, e amanhã no jogo Vasco e Bangu, no Maracanã.**

• Afinal, PC Farias vai ou não vai para a cadeia? E o Collor?

Fome e sede castigam sertanejos

■ **Famílias pernambucanas estão se alimentando de animais mortos por doenças**

RECIFE — Castigadas pela fome e pela sede, famílias do município de Parnamirim, no sertão pernambucano, a 580 quilômetros da capital, estão comendo até carne de animais que morrem por doença. A denúncia foi feita pelo deputado estadual Pedro Eurico (PSB) e pelo próprio prefeito da cidade, Geová Cabral. Eles estão reivindicando uma ação imediata dos governos estadual e federal.

A Secretaria de Agricultura de Pernambuco informou na tarde de ontem que técnicos estão sendo deslocados para a região, para avaliar a situação de perto. Em outro município, Águas Belas, cerca de 120 agricultores invadiram o centro da cidade em busca de alimentos.

No Ceará, mais de 500 carros-pipas estão abastecendo as comunidades rurais de 132 dos 184 municípios, atingidos pela seca. Nas duas últimas semanas foram registrados pela Defesa Civil invasões de 25 cidades por agricultores famintos.

Longa marcha contra a seca

■ **Irmãos andam seis quilômetros para apanhar água**

FORTALEZA — Para não morrerem de sede, todos os dias, a partir das cinco horas da manhã, Antônio Rogério Santana Machado, de 23 anos, e sua irmãzinha Natiele, de nove, vêm cumprindo uma rotina: caminham seis quilômetros até o açude de Serra Branca, em Canindé — um dos municípios cearenses mais atingidos pela seca —, tangendo dois jumentos, cada qual carregando quatro tonéis. No distrito de Serrote Branco, a situação é dramática: 15 casas estavam habitadas até há bem pouco tempo, mas agora só resiste a família de de Almeida Soares Ferreira, de 70 anos. "Dizem que os outros foram para São Paulo, mas não sei informar", afirma ele.

A Fundação Cearense de Meteorologia (Funceme) informou que já secaram 80% dos pequenos açudes. Fevereiro já está sendo apontado como o mês da seca mais forte. Para levar água aos distritos de 116 municípios do sertão cearense, a Defesa Civil estadual mobilizou 525 carros-pipa. Segundo o presidente da Funceme, Francisco Viana, existe uma expectativa de chuvas no próximo fim-de-semana.

As imagens de satélite monitoradas pelo órgão indicam que a frente de convergência intertropical deslocou-se da costa da África e está abaixo da linha do Equador. Trata-se de uma formação de nuvens que, quando se instala, significa o início da estação de chuvas.

Para este ano, a Funceme está prevendo chuvas em torno da média anual de 700 milímetros — mais do que nos últimos três anos. Viana lembra que em 1992 as precipitações no estado ficaram 26% aquém da média; em 91, 13% abaixo; e em 90, 33% abaixo. Mas o presidente da Funceme frisa que as previsões com mais rigor científico só podem ser feitas 24 horas antes do período.

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970 Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
DEPTO COMERCIAL	
NOTICIÁRIO	585-4566
REVISTAS	585-4479
CLASSIFICADOS	580-4049
ANÚNCIOS POR TELEFONE	580-5522
NOVAS ASSINATURAS GRANDE RIO	585-4321
NÚMEROS ATRASADOS	585-4377
ASSINATURAS E CLASSIFICADOS (FORA DO RIO)	(021) 800-4613
ATENDIMENTO AO ASSINANTE	585-4183

SUCURSAIS

CIDADE	ENDEREÇOS	CEP	TELEFONE	TELEX
BRASÍLIA, DF	SCS Quadra IV Bl. A Ed. Israel Pinheiro 5º	(70398-900)	061-223 5688	1011
S. PAULO, SP	Av. Paulista, 777/15º e 16º	(01311-914)	011-284 8133	37516
BELO HORIZONTE, MG	Av. Afonso Pena, 1500/7º	(30130-921)	031-273 2955	1262
PORTO ALEGRE, RS	R. José de Alencar, 207/501-502	(90880-481)	051-233 3666	1017
RECIFE, PE	Rua Aurora, 295/Sala 1216	(50050-901)	081-231 5060	1247
SALVADOR, BA	Av. Ant. Carlos Magalhães, 846/Sls. 154 a 158	(40852-900)	071-359 9733	—
CURITIBA, PR	Rua Pres. Faria, 51/Conj. 505	(80020-918)	041-224 8783	415088

Serviços noticiosos AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI. **Serviços especiais** BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express.

Correspondentes: Acre, Alagoas, Amazonas, Esp. Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Sta Catarina. **No exterior:** Bonn, Buenos Aires, Genebra, Lisboa, Londres, México, Moscou, Nova York, Paris, Roma, Washington.

Representantes Comerciais: Bahia/Sergipe (071) 359-7773/351-1784 • **Ceará** (085) 261-9772 • **Espírito Santo** (027) 225-5918 • **Pernambuco/Paraíba/Alagoas/Rio Grande do Norte** (081) 222-6337 • **Paraná** (041) 263-7221 • **Pará/Amazonas** (091) 224-7262 • **Rio Grande do Sul** (051) 330-7926 • **Santa Catarina** (0482) 22-4355/22-0455/24-2858

LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO	Av. Rio Branco 135	Lj C – 232-4372/232-4373
COPACABANA	Av. Copacabana 610	Lj C – 235-5539
HUMAITÁ	R. Vol. da Pátria 445	Lj D – 226-8170
IPANEMA	R. Visc. Pirajá 580	Sl 221 – 294-4191
MÉIER	R. Dias da Cruz 74	Lj B – 594-1716
NITERÓI	R. Conceição 188	Lj 126 – 717-9900/722-2030
TIJUCA	R. General Roca 801	B – 254-8952
ILHA	Est. do Galeão 2701	Sl 205 – 462-0161
SEDE	Av. Brasil 500	Térreo – 585-4676

De segunda a sábado, o caderno de Classificados circula somente no Estado do Rio de Janeiro e Brasília. Aos domingos, o caderno de Classificados circula em todos os Estados. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, só circula no Rio de Janeiro e Brasília.

Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, OUROCARD, PERSONALITE e AMERICAN EXPRESS (sem parcelamento)

EM CR$ LOCAL	PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCAS DIAS ÚTEIS	DOM.	PREÇOS DE ASSINATURAS PERÍODO	MENSAL À VISTA	BIMESTRAL À VISTA	TRIMESTRAL À VISTA	TRIMESTRAL 2 VEZES	SEMESTRAL À VISTA	SEMESTRAL 3 VEZES	ANUAL À VISTA	ANUAL 4 VEZES
RJ, MG, ES, SP	10.000,	13.000,	SEG. a DOM.	312.000,	624.000,	936.000,	529.043,	1.872.000,	792.902,	3.744.000,	1.329.492,
			SEG. a SEX.	220.000,	440.000,	660.000,	373.043,	1.320.000,	559.098,	2.640.000,	937.462,
PR,SC,RS,DF,GO, MS,MT,AL,SE,BA,PE	13.000,	18.000,	SEG. a DOM.	410.000,	820.000,	1.230.000,	695.217,	2.460.000,	1.041.955,	4.920.000,	1.747.089,
			SEG. a SEX.	286.000,	572.000,	858.000,	484.957,	1.716.000,	726.827,	3.432.000,	1.218.701,
Demais estados	18.000,	25.000,	SEG. a DOM.	568.000,	1.136.000,	1.704.000,	963.130,	3.408.000,	1.443.489,	6.816.000,	2.420.358,
			SEG. a SEX.	396.000,	792.000,	1.188.000,	671.478,	2.376.000,	1.006.376,	4.752.000,	1.687.432,

SÁBADO E DOMINGO

ASSINATURA	RIO DE JANEIRO	BRASÍLIA
TRIMESTRAL	276.000,	372.000,
SEMESTRAL	552.000,	744.000,
ANUAL	1.104.000,	1.488.000,

Raio e chuva forte param São Paulo

SÃO PAULO — Especialistas americanos em catástrofes, convidados pelo governo paulista para elaboração de projeto-piloto de enfrentamento de emergências, não poderiam ter chegado em hora mais oportuna à capital. Ontem, uma conjugação de fortes chuvas com um *blackout* que deixou boa parte da cidade sem luz causou sérios transtornos aos paulistanos na hora do almoço. E deu uma amostra aos estrangeiros do tipo de problema que o governo gostaria que eles ajudassem a resolver.

A chuva começou ao meio-dia, quando o céu escureceu quase como noite, e em pouco tempo inundou os pontos mais críticos da cidade, como as marginais dos rios Tietê e Pinheiros. O trânsito começou a parar e as ruas se esvaziaram de pedestres. Às 12h50, um raio atingiu uma das maiores estações da Eletropaulo, de 1 mil megawats. Desligaram-se 24 estações de distribuição e vários bairros das regiões sul, sudeste e central ficaram sem luz, afetando prédios e sinais de trânsito.

Seis minutos depois, técnicos conseguiam restabelecer progressivamente a energia, mas em alguns setores isso só ocorreu depois das 17h. Cidades das regiões do ABC e de Campinas também foram afetadas. Não houve vítimas, mas o caos se instalou. Os fregueses da rede McDonalds tiveram que aguardar do lado de fora até que as fritadeiras de batatas voltassem a operar.

"Por azar, a luz faltou na hora do pique do almoço", lamentou Miguel Olivete, gerente do restaurante América, da região da Avenida Paulista, Miguel Olivete. Metade dos fregueses foi embora, deixando prejuízo de Cr$ 12 milhões.

OAB faz alerta sobre escravidão

BRASÍLIA — O Presidente do Conselho Federal da OAB, Marcello Lavenère, ao participar ontem em Genebra, da 49ª sessão da Comissão de Direitos do Homem das Nações Unidas, denunciou a omissão do governo brasileiro na apuração dos casos de trabalho escravo constatados no Brasil. "Inquéritos que deveriam ser concluídos em 30 dias, como prevê a lei brasileira, arrastam-se por mais de três anos; casos de mortes e torturas não são investigados por falta de recursos da polícia; acusados de organizarem trabalho escravo são enquadrados erroneamente até que o crime seja prescrito", afirmou.

Lavenère explicou aos participantes que, "quando existem os inquéritos, os processos criminais denunciam apenas os pistoleiros e pequenos empreiteiros, não atingindo os latifundiários e os donos das empresas que se beneficiam com essas práticas ilegais, entre as quais bancos e outras grandes corporações". Segundo o presidente da OAB, "nos últimos anos, mesmo soprando ventos democráticos, a prática do trabalho escravo continua e se estende pelos desenvolvidos estados do Sul do país".

'Gatos' —O presidente da OAB explicou aos representantes estrangeiros na Comissão como é praticado o trabalho escravo no Brasil: os fazendeiros ou as empresas mandam contratar através de *gatos* (pequenos empreiteiros), milhares de trabalhadores rurais sem terra, frequentemente de um estado para outro, com promessas de bons salários e boas condições de trabalho que, todavia, não passam de isca. No interior das fazendas, ou empresas, estes trabalhadores são submetidos às mais diversas formas de violência. O combinado à época do contrato muda. Recebem como alimentação uma comida que serve apenas para mantê-los de pé; as condições de trabalho são desumanas, alojamentos precários (às vezes com os porcos); ficam à mercê de doenças, ameaças, humilhações, castigos. Os grupos de trabalhadores são separados para que não se comuniquem, alguns são assassinados, outros presos e castigados".

Lavenère informou o aumento de vítimas do trabalho escravo, segundo a Comissão Pastoral da Terra da Igreja:em 1988, eram 2.189 pessoas; em 1989, 507 ; em 1990, 1.599 ; em 1991, 4.883; e em 1992, 13.976 pessoas envolvidas.

Brasília — Júlio Fernandes

Erundina numa das mansões: "Tudo isso é um privilégio, que tem que acabar definitivamente"

Erundina propõe a venda de 9 mansões do Lago Paranoá

■ Dinheiro seria usado para construir mil casas populares

BRASÍLIA — A ministra-chefe da Secretaria de Administração Federal (SAF), Luiza Erundina, vai sugerir ao presidente Itamar Franco a venda, através de concorrência pública, das nove mansões que a União ainda mantém no Lago Paranoá, uma das áreas mais nobres de Brasília. Segundo Luiza Erundina, os recursos arrecadados com a venda das mansões serão suficientes para construir, em regime de mutirão, cerca de 1.000 casas populares.

"No lugar de 45 pessoas privilegiadas morando nessas grandes mansões, poderemos garantir teto para cerca de cinco mil pessoas", disse a ministra, após visitar ontem pela manhã três das nove mansões e um dos 30 apartamentos funcionais que estão fechados. A ministra conheceu as mansões onde moravam os presidentes da Siderbrás, Embrater e EBTU (as duas últimas extintas).

Somente no mês passado, segundo informou o secretário-adjunto da SAF, Paulo Sandroni, a secretaria chegou a gastar mais de Cr$ 700 milhões pagando serviços de vigilância e segurança das mansões e dos 30 apartamentos fechados, a maioria situada no Lago Paranoá.

Depois de percorrer as grandes salas, cozinhas, banheiros, quartos com ar condicionado e áreas de lazer com jardins e piscinas, a ministra Luiza Erundina percebeu que muitos equipamentos da casas se encontram deteriorados pela falta de uso e pelo mofo. "Acho que isso tudo é um grande privilégio, que tem de acabar definitivamente. Não me sentiria bem desfrutando de um privilégio desse sabendo que existem muitos brasileiros dormindo embaixo das pontes", disse a ministra, ao admitir que, como medida de economia para o governo, está pensando em dividir com algumas assessoras o apartamento funcional que mandou pintar para morar em Brasília.

Segundo a ministra, o término desse privilégio, "que o presidente Itamar Franco quer acabar de uma vez por todas" não significa que vai se resolver os problemas do país. "Se não resolve os problemas do país, pelo menos sinaliza para um tratamento de igualdade que deve haver neste país", completou a ministra. Além das nove mansões fechadas, a União tem mais três que estão *sub judice*.

Decadência às margens do lago

Vidraças quebradas, fiações desfeitas, pinturas desbotadas, lustres quebrados e cheiro de mofo por todo lado. Esse foi o quadro encontrado ontem pela ministra da Administração Federal, Luiza Erundina, ao visitar aquelas que outrora foram as suntuosas mansões que abrigavam, às margens do Lago Paranoá, as famílias de ministros e dirigentes de empresas estatais e de órgãos públicos sediados em Brasília.

De grandes dimensões, as mansões se destacam hoje apenas pelos preços que conseguem atingir no mercado imobiliário da capital federal. Das nove mansões que se encontram fechadas e abandonadas pelo governo, a maioria se situa atualmente na faixa dos Cr$ 5 bilhões, embora a que servia aos ex-presidentes da Siderbrás, segundo avaliou o secretário-adjunto da SAF, Paulo Sandroni, deve valer no mercado cerca de Cr$ 12 bilhões.

Em termos de moradia, as mordomias dos governos passados não se limitavam apenas às 12 mansões que cabem agora à ministra Luiza Erundina colocar à venda no mercado. Fora os 13 mil apartamentos funcionais construídos pelo governo nos últimos anos para garantir moradia quase de graça para os graduados servidores e os dirigentes de órgãos públicos, havia no lago Paranoá de Brasília cerca de 34 mansões, todas ocupadas por ministros e presidentes de estatais e de órgãos federais. Além de grande número de empregados pagos pelo erário público, amplos jardins que terminavam na beira do Paranoá, a maioria das casas tinha inclusive saunas e piscinas com formatos ao gosto de seus primeiros ocupantes. Uma das mansões vendidas no governo Collor tinha um grande viveiro de pássaros, além de um canil para cinco cães. As mansões, no total de 22, foram colocadas em leilão no início do governo Collor de Mello. "Nessa época, ocorria um festival de desperdício, com privilégios de todos os tipos", afirmou ontem a ministra Luiza Erundina.

Ministra estuda salário de servidor

A ministra-chefe da Secretaria de Administração Federal, Luiza Erundina, pretende definir até o final da primeira semana de março a política salarial que será aplicada ainda no primeiro semestre para o funcionalismo público federal. A definição dessa política, que a ministra discutirá com os servidores, depende apenas da confirmação do nível de arrecadação que o governo pretendeobter com o ajuste fiscal nos próximos dois anos.

"Queremos uma política, senão igual, pelo menos semelhante a que foi fixada para os trabalhadores da iniciativa privada pelo governo Itamar Franco", reiterou ontem Erundina. Segundo o secretário-adjunto da SAF, Paulo Sandroni, ainda não há um modelo definido para a política salarial dos servidores, mas ele garantiu que Erundina quer recuperar o poder de compra dos salários dos servidores. Sandroni disse que a ministra se reunirá com os ministros da área econômica para saber das disponibilidades do Tesouro.

Corpos de garimpeiros achados no Rio Negro

MANAUS — Os corpos de seis supostos garimpeiros, quatro homens e duas mulheres, foram localizados na terça-feira numa praia da Ilha do Pinto no município de São Gabriel da Cachoeira, a 1.100km de Manaus, por moradores que procuravam resgatar o corpo do jovem Valdo Freire, de 17 anos, que se afogou domingo nas corredeiras do Rio Negro. A praia onde foram localizados os corpos fica a menos de um quilômetro da nova área de garimpagem no rio.

Segundo o administrador da Funai em São Gabriel da Cachoeira, José Francisco Vieira, os corpos estavam em adiantado estado de decomposição e apresentavam sinais de tiros. Ele informou que ocorreram mais duas mortes na quinta-feira durante um tiroteio entre garimpeiros próximo à foz do Cauburis, afluente do Rio Negro. Outro garimpeiro saiu ferido com um tiro no braço, mas o administrador da Funai não soube informar seus nomes.

A Delegacia de Polícia de São Gabriel da Cachoeira foi comunicada dos seis corpos encontrados na praia da Ilha do Pinto, mas até ontem não tinha enviado investigadores ao local por causa dos muitos crimes que se viu obrigada a cuidar nas últimas semanas.

Prisões no Brasil

A brasileira Maria de Nazaré Mendonça, presa em Puerto Ayacucho, na Venezuela, junto com outros 45 brasileiros, confirmou ontem em telefonema para Manaus, que estava em território brasileiro, próximo à localidade de Maturacá, na fronteira entre os dois países, quando soldados da Guarda Nacional os surpreenderam e efetuaram as detenções.

Mulher de Paulo Silas da Silva, 39 anos, também preso na cadeia de Puerto Ayacucho, Maria de Nazaré disse que a maioria dos 46 brasileiros presos é de comerciantes como ela própria e seu marido. Afirmou também que se encontrava no Pico da Neblina, na divisa do Amazonas com a Venezuela, vendendo redes de dormir e alimentos aos garimpeiros. Ela e seu marido retornavam de canoa quando avistaram alguns militares que imaginaram serem brasileiros.

"Como estávamos em território brasileiro, fomos cumprimentar os soldados, acabamos presos e transportados de helicóptero para a cadeia em Puerto Ayacucho", informou uma das duas mulheres presas entre o grupo de brasileiros, Maria de Nazaré prevê que a justiça da Venezuela terá dificuldades em processá-la por garimpagem ilegal. "Eu não fui presa com nenhum equipamento de extração mineral e o único crime que existiu foi cometido pela própria Guarda Nacional da Venezuela, que nos prendeu dentro do território do nosso país."

Altino — O líder da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia e empresário José Altino Machado, afirmou ontem ao desembarcar em Manaus que uma vez comprovada a invasão do território nacional por forças militares da Venezuela, "O Brasil tem a obrigação de trazê-los de volta ao país." Para ele, o Itamaraty deve se prender apenas ao aspecto de cidadania dos brasileiros e não tentar fazer juízo de valor em função de suas profissões.

Informações de que o Ministério do Exército tinha obtido a confirmação da prisão dos garimpeiros em território brasileiro, foram negadas em Manaus pelo Comando Militar da Amazônia.

Distribuição de feijão será adiada

BRASÍLIA — A operação preparada pelo governo para distribuir feijão gratuitamente à população carente terá que ser adiada diante da resistência dos estados produtores em dispensarem o produto da cobrança do ICMS. A informação foi dada ontem pelo secretário executivo do Ministério do Planejamento, Antônio Rocha Magalhães.

A idéia de distribuição gratuita do feijão partiu de pressão dos produtores do Sul, que não conseguiram vender a produção e querem desocupar os armazéns.

Raio e chuva forte param São Paulo

SÃO PAULO — Especialistas americanos em catástrofes, convidados pelo governo paulista para elaboração de projeto-piloto de enfrentamento de emergências, não poderiam ter chegado em hora mais oportuna à capital. Ontem, uma conjugação de fortes chuvas com um *blackout* deixou parte da cidade sem luz e causou transtornos aos paulistanos na hora do almoço. E deu uma amostra aos estrangeiros do tipo de problema que o governo gostaria que eles ajudassem a resolver.

A chuva começou ao meio-dia, e inundou pontos críticos como as marginais dos rios Tietê e Pinheiros. O trânsito começou a parar e as pessoas fugiram das ruas. Às 12h50, um raio atingiu uma estação da Eletropaulo de 1 mil megawats. Desligaram-se 24 estações de distribuição e vários bairros ficaram sem luz.

TST cassa a posse de juíza do Rio

BRASÍLIA — O Tribunal Superior do Trabalho (TST) cassou ontem a posse de Guaianira Moraes Sarmento no cargo de juíza do Trabalho substituta, ocorrida ontem mesmo no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), 1ª região, no Rio de Janeiro. A procuradoria considerou irregular a elevação da nota, por arredondamento, conferida à candidata no concurso público para preenchimento do cargo de juíza substituta.

A candidata, amparada por decisão tomada ontem pelo TRT da 1ª Região, foi empossada no cargo de juíza. Ao tomar conhecimento da posse antes do julgamento do mandado de segurança pelo TST, a Procuradoria Regional solicitou medida correicional ao corregedor-geral da Justiça do Trabalho que levou a matéria para apreciação do pleno do TST.

Por unanimidade, os ministros do TST invalidaram a posse e suspender os atos praticados por Guaianira Moraes Sarmento.

OAB faz alerta sobre escravidão

BRASÍLIA — O Presidente do Conselho Federal da OAB, Marcelo Lavenère, ao participar ontem em Genebra, da 49ª sessão da Comissão de Direitos do Homem das Nações Unidas, denunciou a omissão do governo brasileiro na apuração dos casos de trabalho escravo constatados no Brasil. "Inquéritos que deveriam ser concluídos em 30 dias, como prevê a lei brasileira, arrastam-se por mais de três anos; casos de mortes e torturas não são investigados por falta de recursos da polícia; acusados de organizarem trabalho escravo são enquadrados erroneamente até que o crime seja prescrito", afirmou.

Lavenère explicou que, "quando existem os inquéritos, os processos criminais denunciam apenas os pistoleiros e pequenos empreiteiros, não atingindo latifundiários e donos das empresas que se beneficiam com essas práticas ilegais, entre as quais bancos e outras grandes corporações".

Brasília — Júlio Fernandes

Erundina numa das mansões: "Tudo isso é um privilégio, que tem que acabar definitivamente"

Erundina propõe a venda de 9 mansões do Lago Paranoá

■ Dinheiro seria usado para construir mil casas populares

BRASÍLIA — A ministra-chefe da Secretaria de Administração Federal (SAF), Luiza Erundina, vai sugerir ao presidente Itamar Franco a venda, através de concorrência pública, das nove mansões que a União ainda mantém no Lago Paranoá, uma das áreas mais nobres de Brasília. Segundo Luiza Erundina, os recursos arrecadados com a venda das mansões serão suficientes para construir, em regime de mutirão, cerca de 1.000 casas populares.

"No lugar de 45 pessoas privilegiadas morando nessas grandes mansões, poderemos garantir teto para cerca de cinco mil pessoas", disse a ministra, após visitar ontem pela manhã três das nove mansões e um dos 30 apartamentos funcionais que estão fechados. A ministra conheceu as mansões onde moravam os presidentes da Siderbrás, Embrater e EBTU (as duas últimas extintas).

Somente no mês passado, segundo informou o secretário-adjunto da SAF, Paulo Sandroni, a secretaria chegou a gastar mais de Cr$ 700 milhões pagando serviços de vigilância e segurança das mansões e dos 30 apartamentos fechados, a maioria situada no Lago Paranoá.

Depois de percorrer as grandes salas, cozinhas, banheiros, quartos com ar condicionado e áreas de lazer com jardins e piscinas, a ministra Luiza Erundina percebeu que muitos equipamentos da casas se encontram deteriorados pela falta de uso e pelo mofo. "Acho que isso tudo é um grande privilégio, que tem de acabar definitivamente. Não me sentiria bem desfrutando de um privilégio desse sabendo que existem muitos brasileiros dormindo embaixo das pontes", disse a ministra, ao admitir que, como medida de economia para o governo, está pensando em dividir com algumas assessoras o apartamento funcional que mandou pintar para morar em Brasília.

Segundo a ministra, o término desse privilégio, "que o presidente Itamar Franco quer acabar de uma vez por todas" não significa que vai se resolver os problemas do país. "Se não resolve os problemas do país, pelo menos sinaliza para um tratamento de igualdade que deve haver neste país", completou a ministra. Além das nove mansões fechadas, a União tem mais três que estão *sub judice*.

Decadência às margens do lago

Vidraças quebradas, fiações desfeitas, pinturas desbotadas, lustres quebrados e cheiro de mofo por todo lado. Esse foi o quadro encontrado ontem pela ministra da Administração Federal, Luiza Erundina, ao visitar aquelas que outrora foram as suntuosas mansões que abrigavam, às margens do Lago Paranoá, as famílias de ministros e dirigentes de empresas estatais e de órgãos públicos sediados em Brasília.

De grandes dimensões, as mansões se destacam hoje apenas pelos preços que conseguem atingir no mercado imobiliário da capital federal. Das nove mansões que se encontram fechadas e abandonadas pelo governo, a maioria se situa atualmente na faixa dos Cr$ 5 bilhões, embora a que servia aos ex-presidentes da Siderbrás, segundo avaliou o secretário-adjunto da SAF, Paulo Sandroni, deve valer no mercado cerca de Cr$ 12 bilhões.

Em termos de moradia, as mordomias dos governos passados não se limitavam apenas às 12 mansões que cabem agora à ministra Luiza Erundina colocar à venda no mercado. Fora os 13 mil apartamentos funcionais construídos pelo governo nos últimos anos para garantir moradia quase de graça para os graduados servidores e os dirigentes de órgãos públicos, havia no lago Paranoá de Brasília cerca de 34 mansões, todas ocupadas por ministros e presidentes de estatais e de órgãos federais. Além de grande número de empregados pagos pelo erário público, amplos jardins que terminavam na beira do Paranoá, a maioria das casas tinha inclusive saunas e piscinas com formatos ao gosto de seus primeiros ocupantes. Uma das mansões vendidas no governo Collor tinha um grande viveiro de pássaros, além de um canil para cinco cães. As mansões, no total de 22, foram colocadas em leilão no início do governo Collor de Mello. "Nessa época, ocorria um festival de desperdício, com privilégios de todos os tipos", afirmou ontem a ministra Luiza Erundina.

Ministra estuda salário de servidor

A ministra-chefe da Secretaria de Administração Federal, Luiza Erundina, pretende definir até o final da primeira semana de março a política salarial que será aplicada ainda no primeiro semestre para o funcionalismo público federal. A definição dessa política, que a ministra discutirá com os servidores, depende apenas da confirmação do nível de arrecadação que o governo pretendeobter com o ajuste fiscal nos próximos dois anos.

"Queremos uma política, senão igual, pelo menos semelhante a que foi fixada para os trabalhadores da iniciativa privada pelo governo Itamar Franco", reiterou ontem Erundina. Segundo o secretário-adjunto da SAF, Paulo Sandroni, ainda não há um modelo definido para a política salarial dos servidores, mas ele garantiu que Erundina quer recuperar o poder de compra dos salários dos servidores. Sandroni disse que a ministra se reunirá com os ministros da área econômica para saber das disponibilidades do Tesouro.

Corpos de garimpeiros achados no Rio Negro

MANAUS — Os corpos de seis supostos garimpeiros, quatro homens e duas mulheres, foram localizados na terça-feira numa praia da Ilha do Pinto no município de São Gabriel da Cachoeira, a 1.100km de Manaus, por moradores que procuravam resgatar o corpo do jovem Valdo Freire, de 17 anos, que se afogou domingo nas corredeiras do Rio Negro. A praia onde foram localizados os corpos fica a menos de um quilômetro da nova área de garimpagem no rio.

Segundo o administrador da Funai em São Gabriel da Cachoeira, José Francisco Vieira, os corpos estavam em adiantado estado de decomposição e apresentavam sinais de tiros. Ele informou que ocorreram mais duas mortes na quinta-feira durante um tiroteio entre garimpeiros próximo à foz do Cauburis, afluente do Rio Negro. Outro garimpeiro saiu ferido com um tiro no braço, mas o administrador da Funai não soube informar seus nomes.

A Delegacia de Polícia de São Gabriel da Cachoeira foi comunicada dos seis corpos encontrados na praia da Ilha do Pinto, mas até ontem não tinha enviado investigadores ao local por causa dos muitos crimes que se viu obrigada a cuidar nas últimas semanas, cinco homicídios.

Prisões no Brasil

A brasileira Maria de Nazaré Mendonça, presa em Puerto Ayacucho, na Venezuela, junto com outros 45 brasileiros, confirmou ontem em telefonema para Manaus, que estava em território brasileiro, próximo à localidade de Maturacá, na fronteira entre os dois países, quando soldados da Guarda Nacional os surpreenderam e efetuaram as detenções.

Mulher de Paulo Silas da Silva, 39 anos, também preso na cadeia de Puerto Ayacucho, Maria de Nazaré disse que a maioria dos 46 brasileiros presos é de comerciantes como ela própria e seu marido. Afirmou também que se encontrava no Pico da Neblina, na divisa do Amazonas com a Venezuela, vendendo redes de dormir e alimentos aos garimpeiros. Ela e seu marido retornavam de canoa quando avistaram alguns militares que imaginaram serem brasileiros.

"Como estávamos em território brasileiro, fomos cumprimentar os soldados, acabamos presos e transportados de helicóptero para a cadeia em Puerto Ayacucho", informou uma das duas mulheres presas entre o grupo de brasileiros, Maria de Nazaré prevê que a justiça da Venezuela terá dificuldades em processá-la por garimpagem ilegal. "Eu não fui presa com nenhum equipamento de extração mineral e o único crime que existiu foi cometido pela própria Guarda Nacional da Venezuela, que nos prendeu dentro do território do nosso país."

Altino — O líder da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia e empresário José Altino Machado, afirmou ontem ao desembarcar em Manaus que uma vez comprovada a invasão do território nacional por forças militares da Venezuela, "O Brasil tem a obrigação de trazê-los de volta ao país." Para ele, o Itamarati deve se prender apenas ao aspecto de cidadania dos brasileiros e não tentar fazer juízo de valor em função de suas profissões.

Informações de que o Ministério do Exército tinha obtido a confirmação da prisão dos garimpeiros em território brasileiro, foram negadas em Manaus pelo Comando Militar da Amazônia.

Mitterrand vê força de paz no Camboja

■ Visita aproxima França e Indochina

SIEM REAP, CAMBOJA — Para reforçar o apoio da França ao acordo de paz assinado em Paris em outubro de 1991, ameaçado pelo Khmer Vermelho, o presidente François Mitterrand visitou ontem no Noroeste do Camboja os 1.450 soldados franceses da força de paz das Nações Unidas. Junto com o príncipe Norodom Sihanuk, chefe do Conselho Nacional Supremo formado pelas quatro facções que lutavam pelo poder no país, Mitterrand foi aos templos da cidade histórica de Angkor, do século 12, centro do poderoso Império Khmer. Ele voltou a pedir respeito ao plano de paz da ONU.

Militares franceses especialistas em minas, pilotos, policiais e técnicos que ajudam a construir estradas e portos explicaram seu trabalho a Mitterrand, que esteve três dias no Vietnã antes de chegar ao Camboja quinta-feira.

Um oficial descreveu o treinamento de 360 cambojanos para localizar a destruir milhões de minas do Khmer Vermelho, que impôs um regime de terror ao país de 1975 ao começo de 1979, matando mais de um milhão de pessoas, e depois virou o maior inimigo do governo instalado com a invasão vietnamita. As minas fazem hoje cerca de 400 vítimas por semanas.

O Khmer Vermelho é o único signatário do acordo de Paris que não aceita se desarmar e participar das eleições de 23 a 25 de maio. Na quarta-feira, véspera da chegada do líder francês ao Camboja, um ataque do Khmer Vermelho matou duas pessoas e feriu várias outras em Siem Reap.

De Siem Reap, Mitterrand voou para a Cidade de Ho Chi Minh (ex-Saigon), no Vietnã, de onde voltou a Paris, encerrando a viagem de reaproximação com duas ex-colônias francesas da Indochina.

Com a primeira visita de um chefe de Estado ocidental ao país, o presidente francês tentou romper o isolamento do governo comunista vietnamita, que iniciou em 1986 uma abertura econômica mantendo a política de linha dura. Mitterrand assinou acordos de cooperação econômica e pediu ao presidente Bill Clinton a suspensão do boicote econômico imposto pelos Estados Unidos desde a Guerra do Vietnã e prometeu ajudar Hanói a obter créditos do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional.

Siem Reap, Camboja

Presidente da França esteve no templo de Angkor, do século 12

Pena contra espada

■ Rushdie decide ir à luta para anular sentença

LONDRES — Amanhã faz quatro anos que o escritor e cidadão britânico Salman Rushdie foi condenado à morte pelo aiatolá Khomeini, na época o supremo líder espiritual do Irã. Seu livro *Versículos Satânicos* foi considerado pelos muçulmanos um ultraje "ao Islã, ao Profeta e ao Corão". Ele vive escondido, sob proteção da Scotland Yard, e já mudou de endereço mais de 200 vezes.

Khomeini morreu em 3 de junho de 1989, e o Irã vive uma era de liberalização sob a liderança do moderado presidente Rafsanjani, no entanto a sentença (*fatwa*) continua em vigor, e o prêmio para o "intrépido muçulmano" que a executar já passou dos US$ 5 milhões. Mas o escritor, arrependido de ter ficado calado, está disposto a sair da sombra para convencer o governo britânico, e outros governos do Ocidente, a defendê-lo com mais energia, até que o Irã suspenda a sentença de morte.

Semana passada o vice-chanceler Douglas Hogg reuniu-se pela primeira vez com Rushdie. Paralelamente, o escritor tem se tornado mais visível, aparecendo em público para dar entrevistas e, segundo diz, "falar a linguagem dos políticos". Ano passado ele visitou nove países numa cruzada para sensibilizar a comunidade internacional.

Não há dúvida de que Londres mudou. A primeira reação do governo foi instruir Rushdie a se esconder e esperar que a diplomacia de bastidores produzisse resultados. Mas a solução não veio, e agora as autoridades fazem questão de se reunir com o escritor de tempos em tempos, e apoiar ostensivamente qualquer iniciativa em sua defesa nos organismos internacionais.

Em setembro de 1990, Londres restaurou relações diplomáticas com Teerã, rompidas por causa dos *Versículos Satânicos*, e ultimamente tem reiterado que só a *fatwa* impede uma aproximação maior. O Irã, em luta para reconstruir sua economia, arrasada por oito anos de guerra com o Iraque (1980-88), precisa aproximar-se do Ocidente.

Rushdie aplaudiu a mudança de curso do governo britânico. "O governo levou quatro anos para descobrir que essa linha de ação não funciona", disse ele. "Essa atitude permitiu que o outro lado desse as cartas".

Moscou — Reuter

Yeltsin e Chernomirdin: guerra à criminalidade

Justiça russa legaliza a frente das oposições

MOSCOU — Numa decisão que acirra a luta pelo poder na Rússia, a Corte Constitucional (supremo tribunal) anulou ontem um decreto do presidente Boris Yeltsin que proibiu em outubro a Frente de Salvação Nacional. Ela foi criada por 1.500 comunistas e nacionalistas em 24 de outubro, data histórica da Revolução Bolchevique de 1917, para tentar derrubar o governo "por meios legais" e lutar contra economia de mercado.

"O presidente violou o direito de associação, que só pode ser limitado pela Justiça", disse o presidente do tribunal, Valeri Zorkin. Yeltsin alegou que "extremistas" planejavam "ameaçar a ordem constitucional e provocar desordens". Hoje e amanhã, 800 delegados do Partido Comunista reúnem-se fora de Moscou para "restaurar" o partido. É possível que líderes do fracassado golpe de agosto de 1991 contra o então presidente soviético Mikhail Gorbachev participem.

Yeltsin e o primeiro-ministro Viktor Chernomirdin declararam ontem guerra à corrupção e ao crime organizado, que provocaram perdas de US$ 2 bilhões no comércio exterior. Yeltsin convocou os militares: "A luta contra o crime não pode ser apenas da polícia. É a tarefa mais importante dos órgãos do Estado, sem exceção."

Unita tenta controlar 2ª cidade de Angola

LUANDA — Após 35 dias de violentos combates, os rebeldes da Unita estão prestes a dominar Huambo, a segunda cidade mais importante de Angola, depois da capital. A Unita comunicou através de sua rádio haver tomado o aeroporto da cidade e o quartel da polícia local. O governo admitiu que os guerrilheiros estão ganhando terreno, mas não confirmou a perda de controle sobre instalações estratégicas. Diplomatas acreditam que a cidade cairá em poder dos rebeldes em dois dias.

A representação da ONU em Angola tentava ontem estabelecer uma trégua para permitir a entrada de ajuda humanitária à cidade, mas o líder da Unita, Jonas Savimbi, não foi encontrado. Está fugindo e se comunica com seus assessores por telefone celular. Centenas de feridos estão presos na cidade, onde tropas do governo e da Unita lutam há um mês.

As autoridades em Luanda reiteraram as acusações de que os rebeldes estariam sendo auxiliados por mercenários brancos e veículos blindados da África do Sul. Desde o reinício dos combates, o governo angolano acusa o governo sul-africano de apoiar a guerrilha.

Os combates pelo controle de Huambo é um dos mais violentos desta nova etapa da guerra angolana, retomada depois que a Unita rejeitou o resultado das eleições gerais de setembro passado. A guerrilha, no passado apoiada pelos Estados Unidos e África do Sul, já controla 75% do país. Os EUA advertiram a Unita contra as "gravíssimas conseqüências" que teria um ataque rebelde à região petrolífera de Cabinda, onde a companhia americana Chevron controla 70% da produção.

Ofensiva da Unita

África · Cabinda · Zaire · Luanda · Oceano Atlântico · Huambo · Angola · Zâmbia · Namíbia

Henrique Ruffato

Frankfurt, Alemanha — Reuter

Goebel (C) contou detalhes ao lado do ministro Seiters (E)

Seqüestrador de avião é indiciado por pirataria

NOVA IORQUE — O jovem etíope que seqüestrou um Airbus da Lufthansa na quinta-feira e o desviou para Nova Iorque foi indiciado ontem por pirataria aérea e pode ser condenado de 20 anos de prisão à prisão perpétua. Depois de ouvir Nebiu Zewolde Demeke, o Tribunal Federal dos Estados Unidos liberou os documentos que respondem ao principal mistério que cercava o seqüestro: como Demeke driblou a segurança do aeroporto de Frankfurt, considerada uma das mais eficientes do mundo, introduzindo uma arma no avião?

A pistola — que não era de verdade e sim de festim, usada para dar a partida em competições esportivas — foi escondida sob seu chapéu, explicou. Segundo os documentos, no momento de passar pelo detector de metais ele pôs o chapéu de lado para não ser detectado. Uma vez no avião, Demeke entrou no banheiro mais próximo à cabine do piloto, pôs uma máscara de esqui e apontou a pistola para uma aeromoça, obrigando-a a abrir a cabine.

Demeke disse ao Tribunal que sua ação foi longamente planejada, porque teve recusada a permissão para entrar legalmente nos EUA e tinha que entrar no país "por motivos pessoais e familiares".

Os dez tripulantes e 50 dos 94 passageiros do Airbus da Lufthansa retornaram ontem à Alemanha no mesmo avião. O vôo 592 da companhia aérea alemã tinha como destino o Cairo e Adis Abeba. Os outros 44 passageiros preferiram passar mais uma noite em Nova Iorque.

Os passageiros tomaram conhecimento do sequestro quando o piloto Gerhard Goebel anunciou: "Senhoras e senhores, há um jovem cavalheiro que não quer ir para o Cairo e tem uma arma apontada para a minha cabeça." O piloto disse que o seqüestrador manteve a arma apontada para sua cabeça ou para a do co-piloto a maior parte das 11 horas de duração do seqüestro. "Dei a ele meus óculos de sol. Eu disse que só os daria se depois ele me desse sua arma. Depois que aterrissamos, ele me deu a arma", contou, já em Frankfurt.

O melhor sinal de que vários passageiros se recuperaram rapidamente do incidente foi a pergunta de um deles à Lufthansa, querendo saber se tinha direito ao bônus de milhagem pelo vôo inesperado sobre o Atlântico. Um porta-voz da companhia informou que o pedido foi atendido.

O ministro do Interior alemão, Rudolf Seiters, anunciou uma investigação para esclarecer o incidente, que terminou pacificamente com a rendição do seqüestrador. Medeke, de 20 anos, havia pedido asilo político na Alemanha em setembro passado. Ele viajou com uma passagem paga pela Alemanha, uma maneira encontrada pelo governo de encorajar os refugiados a retirar suas requisições de asilo. No ano passado, o país recebeu cerca de 440 mil refugiados.

Socialistas italianos elegem novo líder

ARAÚJO NETTO
Correspondente

ROMA — A vontade de Bettino Craxi continua a ditar lei no Partido Socialista Italiano (PSI). Ontem, na eleição de seu sucessor pela assembléia nacional dos socialistas, Craxi quis dar uma última demonstração de força elegendo Giorgio Benvenuto, sindicalista aposentado e funcionário do Ministério das Finanças, para a secretaria do PSI. Insensível aos apelos para encontrar um candidato único, capaz de unir todas as facções, Craxi mobilizou a máquina que montou em 16 anos de liderança autoritária para derrotar o deputado e pastor Valdo Spini, candidato de uma *frente de renovação* que se identificou como anticraxiana. Para obter essa satisfação, os amigos de Craxi precisaram convencer Benvenuto a voltar atrás da decisão de não aceitar uma candidatura que dividia ainda mais o partido.

O resultado da eleição de ontem refletiu essa divisão. Giorgio Benvenuto elegeu-se com 306 votos contra os 223 dados a Valdo Spini, candidato recomendado e apoiado pelo filósofo e senador vitalício Norberto Bobbio, socialista histórico e inatacável. No primeiro discurso que fez como novo secretário do PSI, Benvenuto insistiu em declarar que seu programa é também de renovação do partido. Por renovação, entende moralização, liqüidação do um "aparato mastodôntico", liqüidação do unanimismo, reabertura e respeito a idéias e posições diferentes das suas, a reaproximação aos problemas do povo e o fim da política profissional.

Durante a assembléia que se reuniu no Hotel Ergife para elegê-lo, Giorgio Benvenuto riu pouco. Contrariou a imagem de "sindicalista risonho", construída em 15 anos de secretaria da União Italiana do Trabalho, a menor das três principais confederações sindicais.

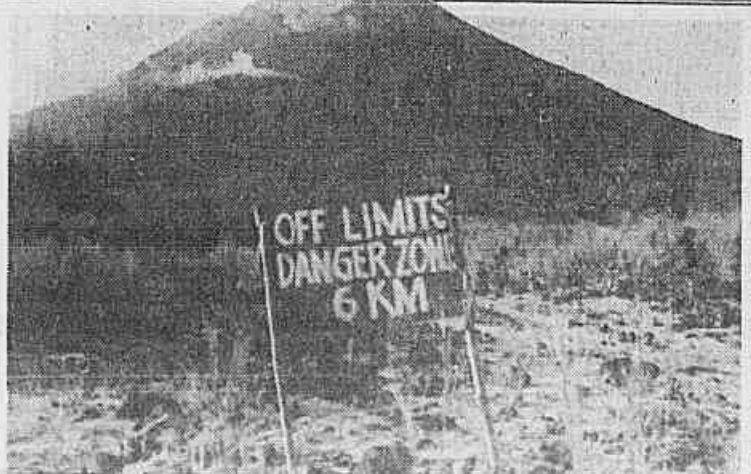
Benvenuto elegeu-se secretário do PSI, no momento o mais atingido pela Operação das Mãos Limpas contra a corrupção política. Formado em direito, tornou-se um sindicalista profissional aos 19 anos. Como líder sindical destacou-se mais como conciliador do que como condutor de batalhas radicais.

Fã dos filmes de James Bond (os interpretados por Sean Connery), Giorgio Benvenuto nunca resistiu a convites para aparecer em programas de televisão.

Missão de paz

O embaixador especial dos Estados Unidos para o conflito da Bósnia, Reginald Bartholomew, chegou ontem à Rússia, onde se reúne, neste fim de semana, com o ministro do Exterior Andrei Kozyrev e o presidente Boris Yeltsin. Bartholomew quer obter o apoio da Rússia para o plano de paz da ONU e da CE para a Bósnia, mas vai esbarrar nas intenções russas de promover uma política independente para pôr fim ao conflito na ex-república iugoslava.

Desmentido caro

O primeiro-ministro britânico, John Major, e Clare Latimer, proprietária de um *buffet* em Londres, receberam ontem indenização e pedidos de desculpas públicas da revista *New Statesman*, que publicou no mês passado uma reportagem sobre um suposto romance entre os dois. Logo após a publicação, Major, que é casado, entrou com ação na Justiça. As desculpas foram apresentadas diante da Suprema Corte, mas o montante da indenização não foi revelado.

☐ *O vulcão do Monte Mayon, situado a 320 quilômetros ao Sul de Manila, nas Filipinas, voltou a entrar em erupção ontem, expelindo nuvens de vapor superaquecido, fumaça e cinza. Mais tarde, rios de lava começaram e descer pela suas encostas. Os cientistas advertiram que pode haver erupções grandes, como no último dia 2, quando 68 pessoas morreram e milhares tiveram de fugir de suas casas, na primeira erupção do Mayon após oito anos de inatividade.*

Mulher na USAF

Se depender do presidente Bill Clinton, a Força Aérea dos Estados Unidos será, pela primeira vez, chefiada por uma mulher. Segundo *The Washington Post*, que cita fontes do Pentágono, a candidata de Clinton a ministra da Aeronáutica chama-se Sheila Widnal, tem 54 anos e é professora do Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Em entrevista ao jornal, ela admitiu ter conversado com o secretário de Defesa, Les Aspin, mas não confirmou se recebeu o convite.

Telefone celular ameaça aviação

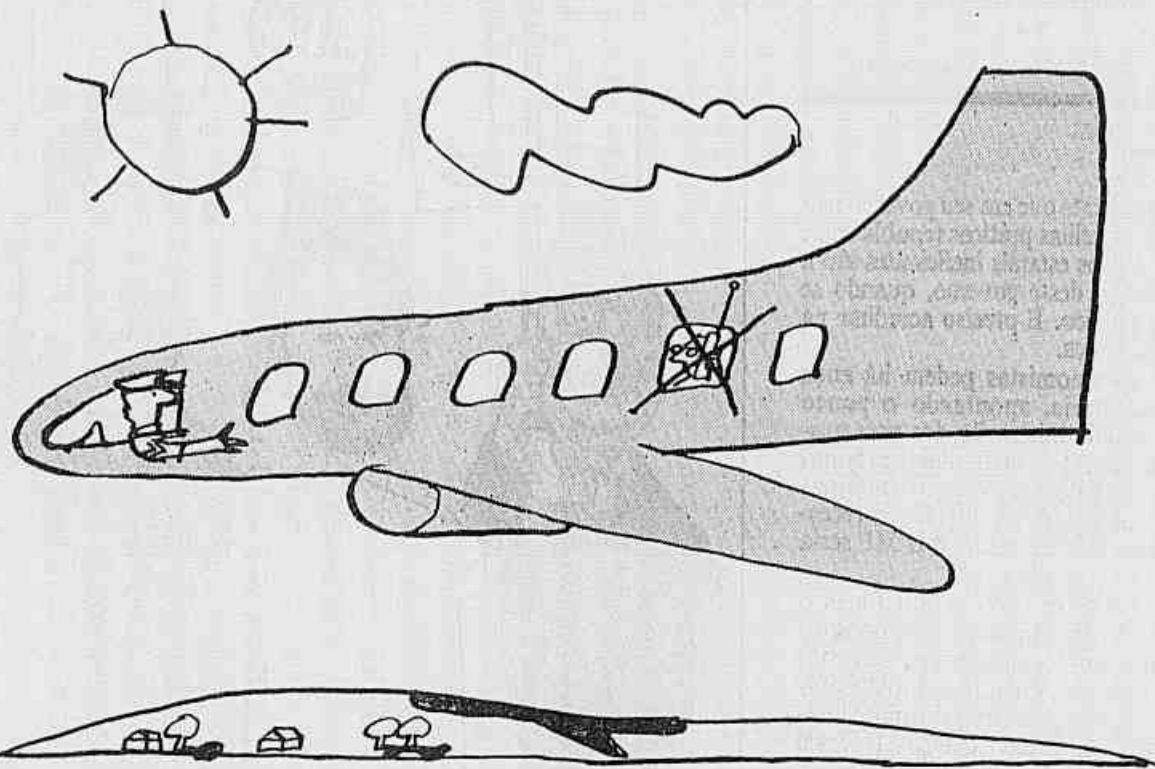
■ Interferência de aparelhos eletrônicos pode provocar mudança na rota de aviões

WASHINGTON — A Agência Federal de Aviação dos Estados Unidos (FAA) está preocupada com o uso de telefones celulares dentro dos aviões de carreira. A interferência eletrônica produzida por videogames portáteis e até mesmo barbeadores elétricos também pode afetar o sistema eletrônico do avião, tirando da rota um moderno jumbo. Muitos especialistas em eletrônica dizem que a preocupação é exagerada, mas os pilotos têm se queixado de defeitos na cabine de comando que podem ser provocados por aparelhos eletrônicos usados pelos passageiros.

A FAA lembrou às empresas de aviação que os telefones celulares não devem ser usados a menos que o avião esteja parado diante do prédio do aeroporto. A agência acredita que as empresas e os pilotos devem estabelecer suas próprias normas quanto ao uso desses aparelhos, explicá-las aos passageiros e relatar qualquer problema.

Anthony Broderick, administrador associado da FAA, disse que a circular emitida pela agência procurou lembrar as companhias de aviação que o telefone celular não pode ser usado com o avião em movimento. "Ela não deve ser lida como uma indicação de que outros aparelhos possam ser perigosos", disse.

A agência acha que a possibilidade de interferência causada por computadores portáteis e outros aparelhos que vazam microondas é muito remota.

Perigo — Mas a Associação do Transporte Aéreo, que representa todas as grandes empresas aéreas dos Estados Unidos, pediu à FAA, no ano passado, que estudasse a proibição do uso de qualquer aparelho eletrônico durante o pouso e a decolagem, os momentos críticos de um vôo.

Já um piloto foi informado pelos controladores de tráfego aéreo de que seu avião estava 13 quilômetros fora da rota. Os instrumentos do avião voltaram ao normal depois que ele pediu aos passageiros que desligassem seus aparelhos eletrônicos. O desvio de rota poderia ter feito o avião colidir com uma montanha.

Em 1961, a Comissão Federal de Comunicações dos Estados Unidos proibiu o uso de telefones portáteis dentro do avião, porque eles poderiam interferir com as comunicações da aeronave com o solo. A FAA apoiou a decisão devido à possibilidade de interferência no sistema de navegação. Atualmente, nos Estados Unidos, os telefones celulares só podem ser usados se o avião estiver parado. Rádios AM/FM e brinquedos radiocontrolados também são proibidos.

O porta-voz de uma grande empresa, que pediu para não ser identificado, disse que sua linha aérea está estudando a possibilidade de proibir o uso de computadores portáteis abaixo dos 3 mil metros de altitude. Um piloto da empresa detectou interferências no sistema de navegação do seu jato causadas pelo computador de um passageiro.

Queimadas no Norte terão novo programa

BRASÍLIA — O ministério do Meio Ambiente vai lançar dia 11 de março, em Belém do Pará, num encontro com secretários do Meio Ambiente de todos os estados amazônicos, o Programa de Controle Ambiental dos Desmatamentos e das Queimadas para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia. O projeto terá o apoio do Serviço Florestal dos Estados Unidos e substitui a Operação Amazônia de Combate às Queimadas, instituída pelo primeiro presidente do Ibama, Fernando César Mesquita.

Ao contrário dos anteriores, o programa deverá durar inicialmente três anos e terá recursos do exterior. O ministro Fernando Coutinho Jorge pretende incluir parte do programa nas negociações que terá em abril com diretores do Banco Mundial sobre os recursos para o Programa Piloto de Florestas Tropicais, financiado pelo G-7 (grupo das sete nações industrializadas).

"Um dos principais pontos do programa será a conscientização dos habitantes dos estados da Amazônia para que não destruam a floresta", afirma Coutinho Jorge. Nos dias 4 e 5 de março, o ministério do Meio Ambiente realizará um encontro de secretários de meio ambiente e organizações não-governamentais ligadas à preservação da floresta amazônica para tratar dos detalhes do Programa de Controle Ambiental.

José Roberto Serra — 18/7/86

Os EUA ajudarão no controle

O ministério do Meio Ambiente vai dar especial atenção às ações contra queimadas e desmatamentos em Mato Grosso, Rondônia, sul do Pará, sudoeste do Maranhão e norte do Tocantins, onde foram registrados os maiores índices de destruição nos últimos dois anos, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais de São José dos Campos.

Satélite tem um dia de testes duros

SÃO PAULO — O primeiro satélite brasileiro, o Satélite de Coleta de Dados 1 (SCD-1), passa por um difícil teste. Na terceira fase em que é captado, iniciada às 13h04 de ontem e que deveria ir até a madrugada de hoje, ele passou pelo que Pawel Rozenfeld, coordenador do Centro de Rastreio e Controle de Satélites, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), considera seu teste mais delicado. Os técnicos do Inpe iriam carregar o computador de bordo com um programa de armazenagem de dados de telemetria.

Esse programa tornará possível saber o que acontece com o satélite nas 12 horas diárias em que ele fica fora do alcance das estações terrenas de Cuiabá e Alcântara (MA). Até agora, os cientistas não sabiam o que ocorria com o satélite nesse período. Até ontem à tarde o SCD-1 já havia completado 27 voltas ao redor da Terra. E tudo estava ocorrendo conforme o previsto.

Na segunda fase, do dia 10 para o dia 11, foi feito um pré-teste com o *transponder* de coleta de dados, que é o principal equipamento do satélite. Ele recebeu dados de uma Plataforma de Coleta de Dados (PCD), do sistema Argos, o que mostra que está funcionando. Como ele ficou ligado por apenas cinco minutos, os cientistas não conseguiram determinar o ponto do país em que está localizada a plataforma captada.

Quando estiver funcionando normalmente o satélite vai retransmitir informações sobre mares e poluição atmosférica captadas por várias estações espalhadas pelo Brasil.

Bill Clinton pode cortar 40% das verbas para a estação espacial

WASHINGTON — O novo orçamento elaborado pelo presidente Bill Clinton vai cortar em 40% o orçamento da planejada estação espacial Freedom. Isso deve provocar novos adiamentos e mais uma mudança no desenho da estação orbital. Pessoas ligadas ao projeto dizem que a Casa Branca aprovou US$ 1,35 bilhão para o programa durante o próximo ano, no lugar dos US$ 2,25 bilhões que a Nasa pediu. Funcionários da Casa Branca negaram-se a confirmar ou negar esses números.

Num encontro na Casa Branca com líderes do Partido Democrata, Bill Clinton disse que embora houvesse apoiado a estação espacial durante a campanha, estava enfrentando problemas com os constantes estouros no orçamento do projeto. Clinton conversou com o diretor da Nasa, Daniel Goldin, e com a equipe econômica da Casa Branca, buscando um meio de evitar o cancelamento do projeto. Clinton aprovou o que chama de "solução dos 60%". Alguns observadores dizem que a garantia de Goldin de que a Nasa pode construir a Freedom com essa verba reduzida aumentou suas chances de continuar no cargo.

Mudanças — O novo plano pode obrigar a Nasa a eliminar a viga que une os módulos habitáveis aos painéis solares. Isso produziria um desenho mais parecido com a Mir soviética. A nova estação teria menos energia elétrica para os equipamentos científicos e menos capacidade. Seria uma lata flutuando no espaço, com um homem ou mulher dentro. Mas o custo seria menor e o projeto teria melhores chances de ganhar o apoio do Congresso.

Desde que foi proposta pelo presidente Reagan, em 1984, a estação espacial enfrentou batalhas anuais no Congresso, cortes de verba e ficou menor a cada ano que passava. Daniel Goldin declarou esta semana que "a Nasa não vai quebrar outra promessa feita ao povo americano". Ele garantiu que o projeto será realizado no tempo previsto e dentro do orçamento proposto. Mas admitiu a possibilidade de considerar o que chamou de "outras opções".

Uruguai decide fechar fronteira com o Brasil

PORTO ALEGRE — O presidente do Uruguai, Luiz Alberto Lacalle, determinou o fechamento da fronteira de seu país com o Brasil, na cidade de Quaraí, no Rio Grande do Sul, proibindo a entrada de carnes, frutas e verduras sem o controle de qualidade e fiscalização contra a cólera.

O prefeito de Quaraí, Saul Rosa de Castro (PDS), ficou surpreso com a decisão do presidente uruguaio, já que, desde a semana passada, em acordo com o Ministério da Agricultura, um técnico está contratado, no lado brasileiro, para executar essa fiscalização. No lado uruguaio não há fiscalização.

Os uruguaios temem receber, via Brasil, produtos da Argentina, onde foram constatados casos de cólera, ano passado. Quaraí está próximo da fronteira com Uruguai e Argentina. Como é intenso o número de argentinos que chegam ao Brasil, pela fronteira com Uruguaiana, os uruguaios temem o deslocamento até o Uruguai, via Quaraí. Pela ponte entre Quaraí e Artigas é intenso o tráfego de caminhões transportando carnes, frutas e verduras.

No Rio Grande do Sul não existe confirmação de cólera proveniente da Argentina. O prefeito de Quaraí tem audiência marcada com Luiz Alberto Lacalle para tratar do assunto. A decisão do presidente uruguaio chegou à alfândega brasileira pelo cônsul Dario Xavier Ardiza.

Tarragona, Espanha — Reuter

Dois homens olham as nuvens de fumaça provocadas pelo incêndio no porto de Tarragona na Espanha

Combate à Aids pode ter recursos adicionais

TEODOMIRO BRAGA
Correspondente

WASHINGTON — Por considerar o programa de combate à Aids do ministério da Saúde um modelo para a América Latina, o Banco Mundial decidiu apressar a tramitação do pedido de empréstimo do Brasil de US$ 125 milhões para o plano e examinar a possibilidade de aumentar o financiamento. A posição do Bird foi expressa ao ministro da Saúde, Jamil Haddad, pelo diretor do departamento de assuntos brasileiros, Rainer Steckan.

O ministro da Saúde também entabulou com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) negociações sobre um financiamento para hemocentros que ainda não foram terminados por falta de verbas e as fábricas de vacinas da Fiocruz, no Rio, e do Instituto Butantã, em São Paulo.

O que mais entusiasmou o Bird no programa brasileiro de combate à Aids, segundo o ministro Jamil Haddad, foi a ênfase na formação de especialistas na área e na divulgação de medidas preventivas de combate à doença. "O chefe do departamento do banco para o Brasil disse que há a possibilidade de exportar o programa brasileiro para o resto da América Latina", revelou Haddad. "Eles consideram que o projeto brasileiro contempla todos os enfoques de combate à doença, como educação e participação das organizações não-governamentais".

Pesquisador define gene de cânceres

SIDNEI — Cientistas australianos conseguiram individualizar um dos genes responsáveis por câncer de pele hereditário. A equipe, financiada pelo Conselho Australiano para o Câncer, descobriu que o cromossoma número nove é o portador de um gene que favorece o surgimento do câncer. Segundo o professor Richard Cafford, da Universidade de Sidnei, o próximo passo será clonar o gene e identificá-lo plenamente. Para ele, essa descoberta abre as portas ao conhecimento das causas genéticas dos melanomas hereditários.

Acidente com navios provoca incêndio em cidade espanhola

TARRAGONA, ESPANHA — Uma espessa nuvem de fumaça negra cobre a cidade espanhola de Tarragona, a 96 quilômetros ao sul de Barcelona, por causa do incêndio provocado pelo acidente com o petroleiro dinamarquês *Robert Maersk* no cais de uma refinaria do porto, no momento em que o navio russo *Capitão Putilin* descarregava. A colisão rompeu a tubulação através da qual o navio russo estava descarregando. A causa do incêndio deve ter sido uma centelha. O governador Ramón Sánchez informou que a fumaça não é tóxica e deve deslocar-se mar adentro.

Apesar de as autoridades insistirem que a situação está controlada e que não há perigo para a população, houve pânico entre os moradores próximos ao complexo petroquímico de Tarragona, um dos mais importantes da Espanha. As chamas podiam ser vistas de Tarragona e cidades próximas.

"Estamos deixando que o combustível derramado queime. É a melhor maneira de nos livrarmos dele", explicou um representante do governo local.

Logo depois do acidente, as válvulas da tubulação foram fechadas para impedir que o fogo se propagasse. Os dois navios e um terceiro que também estava descarregando conseguiram sair sem danos do cais, que pertence à Companhia Petrolifera Repsol e é utilizado por várias empresas petroquímicas da área.

Fontes da Marinha disseram que o petroleiro dinamarquês, que vinha de La Coruña, pode ter feito uma manobra errada. As autoridades acionaram imediatamente o plano de emergência das Indústrias Químicas de Tarragona, para mobilizar ajuda. A rodovia que une a cidade a Salou foi fechada ao tráfego por causa da espessa cortina de fumaça. Alguns trens também pararam.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Presidente do Conselho*

•

MANOEL FRANCISCO BRITO — *Diretor Presidente*

•

ROSENTAL CALMON ALVES — *Diretor*

WILSON FIGUEIREDO — *Diretor de Redação*

•

DACIO MALTA — *Editor*

•

MERVAL PEREIRA — *Editor Executivo*

•

ORIVALDO PERIN — *Secretário de Redação*

A Batalha Fiscal

O presidente Itamar Franco nega que a revogação das deduções de impostos já pagos, permitidas pela Lei 8.200, tenha sido uma retaliação. Nada impede, porém, a avaliação dos motivos por trás da articulação empresarial, em São Paulo, contra o pagamento de impostos, sob a liderança da Fiesp e com apoio ostensivo do sistema financeiro — outro grande segmento alcançado pelo Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira.

Poderia ser utópico, se não fosse incoerente, o discurso empresarial contra o IPMF, um imposto inovador e praticamente impossível de ser sonegado até pela cada dia mais pujante economia informal do país. Foram os bancos, que há uma década têm o Tesouro como seu maior cliente, as empreiteiras, que superfaturaram em cima dos governos, e as grandes indústrias e cartórios, que prosperaram sob a reserva de mercado e as proteções tarifárias, que ajudaram a exaurir o Estado.

Como os setores que mais se desenvolveram às custas das encomendas e do apoio governamental (cujo excesso deu origem ao desequilíbrio orçamentário financiado pelo gigantesco e caro endividamento junto ao sistema bancário), suas empresas lideram o faturamento no país e, pela lógica, deveriam recolher mais imposto de renda e mais IPMF.

Em princípio, ninguém se conforma em pagar mais impostos ao Estado, que se tem revelado perdulário, corrupto, ineficiente e mau gestor do dinheiro que a sociedade lhe transfere sob a forma de tributos. Embora com prazo marcado para se extinguir, o IPMF contém duas aberrações: será o 59º imposto em vigor no país; e o seu objetivo precípuo, de cobrir o déficit do orçamento, foi torpedeado na Câmara com o comprometimento de sua arrecadação para programas que já deveriam ter verbas específicas. Criou-se, por isso, a desconfiança de que o IPMF terá o mesmo destino dos 58 impostos que o antecederam: de um lado, deverá onerar os custos da produção, que, transferidos para os preços, geram inflação; e, de outra parte, entregará mais dinheiro para a burocracia estatal desperdiçar.

Seria justificável a desconfiança se o país não tivesse demonstrado o repúdio aos governantes que desviam e dilapidam dinheiro público, culminando com o processo de *impeachment* do ex-presidente Collor. O presidente Itamar Franco tem demonstrado sobejamente que em seu governo não há mais lugar para as velhas práticas republicanas. As demissões em órgãos estatais ineficientes são a prova do senso moral deste governo, quando se trata do dinheiro público. É preciso acreditar na continuidade da mudança.

Empresários e economistas pedem há anos austeridade orçamentária, apontando o pouco rigor do Estado na administração dos seus gastos como uma das causas da instabilidade econômica há mais de uma década, e cujos sintomas são o descontrole monetário, a inflação, a recessão e o desemprego. Nesse sentido, o IPMF seria um mal menor.

A criação de impostos não é o único nem o mais eficaz remédio para eliminar os rombos do Estado. Mas é preciso reconhecer que, salvo no governo Castello Branco, quando a dupla Campos-Bulhões teve apoio ostensivo do marechal-presidente, o saneamento das finanças federais tem sido um esforço quase solitário dos ministros da Fazenda.

Quando um ou mais ministérios não se empenham em raspar os cofres, os congressistas só pensam em extrair dinheiro do orçamento federal para atender a interesses paroquias nos seus redutos eleitorais; ou os governos estaduais investem diretamente contra a União, através de saques de seus bancos estaduais contra o redesconto do Banco Central, e, indiretamente, quando as concessionárias de energia e telefones deixam de pagar à Eletrobrás e à Telebrás.

As prefeituras não fazem por menos: copiam dos estados e de suas empresas, o mau exemplo de não pagar à Previdência nem ao FGTS, e muitas penduram combustíveis na BR (a distribuidora da Petrobrás) e não assumem os gastos com educação e saúde, apesar do aumento nos repasses do Fundo de Participação, determinado pela Constituição de 88.

Será impossível sanear as finanças públicas e obter as precondições para o relançamento da economia — objetivo da socieddade — se o setor público (as estatais federais, os governos estaduais e as prefeituras) não colaborarem numa cruzada nacional contra o desperdício e a superposição de gastos públicos, nem os empresários que têm maior poder de arrecadação se dispuserem a colaborar com o governo federal.

O Senso da Medida

Dois escândalos em curso na França colocaram na berlinda a questão da ética nos meios de comunicação e da moral no governo. Um industrial preso por fraudes afirmou que o âncora do jornal das oito da TF1, Patrick Poivre d'Arvor, recebeu dele dois milhões de francos para colocá-lo em destaque no noticiário.

Do outro lado, o próprio *premier* Pierre Bérégovoy, aquele que assumiu com o mote de "esvaziar o abcesso da corrupção", anda com dificuldade de explicar como recebeu de um amigo negociante, falecido recentemente, empréstimo de um milhão de francos, a pagar em cinco anos, sem juros, com o qual completou a quantia para comprar um apartamento no XVI arrondissement.

A soma destes dois escândalos, 3 milhões de francos, algo em torno de 600 mil dólares, não bastaria para sensibilizar a *República de Alagoas*, que, num país completamente destituído de ética e moral como é o Brasil, quando pensa em roubo, de preferência do dinheiro público, estende já sua visão para o bilhão de dólares. Nos países mais pobres os aproveitadores perderam o senso da medida.

Nos países ricos, a revelação de que um homem de negócios financiava viagens a um homem de comunicação levanta logo questões dramatizadas sobre o papel da televisão e sua relação com o público. Lá é imperdoável que corra dinheiro por baixo do pano, mesmo sob a máscara de benesses indiretas. Confiança é coisa que se adquire com trabalho e eficiência. É difícil a um brasileiro avaliar o choque provocado na opinião pública francesa por este tipo de revelação. O espectador brasileiro se sente anestesiado pela insensibilidade dos canais diante das verdadeiras questões nacionais, mas conhece a mentalidade parnasiana dos empresários brasileiros de comunicação, mais preocupados em agradar o governo, de onde extraem a parte principal de seus rendimentos, do que informar seu público.

E o que dizer de um *premier* com dificuldade de explicar um empréstimo facilitado? No Brasil a falta de ética atinge todos os níveis de entendimento nacional. Aqui os bancos oficiais ou estão falidos ou lucram demais. As privatizações deixam no ar uma sensação de mau acabamento. O monopólio dos meios de comunicação trnsformou-se em fator da violência. Quando o bicheiro-torturador conhecido pelo nome de *Capitão Guimarães* aparece na tela para sacramentar a aliança do parnasianismo com a contravenção, para vender o peixe do assistencialismo em nome do qual um grupo de assassinos notórios se apropria de uma festa popular, então não resta dúvida de que todos os parâmetros morais estouraram e o país perdeu a capacidade de indignação.

O Brasil sempre conviveu com patronato, nepotismo e corrupção. Era o país do jeitinho, e disto se orgulhava, como fórmula de saltar obstáculos. A partir de certos escândalos, em doses cavalares, a situação se tornou insustentável, visível, explícita. Houve necessidade de remover um presidente da República para deixar claro que não é possível conviver com a imoralidade sem limites. Mas isto ainda é pouco, porque um país com instituições fracas tende a recair em seus vícios.

Há problemas graves pesando nos ombros do Brasil, entre eles a recessão, que agrava as dificuldades. Mas antes de tudo o Brasil precisa de ética, sem a qual as soluções cairão no vazio. A recessão e a violência fazem estragos impressionantes, mas a falta de ética é pior ainda, porque compromete o substrato da nacionalidade. Dia virá em que a ética de comunicadores e dirigentes também será questionada por uns poucos francos, como na França, porque não existe ética barata ou cara. Ou é ética por inteiro ou não é nada.

O Nome do Pecado

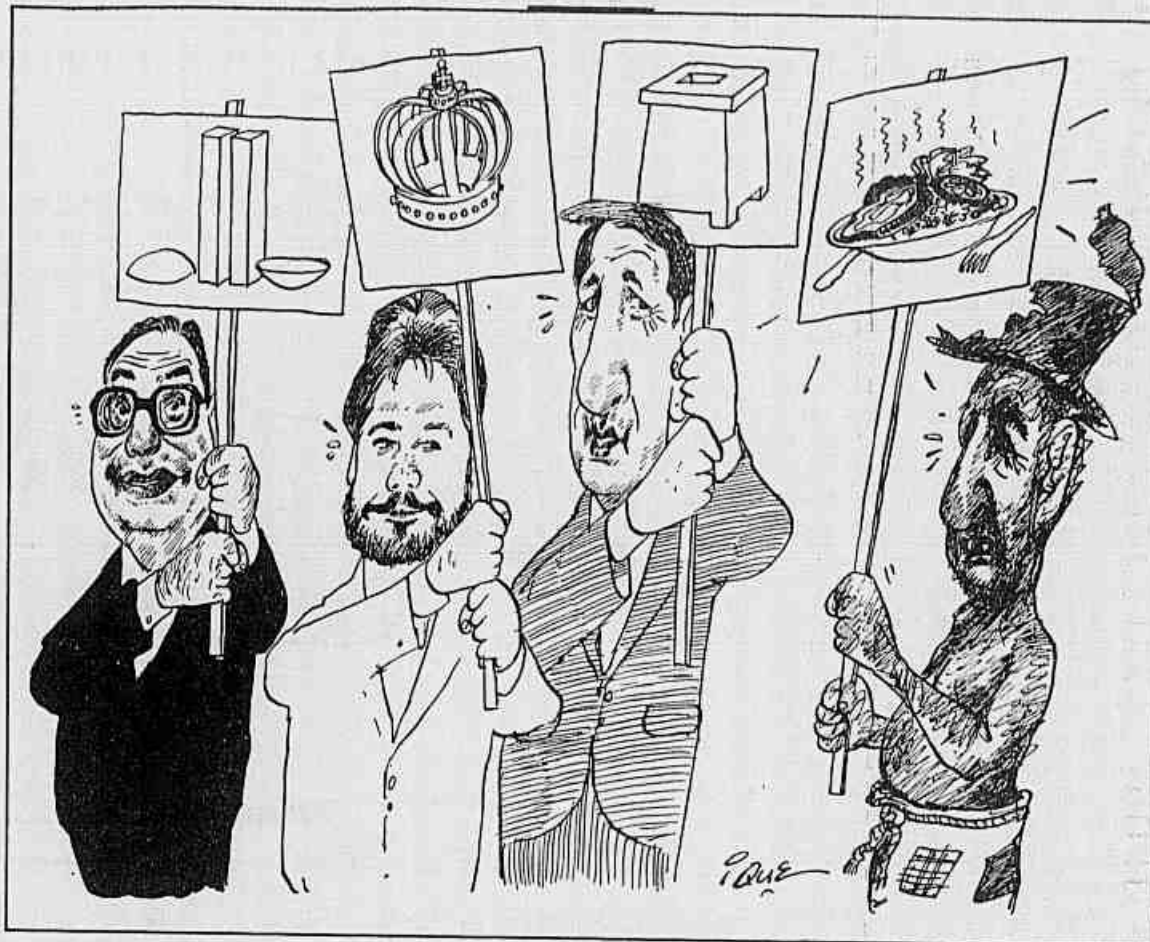
Apesar de tudo de ruim que causou ao país, PC Farias está trazendo um inegável benefício: as pessoas começam a chamar pelo nome certo determinados costumes que, no Brasil, são identificados por apelidos. Choca a opinião pública ver conhecidos empresários, até então tidos como homens de bem, indiciados pela Polícia Federal por envolvimento com a traficância de PC Farias. Em compensação, os brasileiros aprendem que não existe eufemismo para a palavra corrupção.

Esta lição pode ter desdobramentos positivos. Abaixo do Equador, o pecado só virou pecado no momento em que foi conceituado como tal, tornando-se passível de censura e condenação pelo senso comum. Práticas escusas, em que PC Farias tornou-se catedrático, impregnam de tal maneira o comportamento do empresário brasileiro, em suas relações com o Estado, que passaram a ser vistas não como pecado, ou ato desonroso, mas como meio corriqueiro, e aceitável, de se obter favores oficiais.

Apurou a Polícia Federal que PC Farias pedia US$ 300 mil — e recebia — em troca de "serviços de consultoria" que nunca foram prestados. A cifra é astronômica, como tudo, aliás, no caso PC. Guardadas as proporções, não é diferente, na forma, do que acontece comumente nos desvãos da burocracia, seja na instância federal, estadual ou municipal. A diferença é que PC Farias era um *zangão* de luxo, com acesso direto, evidentemente propalado, ao seu amigo presidente da República.

Caso a máquina estatal funcionasse limpa e democraticamente, conforme os preceitos legais, figuras como ele seriam naturalmente execradas e expulsas do convívio social sem necessidade de ajuda da polícia. Como não é o que ocorre, renomados pilantras, cujo patrimônio são os contatos que têm junto aos ministérios, se transformam em personagens ilustres e indispensáveis a determinadas transações. Não é novidade a forma como funcionaram durante anos no Brasil as concorrências para realização de obras públicas, tal a freqüência de escândalos envolvendo empreiteiros que espocaram após a redemocratização do país.

A ditadura militar, superdimensionando o Estado e tratando-o como propriedade particular, a cujos quintais os olhos da imprensa não chegavam, deu, ainda que involutariamente, importante impulso no sentido de *descriminalizar* a corrupção no setor público. Não há dúvida que muitos dos descalabros ainda hoje denunciados são seqüelas de um tempo amargo, durante o qual a cidadãos estiveram divorciados dos governantes. O erro do presidente Collor, de seu amigo PC, e de toda a quadrilha que tomou o Brasil de assalto foi não perceberem que, com a democracia, o pecado passou a ter nome e, por conseguinte, o pecador também.

IQUE

CARTAS

Ganância

O presidente Itamar tem inteira razão em considerar os empresários brasileiros gananciosos. Só que no Brasil eles, na sua grande maioria, não são só isso. São também extremamente reacionários, exploradores da mão-de-obra — ainda mais agora quando a economia está em recessão — e sonegadores de impostos. (...) Aliás, de um modo geral, só quem realmente paga os impostos devidos são os assalariados, cujo imposto de renda é descontado mensalmente na fonte.

Tudo isso contribui para que a imagem dos empresários no nosso país seja a pior possível, como as pesquisas de opinião sempre indicam. Eles concorrem passo a passo com os nossos políticos. **Carlos A.A. Dória — Rio de Janeiro.**

Pena de morte

Apesar de ser apoiada pela maioria da população, a pena de morte não vai ser adotada no Brasil, por dois motivos: 1) a Igreja Católica é contra (aliás também é contra o aborto) e tem forte influência entre as elites políticas e jurídicas; 2) o brasileiro é um povo sentimental, todo mundo chora em público neste país, até os assassinos choram diante das câmeras, coitadinhos, depois que matam.

Deixamos o homicídio oficial para os países atrasados da Ásia, África e Oriente Médio, e para os 36 dos 51 estados norte-americanos. Nós continuaremos a cuidar de nossa criminalidade e da gravidez indesejável com nosso jeitinho e malemolência — linchando, contratando justiceiros, vingando pessoalmente, praticando massacres nas prisões e fazendo abortos em fundo de quintal. É muito mais emocionante. (...) **Jason Tércio — Brasília.**

Mobilização

Está faltando sensibilidade política para se entender que nada funcionará neste país enquanto não houver uma mobilização em torno da estabilização econômica.

No curto prazo, o Congresso Nacional precisa mobilizar-se a favor do combate à inflação, de forma absolutamente prioritária, através da revisão, quanto à aplicabilidade, de todo o conjunto de leis de proteção à Economia. Todas as demais questões, no momento, são menos importantes. Adianta Reforma Fiscal para reforçar o caixa do governo, nos atuais níveis de inflação? Para que a discussão sobre presidencialismo, parlamentarismo, monarquia, entre outros? O sistema de preços está totalmente desorganizado. Há uma completa ausência de referenciais.

De imediato, sem se pensar em nenhum tipo de plano ou pacote, há que se liberar, um pouco mais, as transações e a circulação do dólar americano. No longo prazo, este mesmo Congresso deve trabalhar urgentemente por uma ampla reforma educacional, capaz de rever valores, formando gerações com novas consciências cívicas. **Marcos Aurelio Oliveira Montes — Vitória.**

Política salarial

No caderno *Negócios* do **JB** de 4/2, lemos que o governo mudará em 30 dias a política salarial das estatais pois o presidente Itamar estaria muito preocupado com as políticas adotadas, onde haveria estatais com os "salários de seus empregados nas nuvens".

Na página 5 do 1º Caderno dessa mesma edição, lemos as declarações da ministra Erundina se comprometendo em unir forças com o ministro Bareli para "definir em curto prazo uma política salarial capaz de repor o poder de compra dos salários do servidor público".

Não seria esta a oportunidade para se acabar de vez com a demagogia, que neste "novo" governo parece ser a única atitude na qual os seus componentes, sem exceção, dão demonstrações de coesão e solidariedade, e unificar todos os segmentos da classe trabalhadora em uma única política salarial. **Artenildo Farias — Rio de Janeiro.**

Inflação

No dia 31/1 o **JB** publicou, no *Seu Bolso*, excelente reportagem acerca dos perversos efeitos da inflação sobre os mais pobres, ou melhor, sobre os que não têm como se defender.

"Até quem ganha mais tem queixa" me sensibilizou bastante, particularmente um dos "personagens que também sentem no bolso o peso da inflação". Essa pessoa entrevistada coloca, na sua lista de gastos, telefone, condomínio e luz, além de outros dispêndios mensais. E acrescenta a essa lista a cota única do IPTU, referente a seu imóvel situado na Avenida Atlântica.

Ao se transformar aquelas cifras em Unif de jan/93, e simulando-se o pagamento — sem o desconto de 30% — em doze (e não dez) parcelas mensais, pode-se fazer uma comparação de gastos mensais. Verifica-se então que os gastos em IPTU, telefone e luz atingem o total de 21,342 Unif, enquanto o condomínio vale 20,287 Unif, ou seja, quase correspondendo ao total daquelas três despesas.

Em síntese, ou é muito caro viver naquele condomínio da Avenida Atlântica, ou é muito barato manter os serviços urbanos nesta cidade. Com a palavra o economista César Maia. (...) **Almir Fernandes — Rio de Janeiro.**

□

Quando da divulgação do Plano Funaro, houve a supressão de três zeros no valor do dinheiro. Assim, todos os preços deveriam ser reduzidos mil vezes. O que aconteceu não foi o que se esperava. (...) Na época adquiríamos um quilo de legumes por 600 cruzeiros que deveria custar, com o Plano, 0,6 cruzados. Só que o preço da mercadoria passou a ser seis cruzados — 900% mais caro. Com isso a moeda divisionária desapareceu, tudo passou a ser cobrado em cruzados completos, sem fração, que era considerada somente para completar qualquer troco. Chegou-se ao cúmulo de não se adquirir nada com moedas divisionárias — todos os preços passaram a ser em cruzados sem fração. (...)

Com o Plano Collor a situação continuou a mesma. A moeda voltou a ser cruzeiro, (...) passou a ser desprezada e desde então nunca mais foi considerada sua fração. Hoje, quando fazemos algum pagamento com niqueis, somos rejeitados e, às vezes, ofendidos.

Agora, fala-se em nova redução de zeros na moeda. Espera-se que não se caia no mesmo erro. O Brasil é um dos poucos países do mundo cuja moeda fracionária não tem valor aquisitivo. **Aloysio Teixeira — Rio de Janeiro.**

Samba-enredo

Carnaval é festa do povo, colorido sem igual. (...)

Divirjo da mídia e principalmente dos críticos quando dizem que os sambas de enredo são marcheados. Marcheados são aqueles que vivem às custas dos anônimos artistas, verdadeiros sambistas, criticados e discriminados por uma minoria. (...)

Imaginemos um Ford dos anos 20 ou 30, trafegando hoje na Rodovia Presidente Dutra — não chegaria a lugar algum. É o mesmo que uma grande escola de samba embalada por um samba das décadas de 50 e 60 (antológicos), com seis mil componentes, e com 90 minutos para se apresentar.

Em termos de melodia, a safra dos sambas de enredo é excelente, inconfundível, envolvente e sem qualquer mistura de ritmos. O samba da Unidos de Vila Isabel, de autoria do Martinho da Vila, ratifica tudo o que estou dizendo. (...) O fato é que, quando se referem a sambas antológicos, sequer li ou ouvi citarem: '*Sublime Pergaminho, Os Chorões, Festa da Uva, Nega Fulô, Festa do Divino, Seca do Nordeste, Casamento Pedro II, Pernambuco Leão da Glória* e dezenas de lindas páginas musicais, de autores desconhecidos assim como suas respectivas agremiações. **Luiz Carlos Barreto — Duque de Caxias (RJ).**

Brasil x Portugal

Nessa antipatia de portugueses por brasileiros percebemos o resultado que as novelas da TV Globo produziram ao instalar-se em Portugal. A propósito, percebemos também o quanto é perigoso o Parlamentarismo. Aí está um exemplo: o Mário Soares é a favor do Brasil e o Cavaco é contra, e já está mais que provado que *entre duas cruzes há sempre um inocente*.

Pela adolescência os meninos, em Portugal, separavam-se de seus pais e aqui chegavam, à casa dos parentes "brasileiros". Fugiam da tropa porque ir para o Exército significava o mesmo que ir para a África. O *Premier* português conhecerá esta parte da História? (...)

E se é verdade que o embaixador, pessoa bonita, justifica que os brasileiros foram maltratados por serem feinhos ou mulatinhos, pois... não é novidade que geralmente emigrantes sejam feios. Emigrantes nunca foram lá muito bonitos, ficam bonitos depois, quando enriquecem. Até mesmo o Cavaco e Silva também é muito feio. (...) O outro não. O Mário Soares é simpático. Aliás, todo gordo é simpático e bonzinho.

Lastimamos que a TVE, no *Sem Censura*, tenha omitido os telefonemas de solidariedade ao Dr. Antonio Gomes da Costa. Tenho certeza de que foram muitos. **Zuleika C.C. de Novaes — Rio de Janeiro.**

Cavaco e Silva

A direção da Coppe/UFRJ (Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia da UFRJ) manifesta sua estranheza com relação a uma nota divulgada na coluna *Zózimo* de 7/2, que menciona uma recusa da instituição ao nome do Prof. Cavaco e Silva para integrar seu corpo docente, em 1975.

O Prof. Cavaco e Silva obteve seu doutorado na conceituada universidade inglesa de York. Seu nome teve, na ocasião, a maior acolhida na Área de Projetos Industriais, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Coppe. A sua efetivação como docente não ocorreu por questões absolutamente circunstanciais, seguramente não acadêmicas. (...) **Prof. Antonio Fernando C. Infantosi, diretor da Coppe/UFRJ — Rio de Janeiro.**

Medicamentos

O Dr. Sergio Vilela Abbês, em recente carta publicada na edição de 7/2/93 desse jornal, afirmou estar vibrando com a atuação do governo e, principalmente, do secretário nacional de Vigilância Sanitária, Roberto Chabo. De acordo com o médico, já era tempo de coibir o abuso de preços e cancelar o registro de medicamentos que não possuem eficácia comprovada.

Quanto a uma declaração minha em que afirmo não saber qual a base de cálculos usada pelo governo para atestar que houve aumento abusivo dos preços dos remédios, classifica de piada de mau gosto. (...) Foi fartamente documentado pela imprensa que o próprio ministro da Justiça, Maurício Corrêa, decidiu não acatar a representação do Ministério da Fazenda contra 47 laboratórios, justamente por falta de informações quanto à base de cálculos utilizada para atestar o abuso de preços. **Odilon Costa, vice-presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro.**

PT

Como que então o PT resolve ser pragmático e proclama, através do Sr. Luis Inácio Lula da Silva (*Informe JB* de 5/2), que "não se pode esperar pelas mudanças estruturais para combater a fome". E diz mais: "fome é assistencialismo para quem tem comida".

Para quem vive dizendo que escola não é restaurante é um grande progresso. Ou será demagogia? **Ilma Cecília Madeira de Ley Leite — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

■ RELIGIÃO

Não matarás

DOM EUGENIO DE ARAUJO SALES *

Retomemos as considerações sobre alguns aspectos do problema demográfico no Brasil. Trata-se de assunto diretamente relacionado com a missão que Cristo confiou à sua Igreja. Esta deve envidar esforços na preservação da vida e dos direitos humanos. O Mandamento da Lei do Senhor "Não matarás" se refere à criatura, desde a sua concepção até a morte natural. A defesa desse dom — a existência — fundamento de todos os outros, leva o Magistério a condenar o aborto e a eutanásia direta. E vai além, rejeitando toda e qualquer ofensa à sacralidde da pessoa humana. Neste caso estão incluídos os métodos anticoncepcionais, que não respeitam a ordem, instituída por Deus.

A realidade, entre nós e em muitos países, agride profundamente os preceitos divinos. O prof. Michel Schooyans, da Universidade de Lovaina, especialista em matéria familiar e que conhece bem a situação brasileira, escreve em 1990: "Em escala mundial, o Brasil parece deter hoje o lúgubre privilégio de ser o campeão na luta contra a fecundidade; até parece ter destronado a China nesse particular." A posição eclesial é clara e sem ambages, como lemos na *Humanae Vitae*, na *Familiaris Consortio* e em tantos outros pronunciamentos dos romanos pontífices e bispos do mundo inteiro. Não é intransigência, mas amor à verdade e amparo aos fracos. Se o preço é o afastamento da prática religiosa por parte de alguns, deve ser pago. Antes sofrer esse abandono da fé do que atraiçoar a missão recebida de Cristo!

Existe contestação nos meios católicos, debilitando a obediência às diretrizes da moral cristã. Em 1990, li em um boletim de uma entidade vinculada à Igreja a defesa do aborto, em caso de estupro, o que é absolutamente inaceitável para o católico. Há poucas semanas, recebi de um médico uma publicação *Reclamando a liberdade de escolher — Católicas pelo Direito a Decidir* e uma outra intitulada *Aborto — Um guia para tomar decisões éticas*, propugnando por teses anticristãs nesse terreno.

Para pessoas desavisadas, essas e outras tomadas de atitudes conduzem a graves desvios e confundem as consciências menos esclarecidas. Evidentemente, trata-se de uso abusivo do nome da Igreja.

Isso tem ocorrido em vários países, onde surgem grupos para os quais é necessário estar atentos. A pressão da opinião pública adversa alcança mesmo os que têm o dever de pregar e viver na íntegra a Doutrina cristã. Assim, ouve-se pouco falar do valor da virgindade, da castidade e de outros temas constantes nas encíclicas sobre o assunto, como a *Humanae Vitae*.

Nesse esforço de reduzir a natalidade por meios artificiais, vêm sendo utilizados diversos recursos. Para financiá-los não faltam verbas, principalmente vindas do estrangeiro. A lista e os valores vultosos são preocupantes. Ao tratar de educação para a saúde ou para a vida familiar, infiltram-se idéias, métodos que levam às práticas antinatalistas. As escolas são um dos alvos, sob o rótulo de "educação sexual". É esse um grave problema que se alastra com apoio de autoridades. Pelos conceitos, impressões e gráficos utilizados, direi que são mais propugnadores do sexo livre, contanto que se evite a gestação. Em conseqüência, os bispos na Assembléia de Santo Domingo advertiam: "Urge uma verdadeira formação cristã sobre a vida, o amor e sexualidade, que corrija os desvios de certas informações que se recebem nas escolas" (IV Conferência, nº 274). Campanhas, em si louváveis, servem de veículos para outros objetivos condenáveis bem disfarçados. Merece reprovação o emprego de recursos de divulgação para estimular atos sexuais entre adolescentes, alunos de escolas.

Os programas televisivos que divulgam a imoralidade, o aborto e outros males semelhantes são fatores eficazes na dissolução moral, enfraquecendo os princípios que mantêm a família.

A manifestação de certas informações serve à causa do controle da natalidade. Uma é a falsidade do que se chama *A Bomba Demográfica*, obra do Prof. Paul Ehrlich, da Universidade de Stanford, escrita há pouco mais de duas décadas. Ele não previa o rápido desenvolvimento da indústria e da agricultura na solução dessas carências. Há uma multidão de famintos em alguns países ao lado de abundância de alimentos em outros. Contrariando as afirmativas, vemos hoje nações escassamente povoadas na África, como a Etiópia e o Sudão, em grave situação de fome. Nem sempre esta é efeito de uma natalidade elevada.

Quanto ao Brasil, com imensas áreas a serem cultivadas, a diminuição do número de filhos por família tem sido alarmante. Segundo o senso do IBGE de 1991, o crescimento demográfico caiu para 1,93%.

Cabe aqui uma reflexão sobre os dados do IBGE, área de saúde: 41,8% das mulheres utilizavam métodos anticoncepcionais em 1986 e 42,7% submeteram-se a cirurgia para não terem mais filhos. É deveras preocupante o elevado índice de definitivamente incapacitadas à concepção. E nesse número avultam as jovens, o que se reflete desastradamente no futuro da nação.

Em decorrência desses números, o estudo "Esterilização da Mulher" (resultado da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio — PNAD, do IBGE) afirma: "Não seria leviano concluir que tanto a esterilização como a prática do aborto têm sido utilizadas amplamente como recurso contraceptivo das mulheres brasileiras."

A grande redução da natalidade, que coloca o Brasil entre alguns países do Primeiro Mundo nessa matéria, além do rápido envelhecimento da população, não resolveu os problemas sociais que nos afligem e envergonham. A taxa alta de nascimentos era tida por responsável pelos menores de rua, mendigos, pobreza, enfim. No entanto, desce velozmente o número de filhos, sem os resultados prometidos com a diminuição de novos brasileiros. Mais graves ainda são as conseqüências morais da esterilização, do aborto etc., funestos recursos propostos à margem dos princípios que fundamentam uma sociedade sadia! Assim, proclamava-se que a legalização do aborto reduziria o risco de vida, o que é comprovadamente falso.

Diante do exposto, busquemos uma solução verdadeira. Muito se publica sobre o assunto e não poucos são hábeis na utilização da falsa argumentação. Não nos deixemos iludir. A Igreja tem um caminho certo. Vamos segui-lo!

* Cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro

A ilha estrangulada

MOACIR WERNECK DE CASTRO *

Uma temporada em Cuba, como jurado de um dos prêmios literários da Casa de las Américas, não me credencia a pontificar sobre os problemas que o país enfrenta nesta fase de extremo agravamento das dificuldades do "período especial". Mas me permite trazer ao leitor algumas impressões pessoais.

Em dezembro de 1991 escrevi três artigos sobre a situação criada com a conjugação de dois fatores adversos: o bloqueio econômico, comercial e financeiro posto em prática pelos Estados Unidos há mais de 30 anos, ao qual se veio juntar a crise de abastecimento resultante do colapso dos regimes comunistas na Europa. Desde então a crise se agravou. Hoje mais que nunca, existe um interesse, uma preocupação generalizada em saber até quando o povo cubano terá condições de resistir ao estrangulamento.

Há quem se deleite com esse sofrimento, em requintes de sadismo. A manipulação de meias verdades se erige em técnica refinada. Quem ler certas reportagens, como as de *Veja* e *Newsweek*, será induzido a uma visão unilateral, onde não entram aspectos e dados fundamentais. Debita-se exclusivamente a falhas do regime de Fidel Castro a culpa das pragas que fustigam o povo cubano. É uma conclusão falsa.

Não fosse o "duplo bloqueio", que estancou as principais fontes externas de abastecimento, a ilha poderia mal ou bem superar seus problemas atuais. Erros do regime cubano houve, é claro, decorrentes sobretudo do que já foi chamado eufemisticamente "assimilação acrítica das experiências de outros países socialistas". Trocando em miúdos: rigidez dogmática, sectarismo, burocracia. Esses males incrustados no regime levaram a uma confiança cega na solidez monolítica do bloco socialista, com o qual se faziam 83% do comércio exterior cubano. Errado. Mas cabe a pergunta: quem previu, nos anos 80, a derrocada do comunismo soviético?

Inútil especular sobre o que poderia ter sido e não foi. Estamos diante do fato consumado do rompimento da bipolaridade no mundo. Os efeitos do duplo bloqueio constituem uma realidade indisfarçável. Ninguém em Cuba nega, nem pode negar, a dureza da situação, a falta quase total de combustível, a dramática escassez de comida, de remédios, de artigos de consumo doméstico. A carência de transporte é visível a quem quer que passe algumas horas em Havana. Estão querendo matar aquele povo de desespero e inanição.

Para o visitante, uma primeira observação se impõe. Nessa ilha sob um sítio implacável, crivada de problemas, não se encontra a costumeira paisagem humana das nossas grandes cidades, essas imponentes metrópoles com seus supermercados abarrotados de mercadorias, com milhares de automóveis e ônibus a esbanjar combustível, enchendo a atmosfera de dióxido de carbono. Lá não tem disso, mas também não se vê nas ruas o espetáculo de miséria a que nos conformamos, como se fosse uma fatalidade do destino. Como é possível? Lá não há meninos dormindo pelas calçadas, ou cheirando cola e treinando na escola do crime. Faltam também os mendigos da nossa convivência diária, nessa Havana de tantas carências. País fora do figurino, não?

Os cubanos são um povo orgulhoso, diz-nos um intelectual que não pertence à "nomenclatura". Não fosse o orgulho — acrescenta —, esse povo estaria de joelhos, pedindo misericórdia aos gringos. Mas não pede: está possuído de um sentimento de dignidade que lhe vem da história, de um patriotismo arraigado, das lutas da independência cujo símbolo maior é o herói e mártir José Martí.

Falta comida, falta transporte, falta de tudo, mas ainda não dão o mínimo sinal de sucesso as tentativas de fomentar uma sublevação contra o regime. É por demais evidente a pressão externa para forçar uma saída insurrecional que abra caminho a uma intervenção armada do estrangeiro.

Qual, então, a perspectiva? Até quando os cubanos poderão suportar tantas privações? É o que ninguém, no momento, pode atrever-se a profetizar. Mas existem esperanças de superação da crise. Cuba faz um enorme esforço para restaurar a sua economia desmantelada. A abertura para o turismo, através de *joint ventures*, em especial com empresas espanholas, tem produzido um apreciável ingresso de divisas, embora ao risco de algum esgarçamento do tecido social cubano. Missões comerciais estão em intensa atividade para restabelecer o intercâmbio com os países do antigo campo socialista. Resultados se anunciam, mas não vão vir da noite para o dia. Enquanto não aparecem, este ano de 1993 é previsto como o mais difícil — como já o foi o de 1992.

Quanto ao novo governo dos EUA, não se notam em Cuba ilusões com respeito à cessação do bloqueio. Afinal, a lei Torricelli, que o reforçou, foi obra de um deputado do Partido Democrata. Mas Clinton, que obteve 25% dos votos da comunidade cubana do exílio contra 75% dados a Bush, tem com ela um compromisso menor e não está possuído da mesma animosidade encarniçada do seu antecessor. Além do que, suas prioridades são predominantemente internas. É possível que venha a recuar, não revogando a tal lei garroteadora, mas suavizando o rigor de sua aplicação. Um dado a levar em conta é que, ao ser votada na Assembléia-Geral das Nações Unidas, em novembro do ano passado, a lei Torricelli só teve os votos de Israel e da Romênia acompanhando o dos EUA, contra uma avalanche de abstenções e votos contrários.

Vista sem qualquer simpatia no mundo, a política norte-americana de cerco a Cuba é especialmente impopular na América Latina, não somente porque fere brutalmente a liberdade de comércio como porque revela uma obstinação irracional em forçar uma solução violenta por parte de uma potência que não tolera desafios no "quintal".

O esforço cubano pela sobrevivência, diante do cerco feroz a que é submetida a ilha, encontra eco e solidariedade nos que a visitam como turistas. Embora com críticas ao regime. Foi o que podemos sentir em nossos contatos.

Para concluir, por hoje: o estrangulamento em curso é um tipo de tortura que repugna às consciências não deformadas por uma propaganda maciça e primária, cujo propósito obsessivo é derrubar Fidel Castro, mesmo ao preço de muito sangue.

* Jornalista e escritor

Parlamentarismo de ocasião

JOSÉ VICENTE BRIZOLA *

A decisão do Congresso Nacional de antecipar a consulta popular para definir a forma de governo a ser adotada em nosso país (Parlamentarismo Republicano, Parlamentarismo Monárquico ou Presidencialismo) enfrenta neste momento as conseqüências previsíveis e imprevisíveis de todo ato precipitado, irracional e talvez até oportunista, quais sejam a indiferença, o desprezo e até o repúdio do eleitor.

Os casuísmos já são rotina na política brasileira. Nós, trabalhistas, sabemos identificá-los em função de nossa experiência. É por isso que previmos e não nos surpreendemos com a falência do Plano Cruzado, do Plano Bresser, dos Planos Collor I e II e com tantos planos elaborados, com o propósito de iludir o povo brasileiro e dessa forma ir mantendo um modelo econômico que não pode mais continuar.

Agora, quando se esgotam todos os artifícios, buscam apresentar à nação o Sistema Parlamentarista como panacéia que viria solucionar todos os males do Brasil.

Mentira. O que buscam de fato é assaltar e controlar o poder sob formas mais sofisticadas, garantindo assim seus privilégios.

A autodenominada "Frente Parlamentarista" compõe-se de deputados e senadores sem respaldo popular, mistura de voto de cabresto, poder econômico e apadrinhados da multimídia, cujos votos somados jamais elegeriam um presidente da República pelo voto direto.

E é por isso que, ao não vislumbarem perspectiva de futuro político, muito menos de alcançarem a mais alta magistratura, criam mais este artifício, no intuito de confundir a opinião pública, apresentando o Regime Parlamentarista como solução de todos os problemas do país.

Há ainda aqueles parlamentares que, por não haverem feito uma reflexão profunda sobre o problema, fascinados por modelos de outros países de instituições seculares e até milenares, integram-se às hostes do modelo de gabinete. Estes, confio em seu bom senso, reverão suas posições, pois Parlamentarismo ou Presidencialismo, apenas por si próprios não representam solução para os problemas brasileiros. Ambos são sistemas válidos para governar em dado período histórico e desde que preenchidos seus requisitos básicos.

O verdadeiro problema de nosso país é o sistema econômico vigente, que ora se esgota por suas próprias contradições e crueldades. É a televisão a confundir-nos, impondo costumes e culturas forâneos, como o "economês"; o boicote à educação, gerando o conformismo político; o obscurantismo e a miséria, criando a violência selvagem e a criminalidade.

Assim como dissemos *não* a um governo corrupto e arbitrário, confio também que os "cara-pintadas" e demais setores da população saberão dizer não a mais este embuste forjado por *yuppies* e *mauricinhos* (para não mencionar algumas *patricinhas*) em detrimento da grande maioria da população brasileira, que sequer foi informada que tipo de modelo parlamentarista deseja implantar.

Este Parlamentarismo é de ocasião, pois visa apenas impedir a livre manifestação do povo através do voto direto, transferindo essa decisão para as elites, para que assim se perpetuem no poder.

* Deputado federal (PDT-RJ)

DEU NO JB

Máfia do ferro-velho

Na qualidade de presidente deste sindicato de classe, representando mais de 7.500 corretores profissionais de seguros no estado do Rio de Janeiro, (...) quero parabenizar esse jornal e a repórter Malu Fernandes, pela forma corajosa e competente das reportagens publicadas no dia 7/2, e a de 9/2, sob o título "Máfia do ferro-velho faz ameaças" que, com certeza, irá resgatar essa indecência praticada no mercado de ferros-velhos, chamando assim a atenção das autoridades para esse grave problema. Na realidade, nunca alguém, em momento algum, teve a audácia e a coragem de abordar o assunto com tanta profundidade e transparência. (...) **Henrique Brandão, presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Estado do Rio de Janeiro.**

* No domingo, 7/2, deparei com uma reportagem que muito nos interessou — "A parte da polícia no roubo". Assunto de muito interesse na atualidade, que despertou a atenção de muitos leitores, que já passaram pelo dissabor de ter seu carro roubado.

De imediato telefonei a vários amigos (...) e muitos compraram o jornal para se informar a respeito de roubo de carros, problema seríssimo nos dias de hoje.

Posso dizer que foram um sucesso as informações obtidas inesperadamente naquele domingo. Publicação longa, bem elaborada pela jornalista Malu Fernandes, que além de muito objetiva mostra ser uma moça de coragem ao falar em polícia, Baixada Fluminense, etc. Parabéns a Malu Fernandes e ao JB. **Patrícia Montenegro Gomes — Rio.**

Brasileiros e portugueses

(...) Acredito que nenhum português residente no Brasil aprova o tratamento dado pela polícia alfandegária portuguesa aos 21 brasileiros detidos no Aeroporto de Lisboa. Do povo de Portugal nem se fala. É conhecida a sua simpatia pelo Brasil e os brasileiros: a música, as novelas, o futebol, enfim a sua rica e original cultura. (...)

Está visto que nunca tivemos sorte com os professores: foi o professor Salazar, depois o professor Marcelo Caetano e agora o professor Cavaco Silva. Está faltando no governo de Portugal um político que tenha vivido e aprendido com o povo. **Manuel Lourenço Neto — Niterói.**

* Gostaria de manifestar minha satisfação ap JB pelos editoriais dos dias 29 e 30 de janeiro — "Subindo à Cabeça" e "Arrogância Alfacinha".

Não é de hoje a profunda má vontade, arrogância e estupidez dos portugueses para com os brasileiros. Nunca houve essa história de "povos irmãos". (...)

Parabéns à correspondente Norma Couri pela maneira sóbria como sempre se tem comportado.

O Tratado de Igualdade e Deveres é um instrumento que jamais serviu a um brasileiro. Está mais do que na hora de nivelar os pratos da balança. **Paulo Valente — Rio.**

* Resido no Brasil há quatro décadas, portanto tenho autoridade moral para aplaudir o editorial do **JORNAL DO BRASIL** de 30/1, "Arrogância Alfacinha".

É profundamente lamentável o que vem ocorrendo com turistas brasileiros em Portugal. Há dias escrevi ao primeiro ministro e ao cônsul geral no Rio de Janeiro sobre o acontecido com familiares meus no Aeroporto do Rio, ao mesmo tempo protestando pelo repatriamento de seis turistas brasileiros. (...)

O governo portugues não pode olvidar, pois seria uma profunda ingratidão, que milhares de portugueses emigraram para cá, fugindo à falta de liberdade (quase 50 anos de totalitarismo), falta de trabalho e miséria. (...)

O presidente Mário Soares interpretou bem o sentimento do povo português ao mostrar sua indignação com os nefastos acontecimentos. (...) **José Francisco Teixeira — Rio.**

* Sou um simples português radicado no Brasil que também amo muito e que, constantemente, insurjo-me contra certos anti-lusos que, impregnados do maior despeito, sempre encontram algo, a seu jeito, para tentarem ofuscar a imagem de Portugal ou dos portugueses.

Mas também sou um português que, igualmente, tem manifestado a sua indignação contra o governo português pela forma, pouco ou nada diplomática, como tem tratado os brasileiros que aportam em Portugal.

(...) Sob nenhum pretexto as autoridades portuguesas têm o direito do comportamento que vêm tendo quanto aos brasileiros que desembarcam em Portugal, salvo quando detectadas irregularidades. (...) Isto, pelo menos, enquanto estiver vigente o acordo bilateral firmado entre os dois países. (...) **Hermínio Araújo Coelho — Rio.**

* Desejo cumprimentar o **JORNAL DO BRASIL** pelo excelente editorial em que criticava a discriminação imposta por algumas autoridades portuguesas com relação aos brasileiros. (...) **Adolfo Rodrigues Pena — Rio.**

Versão dos samba-enredos

Triste os canhões do **JB** dirigidos contra a pequenina revista Rio Life e a sua corajosa versão das letras dos samba-enredos para o inglês. *Deu no JB*, reportagem principal da primeira página do *Caderno B*, dia 6/2, *"It's not mole não..."*.

Ao invés de louvar a iniciativa da tarefa hercúlea que representa verter tantas intraduzíveis loucuras, o jornalista Marcos Veras prefere ironizar (sem sugerir alternativas, é claro), verdadeiros triunfos como *"middle class day tripper"*, extraído de "burguês farofafá". Que diabos ofereceria ele como sugestão? (...)

Ninguém está propondo versos alternativos para serem cantados num rito de carnaval boreal (...); apenas, facilitando a compreensão do desfile por parte dos estrangeiros que assistem o espetáculo ao vivo ou pela televisão.

Parabéns à tradutora Elizabeth Winn-Jones. (...) **James L. Anderson — Rio.**

Controle da natalidade

Excelente o artigo "Razão de ordem política", de 6/2, de D. Eugênio de Araujo Salles. (...) O cardeal esclarece que a doutrina ensinada na encíclica *humanae vitae* não estimula o aumento irresponsável da prole e tratando do problema daoficialização do aborto. (...) diz que a raiz da questão demográfica está no egoísmo. Se houvesse mais justa distribuição dos bens materiais, não haveriam tantos problemas sem solução. (...) **Osiris Borges de Medeiros — Rio.**

Pichação de bens públicos

Em 13/1 escrevi protestando contra a forma açodada com que esse jornal trata o mal da pichação de bens públicos.

Infelizmente, em 21/1, há nova reportagem, que trata do assunto não só de forma açodada, como também com uma falsa neutralidade, estimuladora da ação criminosa, como se fora uma cúmplice do "pobre órfão grafiteiro". Inclusive a paginação da reportagem, colocada numa coluna entre duas notícias amenas de noticiários de eventos artísticos, denota a despreocupação do jornal em ser um veículo de repulsa a esse crime de lesa pátria. (...)

Qual a razão para não criticarem tão nefasto crime, que humilha e ofende a nossa cidadania? Que atitude devo tomar em relação ao jornal, que não aceita meus protestos e age de forma tão ofensiva a seus leitores, pois dão a nítida impressão de incentivar crime contra nosso patrimônio histórico e cultural? (...) **Arnaldo Osborne da Costa — Rio.**

Críticas à TV brasileira

Em artigo publicado no **JB** de 13/1, (...) verifica-se excelente assertiva do arcebispo da Bahia, D. Lucas Moreira Neves, no que concerne aos atuais desacertos sobre a TV brasileira, notadamente quanto às novelas, onde imperam o mau gosto nas palavras chulas e vazias, exploração do sexo, violência, desintegração da família, entre outros males à sociedade. (...) **Almir Soares Diniz — Belo Horizonte.**

Restrição a "judiar"

Sou leitor e apreciador diário desse jornal. No sábado, 23/1, o caderno *Carro e Moto* publicou artigo do jornalista Carlos Pereira de Souza, em que se estabelecia uma relação entre a coloração dos veículos e o desconforto causado pelo calor natural do verão. A certa altura, o articulista afirma que as cores escuras *"judiam"* dos usuários. Apesar do termo ainda ser de uso corrente, acredito que o autor ou o revisor do **JB** estariam aptos a utilizar outra palavra, sem prejuízo para o texto e que não ofendesse a um segmento de seus leitores. **Luzer David Machlyngier — Rio.**

À espera de um rei

Deu no *Informe JB* de 23/1, que o prefeito de Sidreira, município de apenas 7,3 mil habitantes, vai comprar um Santana GLS 2,0, 1993, a gasolina, com direção hidráulica, alarme e vidros elétricos.

Afirmo, com convicção, que este prefeito assume tal atitude pelo fato de que o trono brasileiro está vago. Estando vago, qualquer um que detenha um pouco de poder sente-se no direito de reivindicar para si a condição de rei, e adquirir sua carruagem real às expensas do tesouro público. A partir do momento em que o trono do rei estiver ocupado por quem de direito, ou seja, por membro da família real autêntica e legítima, tal prefeito pensará duas vezes antes de tentar comprar seu coche real. (...) **Mendel Rabinovitch — Rio.**

Vítimas do mundo soviético

Foi comovedor saber, através do **JB** de 23/1, que o articulista Moacir Werneck de Castro chorou, sessenta anos atrás, a morte de Garcia Lorca. Pena é que em sua longa vida — Deus a conserve — jamais tenha chorado uma só lágrima, sequer metafórica, pelo dramático sofrimento a que foram submetidos Boris Pasternak, Alexandre Soljenitsin, Sakarov, Virgil Gheorghiu e centenas de outros intelectuais cujos nomes só agora, após o desmoronamento do gangrenado mundo socialista, começam a ser conhecidos. (...) **Thereza Maciel — Rio.**

Meninos de rua já são 1.200

■ Empresários querem acabar com a rotina de vício e violência contra os menores

JORGE VASCONCELLOS

Desaparecimento, prostituição e drogas são as principais ameaças contra os cerca de 1.200 meninos de rua de Brasília. Um estudo feito durante os últimos seis anos, pelo cientista político Deodato Rivera, foi apresentado ontem à noite na sede local do Rotary Club, no Setor de Clubes Sul, a 80 empresários que estão dispostos a solucionar o problema através de um trabalho social e de cursos profissionalizantes este ano. Eles acertaram que uma das fontes de recursos para o projeto será a venda de produtos durante a próxima Festa das Nações, que acontece em maio, no Centro de Convenções.

Durante o encontro de ontem, Deodato Rivera exibiu 150 fotografias sobre a rotina dos meninos de rua em Brasília. Uma das mais alarmantes é a que mostra um rapaz de 17 anos aplicando cocaína em um dos braços com uma seringa descartável. Numa outra, uma menina de 12 anos, prostituída, espera um cliente no estacionamento da Rodoviária do Plano Piloto. Os empresários também ficaram chocados com a imagem de menores comendo lixo em plena Esplanada dos Ministérios. Rivera também mostrou cinco fotos de meninos que conviveram com ele no ano passado e que hoje estão desaparecidos.

Dos 1.200 menores espalhados pela capital, segundo Rivera, 400 pedem esmolas por ordem dos próprios pais, 600 trabalham informalmente e levam o dinheiro para casa, e 200 vivem na criminalidade. "De tanto apanhar dos pais por não trazer dinheiro para casa, um menino pode evitar surras através do furto ou da prostituição", comentou.

Segundo Rivera, a situação dos menores se agrava a cada mês. Disse que o número de detentos do Centro de Reclusão (CERE), órgão da Fundação do Serviço Social situado na Asa Norte de Brasília, aumentou de 20 para 70 nos últimos cinco meses. "Eles são tratados como presos comuns", denuncia. O projeto dos empresários de Brasília será baseado no trabalho desenvolvido por Rivera entre os meses de março e maio do ano passado.

MINHA CIDADE

'Esta é a minha irmã mais velha'

■ Para Márcia Kubitschek, a cidade é parente

Sua ligação com a cidade é o que pode se chamar de realmente familiar. "Me acostumei a dizer que Brasília era nossa irmã mais velha". Por isso, Márcia Kubitschek é muito mais que vice-governadora do DF. Cada canto da cidade lhe traz uma recordação especial. "Desde muito criança ouvia e via o movimento incessante de meu pai no imenso canteiro de obras em que se transformou o Planalto Central". Recentemente, quando esteve na Suíça para defender a candidatura de Brasília aos Jogos Olímpicos do Ano 2.000, Márcia impressionou dirigentes do Comitê Olímpico Internacional por ser filha do fundador da cidade concorrente. O golpe militar a afastou da "irmã mais velha". Sofreu muito. "Quando retornei, em 84, com a campanha das Diretas-Já, senti como se estivesse me reencontrando, voltando ao meu lugar".

Julio Fernandes

Márcia Kubitschek não se impressiona com as regalias da corte

Luzes azuis lembravam vagalumes

Recanto — A subida de Sobradinho para ver o lindo pôr-do-sol de Brasília.

Visual — O horizonte de 360 graus e a grandiosidade da cidade.

Grande recordação — As noites que aqui passei durante a construção, quando víamos os canteiros de obras da Esplanada dos Ministérios. De longe, eram pura magia as luzes azuis dos maçaricos soldando as estruturas dos edifícios, que pareciam uma nuvem de imensos vagalumes.

O politicamente correto em Brasília — Respeitar a população, gerenciando os bens públicos com honestidade e trabalhar sem trégua para melhorar a cidade.

O que está fora dos eixos — Ficar de braços cruzados sem fazer nada para melhorar Brasília e o país.

Grande sofrimento em Brasília — Infelizmente, a cassação de Juscelino Kubitschek e o exílio a que fomos submetidos no período militar, que nos afastou da cidade e do país.

Estação do ano — Maio e junho, no comecinho do inverno.

Corte — Ela está onde está o poder. Lembro-me de uma frase que meu pai dizia: "Não se impressione com todas as regalias porque isso tudo acaba e nós voltamos ao nível do mar."

Luxo — A grandiosidade das linhas arquitetônicas de Brasília.

Lixo — As desigualdades sociais, como nos outros grandes centros urbanos.

Assentamentos — Como diz o governador Roriz, não é possível viver com dignidade quando não se tem sequer um pedaço de chão onde se possa morar com a família.

Boemia — Não sou boêmia, mas posso passar uma noite inteira ouvindo as serestas de Diamantina.

Cara de Brasília — A cidade tem a cara do Terceiro Milênio.

Esperança — Que a cidade seja de fato a grande capital do Terceiro Milênio.

INFORME DF

Debate chega à televisão

O programa brasiliense *Estação Ciência*, feito há quatro anos pela Ema Vídeo, apresenta amanhã um oportuno debate *Parlamentarismo ou Presidencialismo?* O documentário dará a palavra a políticos e historiadores que fazem a defesa e a crítica dos sistemas de governo propostos e apontam as contradições e vantagens da monarquia.

Dirigido pela jornalista e professora da UnB, Célia Ladeira, o programa terá um tom didático e relembrará as crises entre os diversos governos e Congresso desde o tempo do Império. Todo o texto do programa será apoiado em filmes de época, sons originais, fotos e imagens atuais. O programa será exibido às 8h30, pela TV Manchete.

Fechada para obras

Está faltando dinheiro brasileiro no Museu de Valores do Banco Central. O museu é dividido em três salas: uma para moedas estrangeiras, outra exclusivamente para ouro — onde o visitante pode ver a maior pepita do mundo, escolhida em Serra Pelada — e a terceira para moedas brasileiras, do Real ao Cruzeiro Novo. Esta última foi fechada para obra. Uma infiltração estragava o acervo.

Foliões da Baratona

Começa amanhã, a partir das 10h, a concentração dos *bons de copo* que irão participar da *Baratona*, uma tradicional corrida carnavalesca da cidade. O percurso, da 110 Sul até a 104 Norte, será regado à cerveja, com direito a tropeções e passos lentos. A competição será animada pela banda *Trem das Cores*. Já está confirmada a participação de mais de 50 jornalistas da cidade. Charles Preto ainda não garantiu sua presença.

Havaí aqui

O mais tradicional baile carnavalesco da cidade, o do Havaí, marca hoje, no Iate Clube, a abertura oficial do Carnaval brasiliense. Todos os camarotes foram vendidos a um preço de Cr$ 8 milhões. Os ingressos individuais também estão esgotados. Animarão o baile 20 músicos da banda *Esquema Seis* e o cantor baiano Ricardo Chaves. "Nosso baile vai entrar para a história", anunciou o comodoro, Paulo Quintella.

PELA CAPITAL

■ **O nome de Milton Seligman também foi lembrado para a Sematec.**

■ O Ministério da Saúde, através do Inamps, liberou Cr$ 29 milhões para atendimento ambulatorial e Cr$ 12 bilhões para internação hospitalar nos hospitais do DF.

■ **Trezentos e cinquenta servidores do Hospital Universitário de Brasília reinvidicam junto à direção da UnB salários atrasados e a volta do fornecimento de vales transportes e refeição que está suspenso.**

■ O *atleca* (praticante de caminhada) Amaury Luís da Silva, que no mês passado deu os primeiros passos rumo ao Japão, informou, ontem: "Cheguei a Goiânia." Hoje, ele parte para Uberlândia (MG). Já caminhou 220 quilômetros e vai levar mais 10 anos para pisar na terra do sol nascente.

■ **A PM inicia às 8h30 de hoje em todo o DF a campanha de identificação infantil para o Carnaval. Devem ser cadastradas as crianças com menos de 13 anos.**

■ Os pais devem levar foto e certidão de nascimento dos seus filhos para os postos de cadastramento. A PM está à disposição da garotada na Rodoviária, no Conjunto Nacional e em outros dez pontos.

■ **O portfólio do artista plástico Hugo André está sendo analisado cuidadosamente pela diretoria do Museu de Arte Moderna do Rio. Um dos maiores entusiastas é o diretor-geral, Marcos Lontra.**

■ Roriz conclui sua reforma administrativa às 16h de segunda-feira, em solenidade no Palácio do Buriti.

■ **O PT comemora seus 13 anos hoje, a partir das 22h, numa festa com muito *funk*, rock e *axé music* no Clube da Caixa Econômica, no Setor de Clubes Norte.**

PROGRAMA

Trios elétricos vão empolgar o Eixão

Os trios elétricos vão tomar conta de Brasília amanhã. O *Meteoro* faz a festa no Eixão do Lazer, a partir das 10 horas. À tarde é a vez das cidades satélites abrirem o carnaval. O trio *Boto* esquenta o ritmo em Sobradinho, às 15 horas, e o *Xamego* sacode a moçada do Núcleo Bandeirante. À noite, o *Trem das Cores* anima a praça do DI, que fica em Taguatinga.

CINEMA

Corpo em Evidência — Cine Park 5 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 14h10, 16h, 17h50, 19h40 e 21h30. Cine Atlântica no Conic, mesmo horário. Drama (18 anos).

Vem Dançar Comigo — Cine Márcia no Conjunto Nacional (Fone: 225-0633) às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h e no Park 8 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h. Ação (14 anos)

Face a Face com o Inimigo — Cine Park 1 no ParkShopping (Fone: 234-3336) às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. Suspense (14 anos)

Querida, Eu Estiquei o Bebê — Cine Park 6 e Cine Park 7 no ParkShopping (Fone: 234-3336). No Park 6 às 14h20, 16h40, 18h, 19h50 e 21h40. No Park 7 às 13h30, 15h20, 17h10, 19h e 20h50. Comédia (livre). Cine Karim (EQS 110/111) às 14h, 16h, 18h 20h e 22h. Cine Alameda (Taguatinga) às 15h, 17h, 19h, 21h.

O Processo — Cine Brasília na 106/107 Sul (Fone: 244-1660). Às 16h, 18h, e 20h. Drama (livre).

Mediterrâneo — Cultura Inglesa na 708/908 Sul (Fone 244-5650). De segunda a sexta-feira às 20h50m. Drama (18 anos).

Fergunlly — Cine Park 3 às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Cine Karim (EQS 110/111, fone 243 9426) às 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30.

O Guarda-Costas — Cine Park 2 no ParkShopping (Fone: 234-3336). Às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. Atlântida (Conic) às 14h, 16h40, 18h50 e 21h. Cine Paranoá, em Taguatinga (Fone: 351-3523) às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Policial (12 anos).

O Mistério de Candyman — Cine Park 4 no ParkShopping (Fone 234-3336). Às 14h10, 16h, 17h50, 19h40 e 21h30.

CLASSIFICADOS

COMPRA-SE TERRENO — DF Fária Imóveis, a mais antiga imobiliária do DF. Compra e tem compradores cadastrados, para imóveis no D. Federal e Goiânia-GO. Tratar. (061) 225-6043 Tel. Fax.: (061) 321-7463 CJ. 2498.

VENDE-SE — Lancha 13 pés, motor Johnson 40 HPS — reboque. Tratar à noite. Fone: (061) 563-3961

Fotos de João Cerqueira

PMs multaram veículos em locais proibidos, o que não impediu que um caminhão descarregasse mercadorias fora da hora na Avenida Passos

Motoristas desafiam a ação da PM

■ Repressão a estacionamento irregular no Centro da cidade não evita os abusos

Enquanto 15 fiscais da Companhia de Engenharia de Trânsito (CET-Rio) e policiais militares reprimiam, na manhã de ontem, o estacionamento e a entrada de carros de passeio no Largo de São Francisco, no Centro da cidade, em quatro acessos destinados a pedestres e veículos de serviços, o caminhão placa OK 3159, da Transportadora Seta, descarregava material, com duas rodas na calçada da Avenida Passos, em frente ao nº 48, a 200 metros dos fiscais. Apenas quatro carros foram rebocados na operação de ontem.

O pedestre era obrigado a esperar a vez para atravessar a estreita passagem entre o caminhão e uma loja sem esbarrar em quem vinha em sentido contrário. O gerente de Operação de Estacionamento da CET-Rio, Erich Brider, informou que o horário permitido para carga e descarga no Centro, especialmente nas chamadas ruas de serviço — Sete de Setembro, Ramalho Ortigão, do Teatro e Luis de Camões, que dão acesso ao Largo de São Francisco —, é de 19h às 7h.

Brider explicou que num acordo entre a CET-Rio e a Sociedade dos Amigos da Rua da Carioca (Sarca) — válido só até o Carnaval — o horário foi estendido das 19h às 10h. Mas o caminhão da Transportadora Seta estava estacionado às 11h05.

A *Operação Reboque* começou por volta de 8h30, quando chegaram dois guinchos da CET-Rio e um da Polícia Militar. Os *flanelinhas* não apareceram, pelo menos em torno do Largo e da Praça Tiradentes. Fiscais denunciaram que antes das reportagens falando da *Operação Reboque*, os guardadores ilegais faziam ameaças e não respeitavam a proibição de estacionamento. "Os fiscais têm a missão de inibir a irregularidade. A função de reprimir é da Polícia Militar, só ela pode aplicar multas", disse Erich Brider. No início da manhã foi rebocada a Kombi da Philip Morris, placa de São Paulo BGS 2203, que estava estacionada para descarga em fila dupla, em frente ao nº 218 da Rua Buenos Aires.

Para reaver o carro rebocado, o motorista deve obter uma guia no depósito para onde o veículo foi levado, na Rua Benedito Hipólito, e ir à Rua República do Paraguai, onde funciona um guichê da PM. Após pagar a taxa pelo reboque no valor de uma Uferj (Cr$ 423.492,00) e a diária do depósito, de 0,3 Uferj (Cr$ 127.047,00), o motorista pode pegar seu veículo. Depois, é aguardar, em casa, a multa pelo estacionamento irregular (Cr$ 383 mil).

☐ **Quem for à Praia de Copacabana de carro, hoje, deve ficar atento. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio) — junto com a PM e a 5ª Região Administrativa — vai iniciar a campanha de advertência Tire o carro da calçada, colando adesivos nos vidros dos veículos que estiverem estacionados no calçadão junto aos prédios. O trabalho vai começar às 10h, no Leme, junto à Praça Júlio de Noronha.**

Fraternidade marcou o encontro dos bispos

Encerrou-se ontem o 3º Encontro de Atualização de Bispos Brasileiros, promovido pela Arquidiocese do Rio de Janeiro e que durante toda a semana reuniu 106 bispos de todo o país no Centro de Estudos do Sumaré. O tema central do encontro foi *O próprio da moral cristã e a formação das consciências como papel do bispo*, com o objetivo de discutir a difusão da moral cristã no Brasil.

O arcebispo do Rio, Eugenio Sales, considerou a reunião "uma semeadura". "Agora, cada participante aproveitará as discussões na sua própria vivência como bispo", disse. Além disso, segundo Dom Eugenio, o evento serviu para "fomentar a fraternidade entre os bispos".

Já o cardeal-primaz do Brasil, Dom Lucas Moreira Neves, acredita que o encontro o tenha auxiliado na campanha que vem travando pela moralidade no uso dos meios de comunicação de massa. "Na medida em que aqui foram conversados temas relativos a valores humanos, da família e do matrimônio, certamente que os bispos saem mais conscientes da necessidade de lutar por esses valores. Conversei pessoalmente com quase todos os presentes para que elevem a voz e se juntem à minha bandeira", disse Dom Lucas.

Ontem, proferiram palestras o padre Fernando José Guimarães, professor de Teologia Moral, e os italianos José Maria Yanguas, teólogo, e monsenhor Dionigi Tettamanzi, secretário da Conferência Episcopal Italiana. Tettamanzi lembrou que "o Evangelho deve orientar as manifestações culturais e não o contrário".

Dom Eugenio Sales informou que é praticamente certa a realização, em 1994, do 4º Encontro de Atualização de Bispos. Falta definir ainda o tema central e a data do evento.

José Roberto Serra

Dom Lucas (D) e Dom Eugenio pregam a moralização da mídia

PELA CIDADE

Marcelo Tabach

Transatlântico japonês no Rio

☐ O transatlântico japonês Cristal Harmony, o mais luxuoso do mundo, passou pelo Rio de Janeiro em sua viagem inaugural pela América Latina. Ficou na cidade dois dias e partiu ontem, às 17h30, para Montevidéu, Uruguai. Com 940 passageiros de 30 países, o navio tem 500 cabines — muitas delas com varanda —cinema, teatro, boates, seis restaurantes e até um cassino, que pertence ao Cesar Palace Hotel, de Las Vegas, e fica fechado quando o Cristal Harmony está atracado. O cruzeiro de 17 dias, que custa US$ 18.850 por pessoa (Cr$ 369,4 milhões), inclui a *Cidade Maravilhosa*na ida e na volta. Com passagens previstas por Recife e Salvador, para o final do mês, o navio — que tem um posto da ECT —retorna ao Rio nos próximos dias 20, 21 e 22.

Centro histórico

O projeto de conservação de fachadas do Centro chegou à Rua Sete de Setembro. Os donos de imóveis que fizerem a reforma e a pintura dos prédios que compõem o Corredor Cultural deverão ficar isentos do IPTU. A exemplo do que foi feito no ano passado em algumas outras ruas do Centro, o trabalho de conservação na Sete de Setembro terá o acompanhamento do Escritório Técnico do Corredor Cultural e da subprefeitura do Centro, a cargo de Augusto Ivan de Freitas Pinheiro.

Escola de graça

A rede municipal de educação vai oferecer mais 300 vagas para quem não conseguiu fazer a matrícula para este ano letivo. O Centro Educacional Instituto Marques, uma escola particular de Irajá, aceitou ceder as vagas gratuitas ao município, atendendo a solicitação do secretário de Administração e vice-prefeito, Gilberto Ramos. Na segunda-feira, a Secretaria de Educação vai começar a organizar as matrículas, que ajudarão a diminuir o número de crianças que não conseguiram vagas para estudar.

Geotécnica e PUC nas encostas

O presidente da Fundação Instituto de Geotécnica (Geo-Rio), Moysés Vibramovski, e os professores de pós-graduação da PUC assinaram convênio de cooperação técnica para o trabalho de contenção de encostas da cidade. No encontro, os professores apresentaram propostas para redução dos custos do material usado no trabalho de contenção das encostas. Uma das novas opções sugeridas por eles foi a utilização de bambus com cimento e pneus velhos nas áreas de risco, como uma alternativa mais acessível, ainda a ser estudada.

Durante a reunião foi apresentada ainda a proposta de diminuição do tirante (barra-de-ferro utilizada para prender o concreto) como forma de redução de gastos.

Desempregados

No próximo dia 1º começa a funcionar mais um Banco de Empregos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. O serviço funcionará na sede da 7ª Região Administrativa, na Rua Euclides da Cunha, 4º andar, em São Cristóvão. Segundo a administradora Maria do Carmo Nolasco, além de tentar reintegrar pessoas ao mercado de trabalho, o banco oferecerá também cursos profissionalizantes à população.

Pensão do Iperj

O Instituto de Previdência do Estado do Rio (Iperj) alterou seu calendário de pagamento por causa do Carnaval. Os 80 mil aposentados e pensionistas do estado receberão seus benefícios a partir do dia 24, quarta-feira de Cinzas. Naquele dia, receberão os pensionistas dos grupos 1 e 2. No dia 25, quinta-feira, será a vez dos grupos 3, 4, 5 e 6; e no dia 26, sexta-feira, o Iperj fará o pagamento dos grupos 7, 8, 9 e 10.

PONTO A PONTO

● Moradores da Gávea reclamam de que, desde o início do verão, toda semana falta luz à noite, por várias horas, nas ruas do bairro. A Light atribui o problema à sobrecarga causada por aparelhos de ar-condicionado, mas não toma providências para solucionar o problema.

● **Há dois meses a água está sendo desperdiçada na Estrada da Cancela Preta, em Bangu, no cruzamento com a Rua 27, onde existe um grande vazamento. A Cedae já foi avisada, mas não tomou providências.**

● São diários os furtos de carros na Rua Timóteo da Costa, no Leblon. Moradores pedem para o 23º BPM (Leblon) intensificar o policiamento na área.

● **A empreiteira Alumak, contratada pela Secretaria Municipal de Obras, está fazendo — em ritmo bastante lento — uma obra na Rua Cardoso Quintão, em Piedade. São poucos operários trabalhando e o serviço se arrasta por quase um ano. Nem a Comlurb consegue acesso à rua para fazer a coleta do lixo.**

● A direção do Hotel Excelsior, na Avenida Atlântica, deveria fazer a manutenção do aparelho de ar-condicionado central. O barulho é insuportável e não deixa a vizinhança dormir tranqüilamente.

● **Equipamentos clandestinos de radioamador estão causando interferências na transmissão das televisões no Largo da Segunda-Feira, na Tijuca. Um dos moradores da área fez a denúncia ao Dentel e através do telefone 224-6639 soube, por um engenheiro, que o departamento não tem verbas sequer para abastecer os carros de fiscalização.**

● Passageiros dos ônibus da Viação Campo Grande reclamam de que os trocadores estão exigindo pagamento em dinheiro para complementar o valor do vale-transporte.

● **Há várias semanas está interditada a passarela que atravessa a linha de trem em frente à Rua Itabira, em Brás de Pina. A CBTU não providenciou ainda o conserto e os pedestres são obrigados a arriscar suas vidas.**

● A Comlurb deveria recolher a carcaça de um automóvel que há oito meses está abandonada em frente ao número 38 da Rua Macedo Sobrinho, em Botafogo.

● **O conhecido *Buraco do Lacerda*, entre a Avenida Suburbana e o bairro do Jacaré, está intransitável. Os buracos estão por todos os lados.**

● Ratos estão invadindo a Praça André Rebouças, na Tijuca. Os moradores do prédio número 20 estão sofrendo com a invasão e a Comlurb diz apenas que não tem previsão para o trabalho de desratização.

● **O sistema de refrigeração do Hospital de Ipanema, na Rua Antônio Parreiras, está com defeito. O barulho não tem deixado a vizinhança dormir. Moradores já pediram providências à direção do hospital, mas não obtiveram resposta.**

Reclamações para esta coluna pelo telefone 585-4565, de segunda a sexta-feira, das 13h às 15h; e pelo fax 585-4428, 24 horas por dia.

Fiscal apreende

Fiscais da Inspetoria da Receita Federal do Rio apreenderam anteontem mais de Cr$ 1 bilhão em aparelhos médicos e computadores contrabandeados, numa blitz em clínicas e laboratórios de Botafogo. Os equipamentos foram retidos porque não foram apresentadas notas fiscais que comprovassem a importação legal do material.

Foram apreendidos, em duas clínicas e um laboratório, aparelhos para teste de check-up, de análise cardiológica e de laboratório, monitores, impressoras e computadores.

Túnel fechado

O Túnel Santa Bárbara estará fechado ao trânsito na segunda-feira, das 23h às 5h, no sentido Catumbi-Laranjeiras. A Secretaria Municipal de Obras dará continuidade ao trabalho de manutenção das galerias, com a limpeza de pista, troca de lâmpadas e lavagem das paredes. Na quarta-feira, o túnel voltará a ser fechado, no sentido Laranjeiras-Catumbi, no mesmo horário.

Detran realiza exame na Uerj

Hoje na Uerj acontece o exame teórico de legislação de trânsito para quem quer tirar a Carteira de Habilitação. A prova terá início às 8h e o Detran recomenda aos candidatos chegarem com um hora de antecedência, levando lápis e caneta azul ou preta. Desde dezembro a prova estava suspensa para reformulação das questões. Em março, o Detran distribuirá calendários com as datas dos exames para o Rio e municípios do interior. Quem não fizer a prova hoje terá que esperar até o dia 7 de março, quando será realizada a próxima avaliação.

Leite contaminado é liberado no município

■ Em Niterói venda é proibida, mas no Rio fiscalização afirma que o produto é fundamental para população de baixa renda

A venda de leite não será proibida no Rio, apesar do laudo do Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels acusar que 70% dos leites tipos B e C, comercializados em sacos plásticos, estejam impróprios ao consumo. Em Niterói, no entanto, a venda das marcas contaminadas foi proibida por uma portaria do secretário de Saúde, Gilson Cantarino. A fiscalização sanitária está impedindo a entrada do produto no município, com fiscais nos principais acessos. Ontem, dois caminhões — um da Mimo e outro da CCPL — foram barrados. A partir de hoje, os estabelecimentos que venderem o produto em Niterói serão multados.

A liberação do leite no Rio, onde são consumidos 1,1 milhão de litros por dia, foi anunciada ontem pelo superintendente da Fiscalização Sanitária do Município, Oswaldo Luís Carvalho, que se reuniu com Roberto Litman, diretor técnico do Ministério da Agricultura. "A fervura do leite elimina a contaminação. O leite é uma das poucas fontes de proteína da população de baixa renda. Como o problema foi detectado na maioria das marcas, seria uma ação complicada que não surtiria efeito", disse. O laudo, divulgado na quarta-feira, tomou como base amostras, recolhidas no dia 30 de janeiro, de 19 marcas. Há casos em que o índice de coliformes fecais no leite é 23 vezes acima do permitido.

Apenas oito marcas estão satisfatórias: CCPL (tipo B), Mimo (tipo C), Prata (tipo C), Parmalat (tipo C), Ello (tipo C), Normandia (tipos B e C), Holeit (tipo B) e Itambi (tipo A). Oswaldo Carvalho descartou a ação do vibrião do cólera através do leite e aconselhou a população a observar se o produto está sendo refrigerado adequadamente nos pontos de venda.

Na próxima semana, técnicos da fiscalização municipal e federal percorrerão estabelecimentos comerciais para levantar as condições de armazenamento do leite. Também serão coletadas amostras na usinas e no comércio. O controle microbiológico será feito no Laboratório Noel Nutels. Segundo o Ministério da Agricultura, no Rio circula o melhor leite do país.

João Cerqueira

Após o nascimento, os filhotes de ema tiveram que ficar durante 39 dias nas criadeiras do Zôo

Novos 'hóspedes' no Zôo

■ Onça pintada, ema e anta dão cria em cativeiro

Qualquer semelhança com um berçário não é mera coincidência. A diferença é que no lugar dos choros, o que se ouve são rugidos e pios de filhotes que ficaram até mais de 400 dias na barriga das mães. São duas oncinhas pintadas, quatro emas e uma anta que não precisaram de muito esforço para roubar a atenção de outros animais em exposição. Pequenos e ainda indefesos, todos têm vivido sobre a proteção das zelosas mamães *corujas*.

As oncinhas fêmeas (*Panthera onca*) são a quarta cria de *Conde* e *Baronesa*, que há sete anos vivem juntos. Só *Baronesa* tem ficado ao lado dos filhotes. O pai teve de ser afastado para não distrair a atenção da mãe, que anda bastante ocupada com a amamentação dos filhotes.

A poucos metros do recinto das onças pintadas, vive a família das antas, o maior mamífero silvestre existente em solo brasileiro. O filhote macho demorou 411 dias para chegar ao mundo e se destaca não só pelo seu tamanho, mas pela aparência. Diferente das cinco outras antas do zôo, ele tem listras e manchas vermelhas por todo o corpo. Essa diferença física com outros animais de sua espécie, no entanto, não vai durar mais do que seis meses. Esse é o tempo suficiente para que ele ganhe pêlos marrom escuros.

As emas, todas com sexo ainda indeterminado, mereceram da equipe do zôo cuidados especiais. Os ovos tiveram que ser incubados por um período de 39 dias em criadeira por falta de condições adequadas. Duas emas botaram, ao todo, 10 ovos. Os seis restantes ainda estão na incubadeira e a qualquer momento podem dar sinal de vida.

Avenida das Américas passa para o município

A prefeitura do Rio já pode colocar em prática seu projeto para acabar com os acidentes e atropelamentos na Av. das Américas, com o decreto do governador Leonel Brizola — publicado ontem no Diário Oficial — transferindo 142,7 quilômetros de vias para a responsabilidade do município. O secretário municipal de obras, Márcio de Queiroz, revelou que, com a medida, o edital de licitação para as obras de construção de vias laterais e implantação de sinais luminosos entre o Canal de Marapendi e o Barrashopping será lançado na próxima semana: "Era apenas o que esperávamos para tocar este e outros projetos que estavam sendo elaborados pela nossa equipe", revelou o secretário.

Pelo decreto, a Fundação DER tansfere para a prefeitura o trecho que faz parte da Rio-Santos (RJ-071), que vai da Av. Visconde de Albuquerque, no Leblon, até Santa Cruz, incluindo a Av. das Américas e os túneis do Joá, Pepino e Dois Irmãos. Márcio de Queiroz destacou ainda que o decreto dá liberdade à prefeitura para a execução dos programas em outros locais, como no trajeto da futura Linha Amarela e melhoramentos no acesso à Cidade de Universitárias.

Segundo o secretário municipal de Obras, Márcio Fortes, a prefeitura terá como prioridade a conservação do trecho da Rio-Santos, principalmente na Av. das Américas, onde existem muitos buracos nas galerias de serviços públicos.

☐ **O Rio deverá ter uma tarifa única para os ônibus municipais até maio. O anúncio foi feito ontem pelo prefeito César Maia, afirmando que em março será reajustada, com base na inflação, a tarifa modal de Cr$ 4.500. As radiais (Cr$ 9.500), que ligam a Zona Oeste ao Centro, ficarão congeladas para forçar a unidade das tarifas. Segundo Maia, a unificação é uma maneira de "fazer justiça aos trabalhadores, principalmente os que moram na Zona Oeste". Para ele, o alto preço das passagens é um "indutor da favelização da cidade".**

Presidente do TRT justifica sua emenda

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) do Rio, juiz José Maria de Mello Porto, ficou surpreso com a ação direta do Ministério Público Federal para tornar inconstitucional a ampliação de sua gestão de dois para três anos. De acordo com Mello Porto, a emenda — de sua própria autoria e aprovada em novembro passado pelo Tribunal Pleno do TRT, durante a gestão de Luís Augusto Pimenta de Melo — está baseada na constituição vigente. "No artigo 96 da Constituição, está determinado que os tribunais podem eleger seus órgãos diretivos e elaborar seus regimentos internos", afirmou.

Segundo o juiz, o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, entrou com a ação direta baseado na antiga Lei Orgânica da Magistratura, que teve alguns de seus dispositivos revogados. "Uma lei complementar não pode enfrentar a constituição vigente. A elaboração do regimento interno é da responsabilidade dos próprios tribunais", disse o presidente, que tomou posse no dia 15 de dezembro.

Mello Porto contou que criou a emenda de ampliação da gestão para que fossem solucionados antigos problemas do Tribunal Regional do Trabalho. "Há muitos anos sofremos com a falta de uma sede própria e já chegamos a ser despejados. Com apenas dois anos de gestão, o presidente não consegue levantar a nova sede", garantiu.

A construção do prédio do TRT — o Tribunal já tem um terreno na Avenida Presidente Vargas — será incluída no orçamento do próximo ano e o presidente espera que ele seja concluído em 1995. Além da construção do novo prédio, o juiz tem como prioridades a informatização das juntas e a agilidade no andamento dos processos. Na segunda-feira, serão inauguradas as três primeiras juntas informatizadas.

Maia obtém bom resultado nas votações dos vereadores

O período de convocação extraordinária da Câmara dos Vereadores, de 18 de janeiro a ontem, terminou bem para o prefeito César Maia: ele conseguiu, depois de prometer atender aos pedidos de obras dos vereadores, formar um bloco de apoio que por enquanto garantiu maioria para o governo. Dos 16 projetos encaminhados à votação em regime de urgência, oito foram aprovados e nenhum chegou a ser rejeitado. Os demais serão votados a partir de segunda-feira.

Os vereadores aprovaram ontem dois projetos do governo sem emendas. Um deles perdoa as dívidas do IPTU até 1992 que chegam a 10 Unifs e o outro estende até 31 de janeiro de 94 o pagamento do IPTU de 1992, sem multa e pela Unif do dia. O líder do governo, Wilson Leite Passos (PDS), disse que "tudo correu como o governo queria, sem alteração no conteúdo das mensagens".

Agora o prefeito receberá os projetos aprovados para sancioná-los e a previsão da liderança é de que sejam vetadas emendas aditivas como a que estende a deficientes físicos, que ganham até um salário mínimo, a insenção de IPTU dada a aposentados e pensionistas com mais de 60 anos, que recebem no máximo dois salários e têm imóveis de até 80 metros quadrados.

Os projetos aprovados foram: criação de quatro cargos de secretários extraordinários; criação do Meio Interno de Pagamento; isenção de IPTU para aposentados; perdão das dívidas até 10 Unifs; anistia das multas do IPTU não pago em 92; contratação de 13 mil funcionários para a Saúde; mudança na estrutura do Conselho Municipal de Urbanismo; e aprovação da permuta do terreno do Clube Botafogo com a Vale do Rio Doce.

Bolsa investirá em Cultura no Centro

A parceria *cultura & negócios* promete ser um sucesso em 93. O presidente da Bolsa de Valores, Carlos Reis, e a secretária municipal de cultura, Helena Severo, já acertaram três acordos: a Bolsa deverá adotar o Teatro Carlos Gomes, ajudar no projeto de revitalização da Praça 15 e montar em sua sede um posto de venda de ingressos para peças de teatro.

O plano de revitalização do *Espaço Praça XV* — que vai do Centro Cultural Banco do Brasil até o Museu de Arte Moderna, abrangendo também a Casa França-Brasil, o Paço Imperial, o Museu da Imagem e Som, o Museu da Marinha, o Centro Cultural Cândido Mendes e o Espaço dos Correios — foi criado há três anos, por uma comissão da qual Helena Severo fazia parte.

"A prefeitura vai entrar com a limpeza, segurança, iluminação e esperamos que a iniciantiva privada contribua embelezando a praça e reconstruindo fachadas", explicou. O objetivo da secretária de cultura é que cada um dos cinco teatros administrados pelo município — também o Glória, Bloch, Delfim e Planetário — ganhe um "pai adotivo".

O Carlos Gomes será o centro de cultura oficial do Rio, com três produções por ano, oficinas, cursos e intercâmbio com o resto do Brasil e com o exterior. O diretor artístico do teatro será Aderbal Freire Filho. A primeira produção prevista é *Enfim, o paraíso*, de Antônio Bivar, com estréia prevista para abril. O terceiro plano, sugerido pelo presidente da Bolsa, é aproveitar sua localização na Praça 15 e instalar um posto de vendas de ingressos.

Djanira terá memorial no Catumbi

O painel em azulejo criado pela artista plástica Djanira, em 1965 — que decorou uma capela no interior do Túnel Santa Bárbara e encontra-se no depósito do Parque da Catacumba, na Lagoa —, vai ganhar destino definitivo. O prefeito César Maia autorizou a construção do Memorial Djanira, no Catumbi, que além de expor o painel, terá brinquedos, mesas de jogos e campo de futebol. As obras começam na próxima semana e custarão US$ 136,8 mil (Cr$ 2,68 bilhões). Há dois anos, moradores idealizaram o memorial na área de três mil metros quadrados na saída do túnel, usada pela Carioca Engenharia na construção da parede divisória do Santa Bárbara. O painel foi feito em homenagem aos 18 operários que morreram na construção do túnel, na década de 60.

Acidente mata 4 e fere 2 em São Conrado

■ Gol se desgoverna e atinge mais três carros na Auto-Estrada Lagoa-Barra em desastre que parou o trânsito até Copacabana

Quatro pessoas morreram e duas ficaram feridas num acidente que envolveu quatro carros. Às 14h55 de ontem, na Auto-Estrada Lagoa-Barra, em São Conrado. O motorista do Gol, placa LV-4095, Aldo de Lucas, 46 anos, perdeu a direção perto do Gávea Golfe Clube (sentido São Conrado-Centro) e foi parar na pista contrária. Além de Aldo, Silene Viana de Lucas e Marina Viana, que também estavam no carro, morreram na hora. A outra vítima foi Tânia Valéria Gomes Farias e Silva, 31 anos, que dirigia o Escort placa VB-6558. O desastre provocou um engarrafamento de vários quilômetros até o início da noite e que teve reflexos em Copacabana e Ipanema.

Segundo o soldado Cruz, do 23º BPM (Gávea), que viu o acidente, o Gol ia na direção do Escort de Tânia, que se assustou, bateu num poste e também teve morte imediata. O soldado contou que o carro de Aldo voou sobre o de Tânia e bateu no Monza, placa ZH-9106, de Carlos Magno Salazar, 72 anos, que sofreu ferimentos leves. Uma das passageiras do Gol foi atirada na pista da Estrada da Gávea, paralela à Auto-Estrada Lagoa-Barra, e atropelada.

O quarto carro envolvido no desastre foi o Fiat Uno, placa LV-9012, de Ana Maria Vicchiati da Silva, 32 anos, que bateu no Gol, completamente destruído. Ana Maria teve apenas ferimentos leves. O motorista do Monza voltou ao local do acidente depois de medicado no Hospital Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca — com ferimentos na testa, nariz, braço e joelho. Traumatizado, Carlos Magno não conseguiu descrever o desastre e disse apenas que "tudo foi muito rápido".

As duas pistas da Auto-Estrada foram interditadas e formou-se um engarrafamento de vários quilômetros na Gávea, Lagoa, Leblon e Ipanema, que se estendeu até o início da noite e teve reflexos nas praias de Copacabana e Ipanema.

Maria José Lessa

Ao ver o Gol à sua frente, Tânia Farias e Silva desviou seu Escort, bateu num poste e morreu na hora

Trânsito fica confuso

O acidente com quatro carros na auto-estrada Lagoa-Barra paralisou o trânsito de pelo menos seis bairros da Zona Sul, no final da tarde de ontem. O túnel Dois Irmãos foi fechado por uma hora e 40 minutos logo após o acidente e, até à noite, ficou parcialmente interditado, abrindo de dez em dez minutos para desafogar o trânsito. Mesmo assim, houve engarrafamentos quilométricos na Lagoa e Jardim Botânico, em ruas do Leblon, na Vieira Souto — em Ipanema. A pista sentido Barra-São Conrado teve o trânsito desviado para a Avenida Niemeyer, que também ficou congestionada em direção ao Leblon. Até à 19h, o tráfego no túnel ainda não tinha sido liberado, dificultando a volta do trabalho. A presidente da Associação de Moradores de São Conrado, Kathryn Ferreira, lamentou o acidente, lembrando que há dois anos os moradores do bairro vêm lutando para a colocação de uma mureta e uma tela entre as duas pistas. "Está tudo errado, a começar pelo nome auto-estrada. As pessoas passam por lá pensando que estão em um *grand-prix*.", disse ela.

Segundo Kathryn, no ano passado chegou a haver uma licitação, mas o governo não teve dinheiro para fazer a obra."Essa mureta impediria o cruzamento dos carros entre as pistas etambém evitariaatropelamentos.

Túnel vira 'câmara de gás'

Preso no túnel Dois Irmãos, durante meia hora por causa do acidente em São Conrado, o engenheiro Adolfo Gerbatin, que mora na Barra da Tijuca, quase morreu. "Aquilo parecia uma câmara de gás do Terceiro Reich. Se não tivesse um Isordil no bolso estaria morto", disse Gerbatin, portador de deficiência coronariana, impressionado com as cenas que presenciou. "O motorista na minha frente abandonou o táxi e saiu correndo em direção à saida do túnel, passando mal. Vi mulheres com crianças apavoradas, com falta de ar e tonteira por causa da poluição. Os motoristas buzinavam sem parar, a temperatura era de quase 45 graus, a fumaça negra não deixava ninguém ver nada", contou.

O engenheiro entrou no túnel em direção à São Conrado às 16h30m — portanto, mais de uma hora e meia depois do acidente. "Mesmo sabendo que o trânsito do outro lado estava engarrafado, não apareceu nenhuma autoridade para fechar o túnel e evitar aquela emboscada em que todos caímos". Segundo ele, o engenheiro disse que só havia um PM desviando o trânsito na saida do túnel, o que, segundo Gerbatin, só piorou o engarrafamento na estrada da Gávea. "Quem, como eu, tem problemas cardíacos e ficou preso no túnel, poderia ter morrido. O PM disse que já tinha se comunicado com a Funderj que não fez nada".

Revoltado, o engenheiro disse que o túnel, sem ventilação e medidor de poluição "é um atentado à população que assiste passivamente à falta de responsabilidade das autoridades que ficam discutindo de quem é o túnel e nada fazem para melhorar suas condições".

'Leopardo' era o alvo de jovens presos

Um dos artistas que participa do show *A noite dos Leopardos* no Teatro Alasca pode ter escapado da morte ontem com a prisão pela Polícia Militar dos jovens Cristiano Andrade Souza, 23 anos e Alexandre Bruno Martins, 21. Em companhia de mais três homens eles trocaram tiros com dois PMs no final da madrugada, na esquina das Ruas Xavier da Silveira com Avenida Atlântica, em Copacabana. Na 13ª delegacia, confessaram que iriam matar um dos *leopardos*. Armados com um punhal e um revólver e com um capuz para esconder o rosto, Cristiano e Alexandre disseram que iriam matar o *leopardo* porque a namorada de Cristiano tinha sido paquerada pelo dançarino. Eles não revelaram o nome do artista que pretendiam assassinar.

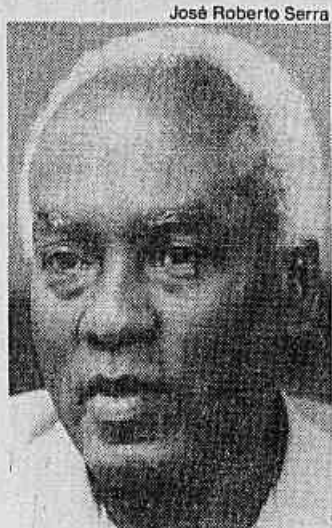
PM reprova doutrina militar

■ Exército checa se batalhões poderão atuar em repressão

RENATO GARCIA

O Comando Militar do Leste iniciou quinta-feira uma inspeção operacional em 32 unidades da Polícia Militar do Rio de Janeiro. Uma equipe de oficiais da 5ª Brigada vistoriou todos os setores e a tropa do 2º BPM, em Botafogo. Segundo fontes da PM, o Exército quer saber se a corporação está pronta para atender a uma convocação para combater focos de guerrilhas nos sertões de outros estados ou distúrbios de ordem política nos centros urbanos. A inspeção provocou insatisfação entre os oficiais da PM, que lutam pela desvinculação da corporação do Exército Brasileiro.

O coronel Claudio Barbosa de Figueiredo, chefe da 5ª Seção (Comunicação Social) do Comando Militar do Leste não foi encontrado ontem para falar sobre o assunto. Oficiais da PM disseram acreditar que a inspeção é uma pressão do Exército para coibir o movimento pela desvinculação.

Insatisfação — O coronel Ivan de Souza Bastos, presidente do Clube de Oficiais da PM, explica que a insatisfação dos oficiais tem origem na posição contrária à subordinação ao Exército. De acordo com o Boletim Reservado nº 8 da PM de 5 de fevereiro, a última inspeção será dia 14 de outubro, no Batalhão de Choque, no Centro. Até lá, serão visitados todos os batalhões, companhias independentes e os comandos de policiamento do interior, da Baixada Fluminense e da capital.

José Roberto Serra

Coronel Nazareth Cerqueira

A inspeção foi comunicada ao secretário de PM, Nazareth Cerqueira, pelo chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Leste, através de expediente enviado também ao governador Leonel Brizola. Nele, o Exército argumenta que a iniciativa segue as diretrizes do Estado-Maior do Ministério do Exército.

Revisão — A oficialidade da PM fluminense pretende tirar da Constituição a definição da corporação como "força auxiliar e reserva do Exército", através de revisão constitucional. A idéia de transformar a PM numa polícia completa, com a extinção da Polícia Civil, começou a ser discutida entre os oficiais há dois anos e foi difundida para outros estados em 92.

Numa pesquisa realizada em dezembro pelo comando geral da PM, 68% dos oficiais da corporação fluminense manifestaram-se contrários à vinculação com o Exército. Os clubes de oficiais das PMs de todos os estados já promoveram quatro encontros para discutir o assunto, os dois últimos em Belo Horizonte, quinta e sexta-feira passadas. A eles não compareceram representantes do Rio, já que as PMs dos outros estados demonstram querer manter a vinculação com o Exército. A emenda constitucional do deputado federal Hélio Bicudo (PT-SP), de extinguir as polícias militares, agravou o clima entre oficiais de outros estados.

Doutrina — Segundo o coronel Ivan Bastos, comandantes das PMs de outros estados foram buscar o apoio, "equivocadamente", do Exército, e a PM fluminense acabou praticamente sozinha na luta pela desvinculação. O coronel diz que a doutrina de segurança nacional não passa de um eufemismo. "Às Forças Armadas cabe a responsabilidade da defesa da soberania nacional; a segurança externa do pais. A segurança interna é definida pelo Código Penal, cujo cumprimento das leis cabe às polícias fiscalizar", disse ele.

O secretário de Polícia Militar, coronel Nazareth Cerqueira, também questiona o papel da PM como força auxiliar e reserva do Exército. Para ele, não tem lógica a doutrina de segurança nacional interpretar questões de segurança pública.

Detentos se mudam com os delegados

Os delegados Osvaldo Neves, da 10ª DP (Botafogo), e João Kleper Fontenelli, da 20ª (Vila Isabel), combinaram entre si a permuta de prisioneiros quando trocaram de delegacia. Esta foi a explicação que Neves — afastado ontem da 10ª DP por ato administrativo — prestou ao diretor do Departamento Geral de Polícia da Capital (DGPC), delegado Paulo Emílio Maia Cordeiro, para justificar o fato de alguns presos da 20ª DP — entre eles o ex-PM Arley dos Santos, que matou o estudante do Pedro II do Humaitá Alexandre Pinto de Souza, 15 anos —, passarem para a carceragem da 10ª DP.

O corregedor-geral da Polícia Civil, Álvaro Luiz Pinto, vai interrogar o delegado e garante que "todas as providências cabíveis serão tomadas". Segundo ele, o detetive Sérgio Renzetti, que fazia registros na 10ª DP no dia da morte do estudante, informou que o delegado de plantão, Antônio da Costa Monteiro — que não estava na delegacia na hora do assassinato —, havia determinado que a autoria do crime ficasse em sigilo.

□ **Hoje, a partir das 10h, amigos e familiares de Alexandre Pinto de Souza, de 15 anos, estarão concentrados em frente à sua casa, na Rua Viúva Lacerda 87, Humaitá, para caminhar até a 10º DP (Botafogo). A manifestação foi organizada pelo Instituto Felipe José Faustino, no Centro — onde funciona o programa S.O.S Defesa da Criança —, após o pedido de uma tia de Alexandre, identificada apenas como Mariza.**

Corregedoria descobre detetive que é sócio de um ferro-velho

A partir dos sete depoimentos colhidos ontem pela Corregedoria de Polícia Civil — na apuração do escândalo da máfia dos ferros-velhos — foi confirmado o envolvimento de um policial no negócio. Assim, será aberta sindicância paralela para apurar a sociedade do detetive lotado na delegacia de Rio Claro, Sérgio Rodrigues Gomes, na C.S. Gomes Comércio de Peças, cujo dono é seu irmão, Carlos Alberto Rodrigues Gomes.

O delegado da Corregedoria Luiz Gonzaga Pinto Marcondes, responsável pela sindicância que apura o envolvimento de policiais em 90% dos ferros-velhos da região metropolitana do Rio, começou a ouvir ontem donos de estabelecimentos que comercializam peças de veículos novas e usadas.

Carlos Alberto Rodrigues Gomes, disse que Sérgio é seu sócio há seis anos, desde que legalizou o estabelecimento como micro-empresa. Sérgio foi nomeado detetive há três anos, mas permanece como sócio da firma na Junta Comercial do Rio. De acordo com o estatuto do funcionário público, ele não poder ser cotista de empresa.

Arquivo

Antônio Lemos também depôs

Foram ouvidos também: Edy Carlos de Lima, dono da Edil Car de Nova Iguaçu; Caio César Câmara, proprietário da Rocha Comércio de Veículos Ltda.; José Maria Timbó, dono do Ferro-Velho do Zé Maria; Antônio Lemos de Souza, dono do Toninho's Car, um dos mais poderosos da Via Dutra; Francisco Bezerra, sócio da F.I.Peixoto Bezerra e Ubirajara Moura, o *Bira*, policial que daria cobertura a seu negócio. Consta no depoimento que ele não é policial, apenas agencia sucatas em ferros-velhos.

Todos admitiram que trabalham com comércio de peças de veículos usados ou novos e garantiram não ter intimidade com policiais. Mesmo os que mantêm amizades com alguns policiais, não souberam citar nomes. Até José Maria Timbó, que revelou ao **JORNAL DO BRASIL** ter a seu serviço quatro policiais, negou esse relacionamento ao delegado. Todos afirmaram ter lido as denúncias publicadas essa semana, mas insistiram em negá-las.

O delegado Luiz Marcondes informou que a investigação correrá em absoluto sigilo a partir da próxima semana, quando continuará a ouvir donos de ferros-velhos.

Ex-agente é procurado por seqüestro

O secretário de Segurança da Paraíba, Marcos Benjamin Soares, enviou ontem um fax ao corregedor geral da Polícia Civil, Álvaro Luiz Pinto, encaminhando o mandado de prisão contra o ex-detetive Aloísio Russo Filho, solicitado pelo juiz Francisco Seraphico Neto, da 5ª Vara Capital da comarca de João Pessoa. Russo Júnior é acusado de participar do seqüestro do casal Clodoaldo Soares de Oliveira Neto e Alessandra Barreto Soares de Oliveira, libertados em 25 de dezembro, na Paraíba. Álvaro Pinto enviou solicitação à Polinter para acionar toda a polícia na busca de Russo Júnior. O ex-detetive, afastado de suas funções na 23ª DP (Méier) pelo secretário de Polícia Civil, Nilo Batista, em janeiro, também respondia à sindicância para apurar seu envolvimento na *lavagem* dos dólares provenientes de seqüestros e venda ilegal de armas.

As investigações sobre o seqüestroestavam sendo realizadas pelas polícias fluminense e paraibana.Aloísio Russo Júnior admitiu conhecer o traficante Israel Ferreira de Miranda, o *Rael*, um dos mentores do seqüestro do casal paraibano.

Bailes espalham a folia por toda a cidade

■ Agenda começa segunda, no Scala, se estende pelo Pão de Açúcar, Hippopotamus e recupera o luxo do Copacabana Palace

FABIANA SOBRAL

Após 19 anos, o Hotel Copacabana Palace reabre seus salões para o Baile de Gala. A noite mais luxuosa do Rio será no sábado, dia 20. A festa vai se espalhar pelo Golden Room, Salão Nobre — com seus mármores, espelhos e lustres — e salões neoclássicos. A decoração, com 52 estandartes gigantes que vão formar um quebra-cabeças, é assinada pelo arquiteto e decorador Irênio Maia, um dos responsáveis pelo pavilhão brasileiro da Expo 92 de Sevilha e pela decoração do Resumo da Ópera.

Os privilegiados convidados do baile do Copacabana Palace, que terão que pagar Cr$ 2,75 milhões pelo convite e vestir traje a rigor ou fantasia de luxo, vão entrar pelo Restaurante Pérgula e dançar com o som da Orquestra do Maestro Chiquinho Araújo e da Orquestra Carioca. Parte da renda dos convites será revertida para o projeto *Meninos do Rio, o Futuro é Hoje*, desenvolvido pela Associação de Hotéis de Turismo e a Cruzada do Menor.

A volta do tradicional baile do Copacabana Palace, porém, não será a única novidade da temporada, que será aberta nesta segunda-feira, quando a Mangueira se transformará em anfitriã dos salões do Scala. Pela primeira vez depois de 15 anos, o baile do Pão de Açúcar não está sendo organizado por Guilherme Araújo, que trocou o Rio pelo frio de Nova Iorque. Comemorando também os 80 anos do bondinho, o som ficará por conta da bateria da Beija-Flor e do Cordão do Bola Preta. O Sírio Libanês — que ano passado ficou de fora do calendário de Carnaval — volta inovando. O clube fez um acordo com outros sete clubes menores e seus sócios poderão brincar no Sírio pagando apenas 50% do ingresso.

No Scala, onde serão realizados nove bailes noturnos, a animação será reforçada pela cantora Eliana Pitmann, Dominguinhos do Estácio e o cantor espanhol Angel, além da orquestra do Maestro Sodré. Parte da renda de bilheteria de um deles, o baile Gay — organizado pelo transformista Ricardo de La Rose —, será doada à Sociedade Viva Cazuza. Também vai haver batuque nos redutos de Ricardo Amaral. O Hippopotamus abre suas portas no dia 17 para um baile de máscaras, onde quem for de cara limpa não entra. A máscara mais bonita vai ganhar uma passagem para a Veneza. No dia 19, a folia se transfere para o Resumo da Ópera, com o baile das Panteras, o mesmo que revelou Xuxa. No meio da festa, o coreógrafo José Reynaldo, coordena o concurso que vai eleger a nova *fera* da folia.

Quem está de bem com a vida não deve deixar de ir ao baile da Rádio FM 105, no Scala, no domingo de carnaval. A equipe da rádio promete animação até o dia raiar e a distribuição de muitos brindes. E na terça-feira vai ter um baile-show, no Imperator. A casa do Méier vai sediar o baile *Brahma Carnaval Show - o baile Nº 1*. Eduardo Conde apresentará Emilinha Borba, Paulo Moura e Orquestra, as Frenéticas, Baby Consuelo, coral Garganta Profunda.

Marco Antonio Rezende

Liège Monteiro promete criar uma alternativa para a tradicional feijoada dos carnavais cariocas

Peixada dá novo sabor ao samba

As festas pré-carnavalescas, que no Rio de Janeiro sempre tiveram um gosto de feijoada, ganham a partir de hoje um novo sabor. O restaurante Lokau, na Avenida Sernambetiba 13.500, Barra, promove a partir das 14h a 1ª Peixada Pré-Carnavalesca da cidade. "É o prato que melhor combina com verão e samba", garante a proprietária do estabelecimento, Denise Pinto. O prato principal será a peixada à brasileira, que levará meia tonelada de robalo. O molho consumirá 100 quilos de camarão.

"É peixe para ninguém botar defeito", garante a promotora, Liège Monteiro. São esperadas 2.500 pessoas, que sambarão ao som de ritmistas da Mocidade Independente de Padre Miguel, Grande Rio e Salgueiro. Nos intervalos, a banda Orumilá vai atacar de *axé music*. "É uma homenagem do carioca ao carnaval da Bahia", brincou Liège Monteiro.

Na entrada do bar foi montado um palco onde se apresentará a Intrépida Trupe. Os carnavais antigos serão lembrados com a presença de 25 bate-bolas. "O Rio de Janeiro está carente de eventos e a peixada pré-carnavalesca vai entrar em definitivo para o calendário de festas da cidade", aposta Liège.

Preço baixo faz camarote esgotar

Depois de amargar um encalhe de 20% no ano passado e de 50% em 1991, os camarotes do Sambódromo bateram todos os recordes de venda este ano. Em apenas 10 dias úteis, 90% das 386 unidades foram vendidas e os 10% restantes já tem comprador certo. O segredo: não houve majoração de preços em relação ao preço final do ano passado, que teve um desconto de 45% em relação ao preço inicialmente divulgado — só correção de acordo com a inflação. Desde o início das vendas, em 22 de dezembro, os reajustes também não foram abusivos. Os primeiros preços variaram de Cr$ 25 milhões a Cr$ 144 milhões, por módulo de quatro camarotes. Já depois do dia 9 de fevereiro, data do último reajuste, ficaram entre Cr$ 35 milhões e Cr$ 202 milhões. Mas só pagou estes últimos valores quem adquiriu os ingressos de forma parcelada, em duas vezes. Quem preferiu quitar a segunda parcela na última hora pagou a metade do preço em vigor.

"Cobramos os preços praticados ano passado, sem aumento real", explicou o presidente da Riotur, Júlio César Mariz. Também foi feita uma "equalização de preços", ou seja, um parcelamento dos valores cobrados por setor. "Por exemplo, se o preço do setor 3 era 1, parcelamos estes preços, de acordo com os lugares, de 0,8 a 1,2", explicou Mariz.

"No setor 2-A, os preços variaram, por módulo, de Cr$ 85 milhões a Cr$ 89 milhões, uniformizando melhor as ofertas", acrescentou Fátima Aragão, gerente de vendas de camarotes da Riotur. Ela explica que este ano os preços foram estabelecidos, pela primeira vez, em cruzeiros, com correção abaixo da inflação. Antes havia sempre um indexador diário, como OTNs, BTNs ou Unifs. Como as vendas no ano passado se arrastaram durante os cinco meses anteriores ao Carnaval, a Riotur congelou — extra-oficialmente — os valores das Unifs. Isso acarretou uma redução de 45% nos preços dos camarotes, na época do Carnaval, em relação à tabela originalmente divulgada.

O roteiro dos bailes

Segunda, 15

Baile da Mangueira — Scala
Preços: Cr$ 250 mil (individual), Cr$ 1,5 milhão (mesa com quatro lugares), Cr$ 8 milhões (camarote 20 lugares)

Quarta, 17

Baile de Máscaras — Hippopotamus
Preços: Cr$ 500 mil (sócios) e Cr$ 1 milhão (não sócios). O ingresso dá direito a bufê e bebidas

Sexta, 19

Vermelho e Preto — Scala
Preços: Cr$ 350 mil (individual), Cr$ 2,2 milhões (mesa de quatro lugares), Cr$ 13 milhões (camarote de 20 lugares)

Pão de Açúcar — Morro da Urca
Preços: Cr$ 350 mil (individual), Cr$ 1,6 milhão (mesa de quatro lugares no jardim), Cr$ 2,5 milhões (mesa de pista)

Baile das Panteras — Resumo da Ópera
Preços: homens — Cr$ 500 mil, mulheres — Cr$ 200 mil. Na compra de um ingresso masculino, é obrigatória a compra de um feminino.

Sábado, 20

Baile de Gala da Cidade — Scala
Preços: Cr$ 350 mil (individual), Cr$ 2,5 milhões (mesa com quatro lugares), Cr$ 13 milhões (camarote de 20 lugares)

Baile do Copacabana Palace — Copacabana Palace
Preço: Cr$ 2,75 milhões (individual)

Domingo, 21

Baile Do Bem Com a Vida (da FM 105) — Scala
Preços: Cr$ 250 mil (individual), Cr$ 1,5 milhão (mesa com quatro lugares), Cr$ 8 milhões (camarote de 20 lugares). Serão sorteados vários brindes, como camisetas e barracas de praia

Terça, 23

Scala Gay — Scala
Preços: Cr$ 300 mil (individual), Cr$ 2 milhões (mesa de quatro lugares), Cr$ 10 milhões (camarote com 20 lugares)

Baile nº 1 — Imperator
Preço: Cr$ 1,2 milhão (individual)

D. Neuma faz as pazes com o Carnaval

■ Matriarca volta atrás, perdoa ofensa e desfila

Marco Antonio Cavalcanti — 5/8/92

Dona Neuma denunciou o preconceito contra a Velha Guarda

Dona Neuma vai desfilar na Mangueira — "graças a Deus" — segundo ela mesmo declarou ontem, após receber a visita de reconciliação do presidente da escola, Roberto Firmino, que foi até sua casa para se desculpar pelas declarações ofensivas à ex-presidente da ala das baianas da verde-e-rosa. Entre outras coisas, Firmino disse que Dona Neuma estaria esclerosada e que ela seria uma pessoa nociva à Mangueira.

O fim do atrito entre dona Neuma e Roberto Firmino não significa, no entanto, que todos os problemas da Mangueira estão superados, às vésperas do Carnaval. A velha guarda ainda se ressente das declarações do vice-presidente da escola, Ivo Meirelles, que pretende fazer uma renovação total, "varrendo da Mangueira todo o ranço tradicionalista". Para dona Zica, Meirelles é uma pessoa muito impulsiva e "às vezes fala bobagem". Ela disse ontem que a Mangueira tem espaço para as pessoas novas, mas lembrou que ninguém da velha guarda tem culpa "se o povo nos quer".

"Ele eu não perdôo", disse dona Neuma referindo-se a Meirelles. Para ela, "existe um grande desentendimento entre a velha guarda da escola e os novos carnavalescos. Eles têm que lembrar que eles também vão envelhecer". Segundo ela, outra crítica da velha guarda é quanto à participação de pessoas da alta sociedade, "que usam a escola para se promover. Nós precisamos de mais crioulos", insistiu dona Neuma.

Algumas personalidades da escola manifestaram sua alegria ao saber da decisão de dona Neuma. Entre elas, dona Zica, a cantora Alcione e o próprio Roberto Firmino, que disse que tudo não passou de um mal-entendido. Dona Neuma vai sair na ala *Raízes*, junto com dona Zica, Mocinha, Delegado, entre outros representantes da velha guarda. Feliz por participar do desfile, ela só lamenta uma perda: seu genro apostou uma caixa de cervejas como ela não resistiria a mais uma passagem pela Sapucaí. Agora, dona Neuma terá que saldar a dívida.

Escola da Gávea estuda a festa

Quem disse que samba não se aprende na escola. Pelo menos na Escola Parque, da Gávea, que tem como filosofia fazer seus alunos se interessarem pelos principais acontecimentos do mundo, o assunto é coisa séria. Aproveitando que o fim das férias escolares coincidiu com a proximidade do Carnaval, a escola decidiu trabalhar o tema junto aos seus alunos, especialmente os do primeiro segmento do 1º grau (CA à 4ª série). Não vai faltar samba nas salas de aula.

Até a chegada do Carnaval os alunos vão conviver com o tema, quer seja através da decoração das salas de aulas — enfeitadas com serpentinas, confetes e máscaras — murais ou de uma apresentação especial da escola de samba mirim da Mangueira, a Mangueira do Amanhã. As carteiras escolares serão afastadas para a criançada sambar. O cantor Cláudio Nucci, que tem filhos matriculados na escola, está colaborando com a experiência.

"A sociedade está vivendo isso e nós vamos usar o tema pelo lado pedagógico", explica Patrícia Lins e Silva, uma das diretoras. Nesse sentido, as aulas de História vão incluir a história do Carnaval no Rio, por exemplo. Já as letras de samba vão ser analisadas durante as aulas de Português. As pesquisas vão incluir depoimentos dos avós sobre o Carnaval antigo e até o móvel calendário da folia será esclarecido.

Também não vão faltar explicações sobre a história dos blocos — antigos e modernos — e dos enredos. Pais de alunos que participam do bloco *Simpatia é quase amor*, por exemplo, vão dar sua contribuição, através de palestras e ajudando as crianças a formarem seu próprio bloco. A Escola Parque recomeçou as aulas na última segunda-feira e, segundo Patrícia, os alunos estão entusiasmados com o estudo sobre a história do Carnaval. Vai dar samba, no bom sentido, é claro.

Ingressos de graça

Os ingressos para os desfiles das escolas de samba dos grupos 1 e 2 começaram a ser distribuídos na tarde de ontem pela Associação das Escolas de Samba. A Cervejaria Kaiser comprou 125 mil ingressos da Riotur e fez a entrega simbólica ao presidente da associação, Jorge Andrade. A distribuição começou por volta das 16h e chegou a provocar tumulto, ao juntar cerca de 50 pessoas em frente à sede da entidade, no número 67 da estreita Rua Jacinto, no Méier.

Desfile no telão

Um telão, transmitindo ao vivo os desfiles das escolas de samba do grupo especial, ficará montado no Bar Rond Point, no Hotel Méridien, das 18h às 2h. Não serão cobrados ingressos nem consumação. Pelo terceiro ano consecutivo, o Méridien promove seu concurso de fantasias. Clóvis Bornay e Jésus Henrique estão entre os 50 concorrentes. Será domingo de Carnaval, às 16h. A entrada custa Cr$ 660 mil.

Troca de carnês

Começa esta semana a troca dos carnês pelos ingressos definitivos para os desfiles das escolas de samba do Grupo Especial. De segunda-feira, 15, até sexta-feira, 19, a troca será feita nas agências do Banco Meridional onde os carnês foram adquiridos. Quem se atrasar terá o plantão de Carnaval, na agência da Rua da Alfândega 2.

Estácio na orla

O Carnaval começa amanhã para quem gosta da agitação da orla. O *Arrastão da Alegria* da Estácio de Sá volta a partir das 16h deste domingo, em frente ao Posto 6. A expectativa é que o último ensaio técnico reúna dois mil componentes da escola, num desfile que vai até o Leme. Mas antes da grande festa, às 10h, em frente ao Hotel Méridien, começa a concentração para o desfile à fantasia em bicicleta, que seguirá até o Leblon.

Luz na Passarela

O carnaval do Sambódromo está livre das ameaças de blecaute. A Light entregou ontem à Riotur as obras de conversão de 800 metros da rede aérea para rede subterrânea na Rua Frei Caneca, perto do complexo penitenciário e do Hospital da Polícia Militar. No Carnaval do ano passado, um carro alegórico esbarrou na rede aérea, provocando um curto-circuito que deixou o Sambódromo às escuras por mais de 30 minutos.

Idosos 'enxutos' também têm o seu 'point'

■ Todos os dias, entre 7h e 10h, eles andam pela praia e se encontram na pedra do Arpoador para conversar e até paquerar

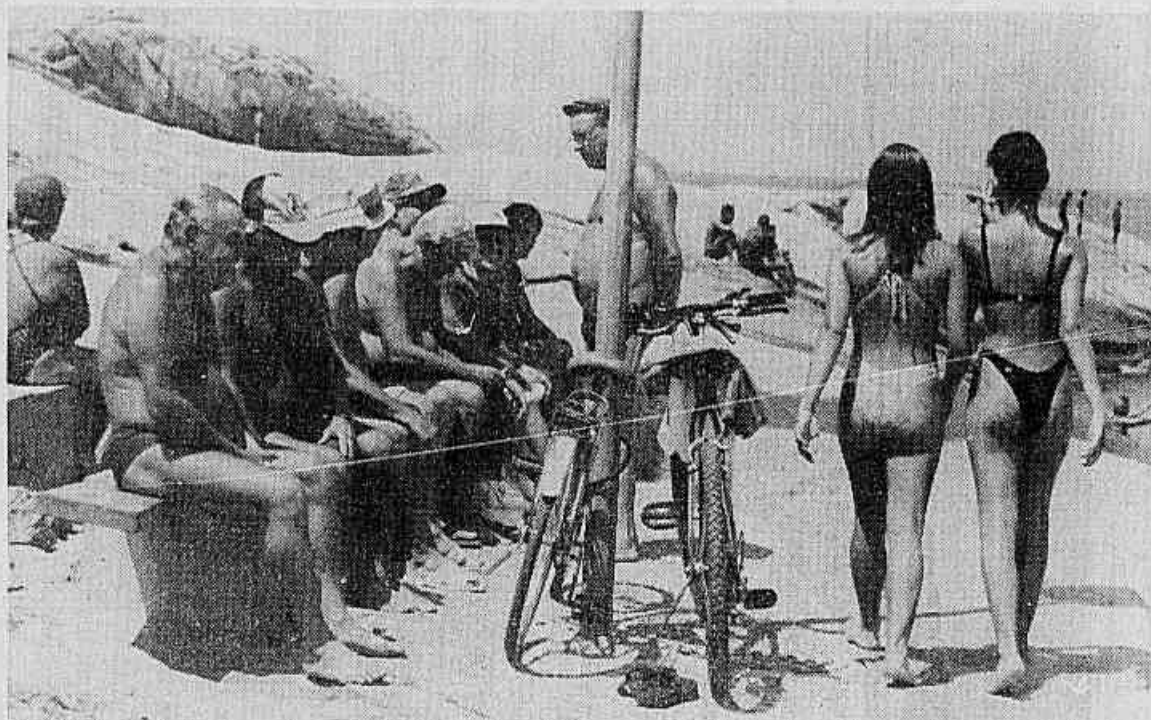
O VERÃO DO BRASIL

Todos os dias, entre 7h e 10h, eles esquecem os problemas, trocam o pijama ou a camisola pelo calção e o maiô e vão para a praia. Caminham pela orla de Ipanema ou Copacabana e se encontram nas pedras do Arpoador. Bem dispostos, bronzeados de sol, muitos não aparentam a idade, que varia entre 60 e 75 anos. São os idosos mais *enxutos* da cidade. Para eles,a idade não é problema, mas motivo de confraternização.

"O que existe é a idade da mente, do espírito", ensina a dona de casa Cleide Amaral, 60 anos. "Quando meu marido me trocou por uma garota, após 37 anos de casamento, resolvi virar *gata* de praia", explica. Ela não perde um dia de sol e o uso do biquini rendeu-lhe os apelidos de *porno-vó* e *gatosa*, a gata idosa, criados pelos netos.

Outro sócio do *Clube da Terceira Idade* — como o Arpoador é chamado nesse horário — é o advogado aposentado Miguel Dumas, 70 anos. Apontado como um dos maiores paqueradores, ele fica examinando as *gatosas*. "Algumas valem à pena", suspira. "Aqui só é proibido falar de doença", explica Antônio Castro, 65 anos, aposentado do Banco do Brasil.

Para manter a forma, o endocrinologista Geraldo Maldonado, 77 anos, acorda às 4h e vai quatro vezes do Arpoador ao Leblon. Quando o exercício está terminando, o escocês Ian McCourtnay, 69 anos, se junta a ele. "Não sou bobo, só venho no final", brinca McCourtnay, jogador de golfe, que prefere se exercitar no Gávea Golf Club.

Fotos de Maria José Lessa

Os freqüentadores da praia matinal têm de 60 a 75 anos e exibem as barrigas sem o menor complexo

Alguns preferem bater papos animados com os amigos perto do mar

CANOAGEM

"O mar está calmo, com ondas de meio metro e água bem morna em Copacabana, Ipanema e Leblon. Os ventos vêm de Leste. As áreas mais apropriadas à canoagem são o Posto Seis, Ipanema e Leblon."

Simone Duarte, campeã estadual de canoagem oceânica.

O TEMPO

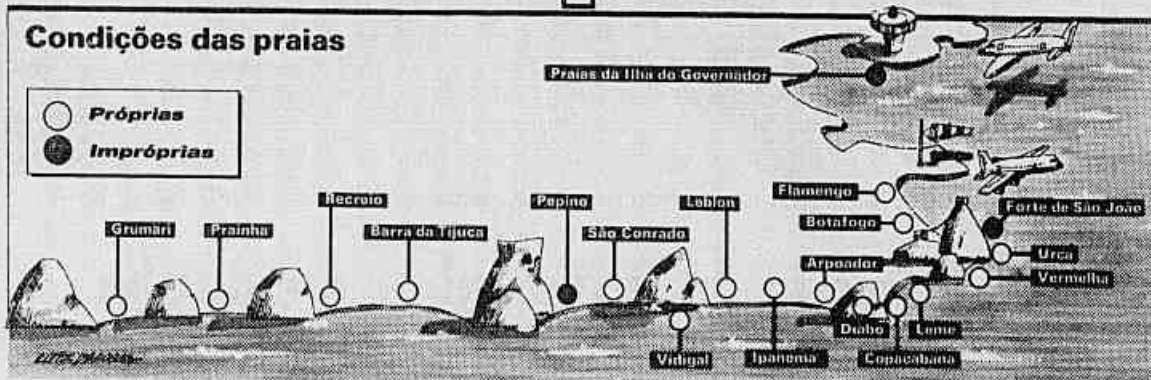
Rio	22,3° a 36,8°C
Região dos Lagos	24° a 35°C
Região Serrana	18° a 31°C
Litoral Sul	22° a 34°C
Vale do Paraíba	19° a 31°C
Norte Fluminense	22° a 35°C

+36,8º

WINDSURFE

"A Região dos Lagos é a melhor opção para o velejo. Em Araruama ou nas praias de Manguinhos e Geribá, em Búzios, os windsurfistas encontrarão ótimas condições para o esporte."

Marcelo Cavedagne, professor da Escolinha Barão Windsurfe.

Condições das praias

'Verão do Brasil' na TV

■ Campanha terá trilha sonora de Sandra de Sá

A partir de hoje, as principais emissoras de televisão divulgarão o comercial de 30 segundos da campanha *O Verão do Brasil*, uma promoção do **JORNAL DO BRASIL**. Em ritmo de clipe, e com trilha sonora de Sandra de Sá, o filme — que irá ao ar nas TVs Globo, Bandeirantes, Manchete e SBT — mostra cenas de banhistas lendo o **JB** em diversas praias do país. O comercial , criado por Paulo Castro Barbosa e Beto Werneck, da agência McCann Erickson, é o ponto alto da campanha.

Durante um mês, o horário nobre das emissoras será *invadido* pelo comercial, e sua veiculação se estenderá até meados de março. O fecho do *Projeto Verão* será celebrado com um torneio esportivo entre os condomínios da Barra da Tijuca, daqui a duas semanas: serão os *Jogos da Barra*.

Mas as campanhas promovidas pelo **JB** não param por aí. Em maio, o **JORNAL DO BRASIL** vai promover o *Jazz Brasil*. Serão quatro domingos de shows com a participação dos principais artistas de jazz do país. As atrações serão o grupo Cama de Gato, o trompetista Márcio Montarroyos e o guitarrista Victor Biglione, que estarão no Parque da Catacumba.

PROGRAMA DE VERÃO

Evandro Teixeira

As mulheres jogam capoeira embaladas pela ginga e pelos cantos

Rodas de capoeira ao ar livre atraem jovens

Um esporte do século XVI está fazendo escola no Verão carioca. As rodas de capoeira ao ar livre reúnem mais de 70 lutadores em noites embaladas na ginga, no ritmo dos cantos e no alto-astral do jogo africano. É uma festa para quem joga e para quem aprecia. Uma das rodas mais badaladas é a de João do Pulo, na Lagoa. Freqüentada por novos capoeiristas como os atores Fernanda Torres, Silvia Buarque e Marcus Breda, a roda de João vem formando um perfil diferente de jogadores.

Seduzidos pela mística da luta reconhecida como esporte em 1972, jovens como Marcelo Faria, 21 anos, aluno do Tablado — louro, olhos verdes, músculos harmoniosamente distribuidos —, se declaram *capoeiristas de carteirinha*. "A capoeira é perfeita para o trabalho de ator. Além da luta tem que saber cantar, puxar os cantos, tocar os instrumentos. Não adianta entrar na capoeira sem saber de onde ela veio e sem entender sua história", avisa.

O pique da turma de 140 alunos do mestre João do Pulo, do grupo Senzala, prova que a capoeira pode funcionar como exercício aeróbico, teste de flexibilidade e habilidade física, defesa pessoal, dança, curiosidade antropológica, aula de música regional ou tudo isso ao mesmo tempo. Os treinos começam com sessões de alongamentos, espaguetes e tesouras, mas o mestre puxa logo os movimentos da ginga que preparam o aluno para golpes como *meia-lua* e *rabo-de-arraia*.

"São uns dois meses de treino até entrar na roda e começar a jogar. Os exercícios podem dar dores nas costas, nos joelhos e nos pulsos", diz o mestre, alertando sobre as dificuldades do aprendizado. Mas tudo vale a pena quando se vê as duplas na roda, que não abre para preconceitos. Mulheres e crianças jogam, incentivadas pela cadência das palmas, pandeiros, berimbaus e pelas provocações dos cantos.

Além da capoeira, se aprende também o maculelê. Meio dança, meio luta, é praticado com um par de *grimas* (pedaços de pau) em rodopios vertiginosos onde as mulheres imperam. Outra roda famosa é a do Leme. Mestre Marrom promove uma verdadeira integração social através da capoeira. Pequenos alunos dos morros da Babilônia e Chapéu Mangueira treinam com crianças de classe média. "Temos crianças de 4 anos, jovens e velhos, pretos e brancos", conta o mestre, que também pertence ao grupo Senzala. Ele recebe e faz visitas aos capoeristas da Lagoa. "É bom jogar com gente de outros lugares, senão o corpo fica acostumado", dizem os alunos.

Escolha sua roda:

- **Lagoa** — Diariamente, das 18h30 às 21h, ao lado do Tivoli Parque, com mestre João do Pulo.
- **Leme** — Terças e quintas, das 19h30 às 22h, na pista de *skate* do Final do Leme, com mestre Marrom.

REGISTRO

LOTERIA ESTADUAL

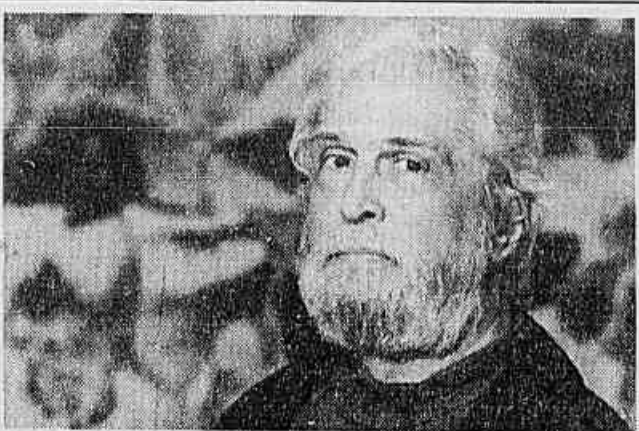
Sorteados: os números da extração número 876 da Loteria Estadual do Estado do Rio de Janeiro (Loterj).
1º Prêmio: **16040** Cr$ 140 milhões (Volta Redonda)
2º Prêmio: **18619** Cr$ 4 milhões (Centro)
3º Prêmio: **26371** Cr$ 2 milhões (Madureira)
4º Prêmio: **02904** Cr$ 1 milhão (Tijuca)
5º Prêmio: **09104** Cr$ 500 mil (Araruama)

Detido: no balneário uruguaio de Punta Del Leste, por negar-se a pagar a conta num restaurante, o compositor, cantor e tecladista argentino **Charly García** (foto), de 40 anos. Ao receber a conta, García, ídolo do rock portenho, começou a gritar contra o que considerou um preço abusivo. Os donos do restaurante chamaram a polícia. Depois de cinco horas preso, García foi solto por falta de provas.

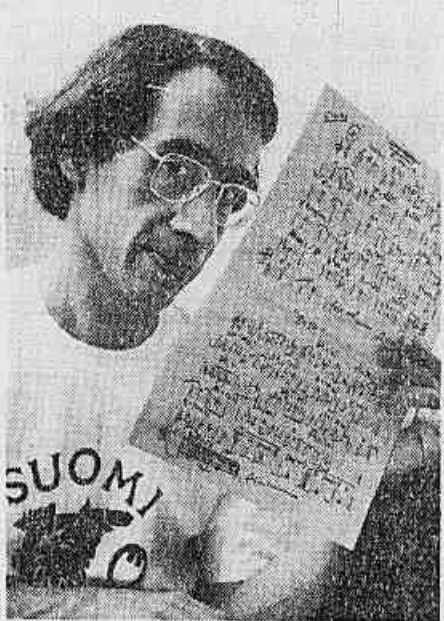
Morreu: **Tulio Piva**, aos 76 anos, de trombose pulmonar, quinta-feira, em Porto Alegre. Músico e compositor gaúcho, com quatro Lps e autor de mais de 500 composições, algumas gravadas por Elis Regina, Elza Soares, Demônios da Garoa, Noite Ilustrada e Francisco Petrônio, como *Gente da noite*, *Pandeiro de prata* e *Tem que ser mulata*. Neste Carnaval, sua carreira é o tema do enredo da Escola de Samba Praiana, de Porto Alegre. O enterro foi ontem no Cemitério Ecumênico João XXIII, na capital gaúcha, ocasião em que um grupo de músicos interpretou suas composições.

Assume: segunda-feira a diretoria do Arquivo Geral da Cidade, o professor da UFF **José Maria Jardim**, de 36 anos. Representante brasileiro do Conselho Internacional de Arquivos da Unesco, Jardim foi coordenador do Sistema Nacional de Arquivos, de 82 a 88.

Visita: o Brasil, o vice-presidente da Associação Internacional dos Lions Club, **Giuseppe Grimaldi**, para divulgar a campanha *Sight First*, que proporciona às comunidades carentes cirurgias do globo ocular. Um dos mais conceituados neuropsiquiatras da Europa, e autor de trabalhos científicos, Grimaldi já recebeu prêmios da Unesco, Unicef, Cruz Vermelha e a comenda italiana de *Grande Oficial*.

Lança: em março, seu primeiro livro, o diretor teatral e ator **Sérgio Britto** (foto). *O palco dos outros*, será publicado pela editora Rocco e conta as viagens que o ator fez pelo mundo e os palcos que conheceu. "Só comecei a viajar depois dos 50 anos. Mas tenho muito coisa para contar", garante. Novo diretor do Teatro Delfim, Britto também planeja para março um espetáculo de dança, música e mímica com o ator Antônio Nóbrega, na reabertura do teatro. "É um artista de interpretações magníficas", afirma.

Confirmados: os nomes da modelo **Luiza Brunet** (foto), da socialite **Regina Marcondes Ferraz**, do mago **Paulo Coelho**, do cantor **Jorge Benjor** e da diretora teatral **Bia Lessa**, no camarote *Cidade Maravilhosa*. Eles estão entre os 130 convidados da Prefeitura que assistirão ao desfile no Sambódromo.

Prepara: um manifesto contra a discriminação do músico brasileiro, a cantora **Fátima Guedes** (foto). O manifesto será apresentado no show do dia 3 de março, às 18h30, no Café Concerto do Teatro Rival. O manifesto está sendo escrito pelo músico Aldir Blanc. Fátima Guedes conta também com o apoio da atriz Ângela Leal, dona do Teatro Rival e presidente da Sociedade Amigos da Cinelândia. Segundo a cantora, a intenção dos artistas é valorizar os novos compositores e arregaçar as mangas contra o monopólio da música internacional nas rádios AM e FM.

Premiado: o fotógrafo americano **James Natchway**, com o *World Press Photo*, sobre uma série de fotografias do drama da fome na Somália. A fotografia vencedora — tirada em novembro do ano passado — mostra uma mulher que carrega o filho morto até o túmulo. O presidente do júri, o inglês Stephen Mayess, escolheu a foto entre mais de 19.428 apresentadas por dois mil fotógrafos. James Natchway receberá o prêmio de US$ 7,8 mil (Cr$ 149 milhões). Os americanos Stephen Dykes e Stephen Shames foram os ganhadores da categoria *Pessoas da Atualidade*, com duas fotos que mostram o astro do basquete Magic Johnson e uma série de crianças americanas.

Anunciado: o encontro do pianista **João Carlos Assis Brasil e Sílvia Massari** (fotos), no Rio Jazz Club, a partir de 19 de março. Eles vão fazer uma homenagem ao cinema com canções dos musicais mais famosos. O cinema nacional também terá vez. "Faremos um *pot-pourri* dos filmes da Atlantida", explica o pianista e diretor musical do show.

Perícia acha gasolina em local da explosão

Os peritos do Instituto Carlos Éboli (ICE) encontraram ontem uma poça de gasolina no subsolo do Edifício Itaporanga, na Rua Júlio de Castilhos, em Copacabana. A descoberta pode explicar a explosão ocorrida na última quarta-feira, quando uma pessoa morreu e outras oito ficaram feridas, no acidente que destruiu uma lavanderia e uma videolocadora. Segundo os peritos, o combustível pode ter vazado de uma tubulação do posto de gasolina que fica na Avenida Atlântica, a 100 metros do edifício.

O diretor do ICE, Mauro Ricart, esteve no prédio com três químicos que recolheram amostras dos produtos armazenados na lavanderia. Eles adiantaram, porém, que as substâncias — detergente, sabão e cloro — são comuns nesse tipo de estabelecimento. Sobre a gasolina, preferiram não arriscar de onde veio. Hoje eles farão novas inspeções.

PM apura invasão no Morro do Pavãozinho

A Polícia Militar abrirá sindicância para apurar um crime cometido no Morro do Pavãozinho, em Copacabana, na madrugada da última sexta-feira, quando 15 homens fortemente armados mataram uma pessoa e invadiram cinco casas. O bando roubou eletrodomésticos, jóias e dinheiro dos moradores, que não puderam reagir. Segundo eles, alguns dos bandidos estavam encapuzados e vestiam fardas da PM.

De acordo com o presidente da Associação de Moradores do Morro do Pavãozinho, Sebastião da Silva, a quadrilha chegou às 3h à entrada do morro, na Ladeira Saint Romain. Na subida da favela, o grupo teria encontrado o rapaz conhecido como *Tatuí*, que foi morto com vários tiros. *Tatuí* não morava no Pavãozinho, mas era visto com freqüência no morro.

Logo depois, os encapuzados agrediram com golpes de fuzil o bombeiro hidráulico Antônio de Sá e partiram para o saque das casas, até o ponto de venda de drogas chamado *Vietnã*. O próprio presidente da associação teve uma TV, um aparelho de som, máquinas fotográficas e relógios roubados. Até o final da tarde de ontem, Sebastião — que trabalha na prefeitura — não dera queixa com medo de represálias. O caso, porém, foi registrado na 13ª DP (Copacabana), onde os policiais garantem que Sebastião já esteve envolvido com os traficantes do morro, entre eles Fábio de Souza, o *Fabinho*, que controla as bocas-de-fumo nos morros do Pavão, Pavãozinho e Cantagalo.

LEDA BARRETO GONÇALVES

90 DIAS

A tristeza que me assombra os olhos só tem consolo na certeza que suas mãos agora acalentam o coração dos anjos. Que Jesus te guie no seu caminho de luz e a Virgem a cubra com seu manto. O vento sussurra "Te amo é..." Quietamente me estiro na rede dos teus braços — múltiplos abraços da vontade de te ver." Espero nosso reencontro, sua filha pede oração pelo seu merecido descanso.

JOSÉ DE ANCHIETA CORTEZ GOMES DE MELO

MISSA 30º DIA

A família com profunda saudade convida parentes e amigos para a Missa que será celebrada em memória do 30º dia do seu falecimento, na Igreja dos Sagrados Corações, à R. Conde de Bonfim, 474 - Tijuca, a ser realizada no dia 14/02/93, às 16:30 horas.

CARLOS LAFOND

(MISSA DE 7º DIA)

Marie, Neide, Jean Phellipe, Monique, Jean Pierre, Silvia, mãe, esposa, filho e irmãos convidam para a Missa de 7º Dia, que será celebrada na Igreja N. S. do Rosário, Leme — Rua General Ribeiro da Costa nº 174, dia 16.02.93, às 19:00 horas.

TEMPO

BRASIL

Claro
Claro a nublado
Nublado
Chuvas ocasionais
Nublado com chuvas

RIO

Fonte: DNMET-MARA

A nebulosidade aumenta durante o dia, intensificando as condições de pancadas de chuva e trovoadas ao anoitecer e pela madrugada. Segundo o Departamento Nacional de Meteorologia, a frente fria que está atuando sobre São Paulo há alguns dias atingiu ontem o litoral sul do Rio, deixando o tempo nublado na maior parte do estado. A temperatura pode cair um pouco devido ao aumento da taxa de umidade relativa do ar.

SOL

nascente	05h40min
poente	18h33min

LUA

nascente	23h32min
poente	12h23min

Cheia 6 a 13/2
Minguante 13 a 21/2
Nova 21/2 a 1/3
Crescente 1 a 8/3

Fonte: *Observatório Nacional*

ONDAS

A previsão da Marinha para hoje na orla marítima do Rio de Janeiro é de tempo parcialmente nublado a nublado, com chuvas fracas. A temperatura permanece estável. Os ventos passam de sudoeste a sudeste, com velocidade entre 15 e 10 nós. Mar do sudoeste com ondas de 1,5m a 1m, em intervalos de 6 a 4 segundos. A visibilidade varia de 4Km a 10Km.

MARÉS

preamar	
06h15min	0.9m
19h24min	0.9m
baixamar	
14h56min	0.5m
21h53min	0.8m

PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Própria
São Conrado	Própria
Leblon	Própria
Ipanema	Própria
Copacabana	Própria
Leme	Própria
Urca	Própria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Itauna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: *Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 12/2/93)*

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116)
Serviços de conservação da pista entre o Km 163 e o Km 166 e do Km 210 ao Km 214. Obras no Km 167 e no Km 170. No Km 311, em Penedo, desvio (RJ-SP) e meia pista (SP-RJ).

Rio - Juiz de Fora (BR 040)
Obras no Km 47 e meia pista no Km 97 (Rio-Juiz de Fora). Desvio no acesso à cidade de Três Rios, Km 214.

Rio - Santos (BR 101)
Meia pista nos Kms 63 e 208 (Santos-Rio) e no Km 132 (Rio-Santos). Tráfego por variante pavimentada no Km 136.

Rio - Campos (BR 101)
Trânsito normal.

Rio - Teresópolis (BR 116)
Estreitamento da pista nos Kms 29, 30, 33, 86 e 87. Obras de contenção das encostas no Km 93 e no Km 96.

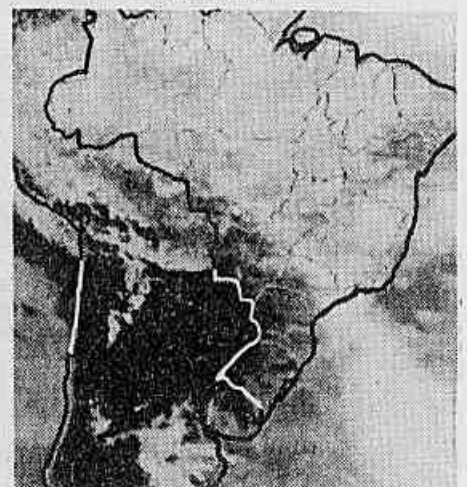
Itaboraí - Friburgo (RJ 116)
Alargamento da ponte sobre o rio Papucaia (Km 17,5). Obras de recapeamento do Km 30 ao Km 32. Pista estreita na altura de Macuco.

Niterói - Região dos Lagos (RJ 106)
Construção de canteiro no Km 5,5. Obras no Km 28, acesso a Maricá.

Fonte: *DNER; DER.*

AMÉRICA DO SUL

Fotos: *Inpe*

Satélite Goes - 15h (12/02) Nas regiões Norte e Nordeste, predomina tempo nublado, com possibilidade de chuvas em quase todos os estados. Podem ocorrer pancadas de chuvas no Centro-Oeste, principalmente a partir da tarde.

Satélite Goes - 18h (11/02) Aumentam as condições de pancadas de chuva no Sudeste devido ao deslocamento de uma frente fria no litoral da região. No Sul, podem ocorrer chuvas isoladas no Paraná, Santa Catarina e, à tarde, no Rio Grande do Sul.

CAPITAIS

	Tempo	máx	min		Tempo	máx	min
Porto Velho	nub/chuvas	32	21	Maceió	nub/chuvas	32	21
Rio Branco	nublado	31	21	Aracaju	nub/chuvas	31	21
Manaus	nub/chuvas	30	22	Salvador	nub/chuvas	32	23
Boa Vista	nub/chuvas	31	23	Cuiabá	nub/chuvas	33	21
Belém	nub/chuvas	32	22	Campo Grande	par/nublado	32	19
Macapá	nub/chuvas	31	22	Goiânia	nub/chuvas	30	16
Palmas	nub/chuvas	32	21	Brasília	nub/chuvas	25	16
São Luiz	nublado	33	23	Belo Horizonte	nub/chuvas	28	16
Teresina	nub/chuvas	37	22	Vitória	nub/chuvas	34	19
Fortaleza	nub/chuvas	32	22	São Paulo	nub/chuvas	29	19
Natal	nub/chuvas	32	22	Curitiba	par/nublado	29	14
João Pessoa	nub/chuvas	31	22	Florianópolis	par/nublado	30	19
Recife	nub/chuvas	31	20	Porto Alegre	par/nublado	32	18

Fonte: *DNMET-MARA*

MUNDO

Cidade	Condições	max	min	Cidade	Condições	max	min
Amsterdã	nublado	04	00	México	claro	25	07
Atenas	nublado	05	03	Miami	claro	26	21
Barcelona	claro	15	07	Montevidéu	claro	38	15
Berlim	claro	03	-03	Moscou	nublado	-09	-14
Bruxelas	nublado	07	00	Nova Iorque	nublado	07	04
Buenos Aires	claro	29	15	Paris	nublado	06	02
Chicago	nublado	01	-01	Roma	claro	16	04
Johanesburgo	claro	26	15	Santiago	claro	29	12
Lima	claro	27	21	São Francisco	nublado	16	10
Lisboa	nublado	07	02	Sydney	chuvas	26	23
Londres	nublado	07	02	Tóquio	claro	11	02
Los Angeles	nublado	18	09	Toronto	nublado	-05	-13
Madri	nublado	12	05	Washington	chuvas	06	01

AEROPORTOS

Santos Dumont	Par/nublado. Trovoadas à tarde.
Galeão (RJ)	Par/nublado. Trovoadas à tarde.
Cumbica (SP)	Par/nublado. Trovoadas à tarde.
Congonhas (SP)	Par/nublado. Trovoadas à tarde.
Viracopos (SP)	Par/nublado. Trovoadas à tarde.
Confins (BH)	Par/nublado. Trovoadas à tarde.
Brasília	Par/nublado. Trovoadas à tarde.
Manaus	Par/nublado. Pancadas de chuva.
Fortaleza	Tempo bom. Visibilidade boa.
Recife	Tempo bom. Visibilidade boa.
Salvador	Tempo bom. Visibilidade boa.
Curitiba	Tempo bom. Névoa pela manhã.
Porto Alegre	Tempo bom. Visibilidade boa.

Fonte: *Tasa*

Sinal verde para Prost e a Williams na F 1

■ 'Troca de favores' dobra Frank Williams e garante pacote de mudanças nas regras, agora e nas próximas duas temporadas

MARIO ANDRADA E SILVA

A Williams correrá a temporada de Fórmula 1, e com Alain Prost de primeiro piloto. Os obstáculos à equipe campeã do mundo foram removidos ontem em Londres, na reunião da comissão de F 1 da Fisa. Falta apenas a consulta formal ao Conselho Mundial da Fisa, por fax, na próxima semana, para o pacote de polêmicas ser desembrulhado de vez. As decisões dos 12 membros da comissão precisam ser ratificadas pelo Conselho, para ganhar força de lei. E como a próxima reunião do conselho só será a 18 de março, quatro dias depois do início do campeonato, o presidente da Fisa, Max Mosley, promoverá a votação eletrônica.

Frank Williams cedeu para ter seus carros no Mundial. Deu certo a pressão da Benetton e da Minardi por uma série de mudanças nos regulamentos técnico e esportivo, em troca do perdão ao atraso burocrático na inscrição da equipe inglesa. A F 1 mudará de cara em 1994, com um pacote de regras aprovado ontem. Todos os equipamentos eletrônicos criados para corrigir erros de pilotagem e mudar regulagem dos carros nos GPs serão proibidos. A eletrônica só será tolerada para controle de motores e equipamentos de segurança.

Para a temporada que começa a 14 de março, em Kyalami, as mudanças nas regras funcionarão como auxílio econômico a equipes em dificuldade. Os treinos de classificação serão reduzidos em 15 minutos, haverá limitações no uso de pneus e não serão permitidos carros reservas em treinos. Permanece restringido o uso de gasolina especial. A comissão determinou ainda mudanças na aerodinâmica dos carros para 1995 — adeus aos bicos altos e aos artifícios no assoalho para aumentar aderência.

Numa das reuniões mais produtivas dos últimos anos, a comissão abriu caminhos à invasão norte-americana. A partir de 1994, os carros de F 1 poderão competir em pistas ovais e terão equipamentos que viabilizem o reabastecimento e os permitam correr provas de 500 milhas, como as de Indianápolis.

Londres — AFP

Mika Hakkinen (E) e Michael Andretti exibem a nova versão do McLaren, que pode ir parar nas mãos de Senna, dependendo dos testes

Passado salva futuro

De volta ao passado, a Fórmula 1 optou pelo atraso tecnológico. A eletrônica aplicada às competições foi banida em nome da economia. O próximo campeonato será o último show das suspensões ativas, câmbios semi-automáticos, controles de tração e sistemas de freio. Será também o último ano das conversas radiofônicas entre pilotos e boxes. A Fisa quer silêncio nas pistas. A partir de 1994, os pilotos terão que usar mímica para enviar sinais aos engenheiros das equipes e receber mensagem pela plaquinha de sinalização dos boxes.

A decisão de banir a eletrônica da F 1 responde a um pedido de economia das equipes tanto quanto rompe com as tradições da F 1. As corridas de 1994 deixam de servir como um avançado laboratório para a indústria automobilística. Enquanto os carros de passeio e produção comercial seguem a tendência da informática e da eletrônica, sofisticando seus computadores de bordo, os F 1 retomam o caminho das baratinhas dos anos 60, onde o piloto é o único cérebro. Os carros serão simples para tentar sobreviver à crise econômica do primeiro mundo. Os engenheiros da F 1 gastarão neurônios no desenho mais sofisticado de chassis e de suspensões novamente passivas.

O público deve ganhar emoção com as medidas aprovadas pela comissão. Perdem os fanáticos pela evolução tecnológica da F 1. Os carros com cara de avião e cérebro de nave espacial voltarão a ter cara de foguete e cérebro humano. O retrocesso tecnológico deve ajudar a F 1 a sobreviver nestes anos de pouco sucesso e muita polêmica. Só fará falta daqui a alguns anos, quando os carros de produção comercial estiverem bem mais desenvolvidos que os F 1. (*M.A.S.*)

As novidades

Para 1993

- A Williams pode disputar o Mundial
- Alain Prost recebeu a super-licença mas deve comparecer ao Conselho Mundial da Fisa para dar explicações sobre sua indisciplina.
- Os treinos livres e de classificação terão apenas 45 minutos de duração.
- Cada carro só poderá usar sete jogos de pneus durante os finais de semana de GP.
- As equipes só poderão usar dois carros nos dias de treino. Os de reserva deverão ficar nos boxes.
- Fica proibida a utilização de gasolinas especiais.

Para 1994

- Ficam banidos os equipamentos eletrônicos destinados a corrigir o desempenho dos pilotos e a mudar a regulagem dos carros.
- As equipes devem usar o mesmo motor nos treinos de classificação e na corrida.
- Cada equipe só terá direito a 12 motores durante toda a temporada de competições oficiais.
- Ficam proibidas as transmissões de sinais eletrônicos entre pilotos e boxes durante as corridas (suspensa a comunicação pelo rádio).
- Está aprovada a utilização de carros F 1 em pistas ovais.
- Os carros podem ser adaptados para reabastecimento durante provas de longa distância.

Para 1995

- Uma comissão estudará a reformulação aerodinâmica dos carros, com o objetivo de vetar as máquinas de bico alto e os assoalhos com artifícios aerodinâmicos.

Agora só falta Senna

A McLaren apresentou sua máquina mortífera para 1993, o carro desenhado para levar Ayrton Senna ao quarto título mundial. O piloto brasileiro faltou à festa de apresentação do MP4/8. Ele ainda não renovou seu contrato com a equipe inglesa. A foto oficial do novo carro foi feita com Michael Andretti e Mika Hakkinen, os dois pilotos que a McLaren já tem sob contrato para a próxima temporada. Caso Senna opte pela renovação de seu compromisso, o finlandês Hakkinen será designado como piloto oficial de testes da equipe britânica.

O novo McLaren não traz nada de revolucionário externamente. O bico se assemelha ao da Ferrari 642, de 1991, e as entradas de ar laterais são mais altas e estreitas que no antigo modelo.

Além da apresentação do novo McLaren-Ford e das novas regras da F 1, as novidades de ontem na Europa serviram para completar a lista de pilotos inscritos para a próxima temporada. O brasileiro Maurício Gugelmin teve mais uma porta fechada. A equipe francesa Larrousse confirmou a inscrição de Philippe Alliot como futuro companheiro de Erik Comas. Gugelmin tem agora apenas uma vaga disponível, como segundo piloto da falida March, da qual ele saiu há pouco mais de um ano, quando a equipe se chamava Leyton House, indo para a Jordan.

Alliot foi escolhido por Gerard Larrousse depois de ter arrasado nos testes de inverno da equipe francesa em Paul Ricard. Mesmo com a habitual falta de consistência, Alliot registrou tempos tão competitivos que a Larrousse achou melhor inscrevê-lo para o lugar antes reservado ao jovem francês Paul Belmondo. (*M.A.S.*)

21/1/93 — Reuter

Jordan escapou da expulsão, mas foi considerado culpado pela briga

Jordan é suspenso e multado por brigar

NOVA IORQUE, EUA — Michael Jordan, o superastro do basquete profissional dos Estados Unidos, foi suspenso ontem por uma partida da NBA por ter agredido Reggie Miller, do Indiana Pacers, em partida disputada quarta-feira. Além de não ter jogado ontem à noite por seu time, o Chicago Bulls, contra o New York Knicks, Jordan pagará multa de US$ 10 mil pela agressão.

Na ocasião, só Miller e o técnico dos Pacers, Bob Hill, foram expulsos. Miller acusou a arbitragem da NBA de parcial e disse que Jordan era "intocável". Ontem, porém, a liga se pronunciou punindo Jordan. O vice-presidente da NBA, Rod Thorn, divulgou nota em que esclarece a culpa do melhor jogador da NBA nos dois últimos anos: "Claramente foi o agressor e sacudiu Miller. Este, por sua vez, foi multado em US$ 6 mil por ter brigado".

□ **Na rodada de anteontem da NBA, os resultados foram os seguintes: New York Knicks 125 x 95 Houston Rockets; Charlotte Hornets 116 x 107 Orlando Magic; San Antonio Spurs 105 x 95 Washington Bullets; Golden State Warriors 100 x 122 Phoenix Suns; Sacramento Kings 116 x 105 Atlanta Hawks; Seattle Sonics 96 x 101 Utah Jazz.**

ESPORTES NA TV

TVE
12h30 — Futebol: Campeonato Espanhol, Real Madrid x Burgos
15h — Stadium

Globo
10h — Vôlei de Praia: Semifinais do Mundial, ao vivo, de Copacabana
12h35 — Globo Esporte
13h30 — Esporte Espetacular
23h20 — Boxe internacional: categoria peso-médio, James Toney x Iran Barkley

Manchete
12h30 — Manchete Esportiva
16h — Futebol: Campeonato Paulista, Santos x Marília, ao vivo

Bandeirantes
16h — Futebol: Campeonato Paulista, Santos x Marília, ao vivo
20h30 — Faixa Nobre do esporte, Futebol: Campeonato Carioca, Flamengo x Americano (compacto)

OM
12h30 — OM Esporte

MTV
18h30 — MTV Sport

O ESPORTE NO RIO

HOJE

TÊNIS

□ I Torneio Mesbla Náutica Portogalo. 8h.

VERÃO 93

□ Maratona esportiva, das 8h às 17h, com vôlei, ginástica e surfe na Barra da Tijuca, na praia do Pepê.

AMANHÃ

IATISMO

□ Regata Internacional Cidade do Rio de Janeiro. Classe Oceano larga às 12 horas, em frente ao monumento Estácio de Sá. Classes Laser e Optimist largam às 12 horas, na Baía de Guanabara, em frente à praia de Botafogo.

MOUNTAIN BIKE

□ Última etapa da 3ª Copa Itaú, no Hotel Fazenda do Arvoredo, em Barra do Piraí.

Seis cavalos caem. Dois jóqueis feridos

Os jóqueis Edvaldo Rodrigues e Joel Barcellos Fonseca foram hospitalizados com suspeita de fraturas diversas na Clínica São Marcelo, no Leblon, depois de sofrerem quedas durante a disputa do 5º páreo do programa de ontem, no Hipódromo da Gávea. O acidente ocorreu na entrada da curva final, e envolveu seis dos 12 animais inscritos no páreo. Os outros quatro jóqueis que disputavam a prova de 1.400 metros — R. Ferreira, L. Abreu, A. Ramos e E. S. Gomes — e o seis animais sairam ilesos.

Ontem na Gávea

1º Páreo: 1º Monarca S.Santos 2º Kaiami G.Guimarães 3º Pitrajara R. Rodrigues Vencedor (2) 22 Inexata (2-4) 159 Placês (2) 15 (4) 36 Exata (2-4) 211 Trifeta (2-4-8) 693 Tempo: 1m15s4/5

2º Páreo: 1º Fútil Desejo E.S.Gomes 2º Egipsky G.Euclides 3º Oscar C.Lavor Vencedor (6) 115 Inexata (4-6) 287 Placês (6) 41 (4) 64 Exata (6-4) 417 Trifeta (6-4-3) 3.782 Tempo: 1,13s4/5

3º Páreo: 1º Fast Poker G.Guimarães 2º Dragão Negro G.Guedes 3º Negrada E.R.Ferreira Vencedor (1) 20 Inexata (1-2) 179 Placês (1) 18 (2) 37 Exata (1-2) 169 Trifeta (1-2-7) 5.444 Tempo: 1m37s4/5

4º Páreo: 1º Over Speed J.M.Silva 2º Ojado R.R.Souza Grito Forte L.F.Gomes Vencedor (1) 16 Inexata (1-5) 19 (1-6) 19 Placês (1) 11 (5) 11 (6) 11 Exata (1-5) 25 (1-6) 30 Trifeta (1-5-6) 101 (1-6-5) 96 Tempo: 1m17s3/5

5º Páreo: 1º Pilly Lark G.Guimarães 2º Joricardo J.Poletti 3º Ibnel Arab C.G.Netto Vencedor (4) 27 Inexata (2-4) 632 Placês (4) 20 (2) 81 Exata (4-2) 2.445 Trifeta (4-2-12) 2.392 Tempo: 1m27s

6º Páreo: 1º Noble Passion J.Malta 2º Famous Groom C.Lavor 3º Meu Moker G.Guimarães Vencedor (1) 314 Inexata (1-7) 186 Placês (1) 77 (7) 16 Exata (1-7) 627 Trifeta (1-7-5) 1.625 Tempo: 1m43s2/5

7º Páreo: 1º Raci Majo G.Souza 2º Monhangara L.A. Alves 3º Holan Fire J.Machado Vencedor (4) 90 Inexata (1-4) 103 Placês (4) 34 (1) 19 Exata (4-1) 186 Trifeta (4-1-8) 701 Tempo: 1m08s

8º Páreo: 1º Grape Shot J.Poletti 2º Dóleato L.Esteves 3º So Money R.Antonio Vencedor (9) 42 Inexata (7-9) 99 Placês (9) 20 (7) 18 Exata (9-7) 261 Trifeta (9-7-8) 2.417 Tempo: 1m10s2/5

9º Páreo: 1º Ferind C.G.Netto 2º Doutor Chermont J.F.Reis 3º Ker Laugh L.A.Alves Vencedor (7) 19 Inexata (7-9) 40 Placês (7) 13 (9) 25 Exata (7-9) 73 Trifeta (7-9-3) 73 Tempo: 1m14s

10º Páreo: 1º Arthur Rei L.Abreu 2º Bittar R.Ferreira 3º Carole King M.A.Soares Vencedor (2) 85 Inexata (2-3) 347 Placês (2) 30 (3) 34 Exata (2-3) 842 Trifeta (2-3-9) 10.569 Tempo: 1m23s3/5

HOJE NA GÁVEA

1º Páreo às 14 horas — 1.400 (GRAMA-APROX.) Cr$ 13.200.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO EL SANTARÉM — 1982

1 Lil Many, J. Leme ... 57 1
2 Adonis, C. Lavor ... 57 2
3 What Royal, J.Malta ... 57 3
4 At risk, F. Pereira Fº ... 57 4
5 Neto Luca, E. S. Rodrigues ... 57 5
6 Oricival, G.Guimarães ... 57 6
7 Amber Trust, J. Poletti Ap. 4 ... 57 53 7
8 Nobre Turfista, J. Queiroz ... 57 8

2º Páreo às 14h30m — 1.200m (AREIA) Cr$ 16.000.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA Páreo de Claiming Cat "B" CR$ 36.000.000,00 Prêmio Von Jural — 1983

1 Sucar, C. Lavor ... 56 1
2 Henricão, J. M. Silva ... 56 57 2
3 Bem bom boy, J. Leme ... 56 3
4 Gold Canny, R. R. Souza ... 5 4
5 Daviero Bella, não corre ... 54 5
6 Lieutnant, C.G. Netto ... 56 6
7 Elektrika, G Souza ... 54 7
8 Just on time, G Euclides ... 56 8

3º Páreo às 15 horas — 1.100m (AREIA) Cr$ 13.200.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO EL KEATS 1984

1 Planet mars, J. Queiroz ... 57 1
2 Rei Marcel, C. Lavor ... 57 2
3 Embaú, E.S Gomes ... 57 3
4 Nobel da toca, W. A. Alves pa 2 ... 57/ 55 4
5 Maq grande, E. R. Ferreira ... 57 5
6 Anfreville, R.R.Souza ... 57
7 Rostand, L.Abreu ap 3 ... 57/ 54 7
8 Ecco qui, G Guimarães ... 57 8

4º Páreo às 15h30m — 1.600m (GRAMA-APROX.) Cr$ 10.000.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO FAXINEIRO — 1985

1 Ticina, G Euclides ... 56 1
2 Darling Andrea, J Leme ... 56 2
3 Farandine, C.Lavor ... 56 3
4 Douce Danseuse, J.Pinto ... 56 4
5 Jolly Baby, M.Ferreira ... 56 5
6 Pretty Love, R.R.Souza ... 56 6
7 Just Class, E D.Rocha ... 56 7
8 Love Bites, C.G.Netto ... 56 8

5º Páreo às 16 horas — 1.400m (GRAMA-APROX.) Cr$ 13.200.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO BOWLING — 1986 — INÍCIO CONC. 7 PONTOS

1 Galaxia Campeira, J Leme ... 57 1
2 Oroslera, W.A Alves Ap 2 ... 57/ 55 2
3 Barbie Moon, J.F reis ... 57 3
4 Brilliantine, G Euclides ... 57 4
5 Cris Baby, J.Pinto ... 57 5
6 Jack's Princess, J.Malta ... 57 6
7 Grecia Beach, C.G.Netto ... 57 7
8 Flurry, C.Lavor ... 57 8
9 Istambul Fame, M Almeida ... 57 9
10 Ouroneve, R Antonio ... 57 10
11 Cadima, C.Guimarães ... 57 11
12 La Medina, M.Ferreira ... 57 12
" Coco Chanel, R.R Souza ... 57 13

6º Páreo às 16h30m — 1.500m (GRAMA-APROX.) Cr$ 10.000.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO BREINER — 1988

1 Trait, F Pereira Fº ... 56 1
2 Transition, J.F Reis ... 55 2
3 Diet Coke, R.R Souza ... 56 3
4 Babaculandia, J.L.Marins ... 56 4
5 Wild Wild Dancer, C.G.Netto ... 52 5
6 Catchword, J.Leme ... 56 6
7 Leopardess, W.A Alves Ap 2 ... 56/ 54 7
8 Jaldak, R.Rodrigues ... 56 8
9 Polymnie, L.Abreu Ap 3 ... 56/ 53 9
10 Kitulga, M.Ferreira ... 56 10
11 Kontrol, G.Guimarães ... 56 11
12 Octativa, C.Lavor ... 56 12

7º Páreo às 17 horas — 1.300m (GRAMA-APROX.) Cr$ 13.200.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO TROYANOS — 1989

1 Unor Bay Fily, C.G Netto ... 57 1
2 Larry Bird, E.S Gomes ... 57 2
3 Violeiro Gordo, J.Leme ... 57 3
4 Across The Moon, G Guimarães ... 57 5
5 Olav, R.Ferreira ... 57 6
6 Fabio, J.F.Reis ... 57 7
7 A Changing View, C.Lavor ... 57 8
8 Jeghala, W.A.Alves Ap 2 ... 57/ 55 10
9 Shulabhorn, R.R Souza ... 55 11
10 Obyuna, L.Esteves ... 56 12
11 Beau Pere, L. Abreu Ap 3 ... 57/ 54 13
12 Bravo Gianni, J.M.Silva ... 57 4
" Just One, R.Rodrigues ... 57 9

8º Páreo às 17h30m — 1.000m (GRAMA) Cr$ 24.000.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO GAY CHARM — 1990

1 Bela Lua, J. Malta ... 55 1
2 Cynara, G.Guedes ... 55 2
3 Lavorata, W.A Alves Ap 2 ... 55/ 53 3
4 Rebelly, L.F Gomes ... 55 4
5 La Selecion, E.D.Rocha ... 55 5
6 Key Of Heaven, J.M.Silva ... 55/ 57 6
7 La Revolution, E.S Gomes ... 55 7
8 La Naleta, G.Souza ... 55 8
9 Odalinca Stela, C.G Netto ... 55 9
10 Van Luna, J.Pinto ... 55 10
11 Corneille, C.Lavor ... 55 11

9º Páreo às 18 horas — 2.000m (AREIA) Cr$ 72.000.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA G. P. PRESIDENTE ARTHUR DA COSTA E SILVA GRUPO III)

1 Above The Sky, C.Lavor ... 60 8
2 Houret, G.Guimarães ... 61 11
3 Kijolighadeer, J.Leme ... 60 4
4 Neto Joe, J.M.Silva ... 60 10
5 Hollywood Champs, Não Corre ... 61 1
6 His Excellency, L.F.Gomes ... 61 7
7 Cigano Road, J.F.Reis ... 60 9
8 Foguetelro, J.Ricardo ... 61 2
9 Steel-Tube, Não Corre ... 61 5
10 Herald's Joy, M.Ferreira ... 61 3
11 Mind The Step, C.G.Netto ... 60 6

10º Páreo às 18h30m — 1.500m (GRAMA-APROX) Cr$ 10.000,00 - EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO DANILO PRINCIPE — 1991

1 Light Horse, C.G.Netto ... 56 1
2 Chief's Brave, J.M.Silva ... 5/57 2
3 Factum, R. Rodrigues ... 5 3
4 Gato Duman, A.L. Sampaio ... 56 5
5 Amigo da onça, G.Euclides ... 56 5
6 Patagon, R.R Souza ... 5 7
7 Simile, C.Lavor ... 56 7
8 Trojan, J.Leme ... 56 8

11º Páreo às 19 horas — 1.200m (AREIA) Cr$ 10.000.000.00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO FALCON JET — 1992

1 Bonny Set, C. Lavor ... 54 1
2 Venture Capital, C.G.Netto ... 5 2
3 For no One, L. Abreu ap. 3 ... 54/ 51 3
4 Secret Hunter, R.R.Souza ... 56 4
5 Hard Steel, G.Guimarães ... 5 6
6 Sweet Cascais, M. Almeida ... 5
7 Big Sky, W.A.Alves ap. 2 ... 56/ 54 7
8 Afrikanda, J.F.Reis ... 54 8
9 Jiggs, E.D.Rocha ... 56 9
10 Miss Nina, L. F. Gomes ... 54 10
11 Kris Honey, J. Leme ... 54 11

Indicações

PAULO GAMA

1º Páreo: Tiro Certo ■ Adonis ■ Lil Many
2º Páreo: Henricão ■ Lieutnant ■ Bem Bom Boy
3º Páreo: Planet Mars ■ Anfreville ■ Ecco Qui
4º Páreo: Love Bites ■ Pretty Love ■ Douce Danseuse
5º Páreo: Brilliantine ■ Istambul Fame ■ Cris Baby
6º Páreo: Wild Wild Dancer ■ Jaldak ■ Trait
7º Páreo: Across The Moon ■ A Changing View ■ Shulabhorn
8º Páreo: Key of Heaven ■ Corneille ■ La Naleta
9º Páreo: Kijolighadeer ■ Above The Sky ■ Houret
10º Páreo: Chief's Bravo ■ Light Horse ■ Simile
11º Páreo: Secret Hunter ■ Bonny Set ■ Jiggs
Acumulada: 5º4 (Brilliantine), 6º5 (Wild Wild Dancer) e 11º4 (Secret Hunter)

Sinal verde para Prost e a Williams na F 1

■ 'Troca de favores' dobra Frank Williams e garante pacote de mudanças nas regras, agora e nas próximas duas temporadas

MARIO ANDRADA E SILVA

A Williams correrá a temporada de Fórmula 1, e com Alain Prost de primeiro piloto. Os obstáculos à equipe campeã do mundo foram removidos ontem em Londres, na reunião da comissão de F 1 da Fisa. Falta apenas a consulta formal ao Conselho Mundial da Fisa, por fax, na próxima semana, para o pacote de polêmicas ser desembrulhado de vez. As decisões dos 12 membros da comissão precisam ser ratificadas pelo Conselho, para ganhar força de lei. E como a próxima reunião do conselho só será a 18 de março, quatro dias depois do início do campeonato, o presidente da Fisa, Max Mosley, promoverá a votação eletrônica.

Frank Williams cedeu para ter seus carros no Mundial. Deu certo a pressão da Benetton e da Minardi por uma série de mudanças nos regulamentos técnico e esportivo, em troca do perdão ao atraso burocrático na inscrição da equipe inglesa. A F 1 mudará de cara em 1994, com um pacote de regras aprovado ontem. Todos os equipamentos eletrônicos criados para corrigir erros de pilotagem e mudar regulagem dos carros nos GPs serão proibidos. A eletrônica só será tolerada para controle de motores e equipamentos de segurança.

Para a temporada que começa a 14 de março, em Kyalami, as mudanças nas regras funcionarão como auxílio econômico a equipes em dificuldade. Os treinos de classificação serão reduzidos em 15 minutos, haverá limitações no uso de pneus e não serão permitidos carros reservas em treinos. Permanece restringido o uso de gasolina especial. A comissão determinou ainda mudanças na aerodinâmica dos carros para 1995 — adeus aos bicos altos e aos artifícios no assoalho para aumentar aderência.

Numa das reuniões mais produtivas dos últimos anos, a comissão abriu caminhos à invasão norte-americana. A partir de 1994, os carros de F 1 poderão competir em pistas ovais e terão equipamentos que viabilizem o reabastecimento e os permitam correr provas de 500 milhas, como as de Indianápolis.

Londres — AFP

Mika Hakkinen (E) e Michael Andretti exibem a nova versão do McLaren, que pode ir parar nas mãos de Senna, dependendo dos testes

Passado salva futuro

De volta ao passado, a Fórmula 1 optou pelo atraso tecnológico. A eletrônica aplicada às competições foi banida em nome da economia. O próximo campeonato será o último show das suspensões ativas, câmbios semi-automáticos, controles de tração e sistemas de freio. Será também o último ano das conversas radiofônicas entre pilotos e boxes. A Fisa quer silêncio nas pistas. A partir de 1994, os pilotos terão que usar mímica para enviar sinais aos engenheiros das equipes e receber mensagem pela plaquinha de sinalização dos boxes.

A decisão de banir a eletrônica da F 1 responde a um pedido de economia das equipes tanto quanto rompe com as tradições da F 1. As corridas de 1994 deixam de servir como um avançado laboratório para a indústria automobilística. Enquanto os carros de passeio e produção comercial seguem a tendência da informática e da eletrônica, sofisticando seus computadores de bordo, os F 1 retomam o caminho das baratinhas dos anos 60, onde o piloto é o único cérebro. Os carros serão simples para tentar sobreviver à crise econômica do primeiro mundo. Os engenheiros da F 1 gastarão neurônios no desenho mais sofisticado de chassis e de suspensões novamente passivas.

O público deve ganhar emoção com as medidas aprovadas pela comissão. Perdem os fanáticos pela evolução tecnológica da F 1. Os carros com cara de avião e cérebro de nave espacial voltarão a ter cara de foguete e cérebro humano. O retrocesso tecnológico deve ajudar a F 1 a sobreviver nestes anos de pouco sucesso e muita polêmica. Só fará falta daqui a alguns anos, quando os carros de produção comercial estiverem bem mais desenvolvidos que os F 1. (*M.A.S.*)

As novidades

Para 1993

- A Williams pode disputar o Mundial
- Alain Prost recebeu a super-licença mas deve comparecer ao Conselho Mundial da Fisa para dar explicações sobre sua indisciplina.
- Os treinos livres e de classificação terão apenas 45 minutos de duração.
- Cada carro só poderá usar sete jogos de pneus durante os finais de semana de GP.
- As equipes só poderão usar dois carros nos dias de treino. Os de reserva deverão ficar nos boxes.
- Fica proibida a utilização de gasolinas especiais.

Para 1994

- Ficam banidos os equipamentos eletrônicos destinados a corrigir o desempenho dos pilotos e a mudar a regulagem dos carros.
- As equipes devem usar o mesmo motor nos treinos de classificação e na corrida.
- Cada equipe só terá direito a 12 motores durante toda a temporada de competições oficiais.
- Ficam proibidas as transmissões de sinais eletrônicos entre pilotos e boxes durante as corridas (suspensa a comunicação pelo rádio).
- Está aprovada a utilização de carros F 1 em pistas ovais.
- Os carros podem ser adaptados para reabastecimento durante provas de longa distância.

Para 1995

- Uma comissão estudará a reformulação aerodinâmica dos carros, com o objetivo de vetar as máquinas de bico alto e os assoalhos com artifícios aerodinâmicos.

Agora só falta Senna

A McLaren apresentou sua máquina mortífera para 1993, o carro desenhado para levar Ayrton Senna ao quarto título mundial. O piloto brasileiro faltou à festa de apresentação do MP4/8. Ele ainda não renovou seu contrato com a equipe inglesa. A foto oficial do novo carro foi feita com Michael Andretti e Mika Hakkinen, os dois pilotos que a McLaren já tem sob contrato para a próxima temporada. Caso Senna opte pela renovação de seu compromisso, o finlandês Hakkinen será designado como piloto oficial de testes da equipe britânica.

O novo McLaren não traz nada de revolucionário externamente. O bico se assemelha ao da Ferrari 642, de 1991, e as entradas de ar laterais são mais altas e estreitas que no antigo modelo.

Além da apresentação do novo McLaren-Ford e das novas regras da F 1, as novidades de ontem na Europa serviram para completar a lista de pilotos inscritos para a próxima temporada. O brasileiro Maurício Gugelmin teve mais uma porta fechada. A equipe francesa Larrousse confirmou a inscrição de Philippe Alliot como futuro companheiro de Erik Comas. Gugelmin tem agora apenas uma vaga disponível, como segundo piloto da falida March, da qual ele saiu há pouco mais de um ano, quando a equipe se chamava Leyton House, indo para a Jordan.

Alliot foi escolhido por Gerard Larrousse depois de ter arrasado nos testes de inverno da equipe francesa em Paul Ricard. Mesmo com a habitual falta de consistência, Alliot registrou tempos tão competitivos que a Larrousse achou melhor inscrevê-lo para o lugar antes reservado ao jovem francês Paul Belmondo. (*M.A.S.*)

ESPORTES NA TV

TVE
12h30 — Futebol: Campeonato Espanhol, Real Madrid x Burgos
15h — Stadium

Globo
10h — Vôlei de Praia: Semifinais do Mundial, ao vivo, de Copacabana
12h35 — Globo Esporte
13h30 — Esporte Espetacular
23h20 — Boxe internacional: categoria peso-médio, James Toney x Iran Barkley

Manchete
12h30 — Manchete Esportiva
16h — Futebol: Campeonato Paulista, Santos x Marilia, ao vivo

Bandeirantes
16h — Futebol: Campeonato Paulista, Santos x Marilia, ao vivo
20h30 — Faixa Nobre do esporte. Futebol: Campeonato Carioca, Flamengo x Americano (compacto)

OM
12h30 — OM Esporte

MTV
18h30 — MTV Sport

O ESPORTE NO RIO

HOJE

TÊNIS

□ I Torneio Mesbla Náutica Portogalo. 8h.

VERÃO 93

□ Maratona esportiva, das 8h às 17h, com vôlei, ginástica e surfe na Barra da Tijuca, na praia do Pepê.

AMANHÃ

IATISMO

□ Regata Internacional Cidade do Rio de Janeiro. Classe Oceano larga às 12 horas, em frente ao monumento Estácio de Sá. Classes Laser e Optimist largam às 12 horas, na Baia de Guanabara, em frente à praia de Botafogo.

MOUNTAIN BIKE

□ Última etapa da 3ª Copa Itaú, no Hotel Fazenda do Arvoredo, em Barra do Piraí.

21/1/93 — Reuter

Jordan escapou da expulsão, mas foi considerado culpado pela briga

Jordan é suspenso e multado por brigar

NOVA IORQUE, EUA — Michael Jordan, o superastro do basquete profissional dos Estados Unidos, foi suspenso ontem por uma partida da NBA por ter agredido Reggie Miller, do Indiana Pacers, em partida disputada quarta-feira. Além de não ter jogado ontem à noite por seu time, o Chicago Bulls, contra o New York Knicks, Jordan pagará multa de US$ 10 mil pela agressão.

Na ocasião, só Miller e o técnico dos Pacers, Bob Hill, foram expulsos. Miller acusou a arbitragem da NBA de parcial e disse que Jordan era "intocável". Ontem, porém, a liga se pronunciou punindo Jordan. O vice-presidente da NBA, Rod Thorn, divulgou nota em que esclarece a culpa do melhor jogador da NBA nos dois últimos anos: "Claramente foi o agressor e socou Miller. Este, por sua vez, foi multado em US$ 6 mil por ter brigado".

□ **Na rodada de anteontem da NBA, os resultados foram os seguintes: New York Knicks 125 x 95 Houston Rockets; Charlotte Hornets 116 x 107 Orlando Magic; San Antonio Spurs 105 x 95 Washington Bullets; Golden State Warriors 100 x 122 Phoenix Suns; Sacramento Kings 116 x 105 Atlanta Hawks; Seattle Sonics 96 x 101 Utah Jazz.**

Seis cavalos caem. Dois jóqueis feridos

Os jóqueis Edvaldo Rodrigues e Joel Fonseca foram hospitalizados com suspeita de fraturas, depois de sofrerem quedas durante o 5º páreo, na Gávea. O acidente foi na entrada da curva final, e envolveu seis dos 12 animais do páreo. Outros quatro jóqueis que disputavam a prova — R. Ferreira, L. Abreu, A. Ramos e E. S. Gomes — e os seis animais saíram ilesos.

Ontem na Gávea

1º Páreo: 1º Monarca S.Santos 2º Kaiami G.Guimarães 3º Pitrajara R. Rodrigues **Vencedor** (2)22 **Inexata** (2-4)159 **Placês** (2)15 (4)36 **Exata** (2-4)211 **Trifeta** (2-4-8)693 **Tempo:** 1m15s4/5

2º Páreo: 1º Fútil Desejo E.S.Gomes 2º Egipsky G.Euclides 3º Oscar C.Lavor **Vencedor** (6)115 **Inexata** (4-6)287 **Placês** (6)41 (4)64 **Exata** (6-4)417 **Trifeta** (6-4-3)3.782 **Tempo:** 1,13s4/5

3º Páreo: 1º Fast Poker G.Guimarães 2º Dragão Negro G.Guedes 3º Negrada E.R.Ferreira **Vencedor** (1)20 **Inexata** (1-2)179 **Placês** (1)18 (2)37 **Exata** (1-2)169 **Trifeta** (1-2-7)5.444 **Tempo:** 1m37s4/5

4º Páreo: 1º Over Speed J.M.Silva 2º Ojado R.R.Souza Grito Forte L.F.Gomes **Vencedor** (1)16 **Inexata** (1-5)19 (1-6)19 **Placês** (1)11 (5)11 (6)11 **Exata** (1-5)25 (1-6)30 **Trifeta** (1-5-6)101 (1-6-5)96 **Tempo:** 1m17s3/5

5º Páreo: 1º Pilly Lark G.Guimarães 2º Joricardo J.Poletti 3º Ibnel Arab C.G.Netto **Vencedor** (4)27 **Inexata** (2-4)632 **Placês** (4)20 (2)81 **Exata** (4-2)2.445 **Trifeta** (4-2-12)2.392 **Tempo:** 1m27s

6º Páreo: 1º Noble Passion J.Malta 2º Famous Groom C.Lavor 3º Meu Moker G.Guimarães **Vencedor** (1)314 **Inexata** (1-7)186 **Placês** (1)77 (7)16 **Exata** (1-7)627 **Trifeta** (1-7-5)1.625 **Tempo:** 1m43s2/5

7º Páreo: 1º Raci Majo G.Souza 2º Monhangara L.A. Alves 3º Holan Fire J.Machado **Vencedor** (4)90 **Inexata** (1-4)103 **Placês** (4)34 (1)19 **Exata** (4-1)186 **Trifeta** (4-1-8)701 **Tempo:** 1m08s

8º Páreo: 1º Grape Shot J.Poletti 2º Doleato L.Esteves 3º So Money R.Antonio **Vencedor** (9)42 **Inexata** (7-9)99 **Placês** (9)20 (7)18 **Exata** (9-7)261 **Trifeta** (9-7-8)2.417 **Tempo:** 1m10s2/5

9º Páreo: 1º Ferind C.G.Netto 2º Doutor Cliermont J.F.Reis 3º Ker Laugh L.A.Alves **Vencedor** (7)19 **Inexata** (7-9)40 **Placês** (7)13 (9)25 **Exata** (7-9)73 **Trifeta** (7-9-3)73 **Tempo:** 1m14s

10º Páreo: 1º Arthur Rei L.Abreu 2º Bittar R.Ferreira 3º Carole King M.A.Soares **Vencedor** (2)85 **Inexata** (2-3)347 **Placês** (2)30 (3)34 **Exata** (2-3)842 **Trifeta** (2-3-9)10.569 **Tempo:** 1m23s3/5

11º Páreo: 1º Morandi L.F.Gomes 2º Gene Frances J.Garcia 3º Romance E.M.Silva **Vencedor** (9)58 **Inexata** (9-12)278 **Placês** (9)37 (12)38 **Exata** (9-12)847 **Trifeta** (9-12-2)7.323 **Tempo:** 1m09s3/5

□ O movimento total de apostas foi de Cr$ 4.310.526.420.

HOJE NA GÁVEA

1º Páreo às 14 horas — 1.400 (GRAMA-APROX.) Cr$ 13.200.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO EL SANTARÉM — 1982

1 Lil Many, J. Leme 57 1
2 Adonis, C. Lavor 57 2
3 What Royal, J.Malta 57 3
4 At risk, F. Pereira Fº 57 4
5 Neto Luca, E. S. Rodrigues 57 5
6 Orcival, G.Guimarães 57 6
7 Amber Trust, J. Poletti Ap. 4 57/53 7
8 Nobre Turfista, J. Queiroz 57 8
9 Tiro Certo, J.M.Silva 57 9

2º Páreo às 14h30m — 1.200m (AREIA) Cr$ 18.000.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA Páreo de Claiming Cat "B" CR$ 38.000.000,00 Prêmio Von Jurai — 1983

1 Bocar, C. Lavor 56 1
2 Henricão, J. M. Silva 56 57 2
3 Bem bom boy, J. Leme 56 3
4 Gold Canny, R. R. Souza 5 4
5 Davero Bella, não corre 54 5
6 Lieutnant, C.G. Netto 56 6
7 Elektrika, G.Souza 54 7
8 Just on time, G.Euclides 56 8

3º Páreo às 15 horas — 1.100m (AREIA) Cr$ 13.200.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO EL KEATS 1984

1 Planet mars, J. Queiroz 57 1
2 Rei Marcel, C. Lavor 57 2
3 Embaú, E.S.Gomes 57 3
4 Nobel da toca, W.A.Alves pa.2 57/55 4
5 Maq grande, E.R. Ferreira 57 5
6 Anfreville, R.R.Souza 57
7 Rostand, L.Abreu ap.3 57/ 54 7
8 Ecco qui, G.Guimarães 57 8

4º Páreo às 15h30m — 1.600m (GRAMA-APROX.) Cr$ 18.000.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO FAXINEIRO — 1985

1 Ticina, G.Euclides 56 1
2 Darling Andrea, J.Leme 56 2
3 Farandine, C.Lavor 56 3
4 Douce Danseuse, J.Pinto 56 4
5 Jolly Baby, M.Ferreira 56 5
6 Pretty Love, R.R.Souza 56 6
7 Just Class, E.D.Rocha 56 7
8 Love Sites, C.G.Netto 56 8

5º Páreo às 16 horas — 1.400m (GRAMA-APROX.) Cr$ 13.200.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO BOWLING — 1986 — INÍCIO CONC. 7 PONTOS

1 Galaxia Campeira, J.Leme 57 1
2 Orastera, W.A.Alves Ap.2 57/ 55 2
3 Barbie Moon, J.F.reis 57 3
4 Brilliantine, G.Euclides 57 4
5 Cris Baby, J.Pinto 57 5
6 Jack's Princess, J.Malta 57 6
7 Grecia Beach, C.G.Netto 57 7
8 Flurry, C.Lavor 57 8
9 Istambul Fame, M.Almeida 57 9
10 Ouroneve, R.Antonio 57 10
11 Cadima, C.Guimarães 57 11
12 La Medina, M.Ferreira 57 12
" Coca Chanel, R.R.Souza 57 13

6º Páreo às 16h30m — 1.500m (GRAMA-APROX.) Cr$ 18.000.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO BREINER — 1988

1 Trait, F.Pereira Fº 56 1
2 Transition, J.F.Reis 56 2
3 Diet Coke, R.R.Souza 56 3
4 Babaçulandia, J.L.Marins 56 4
5 Wild Wild Dancer, C.G.Netto 52 5
6 Catchword, J.Leme 56 6
7 Leopardess, W.A.Alves Ap.2 56/ 54 7
8 Jaldak, R.Rodrigues 56 8
9 Polymnie, L.Abreu Ap.3 56/53 9
10 Kifulga, M.Ferreira 56 10
11 Kontrol, G.Guimarães 56 11
12 Optativa, C.Lavor 56 12

7º Páreo às 17 horas — 1.300m (GRAMA-APROX.) Cr$ 13.200.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO TROYANOS — 1989

1 Unor Bay Fily, C.G.Netto 57 1
2 Larry Bird, E.S.Gomes 57 2
3 Violeiro Gordo, J.Leme 57 3
4 Across The Moon, G.Guimarães 57 5
5 Olav, R.Ferreira 57 6
6 Fabio, J.F.Reis 57 7
7 A Changing View, C.Lavor 57 8
8 Jeghala, W.A.Alves Ap.2 57/ 55 10
9 Shulabhorn, R.R.Souza 55 11
10 Obyuna, L.Esteves 56 12
11 Beau Pere, L. Abreu Ap.3 57/ 54 13
12 Bravo Gianni, J.M.Silva 57 4
"Just One, R.Rodrigues 57 9

8º Páreo às 17h30m — 1.000m (GRAMA) Cr$ 24.000.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO GAY CHARM — 1990

1 Bela Lua, J. Malta 55 1
2 Cynara, G.Guedes 55 2
3 Lavorata, W.A.Alves Ap.2 55/ 53 3
4 Reboly, L.F.Gomes 55 4
5 La Selecion, E.D.Rocha 55 5
6 Key Of Heaven, J.M.Silva 6
7 La Revolucion, E.S.Gomes 55/ 57 7
8 La Naleta, G.Souza 55 8
9 Odalisca Shila, C.G.Netto 55 9
10 Van Luna, J.Pinto 55 10
11 Cornelle, C.Lavor 55 11

9º Páreo às 18 horas — 2.000m (AREIA) Cr$ 72.000.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA G. P. PRESIDENTE ARTHUR DA COSTA E SILVA GRUPO III)

1 Above The Sky, C.Lavor 60 5
2 Houret, G.Guimarães 61 11
3 Kijolighadeer, J.Leme 60 4
4 Neto Joe, J.M.Silva 60 10
5 Hollyood Champs, Não Corre 61 1
6 His Excellency, L.F.Gomes 61 7
7 Cigano Road, J.F.Reis 60 9
8 Foguetero, J.Ricardo 61 2
9 Steel-Tube, Não Corre 61 8
10 Herald's Joy, M.Ferreira 61 3
11 Mind The Step, C.G.Netto 60 6

10º Páreo às 18h30m — 1.500m (GRAMA-APROX) Cr$ 18.000,00 - EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO DANILO PRINCIPE — 1991

1 Light Horse, C.G.Netto 56 1
2 Chief's Brave, J.M.Silva 5/57 2
3 Factum, R. Rodrigues 5 3
4 Gato Dumas, A.L. Sampaio 56 0
5 Amigo da onça, G.Euclides 56 6
6 Patagon, R.R.Souza 5 7
7 Simile, C.Lavor 56 7
8 Trojan, J.Leme 56 8
9 Van-Van, M.Ferreira 56 9
10 Carco, J.F.Reis 56 10

11º Páreo às 19 horas — 1.200m (AREIA) Cr$ 18.000.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA PRÊMIO FALCON JET — 1992

1 Bonny Set, C. Lavor 54 1
2 Venture Capital, C.G.Netto 5 2
3 For no One, L. Abreu ap. 3 54/ 51 3
4 Secret Hunter, R.R.Souza 56 4
5 Hard Steel, G.Guimarães 5 5
6 Sweet Cascais, M. Almeida 5
7 Big Sky, W.A.Alves ap. 2 56/ 54 7
8 Afrikanda, J.F.Reis 54 8
9 Jiggs, E.D.Rocha 56 9
10 Miss Nina, L. F. Gomes 54 10
11 Kris Honey, J. Leme 54 11

Indicações

PAULO GAMA

1º Páreo: Tiro Certo ■ Adonis ■ Lil Many
2º Páreo: Henricão ■ Lieutnant ■ Bem Bom Boy
3º Páreo: Planet Mars ■ Anfreville ■ Ecco Qui
4º Páreo: Love Bites ■ Pretty Love ■ Douce Danseuse
5º Páreo: Brilliantine ■ Istambul Fame ■ Cris Baby
6º Páreo: Wild Wild Dancer ■ Jaldak ■ Trait
7º Páreo: Across The Moon ■ A Changing View ■ Shulabhorn
8º Páreo: Key of Heaven ■ Corneille ■ La Naleta
9º Páreo: Kijolighadeer ■ Above The Sky ■ Houret
10º Páreo: Chief's Brave ■ Light Horse ■ Simile
11º Páreo: Secret Hunter ■ Bonny Set ■ Jiggs
Acumulada: 5ª4 (Brilliantine), 6ª5 (Wild Wild Dancer) e 11ª4 (Secret Hunter)

Veneno muda jogo do Flamengo

■ Remédio contra rato leva partida contra Americano de novo ao estádio da Gávea

A Federação de Futebol do Rio de Janeiro informa: Flamengo e Americano jogam hoje, às 15, na Gávea. A partida, que a princípio seria mesmo no estádio rubro-negro, foi transferida para o Caio Martins e acabou voltando ao ponto de partida. O presidente da Federação, Eduardo Viana, o *Caixa D'Água*, concordou com a mudança de local para Niterói, mas, pressionado por Vasco e Botafogo, voltou atrás, mantendo o jogo na Gávea. A alegação oficial foi de que o gramado do Caio Martins está com veneno contra ratos e não poderia ser usado hoje.

Os dirigentes rubro-negros empurram a responsabilidade para cima da Federação. "Se houver algum acidente a culpa não será do Flamengo. Pelo lado técnico, para nós tanto faz jogar na Gávea ou em Niterói, já que os dois gramados são bons. Mas estamos com obras na Gávea, há pedras e entulho acumulado. Por isso tentamos mudar o local", argumentou o presidente Luiz Veloso.

Irritados com Eduardo Viana, alguns *cartolas* faziam piadas, ontem, na Gávea. "Ele quer torcer pelo Americano. Como colocaram veneno contra rato no Caio Martins, o jogo voltou para cá", repetia, maliciosamente, um dirigente. Enquanto isso, os operários tentavam acelerar as obras. O acesso aos novos vestiários, quase prontos, está cercado por algumas pedras e as instalações para imprensa, como cabines de rádio e sala, não foram concluídas. Também faltam as cadeiras para dirigentes, autoridades e convidados, a serem colocadas nas laterais.

Desfalque — Júnior não estará em campo hoje. Com o tornozelo direito inchado, conseqüência de um choque com o goleiro Fernandez, do Internacional, ele será poupado. "Se não tivéssemos uma partida terça-feira na Colômbia, eu jogaria. Mas o tempo é curto e, muito a contra-gosto, não jogo desta vez", brincou o *maestro*. Djalminha e Júlio César são os candidatos à vaga no meio. O esquema de três zagueiros deve voltar. Assim, Júnior Baiano, Gotardo e Rogério deverão jogar juntos novamente, saindo Marcelinho.

FLAMENGO		AMERICANO
Gilmar 1		1 Chico
Fabinho 2		2 Ronald
Junior Baiano 5		3 Vanderci
Rogério 3		4 Nabor
Gotardo 4		6 Mauro
Pia 6		5 Aroldo
Marquinhos 8		8 Pelica
Djalma Dias (J. César) 11		10 Gaúcho
Nélio 10		11 Viana
Renato 7		7 Amarildo
Nilson 9		9 Tati
Técnico: Carlinhos		**Técnico:** Renato Trindade

Local: Estádio da Gávea. **Juiz:** Cláudio Garcia. **Horário:** 15h. Ingressos: Cr$ 50 mil a arquibancada. Preliminar de juniores às 13h. As rádios Relógio (580khz), Tamoio (900khz), Nacional (1130khz), Globo (1220khz) e Tupi (1280khz) transmitem a partida.

Alcyr Cavalcanti

As obras no estádio da Gávea podem atrapalhar o andamento da partida contra o Americano

Espião 'entrega' colombianos

O Flamengo tem seu *espião* na Colômbia. Sebastião Rocha, ex-técnico do time de juniores e recentemente promovido a auxiliar da dupla Carlinhos/Nelsinho, viu de perto os 3 a 0 do Nacional sobre o América, em Cáli. "Ele tem o filme da partida e várias observações. Antes da viagem para Bogotá, segunda-feira, o Sebastião estará no Rio nos passando todo o material sobre os times que vamos enfrentar na Colômbia", contou o gerente de futebol, Isaías Tinoco.

O coordenador Evaldo Prudêncio e o cozinheiro Otelino foram ontem para Cáli. "Eles vão preparar tudo para a chegada da delegação e a alimentação será supervisionada", explicou Tinoco, que compara a função de Sebastião Rocha à de um "embaixador" na Colômbia. "Ele já conversou com os dirigentes de América e Nacional. Seremos bem recebidos por lá", acredita o dirigente rubro-negro.

A vitória do Nacional, fora de casa, sobre o América, que tem oito jogadores da seleção colombiana e o técnico Maturana, surpreendeu o time do Flamengo. "Eles venceram por 3 a 0?", perguntou Júnior, espantado, que tinha apontado o América como adversário mais difícil na primeira fase da Libertadores. "Isso pode ser bom ou perigoso. Só na terça-feira, em Cáli, é que saberemos", comentou, certo de que o time de Cáli agora depende ainda mais da vitória. Rocha trará um jogador para estagiar nos juniores. Mango, atacante de 17 anos, será o terceiro colombiano a chegar à Gávea nesta situação. Os *cartolas* assinam, no começo da semana, o contrato com a prefeitura de Londrina, sede dos jogos do Flamengo na Copa do Brasil.

□ **Careca mas com longos cabelos na parte de trás, o atacante Alcindo reapareceu ontem, na Gávea. Mas não é reforço do Flamengo para a Taça Libertadores. Ele vai é jogar no Japão, pelo Kashima Antlers, ao lado de Zico e Carlos Alberto Santos. "Fico dois anos por lá e depois ganho passe livre", disse, animado, o ponta de 26 anos, que estava no Grêmio e teve como pistolão para jogar no futebol japonês o próprio Zico.**

SÉRGIO NORONHA

O astro

A declaração do médico do Flamengo, Giuseppe Taranto, afirmando que "Renato é seu próprio médico", deixa claro que o jogador é um iluminado, capaz de tudo saber e determinar sobre o futebol.

Se Renato é seu próprio médico, certamente ele será seu próprio preparador físico e seu técnico, escalando-se quando tiver vontade. Aliás, este é o problema de hoje do Flamengo, cuja direção técnica tem dúvidas quanto à escalação de Renato, mas o jogador já garantiu que joga contra o Americano.

Apesar do momento em que, mesmo entregue ao departamento médico com problemas na barriga da perna, Renato joga futevôlei, fica claro que ele determina o que deve e não deve fazer com relação ao seu corpo.

As alegações de que o futevôlei não interfere no tratamento não são verdadeiras. Jogado na areia, o esporte realmente poupa os músculos da barriga da perna do impacto — normal em campos duros de grama —, mas obriga esses músculos a um esforço maior para a arrancada e a impulsão.

Não é preciso ser um especialista; basta dar uma corrida sobre um gramado e outra sobre a areia para notarmos a visível diferença. Daí ser muito difícil acreditar que os jogos de futevôlei não influenciem no tratamento a que Renato está se submetendo.

Mas ele ganha também para jogar futevôlei e continua a praticar o esporte, apesar dos problemas médicos com seu tratamento. Segundo ele mesmo afirma, ele é quem sabe quando e onde pode jogar, independente de opiniões de preparadores físicos ou de médicos.

Se a direção não tomar cuidado, Renato acaba sentado na cadeira do presidente.

■

As pessoas e entidades que estão tentando devolver credibilidade ao campeonato não sabiam que teriam que esbarrar na desorganização crônica da federação e de seu presidente. Para começar, nem sempre vale o que está escrito e quase sempre o que vale não está escrito.

A grande confusão do local e da hora do jogo Flamengo x Americano se deve, principalmente, à aprovação de estádios e campos sem a menor condição de jogo. A Gávea, o Lousadão, o estádio do Olaria e outros mais não têm a menor condição de receber jogos de times grandes, mas foram aprovados, apesar de enormes inconvenientes.

Nenhum destes estádios dá segurança aos profissionais envolvidos no evento, sejam eles jogadores, árbitros ou jornalistas. São aprovados sem a visita dos órgãos competentes e só na hora dos jogos é que se descobre que eles não têm condições de abrigar um público considerável.

Concordo que realizar Flamengo x Americano na Gávea é burrice, e que a mudança foi aprovada em assembléia no dia 29 de dezembro, mas admitir que possam ser realizados jogos de profissionais na Gávea é de uma malandragem ridícula.

■

Vasco e Fluminense andaram disputando Valdeir sem que o jogador de nada soubesse. Seu empresário, Manuel Barbosa, acaba de negá-lo ao Vasco por considerar que Eurico Miranda dirigiu-se primeiro ao jogador, sem antes consultá-lo. Segundo Manuel Barbosa, é de sua autoridade determinar o destino de Valdeir, sem que o jogador tenha direito a emitir qualquer opinião.

Estes portugueses têm horror à princesa Isabel.

Joel quer Vasco com o ritmo da Estácio campeã

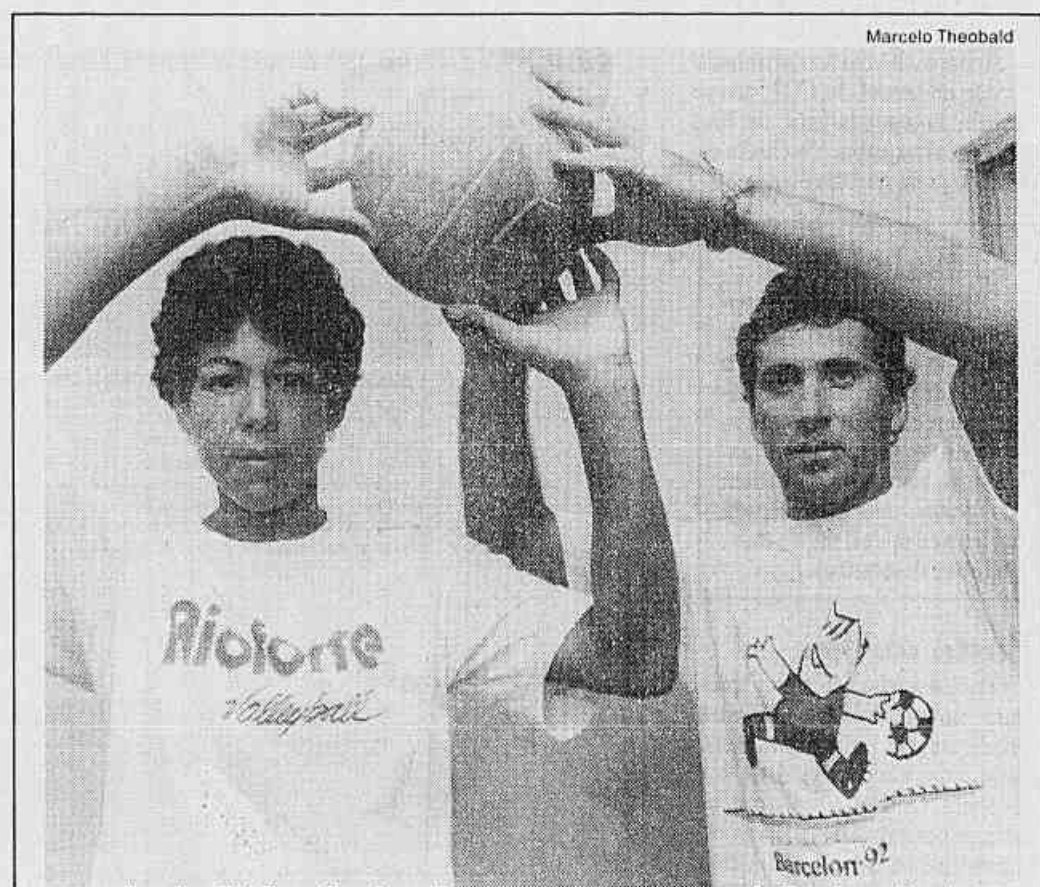
"Clareou, clareou, clareou, a festa já vai começar. Oba, oba..."

De repente, o técnico Joel Santana se viu contagiado pelo refrão do samba que a Estácio levará para o Sambódromo neste carnaval. É bem verdade que ele, assim como a maioria dos jogadores vascaínos, desfilará na Imperatriz Leopoldinense. Mas é que Joel achou na letra do samba da escola campeã do ano passado (como o Vasco) o espírito irreverente e otimista que deseja ver nos jogadores para a estréia do time no Campeonato Estadual, amanhã, contra o Bangu: "Afinal, somos os campeões e estamos invictos há cinco meses".

A renovação dos contratos de Jorge Luís e Bismarck, e a confirmação de Luisinho, recuperado de contusão no tornozelo, foram fatores preponderantes para a mudança do astral do técnico. No bom coletivo de ontem (4 a 4), o time até não mostrou a mesma afinação dos tempos de Luís Carlos Winck, Roberto e Edmundo. Mas deixou claro que com um pouco mais de entrosamento estará em condições de disputar o título. "Não nos enfraquecemos. Talvez, com a saída do Winck, do Edmundo e do Roberto, nós estejamos no mesmo nível dos adversários", espetou.

Na verdade, o time que tentará o bicampeonato estadual perdeu a força ofensiva, principalmente pelo lado direito. Porém, todos apostam numa reestruturação tática capaz de manter a invencibilidade de 23 partidas (30 se não for computada a derrota de 1 a 0 para o CSA no dia 25 de setembro do ano passado). "A hora que o Dias e o William se entrosarem no revezamento pelo lado direito vocês verão a força deste time", avisa o supervisor Paulo Angione, encantado com Cláudio Gomes, o novo lateral-direito. "Ele volta na mesma velocidade com que ataca. Poucos fazem isso", destaca.

Túlio — Bem que os dirigentes tentaram ontem a contratação do centroavante Túlio (ex-Goiás), que joga no Sion, da Suíça. Porém, o próprio centroavante telefonou para São Januário comunicando a negativa dos dirigentes do clube em negociar seu passe.

Marcelo Theobald

A jogadora de vôlei Rosa Garcia sonha em ver o marido César trabalhando no Botafogo

Goleiro que veio dos Andes

■ Marido de Rosa Garcia no Botafogo

A novela *Botafogo procura um goleiro* teve mais um emocionante capítulo ontem — com participações internacionais. Cansada de ler nos jornais que o clube busca desesperadamente jogador para a posição — só tem dois, o titular André Luís e o reserva Arilson, contundido — a jogadora de vôlei peruana Rosa Garcia, considerada a melhor levantadora do mundo, achou a solução. Ela tem um goleiro em casa, o marido Cesar, que veio para o Brasil quando Rosa acertou com a Rioforte.

Depois do coletivo no Caio Martins, Cesar, 28 anos, conversou com o técnico Paulo Emílio. Contou que defendeu seu país na Copa América de 89 — atuou contra o Brasil, em Salvador —, o Sporting Boys, o Universitário e o Defensor Lima, todos clubes peruanos. Há dois meses sem treinar, Cesar fará testes, a partir da próxima terça-feira. "Quem sabe não inicio nova fase em minha carreira".

Para o problema imediato — Arilson ficará com o dedo imobilizado por duas semanas — Paulo Emílio achou uma solução caseira. Amanhã, contra o São Cristóvão, no estádio Nielsen Louzada, em Mesquita, terá no banco o juvenil Alex ou o junior Fabiano. Este último é filho do preparador de goleiros Jair, que não o queria no clube. "Parece que estou favorecendo meu filho", disse.

Goleiros tentados
Régis (ex-Vasco)
Sérgio (Santos)
Jéferson (Fluminense)
Alexandre (Criciúma)
Marcelo (Bragantino)
Roger (Flamengo)
Neneca (Flamengo)

Fluminense ainda sonha com Valdeir

O discurso da diretoria tricolor quanto à montagem de um grande time, promessa de campanha de Arnaldo Santiago, é pessimista. Mas, de fato, o presidente ainda espera trazer o atacante Valdeir — embora diga que o negócio está muito difícil. Segunda ou terça-feira o dirigente terá a resposta se o Fluminense vai obter empréstimo de US$ 1 milhão. Se isso ocorrer, Santiago viaja a Paris no mesmo dia para se encontrar com o empresário Manoel Barbosa, que intermediará as negociações com o Bordeaux.

"Precisamos da velocidade de um Ayrton Senna, mas a burocracia bancária tem a rapidez de um Fusca", afirma, apreensivo, um dos vices do tricolor. Ontem os dirigentes começaram a se deparar com novo problema. Para cobrir prejuízos da Raspadinha Tricolor, o clube utilizou o dinheiro das luvas que seriam pagas a Zé Teodoro, Sérgio Manoel e Luís Fernando — só Serginho recebeu.

"Isso não pode acontecer. O jogador fica pensando nos problemas e não se concentra. O que vão pensar os novos? A primeira impressão é a que fica", resmungou Edinho, que viu seus titulares realizarem péssimo treino.

O vice de finanças, Juber Gonçalves, garante que o dinheiro será pago na próxima semana. Se Valdeir não vier, o empréstimo — caso saia — servirá para a contratação de Neto do Corinthians. Fora de campo as coisas caminham um pouco melhor. O presidente da Fifa, João Havelange, garantiu que em dois meses serão fechados os acordos de patrocínio com a Fiat e a Umbro.

Sérgio Moraes

Mão teve seu dia de estrela

Vitória com gol de Mão

□ Já dizia o multi-artista Andy Wharol que todos teriam 15 minutos de fama. Ontem foi a vez de Mão, ou Jair da Silva Filho, 20 anos, niteroiense, cujo único rendimento é o salário mínimo que recebe do Canto do Rio, assegurar os seus. O fato até se justifica, pois certamente nunca um time havia vencido com gol de pênalti de *Mão*. Nem em *racha* de rua. Ontem, o Canto do Rio conseguiu a proeza. Venceu os titulares do Fluminense, dentro das Laranjeiras, por 1 a 0, gol de pênalti convertido pelo meia-direita Mão, morador em Ponta da Areia, Niterói, que nunca havia dado uma entrevista.

Brasil e EUA fazem semifinais no Mundial

■ Anjinho e Loyola enfrentam novamente Smith/Stoklos, enquanto Franco e Roberto decidem vaga contra Steffes/Johnson

BRUNO CASOTTI E JOSÉ EMÍLIO AGUIAR

VÔLEI DE PRAIA
BANCO DO BRASIL

O Brasil terá sua prova de fogo hoje no Mundial de Vôlei de Praia. As duplas Anjinho/Loyola e Franco/Roberto enfrentarão nas semifinais os americanos, uma tradição de seis anos. Até agora, os Estados Unidos ganharam todas, cinco vezes com Smith/Stoklos — adversários de Anjinho/Loyola hoje — e uma com Kiraly/Powers. A primeira semifinal reúne Franco/Roberto x Kent Steffes/Adam Johnson, às 10h. A TV Globo mostra as partidas.

Os americanos provaram sua força. Não adiantou Anjinho e Loyola levarem Smith/Stoklos para a repescagem. Eles se classificaram eliminando três duplas brasileiras: Moreira/Garrido (15/8), Guilherme/Marlos (15/4) e Dennys/Zé Marco (15/8). Garantiram o primeiro lugar do ranking e os US$ 100 mil do bônus pool, dado à melhor dupla da temporada 92/93.

Smith e Stoklos não sabiam que enfrentariam de novo Anjinho/Loyola. "É verdade? Não é correto mudar o regulamento", reagiu Stoklos, confuso. Smith brincou: "Será o jogo da vingança". Ontem, mais confiantes, tinham a fórmula para vencer. "Não errar. Eles formam a melhor dupla brasileira", disse Smith.

Em grande fase, Anjinho e Loyola conseguiram a classificação vencendo Franco/Roberto com surpreendente facilidade: 15/6. Hoje, Anjinho só espera que a dupla, única invicta, mantenha o padrão. "Provamos que vencê-los não é bicho de sete cabeças", disse.

Na repescagem, Franco/Roberto derrotaram Burdin/Prosser (Aus) por 15/9 e ganharam o direito de enfrentar Steffes/Johnson, que arrasaram Dennys/Zé Marco (15/5). Eles chegam pela segunda vez à semifinal — foram terceiros em 90. O curioso é que brigam o tempo todo. "Roberto, às vezes, é muito grosso", explicou Franco.

Alaor Filho

As cortadas do pernambucano Garrido (D), tricampeão brasileiro, ficaram no bloqueio do norte-americano Stoklos, pentacampeão mundial

1º JOGO

Franco	Steffes
Idade: 26 anos Altura: 1,92m Peso: 90 kg Cearense, é um jogador que alia boa técnica e muita força	Idade: 24 anos Altura: 1,95 Peso: 97 kg Líder do ranking americano, onde joga com Karch Kiraly

Roberto	Johnson
Idade: 26 anos Altura: 1,84 Peso: 85 kg Cearense, temperamento *brigão*, dá equilíbrio à dupla Jogam juntos há cinco anos	Idade: 28 anos Altura: 1,90m Peso: 85 kg Tem ótimo saque e boa defesa. Joga nos EUA com Timmons Ano passado, jogaram 7 torneios

2º JOGO

Anjinho	Smith
Idade: 21 anos Altura: 1,84m Peso: 84 kg Carioca, ótimo na defesa, sua marca são os saltos acrobáticos	Idade: 35 anos Altura: 1,90m Peso: 86kg Dizem que está barrigudo, mas ninguém é pentacampeão à toa

Loyola	Stoklos
Idade: 22 anos Altura: 1,94m Peso: 92 kg Capixaba, ex-jogador de basquete, tem grande impulsão Jogam juntos há quatro meses	Idade: 32 anos Altura: 1,93m Peso: 98kg Forte como um touro, tem a melhor cortada e bloqueio do Mundial Jogam juntos há 11 anos

Alaor Filho

Mônica e Adriana (D) esbanjaram talento para chegar à semifinal

Semifinal feita em casa

Estrelas das partidas mais emocionantes de ontem, duas duplas brasileiras e duas norte-americanas se classificaram para a semifinal do feminino, hoje à tarde, com jogos entre adversárias do mesmo país: Mônica/Adriana x Jacqueline/Karina e Carrillo/Masakayan x Kirby/Reno. Por conta disso, a final, amanhã, será entre uma dupla brasileira e outra norte-americana.

Esbanjando talento, Mônica e Adriana derrotaram Carrilo e Masakayan por 15 a 13, para delírio dos torcedores. Apesar da boa atuação, Jacqueline — que faz 31 anos hoje — e sua nova parceira Karina perderam para Kirby e Reno por 15 a 11.

Mônica colocou algumas bolas fora, mas fez bons bloqueios. As adversárias ganhavam de 13 a 10, mas a torcida incentivou as brasileiras que empataram e ganharam. As duplas já haviam se enfrentado na final do Torneio Internacional, em janeiro, em Icaraí, mas agora a briga foi mais difícil. "Elas estão bem melhores", disse Mônica. Para o jogo de hoje, Adriana prometeu: "Vamos entrar com tudo".

Não menos acirrada foi a disputa Jacqueline/Karina e Kirby/Reno. O jogo empatou em 7 e 11, mas os pontos finais foram das norte-americanas. "Faltou paciência, mas jogamos bem", disse Jacqueline. "Elas têm muita experiência", comentou. Menos sorte tiveram Isabel e Roseli, que se esforçaram, mas perderam para Carrilo/Masakayan por 15 a 8. As duas só treinaram uma vez juntas, porque Isabel estava jogando em São Paulo e a nova parceira no Rio, recuperando-se de uma cirurgia.

Johnson, bom também com a bola no pé

■ Parceiro de Steffes adora jogar futebol

O coadjuvante do melhor jogador de vôlei de praia do mundo é um apaixonado pelo futebol. Adam Johnson, parceiro do líder do ranking norte-americano, Kent Steffes, foi quarto-zagueiro do time da University of Southern California e até hoje é um *peladeiro* inveterado nas areias de Laguna Beach, cidade onde foi criado, ao sul de Los Angeles.

Fã de Pelé, que viu jogar no Cosmos de Nova Iorque, Johnson se considera um razoável zagueiro. "Mas não tão bom quanto jogador de vôlei", brinca. Já foi líder do ranking norte-americano de praia, em 91, com Rick Luitis. Jogou com Timmons, da seleção, e só não foi campeão olímpico porque sofreu uma contusão no joelho, em 88.

Johnson, no entanto, reconhece não ser tão bom quanto o parceiro habitual de Steffes, Karch Kiraly. "Karch é o melhor do mundo", elogia. Para o jogo de hoje com Anjinho e Loyola, Johnson espera dificuldades. "Eles são espertos, têm boa impulsão e grande habilidade". (J.E.A)

Olavo Rufino

O louro Adam Johnson já ganhou um apelido da torcida: 'Xuxa'

COI decide 2ª

A chance do vôlei de praia tornar-se esporte olímpico aumenta. O espanhol Juan Antonio Samaranch, presidente do Comitê Olímpico Internacional, chegou desembarcou ontem cedo no Rio e poucas horas depois pisava a tribuna de honra da arena de Copacabana, sob aplausos ritmados da torcida, incentivada pelo locutor oficial.

Samaranch veio acompanhado de sete dirigentes do COI, que se reúnem na segunda-feira, no Rio, para opinar sobre a inclusão do vôlei de praia na Olimpíada.

Isabel fora

"Não acordei *com a macaca*", dizia a leonina Isabel, que antes do primeiro jogo, fez jus à fama de brigona: reclamou do atraso das adversárias cubanas. Depois, reclamou da ordem dos jogos, mas ela e Roseli acabaram eliminadas. "Houve descontrole."

Posto médico

O posto médico da arena apresenta movimento. Da animada torcida surgem poucos pacientes, quase sempre reclamando de dor de cabeça. Os atletas procuram os médicos por causa de escoriações. O americano Smith é um dos maiores freqüentadores, graças a uma escoriação no joelho.

Mágoa baiana

Eliminados por Guilherme/Marlos por 15/13, os baianos Paulão e Paulo Emílio já sabem como afogar as mágoas: no carnaval de Salvador, pulando no bloco da Eva. Irão com os bolsos cheios. Como segundos do ranking 92/93, receberão US$ 50 mil.

"Acho que a torcida quer a gente na final"

(Randy Stoklos)

JORNAL DO BRASIL

Negócios & FINANÇAS

Rio de Janeiro — Sábado, 13 de fevereiro de 1993

ÍNDICE

Estatal vive expectativa de falência

■ Um exemplo é a Cosipa, com dívida de US$ 1,8 bilhão, que teme ser enquadrada na nova lei ao invés de ser privatizada

THEREZA C. LOBBO

"Estamos fritos", admite o presidente da Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa), Antonio Dal Fabbra, diante da intenção do governo de incluir as estatais na Lei de Falências e Concordatas. Com uma altíssima dívida de US$ 1,8 bilhão, concentrada a curto prazo, e uma parcela vencida de 30%, a Cosipa já teria falido se fosse uma empresa privada. Mas se fosse uma empresa privada, teria chegado a esta situação? Teria comprado equipamentos que nunca foram instalados ou feito estoques em excesso?

Para se livrar do pesado fardo das estatais, o governo optou pela privatização, mas vem pagando caro para passá-las adiante. Para sanear e privatizar a Cosipa, por exemplo, o governo terá de injetar recursos da ordem de US$ 1 bilhão. O que se discute é se seria justa esta sangria nos cofres públicos, quando se fala em redução dos gastos públicos acompanhada da criação de mais impostos. O presidente da Cosipa, no entanto, espera que o governo poupe a empresa da falência e permaneça firme no propósito de privatizá-la. Mesmo assim, defende a Lei das Falências e Concordatas para as estatais, pois os administradores seriam mais responsáveis.

Para Miguel Gonçalves, presidente do Instituto Brasileiro de Siderurgia, "é impossível controlar a inflação e a corrupção no Brasil com centenas de empresas estatais, onde existe um corporativismo gerador de más práticas administrativas" Por isso nada melhor que as regras de mercado sejam aplicadas nas estatais. Gonçalves acredita que a Cosipa, a Açominas e a Companhia Siderúrgica Nacional serão empresas inviáveis se não forem privatizadas, pois não têm flexibilidade e agilidade para concorrer com a atividade privada. O setor siderúrgico vem enfrentando péssimas condições de mercado, com os preços despencando. Mas não foi apenas isso que levou a Cosipa a uma situação dramática. "Freqüentemente descobrimos conluios entre empresas e nossos compradores", admite Fabbra.

Antonio Dal Fabbra e Miguel Gonçalves

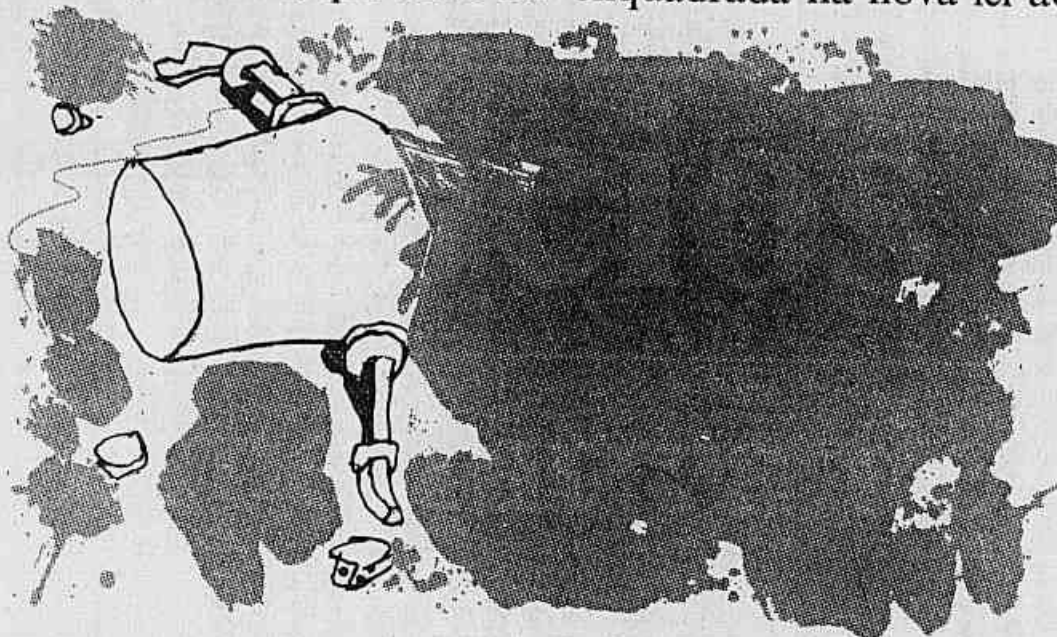
Síndrome — Para Omar Fontoni, diretor de planejamento da Açominas, empresa na lista de privatização e que também está sendo saneada, a lei de Falências e Concordatas deveria ser aplicada às estatais com endividamento elevado. A prática de compras de equipamentos que jamais foram instalados parace ser uma síndrome que ataca as estatais. A Açominas também foi contaminada por esse vírus, tendo gasto US$ 900 milhões na compra de um laminador que nunca entrou em operação.

Em abril de 90 a Açominas estava praticamente falida, com uma dívida de US$ 763 milhões, que não suportava, conta Fontoni. Como a Siderbrás tinha um débito com a empresa de US$ 318 milhões, foi feito um encontro de contas. A empresa passou por um processo de saneamento, reduzindo os custos, sem injeção de recursos do governo.

Cosipa

Desempenho	1991	1992
Faturamento (US$ bilhão)	1,113	1,173
Prejuizo (US$ milhão)	28,5	n.d.
Divida (US$ bilhão)	n.d.	1,8
Empregados	13.473	13.077

Açominas

Desempenho	1991	1992
Faturamento (US$ milhões)	517	523
Lucro (US$ milhões)	108,3	n.d.
Dívida (US$ milhões)	n.d.	300
Empregados	n.d.	6.525

Empresas ficam mais competitivas

Não se trata de uma caça às bruxas mas de dar condições às estatais de competirem com a iniciativa privada, enfatiza o presidente da Comissão de Reavaliação da Lei de Falências e Concordatas, o advogado Alfredo Bumachar Filho, defensor da inclusão das estatais na lei. Na verdade, disse ele, é uma salvaguarda às estatais, não se pretendendo criar desemprego no país, como afirmam os que atacam o anteprojeto do governo, ainda em elaboração.

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo também entrou na discussão e concorda com a aplicação da lei às empresas públicas, sociedades de economia mista e outras entidades estatais.

Vale cumpre principais metas

A Companhia Vale do Rio Doce passou no teste do primeiro contrato de gestão em vigor no país. O governo aprovou os resultados, referentes às metas traçadas em junho do ano passado. Nem todas foram cumpridas, mas os administradores apresentaram justificativas convincentes, informou a empresa.

No contrato de gestão, governo e empresa traçam as metas a serem atingidas em todas as áreas, desde produção até resultados financeiros. A partir daí, a estatal tem autonomia para agir. Mas tem que prestar contas no fim do ano e, se as metas não forem honradas, os administradores são demitidos, a não ser que apresentem boas justificativas.

Há três anos, governo e Vale iniciaram a experiência, acordando determinadas metas. A experiência deu certo e em junho do ano passado foi firmado o contrato de gestão, definindo-se as metas econômicas, operacionais e administrativas, esperando-se um resultado financeiro compatível com os investimentos.

Desempenho da empresa (US$ milhões)

Resultados	1990	1991	1992
Faturamento	2.220,0	2.340,0	2.282,0
Lucro liquido	105,7	251,9	229,6*
Endividamento	1.742,0	1.540,0	1.186,0
Investimento	396,0	258,0	340,0
Produtividade***	99,7	120,0	122,0
Empregados****	21.826	17.498	18.440**

(*) Até novembro (**) Entrada em operação produção de ouro e potássio (***) US$/homem/ano (****) Quantidade

Petrobrás tem situação especial

Resta saber se também serão passíveis de entrar em falência empresas consideradas estratégicas e que detêm o monopólio, como a Petrobrás, com uma dívida de US$ 3,8 bilhões, dos quais US$ 2,8 vencíveis a curto prazo, algo de tirar o fôlego de qualquer administrador. Certamente ela não chegará a esta situação, mesmo porque a maior parte dos problemas da empresa é causada pelo próprio governo.

O processo de privatização, no entanto, reduziu a participação da Petrobrás nos setores petroquímico e de fertilizantes, onde as suas subsidiárias Petroquisa e Petrofértil participavam de várias empresas. Foram privatizadas Petroflex, Copesul, PPH, Polisul, Goiasfértil, Fosfértil, Companhia Nacional de Álcalis, Nitriflex, CBE e Indag. Já estão na lista a Petroquímica União e a Poliolefinas.

AVIAÇÃO

MÁRIO JOSÉ SAMPAIO

Renovação de frota I

Pela primeira vez, a Embraer está fechando uma venda de Brasília para uma empresa de *leasing* no exterior, que imediatamente arrendará os aviões para uma companhia de aviação brasileira. O negócio envolve quatro Brasília que serão operados pela Nordeste Linhas Aéreas, como esta coluna adiantou na semana passada.

A Nordeste só voa com aviões fabricados pela Embraer e já tem um Brasília arrendado diretamente do fabricante. A empresa regional com sede em Salvador pretende ampliar ainda mais sua encomenda de Brasília, para substituir todos os seus Bandeirante até o fim do ano. Para otimizar a utilização das novas aeronaves, a Nordeste fez um pedido de linhas ao DAC, que aumenta sua oferta e se enquadra num plano básico aprovado anteriormente por aquele órgão.

O arrendamento operacional, agora usado pela Embraer para seus clientes brasileiros, tornou-se uma atividade impulsionadora da colocação de aeronaves comerciais no mundo. O baixo custo desse esquema financeiro facilita a incorporação de aviões à frota das empresas e barateia sua operação. O *leasing* operacional custava, em média, 1% do preço do avião por mês, mas a crise baixou esse valor para a faixa atualmente encontrada de 0,7% a 0,8% mensais.

Renovação de frota II

A Vasp fez um pedido ao DAC para operar uma linha da Rede Postal Noturna com um venerando Boeing 707.

A empresa dirigida por Wagner Canhedo perdeu recentemente quase toda sua frota de aviões modernos, devido à falta de pagamento às companhias de *leasing*. A introdução agora do Boeing 707, cujo preço de mercado é baixíssimo, reflete a falta de alternativas de uma empresa em seriíssimas dificuldades.

O Boeing 707 começou a ser operado por uma empresa brasileira em junho de 1960, ou seja, poucos meses após ser fabricado o primeiro Fusca no país. Após 33 anos, a Vasp está pretendendo voar com o mesmo tipo de avião, que, por sua obsolescência, não se enquadra mais nos regulamentos americanos sobre ruído e poluição. O Boeing 707 transporta cerca de 30 toneladas de carga e consome aproximadamente 6.900kg de combustível por hora. O moderno 757 leva as mesmas 30 toneladas de carga mas consome apenas 3.500kg de querosene horários e produz um nível de ruído baixíssimo. Mas o 757 é um avião destinado a quem tem o capital suficiente para operá-lo.

AERO-NEWS

■ A Transbrasil iniciou 1993 com o pé direito. A empresa foi a mais pontual do mês de janeiro, obtendo o índice de 93%. Em segundo lugar em pontualidade ficou a Varig com 92% e, em terceiro e último, se colocou a Vasp, com apenas 76%.

■ **A APVE — Associação de Pioneiros e Veteranos da Embraer iniciou ontem campanha para recolher um milhão de assinaturas, visando a preservação da fábrica brasileira de aviões.**

■ A Aircar Importação e Exportação vai comemorar os 30 anos de fabricação do turboélice Beech King Air com um simpósio de operadores, a ser levado a efeito em agosto próximo em São Paulo. Em nosso país existem cerca de 120 King Air, em suas várias versões. A Aircar é representante da Beech no Brasil.

■ **A Embraer prevê que em 1993 a maior parte das vendas do Brasília se concentre no Brasil e na América Latina, devido às condições de mercado nos Estados Unidos. O início das operações de *leasing* operacional vai ser uma importante ferramenta para colocar o Brasília junto a novas empresas.**

■ As linhas da América Latina têm sido uma boa fonte de lucro para as companhias americanas, apesar de corresponderem a uma pequena parcela de seu tráfego total. Para a American Airlines, por exemplo, durante o primeiro semestre de 1992, cerca de dois terços do lucro obtido nas rotas internacionais foram criados em nosso continente, embora esse tráfego tenha sido apenas 10,7% de sua demanda total. A Continental e a Delta também tiveram lucro na América Latina durante os seis primeiros meses de 1992. A United teve prejuízo no período, mas havia acabado de iniciar as linhas para a América do Sul. Todas essas empresas terminaram o ano passado com prejuízos devido aos resultados de outras áreas.

■ **A Saab vai utilizar um sistema inovador para reduzir o ruído na cabine de passageiros do Saab 340, um avião de 34 assentos que concorre com o Brasília. O sistema emprega 48 microfones ao longo da cabine de passageiros, que medem o nível de ruído a bordo e transmitem os dados a um computador. Esse aparelho produz um contra-ruído que é transmitido por 24 alto-falantes embutidos nas paredes do avião e que eliminam os ruídos de baixa freqüência feitos pelas hélices. O nível de ruído é reduzido em até 50% e o efeito maior ocorre nas áreas mais próximas das hélices. O princípio de contra-ruídos para diminuir o barulho a bordo começou a ser empregado há anos pela Lufthansa, nos fones de ouvido dos engenheiros de vôo dos 747-200.**

■ As encomendas líquidas (compras menos cancelamentos) de aviões, em 1992, caíram 8% em relação ao ano anterior. Foram construídos cerca de 800 aviões comerciais para satisfazer encomendas anteriores, mas as vendas do ano alcançaram apenas 308 unidades. A recessão foi menos sentida na Boeing, que aumentou sua faixa de mercado em valores relativos de 60 para quase 70% do setor. A McDonnell-Douglas subiu de 9,2% do mercado em 1991 para 12% ano passado e a Airbus perdeu uma parcela percentual da demanda, caindo de 23% para 13,3%.

■ **O prejuízo acumulado pelas companhias de transporte aéreo dos Estados Unidos em 1992 foi maior do que as expectativas, devido a mudanças feitas nos lançamentos contábeis. As três grandes (American, United e Delta) tiveram um déficit total de 2,5 bilhões de dólares, mas, pela sistemática anterior, esse montante seria de 1.4 bilhão. As autoridades americanas exigiram o lançamento em 1992 de uma provisão para benefícios de aposentados, que mesmo não alterando os resultados de caixa piorou os saldos finais da conta de lucros e perdas.**

FGV diz que produção industrial cresce 13%

A produção industrial deverá crescer cerca de 13% neste trimestre em relação aos primeiros três meses do ano passado. Mas no setor de construção o quadro é totalmente diferente. A previsão de 60% dos empresários do ramo é de retração no período, com demissões de operários. Esses dados fazem parte da sondagem junto ao empresariado sobre as tendências da atividade industrial para o primeiro trimestre feita pela Fundação Getúlio Vargas. A pesquisa envolveu 1.777 empresas do setor de transformação e 182 do ramo da construção.

Adriana Lorete — 03.05.91

Chacel: demissões na construção

Quando abordados, no início de janeiro, 17% dos empresários previram para o primeiro trimestre deste ano crescimento da produção, um comportamento totalmente atípico. Primeiro porque tradicionalmente os primeiros três meses do ano são marcados por redução na atividade industrial e segundo porque, desde 1980, não ocorria expansão no primeiro trimestre.

Previsões — Quanto ao aumento da demanda, diminuiu o número de previsões negativas. Nos últimos seis anos era sempre superior a 10% o grupo de empresários que não acreditavam em crescimento na procura por produtos industriais. Este ano, entretanto, o percentual caiu para 6%.

Apesar das previsões otimistas, não há expectativa de aumento da capacidade instalada. Em janeiro passado a indústria operava a 72% de sua capacidade, dois pontos percentuais a menos que no último trimestre do ano passado. Essa retração se deu, em parte, porque as empresas não estão trabalhando com estoques devido ao custo financeiro para mantê-los. Há inclusive setores com estoques insuficientes, como o de óleos e gorduras para alimentação.

Preços — Outro dado atípico é que 58% dos empresários programaram reajustes de preço a taxas iguais às praticadas no trimestre passado, contra 70% no trimestre anterior. Essa previsão, entretanto, já se sabe que não se confirmou. É que os índices de janeiro registraram aumentos maiores do que nos meses anteriores, indicando que os empresários não mantiveram a mesma posição ao longo do mês.

O diretor do Instituto de Economia da FGV, Julian Chacel, atribuiu o comportamento do empresariado às expectativas que permearam o cenário econômico no mês passado. O professor lembrou que a pesquisa é feita em um determinado momento, mas como os fatos são imprevisíveis, nem sempre as respostas dadas se concretizam, ocorrendo uma reversão de comportamento.

INDICADORES INTERNACIONAIS

Bolsas

	Fechamento	Variação	Recorde de alta em 92/93	Recorde de baixa em 92/93
Tóquio (Nikkei)	16.851,51	-1,4%	23.801,18	14.309,41
Nova Iorque (Dow Jones)	3.392,43	-0,88%	3.442,14	3.136,58
Londres (FTSE-100)	2.843,0	+8,7 pts	2.873,8	2.281,0
Frankfurt (DAX-30)	1.661,43	+10,38 pts	1.811,57	1.420,30
Hong Kong (Hang-Seng)	5.858,15	+1,15 pts	6.447,11	4.301,78

Fonte: agências

Moedas (cotação/dólar)

	Ontem	Anterior
Iene	120,45	120,3
Marco	1,662	1,658
Franco	5,623	5,608
Franco suíço	1,5380	1,530
Libra *	1,4207	1,4182
Lira	1.540,66	1.544,85
Dólar canad.	n.d.	1,2645
Florim	n.d.	1,865
Coroa sueca	n.d.	7,477
Escudo	n.d.	150,5
Peseta	n.d	118,0
Cruzeiro	n.d.	19.110
Peso argentino	n.d.	0,9985
Peso uruguaio	n.d.	3.568

Fontes: agências; * uma libra compra 1,4207 dólar

Commodities

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café (mar)	923,00	n.d.
Trigo (mar)	142,40	142,00
Açúcar (mar)	n.d.	8,47
Cacau (mar)	n.d.	872
Suco de laranja (mar)	n.d.	67,85

Fonte: EFE (Londres)

Juros

Emissão (90 dias)	Fechamento	Oferta
Tesouro	n.d.	n.d.
C.D.	n.d.	n.d.
C. Paper	n.d.	n.d.
Eurodólar	n.d.	n.d.
Libor	3 1/4	n.d.

Fonte: UPI/Telerate (N. Iorque)

Ouro (US$/onça-troy)

	Ontem	Anterior
Nova Iorque (Handy and Harman)	329,20	332,00
Londres	329,50	332,00
Paris	330,95	330,68
Zurique	329,00	332,00
Hong Kong	330,95	331,50

Fonte: UPI

Petróleo (US$/barril)

	Ontem	Anterior
Londres	18,50	18,45

Fonte: EFE (óleo cru tipo Brent para entrega em fevereiro)

FOCO JB

Mercosul anima grupo Paes Mendonça

MERCOSUL
O CAMINHO DA INTEGRAÇÃO
BANERJ

O Mercosul está abrindo a gaveta de projetos de grandes grupos brasileiros. Um exemplo é o sonho de oito anos do grupo Paes Mendonça: a construção, em Buenos Aires, de um hipermercado semelhante ao que há na Barra da Tijuca — com restaurantes e uma central de armazenamento de produtos de exportação para o Brasil. Só faltava o momento oportuno. Momento que o Mercosul pode, agora, oferecer para transformar o projeto em realidade.

Grande importador de produtos alimentícios da Argentina e do Uruguai, o grupo Paes Mendonça é todo entusiasmo com o Mercosul. "A tendência é a expansão desse mercado, com a integração de todos os países latino-americanos em um Mercado Comum", prevê o assessor de diretoria do grupo, Nelson Veiga. Para ele, a integração é um processo irreversível, que, na realidade, foi alavancado pela iniciativa privada e não pelos governos dos países que compõem o Mercosul.

Veiga só vê vantagens tanto para os empresários como para os consumidores. Para os primeiros, a ausência de barreiras alfandegárias e a eliminação de obstáculos burocráticos vêm, segundo Veiga, dar novo impulso às relações comerciais já existentes entre o Brasil, a Argentina, o Uruguai e o Paraguai. Para os consumidores, a competitividade pode gerar uma oferta de produtos de melhor qualidade e preço, e uma variedade maior de opções.

O Rio de Janeiro, em especial, é visto pelo assessor como um mercado privilegiado no Mercosul tanto para a exportação como para a importação. Não só pela localização, como também pela importância de seu mercado consumidor.

Veiga, que estará participando, no dia 4 de março, do I Encontro do Programa Mercosul, promovido pelo Banerj e **JORNAL DO BRASIL**, lembra que o Paes Mendonça, antes de ser uma rede de supermercados, era atacadista de produtos importados, atuante nesse setor há 33 anos. Cerca de 1.200 itens, que representam 9% dos produtos vendidos nos supermercados Paes Mendonça, são importados de 62 países, dos quais destacam-se a Argentina e o Uruguai.

Sergio Publio — 18/2/92

Veiga: planos de construir um hipermercado também em Buenos Aires

Destes dois países o grupo traz arroz, feijão, alpiste, grão de bico, lentilha, óleos de milho e de girassol, mel, vários tipos de queijo, manteiga, leite em pó, doce de leite, chocolates, maionese, biscoitos, panetones, massas, frutas frescas (maçã, pera, uvas, nectarina e pêssego), frutas em calda, derivados de tomate, massas alimentícias, vinhos, licores, uísques e outros destilados, e carne bovina e ovina, para abastecer, inclusive, os restaurantes do grupo.

Veiga também recorda que, desde 86, funciona a Associação Latino-Americana de Supermercados, com o objetivo de incentivar trocas de experiências entre cada país.

Siderurgia une o Brasil e a Argentina

■ Países buscam mercados como opção aos EUA

Na siderurgia, as relações econômicas entre Brasil e Argentina antecedem o Mercosul. A Argentina é o quarto país que mais importa aço brasileiro e o sexto na lista dos exportadores de produtos siderúrgicos para o Brasil. Os dois países enfrentam agora o acirrado protecionismo americano e têm todo o interesse em acessar novos mercados. "Os interesses da indústria siderúrgica nacional com o Mercado Comum do Sul ultrapassam os limites das relações econômicas", diz o secretário-executivo do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), Rudolf Bühler, que vai participar, no dia 4 de março, no Hotel Othon, no Rio, do primeiro Encontro Banerj/Mercosul, promovido pelo Banerj e **JORNAL DO BRASIL**.

Oitavo maior produtor siderúrgico do mundo, o Brasil exportou 55% de sua produção em 1992, cerca de 12 milhões de toneladas de aço (US$ 13,5 bilhões). Atualmente, apenas 9% (US$ 27 milhões/ano) do total das exportações brasileiras se destinam aos países do Mercosul.

Segundo ele, os acordos gerados entre os países do Cone Sul, que oferecem preferências alfandegárias e liberações tarifárias, podem favorecer, a médio e longo prazos, a possibilidade de uma melhor definição do mercado e das condições de competitividade da indústria siderúrgica nacional. Já existe um acordo bilateral Brasil/Argentina que prevê alíquota zero para os produtos que cada país não produz e para aqueles cuja produção é insuficiente.

Regras — Mas Bühler lembra que o maior motivo inibidor de investimentos de longo prazo no setor — tanto no Brasil, como na Argentina — sempre foi a instabilidade econômica e a constante mudança nas regras de cada país. A harmonização das regras de mercado, das normas técnicas e das leis ambientais pode criar uma conjuntura mais estável, propícia aos grandes investimentos.

Bühler cita o processo de privatização da maior usina siderúrgica argentina, a SMSA, como um exemplo de interligação das empresas dos vários países em empreendimentos comuns. No caso da SMSA, que agora se chama Aceros Paraná, o controle acionário foi comprado por um grande grupo argentino, o Techint, pelo grupo CAP, do Chile, e pela brasileira Vale do Rio Doce. "Neste tipo de empreendimento, surgem relações sólidas, capazes de sobreviver às eventuais intempéries na economia de cada país", diz ele.

■ Siderúrgicas e porto trazem benefício ao Rio

O complexo portuário do Rio de Janeiro, segundo maior estado produtor siderúrgico do país, pode ser um fator catalizador das relações comerciais com os países que integram o Mercosul. Além de sua própria produção, o Rio escoa também os produtos siderúrgicos de Minas Gerais. Só neste caso, o volume negociado chega a US$ 100 milhões por ano.

Abrigando a CSN — que tem na Argentina e no Uruguai grandes clientes —, a Cosigua, do grupo Gerdau, e a Siderúrgica Barra Mansa, o Rio ainda tem duas outras indústrias de fundidos: a Fundição Barbará, em Barra Mansa, que fabrica tubulações, válvulas e conexões centrifugadas, e a Thyssen Fundições, em Barra do Piraí, que produz peças em geral.

INFORME ECONÔMICO

CRISTINA CALMON, *com sucursais*

Bombardeio contra a MP

A medida provisória enviada pelo presidente Itamar Franco ao Congresso para revogar a Lei 8.200, que dispõe sobre a correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários, está sendo pesadamente bombardeada. O diretor da Coopers & Lybrand, Leandro Luiz Zancan, diz que o governo cedeu às pressões dos governadores sem considerar que a medida provisória fere a Constituição (em dois artigos, 5º e 150º) e o Código Tributário Nacional, além de tumultuar a vida das empresas, que terão de recalcular toda a correção monetária dos balanços desde 1990. E o que é mais grave, explica, "abre espaço para uma nova avalanche de ações na Justiça". O deputado Francisco Dornelles, além de dizer que a MP é inconstitucional, chega a falar que em matéria fiscal o governo está se mostrando "completamente ignorante. Não sabe a diferença entre lucro real e lucro inflacionário". O diretor do Grupo Arbi, Roberto Terziani, considera a MP "absurda, pois a Lei 8.200 foi criada para corrigir erros e injustiças fiscais do Plano Collor, que expurgou os 84% da correção monetária de março de 1990 dos balanços e fez as empresas capitalizadas pagarem mais imposto do que o devido. O presidente Itamar está na verdade aprovando um erro e uma injustiça fiscal cometida por Collor". No próprio governo está se reconhecendo que a revogação da lei, através da MP, não vai trazer ganho ao governo: a grande maioria das empresas já usufruiu dos seus benefícios.

Brasil promissor

O ministro das Relações Exteriores, Fernando Henrique Cardoso (foto), tem argumentos concretos para rebater a visão negativa que se costuma atribuir às empresas multinacionais sobre a economia brasileira. O principal dado, para o ministro, é o fato de as subsidiárias brasileiras de empresas estrangeiras exibirem resultados financeiros invejáveis frente às suas matrizes. Não são poucas as grandes corporações multinacionais, lembra o ministro, que se debatem com resultados catastróficos em países do Primeiro Mundo, apanhadas pelos efeitos da recessão mundial e processos de reorganização interna. O ministro gosta ainda de citar o exemplo da Suíça, que manifestou de viva voz, através de seus representantes diplomáticos em Brasília, a tranqüilidade com que as empresas de seu país, aqui instaladas há mais de 70 anos, encaram as dificuldades econômicas brasileiras.

Linha de crédito

O BNDES concedeu no ano passado 1.244 financiamentos a investimentos de empresas de pequeno porte, no valor total de Cr$ 3,5 trilhões. Os créditos foram concedidos dentro da linha automática POC (Programa de Operações Conjuntas). O Banco do Brasil foi o agente que liderou as operações, com repasses de Cr$ 470 bilhões (264 financiamentos). O setor mais beneficiado foi o alimentício, com Cr$ 552 bilhões.

Tesouro comemora

O secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal, contabilizava ontem radiante o resultado do leilão de venda de NTN (Notas do Tesouro Nacional) da série H, de 90 dias de prazo. "Ofertamos Cr$ 15 trilhões em títulos e houve uma demanda para compra de Cr$ 41 trilhões, o que nos permitiu reduzir a taxa média de juros reais de 20,39% para 19,99%." O Tesouro rolou a dívida em Cr$ 15 trilhões e fez um resgate líquido de Cr$ 7 trilhões.

Promessa é dívida

O secretário de Economia e Finanças, Cibilis Viana (foto), concorda que promessa é dívida. E para estimular as indústrias de material elétrico do Rio de Janeiro, que estavam perdendo competitividade para São Paulo e Espírito Santo, baixou uma resolução revogando por seis meses o regime de substituição tributária, que faz o fornecedor embutir no preço do produto o ICMS.

Contra a fusão

A direção da Odebrecht acredita que a proposta de formação de uma grande empresa unindo a Unipar, Suzano e Ipiranga é uma manobra para adiar a privatização da Poliolefinas, em 19 de março. O assessor da Odebrecht Química, Paulo Lemos, disse que a empresa é contra essa união porque defende a consolidação de indústrias por produtos. A Odebrecht tem 21% do capital da Unipar e vai tentar dificultar a fusão, que tornará a nova empresa em um conglomerado de porte internacional.

Sem populismo

O ministro da Economia do PT, deputado Aloizio Mercadante, explica que no Plano de Combate à Fome, apresentado por Lula ao presidente Itamar, está prevista maior oferta de bens populares: "Mas popular não quer dizer Orlando Silva, nem Dalva de Oliveira. Isso é populismo. Não defendemos um carro popular igual ao vendido aos ricos, só que sem motor. Defendemos produtos de qualidade, mas sem a sofisticação que os torna caros. Por que não coalhada, ao invés de Danoninho?"

PELO MERCADO

● O ministro da Indústria e Comércio, José Eduardo Andrade Vieira, não quis comentar a medida provisória enviada por Itamar ao Congresso. Disse não ter informações e apenas comentou que os bancos estão com balanços muito bons.

● **A campanha publicitária para o lançamento no Brasil das bicicletas mountain bikes e speed bikes, da Trek, foi premiada no XV Festival de Nova Iorque, com a medalha de prata. Os filmes** Trek homem e Trek mulher **foram dirigidos por Ricardo Van Steen com co-produção de Márcio Delgado.**

● A Frunorte lançará quarta-feira, em São Paulo, o Spaguetti Squash Frunorte, um vegetal que cozido transforma-se num espaguete e pode ser comido salgado ou doce. A fábrica investiu US$ 450 mil para o lançamento.

● **O que fizeram com o dinheiro do trabalhador?**

Inflação dá sinal de queda

■ Yeda Crusius comemora o seu primeiro resultado na batalha contra os preços

Jamil Bittar — 27.01.93

Yeda: em fevereiro, menos pressões

BRASÍLIA — Há cerca de vinte dias no cargo, a ministra do Planejamento, Yeda Crusius, comemorou ontem o primeiro resultado favorável: a inflação, medida pelo INPC na primeira quadrissemana de fevereiro, foi de 26,84%, contra 28,03% na primeira quadrissemana de janeiro. Já o IPCA — indice que mede o comportamento de preços de famílias com renda de até 40 salários mínimos — teve um resultado de 27,84%, contra 30,47% na primeira semana em janeiro.

"Isso vem coroar a minha terceira semana no governo", disse. A ministra citou como principal foco da inflação de janeiro o aumento do salário mínimo, que resultou em elevação dos gastos com empregadas domésticas. Em fevereiro, porém, a ministra acredita que essa pressão sobre a taxa de inflação já terá se exaurido.

Na segunda-feira a ministra do Planejamento vai fazer uma checagem geral sobre a sua política econômica com os economistas da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP. "Eu faço parte do grupo da Fipe", frisou. Além de uma avaliação mais profunda sobre a questão da inflação, a ministra informou que pretende ouvir dos economistas da Fundação uma avaliação e críticas sobre a sua atuação no Ministério do Planejamento.

Nas estatísticas sobre a inflação divulgadas ontem pelo IBGE compreendendo os preços das três últimas semanas de janeiro e a primeira de fevereiro, o Rio de Janeiro figura com uma taxa de 29,44% e São Paulo com 27,28%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor, calculado sobre os gastos de famílias com renda entre um e oito salários, cresceu 26,81%, abaixo dos 28,03% da semana anterior.

O item que mais apresentou variação foi o de despesas pessoais, cujo aumento chegou ao nível de 33,68%, mesmo tendo caído 2,75 pontos percentuais desde a média divulgada na semana passada. O maior peso dentro desse item se refere aos gastos com empregados domésticos, que subiram 77,58%, contra 139,51%. Vestuário vem em último lugar, com variação de 20,48%, baixando 4,66 pontos em relação ao período anterior.

Governo enquadra laboratórios

BRASÍLIA — A Secretaria de Direito Econômico (SDE) e o Departamento Nacional de Proteção e Defesa do Consumidor (DNPDE) vão atacar de frente as empresas que lograrm o consumidor. Dos 31 medicamentos inócuos, cuja venda foi proibida ontem, às empresas prestadoras de serviços básicos, todos poderão ser enquadrados em representações judiciais com instauração de inquéritos civis que podem resultar em ações penais. Os remédios que divulgavam informações enganosas serão os primeiros da lista.

Até segunda-feira a SDE termina o levantamento necessário para iniciar a representação civil que visa apurar se os 31 medicamentos suspensos pelo Ministério da Saúde são ou não impróprios para o consumo. Se forem considerados inadequados ou se ficar caracterizada a propaganda enganosa que induz o consumidor a erro, os laboratórios que produzem estes medicamentos serão enquadrados no Artigo 7, inciso 7 do Código do Consumidor (Lei 8.137/90), comentou o secretário da SDE, Antonio Gomes.

Estas empresas poderão ser alvo também de uma ação civil pública, com base nos artigos 66 e 67 da mesma lei, ou ação criminal conforme o artigo 107 do código penal. Neste último caso, a lei prevê pena de detenção de três meses a um ano, além das multas aplicadas pelo Judiciário.

Procons — Também na próxima semana, segundo a diretora do DNPDE, Elisa Martins, diretores dos Procons de todo o país se reunem em Brasília para discutir a linha de ação a ser adotada no combate às cláusulas leoninas utilizadas pelas empresas prestadoras de serviços básicos para o trabalhador.

A idéia é encontrar mecanismos que permitam melhor controle da sociedade organizada sobre as escolas particulares, os consórcios, as imobiliárias e os planos de saúde, que freqüentemente adotam cláusulas contratuais que contrariam o Código de Defesa do Consumidor. Em quase todos os casos o consumidor tem pouca opção. Ou assina o contrato dito como padrão ou fica sem o serviço.

Farmácias fiscalizadas

Com apoio do serviço regional de Vigilância Sanitária, do Ministério da Saúde, fiscais da secretaria estadual de Saúde iniciaram, ontem, blitz em farmácias do Rio para impedir a venda de remédios considerados sem efeito terapêutico. Doze fiscais percorreram 10 estabelecimentos, entre drogarias, depósitos e distribuidoras. Na drogaria Pacheco, na Rua Senador Dantas, 118, no Centro, os funcionários foram obrigados a retirar das prateleiras os medicamentos Periatin B-C, Estomazil, Bola Porco do Mato e Cobavital. As grandes redes varejistas, no entanto, como as drogarias Popular e Max, segundo a fiscalização, já estavam cumprindo a determinação do Ministério da Saúde.

Na Casa Granado, na Rua Primeiro de Março, os fiscais não tiveram trabalho. Os remédios considerados inócuos não estavam sendo vendidos desde a semana passada, mas continuavam no interior da loja. A única exigência foi a de lacrar os medicamentos. Só do remédio Cobavital, a Casa Granado retirou de circulação 220 caixas. Mas longe da mira dos fiscais, as pequenas drogarias ignoravam, ontem, a proibição do Ministério da Saúde, como a farmácia do Povo, em Laranjeiras, que vendia sem problemas o Buclivit. O gerente Wanderlei Vieira explicou que, até aquele momento, não tinha recebido comunicação oficial do Sindicato das Farmácias.

Medida cautelar — O coordenador de Fiscalização Sanitária da Secretaria estadual de Saúde, Henrique Gurvitch, alertou que a blitz não tem por objetivo a apreensão dos medicamentos inócuos, mas a interdição por 90 dias, prazo para que os laboratórios possam comprovar a eficácia dos produtos. "A medida é cautelar e não policialesca. A coordenação dará três dias de tolerância para que as farmácias retirem os remédios proibidos", lembrou Henrique Gurvitch.

A blitz continua a partir de segunda-feira e as distribuidoras receberão termos de intimação para que retirem os medicamentos de suas filiais no prazo de 72 horas.

Orientação em São Paulo

SÃO PAULO — A Associação Brasileira de Comércio Farmacêutico (ABCFarma) enviou ontem uma circular a todos os sindicatos do país, que reúnem cerca de 45 mil farmácias, com orientações sobre a lista dos 28 medicamentos — como Epocler, Energisan e Energivit — retirados do mercado pela Secretaria de Vigilância Sanitária por serem considerados sem efeito terapêutico. Através de uma circular, a entidade está orientando os associados a acatar a determinação que proibiu a venda dos produtos por 90 dias. Além disso, o presidente da Associação Brasileira de Comércio Farmacêutico, Pedro Zidoi, aconselha os farmacêuticos a retirarem os remédios das prateleiras e encaixotá-los com lacre.

"Esta é a melhor maneira de garantir que nenhum produto seja vendido", explica Sônia Coimbra, diretora do Sindicato do Comércio de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo.

Contestação de empresas faz cair arrecadação da Cofins

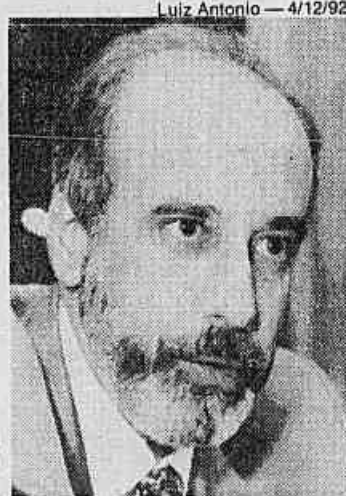
CRISTIANO ROMERO

Luiz Antonio — 4/12/92

Monteiro

BRASÍLIA — A arrecadação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), criada em abril do ano passado para substituir o Finsocial, atingiu em janeiro Cr$ 4,8 trilhões, registrando o mesmo desempenho, em termos reais, do mês anterior. Em valores nominais, isto é, sem levar em conta a variação da inflação em janeiro, a receita da Cofins cresceu 29,7%. "A receita potencial da contribuição ficaria entre US$ 14 bilhões e US$ 15 bilhões ao ano. Nós estamos arrecadando US$ 9,5 bilhões", informou ao **JORNAL DO BRASIL** o secretário da Receita Federal, Antônio Carlos Monteiro.

O principal motivo da frustração na arrecadação da Cofins é a insistência das empresas em contestar a cobrança da contribuição na Justiça, baseada nas mesmas razões que derrubaram o Finsocial. "A Cofins é uma nova contribuição, não tem nada a ver com o Finsocial", garante Monteiro.

O secretário lembra que as empresas utilizavam três argumentos contra o extinto Finsocial: a cobrança não poderia ser feita pela Receita, mas somente pela Previdência Social; a regulamentação da contribuição só poderia ser feita por meio de lei complementar; e as alíquotas não poderiam ser elevadas ao bel prazer do governo. Na criação da Cofins, explica Monteiro, o governo tomou os cuidados necessários para evitar brechas na legislação.

Monteiro informou que o próprio Supremo Tribunal Federal (STF) já reconheceu a cobrança da Cofins pela Receita Federal e que a alíquota de 2% foi fixada na lei complementar. "Está havendo um oportunismo fiscal por parte das empresas, que estão entrando numa fria ao acreditarem que a Justiça vai lhes dar razão", comentou.

A frustração de receita da Cofins atinge os orçamentos da Previdência Social, que poderá ficar sem recursos para honrar compromissos relativos aos atrasados dos 147%, e da Saúde, que contabiliza déficit de US$ 5 bilhões. O quadro se torna ainda mais crítico diante da não-aprovação pelo Congresso da Contribuição sobre Valor Agregado (CVA), destinada a financiar a seguridade social.

SISTEMA ELETRÔNICO DE NEGOCIAÇÃO NACIONAL

bolsa hoje

Noticiário do SENN

Pregão de quinta-feira negociou Cr$ 338 bilhões

As negociações realizadas no SENN, na quinta-feira, totalizaram Cr$ 338.701.106.296,20 e o leilão de ações de Labra (LABR), envolvendo 11.004.473 títulos, ao preço unitário de Cr$ 153.591,45, registrou o volume de Cr$ 2.376.520.506.

Calendário de privatizações

São as seguintes as datas previstas para a realização de leilões de privatização em 1993:

Dia	Empresa
19 de março	Poliolefinas
26 de março	Petroquímica União
5 de abril	CSN
12 de abril	Ultrafértil

Alterada forma de negociação de ações

As ações das empresas abaixo relacionadas passam a ser negociadas da seguinte forma a partir do pregão de segunda-feira:

B.Brasil (BB) — negociar direitos de subscrição até 09/03/93.

Besebanco (BESC) — ações escriturais preferenciais ex/dividendo (Cr$ 4,254585 por ação).

Merc. Brasil (BMB) — ações nominativas ex/dividendo (Cr$ 88,40 por ação).

Merc. Financ. (MBF) — ações nominativas ex/dividendo (Cr$ 51,00 por ação).

E, desde ontem, foram alteradas as seguintes:

Duratex (DURA) — ações nominativas ex/dividendo (Cr$ 3,90 por ação, a ser corrigido pela UFIR de 31/12/92 até a data de início do pagamento).

Comunicados da BVRJ

Clientes que não operam serão excluídos dia 19

Como é feito anualmente, a Bolsa do Rio procederá à depuração, no próximo dia 19, do cadastro de clientes, excluindo aqueles que, cadastrados até o dia 31 de dezembro de 1992, não realizaram operações durante aquele ano. Não serão excluídos aqueles que possuírem títulos na custódia da CLC, os que estiverem na classe de investidor igual a 15 ou 26 (clube de investimento), os que forem participantes de clubes de investimentos e aqueles que tiverem realizado qualquer operação neste ano de 1993. No dia 25 de fevereiro, será colocado à disposição dos interessados o relatório contendo os clientes excluídos. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 271-1900.

Corretoras registram operadores e auxiliares

A Bolsa do Rio recebeu da pedido de registro de operadores e auxiliares das sociedades corretoras abaixo. O pedido pode ser impugnado por qualquer corretora, por escrito e fundamentadamente, até a data limite indicada.

Operador de pregão sênior

*Júlio César Couto da Costa (Norsul CCVM Ltda., até 12/02/93)

Auxiliar de pregão

*James Edwards Dobbin Júnior (Prime S/A CCV, até 17/02/93)

Bolsa orienta investidores para o vencimento de opções

Na próxima segunda-feira, acontecerá na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro o vencimento dos mercados de opções de compra e venda do mês de fevereiro. Com o objetivo de informar as datas limites para os diversos procedimentos, a entidade divulga, abaixo, o calendário específico para este vencimento:

V — 15/02/93 — segunda-feira

V (ações) - Para séries com vencimento em fevereiro, apenas serão permitidas operações destinadas a encerramento de posições (até as 12h).

Último dia para exercício de opções de compra (até as 12h).

Dia para exercício de opções de venda

V (índice) - Para séries com vencimento em fevereiro, apenas serão permitidas operações destinadas a encerramento de posições (até as 13h).

Dia do exercício automático de opções de compra.

Dia do exercício automático de opções de venda

Observações:

1) O encerramento de posição entre corretoras diferentes somente é permitido após a liquidação financeira da posição compradora.

2) A compra de opções associada ao bloqueio de posição lançadora será efetuada, necessariamente, pela mesma corretora que realizar o bloqueio. A compra, obrigatoriamente, deverá anteceder o bloqueio.

3) Poderão ser negociadas normalmente nestes pregões as séries de opções para outros vencimentos.

4) Para os exercícios realizados em D:

D - Dia para compra dos títulos que serão utilizados para liquidação das posições exercidas.

D + 1 -Último dia para depósito dos títulos para a liquidação normal das posições exercidas.

As corretoras que desejarem utilizar os títulos provenientes dos exercícios solicitados em D, como cobertura de termo ou opções ou garantia de termo, devem entrar na custódia com o Pedido de Bloqueio/Desbloqueio.

D + 2 -As corretoras que desejarem receber os títulos provenientes dos exercícios solicitados em D devem entrar na custódia com o Pedido de Retirada de Títulos.

5) As posições titulares exercidas em D poderão ser especificadas em D e D + 1 para cobertura de opções, garantia de termo ou objeto de termo.

6) Para os exercícios de opções de índice:

— O exercício será efetuado por liquidação financeira mediante registro de uma posição inversa à posição original exercida.

— Para os exercícios (voluntários, até D-1, ou automáticos realizados em D), o índice de exercício corresponderá à média aritmética do I-SENN à vista, apurado no período de 12h30 às 13h.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 271-1900 ou DDM 4400 (Central de Negócios).

Abertas inscrições para cursos de março de 1993

Estão abertas as inscrições para os cursos programados pela Bolsa do Rio, a serem realizados no mês de março. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas na Divisão de Treinamento da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro — Praça 15 de Novembro, 20, 8º andar. Maiores informações pelos telefones 271-1044 e 271-1059.

Curso: Análise de Investimentos (Escola Gráfica)

Objetivo: Habilitar analistas de investimentos profissionais da área financeira e investidores a elaborar estratégias e a efetuar projeções de preços/retornos de ações e commodities em operações à vista, a termo, futuro e opções.

Programa:

-Fundamentos teóricos da Escola Técnica de Análise de Investimentos.

-Padrões oscilatórios de preços e quantidades de ativos negociados em mercado.

-Construção dos gráficos de barras, em vagas, em linha ponto & figura e preço-quantidade.

-Interpretação dos gráficos e projeçÁes de preços/retornos pelas teorias de DOW, de ELLIOT e pelas indicaçÁes diárias.

-Técnicas auxiliares à interpretação dos gráficos: indicador relativo de força (IRF), osciladores, contratos em aberto, médias móveis, força relativa, avanço e declínio e indicadores estocásticos.

-Formulação de estratégias de negociação em operações **day trade, position, scalper** e em posições longas.

Observação: todos os itens serão exemplificados com estudos de casos extraídos do mercado brasileiro de ações e **commodities**.

Período: 15/03/93 a 01/04/93, das 18h30 às 21h30, de segunda a quinta-feira

Curso: O que é o mercado de ações

Objetivo: Apresentar os conhecimentos básicos do Mercado de Ações e das operações em bolsas de valores para investidores individuais, funcionários de instituições financeiras e público em geral.

Programa:

-Processo de formação de poupança e investimento

-Mercado Financeiro e Mercado Monetário

-Mercado de Crédito, Mercado de Capitais e Mercado de Câmbio

-O Sistema Financeiro Nacional

-instituições financeiras públicas, privadas e auxiliares

-empresa de capital aberto x empresa de capital fechado

-Por que abrir o capital?

-Processo para a abertura de capital, registro na CVM

-O mercado primário de ações

-Operações de underwriting

-O mercado secundário de ações

-As bolsas de valores: estrutura e funcionamento

-Mercado à vista

-Mercado a termo

-Mercado futuro

-Mercado de Opções

Período: 08 a 26/03/93, das 12h às 14h, de segunda a sexta-feira.

Informações da CLC

Acionista da Marvin opta por conversão ou retirada

A Câmara de Liquidação e Custódia informa que está recebendo, até o dia 26 de fevereiro, as solicitações para conversão de espécie (ordinária/preferencial) das ações da Ficap (FCAP), detidas pelos acionistas da incorporada Marvin (MARV). Aqueles que preferirem exercer o direito de retirada devem encaminhar, até hoje, solicitação para a Divisão de Custódia.

Taxas de aplicação das margens de garantia

São as seguintes as cinco últimas taxas de remuneração das margens de garantia depositadas na Câmara de Liquidação e Custódia S/A: dia 12 —12,56%; dia 11 —37,59%; dia 10 —38,06%; dia 9 —38,10% e dia 8 —38,05%.

Exercício de direitos

Sadia Concórdia paga dividendo de Cr$ 1,90

Em reunião realizada na quinta-feira, o conselho de administração da Sadia Concórdia (SADI) autorizou o pagamento de dividendo no valor de Cr$ 1,90 por ação do capital atual de Cr$ 165 bilhões. A data do início do pagamento será oportunamente divulgada.

Norma:

Ações escriturais: desde 12/02/93 ex/dividendo.

Observação: a codificação da negociação no mercado à vista é SADIONE-- e SADIPNE--.

Acionistas da Duratex recebem direito dia 19

A partir do próximo dia 19, a Duratex (DURA) inicia o pagamento do dividendo nº 71, à razão de Cr$ 3,40 por ação, relativo ao segundo semestre de 1992 e aprovado pela RCA de quinta-feira. O valor do direito será corrigido pela UFIR de 31/12/92 até 18/02/93.

Segundo a empresa, os acionistas serão atendidos na Rua Sete de Setembro, 99, subsolo. Não haverá suspensão dos serviços.

Norma:

Ações nominativas: desde 12/02/93 ex/dividendo.

Observação: 1- Até 11/02/93, o valor do dividendo corrigido alcançava Cr$ 4,94 por ação.

2-A codificação da negociação no mercado à vista é DURAONE-- e DURAPNE--.

Empresas & Mercados

Marcopolo dá o valor de dividendo corrigido

Após a correção pela TRD de 31/12/92 a 28/02/93, o valor do dividendo da Marcopolo (POLO) será de Cr$ 134,30 por ação. O referido dividendo foi aprovado pela RCA de 10/02/93.

Polialden dá aval bancário à empresa

A RCA da Polialden (PLDE), realizada no último dia 11, aprovou a concessão de aval bancário à Castletown Trading S/A, subsidiária integral da Ciquine Companhia Petroquímica S/A, numa operação de empréstimo junto ao Banco Nacional Cayman Island Branch, no valor de US$ 5 milhões.

Imcosul já pagou 2ª parcela da concordata

Em relação ao atual estágio da concordata preventiva, a Imcosul (IMCL) esclareceu que, em 21/12/92, efetuou o depósito do valor correspondente à segunda parcela dos débitos inscritos na referida concordata, acrescido de juros e de correção monetária aos níveis do BTN.

Petroquisa incorpora correção ao seu capital

A Petroquisa (PTQS) informou que o conselho de administração, reunido na quinta-feira, aprovou as demonstrações contábeis do exercício de 1992 e decidiu submeter, à apreciação da AGO de 19 de março próximo, a incorporação da reserva resultante da correção monetária do capital social, elevando-o para Cr$ 18.270.050.040.603,96, sem emissão de ações.

Vale divulga vendas de minério em jan/93

A Vale do Rio Doce (VALE) informou que as vendas de minério de ferro e pelotas, durante o mês de janeiro passado, foram de 7.832 mil toneladas, sendo 5.425 mil toneladas exportadas. Estes valores ainda não foram auditados e, portanto, podem ser alterados.

Banco do Brasil registra lucro de Cr$ 195 bilhões

O resultado financeiro do Banco do Brasil (BB), apurado no mês de janeiro passado, correspondeu a um lucro de Cr$ 195.269,6 milhões, equivalente a Cr$ 2.976,24 por lote de 1.000 ações, considerada a quantidade atual de 65.609.533.440 ações.

Citro-Pectina volta à negociação normal

As ações da Citro-Pectina (CTPC) deixaram de ser listadas em separado, ontem, sob a rubrica Situação especial-em processo de concordata, após a Bolsa do Rio receber cópia da certidão expedida pelo Poder Judiciário, onde consta que a homologação da desistência do pedido de concordata transitou em julgado, em 3 de fevereiro de 1993, sem interposição de qualquer recurso.

Séries autorizadas a negociar em opções

A partir do próximo dia 15/02/93, estarão autorizadas à negociação nos mercados de opções de compra e venda as seguintes séries de ativos:

Vencimento: 19/04/93

Ativo	Compra série	Venda série	Preço de exercício
BB ONE-E	CDA	VDA	200,00
	CDB	VDB	220,00
	CDC	VDC	240,00
	CDE	VDE	260,00
	CDF	VDF	280,00
BB PNE-E	CDN	VDN	220,00
	CDM	VDM	240,00
	CDA	VDA	260,00
	CDB	VDB	280,00
	CDC	VDC	300,00
BELGPN	CDC	VDC	4.800,00
	CDE	VDE	5.200,00
	CDF	VDF	5.600,00
	CDG	VDG	6.000,00
	CDH	VDH	5.400,00
BERJPN	CDL	VDL	0,70
	CDM	VDM	0,75
	CDN	VDN	0,80
	CDO	VDO	0,85
	CDP	VDP	0,90
BESPPNE--	CDM	VDM	120,00
	CDB	VDB	140,00
	CDE	VDE	160,00
	CDG	VDG	180,00
	CDI	VDI	200,00
BIA PNA--	CDA	VDA	6.000,00
	CDB	VDB	6.500,00
	CDC	VDC	7.000,00
	CDE	VDE	7.500,00
	CDF	VDF	8.000,00
BRADPNE--	CDC	VDC	650,00
	CDE	VDE	700,00
	CDF	VDF	750,00
	CDG	VDG	800,00
	CDH	VDH	850,00
BRHAPN	CDB	VDB	2.900,00
	CDC	VDC	3.100,00
	CDE	VDE	3.300,00
	CDF	VDF	3.500,00
	CDG	VDG	3.700,00
CMA PN	CDM	VDM	34,00
	CDA	VDA	38,00
	CDB	VDB	42,00
	CDC	VDC	46,00
	CDE	VDE	50,00
CMIGPN-G-	CDK	VDK	100,00
	CDL	VDL	110,00
	CDM	VDM	120,00
	CDN	VDN	130,00
	CDO	VDO	140,00
	CDP	VDP	150,00
	CDR	VDR	160,00
COPEANE--	CDA	VDA	4.000,00
	CDB	VDB	4.400,00
	CDC	VDC	4.800,00
	CDE	VDE	5.200,00
	CDF	VDF	5.600,00
CPV1	CDA		1.300,00
	CDB		1.400,00
	CDC		1.500,00
	CDE		1.600,00
	CDF		1.700,00
CVALPN	CDA	VDA	105,00
	CDB	VDB	115,00
	CDC	VDC	125,00
	CDE	VDE	135,00
	CDF	VDF	145,00
ELETBN	CDB	VDB	2.200,00
	CDC	VDC	2.400,00
	CDE	VDE	2.600,00
	CDF	VDF	2.800,00
	CDG	VDG	3.000,00
	CDH	VDH	3.200,00
	CDI	VDI	3.400,00
	CDJ	VDJ	3.600,00
	CDK	VDK	3.800,00
F001OB	CDA	VDA	450,00
	CDB	VDB	500,00
	CDC	VDC	550,00
	CDE	VDE	600,00
	CDF	VDF	650,00
F002OB	CDA	VDA	900,00
	CDB	VDB	1.000,00
	CDC	VDC	1.100,00
	CDE	VDE	1.200,00
	CDF	VDF	1.300,00
FAP PN	CDI	VDI	180,00
	CDJ	VDJ	190,00
	CDK	VDK	200,00
	CDL	VDL	210,00
	CDM	VDM	220,00
INPRPN	CDA	VDA	7,00
	CDB	VDB	7,50
	CDC	VDC	8,00
	CDE	VDE	8,50
	CDF	VDF	9,00
ISN	CDI	VDI	36.000
	CDJ	VDJ	39.000
	CDK	VDK	42.000
	CDL	VDL	45.000
	CDM	VDM	48.000
	CDN	VDN	51.000
	CDO	VDO	54.000
	CDP	VDP	57.000
LAITON	CDS	VDS	1.300,00
	CDU	VDU	1.400,00
	CDW	VDW	1.500,00
	CDY	VDY	1.600,00
	CDA	VDA	1.700,00
	CDB	VDB	1.800,00
	CDC	VDC	1.900,00
PETRPN	CDJ	VDJ	40.000,00
	CDL	VDL	44.000,00
	CDN	VDN	48.000,00
	CDP	VDP	52.000,00
	CDR	VDR	56.000,00
	CDT	VDT	60.000,00
PMA PN	CDG	VDG	200,00
	CDI	VDI	220,00
	CDK	VDK	240,00
	CDM	VDM	260,00
	CDO	VDO	280,00
PSIMPN	CDA	VDA	340,00
	CDB	VDB	380,00
	CDC	VDC	420,00
	CDE	VDE	460,00
	CDF	VDF	500,00
RPSAPN	CDH	VDH	4.300,00
	CDI	VDI	4.500,00
	CDJ	VDJ	4.700,00
	CDK	VDK	4.900,00
	CDL	VDL	5.100,00
SD11DB	CDA	VDA	900,00
	CDB	VDB	1.000,00
	CDC	VDC	1.100,00
	CDE	VDE	1.200,00
	CDF	VDF	1.300,00
SD21DB	CDA	VDA	2.100,00
	CDB	VDB	2.250,00
	CDC	VDC	2.400,00
	CDE	VDE	2.550,00
	CDF	VDF	2.700,00
SD31DB	CDA	VDA	2.100,00
	CDB	VDB	2.250,00
	CDC	VDC	2.400,00
	CDE	VDE	2.550,00
	CDF	VDF	2.700,00
T001TD	CDA	VDA	5.000,00
	CDB	VDB	7.000,00
	CDC	VDC	9.000,00
	CDE	VDE	11.000,00
	CDF	VDF	13.000,00
TESPPN	CDL	VDL	2.000,00
	CDP	VDP	2.400,00
	CDT	VDT	2.800,00
	CDY	VDY	3.200,00
	CDA	VDA	3.600,00
	CDB	VDB	4.000,00
	CDC	VDC	4.400,00
TLBRON	CDH	VDH	160,00
	CDJ	VDJ	180,00
	CDL	VDL	200,00
	CDN	VDN	220,00
	CDP	VDP	240,00
TLBRPN	CDG	VDG	300,00
	CDI	VDI	340,00
	CDK	VDK	380,00
	CDM	VDM	420,00
	CDO	VDO	460,00
	CDR	VDR	500,00
	CDT	VDT	540,00
	CDW	VDW	580,00
USIMPN	CDH	VDH	6,30
	CDI	VDI	6,60
	CDJ	VDJ	6,90
	CDK	VDK	7,20
	CDL	VDL	7,50
	CDM	VDM	7,80
	CDN	VDN	8,10
VALEON	CDC	VDC	700,00
	CDE	VDE	740,00
	CDF	VDF	780,00
	CDG	VDG	820,00
	CDH	VDH	860,00
VALEPN	CDA	VDA	900,00
	CDB	VDB	1.000,00
	CDC	VDC	1.100,00
	CDE	VDE	1.200,00
	CDF	VDF	1.300,00
	CDG	VDG	1.400,00
	CDH	VDH	1.500,00
	CDI	VDI	1.600,00
	CDJ	VDJ	1.700,00
WHMTON-G-	CDA	VDA	45,00
	CDB	VDB	50,00
	CDC	VDC	55,00
	CDE	VDE	60,00
	CDF	VDF	65,00

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Resumo das operações

	Qtde (mil)	Vol. em (Cr$ mil)
Lote Padrão	7.183.196	1.478.868.682
Concordatárias	30.325	153.523
Direitos e Recibos	2.100	161.500
Fundos DL 1376 e Cert.Privat.	1.326	35.154
Exercício de opções de compra	56.001	3.081.600
Mercado a termo	2.800	658.280
Opções de Compra	10.148.300	202.322.239
Fracionário	11.932	4.730.554
Total Geral	17.443.980	1.690.011.533
Índice Bovespa Médio	10.617	
Índice Bovespa Fechamento	10.610	(-4,1%)
Índice Bovespa Máximo	11.044	
Índice Bovespa Mínimo	10.299	

Das 53 ações do BOVESPA, oito subiram, 35 caíram, cinco permaneceram estáveis e cinco não foram negociadas.

Oscilações do Mercado

	Osc. (%)	Fech. (Cr$ mil ações)
Maiores Altas		
Hercules pn	47,1	5,90
J.H.Santos pn	37,5	110,00
Madeirit pn	33,3	4,00
Real Part. on	32,5	10.410,00
Sifco on	25,0	2.500,00
Maiores Baixas		
Politeno pnb	23,7	16,01
DHB pn	16,6	100,00
Pacaembu pn	16,6	22,50
Banerj pn	16,0	0,63
Dova pn	13,6	6,00

Oscilações do Bovespa

	Osc. (%)	Fech. (Cr$ mil ações)
Maiores Altas		
Tupy pn	15,3	75,00
Refripar pn	9,0	6,00
Ceval pn	9,0	120,00
FNV pn	6,9	26,00
Souza Cruz on	2,9	141.000,00
Maiores Baixas		
Brasil pn	9,0	200,00
Light on	8,2	1.000,00
Banespa pn	7,2	103,00
Paraibuna pn	7,1	65,00
Varig pn	6,9	2.000,00

Mercado à vista

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
■ Acesita ON PSO	600.000	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00	-6,8
Adubos Trevo PN	4.273.000	46,00	46,00	49,91	50,00	50,00	–
Agrimisa ON	27.000	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	/
Agroceres PN	7.000.000	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	–
Alpargatas ON	660.000	1.450,00	1.450,00	1.450,00	1.450,00	1.450,00	–
Alpargatas PN	1.930.000	900,00	891,00	891,66	900,00	900,00	+ 1,0
America Sul ON	1.400.000	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	-6,1
America Sul PN	17.400.000	6,40	6,35	6,43	6,50	6,49	+ 1,4
Antarct Nord PN	42.000	5.200,00	5.200,00	5.330,95	5.700,00	5.700,00	+ 10,6
Aquatec PN	30.000	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	+ 0,3
Aracruz PNB	150.000	30.000,00	29.000,00	29.829,11	30.000,00	29.000,00	-3,3
Artex PN	600.000	17,00	17,00	17,49	19,90	19,90	+ 20,6
Arthur Lange PN	1.000	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	–
Avipal ON	5.600.000	40,00	38,02	40,66	41,00	38,02	+ 0,0
Azevedo PN	20.000	305,00	305,00	305,00	305,00	305,00	+ 3,3
■ Bahia Sul PNA	1.000	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	+ 6,1
Bamerind Br ON	741.000	269,99	269,99	270,00	270,00	270,00	-3,5
Bamerind Par ON	228.000	230,00	230,00	230,00	230,00	230,00	-2,9
Bamerind Seg ON	76.000	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	/
Bamerind Seg PN	246.000	215,00	215,00	216,04	220,00	220,00	+ 4,7
Banerj PN	16.000.000	0,60	0,63	0,66	0,60	0,63	-16,0
Banespa ON ED	300.000	105,00	100,00	101,67	105,00	100,00	-4,7
Banespa PN ED	73.500.000	110,00	103,00	106,09	110,00	103,00	-7,2
Barone ON	3.000	4.850,00	4.850,00	4.850,00	4.850,00	4.850,00	+ 5,4
Bardella PN	21.000	570.000,00	540.000,00	560.857,14	580.000,00	550.000,00	-6,8
Belgo Mineir ON	2.740.000	5.850,00	5.750,00	5.790,09	5.800,00	5.750,00	-0,6
Belgo Mineir PN	450.000	5.000,00	4.900,00	4.941,11	5.000,00	4.900,00	-2,0
Bemge ON	3.000.000	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	–
Besc PNA	240.000	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	/
Beta PNA	500.000	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	–
Bic Caloi PNB	3.400.000	270,00	230,00	263,12	276,00	276,00	+ 0,3
Biobras PNA	50.000	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	–
Bombril PN	3.100.000	430,00	425,00	430,27	432,00	430,00	+ 0,2
Bradesco ON	1.260.000	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	-1,6
Bradesco PN	22.550.000	656,00	630,00	639,00	656,00	640,00	-3,7
Brahma PN	1.500.000	3.000,00	2.950,00	2.980,00	3.000,00	2.950,00	-1,6
Brasil ON	2.910.000	190,00	183,00	187,31	190,00	185,00	-8,5
Brasil PN	35.790.000	210,00	194,00	199,98	210,00	200,00	-9,0
Brasmotor PN	990.000	1.530,00	1.510,00	1.527,76	1.530,00	1.510,00	-1,3
■ Caemi Metal PN	1.540.000	1.100,00	1.000,00	1.007,50	1.100,00	1.099,00	+ 0,8
Cambuci PN	61.000	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	–
Casa Anglo PN	24.000	17.000,00	16.600,00	16.683,33	17.000,00	16.600,00	–
Cbv Ind Mec PN	10.000	1.790,00	1.790,00	1.790,00	1.790,00	1.790,00	-0,5
Cemig ON	1.200.000	49,00	49,00	49,25	50,00	50,00	/
Cemig PN	654.400.000	95,00	93,50	97,09	100,50	100,00	-0,9
Cesp PN	30.000	6.000,00	5.900,00	5.966,67	6.000,00	5.900,00	–
Ceval PN INT	200.000	110,01	110,01	116,01	120,00	120,00	+ 9,0
Chapeco PN	6.300.000	10,00	9,00	9,51	10,00	10,00	–
Chapeco Alim PN	102.000	70,00	66,00	66,08	70,00	66,00	-5,7
Cia Hering PN	1.300.000	2.550,00	2.550,00	2.550,00	2.550,00	2.550,00	–
Cim Itau PN	2.130.000	4.065,00	4.000,00	4.023,15	4.200,00	4.200,00	–
Cimaf ON	15.000	5.500,00	5.500,00	5.533,33	6.000,00	6.000,00	/
Ciquine Petr PNA	5.376.000	9,00	9,00	9,03	9,26	9,26	+ 0,6
Cofap PN	3.200.000	165,01	165,00	165,00	165,01	165,00	-2,6
Coldex PN	2.500.000	17,00	17,00	17,62	18,40	18,40	+ 5,1
Const Beter PNB	1.340.000	112,00	112,00	113,86	120,00	115,00	-1,6
Consul PN ED	590.000	9.600,00	9.600,00	9.600,00	9.600,00	9.600,00	–
Copene PNA	330.000	4.100,00	4.100,00	4.103,03	4.115,00	4.115,00	-4,3
Cotbetta PN	700.000	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	–
Cerigua PN	500.000	500,00	480,00	484,00	500,00	480,00	+ 3,2
Coteminas ON	346.000	900,00	900,00	928,90	1.000,00	1.000,00	+ 11,1
Coteminas PN	105.000	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	-7,1
Credito Nac PN	4.200.000	145,00	142,00	142,19	145,00	142,50	-1,0
Cremer ON	486.000	620,00	620,00	620,00	620,00	620,00	/
Cresal PN	20.000	57,00	57,00	57,00	57,00	57,00	/
Czarina PN	16.600.000	2,40	2,20	2,32	2,50	2,20	-4,3
■ D H B PN	20.000	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-16,6
Dova PN	542.000	6,30	6,00	6,15	6,30	6,00	-13,6
Duratex PN ED	3.500.000	680,00	650,00	658,86	680,00	660,00	/
■ Eberle PN	10.000.000	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	–
Economico PN	2.220.000	157,00	157,00	157,00	157,01	157,00	+ 3,2
Eletrobras ON I91	30.000	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	–
Eletrobras PNB I91	24.120.000	2.100,00	2.000,00	2.033,48	2.116,00	2.050,00	-4,6
Eletrobras PNB P92	20.000	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	–
Embraco PN ED	99.000	10.400,00	10.400,00	10.427,27	10.700,00	10.700,00	+ 3,3
Ericsson ON	500.000	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	+ 4,5
Ericsson PN	600.000	174,00	174,00	174,00	174,00	174,00	-3,3
Estrela PN	5.070.000	14,00	13,00	13,50	14,00	13,00	-6,4
Eternit ON	50.000	4.320,00	4.320,00	4.380,00	4.500,00	4.500,00	+ 4,1
Eucatex PN	20.000	3.600,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	3.600,00	-0,2
■ F Cataguazes PNA	500.000	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	-0,5
F N V PN	600.000	24,50	24,50	25,50	26,00	26,00	+ 6,9
Ferro Ligas PN	19.000.000	13,50	13,00	13,65	13,99	13,99	-2,8
Fertibras PN	11.150.000	2,50	2,42	2,50	2,50	2,42	-3,2
Fibam PN	250.000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	+ 3,4
Ficap ON SOF	2.000	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	+ 8,5
Forja Taurus PN	33.100.000	4,95	4,73	4,80	4,95	4,80	–
Frangosul PN	6.000.000	157,00	157,00	157,00	157,00	157,00	–
Fras-le PNA	36.300.000	77,40	77,40	77,96	80,00	80,00	+ 11,8
Frigobras PN	15.000.000	90,00	88,00	89,33	90,00	88,00	-4,3
■ Gurgel PN	4.000	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	+ 5,8
Gurgel Motor PN	1.000.000	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	–
■ Hercules PN	44.000	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	+ 47,1
■ Iap PN	600.000	285,00	285,00	287,83	302,00	302,00	+ 5,9
Iguacu Cafe PNA	1.400.000	12,00	12,00	12,14	12,50	12,50	+ 19,0
Inbras PN	20.000	17,00	17,00	17,25	17,50	17,50	-2,7
Ind Villares PN	1.260.000	2.300,00	2.201,00	2.359,76	2.500,00	2.500,00	+ 6,3
Inds Romi ON	350.000	750,00	749,99	750,00	750,00	749,99	-0,0
Inepar PN	14.800.000	7,00	6,90	6,97	7,10	7,10	-1,3
Invicta PN	600.000	20,00	20,00	21,91	25,10	25,10	/
Ipiranga Ref PN	100.000	215,00	215,00	215,00	215,00	215,00	-2,2
Itacolomy PNA P	4.000	4.250,00	4.250,00	4.250,00	4.250,00	4.250,00	+ 6,2
Itap PN	1.016.000	370,00	360,00	369,82	370,00	360,00	+ 16,1
Itaubanco PN ED	1.400.000	6.000,00	5.850,00	5.944,29	6.000,00	5.950,00	-4,0
Itausa ON ED	20.000	8.950,00	8.950,00	8.950,00	8.950,00	8.950,00	/
Itausa PN ED	560.000	8.600,00	8.500,00	8.523,21	8.600,00	8.500,00	-4,3
Itautec PN	100.000	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	-2,2
■ J H Santos PN	50.000	110,01	110,01	110,01	110,01	110,01	+ 37,5
■ Kepler Weber PN	200.000	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	/
Klabin PN	34.000	20.600,00	20.560,01	20.623,54	20.800,00	20.560,01	-0,7
■ Lacesa PN	1.000	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	-0,0
Lam Nacional PN	250.000	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	–
Leco PN	2.000	341,00	341,00	341,00	341,00	341,00	+ 5,5
Light ON	1.183.000	1.000,00	990,00	997,12	1.000,00	1.000,00	-8,2
Limasa PN	10.000	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	+ 6,0
Lint Circuito PN INT	5.000	1.750,00	1.750,00	1.750,00	1.750,00	1.750,00	/
Lix Da Cunha PN	300.000	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	–
Lojas Americ ON ED	10.000	12.300,00	12.300,00	12.300,00	12.300,00	12.300,00	–
Lojas Americ PN ED	21.000	11.450,00	11.450,00	11.616,76	11.800,00	11.800,00	+ 3,0
■ Magnesita ON	100.000	141,00	141,00	141,00	141,00	141,00	-11,8
Magnesita PNA	200.000	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	+ 5,9
Mais Gallo PN	1.500.000	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	+ 17,0
Manasa PN	1.000.000	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	–
Mangels Indl PN	2.600.000	199,00	189,50	190,52	199,00	189,50	-0,2
Mannesmann ON	90.300.000	18,50	18,00	18,29	18,50	18,00	-2,7
Mannesmann PN	36.000.000	12,00	11,20	11,66	12,00	12,00	+ 4,3
Marcop Part PN	1.000	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	+ 4,1
Marcopolo ON I92	56.000	3.400,00	3.000,00	3.389,29	3.400,00	3.000,00	-6,2
Marcopolo PNB I92	100.000	2.000,01	2.000,01	2.000,01	2.000,01	2.000,01	+ 0,0
Marisol PN	100.000	850,00	850,00	850,00	850,00	850,00	+ 11,8
Matec ON	41.000	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	/
Matec PN	480.000	69,00	68,00	68,77	69,00	68,50	/
Merc S Paulo ON	7.000	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	-0,0
Merc S Paulo PN	9.000	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	–
Met Barbara PN	38.500.000	23,00	21,80	22,03	23,00	22,80	-0,8
Met Duque ON	3.000	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	/
Metal Leve PN	300.000	770,00	760,00	770,67	800,00	770,00	–
Metisa PN	106.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	-4,7
Micheletto PN	7.010.000	5,50	5,50	5,50	5,60	5,60	+
Minupar PN	52.648.000	5,50	5,50	5,61	5,98	5,98	-0,3
Ml Eletr Aut ON	18.000	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	/
Mont Aranha ON ED	146.000	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-9,0
Montreal PN	423.000	38,50	38,50	38,50	38,51	38,50	+ 1,2
■ Nacional ON	65.000	850,00	845,00	847,31	855,00	855,00	+ 0,5
Nacional PN	6.922.000	850,00	830,00	839,33	850,00	840,00	-1,3
Nakata PN	200.000	2.350,00	2.350,00	2.350,00	2.350,00	2.350,00	–
Nord Brasil PN	4.000.000	46,00	46,00	46,00	49,00	46,00	-0,4
Nordon Met ON	5.000	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	+ 8,0
Noroeste PN	63.000	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	–
■ Olma PN	106.000	25,00	25,00	26,94	27,00	27,00	–
Olvebra PN	4.000.000	8,10	8,00	8,03	8,10	8,00	-1,2
Orion PN	22.000	8.500,00	8.500,00	8.954,55	9.000,00	9.000,00	/
Osa PN	300.000	55,01	55,01	55,01	55,01	55,01	+ 6,8
Oxiteno PN	71.500.000	26,00	26,00	27,04	28,00	26,00	+ 4,0
■ Panvel PN	486.000	24,99	24,99	33,74	34,00	34,00	/
Papel Simao PN INT	43.300.000	339,00	330,00	334,60	339,00	335,00	-0,8
Paraibuna PN	4.100.000	66,00	65,00	67,44	68,00	65,00	-7,1
Paranapanema PN	23.600.000	210,00	200,00	204,34	210,00	204,00	-2,8
Paul F Luz ON	17.300.000	160,00	150,00	161,73	166,00	166,00	-2,3
Perdigao PN	11.600.000	3,65	3,65	3,66	3,75	3,75	-3,5
Perdigao Agr PN	3.200.000	10,00	10,00	10,34	11,00	11,00	+ 10,0
Petrobras PN	251.000	42.600,00	42.500,00	42.647,41	43.000,01	43.000,01	-4,4
Petroflex ON	251.000	2.880,00	2.799,99	2.800,31	2.880,00	2.800,00	-0,0
Petropar PN	10.000	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	–
Petroquisa PN	40.000	310,00	310,00	310,00	310,00	310,00	–
Pettenati PN	7.600.000	23,00	23,00	24,50	26,50	26,50	+ 16,7
Pirelli ON	1.500.000	451,00	450,00	450,67	451,00	450,00	+ 2,3
Pirelli Pneu ON	400.000	201,00	201,00	203,25	210,00	210,00	16,6
Pirelli Pneu PN	6.000.000	235,00	235,00	235,00	235,00	235,00	+ 1,9
Polar PN	60.000	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	+ 16,6
Polipropilen PN	840.000	38,00	38,00	38,10	40,00	40,00	+ 5,2
Politeno PNB	1.010.000	20,00	16,01	16,21	20,00	16,01	-23,7
Progresso PN	145.000.000	1,06	1,02	1,04	1,10	1,10	–
Prometal PN	470.000	3,00	3,00	3,06	3,20	3,20	-3,0
■ Quimic Geral PN	8.000	32,01	32,01	32,01	32,01	32,01	+ 0,0
■ Racimec PN	50.000	870,00	870,00	870,00	870,00	870,00	/
Randon PN	32.000	194,00	194,00	194,00	194,00	194,00	+ 2,1
Real ON	20.000	9.750,00	9.750,00	9.760,00	9.770,00	9.770,00	+ 1,6
Real PN	90.000	2.600,00	2.550,00	2.588,89	2.700,00	2.700,00	+ 8,0
Real Cia Inv ON ED	25.000	4.410,01	4.410,01	4.410,01	4.410,01	4.410,01	/
Real Cons ON	3.000	7.210,50	7.210,50	7.210,50	7.210,50	7.210,50	+ 20,1
Real Cons PNF	2.000	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	+ 2,0
Real De Inv ON ED	6.000	10.650,01	10.650,01	11.325,01	12.000,00	12.000,00	+ 16,4
Real De Inv PN ED	20.000	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	-2,1
Real Part ON	13.000	10.410,00	10.410,00	10.410,00	10.410,00	10.410,00	+ 32,5
Real Part PNA	5.000	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	+ 7,1
Real Part PNB	1.000	4.300,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00	4.300,00	+ 2,3
Refripar PN INT	12.500.000	5,50	5,40	5,39	6,00	6,00	+ 9,0
Ren Hermann PN	1.000	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	–
■ Sadia Concor PN ED	32.200.000	152,00	147,00	149,27	152,00	147,00	/
Sadia Oeste PN	100.000	71,00	71,00	71,00	71,00	71,00	+ 5,9
Saigoma PNB	200.000	50,99	50,99	50,99	50,99	50,99	-0,0
Samitri ON	100.000	14.500,00	14.500,00	14.500,00	14.500,00	14.500,00	+ 2,1
Samitri PN	10.000	11.700,00	11.700,00	11.700,00	11.700,00	11.700,00	+ 6,3
Sansuy PN	3.000.000	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	-4,2
Servix Eng ON	1.000	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00	/
Sharp PN INT	1.000.000	21,50	21,50	21,50	21,50	21,50	-7,2
Sid Aconorte PNA	50.000	480,00	480,00	480,00	480,00	480,00	-2,0
Sid Guaira PN	100.000	650,00	650,00	665,00	680,00	680,00	-2,9
Sid Riogrand PN	200.000	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	-1,2
Sifco ON	437.000	1.950,00	1.950,00	2.183,87	2.500,00	2.500,00	+ 25,0
Sifco PN INT	279.000	700,00	700,00	706,77	750,00	705,00	-4,6
Solorrico PN	10.000	13.500,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00	–
Souza Cruz ON	12.000	138.000,00	138.000,00	138.500,00	141.000,00	141.000,00	+ 2,9
Springer PN	50.000	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	+ 5,8
Sudameris ON	20.000	260,02	260,02	265,62	270,01	270,01	+ 0,0
Sultepa PN	60.000	85,00	85,00	87,50	100,00	100,00	+ 17,6
Suzano PN	36.000	57.000,00	56.000,00	56.444,44	57.000,00	56.000,00	-1,7
■ Tam PN	2.000.000	12,01	12,01	12,01	12,01	12,01	/
Tec Blumenau PNA	100.000	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	+ 9,4
Teka PN	77.400.000	11,49	10,20	10,86	11,50	10,50	-10,2
Tel B Campo ON INT	23.000	450,00	450,00	481,96	485,00	485,00	+ 7,7
Tel B Campo PN INT	2.000	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	+ 2,2
Telebras ON I92	39.000.000	170,00	165,00	167,69	172,00	168,00	-4,5
Telebras PN I92	3.487.400.000	320,00	303,00	318,24	330,00	316,00	-4,7
Telebras ON P92	300.000	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	-3,2
Teleinvest ON	200.000	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	–
Teleinvest PN	200.000	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00	–
Telemig ON I92	2.000	61,10	61,10	62,40	65,00	65,00	-0,0
Telemig PNB I92	2.000	61,17	61,17	61,17	61,17	61,17	+ 0,1
Telemig PND	1.671.000	60,00	60,00	60,01	60,01	60,01	/
Telepar ON	90.000	722,00	720,00	720,26	722,00	721,00	-8,7
Telepar PN	435.000	1.350,00	1.350,00	1.356,79	1.385,00	1.385,00	-1,0
Telerj ON I92	10.000	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	+ 5,9
Telesp ON I92	740.000	900,00	900,00	954,73	970,00	960,00	+ 1,0
Telesp PN I92	7.310.000	2.200,00	2.150,00	2.206,34	2.249,99	2.150,01	-6,5
Tibras PNA	30.000	7.300,00	7.300,00	7.300,00	7.300,00	7.300,00	-2,6
Trafo PN	62.000.000	18,75	18,75	18,75	18,75	18,75	-6,2
Transbrasil PN	310.000	21,50	21,50	21,50	21,50	21,50	–
Trombini PN	2.500.000	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	-9,0
Tupy PN	200.000	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	+ 15,3
■ Ucar Carbon ON	1.700.000	131,00	131,00	132,65	133,00	131,00	+ 3,9
Unibanco PNB	30.000	1.022,00	1.012,00	1.018,67	1.022,00	1.012,00	-0,9
Unipar PNB	77.900.000	13,00	12,50	12,82	13,00	12,80	-2,6
Usiminas PN	1.552.800.000	6,55	6,45	6,51	6,60	6,50	-1,5
■ Vale R Doce PN I92	26.500.000	830,00	805,00	826,07	845,00	832,00	-2,1
Valgr Freios PN	500.000	515,00	515,00	515,00	515,00	515,00	–
Varig PN	30.000	2.150,00	2.000,00	2.100,00	2.150,00	2.000,00	-6,9
Vidr Smarina ON	72.000	44.000,00	42.000,00	42.597,22	44.000,00	42.000,00	-3,4
Vigor PN	2.000	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	+ 3,5
■ Weg ON	1.000	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	–
Weg PN	5.000	1.750,00	1.750,00	1.750,00	1.750,00	1.750,00	–
Wetzel Fund PN	220.000	7,50	7,50	7,52	7,55	7,52	+ 0,2
Whit Martins ON	40.600.000	44,00	42,50	43,10	44,00	42,80	-2,7
■ Zivi PN	34.276.000	10,50	10,40	10,88	12,00	12,00	+ 9,8

Concordatárias

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
Alpers PN	14.000	412,00	412,00	412,00	412,00	412,00	/
Edn PNA	700.000	40,00	38,01	39,15	40,00	40,00	–
Farol PN	1.440.000	7,10	7,10	7,10	7,10	7,10	-6,5
Lum's PN	2.000.000	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	-6,6
Madeirit PN	32.772.000	3,20	3,00	3,01	4,00	4,00	+ 33,3
Pacaembu PN	1.000	22,50	22,50	22,50	22,50	22,50	-16,6
Persico PN	1.200.000	3,50	3,30	3,47	3,50	3,30	+ 2,8
Quimisinos PNB	48.000	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	/
Trol PN	1.000	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	–
Verolme PN INT	149.000	26,00	24,00	25,97	26,00	24,00	/

Termo 30 Dias

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
Mangels Indl PN	2.800.000	235,10	235,10	235,10	235,10	235,10	0,0

Opções de compra

Título	Venc.	P. Exerc.	Qtde.	Abe.	Mín.	Máx.	Méd.	Últ.	Osc.
Ex PNB	Abr	3400,00	300.000	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	-40,3
Tel PN	Abr	460,00	83000.000	55,00	53,00	65,00	56,54	57,00	-19,7
Tel PN	Fev	220,00	90000.000	95,50	85,00	99,60	94,30	91,00	-22,9
Tel PN	Fev	200,00	12000.000	115,00	116,00	119,00	118,15	118,00	-11,4
Tel PN	Abr	500,00	22600.000	40,00	32,00	50,00	39,57	40,00	-21,6
Tel PN	Fev	240,00	23060.000	95,00	70,00	95,00	75,85	70,50	-34,1
Tel PN	Fev	250,00	62900.000	75,00	54,50	75,00	61,05	54,50	-31,0
Tel PN	Fev	270,00	37000.000	50,00	20,00	50,00	22,44	42,00	-26,6
Tel PN	Abr	300,00	7000.000	100,00	94,00	100,00	98,14	94,00	-19,2
Tel PN	Abr	340,00	34000.000	35,00	21,00	36,50	27,46	21,00	-27,5
Tel PN	Abr	380,00	1000.000	13,00	12,50	13,00	13,00	13,00	-32,5
Tel PN	Fev	320,00	9000.000	10,00	10,00	10,00	10,00	15,00	-50,0
Tel PN	Fev	300,00	623.000	14,50	2,00	13,50	8,84	8,00	-57,8
Tel PN	Fev	360,00	9000.000	1,50	0,12	1,50	0,45	0,12	-92,4
USI PN	Fev	2,40	257000.000	1,31	1,00	1,31	1,25	1,15	-21,6
USI PN	Fev	4,50	10000.000	2,25	2,25	2,25	2,25	2,05	-8,9
USI PN	Abr	2,50	111000.000	2,15	1,95	2,15	2,08	2,30	-11,2
USI PN	Fev	6,50	15000.000	0,35	0,16	0,20	0,11	0,19	-44,2

BC aumenta limites para compensação

BRASÍLIA — A partir da próxima segunda-feira, dia 15, os cheques com valor igual ou superior a Cr$ 2,5 milhão serão compensados no prazo de 24h, enquanto os documentos com valor de até Cr$ 2.499.999,99 serão trocados em 48h. O novo valor-limite foi definido pelo Banco Central, através da carta-circular 2.351. O teto anterior, de Cr$ 1,5 milhão, que vigorava desde 15 de dezembro, foi reajustado em 66,66%.

Os cheques depositados na rede bancária na própria segunda-feira já estão sujeitos ao novo limite. Assim, os cheques iguais ou superiores a Cr$ 2,5 milhões serão trocadados nas sessões de compensação da noite de segunda-feira e os inferiores, nas sessões do dia seguinte, terça feira.

É bom lembrar que esses prazos de compensação só valem para cheques da mesma praça onde foi feito o depósito. Os prazos para a compensação nacional de cheques são maiores, podendo chegar a até 11 dias úteis, dependendo do local de origem e de depósito do documento.

Os limites são periodicamente ajustados para dividir o volume de cheques entre as sessões diurnas, onde são trocados os cheques com prazo de 48h, e noturnas, quando ocorre a compensação daqueles com prazo de 24h.

BC obtém Cr$ 14,3 trilhões em leilão formal de NTNs

■ Governo já resgatou este ano Cr$ 9,6 trilhões em títulos

Sem fazer qualquer alarde, o Banco Central deu, ontem, mais um passo para o alongamento do perfil da dívida pública. Vendeu, em um leilão formal, 15 bilhões de Notas do Tesouro Nacional (NTNs), com vencimento em 92 dias, arrecadando Cr$ 14,3 trilhões.

Isso permitiu ao BC resgatar Cr$ 7,7 trilhões em títulos públicos. Desde o início do ano já foram resgatados Cr$ 9,6 trilhões. O compromisso do ministro Paulo Haddad é o de resgatar até o final do ano cerca de US$ 4 bilhões da dívida interna.

No leilão de ontem, as taxas de juros ficaram em 19,99% ao ano acima da variação da TR, abaixo dos 20,5% mais correção monetária do último leilão desses papéis.

Sucesso — Segundo o analista da mesa de open market da Corretora Norsul, Heitor Roberto Curcio de Oliveira, o leilão de NTNs foi um sucesso e, mesmo com o fato de a remuneração do papel estar indexada à TR, a demanda superou o volume colocado à venda.

"Aos poucos, o mercado começa a retomar a confiança nos títulos públicos. E o BC está podendo executar uma política monetária mais tranqüila, afastanto o temor de um alongamento compulsório", afirmou.

Além do leilão de NTNs, o BC fez duas intervenções no mercado. Na primeira, doou recursos às instituições por um dia, a juros de 43,71%. No fim do dia, tomou dinheiro, também por um dia, a uma taxa over de 43,70%. As taxas dos CDBs continuaram em queda, fechando em 1.345% ao ano.

No mercado paralelo do dólar, os preços ficaram estáveis. A moeda fechou a Cr$ 19.200 para compra e a Cr$ 19.600 para venda. O grama do ouro foi negociado a Cr$ 205.700, com valorização de 0,59% no dia.

Medida provisória derruba bolsas

A decisão do presidente Itamar Franco de revogar a Lei 8.200, que permitia às empresas abaterem Imposto de Renda pago a mais nos balanços de 1990, causou nervosismo no mercado acionário. Pegos de surpresas, analistas e investidores ficaram desnorteados diante do impacto que a medida provisória editada pelo governo poderá causar nos resultados das companhias.

Diante de tanta confusão, os preços das ações, que estavam em franco processo de alta, despencaram. Na Bolsa do Rio, o IBV fechou nos 38.014 pontos, com desvalorização de 3,2%. As operações totalizaram Cr$ 277.9 bilhões — menos 9% que na véspera. Em São Paulo, o índice Bovespa cedeu 4,1%, nos 10.610 pontos, com movimento de Cr$ 1,6 trilhão, idêntico volume registrado anteontem. No pregão nacional, o índice Senn ficou nos 36.702 pontos, com baixa de 3,2%, e os negócios somaram Cr$ 311 bilhões.

A oscilação do IBV (Em pontos)

05/02	08/02	09/02	10/02	11/02	12/02
33.906	34.836	36.437	37.620	39.306	38.014

Fonte: Bolsa do Rio

Receita Federal apura CPF falso no mercado

VICENTE NUNES

A Receita Federal detectou mais de 33 mil pessoas operando com CPFs irregulares no mercado financeiro e nas Bolsas de Valores do Rio, de São Paulo e de Belo Horizonte. São CPFs de clientes de corretoras e distribuidoras de valores que já morreram, *frios* (com numerações irregulares) e de *laranjas*, pessoas de baixa renda que cedem documentos para que terceiros operem em seus nomes no mercado. As fraudes, segundo os técnicos da Receita, são tão estarrecedoras que chegaram ao ponto de uma única pessoa operar com 100 CPFs.

O maior número de documentos irregulares foram detectados em contas correntes. Esse é o principal instrumento utilizado pelos cambistas do mercado paralelo do dólar para transacionar cruzeiros. Ou seja: contas na quais são depositados os cheques de clientes que aplicam no *black*. Essas contas também servem para *esquentar* dinheiro do caixa dois de muitas empresas.

Manobra — Outra fraude constatada pela Receita foi a de corretoras e distribuidoras que, para não pagar imposto, vendem ações a clientes que já morreram, recompram os papéis com prejuízo e contabilizam as perdas nos balanços.

A sofisticação dos CPFs irregulares é tanta, que já se criou um *indústria* que negocia esses documentos. Dependendo do CPF — se de pessoa de baixa renda, que está longe da mira do Fisco, ou de cidadão com ficha limpa —, os preços podem chegar a US$ 200 (Cr$ 3.9 milhões, pelo mercado paralelo do dólar). Essa *indústria* é abastecida por CPFs roubados.

O presidente da Bolsa do Rio, Carlos Reis, diz que as bolsas dispõem de mecanismos muito seguros para dectetar qualquer tipo de fraude. Além disso, os cadastros de clientes são checados pelas corretoras, que são submetidas a cinco tipos de fiscalização: Banco Central, CVM, bolsas, auditoria interna e Receita Federal.

Arquivo

Reis: mecanismos contra fraudes

INDICADORES

O DIA A DIA

Dólar Comercial +1,30% (Em Cr$)

10.02	11.02	12.02
17.468,13	17.924,14	18.157,05

Dólar Paralelo estável (Em Cr$)

10.02	11.02	12.02
19.400,00	19.600,00	19.600,00

Fonte: Andima / Casas de Câmbio

Ouro +0,59% (Em Cr$)

10.02	11.02	12.02
203.899	204.500	205.700

Fonte: BM&F

IBV -3,29% (Em pontos)

10.02	11.02	12.02
37.620	39.306	38.014

Fonte: BVRJ

Inflação

IGPM/FGV	%
Novembro	23,43
Dezembro	25,08
Janeiro	25,83
Acumulado no ano	25,83
Em 12 meses	1.160,09

FIPE/IPC	%
Novembro	21,89
Dezembro	25,29
Janeiro	27,42
Acumulado/ano	27,42
Em 12 meses	1.144,39

INPC/IBGE	
Novembro	22,89
Dezembro	25,58
Janeiro	28,77
Acumulado no ano	28,77
Em 12 meses	1.177,33

DIEESE/ICV	%
Novembro	24,77
Dezembro	22,67
Janeiro	32,90
Acumulado/ano	32,90
Em 12 meses	1.160,91

INDICADORES	
BTN 15.02	Cr$ 10.031,0016*
BTN 12.02	Cr$ 9.902,5516*
BTN 11.02	Cr$ 9.775,7172*
UPC (1º trimestre)	Cr$ 98.566,37
UPF dia 12.02	Cr$ 130.123,60
Ufir 01.02	Cr$ 9.597,03
Ufir 15.02	Cr$ 10.935,88
Ufir 16.02	Cr$ nd
Ufir 17.02	Cr$ nd
Taxa Anbid	1.467,66
IBA/CNBV	63.951.920 pontos
I-SENN	36.702 pontos
DER Acumulado de 15/08/91 a 13.02.93	50.85925200

* atualizado pela TR acumulada

TR

TR	26,40%
TRD	1,297443
Var.mês até 12.02	14.014273
Var.mês até 15.02	15,493544
Var.no Ano até 15.02	46,3996
Indice acumulado de 01.02.91 a 15.02.93	79.07035780

FGTS

Setembro	25,3974%
Outubro	27,2149%
Novembro	22,6821%
Dezembro	25,2445%
Janeiro	23,0599%
Fevereiro	31,5467%

Salário Mínimo

Setembro	Cr$ 522.186,94
Outubro	Cr$ 522.186,94
Novembro	Cr$ 522.186,94
Dezembro	Cr$ 522.186,94
Janeiro	Cr$ 1.250.700,00
Fevereiro	Cr$ 1.250.700,00

Caderneta

Outubro dia 01.10	26,00690%
Novembro dia 01.11	25,69535%
Dezembro dia 01.12	23,90645%
Janeiro dia 01.01.93	24,58975%
Fevereiro dia 01.02	27,39380%
Dia 13.02	33,89826%

Aluguel

Fator de Correção

Residencial

ISN (Teto)/IPCA	Jan.	Fev.
Anual *	12,3541	13,4454
Semestral	3,5388	3,8122
Quadrimestral (de jul/89 a 20/09/90)	2,3945	2,5043

(* corrigido sobre o valor pago no mês em 1991)

Comercial

	IGP Fev.	IGPM Fev.
Anual	12,7667	12,9808
Semestral	3,9517	3,8445
Quadrimestral	2,4714	2,4624
Trimestral	1,9776	1,9426
Bimestral	1,5920	1,5738

Bolsa de Mercadorias e Futuros

Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (Mil Cr$)	Part. (%)
Ouro	319.036	1.020	57.569	1.311.437.188	6,16
Índice	25.845	3.764	59.836	4.849.876.500	22,78
Café	19.924	121	805	67.462.558	0,32
Câmbio	123.845	97	9.831	1.026.260.710	4,82
DI	153.776	455	37.718	14.030.241.525	65,91
Boi Gordo	387	9	10	1.109.536	0,01
Total	642.813	5.466	165.769	21.286.326.017	100,00

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g — Cotações em cruzeiros por grama

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Ult	Osc
	24.404	550	206.900	205.000	207.350	205.700	+0,6

Ouro/Mercado de Opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g — Cotações em cruzeiros por grama

Vcto	Exerc	Contr	Neg	Abert	Min	Máx	Ult
Mar1	230.000	3.304	22	31.810	31.110	32.000	31.160
Mar3	270.000	10.741	245	4.000	3.340	4.000	3.900
Mar6	280.000	1.164	18	1.000	1.000	1.100	1.100
Mr07	290.000	4.422	34	550	500	550	500
Mr26	330.000	2.709	19	10	10	10	10
Mr29	260.000	1.200	23	600	600	900	900
Mr30	270.000	2.711	64	3.600	3.500	4.000	3.800
Mr32	290.000	2.759	20	14.500	14.500	15.000	15.000

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: Cr$ 5,00 p/pontos — Cotações em números de pontos

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Último
Fev3	6.705	352	11.200	10.500	11.200	11.000
Abr3	53.131	3.412	17.800	16.200	17.800	17.000

Mercado Futuro/Algodão

Valor do contrato: 880 arrobas liq. — Cotações em cruzeiros por arroba

nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do cont: 100 sacas de 60kg liq. — Cotações em Cr$/por saca de 60kg liq

Mar3	700	51	74,90	74,90	75,10	75,00
Mai	1.392	270	81,40	79,50	81,40	80,10

Mercado Futuro/Câmbio

Valor do contrato: US$ 5 mil — Cotações em cruzeiros por dólar

Mar3	8.356	76	20.060,00	20.057,00	20.070,00	20.068,00
Abr3	1.475	21	25.490,00	25.475,00	25.490,00	25.480,00

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: Cr$ 100,00 p/ponto P.U. — Cotação em pontos de P.U.

Mar3	10.543	89	88.690,00	88630,00	88.690,00	88.641,00
Abr3	27.175	368	68.950,00	68.820,00	68.950,00	68.880,00

Mercado Futuro/Boi Gordo

Valor do Contrato: 330 arrobas líquidas. — Cotações em pontos por arroba

Abr3	307	8	17,90	17,73	17,90	17,75
Out3	38	2	22,70	22,70	22,70	22,70

Mercado Futuro/Bezerro

Valor do Contrato: 330 arrobas liquid. — Cotações em pontos por cabeça.

nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

Contribuições ao INSS - Competência de Janeiro

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Filiação Tempo (anos)	Base Cr$	Alíquotas %	A pagar Cr$	Meses de Permanência
1	Até 1	1.250.700,00	10	125.070,00	12
2	Mais de 1 até 2	2.306.410,80	10	230.641,08	12
3	Mais de 2 até 3	3.459.616,29	10	345.961,63	12
4	Mais de 3 até 4	4.612.821,67	20	922.564,33	12
5	Mais de 4 até 6	5.766.027,14	20	1.153.205,43	24
6	Mais de 6 até 9	6.919.232,63	20	1.383.846,52	36
7	Mais de 9 até 12	8.072.437,94	20	1.614.487,59	36
8	Mais de 12 até 17	9.225.643,43	20	1.845.128,68	60
9	Mais de 17 até 22	10.378.848,81	20	2.075.769,76	60
10	Mais de 22	11.532.054,23	20	2.306.410,85	--

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (Cr$)	Alíquotas (%)
até 3.459.616,29	8
de 3.459.616,30 até 5.766.027,14	9
de 5.766.027,15 até 11.532.054,23	10

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.

- Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
- As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

Prazos para pagamento:

- Empresas em geral, Assalariados e Trabalhadores Avulsos: até 01/02, sem correção; até 05/02 converter em quantidades de Ufir do dia 01/02 e multiplicá-la pela Ufir do dia do pagamento; após 05/02 acrescentar multa e juros.
- Adquirente, Consignatário ou Cooperativa (venda ou consignação da produção), Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos: aplicar o método acima, muda apenas a data de 05/02 para 21/02.

Rendimentos da Poupança

Mês de Janeiro 1993					
15.01	25,03369	24.01	26,01343	05.02	32,82009
16.01	25,87765	25.01	24,78250	06.02	33,03275
17.01	24,64803	26.01	26,28830	07.02	31,50425
18.01	23,43048	27.01	27,81228	08.02	29,99343
19.01	23,69962	28.01	29,35475	09.02	30,18077
20.01	25,19244	Mês de Fevereiro		10.02	31,87921
21.01	26,70316	01.02	27,39380	11.02	33,59032
22.01	26,97953	02.02	29,10802	12.02	33,75555
23.01	27,25651	03.02	30,84527	13.02	33,89826
		04.02	32,59286	14.02	32,32433

Impostos, taxas e índices

	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Unif	81.564,94	101.679,17	127.517,44	161.271,73	197.162,12	249.778,42
Uferj	139.414,00	174.798,00	218.619,00	269.536,00	334.090,00	423.492,00
Ufinit	133.254,00	166.932,00	211.764,00	261.378,00	329.874,00	
UPF	38.058,99	47.718,37	59.681,36	73.581,16	91.203,84	115.609,98
Ufir	3.135,62	3.867,16	4.852,51	6.002,55	7.412,55	9.597,03
UT	1.670,00	2.200,00	2.780,00	3.340,00	4.600,00	

Imposto de Renda

IR na Fonte (Fevereiro)

Base de cálculo (Cr$)	Parcela a deduzir (Cr$)	Alíquota
Até 9.597.030,00	isento	
De 9.597.030,01 a 18.714.209,00	9.597.030,00	15
Acima de 18.714.209,01	13.243.901,00	25

Deduções

a) Cr$ 383.881 por dependente não há limite de dependentes. b) Abatimento adicional de Cr$ 9.557.030 para os aposentados, pensionistas e transferidos para reserva remunerada com mais de 65 anos. c) Pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial d) Contribuições para Previdência Social.

Fonte: *Secretaria de Receita Federal*

Taxas Andima

Operações entre inst.financeiras(1)	Taxa over (% a.m.)*	Rent. dia.(%)	Rent. sem.(%)	Rent. mes(%)	Proj. mes(%)
LBC/LFT/BBC/NTN	43,68	1,46	7,52	15,56	29,72
ADM (CDB)	43,38	1,45	7,49	15,55	29,61
DI - Over	43,43	1,45	7,49	15,55	29,64
LFTE	43,96	1,47	7,57	15,67	29,94

MERCADO FUTURO DE DI (3)	P.U. em Cr$	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia.(%)	Proj. mes(%)
DI OVER FUT.				
março/93	88.641	40,46	1,35	28,50
abril/93	68.880	35,15	1,17	28,69

A partir de 17/10/91, a Circular nº 2063 do Banco Central permite a realização de operações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras apenas com títulos púlicos e prazo mínimo de 30 dias.

Indicadores	Preço Cr$ /Índice	Var. Dia(%)	Var. Sem(%)	Var. Mes(%)	Proj. Mes(%)
T.R.D.(2)	--	1,297443	6,69	14,01	26,40
T.R.D. 15/02	--	1,297443	1,30	15,49	26,40
UFIR fevereiro/93(2) 01/02	9.597,03	1,31	1,31	1,31	26,50
UFIR diária	10.793,99	1,31	6,75	13,95	26,50
UFIR diária 15/02	10.935,88	1,31	1,31	15,45	26,50
■ Câmbio	Preço Cr$ /Índice	Var. Dia(%)	Var. Sem(%)	Var. Mes(%)	Proj. Mes(%)
■ US$ Comercial (2) ** 11/02					
compra	17.924,20	--	--	--	--
venda	17.924,30	2,61	6,69	14,02	--
■ US$ Comercial (1)*					
compra	18.156,94	--	--	--	--
venda	18.157,05	1,30	8,08	15,50	--
■ US$ Flutuante (2) ** 11/02					
compra	18.838,77	--	--	--	--
venda	19.137,19	1,81	7,12	14,80	--
■ US$ Paralelo (1)*					
compra	19.400,00	--	--	--	--
venda	19.600,00	1,55	7,69	15,98	--
■ US$ BM&F - Comercial (3)					
março/93	20.068,00	--	--	--	27,68
abril/93	25.480,00	--	--	--	26,97
■ OURO SPOT	Preço Cr$ /Índice	Var. Dia(%)	Var. Sem(%)	Var. Mes(%)	Proj. Mes(%)
SINO - Fech.(1)*	205.700,00	0,59	7,39	14,02	--
BM&F - Fech.	205.700,00	0,59	7,39	14,02	--
BBF - Fech.	205.200,00	0,34	7,13	13,75	--
■ AÇÕES	Preço Cr$ /Índice	Var. Dia(%)	Var. Sem(%)	Var. Mes(%)	Proj. Mes(%)
ISENN (5)	36.702	-3,24	10,23	12,16	--
IBVRJ (5)	38.014	-3,29	12,12	16,31	--
IBOVESPA (6)	10.610	-4,19	10,84	14,27	--

(*) Dados obtidos através de amostra da ANDIMA
(**) Feriado em Nova York em 15/02/93.

Fonte: (1)ANDIMA; (2)Banco Central; (3)BM&F; (4)BBF; (5)BVRJ; (6)BOVESPA

Câmbio Turismo

	Compra (Cr$)	Venda (Cr$)
Dólar	19.740,00	19.960,00
Escudo	110,00	140,00
Franco Suiço	11.690,00	12.440,00
Franco Francês	3.190,00	3.420,00
Iene	140,00	160,00
Libra	25.480,00	27.100,00
Lira	11,00	13,00
Marco Alemão	10.830,00	11.540,00
Peseta	140,00	170,00

Fonte: *Banco do Brasil/ANECC*

Ouro

(Cr$-lingote por gramas)

	Compra	Venda
Banco do Brasil (250g)	205.650,00	205.700,00
Goldmine (250g)	nd	nd
Ourinvest (250g)	nd	nd
Safra (1000g)	204.700,00	205.700,00
Bozano Simonsen (1000g)	204.650,00	205.700,00

Fundidoras fornecedoras e custodiantes credenciados na Bolsa Mercantil e de Futuros

Fiat vai fazer carro popular por US$ 6.850

■ O presidente Itamar viu e aprovou o protótipo do Mille Electronic, que começa a ser fabricado dentro de 30 dias

BETIM, MG — Depois de assinar com a Fiat Automóveis um protocolo de intenções para viabilizar a produção e comercialização do carro popular da montadora mineira, o presidente Itamar Franco viu e aprovou o protótipo do modelo, batizado como Mille Electronic, que lhe foi exibido pelo presidente da Fiat do Brasil, Silvano Valentino, e pelo superintendente da Fiat Automóveis, Pacifico Paoli. A Fiat vai iniciar sua produção dentro de 30 dias e o custo máximo do carro será de US$ 6.850 — que é o preço médio do carro popular da Autolatina.

Pelo protocolo assinado, o governo federal isenta de impostos a Fiat Automóveis e como estímulo à produção do carro popular autoriza 60 mil novas cotas de consórcio específico para este veículo. A montadora, por sua vez, se compromete a produzir 60 mil unidades por ano, gerando 1 mil empregos adicionais, num prazo de seis meses. O presidente Itamar Franco ouviu dos dirigentes da Fiat a promessa que, num futuro próximo, o carro popular mundial da empresa será produzido em Betim.

Itamar Franco enfatizou, em suas entrevistas, que este acordo com o setor automobilístico para produção do carro popular tem como principal objetivo a geração de empregos. "Quando o diretor da Fiat falou em 1 mil empregos, são 1 mil empregos adicionais. Na indústria automobilística isto significa 1 mil vezes 30", salientou. O presidente ficou impressionado com a exposição de Paoli sobre o número reduzido de pessoas no Brasil que possuem carro. "Em se tratando de veículos particulares o Brasil é um país de três milhões de habitantes, pois mais de 70% dos carros estão concentrados em 1,4% das famílias", afirmou.

"O que queremos com o carro popular, em primeiro lugar, é ter um produto com preço accessível, além de gerar empregos", disse o presidente, que se entusiasmou tanto com o Mille Electronic, que se recuperou rapidamente do susto, quando o tablado em que o modelo do veículo estava exposto, num dos galpões da fábrica, cedeu com o peso do número excessivo de visitantes e jornalistas. Itamar foi seguro por Valentino.

Itamar Franco disse que o sucesso dos acordos com as montadoras para produção de carros populares está tão grande que a General Motors (GM) solicitou audiência na próxima terça-feira para tratar também do lançamento de um modelo popular. "É um efeito cascata", afirmou o presidente. Segundo ele, o mais importante é que o governo não está injetando recursos na indústria automobilística, mas apenas retirando a sua carga tributária.

O presidente deixou claro que os acordos com a indústria automobilística tem um simbolismo. "Temos que fazer retomar o processo de crescimento econômico do país e vamos começar pela indústria automobilística", disse Itamar. Ele revelou que a indústria da construção civil deverá ser a próxima a ser procurada, embora tenha enfatizado que são dois setores totalmente diferentes. "Estamos examinando com a ministra do Planejamento, Ieda Crusius, o projeto de construção de casas populares", afirmou.

Itamar Franco ficou satisfeito com a tecnologia do Mille Electronic. Segundo Valentino, o carro popular da Fiat nada tem de *pé de boi*, sendo um carro com ótima tecnologia. Este ano serão produzidas 45 mil unidades.

Os ministros que acompanharam Itamar Franco — Paulino Cícero e José Eduardo Andrade Vieira, também ficaram impressionados com o Mille popular.

☐ **A Iochpe-Maxion comemorou ontem o fechamento do maior negócio dos últimos anos da Divisão de Máquinas Agrícolas do grupo, com a venda de 143 tratores para um só cliente. As máquinas foram compradas pelo grupo Ometto, de São Paulo, controlador de usinas de açúcar e álcool em Piracicaba. A transação, financiada em 70% pelo Bradesco, foi de US$ 4 milhões.**

Belo Horizonte — Waldemar Sabino

Itamar se entusiasmou com o protótipo do Uno Mille Eletronic, que passará a ser fabricado a partir de março, e será vendido a preço mais baixo

Modelo tem muitas inovações técnicas

☐ O Mille Electronic é baseado no Uno Mille. Ele dispõe de motor de 994 centímetros cúbicos e incorpora conceitos atuais. O carro popular da Fiat conta com ignição eletrônica digital, mapeada Microplex, que elimina o distribuidor. Além disso, é equipado com sistema ecobox, que, aliado à ignição eletrônica, permite eliminar o catalisador.

Itamar Franco foi homenageado por três empregados da Fiat Automóveis que lhe entregaram presentes, um escudo da qualidade total da Fiat Automóveis e um boné da empresa. Acompanhado dos dirigentes da Fiat, Itamar plantou uma muda de pau Brasil.

GM fará Junior simplificado

SÃO PAULO — A General Motors também baterá à porta do presidente Itamar Franco, na semana que vem, em Brasília, engrossando a fila de montadoras que pegam o vácuo da decisão da Volkswagen de ressuscitar o Fusca no mercado brasileiro. A empresa faz segredo, sem revelar detalhes em torno da sua versão de carro popular — para competir com o Fusca, da Volkswagen, e o Mille simplificado, da Fiat.

A mais imediata delas é a disposição de lançar o Chevette Junior despojado de alguns itens de conforto, na faixa de US$ 6.500 (Cr$ 117 milhões), como o Fusca e o Mille, desde que também se consiga a isenção de IPI e do Finsocial. A versão normal do modelo custa hoje US$ 8.333 (Cr$ 150 milhões). A GM também deverá anunciar oficialmente a Itamar Franco o programa de investimentos da empresa para o período 1993/1997, da ordem de US$ 1 bilhão, dinheiro a ser utilizado no lançamento de novos modelos e na modernização de suas duas fábricas.

O leque de opções da GM, no entanto, poderá se abrir ainda mais, dependendo da redução de impostos na área federal e, também, na estadual.

Incluindo seus próprios recursos e também o que possa conseguir junto ao banco estatal paulista, a GM poderá ter um fôlego de investimento da ordem de US$ 1,5 bilhão. De qualquer maneira, o novo programa de investimentos a ser anunciado ao presidente Itamar Franco já representa a garantia de novos recursos em relação ao programa anterior, também de US$ 1 bilhão, para o qüinqüênio 1992/1996. Isso porque, no ano passado, a empresa gastou a maior parte dos US$ 350 milhões investidos no projeto Omega.

Além do Chevette Junior simplificado, a GM poderá anunciar a Itamar Franco sua decisão oficial de substituir o Chevette, no final de 1994, pelo Corsa, carro de pequeno porte produzido pela Opel alemã — a divisão européia da General Motors Corporation. O Chevette é o automóvel mais antigo em produção no país, onde foi lançado em maio de 1973, cinco meses antes do que na Alemanha. Naquele país, o modelo já foi tirado de linha há mais de seis anos.

Isso porque, no ano passado, a empresa gastou a maior parte dos US$ 350 milhões investidos no projeto Omega.

Governo revê salário nas empresas estatais

BRASÍLIA — O governo começa a definir na próxima semana uma nova política salarial para as empresas estatais de forma a eliminar uma série de liberalidades que são concedidas a seus empregados, apesar de não terem apresentado desempenho satisfatório. A Petrobrás, por exemplo, que requisitou este mês recursos do Tesouro Nacional, está obrigada pelo acordo coletivo do trabalho a antecipar 50% do 13º salário. "O problema de pagar em janeiro é que aquele é um mês de repique dos preços", explicou a ministra do Planejamento, Yeda Crusius, ao anunciar a reunião.

A ministra concorda com a crítica de que o governo estava deixando "correr solta" a política salarial das estatais, sem estabelecer qualquer controle. A definição da nova política salarial para essas empresas será feita pelo Comitê de Coordenação das Estatais, por intermédio de um grupo de trabalho presidido pelo ministro do Trabalho, Walter Barelli. Yeda Crusius informou que a produtividade será um dos critérios para novos acertos salariais.

O Comitê vai estudar também uma nova política para os reajustes das tarifas públicas. "Queremos estabelecer uma regra para que não tenhamos os mesmos saltos e sobressaltos toda vez que tivermos que dar um reajuste para essas tarifas", explicou a ministra. Ela classificou ainda como "interessantes" as propostas de fusão de empresas dentro do programa de privatização de estatais. Esclareceu, porém, que tais propostas devem partir dos próprios interessados em comprar as estatais. Yeda garantiu que os leilões de privatização já marcados serão realizados nas datas previstas.

Fazenda aponta várias irregularidades no IRB

Já está no Tribunal de Contas da União (TCU) o relatório final, elaborado pela Setorial de Controle Interno do Ministério da Fazenda, de uma auditoria realizada recentemente no Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), que aponta várias irregularidades no órgão. Entre elas, o pagamento indevido, ano passado, de US$ 1,6 milhão pelo IRB em indenização à construtora Ecig, no Rio, sendo responsabilizado pela operação o ex-presidente do IRB José Américo Peón de Sá. Ainda na lista de desembolsos irregulares consta o pagamento de US$ 450 mil pelo incêndio na Churrascaria Mexicana, também no Rio. Neste caso, além de Peón de Sá, são responsabilizados Ivan Mota Dantas, presidente em exercício do IRB e o superintendente de operações, Carlos Eduardo Ferraz Veloso.

Também consta do relatório o descontrole na gestão das contas da UAIC, seguradora subsidiária do IRB em Nova Iorque, que nos últimos quinze anos resultou em prejuízos da ordem de US$ 150 milhões. Todas essas irregularidades deverão ser analisadas pelo TCU e Ministério da Fazenda. O IRB atualmente tem um presidente interino, Ivan Mota Dantas, que substitui Peón de Sá, nomeado na época pelo ex-presidente Fernando Collor. Segundo fontes do mercado segurador, a situação do órgão hoje é preocupante.

Lucro do BB

O Banco do Brasil obteve lucro de Cr$ 195,269 bilhões em janeiro. O lucro por lote de mil ações foi de Cr$ 2.976,24, considerando-se a quantidade de ações distribuídas pelo BB, no total de 65,6 bilhões. Segunda-feira, o BB começa distribuir dividendos sobre o lucro do segundo semestre de 1992. Cada ação renderá Cr$ 18,63, com correção pela Ufir da data do balanço até a do pagamento.

Calçado gaúcho

A Associação Brasileira das Indústrias de Calçados protestou contra a decisão do governo do Canadá de aplicar taxas de *dumping* por embarque aos exportadores brasileiros de calçados. Já existem taxas de exportação por empresa, que podem variar de zero a 45%. As vendas para o Canadá somam 3% do total colocado no exterior. Os EUA concentram 80% das exportações gaúchas.

Soja paraguaia

Os portos brasileiros vão escoar as exportações de soja do Paraguai este ano, num volume de 1,45 milhão de toneladas de farelo e grãos. É a maior quantidade de soja já exportada através do Brasil, pelos portos de Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul e Rio Grande. O negócio foi acertado durante reunião realizada em Canela(RS).

Cerveja sobe 12%

As cervejas começarão a semana 12% mais caras. Os novos preços são: Brahma Chopp (600 ml), Cr$ 20.000; Skol (600 ml), Cr$ 19.400; Malt 90 (600 ml) Cr$ 14.975; Brahma Extra, Cr$ 23.020; Antarctica Pilsen Extra, Cr$ 23.600,00; Bohêmia, Cr$ 21.275,00; Antarctica e Malzbier (600 ml), Cr$ 20.050.

Impasse com os metalúrgicos

■ Indústrias e sindicato esperam a posição oficial

SÃO PAULO — As negociações entre Anfavea, Sindipeças e metalúrgicos em torno da renovação do acordo da câmara setorial da indústria automobilística não chegaram, ontem, a uma conclusão e o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Vicente Paulo da Silva, o *Vicentinho*, acenou com a possibilidade de não comparecer à reunião, marcada para as 15 horas desta segunda-feira em Brasília. "Estamos avaliando se vale a pena ir à reunião ou se o mais conveniente é discutir com os trabalhadores em assembléias", afirmou.

A Anfavea e o Sindipeças não mudaram de posição em relação à reposição mensal da inflação. Mas discordam da concessão de aumentos reais mensais, que totalizem 20% este ano, como querem os metalúrgicos. Montadoras e fabricantes de peças e componentes admitem, no máximo, aumentos semestrais. Luiz Adelar Scheuer, presidente da Anfavea, diz que o limite razoável para a concessão de aumento real seria o mesmo do PIB ou uma combinação entre sua evolução e o ganho de produtividade do setor.

Na verdade, há um meio termo entre o mínimo acenado pela Anfavea e o máximo, estabelecido pela reivindicação dos metalúrgicos. As partes não revelam percentuais, mas patrões e empregados já cederam em suas posições iniciais. As diferenças ainda são muito grandes, segundo Cláudio Vaz, presidente do Sindipeças. Nenhum dos lados revela as concessões, porque todos esperam pela manifestação do governo, que também prometeu chegar à reunião de segunda-feira com propostas concretas, mas não definiu posição em relação a pontos considerados fundamentais. "Espero que o governo trabalhe neste fim de semana", diz Scheuer. "Não se pode raciocinar sobre descontos, sem saber quais serão os custos de produção decorrentes da política salarial e tributária."

Segundo Scheuer, as questões trabalhistas serão facilmente resolvidas com a solução de pendências oficiais. "Sem a garantia de recursos para o financiamento, os fabricantes de caminhões e tratores não fazem acordo", diz ele. Outro ponto de discórdia foi o nível de emprego. Os trabalhadores querem a fixação de metas, mas Anfavea e Sindipeças só discutem com definições tributárias.

Novas farmácias surgem no Rio

■ Mercado se amplia e vende de brinquedo a detergente, além dos importados

CLÁUDIA SCHÜFFNER

Nos últimos meses, a principal rua de Ipanema, Visconde de Pirajá, vem sendo invadida por novas farmácias, elevando para 10 o número de estabelecimentos. O fenômeno não se verifica apenas nesse bairro e sim em vários pontos da cidade, e vem acompanhado de uma maior diversificação do *mix* de produtos oferecidos — do leite em pó a produtos importados. Essa variedade ajuda a explicar porque as drogarias continuam sendo bom negócio, apesar da perda de poder aquisitivo do consumidor. Sem falar que o principal produto vendido — os remédios, sobre os quais as farmácias dão lucro garantido de 30% — é essencial, mesmo com preços altos. "Pode-se dizer que farmácia é um negócio menos ruim do que outros. As pessoas deixam de comprar roupas e sapatos mas não deixam de comprar comida ou remédio", afirma o empresário Samuel Barata, dono das rede de Drogarias Povão e Pacheco, com 28 lojas, também dono da rede de concessionárias Wilson King.

Em Ipanema, o número de novos estabelecimentos é vertiginoso. No número 592 da Visconde de Pirajá, estão lado a lado as Drogarias Povão e Pacheco, mas as duas não concorrem entre si e sim com a Farmácia Popular (68 lojas no Rio), que fica a poucos metros. Explica-se: ambas pertencem a Samuel Barata. A *chiquérrima* Farma Shop, inaugurada no Leblon vinte dias atrás, vende produtos importados como as famosas batatas Pringle's e vitaminas revitalizantes, cosméticos e, como não poderia deixar de ser, medicamentos.

É flagrante a tendência em direção às *drugstores* americanas. As duas lojas Colombo Drugstore em Ipanema, a última inaugurada há quatro meses, vendem de tudo. Macarrão, farinha de trigo e detergentes são oferecidos junto com os remédios. A *salada* é tão grande que o Conselho Regional de Farmácia (CRF-RJ) notificou o estabelecimento que tem prazo de 90 dias para retirar todos os produtos estranhos ao comércio farmacêutico. O mesmo já aconteceu com a rede de drograrias Max.

O CRF, baseado na lei 5.991/73 e no decreto 74.170/74, está ampliando o número de funcionários e ameaça interditar o exercício profissional nos estabelecimentos que não estiverem vendendo produtos farmacêuticos e seus correlatos. A multa para os infratores é prevista em Cr$ 13 milhões ao mês.

Além das duas Colombo Drugstore, foram inauguradas outras duas farmácias em Ipanema nos últimos 16 meses. O Leblon também ganhou dois novos estabelecimentos — Popular e Farma Shop, ambas na Ataulfo de Paiva —, que competem com as outras cinco que existem naquela avenida. Segundo os números do CRF-RJ, existem no Estado do Rio cerca de 3 mil estabelecimentos, um excedente de 1.200 farmácias se for levado em conta a recomendação da Organização Mundial de Saúde.

Isabela Kassow

Drogarias surgem em Ipanema, uma ao lado da outra, vendendo, além de remédios, variados produtos

Farmácias da zona sul (Ipanema e Leblon)

LEBLON

Farmácia Piauí – Av. Ataulfo de Paiva, 1.283
Drogaria Max – Av. Ataulfo de Paiva, 1.240
Drogaria Popular – Av. Ataulfo de Paiva, 1.241
Vitória Régia – Av. Ataulfo de Paiva, 722
Farma Shop* – Av. Ataulfo de Paiva, 644
Farmácia Popular – Av. Ataulfo de Paiva, 528-A
Farmácia Popular* – Av. Ataulfo de Paiva, 386

IPANEMA

Drogaria Popular – Rua Visconde de Pirajá, 580
Drogaria Pacheco* – Rua Visconde de Pirajá, 592-B
Drogaria Povão – Rua Visconde de Pirajá, 592
Drogaria Pirajá – Rua Visconde de Pirajá, 523-B
Colombo Drugstore* – Rua Visconde de Pirajá, 499
Drogaria Popular* – Rua Visconde de Pirajá, 265
Colombo Drugstore – Rua Visconde de Pirajá, 243
Drogaria Max* – Rua Visconde de Pirajá, 234
Drogasmil – Rua Visconde de Pirajá, 192

(*) Aberta nos últimos 16 meses

Gordon pretende abrir franquias para crescer

O mercado nacional de *fast-food* está passando por uma revolução. A inauguração no Brasil de importantes redes americanas e os projetos de modernização desenvolvidos pelas arquiinimigas McDonald's e Bob's estão empurrando tradicionais redes, como o Gordon, a rever sua atuação no mercado. Concluída as negociações com a Pizza Hut, Gordon Simmonds, diretor da cadeia de sete lojas, decidiu fechar as portas do Gordon do Leblon e iniciar um programa de ampliação que passa pela franquia da sua marca. O ponto agora é da Pizza Hut.

Ainda se refazendo do susto de ter sido seqüestrado no Carnaval de 1992, Simmonds prefere evitar cifras, mas confirma que seu plano de expansão consiste em levar o Gordon para outros mercados. O principal alvo é São Paulo.

Mas a negociação fechada com Antenor Barros Leal, responsável pela Pizza Hut no Rio, vai servir de suporte financeiro para inaugurar uma nova loja própria nesta fase do grupo, em novembro, no Via Parque, no Rio.

Dando continuidade a seu programa de modernização, Simmonds está decidido a transformar sua Central de Abastecimento em Centro de Treinamento. O abastecimento das lojas passará, a médio prazo, a ser feito pelo sistema de terceirização.

Com a inauguração desta nova loja da Pizza Hut, Antenor Barros Leal conseguiu mais um ponto-de-venda na cidade: a primeira loja, na Barra, foi inaugurada em novembro. Ele preferiu manter segredo sobre os planos de investimento, mas deixou escapar que a abertura de um novo ponto envolve US$ 500 mil.

Contrato milionário

■ Brasileiro é premiado em Paris

São Paulo — Luiz Paulo Lima

Rasmussen: contrato de US$ 280 mil

SÃO PAULO — O modelo brasileiro Douglas Rasmussen, da agência Elite, transformou-se na nova sensação na capital da moda, Paris. No começo de janeiro ele recebeu o prêmio Ivana Trump — ex-mulher do multimilionário Donald Trump. A própria Ivana participou da entrega. Agora, Rasmussen festeja o fechamento de um supercontrato para os padrões brasileiros. Escolhido entre muitos concorrentes com maior tradição no mercado, ele vai ganhar US$ 280 mil para participar da campanha de lançamento mundial do perfume alemão Sumatra Rain.

É o maior contrato já assinado por um modelo brasileiro em todos os tempos. Entre as pessoas que escolheram Douglas Rasmussen estavam os estilistas Jean-Paul Gaultier e Claude Montana. Ramussen está no Brasil, mas embarca hoje para Nova Iorque, onde começa a gravação do primeiro dos quatro filmes da campanha.

Indústria investe em desportistas

■ Corrida e suor agitam mercado para vitaminas

LEILA MAGALHÃES

O que combina com corrida e suor? Na cabeça de um praticante de atividades esportivas, entre 15 e 45 anos, das classes A ou B, são várias as respostas: vitaminas americanas, suplementos alimentares, produtos nutricionais... Cada vez em maior número, esse consumidor aquece um mercado que só no ano passado cresceu, para alguns produtos, 72%.

A indústria dos suplementos proteínicos gira hoje em torno dos US$ 10 milhões, segundo especialistas. De olho nesses cifrões, os fabricantes começaram o ano investindo alto nos últimos lançamentos. A Bristol investiu US$ 600 milhões em pesquisa para lançar o Nutrament Sport.

Suplemento nutricional, o Nutrament é destinado a esportistas e chega no mercado anunciando carboidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais em uma lata de 400 gramas. Para *fazer a cabeça* do consumidor em potencial a Bristol investiu mais US$ 30 mil em uma campanha publicitária.

Também de olho no filão, o Support lançou quatro produtos: o Protein, o Sport Drink, o Nutril e o Sport Vital. O Support também patrocina uma série de eventos esportivos. Antônio Duarte, gerente de marketing, diz que a empresa investiu US$ 500 mil ano passado. A Sabor Saúde do Leblon vende 1 mil unidades por mês. O médico Sérgio Resenfeld, especialista em medicina ortomolecular, adverte para a auto-medicação: "Por princípio, nenhum suplemento nutricional deve ser comprado sem receita médica".

☐ *Para comemorar seu primeiro aniversário, a Skol Long Neck ganha novo visual para o Carnaval. Com uma participação de 70% do mercado nacional de cervejas one way, vem com rótulo holográfico, de motivos carnavalescos, que permanecerá no mercado até quarta-feira de cinzas. O rótulo foi desenvolvido pela Skol em conjunto com a DIL, responsável pelo design, a Toga, que imprimiu os rótulos, e a Rigesa, responsável pela produção das caixas decoradas. São 40 mil caixas, de 12 unidades, que serão comercializadas a preços competitivos. O holograma dá efeito tridimensional e o da Skol é o primeiro a ser lançado na América Latina.*

OFERTAS DA SEMANA

■ Até terça-feira, o supermercado Zona Sul está com várias ofertas: atum CPC Grated Equatoriano (184 g) a Cr$ 13.900; molho de tomate tomatelli Peixe (350 g) a Cr$ 9.800; papel higiênico Personal (quatro rolos), Cr$ 12.500.

■ Quem fizer compras acima de Cr$ 200 mil em qualquer uma das filiais Sendas de Niterói pode concorrer a um carro Buggy Galco, uma tevê Semp Toshiba 20 polegadas, um videocassete Sharp e bicicletas Caloi. O sorteio será dia 16, às 16h, na filial Ponte.

■ Só hoje no atacado Pavilhão 100, na Ceasa do Irajá: leite Longa Vida CCPL (caixa com 20 unidades), Cr$ 10.500 a unidade; frango Frangosul, Cr$ 14.800 o quilo; Maizena (pacote de 500 g), Cr$ 12.265 e presunto cozido Perdigão, Cr$ 69.600 o quilo.

■ Na Sendas, de hoje a 24 de fevereiro: cerveja Antarctica (600 ml), Cr$ 11.900; cerveja Kaiser (600 ml), Cr$ 9.900; asa de frango, Cr$ 23.490 o kg; e hambúrguer especial, Cr$ 22.900 o kg.

■ Até terça-feira, no Max Box: cerveja Schincariol (600 ml) a Cr$ 8.950; sabão Platino, a Cr$ 3.600; e cream cracker Triunfo, Cr$ 7.500.

■ Ofertas válidas no Carrefour até 20 de fevereiro: frango congelado, Cr$ 14.900 o kg; e creme vegetal Claybom Cremoso (500 g), Cr$ 12.900.

JORNAL DO BRASIL

B

Rio de Janeiro — Sábado, 13 de fevereiro de 1993

Não pode ser vendido separadamente

O Canto do Rio de Sandra de Sá

Fã do Cristo Redentor e da própria casa

Página 5

ÍNDICE

Vêm aí os 'antiespetáculos'

Márcio Vianna ocupará o Gláucio Gill com suas 'utopias teatrais'

LUCIANA HIDALGO

No CEU estarão as respostas. Ou não. O diretor Márcio Vianna, um dos caciques das tribos de experimentalistas teatrais, está adotando o CEU, quer dizer, o Centro de Exercício de Utopias, como passaporte para a ocupação do Teatro Glaucio Gill. Ele e seu Grupo de Estudo do Ator estarão expondo suas experimentações no ex-reduto de Aderbal Freire Filho a partir de agosto, durante quatro meses. Sem lenço, documento ou verba estadual. Na contramão do movimento que colocou diretores consagrados à frente de teatros administrados pelo município, Márcio Vianna não ocupa cargo algum no Glaucio Gill, um espaço estadual (*leia texto ao lado*). E está de mãos vazias. Mas fértil em delírios experimentais: enquanto agosto não vem, o diretor faz uma escala no Teatro João Caetano promovendo oficinas para atores e diretores. O movimento experimentalista começa em março.

Anti-espetáculos movem o CEU. "O teatro tem que ser rediscutido porque o público está sendo tratado de uma maneira impessoal e infantil", diz, em defesa da platéia como parceira ativa na relação. O antídoto contra a submissão está na promoção, por exemplo, de *A noite do ator*, quando o público terá acesso aos atores dormindo no palco numa sexta-feira, da meia-noite às seis da manhã. Outra proposta é a maratona que trancará espectadores no teatro durante 24 horas. "Vão nos acusar de não fazer teatro", imagina Márcio. Resposta prévia: "Deixaremos o teatro de qualidade para os outros (Moacyr Góes e outros que estão na direção de teatros junto com a prefeitura). Não nos preocupamos com a bilheteria, mas com a utopia", diz, com a experiência de quem já encenou peças no escuro (*Imaginária* e *Livro dos cegos*).

Não vai restar convenção sobre convenção. Márcio Vianna aposta no futurismo. "Acho que o teatro contemporâneo está muito mais preocupado com o passado do que com o homem de hoje. É mais fácil montar um texto de Shakespeare do que falar da mulher massacrada na Somália." Por isso, o dia 1º de agosto de 1993 — data em que inaugurará o projeto apelidado de CEU no Glaucio Gill — se transformará automaticamente em 1999. Ele quer a discussão sobre o homem do final do milênio. "Nem sei se esse homem já tem texto, pode ser uma peça sem texto", sublinha Márcio Vianna, em busca de sabe-se lá que teatro.

A primeira aventura da trupe formada pela atriz Carla Marins e mais 12 atores é *1999*. Um espetáculo *heavy metal*. Calcada em imagens da violência ultra-contemporânea, a produção contará com o subsídio de sentenças judiciais reais para provar como é cotundente a realidade do novo tempo. "O teatro do absurdo está muito mais nos tribunais do que nos palcos", filosofa o diretor, que concilia as experimentações teatrais com o exercício da advocacia.

O futuro dura muito tempo é outra montagem prevista, baseada no depoimento do filósofo Louis Althusser sobre o dia em que assassinou a mulher. "É a tradução dessa época, um dos mais lúcidos filósofos cometendo um dos mais insensatos atos", ressalta Márcio. A viagem ao centro da experimentação busca o risco. A qualquer custo.

Adriana Lorete

Márcio Vianna: centro de experimentação no Teatro Gláucio Gill

Planos da secretaria estadual de Cultura

DENISE MORAES

O alvoroço teatral agora não é apenas municipal. A entrada de Márcio Vianna no Gláucio Gill (teatro da Funarj) tem *pinta* de contra-ataque estadual ao ímpeto da nova secretária municipal de cultura, Helena Severo, que já chegou nomeando para seus teatros cinco dos nossos melhores diretores (Gerald Thomas, Sérgio Britto, Moacyr Góes, Domingos de Oliveira e Aderbal Freire-Filho). O superintendente dos teatros da Funarj, Jesus Chediak, nega que esteja reagindo ao avanço da prefeitura: "Não é contrapartida. Eu convidei o Márcio para o Gláucio Gill porque queremos fazer uma política que contemple todos os segmentos da produção teatral." Preocupado com as versões que dão conta de uma secretária estadual de Cultura arcaica, Chediak afirma que o secretário Edmundo Moniz "é uma pessoa absolutamente aberta ao novo".

E apresenta as provas do compromisso com o novo: o João Caetano tem levado a preços populares espetáculos como *The flash and crash days*, de Gerald Thomas. Nos teatros do subúrbio, Chediak pretende promover na segunda quinzena de março uma mostra com atores e diretores recém-formados. E, até a entrada de Márcio Vianna no Gláucio Gill, vão ser exibidos lá os vencedores do 3º Festival de Novos Talentos e o elogiado *Vau da Sarapalha*, que volta em horário nobre. "Isso é o justo. Como o Aderbal quase sempre ocupava o horário nobre, a *Vau* ficou no alternativo", diz a diretora do Gláucio Gill, Loly Nunes que assumiu o teatro no meio do conflito entre Aderbal Freire-Filho (que ocupava o teatro desde o governo Moreira Franco) e a secretaria estadual. A questão foi resolvida no fim do ano passado, mas as relações ficaram estremecidas. "Não houve trabalho em conjunto porque, quando cheguei, os dois lados já estavam rompidos. Agora vamos trabalhar junto com o Márcio em projetos experimentais", diz Loly.

SHOW / 'Tributo a Dolores Duran' / ★★

Divulgação/ Márcio RM

Marisa: no repertório, Ternura antiga, Estrada do sol *e* Noite do meu bem

Dores de amores

LULA BRANCO MARTINS

CANÇÕES de fossa, de dor-de-cotovelo, de desamor, do amor demais. É isso que Marisa Gata Mansa apresenta no Au Bar, na Lagoa, acompanhada apenas pelo piano de Aécio Flávio. O roteiro, de José Maria Rocha, abre espaço para composições e histórias da grande homenageada do espetáculo — Dolores Duran, que foi a grande amiga de Marisa nos anos 50 (*leia texto abaixo*). Aparentemente incomodada com a *meia-arena* do pequeno palco do restaurante (volta e meia pedia desculpas por estar de costas para um lado ou para o outro), meio gripada (tossia, bebia água mineral para *desengasgar* e solicitava "tempos" a Aécio) e até, é verdade, um pouco desafinada (não no seu forte, as notas graves, mas só nas agudas), ela se esforça ao máximo para levar o *Tributo a Dolores Duran* com dignidade.

E, apesar de tudo, consegue. A força com que canta as letras sofridas de Dolores — rosto crispado, olhos fechados, mãos expressivas — compensa qualquer problema técnico. Marisa não está 100% recuperada do derrame que sofreu em 1987, mas vai soltando sua voz aos poucos. Acima de tudo, capricha no repertório: da lírica *Ternura antiga* ("eu não te amo porque quero/ se eu pudesse esqueceria") às conhecidíssimas *Estrada do sol*, *A noite do meu bem* e *Por causa de você*, parece mesmo que nenhum verso feio entra no show. Cantados com propriedade e com *conhecimento de causa* — como Marisa faz —, estes poemas ficam eternos. Todos falam de amor, mas nem por isso são iguais entre si. É como se aquela mulher que interpreta um personagem sofrido debruçado ao piano soubesse o porquê de cada palavra estar em cada lugar, como se ela visse na sua mente os olhos dos protagonistas reais de todas aquelas histórias de amor. Quem sabe, é isso mesmo.

Paquerando o 'ragazzo' Modugno

AS histórias que Marisa Gata Mansa conta no palco são um show à parte. Confissões, fatos picantes, namoricos próprios e alheios. A melhor diz respeito ao compositor italiano Domenico Modugno. Quando ele esteve no Brasil, em 1959, foi *azarado* por Dolores Duran. Mas o *ragazzo* estava interessado era em Marisa ("naquela época eu tinha 56 quilinhos e fazia jus a meu apelido", diz ela). Modugno perguntou a Dolores: "Quem é esta mulher?", querendo ser apresentado a Marisa. Dolores respondeu: "Esta é uma mulher morta." Não adiantou nada. Marisa *ficou* com o italiano e Dolores teve que se contentar com os beijinhos do pianista do grupo. Mas as duas não romperam a amizade. "Apesar das músicas de dor-de-cotovelo, Dolores era muito alegre", diz Marisa. "Só a vi triste quando descobriu que não podia ter filhos", lembra, emocionada ao recordar que uma das canções mais importantes de Dolores, *Não me culpe*, foi dedicada a ela — que estava de caso com um homem casado —, feita num avião, com um lápis de sombrancelha que rabiscava um guardanapo. **(L.B.M.)**

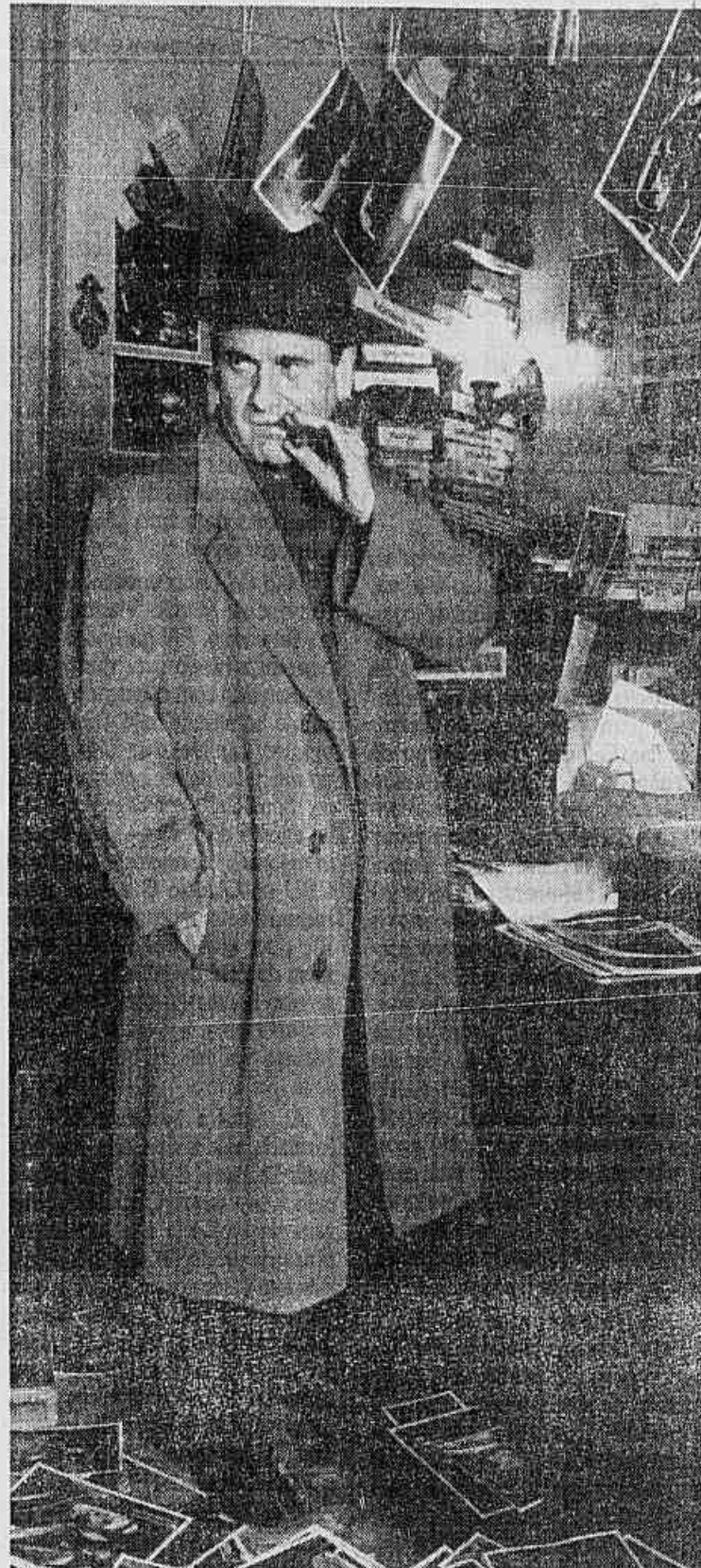
CINEMA / 'A testemunha ocular' / ★

História fora de foco

SUSANA SCHILD

NOVA Iorque, 1942. Enquanto pracinhas vão à Guerra, ricaços se divertem em *night-clubs* e famílias mafiosas se trucidam pelo poder. As madrugadas da cidade são particularmente animadas — pode acontecer tudo, como bem provou o clássico *Cidade nua*, que vasculhava no estilo documental as entranhas da Big Apple. E aonde estiver a possibilidade de uma foto de primeira página, lá estará Leon *Bernzy* Bernstein, um profissional que sabe que as melhores fotos acontecem depois da meia-noite. E *Bernzy* tem razão. Ele é o melhor de todos, o fotógrafo preferido da polícia e dos gângsteres. Embora dispare a câmara com a mesma fome de urubu de seus colegas, sua alma é a de um artista. É desta premissa que parte *A testemunha ocular* (*The public eye*), em cartaz no Metro Boavista, no Condor Copacabana e circuito.

Bernzy (Joe Pesci) é fera. Sempre chega antes da polícia nos crimes, conhece todo mundo — dos porteiros dos inferninhos aos chefes de polícia — e perde a mãe mas não perde uma boa foto. Enquanto *A testemunha ocular* apresenta o personagem, tudo bem. Joe Pesci é um feixe de energia e sagacidade. Vive sozinho e parece não ter problemas de solidão. Espécie de Gil Gomes de uma época sem TV, *Bernzy* se orgulha de sempre chegar aos locais "um pouco antes ou um pouco depois" — da morte do fotografado, entenda-se bem. Por isso mesmo, não dá para entender porque se deixa enfeitiçar sem mais nem menos pela dona de uma boate (vivida por Barbara Hershey). Aí as coisas se complicam. A moça, viúva de um milionário, adota o estilo perua dos *noirs* dos anos 40 e está enrolada com os sócios do ex-marido — todos eles mafiosos. E pede uma mãozinha ao fotógrafo, que parece vislumbrar a grande oportunidade de passar de sapo a príncipe.

Depois de *O poderoso chefão*, *Os bons companheiros* e companhia, a trama da máfia de *A testemunha ocular* bate tão ingênua quanto o coração do fotógrafo. A trama se arrasta sem qualquer sombra de tensão ou interesse. Personagens dramaticamente não-identificáveis estão às voltas com a venda de gasolina no mercado negro, envolvendo a polícia e o FBI. Um tédio. E o fotógrafo, que nunca tomava partido dos fatos, se contentando em faturar três dólares por foto, decide liberar seu lado Sam Spade para salvar a mocinha e arriscar a pele desmascarando os vilões — sem esquecer de levar a máquina a tiracolo.

Joe Pesci: fotógrafo-detetive de A testemunha ocular

Apesar do ponto de partida interessante, *A testemunha ocular* fica num hibridismo ralo — nem bem vai fundo no perfil do fotógrafo nem convence com a trama que era paralela mas acaba em primeiro plano. Inspirado em uma exposição de fotos de época, Howard Franklin assina o roteiro e a direção, em produção de Robert Zemeckis (*De volta para o futuro*, *Uma cilada para Roger Rabbit*, *A morte lhe cai bem*).

Cabe ao excelente Joe Pesci (Oscar de coadjuvante por *Os bons companheiros*) o maior mérito da fita, na tentativa de matizar ao máximo as agruras da profissão. E para não dizer que esse esforço é quase inútil, fica também o bom desempenho do diretor de fotografia Peter Suschitzky, que honra o tema com uma bela abertura e joga bem com a cor e com o preto e branco ao longo da narrativa.

TEATRO INFANTIL / 'O menino repolho' / ★

O texto é ótimo, mas a encenação nem tanto

LÚCIA CERRONE

Salvador Jarque

O rebelde menino repolho

O verdadeiro teatro do absurdo que se arma quando se tem que explicar a uma criança como é que ela apareceu neste mundo deixaria pasmo o próprio Ionesco, a quem o estilo é creditado.

O menino repolho, cartaz do teatro Sesc Tijuca, é uma interessante abordagem do tema "de onde vêm os bebês", já explicitado no título. Alvinho é um esperto infante, atormentado pela mãe na insistência em lhe administrar uma alimentação adequada e conceitos de boas maneiras. O menino acaba por se rebelar e, de castigo, vai para o quarto escuro, onde encontra a solução para sua tediosa existência: o *Escuro* (do quarto) e a barata *Hecatombe*. Os esquisitos seres se revelam muito mais criativos que sua própria família, já que são eles que desbancam a tese mamãe/papai de que as crianças vêm dos repolhos plantados na horta do quintal. Se o texto daria uma ótima história contada, sua montagem é um desafio.

Flávio Freitas, autor e diretor do espetáculo, conduz o enredo com uma certa harmonia ate o momento onde enfim o mistério é desvendado, numa bonita cena, ainda que alegórica, do nascimento das crianças. O que poderia ser um final feliz, porém, acaba se tornando um anticlímax, quando outra questão é levantada: como é que eu fui parar na barriga da mamãe? — tema que por si só geraria outra peça. O monólogo explicativo acaba diluido no enredo que até então se sustentava, e a mensagem não alcança seu objetivo.

Algumas surpresas, no entanto, aguardam o espectador de *O menino repolho*. Cláudia Rodrigues, no papel-título, faz seu personagem masculino de maneira bem convincente, sem apelar para a caricatura. Andréia Carvana consegue criar uma empatia com a platéia mesmo vivendo uma barata, inseto não muito festejado, e Wilson Rabello dá ao personagem *Escuro* um tom humorístico interessante. Com alguns ajustes, o espetáculo pode se tornar tão atraente quanto o texto.

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Zózimo

Descontração

● Bem humorado, falando pelos cotovelos, queimado de sol e com uns quilos a mais, o ex-presidente João Figueiredo encantou os comensais que apareceram ontem para almoçar em sua homenagem a convite do presidente da Confederação Nacional do Comércio, Antônio de Oliveira Santos.

● Entre os presentes, além de banqueiros e empresários, como Teóphilo de Azeredo Santos e Pedro Grossi, estavam cinco ex-ministros do governo Figueiredo.

● Ernâne Galvêas, Haroldo Corrêa de Mattos, João Camilo Penna, Alfredo Karam e Murilo Macedo.

* * *

● A impressão que sobrou do encontro foi geral.

● Figueiredo está louco para botar a boca no trombone.

■ ■ ■

Presente

● *Ao chegar dias atrás a Brasília, vindo de Lisboa, o embaixador José Aparecido de Oliveira perdeu sua mala preta com roupas e documentos.*

● *Imediatamente, comunicou o fato à companhia aérea e à segurança do aeroporto.*

● *Demorou, demorou, mas a bagagem acabou sendo encontrada.*

* * *

● *Só não o tinha sido antes porque as iniciais da mala — J.S.Q. — não combinavam com as suas — J.A.O.*

● *A mala tinha sido presenteada a Aparecido pelo ex-presidente Jânio da Silva Quadros.*

■ ■ ■

Quem chega

● **O ator Robert de Niro marcou para o dia 18 a sua chegada ao Rio, onde passará o carnaval.**

● **Já preveniu a sua grande amiga brasileira Liége Monteiro.**

● **Será recebido pelo prefeito César Maia de braços abertos.**

* * *

● **De Niro chegará na condição de um dos principais candidatos ao Oscar de melhor ator pelo seu seu extraordinário desempenho no filme Scent of a woman.**

■ ■ ■

Em alta

● O diretor Hector Babenco recebeu do diretor e produtor Oliver Stone o script de **A hole in the world.**

● Stone ficou impressionado com o que conhece da obra de Babenco e quer tê-lo como diretor de sua nova produção.

* * *

● Por falar em Babenco: a dupla mais famosa de críticos de cinema dos Estados Unidos, Siskel & Ebert, selecionou os 10 filmes que eles gostariam que Clinton assistisse.

● A relação inclui **Pixote.**

● De Babenco.

Recado

● A ex-primeira-dama Rosane Collor sonha em se candidatar a deputada federal por Alagoas.

● Antes que o sonho se torne realidade, a primeira-dama da Alagoas, Denilma Bulhões, declaradamente também candidata, disputando, portanto, o mesmo eleitorado, já mandou um recado à possível adversária.

● Que Rosane desista porque os seus parentes, os Malta, já estão fechados com ela.

● **E c'est fini.**

Ventilador

● A reportagem da revista **Vanity Fair** sobre o ex-presidente e Sra. Fernando Collor não causou bulha apenas entre alguns destacados membros da sociedade do Rio.

● Os personagens principais da matéria também não gostaram nada do que leram.

● Pretendem partir para um processo contra a revista na justiça americana pedindo reparos por danos morais.

Tiro ao alvo

● Complica-se a situação do relator da CPI da Vasp, deputado Pedro Corrêa.

● A revista **IstoÉ** fez uma descoberta que certamente tirará o sono do parlamentar no fim de semana.

■ ■ ■

Novidade

● O deputado Ibsen Pinheiro, atualmente em grande circulada pelo Rio, é responsável por uma novidade na política nacional.

● É um candidato em plena campanha para presidente da República parlamentarista.

■ ■ ■

Quem filosofa

● Da primeira-dama americana Hillary Clinton, filosofando sobre um artigo publicado na imprensa americana com críticas ao comportamento tímido de sua filha Chelsea:

— Se você não quiser ser criticado, terá que passar o dia inteiro deitado na cama. E assim mesmo corre o risco de ser criticado por passar o dia na cama.

Fotos de Cristina Lacerda

Ilde de Lacerda Soares e Célia Bonjean no almoço only for women oferecido anteontem por Kiki Garavaglia

Feito!

● O bairro do Jardim Botânico tem a animar as suas noites uma nova e tilintante atração.

● Um cassino.

* * *

● O pessoal da jogatina está reclamando do barato excessivo cobrado nas mesas de bacará — 10%.

● Nos cassinos do mundo inteiro não vai além dos 4%, no máximo 5%.

Bia Lopes e a anfitriã Kiki Garavaglia no almoço de anteontem

RODA-VIVA

● O Centro Cultural Banco do Brasil inaugurará na terça-feira uma retrospectiva de 130 obras de Wesley Duke Lee, com direito à presença do artista, que estará comemorando 40 anos de artes plásticas.

● **O arquiteto Mauro Freitas inaugura hoje no Shopping Praia do Canto, em Búzios, uma sucursal de seu bem sucedido restaurante Farfarello, de Itaipava.**

● A Globosat transmitirá para o Rio o campeonato carioca a partir de amanhã, com o Vasco x Bangu, direto do Maracanã.

● **De volta de uma temporada em Aspen, amanhecem hoje no Rio Narcisa e Caco Johannpeter Gerdau.**

● Yvone e Harry Giglioli passarão o carnaval com Candinha e Joaquim Guilherme da Silveira em Cabo Frio.

● **Astrid Monteiro de Carvalho, Luciana Caravelo, Bianca Haegler e Lu Lacerda integrarão a Ala dos Coringas no desfile da Mocidade Independente.**

● Dalva e Fernando Gasparian abriram os salões ontem para um jantar em torno de Ibsen Pinheiro.

● **Mike Stern, um dos maiores guitarristas da atualidade, ex-músico do grupo de Miles Davis, tem temporada marcada de 3 a 6 de março no Mistura Fina. Com ele, subirão ao palco Danny Gottlieb (ex-baterista de Pat Metheny) e o baixista Lincoln Goimes.**

Farofa aérea

● **Os freqüentadores da praia de Lopes Mendes, na Ilha Grande, foram surpreendidos há dias com diversos vôos rasantes de um aviãozinho particular sobre a areia.**

● **Depois de espantar quem estava na praia, o teco-teco pousou na orla, seus ocupantes desceram, esticarem as toalhas e, à sombra das asas do aparelho e diante do olhar indignado dos demais banhistas, passaram boa parte da tarde bebendo e comendo à farta entre um e outro mergulho.**

● **A um banhista incomodado que foi tomar satisfações do dono do avião, o piloto irritado com a abordagem respondeu com uma carteirada:**

— Sou coronel da Aeronáutica e pouso onde bem entender.

● **Meia hora depois, recolhidos passageiros, tralhas e deixando a praia imunda, o teco-teco decolou.**

* * *

● **O avião é registrado no aeroclube de Jundiaí e tem o prefixo PP-PPN.**

■ ■ ■

Pra viagem

● A culinária brasileira dará na primeira quinzena de março o seu passo mais largo na área da gastronomia internacional.

● O Omni, de Hong Kong, um dos 10 melhores hotéis do mundo, abrigará em seus restaurantes um festival de comida brasileira, assinada pelo chef do Le Pré-Catelan, Milton Schneider.

● Irão à mesa dos chineses do acarajé à feijoada.

De volta

● *Aterrissará em Brasília no início de março o ministro do Comércio Exterior da Rússia, Sergei Glaziev.*

● *Glaziev, que já esteve no Rio movido por preocupações ambientais na época da Eco-92, virá agora com outra incumbência.*

● *Tratar da criação de um banco russo-latino-americano, cuja primeira agência seria aberta em São Paulo.*

Defesa

● **Indiciado por corrupção ativa, o empresário José Ermírio de Morais constituiu advogado.**

● **Saulo Ramos.**

Na serra

● O spa que funciona em Nogueira recebeu esta semana duas hóspedes ilustres.

● D. Marly e Roseana Sarney, mãe e filha.

● Estão umas sílfides.

Pela coroa

● *O movimento pela restauração da monarquia está em estado de graça.*

● *O seu coordenador, deputado Cunha Bueno, recebeu ontem um fax de adesão à causa do ex-ministro Ozires Silva.*

● *Até tu, Ozires?*

Zózimo Barrozo do Amaral e Fred Suter

□ Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos.

CINEMA

PRÉ-ESTRÉIA

QUESTÃO DE HONRA *(A few good men)*, de Rob Reiner. Com Jack Nicholson, Tom Cruise, Demi Moore e Kevin Pollak. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4853): 22h. *Art-Plaza 2* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 23h30. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690), *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): à meia-noite. (12 anos).

Advogado da Marinha tenta provar a verdade durante um julgamento militar, em que pretende inocentar dois marujos e incriminar um oficial superior. Baseado na peça de Aaron Sorkin. EUA/1992.

CHAPLIN *(Chaplin)*, de Richard Attenborough. Com Robert Downey Jr., Geraldine Chaplin, Dan Aykroyd e Kevin Kline. *Estação Botafogo/Sala-1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 21h30. *Bruni Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 21h. *Art-Plaza 1* (Rua XV de novembro, 8 — 718-6769): 23h30. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): à meia-noite. (14 anos)

A narrativa é conduzida pelas perguntas do editor George Hayden, que encoraja Chaplin a rever pontos obscuros de sua autobiografia. EUA/1992.

ESTRÉIA

★★

A PRISIONEIRA DO AMOR *(The bridge)*, de Syd Macartney. Com Saskia Reeves, David O'Hara, Anthony Higgins e Joss Ackland. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 14h20, 16h15, 18h10, 20h05, 22h. *Estação Botafogo/Sala-1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h, 17h, 19h. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 2ª a 6ª, às 16h20, 18h15, 20h10, 22h05. Sáb. e dom., a partir de 14h25. (14 anos).

Mãe e filhas passam as férias de verão à beira-mar e a chegada de um pintor, que pretende pintar o rosto da mãe, desencadeia uma série de confrontos que afetarão a vida de todos. Inglaterra/1991.

A TESTEMUNHA OCULAR *(The public eye)*, de Howard Franklin. Com Joe Pesci, Barbara Hershey, Jared Harris, Stanley Tucci e Jerry Adler. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 62 — 240-1291): 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), *Tijuca 1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Niterói Shopping-2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O grande Bernzini, repórter fotográfico em Nova York nos anos 30/40, que se apaixona por socialite. EUA/1992.

ASES DO CÉU - ÁGUIA DE AÇO III *(Aces: iron eagle III)*, de John Glen. Com Louis Gosset Jr., Rachel Melish, Paul Freeman e Horst Buchholz. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 264-9578), *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827), *Star São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Art-Casashopping-3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): de 2ª a 6ª, às 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135): 12h40, 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h20. *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 - 281-3628): 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (Livre).

O piloto Chappy e seus companheiros, pilotando aviões usados na 2ª Guerra Mundial, combatem um impiedoso comandante de tráfico de drogas. EUA/1992.

FERNGULLY — AS AVENTURAS DE ZAK E CRYSTA NA FLORESTA TROPICAL *(Fern-Gully — The last rainforest)*, desenho animado de Bill Kroyer. *Veneza* (Av. Pasteur, 184 — 295-8349): 16h. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h30. *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), *Ilha Plaza-1* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158), *Norte Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430): 14h20, 15h40 (Livre).

Conto de fadas ecológico que narra a luta entre o Bem (fadas e gnomos) e o Mal (empresa madeireira) pela preservação de uma floresta australiana. Baseado nas histórias de Diana Young. EUA/Austrália/1992.

McBAIN - O GUERREIRO MODERNO *(McBain)*, de James Glickenhaus. Com Christopher Walken, Maria Conchita Alonso e Michael Ironside. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Madureira-3* (Rua João Vicente, 15 — 593-2146), *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4644): 15h, 17h, 19h, 21h. *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367): 17h, 19h, 21h. (12 anos).

Uma nota de 100 dólares cortada ao meio é o código de honra de dois guerreiros modernos. EUA/1992.

CONTINUAÇÃO

★★★★

QUERIDAS AMIGAS *(Édes Emma, drága Böbe)*, de István Szabó. Com Johanna ter Steege, Enikö Borcsok, Péter Andorai e Eva Kerekes. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 15h, 16h40, 18h20, 20h, 21h40. (12 anos). Duas garotas trabalham como professoras de russo, mas perdem seus empregos quando o ensino da língua deixa de ser obrigatório e precisam descobrir outras maneiras para sobreviver. Hungria/1991.

A DUPLA VIDA DE VERONIQUE *(La double vie de Véronique)*, de Krzysztof Kieslowski. Com Irène Jacob, Philippe Volter, Claude Duneton e Wladyslaw Kowalski. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (12 anos).

Duas mulheres — uma polonesa e a outra francesa — embora não se conheçam têm muitos pontos em comum e, quando uma delas morre, a outra sente uma inexplicável vontade de saber tudo sobre sua sósia. França/Polônia/Noruega/1991.

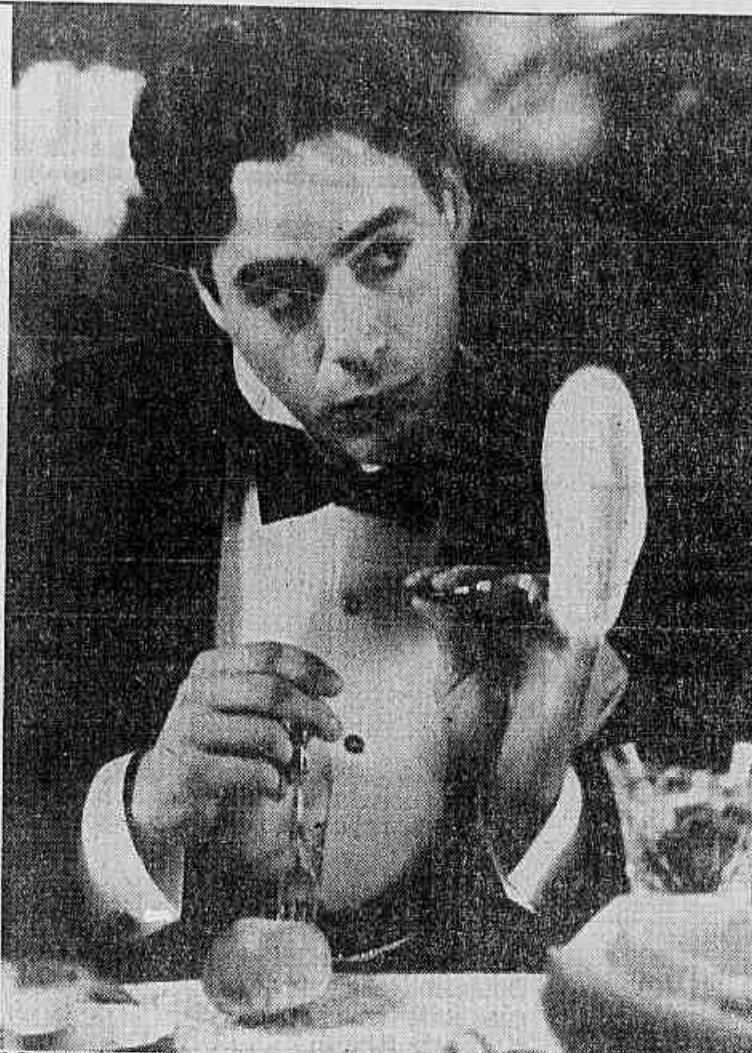
O PROCESSO *(The trial)*, de Orson Welles. Com Anthony Perkins, Orson Welles, Jeanne Moreau, Romy Schneider e Elsa Martinelli. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 20h. *CCBB* (Rua 1º de março, 66 — 216-0237): 16h30, 18h30, 20h30. *Domingo não será exibida a última sessão.* (10 anos)

Homem é envolvido num processo rocambolesco e submetido a leis prepotentes e absurdas que ninguém sabe de onde saíram. Adaptação da obra de Kafka. Inglaterra/1963.

LANTERNAS VERMELHAS *(Dahong denglong gaogao gua)*, de Zhang Yimou. Com Gong Li, Ma Jingwu e He Caifei. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 15h40. (Livre).

Garota de 19 anos aceita ser a quarta esposa de um poderoso latifundiário, mas envolve-se numa trágica e longa luta travada entre as outras esposas pelo poder e riqueza do marido. China/1991.

★★★

O SUCESSO A QUALQUER PREÇO *(Glengarry Glen Ross)*, de James Foley. Com Al Pacino, Jack Lemmon, Ed Harris, Alec Balwin, Alan Arkin e Kevin Spacey. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189): 16h, 18h, 20h, 22h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): de 2ª a 6ª, às 17h30, 19h20, 21h10. Sáb. e dom., a partir das 15h40. *Art-Plaza 2* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): de 2ª a 6ª e dom., às 15h45, 17h40, 19h35, 21h30. Sábado, às 13h45, 15h40, 17h35, 19h30, 21h25. (14 anos)

A história faz uma parábola da vida na sociedade americana dos anos noventa. E mostra a euforia e a tragédia de quem pertence a esse mundo.

MARIDOS E ESPOSAS *(Husbands and wives)*, de Woody Allen. Com Woody Allen, Mia Farrow, Nick Metropolis, Sydney Pollack e Judy Davis. *Estação Botafogo/Sala 3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 16h, 18h. *Rio Sul* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975), *Club Cinema-1* (Rua Coronel Moreira César, 211/153): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Dois casais atravessam fase de mudanças e encontram-se forçados a reavaliar e questionar valores universais tais como casamento, fidelidade, amizade e amor. EUA/1992.

VEM DANÇAR COMIGO *(Strictly Ballroom)*, de Baz Luhrmann. Com Paul Mercurio, Tara Morice, Bill Hunter e Barry Otto. *Roxy-3* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *São Luiz-1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Star Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): de 2ª a 6ª, às 17h30, 19h20, 21h10. Sáb. e dom., a partir de 15h40. (Livre).

Bailarino desafia as regras da companhia criando uma coreografia própria, mas sua ousadia pode custar-lhe o fim do sonho de conquistar um prêmio e até o fim da carreira. Austrália/1992.

DRÁCULA DE BRAM STOKER *(Bram Stoker's Dracula)*, de Francis Ford Coppola. Com Gary Oldman, Winona Ryder, Anthony Hopkins e Keanu Reeves. *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588): 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 2ª a 6ª, às 17h20, 19h40, 22h. Sáb., às 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Dom., às 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira - 390-1827): de 2ª a 6ª, às 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289): 18h50, 21h10. (14 anos).

As desventuras do sedutor e imortal príncipe da Transilvânia, que deixa seu castelo em busca de novas vítimas e de seu verdadeiro e eterno amor. Baseado no romance de Bram Stoker. EUA/1992.

LEOLO *(Leolo)*, de Jean-Claude Lauzon. Com Maxime Collin, Ginette Reno, Julien Guiomar e Pierre Borgault. *Estação Botafogo/Sala 2* (Rua Voluntarios da Pátria, 88 — 537-1112): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (10 anos).

Menino refugia-se nas anotações de seu diário para escapar da insanidade que ronda sua família. Canadá/1992.

OS IMPERDOÁVEIS *(Unforgiven)*, de Clint Eastwood. Com Clint Eastwood, Gene Hackman, Morgan Freeman e Richard Harris. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 2ª a 6ª e dom., às 22h. Sáb., às 21h30. (12 anos).

Fora-da-lei abandona o crime para viver numa fazenda mas, precisando de dinheiro, não resiste ao convite para matar dois cowboys e receber a recompensa. EUA/1992.

No Estação Botafogo, a pré-estréia do filme Chaplin

QUERIDA, EU ESTIQUEI O BEBÊ — *(Honey, I blew up the kid)*, de Randal Kleiser. Com Rick Moranis, Marcia Strassman, Robert Olivari, Daniel Shalikar, Joshua Shalikar. *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h, 15h50. *Barra 2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Tijuca 2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246), *Center* (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452): 15h, 17h, 19h, 21h. *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367): 15h. (Livre).

Filhos de cientista acabam acidentalmente esticados cada vez que se aproximam de uma fonte de corrente elétrica, chegando a uma altura de 34 metros. EUA/1992

ESQUECERAM DE MIM 2 — PERDIDO EM NOVA IORQUE *(Home alone 2 — Lost in New York)*, de Chris Columbus. Com Macaulay Culkin, Joe Pesci, Daniel Stern e John Heard. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 255-4491): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Niterói Shopping-1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (Livre).

Família viaja para a Flórida enquanto o filho menor embarca sozinho para Nova Iorque, onde consegue instalar-se num hotel de luxo e infernizar a vida de dois ladrões que fugiram da cadeia. EUA/1992.

MUDANÇA DE HÁBITO *(Sister act)*, de Emile Ardolino. Com Whoopi Goldberg, Maggie Smith, Kathy Najimy e Wendy Makkena. *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289): 14h30, 16h30. (Livre).

Comédia. Cantora de night-club é testemunha de um crime cometido por seu amante — um gangster — e para salvar a vida refugia-se num convento. EUA/1992.

★

FACE A FACE COM O INIMIGO *(Knight moves)*, de Carl Schenkel. Com Christopher Lambert, Diane Lane e Tom Skerrit. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Palácio 1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 14h, 16h10, 18h20, 20h30. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842), *Ilha Plaza 2* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158), *Norte shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Icaraí* (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Barra 3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

Peter Sanderson acredita que o xadrez é o reflexo da vida: que é violenta. Agora, ele tem um misterioso adversário em sua vida e um jogo de vida e morte onde qualquer erro pode ser fatal. EUA/1992.

O GUARDA-COSTAS *(The Bodyguard)*, de Mick Jackson. Com Kevin Costner e Whitney Houston. *Roxy 1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 18h, 19h50, 21h40. *Barra 1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Madureira 1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (12 anos)

O encontro do guarda-costas profissional Frank Former e da atriz Rachel Marron causa uma profunda transformação em suas vidas.

DIÁRIO DE UM CRIME *(Where sleeping dogs lie)*, de Charles Finch. Com Dylan Mcdermot, Sharon Stone e Tom Sizemore. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 16h40, 18h30, 20h20, 22h10, (14 anos).

Bruce encontra-se de frente a um dilema moral: continua a escrever um livro, que agora tornara-se realidade, ou escapa das garras do demônio. EUA/1992.

★★

SIMPLES DESEJO *(Simple men)*, de Hal Hartley. Com Robert Burke, William Sage, Karen Sillas e Martin Donovan. *Estação Botafoto/Sala 3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 20h, 22h. (10 anos).

História de dois irmãos — um que luta para odiar as mulheres e outro que precisa enfrentar a verdade sobre seu pai e sua vida. Inglaterra/EUA/1992.

●

CORPO EM EVIDÊNCIA *(Body of evidence)*, de Uli Edel. Com Madonna e Willem Dafoe. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Veneza* (Av. Pasteur, 184 — 295-8349): 17h50, 19h40, 21h30. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Ópera 1* (Praia de Botafoto, 340 — 552-4945): de 2ª a 6ª, às 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246), *Niterói* (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Madureira-2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338), *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Ilha Plaza-1* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158), *Norte shopping-2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430): 17h20, 19h10, 21h. (18 anos).

A cantora Madonna faz o tipo mulher fatal: proprietária de galeria de arte ela é acusada do homicídio de um ricaço, seu amante. EUA/1992.

REAPRESENTAÇÃO

★★★

TOMATES VERDES FRITOS *(Fried green tomatoes)*, de Jon Avnet. Com Mary Stuart Masterson, Mary Louise Parker, Kathy Bates e Jessica Tandy. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 2ª a 6ª, às 17h20, 19h40. Sáb., às 14h30, 16h50, 19h10. Dom., às 15h, 17h20, 19h40. *Art-Plaza 1* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): de 2ª a 6ª e dom., às 14h15, 16h40, 19h05, 21h30. Sáb., às 13h50, 16h15, 18h40, 21h05. (Livre).

Quatro mulheres têm suas vidas entrelaçadas, numa história que envolve o passado, o presente e muitas situações marcantes. EUA/1991.

OTHELLO *(Othello)*, de Orson Welles. Com Orson Welles, Michael Mac Liammoir, Suzanne Cloutier e Fay Compton. *Cine Arte-UFF* (Rua Miguel de Frias, 9 — 717-8080): 19h50, 21h30. (Livre).

Tragédia clássica sobre o ciúme do mouro Othello que, instigado por seu conselheiro Iago, mata a própria mulher Desdêmona. Cópia restaurada da versão de Welles para a obra de Shakespeare. Palma de ouro em Cannes. EUA/Itália/1952.

AMOR E SEDUÇÃO *(Ju Dou)*, de Zhang Yimou. Com Gong Li, Li Bao Tian, Li Wei e Zhang Yi. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 18h. (Livre).

A trágica história de uma garota comprada por um homem rico para lhe dar um filho, mas que acaba engravidando de um sobrinho de seu amo. China/1990.

MEDITERRÂNEO *(Mediterrâneo)*, de Gabriele Salvatores. Com Diego Abatantuono, Claudio Bigagli, Giuseppe Cederna e Claudio Bisio. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 15h30, 17h10, 18h50, 20h30, 22h10. (12 anos).

Oito soldados italianos são enviados para uma ilha grega mas, quando o navio afunda e perdem o rádio, decidem ficar com os prazeres da ilha, sem se importar com os horrores da guerra. Oscar de melhor filme estrangeiro. Itália/1991.

★★

LIÇÕES DA INFÂNCIA *(Obecná skola)*, de Jan Sverák. Com Jan Triska, Václav Jaboubek, Radoslav Budác e Zdenek Sverák. *Cine Arte-UFF* (Rua Miguel de Frias, 9 — 717-8080): 16h, 17h50. (Livre).

No primeiro ano letivo após a guerra, a chegada de um novo e enérgico professor provoca uma reviravolta na escola e muitas mudanças entre as crianças. Tchecoslováquia/1991.

★

A MALDIÇÃO DO SANPAKU *(Brasileiro)*, de José Joffily. Com Patricia Pillar, Felipe Camargo, Rogéria e Roberto Bomtempo. *Cineclube Laura Alvim* (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647): 17h, 19h, 21h. Até domingo. (12 anos).

Thriller. Contrabandista de pedras preciosas resolve dar o golpe no chefe da quadrilha e põe em risco sua vida, a da namorada e a de um amigo. Produção de 1991.

AREIAS BRANCAS *(White sands)*, de Roger Donaldson. Com Willem Dafoe, Mickey Rourke, Mary Elizabeth Mastrantonio e Mimi Rogers. *Lagoa Drive-in* (Av. Borges de Medeiros, 1.426 — 274-7999): 20h, 22h. (12 anos).

Homem é encontrado morto, no deserto, ao lado de uma pasta cheia de dinheiro, e o policial destacado para a investigação assume a identidade do morto para tentar elucidar o caso. EUA/1992.

EXTRA

CLÁSSICOS DO CINEMA DE ANIMAÇÃO (VII - OS ANOS 40 - 2ª PARTE — Às 16h30: *Montando Guarda, A vida com fido, O grande golpe de gaguinho, Entrada de carona, Na cidade fantasma* e outros. Hoje, na *Cinemateca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188).

PAI PATRÃO *(Padre padrone)*, de Paolo e Vittorio Taviani. Com Omero Antonutti, Saverio Marconi, Marcella Michelangelo e Fabrizio Forte. Hoje, na *Cinemateca do MAM* (Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188): 18h30. (16 anos).

Na Sardenha, pai tira o filho da escola para ajudá-lo com as ovelhas, mas, depois de adulto, ele aprende a ler e torna-se escritor. Baseado no livro autobiográfico de Gavino Ledda. Palma de Ouro em Cannes. Itália/1977.

DELICATESSEN *(Delicatessen)*, de Jean-Pierre Juenet e Marc Caro. Com Dominique Pinon, Marie-Laure Dougnac e Jean-Claude Dreyfus. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): hoje à meia-noite. (Livre).

Moradores de um prédio têm hábitos muito estranhos, inclusive comer carne humana, mas a estabilidade do grupo é ameaçada com a chegada de um simpático empregado, que conquista o coração da filha do açougueiro. França/1991.

■ **Cotações:** ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

EXPOSIÇÃO

LIA DO RIO/ETHEL ARAUJO/LÉA SOIBELMAN — Escultura, pinturas e gravuras. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176. De 3ª a 6ª, das 15h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 19h. Até amanhã.

A CAMINHO DE NITERÓI — Coletiva com a coleção de João Sattamini. *Paço Imperial*, Praça XV, 48. De 3ª a dom., das 11h às 18h30. Até amanhã.

JOÃO DO RIO — UM ESCRITOR ENTRE DUAS CIDADES — Painéis com textos e fotos sobre a vida e a obra do escritor. *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78. De 3ª a dom., das 10h às 20h. Até amanhã.

JAZZ — Gravuras de Matisse. *Museu da Chácara do Céu*, Rua Murtinho Nobre, 93. De 4ª a dom., das 12h às 17h. Até dia 24 de fevereiro.

TRANSIS — Pinturas, gravuras e esculturas. *Museu Nacional de Belas Artes/Galeria do Séc. XXI*, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até dia 28 de fevereiro.

CRIMES E CASTIGOS: EM TEMPO DE IMPEACHMENT — Aquarelas e colagens de Laura Cardoso Pereira. *Museu da República/Térreo*, Rua do Catete, 153. De 3ª a dom., das 12h às 17h. Até dia 28 de fevereiro.

LAURA CARDOSO PEREIRA/ELEMENTOS — Originais das ilustrações da artista para capas de livros. *Museu da República/Salas do Espaço Catete*, Rua do Catete, 153. De 2ª a dom., das 12h às 22h. Até dia 28 de fevereiro.

THE FLASH AND CRASH DAYS — Ilustrações da peça e exibição de vídeos. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb e dom., das 14h às 18h. Até dia 28 de fevereiro.

RENAN CEPEDA/FOTOGRAFO DE RUA — Fotografias. *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402/Sobrado. De 2ª a sáb., a partir das 19h. Até dia 2 de março.

UM PRESENTE PARA O RIO — Exposição de 28 pinturas da coleção de Gilberto Chateaubriand. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 13h às 19h. 5ª, das 13h às 21h. Até dia 7 de março.

RIO NARCISO - O PÃO DE AÇÚCAR — Fotografias. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 13h às 19h. 5ª, das 13h às 21h. Até dia 7 de março.

BISPO - O INVENTARIANTE DO UNIVERSO — Exposição sobre Arthur Bispo do Rosário. *Museu de Arte Moderna/2º andar*, Av. Infante Dom Henrique, 85. De 3ª a dom., das 13h às 19h. 5ª, das 13h às 21h. Até dia 7 de março.

SANTOS DUMONT - O HOMEM VOA! — Exposição sobre Alberto Santos-Dumont. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até dia 28 de março.

NAKLE, O DELÍRIO DO ARTISTA — Esculturas. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até dia 28 de março.

ARTE MODERNA BRASILEIRA NA COLEÇÃO GILBERTO CHATEAUBRIAND — Exposição permanente. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 13h às 19h. 5ª, das 13h às 21h.

ANTIGUIDADES — Móveis e objetos antigos. *Art Center Lavradio*, Rua do Lavradio, 22. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h30. Sáb., das 9h às 16h.

FEIRA DE ANTIGUIDADES DA PRAÇA XV — Objetos. *Praça Marechal Âncora*, próximo ao restaurante Albamar. Sáb., das 9h às 18h.

FEIRA DE ARTESANATO — Bordados, pinturas, tapeçarias, bijouterias e papier maché. *Mercado São José*, Rua das Laranjeiras, 90. Sáb., das 9h às 17h.

FEIRA DE ARTESANATO — Tecidos pintados, porcelana, cerâmica e madeira. *Praça Ben Gurion*, Laranjeiras. Sáb., das 10h às 19h.

PROJETO QUATRO QUADROS/FASE 6 — Exposição de quatro obras de diferentes artistas. *Galeria Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63. Diariamente, das 14h à meia-noite.

MARCUS DI ANDRADE — Pinturas. *Iate Club do Rio de Janeiro/Corredor da Rainha*, Av. Pasteur, 333. De 2ª a sáb., das 8h às 20h. Até amanhã.

ARTE IN FORMA ARQUITETURA — Retrospectiva da história da arquitetura no país. *IAB*, Rua do Pinheiro, 10. Diariamente, das 10h às 20h. Até dia 19 de fevereiro.

OS ANOS DOURADOS NA COLEÇÃO CASTRO MAYA — Pinturas, desenhos, gravuras e mobiliário dos anos 50. *Museu da Chácara do Céu*, Rua Murtinho Nobre, 93. De 4ª a dom., das 12h às 17h. Até dia 24 de fevereiro.

RIO DE JANEIRO — Pinturas e gravuras de viajantes do século XIX. *Museu da Chácara do Céu*, Rua Murtinho Nobre, 93. De 4ª a dom., das 12h às 17h. Até dia 24 de fevereiro.

FILIPE SALVADOR — Pinturas. *Cantinho da Arte do Luxor Hotel Regente*, Av. Atlântica, 3.716. De 2ª a dom., das 10h às 21h. Até dia 25 de fevereiro.

URANO DORNELES LIMA — Pinturas. *Oficina de Arte Maria Teresa Vieira*, Rua da Carioca, 85. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 10h às 18h. Até dia 27 de fevereiro.

J.N. SANTOS SILVA — Pinturas. *Espaço Cultural Mary Sommerfeld*, Rua Dr. Rubens Brasil, 17 — Niterói. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Sáb., das 9h às 14h. Até dia 27 de fevereiro.

II EXPO PRETO NO BRANCO — Grafite. *Espaço Cultural Mary Sommerfeld*, Rua Dr. Rubens Brasil, 17 — Niterói. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Sáb., das 9h às 14h. Até dia 27 de fevereiro.

DJALMA NETO E D. BATISTA — Pinturas. *Centro Cultural Villa Riso*, Estrada da Gávea, 728 — 322-1444. Diariamente, das 13h às 19h. Até dia 28 de fevereiro.

SETENTA ANOS DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922 — Fotografias, postais e plantas dos pavilhões. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora. De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. Até dia 28 de fevereiro.

☐ Alterações de última hora na programação publicada nesta seção são de responsabilidade dos organizadores dos eventos.

SHOW

ELBA RAMALHO/ENCANTO — Participação de Carlinhos de Jesus. 5ª e dom., às 21h30 e 6ª e sáb., às 22h30. *Canecão*, Av. Venceslau Braz, 215 (295-3044). Cr$ 180.000 (mesa central e frisas); Cr$ 160.000 (mesa lateral e mezaninos) e Cr$ 130.000 (arquibancada). Até amanhã.

ELYMAR SANTOS/MISSÃO-AMOR AMOR — 6ª e sáb., às 22h e dom., às 21h. *Imperator*, Rua Dias da Cruz, 170 (592-7733). Cr$ 150.000 (setor A, B especial e camarote); Cr$ 100.000 (setor B, C especial e A lateral) e Cr$ 60.000 (setor C). Até amanhã.

ORQUESTRA BRASÍLIA — Regência e direção de Henrique Cazes. Baile-show em homenagem aos 20 anos da morte de Pixinguinha. Participação dos dançarinos da Escola Maria Antonieta. Sáb., às 18h. *Praça Nossa Senhora da Paz*, em Ipanema. Entrada franca.

RAUL SEIXAS/A MISSÃO — Na abertura De Coro e Salteado. Com Baiuzitos & Os Rock Boys, Toninho Buda, Vid & Sangue Azul e Iral Exposição de roupas, discos de ouro e objetos pessoais. Sáb., às 23h. Vídeos a partir de 22h. *Circo Voador*, Arcos da Lapa, s/nº (221-0405). Cr$ 80.000.

CLÁUDIA RAIA/NÃO FUJA DA RAIA — Texto de Sílvio de Abreu. Coreografia de Olenka Raia. Direção de Jorge Fernando. Atores convidados: Eduardo Martini e Rubem Gabira e bailarinos. *Teatro Ginástico*, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394/240-2526). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 70.000 (5ª), Cr$ 80.000 (6ª e dom.) e Cr$ 100.000 (sáb.). Duração: 1h40. *Não será permitida a entrada após o início do espetáculo. Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515. Até amanhã. Retorna dia 25.*

OS CARIOCAS/RECONQUISTAR — De 4ª a sáb., às 23h30. *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3.207 (266-5844). *Couvert* a Cr$ 85.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 100.000 (6ª e sáb.). Consumação a Cr$ 50.000. Último dia.

SANDRA SÁ CANTA O QUE GOSTA — De 4ª a sáb., às 23h; dom., às 19h30. *People*, Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). *Couvert* a Cr$ 70.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr$ 100.000 (6ª e sáb.); consumação a Cr$ 40.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr$ 50.000 (6ª e sáb.). Até amanhã.

CARLOS LYRA — De 4ª a sáb., às 23h. *Vinicius*, Av. Vinicius de Moraes, 39 (287-1497). *Couvert* a Cr$ 80.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 100.000 (6ª e sáb.). Consumação a Cr$ 30.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 40.000 (6ª e sáb.). Último dia.

ANGELA RÔ RÔ — 4ª e 5ª, às 23h; 6ª e sáb., às 23h30 e dom., às 22h30. *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). *Couvert* a Cr$ 80.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 90.000 (6ª a dom). Consumação a Cr$ 40.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 45.000 (6ª a dom.). Até amanhã.

BE HAPPY — De 4ª a sáb., às 23h. *Gula Bar*, Av. Delfim Moreira, 630. Reservas pelo tel. 259-5212. *Couvert* a Cr$ 50.000 (5ª e dom.) e Cr$ 60.000 (6ª e sáb.). Consumação a Cr$ 40.000. Até 20 de fevereiro.

MARISA GATA MANSA/UM TRIBUTO A DOLORES DURAN — 4ª e 5ª, às 22h30; 6ª e sáb., às 23h. *Au Bar*, Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041). *Couvert* a Cr$ 60.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 80.000 (6ª e sáb.). Até 27 de fevereiro.

MPB4/BRASIL DE A A Z — De 5ª a sáb., às 18h30. *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33 (532-4192). Cr$ 50.000. *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515 e 222-6956. A casa abre abre às 17h30 com serviço de bar e música ambiente.* Até 20 de fevereiro.

CARLOS MALTA E JON GOLD — De 6ª a dom., às 19h. *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (5419046). *Couvert* a Cr$ 40.000 e consumação a Cr$ 20.000. Até amanhã.

BADEN POWELL — De 5ª a dom., às 22h. *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). *Couvert* a Cr$ 60.000 (5ª e dom.) e 70.000 (6ª e sáb.); consumação a Cr$ 30.000 (5ª e dom.) e Cr$ 35.000 (6ª e sáb.). Até 28 de fevereiro.

ORLANDO MORAIS — De 6ª a dom., às 22h30. *Torre de Babel*, Rua Visconde de Pirajá, 128 (267-9136). *Couvert* a Cr$ 60.000 e consumação a Cr$ 25.000. Até amanhã.

WANDO/DEPOIS DA CAMA — 4ª e 5ª, às 21h30; 6ª e sáb., às 22h30; dom., às 20h. *Asa Branca*, bAv. Mem de Sá, 17 (252-4428). 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 100.000 (central) e Cr$ 70.000 (lateral); 6ª e sáb., a Cr$ 150.000 (central) e Cr$ 150.000 (central) e Cr$ 120.000 (lateral). *Até amanhã. Volta dia 3 de março.*

MONIQUE ARAGÃO/SECRETO — De 6ª a dom., às 21h30. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). Cr$ 40.000. Até amanhã.

BOCA LIVRE/DANÇANDO PELAS SOMBRAS — De 6ª a dom., às 21h. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). Cr$ 60.000. Até amanhã.

EXPLOSÃO DO SAMBA ENREDO — De 5ª a dom., às 19h. *Teatro SUAM*, Praça da Nações, 88 (270-7082). Cr$ 35.000 (5ª) e Cr$ 40.000 (6ª a dom.). Até amanhã.

GARAGE ART CULT — Show da banda Sex Trash. Na abertura as bandas Cold Blood e Morbid Death. Sáb., às 21h. *Garage Art Cult*, Rua Ceará, 154. Cr$ 35.000 (6ª e dom.) e Cr$ 50.000 (homens) e Cr$ 35.000 (mulheres), no sábado.

Renan Cepeda

Na Laura Alvim, o som da tecladista Monique Aragão

BECO DA BOHEMIA — Zé Alexandre. Sáb., às 22h30. Rua Gois Monteiro, 34 (541-7348). *Couvert* a Cr$ 30.000.

JÛ CASSOU — 2ª e 3ª, às 20h30; 4ª e 5ª, às 21h; 6ª e sáb., às 21h30. *Au Bar*, Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041). Sem *couvert*.

LE MAXIM'S CLUB — Pré-Carnavalesco Skindô-Skindô. Sáb., às 23h. Rua Lauro Miller, 116/44º, Torre do Rio Sul (541-9342). Cr$ 120.000.

WANDA SÁ E CÉLIA VAZ — Sáb., às 23h. *Piggly Viggly*, Av. Quintino Bacaiúva, 217 (714-3424). *Couvert* a Cr$ 50.000 e consumação a Cr$ 15.000.

MISSISSIPPI BLUES BAND — Sáb., às 21h. *Lugar Comum Arte e Cultura*, Rua Álvaro Ramos, 408 (541-4344). *Couvert* e consumação a Cr$ 25.000.

DUERÊ — Zé da Gaita. Sáb., às 23h. *Duerê*, Estrada Caetano Monteiro, 1.882 (616-1126). *Couvert* a Cr$ 45.000 (6ª) e Cr$ 35.000 (sáb).

PICCADILLY PUB — Com Eduardo Rangel. Sábados., às 22h30. Av. Gal. San Martin, 1.241 (259-7605). *Couvert* e consumação a Cr$ 25.000.

LA CAVE DE PARIS — Paulo Rogério Viana e Ricardo Medeiros. De 5ª a sáb., às 21h. Rua do Oriente, 437 (252-5534). *Couvert* a Cr$ 30.000.

RIO QUARTET — De 5ª a sáb., às 22h. *Skylab Bar*, do Rio Othon. Av. Atlântica, 3.264/30º (521-5522 r. 2714). Consumação a Cr$ 65.000.

PERESTROIKA — Banda Comando X. Sáb., às 22h. Rua Conde D'Eu, 113 (493-9073). *Couvert* a Cr$ 30.000 (6ª) e Cr$ 40.000 (sáb.) e consumação a Cr$ 30.000. Até 13 de fevereiro.

ZEPPELIN — Com Renato Vargas. Sáb., às 22h e dom., às 21h30. Estrada do Vidigal, 471 (274-1549). *Couvert* a Cr$ 35.000 (6ª, sáb. e véspera de feriado). Consumação a Cr$ 35.000 (só 6ª, sábado e véspera de feriado).

GANDAIA 93 — Apresentação de Oswaldo Sargentelli. Com cantores, bailarinos e mulatas. De 4ª a sáb., às 22h15. *Notturno*, Rua Gal. Venâncio Flores, 171 (259-3198). *Couvert* a Cr$ 150.000.

HUMOR

TOM CAVALCANTE/É CANA E BRAVA — De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h30. *Teatro da Lagoa*, Av. Borges de Medeiros, 1.426 (274-7999). Cr$ 60.000 (5ª e dom) e Cr$ 80.000 (6ª e sáb.). *Estacionamento próprio.*

DAVID PINHEIRO/SAMBARILOVE E AS MULHERES — Participação de Bia Gemal. De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3.207 (266-5844). *Couvert* a Cr$ 80.000 (5ª e dom.) e Cr$ 90.000 (6ª e sáb.). Até amanhã.

PLANTÃO DE SEQUESTRO/AS GRANDES MANCADAS DA IMPRENSA — Com Maurício Menezes. 5ª, às 12h30; 6ª, às 18h30; sáb., às 21h e dom., às 20h. *Teatro João Theotônio*, Rua da Assembléia, 10/subsolo (232-1393). Cr$ 25.000 (5ª) e Cr$ 40.000 (6ª a dom). Até 28 de fevereiro.

REVISTAS

TRANSFORMISTA OU TRAVESTI, VOCÊ DECIDE — Com Jany Di Castro e Marlene Casanova. 6ª e sáb., às 21h; dom., às 19h. *Teatro Brigitte Blair I*, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). Cr$ 50.000.

OS LOBOS PARTE II/UM CONVITE AO PRAZER — Show com modelos masculinos. Participação de Paulo Crystal. Sáb., às 24h e dom., às 21h30. *Teatro Brigitte Blair I*, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). Cr$ 50.000.

A NOITE DOS LEOPARDOS — Direção e apresentação de Eloina. Show erótico com o travesti Eloina e modelos masculinos. Participação especial da Rogéria. 5ª e dom., às 21h30 e 6ª e sáb., 24h. *Teatro Alaska*, Av. N.S. de Copacabana, 1.241 (247-9842). Cr$ 50.000.

HOT RIO SHOW — Apresentação de Fabette Villar. 6ª e sáb., às 2h. Dom., às 23h. *Boateatro Cassino da Lapa*, Rua do Riachuelo, 260 (253-1469). Cr$ 30.000 (6ª e sáb.) e Cr$ 20.000 (dom). A casa abre às 22h com discoteca.

BAR

CLARA SANDRONI E ALFREDO MACHADO — De 5ª a sáb., às 22h. *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402 (205-0994). *Couvert* a Cr$ 40.000 e consumação a Cr$ 30.000.

ANDRÉA DUTRA E MARCOS NABUCO — 5ª, às 22h; 6ª e sáb., às 23h. *Havana Café Concerto*, no São Conrado Fashion Mall. Estrada da Gávea, 899/Lj. 207 (322-0159). Sem *couvert*.

BUFFALO GRILL — Música ao vivo. Diariamente, a partir de 20h. Rua Rita Ludolf, 47 (274-4848). *Couvert* a Cr$ 25.000 (2ª a 5ª) e Cr$ 30.000 (6ª a dom.).

BAR ONE TWENTY ONE — Happy hour com o pianista Sidney Marzullo. De 2ª a sáb., às 18h. Após às 21h dança de salão. *Sheraton Rio Hotel*.

PAGODE/GAFIEIRA

ESTUDANTINA MUSICAL — Com a orquestra de Agostinho Silva. 5ª, às 22h30. 6ª e sáb., às 23h. Pça. Tiradentes, 79 (232-1149). Cr$ 30.000.

TEATRO

ENFIM SÓS — Texto e direção de Regina Fontonelle. Com Leo Márcio, Paula Rangel e outros. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. Cr$ 50.000. Até 28 de fevereiro.

O MERCADOR DE VENEZA — De William Shakespeare. Direção de Cláudio Torres Gonzaga. Com Ednei Giovenazzi, Andréa Cavalcanti e outros. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179 (220-0259). 4ª, às 19h; 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. Cr$ 60.000 (4ª e 5ª), Cr$ 80.000 (sáb.) e Cr$ 70.000 (6ª e dom.). *Estudantes, funcionários públicos e maiores de 60 anos têm desconto de 50% (4ª e 5ª) e 30% (6ª a dom.). Até dia 19. Retorna dia 25.*

TURANDOT OU O CONGRESSO DOS INTELECTUAIS — Texto de Bertold Brecht. Direção de Aderbal Freire-Filho. Com Mário Borges e Raquel Iantas. *Teatro Glaucio Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 3ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 50.000 (3ª e 4ª), Cr$ 60.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 80 mil (sáb. e dom.). Duração: 2h15. Até dia 14 de março.

O CEMITÉRIO DOS VIVOS — Texto de João Batista baseado na obra de Lima Barreto. Direção de Luiz Fernando Lobo. Com a Cia. Ensaio Aberto. *Palácio da Praia Vermelha*, no Forum de Ciência e Cultura da UFRJ. Av. Pasteur, 250 (295-1595). Sáb. e dom., às 18h. Cr$ 50.000. Duração: 1h30. *Espetáculo para 65 pessoas.*

AS ALEGRES MULHERES DE WINDSOR — De William Shakespeare. Direção de Marcos Vogel. Com Adriana Maia, Alexandre Pring e outros. *Jardins do Museu da República*, Rua do Catete, 153 (225-4302). De 5ª a dom., às 20h. Cr$ 50.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 60.000 (sáb. e dom.). *Promoção: estudantes e moradores do Catete (com comprovante) têm 50% de desconto. Se chover não haverá espetáculo.* Até 28 de março.

A FILHA DE LÚCIFER — De William Luce. Direção de Miguel Falabella. Com Cleyde Yáconis. *Casa de Cultural Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (247-6946). De 5ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. Cr$ 50.000 (5ª), Cr$ 60.000 (6ª e dom.), Cr$ 70.000 (sáb.) e Cr$ 40.000 (classe). Duração: 1h30. *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515. A peça começa rigorosamente no horário e não será permitida a entrada após o seu início. Até dia 18. Retorna dia 25.*

EPIFANIAS — Adaptação da peça Sonho, de A. Strindberg. Encenação de Moacyr Góes. Com Leon Góes, Floriano Peixoto e outros. *Teatro Villa-Lobos/Espaço 3*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 60.000 (4ª a 6ª) e Cr$ 90.000 (sáb. e dom.). *As 4ªs e 5ªs, a classe artística paga Cr$ 50.000.* Ingressos a domicílio pelo tel. 622-2858. *Desconto de 50% no estacionamento RioPark, ao lado do teatro, mediante apresentação do ingresso.* Duração: 1h15. *Último dia. Retorna dia 25.*

SOLTEIRA, CASADA, VIÚVA, DIVORCIADA — De Noemi Marinho, Luiz Arthur Nunes, Maria Adelaide Amaral e Regiana Antonini. Direção de Marcelo Saback. Com Lília Cabral. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 19h30. Cr$ 50.000 (4ª), Cr$ 70.000 (5ª, 6ª e dom.) e Cr$ 80.000 (sáb.). Duração: 1h30. *Até amanhã. Retorna dia 25.*

M30 CONFISSÕES DAS MULHERES DE TRINTA — Direção de Domingos de Oliveira. Texto e interpretação de Clarice Niskier, Priscilla Rozenbaum, Cacá Mourthé e Dedina Bernadelli. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h30. Cr$ 90.000. *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h30. *Até dia 18. Retorna dia 25.*

ULF — De Juan Carlos Gené. Direção de Antônio Abujamra. Com Nicette Bruno e Paulo Goulart. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17 (240-4879). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 40.000. *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515. Desconto de 50% para estudantes e 25% para idosos e classe artística.* Duração: 1h15. Até amanhã.

DETALHES TÃO PEQUENOS DE NÓS DOIS — Texto e direção de Felipe Pinheiro. Com Tânia Alves e Pedro Paulo Rangel. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h15; dom., às 18h e 20h15. Cr$ 80.000 (5ª e dom.) e Cr$ 100.000 (6ª e sáb.). *Ingressos a dimicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h20. *Desconto de 50% no estacionamento RioPark pago na bilheteria do teatro. O espetáculo começa rigorosamente no horário. Até amanhã. Retorna dia 25.*

SEGUNDAS INTENÇÕES — De Barry Creyton. Direção de José Renato. Com Maria Zilda Bethlem e Stepan Nercessian. *Teatro da Barra*, Av. Sernambetiba, 3.800 (439-3415). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 80.000 (5ª), Cr$ 100.000 (6ª e dom.) e Cr$ 120.000 (sáb.). Até amanhã.

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA — Concepção e direção de Bia Lessa. Com Betty Gofman, Cláudia Abreu e outros. *Teatro I, do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66 (216-0237). 3ª e 4ª, às 19h; de 5ª a dom., às 18h e 21h. Cr$ 40.000. Duração: 1h30. Até amanhã.

QUEM CASA QUER CASA — De Martins Pena. Direção de Juracy Alarcon. Com Antônio Chamarelli Jr., Christiane Monteiro e outros. *Teatro Tese*, Rua Heitor Beltrão, 353. Sáb., às 21h e dom., às 20h. Cr$ 30.000. Até 28 de fevereiro.

O DESPERTAR DA CORUJA — Texto e direção de Olga Leite. Com Daniela Arentes. *Resumo da Ópera*, Av. Borges de Medeiros, 176 (274-5895). De 6ª a dom., às 23h. Cr$ 40.000 (6ª e dom.) e Cr$ 45.000 (sáb.). Consumação a Cr$ 60.000 (com direito a permanecer na boate).

SUBVERSÕES — Pocket-show de Aloisio Abreu, Luiz Salem e Márcia Cabrita. De 6ª a dom., às 20h. *Teatro Óperon*, Rua Sargento João Lopes, 315 (393-9454). Cr$ 35.000. Até dia 28 de janeiro.

SOMOS TODOS 22/UMA FANFARRA CARIOCA — Texto e direção de Sidney Cruz. Com a Cia. Depois do Baile. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338 (265-9933). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 35.000.

A PARTILHA — Texto e direção de Miguel Falabella. Com Arlete Salles, Natália do Valle, Suzana Vieira. *Teatro dos Quatro*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9895). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 90.000 (5ª), Cr$ 100.000 (6ª e dom.) e Cr$ 120.000 (sáb., feriado e véspera de feriado). *Até amanhã. Retorna dia 25.*

UMA RELAÇÃO TÃO DELICADA — De Loleh Bellon. Direção de William Pereira. Com Irene Ravache, Regina Braga e Roberto Arduin. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9896). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 18h30. Cr$ 80.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 100.000 (sáb. e dom.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h50. *Até amanhã. Retorna dia 25.*

LUCRÉCIA/O VENENO DOS BORGIA — Texto e direção de Paulo Cesar Coutinho. Com Beth Goulart, Guilherme Karan e outros. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632 (245-5533). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. Cr$ 40.000. *Até dia 19. Retorna dia 25.*

DIÁLOGO DAS CARMELITAS — De Georges Bernanos. Direção de José Henrique. Com Patrícia Alencar, Thereza Moreira e outros. *Palcão da Uni-Rio*, Av. Pasteur, 436/fundos (295-2548). De 5ª a sáb., às 20h; dom., às 19h. Entrada franca. Até amanhã.

NO CORAÇÃO DO BRASIL — Texto e direção de Miguel Falabella. Com Isabela Garcia, R odolfo Bottino e outros. *Teatro Vanucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-7246). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h; dom., às 19h30. Cr$ 70.000 (4ª e 5ª); Cr$ 80.000 (6ª e dom.) e Cr$ 100.000 (sáb., feriado e véspera de feriado). *Até dia 18. Retorna dia 24.*

A VIDA COMO ELA É — Baseado em crônicas de Nelson Rodrigues. Direção de Luiz Arthur Nunes. Com Maria Esmeralda, Ivo Fernandes e outros. *Teatro Copacabana*, Av. N. Sra. Copacabana, 313 (257-0881). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. Cr$ 70.000 (5ª, 6ª e dom.) e Cr$ 80.000 (sáb). Estudantes têm desconto de 50%. *Estacionamento na rua Ministro Viveiros de Castro a Cr$ 15.000 mediante apresentação do ingresso. Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Até amanhã.

COLOMBO — De Michel de Ghelderode. Direção de Marcus Alvisi. Com Rubens Corrêa, Anna Cotrim e outros. *Teatro Villa-Lobos*, Rua Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 60.000 (4ª a 6ª), Cr$ 70.000 (sáb. e dom.) e Cr$ 50.000 (classe). Duração: 1h30. *Estacionamento da RioPark com 50% de desconto mediante apresentação do ingresso. Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Até amanhã.

O PEDIDO DE CASAMENTO — De Anton Tchekov. Direção de Eliane Saud. Com Inez Petri, Fernando Braz e Totoni Fragoso. *Teatro Villa-Lobos (Espaço 2*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). 5ª, às 18h e 21h; 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h. Cr$ 35.000 (5ª e dom.) e Cr$ 40.000 (6ª e sáb.) e Cr$ 30.000 (classe artística, às 5ªs e 6ªs). Duração: 50m. *Promoção: às 5ªs, desconto de 50% para maiores de 65 anos. Estacionamento da RioPark com 50% de desconto mediante apresentação do ingresso.* Até amanhã.

A COMÉDIA DOS ERROS — De William Shakespeare. Direção de Cláudio Torres Gonzaga. Com Fábio Junqueira, Isolda Cresta e outros. *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179 (220-0259). 5ª e 6ª, às 18h30; sáb., às 19h e dom., às 18h. Cr$ 50.000 (5ª e 6ª), Cr$ 70.000 (sáb.) e Cr$ 60.000. (dom.). *Promoção: estudantes, classe, funcionários públicos e maiores de 60 anos têm desconto de 50% (5ª e 6ª) e 30% (sáb. e dom). Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.*

NOVIÇAS REBELDES — De Dan Goggin. Direção de Wolf Maia. Com Sueli Franco, Totia Meireles e outros. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h; dom., às 20h. Cr$ 70.000 (5ª) e Cr$ 80.000 (6ª a dom.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515. Até dia 19. Volta dia 25.*

CONFISSÕES DE ADOLESCENTE — Baseado no diário da atriz Maria Mariana. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira. Com Maria Mariana, Carol Machado e outros. *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4045). De 4ª a 6ª e dom., às 19h; sáb., às 20h. Cr$ 80.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 90.000 (6ª a dom). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.* Duração: 1h15. *Até dia 18. Retorna dia 25.*

COMO ENCHER UM BIQUINI SELVAGEM — Texto e direção de Miguel Falabella. Com Cláudia Gimenez. *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4046). De 4ª a 6ª e dom., às 21h30 e sáb., às 22h30. Cr$ 90.000 (4ª e 5ª) Cr$ 100.000 (6ª e dom.) e Cr$ 120.000 (sáb., feriado e véspera de feriado). *Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515. O espetáculo começa rigorosamente no horário e não será permitida a entrada após o seu início. Até dia 19. Retorna dia 24.*

A MANCHA ROXA — De Plínio Marcos. Direção de Eduardo Loyola. Com Leila Viani, Maria Mônica e outros. *Teatro Alaska*, Av. N. Sra. de Copacabana, 1.241 (247-9842). 6ª e sáb., às 21h e dom., às 19h. Cr$ 60.000. *Desconto de 50% para moradores de Copacabana (com comprovante) e classe artística.*

CORAÇÕES DESESPERADOS — De Flávio de Souza. Direção de Jorge Fernando. Com Ary Fontoura, Cristina Pereira e Leandro Ribeiro. *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 123/sobreloja (235-5348). De 4ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. Cr$ 60.000 (4ª), Cr$ 80.000 (5ª, 6ª e dom.) e Cr$ 100.000 (sáb.). *Promoção: às 6ªs, estudantes e pessoas com mais de 60 anos têm 20% de desconto. Até dia 19. Retorna dia 24.*

SOLIDÃO, A COMÉDIA — De Vicente Pereira. Direção de Marcus Alvisi. Com Diogo Vilela. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº (221-0305). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 40.000. Até amanhã.

TERROR NA PRAIA/O PESADELO CONTINUA — Drácula Nosferatu de Nurnaux. Direção de Luca do Castro. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). 6ª e sáb., à meia-noite e dom., às 22h30. Cr$ 40.000. *Promoção: 50% de deconto para classe e estudantes.Antes da peça apresentação de filmes de terror dos anos 30 e 40.*

TRAIR E COÇAR É SÓ COMEÇAR — De Marcos Caruso. Direção de Atílio Riccó. Com Ana Rosa, Mário Cardoso e outros. *Teatro Sesc de São João de Meriti*, Av. Automóvel Club, 66 (756-6177). De 6ª a dom., às 20h30. Cr$ 40.000 e Cr$ 20.000 (comerciário).

SUBTERRÂNEO — Adaptação do romance Memórias do Subterrâneo, de Dostoievski. Direção de Ivana Leblon. Com Oscar Marques. *Sala Anexa do Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº (221-1220). De 6ª a dom., às 19h. Cr$ 20.000. Entrada franca para estudantes, professores e classe artística. Até 31 de março.

POR FALTA DE ROUPA NOVA, PASSEI O FERRO NA VELHA — Direção de Abílio Fernandes. Com Henriqueta Brieba, Francisco Silva e outros. *Teatro Retiro dos Artistas*, Rua Retiro dos Artistas, 571 (392-2807). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 40.000. Até 20 de fevereiro.

LEMBRANÇAS DE OUTRAS VIDAS — Direção de Renato Prieto. Com Marília Danny, Luciano Pereira e Ângela Brito. *Teatro Suam*, Praça das Nações, 88 A (270-7082). Sáb. e dom., às 16h30. Cr$ 30.000. Até amanhã.

ALÉM DA VIDA — Direção de Augusto César Vanucci. Com Felipe Carone, Renato Prieto e outros. *Teatro Sesc da Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 21h30 e dom., às 20h. Cr$ 45.000. Até amanhã.

AS ÁGUAS VÃO FALAR — Coletânea de textos. Direção de Paulo Garcia. Com Dilse Maia e Paulo Garcia. *Teatro Noel Rosa*, Av. 28 de Setembro, 109 (248-0247). Sáb., às 21h e dom., às 20h. Cr$ 30.000. Até 28 de fevereiro.

BEIJO DE HUMOR (TEATRO A DOMICÍLIO) — Texto e interpretação de Raul de Orofino. Direção de Irene Ravache. *Telefone para contato. 286-8990.* Duração: 1h.

CRIANÇA

ALÔ ALÔ BRASIL — uma comédia musical — *Teatro Villa Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). 2ª e 3ª às 19h. Cr$ 60.000.

AS AVENTURAS DOS TRÊS PORQUINHOS - *Teatro Brigitte Blair I*, R. Miguel Lemos, 51, Copacabana (521-2955). 5ª, sáb. e dom., às 17h. Cr$ 30.000.

AS AVENTURAS DE JOÃO E MARIA — *Teatro Brigitte Blair I*, R. Miguel Lemos, 51, Copacabana. 5ª, sáb. e dom., às 16h. Cr$ 30.000.

APENAS UM CONTO DE FADAS — *Teatro Vanucci*, R. Marquês de S. Vicente, 52 (239-8545). Sáb., dom. e feriados às 16h. Cr$ 40.000.

AS ALEGRES COMADRES — *Teatro Vannucci*, R. Marquês de S. Vicente, 52, Gávea (239-8545). Sáb., dom. e feriados, às 17h30. Cr$ 40.000.

ALICE ATRAVÉS DO ESPELHO MÁGICO — *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269/A (294-1998). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 50.000.

A BELA ADORMECIDA — *Teatro Sesc Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). Sáb e dom., às 18h. Cr$ 40.000.

BELA FERA — *Teatro de Arena da UFRJ*, Av. Pasteur, 250, Urca. Sáb. e dom., às 19h30. Cr$ 30.000.

A BRUXINHA QUE ERA BOA — *Teatro Tereza Rachel*, R. Siqueira Campos, 143 (235-1113). Sáb. às 17h e dom., às 16h. Cr$ 30.000.

A BRUXINHA QUE ERA BOA — *Teatro Posto 6*, R. Francisco Sá, 51 (287-7496). Sáb. e dom., às 18h. Sáb. Cr$ 30.000, dom. e feriados Cr$ 35.000.

O CAÇADOR E OS FANTASMAS — *Museu do Ingá*, R. Pres. Pedreira, 79, Niterói. Sáb. e dom., às 15h30. Cr$ 18.000. Até 28 de fevereiro.

A CASA DE CHOCOLATE — *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-1998). Dom., às 19h. Cr$ 40.000.

O CASACO ENCANTADO — *Teatro Copacabana*, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 327 (257-0881). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 40.000. Até amanhã.

A CINDERELA E SUAS INCRÍVEIS IRMÃS — *Espaço Cultural FESP*, Av. Carlos Peixoto, 54 (próximo ao Rio Sul). 295-6887. Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 25.000. Até amanhã.

EM QUEM CABE O CHAPÉU? — *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (294-1998). Sáb. às 19h e dom., às 16h. Cr$ 35.000.

A COELHA ECOLÓGICA X KID LOBÃO — *Teatro Brigitte Blair*, R. Miguel Lemos, 51 Copacabana. 5ª, sáb. e dom., às 18h. Cr$ 30.000.

CHAPEUZINHO VERMELHO E O LOBO QUE NÃO ERA MAU — *Teatro Monte Sinai*, Rua São Francisco Xavier, 104 (284-9812). Sáb. e dom., às 18h. Cr$ 30.000. Sócios têm 50% de desconto.

A CIGARRA E A FORMIGA — *teatro Galeria*, R. Sen. Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 20.000.

CINDERELA/UMA GATA BORRALHEIRA — *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). Sáb. e dom., às 16h30. Cr$ 25.000. *Ingressos a domicílio pelo tel: 222-4860.*

CRIANÇANDO - UMA VIAGEM FANTÁSTICA — *Cassino da Lapa*, Rua do Riachuelo, 260 (253-1469). Dom., às 17h30. Cr$ 15.000.

CRESÇA E APAREÇA — Espetáculo de bonecos. *Museu da República*, R. do Catete, 153 (245-4313). 6ª, às 18h. Cr$ 15.000. Até 26 de fevereiro.

A DAMA E O VAGABUNDO EM AMOR É UM OSSO DURO DE ROER — *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (239-4046). Sáb. às 17h e dom., às 16h30. Cr$ 40.000. *Ingressos a domicílio pelo tel.221-0515.*

DEU BODE NA CASA DA ONÇA — *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080 r. 441). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 15.000. Até amanhã.

DRACULINHA, a vida acidentada de um vampirinho — *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 50.000.

ELEFANTE AZUL — *Teatro Glauce Rocha*, Av. Rio Branco, 179, Centro (220-0259). Sáb. às 17h e dom., às 18h. Cr$ 30.000. Até 28 de fevereiro.

FLOR DE MAIO, A BORBOLETA QUE NÃO PODE VOAR — *Anfiteatro do morro da Urca*, Av. Pasteur, 520 (541-3737). Sáb., dom. e feriados às 16h. Crianças até 4 anos (Cr$ 10.000); Crianças até 10 anos (Cr$ 30.000) e adultos (Cr$ 50.000).

A FLORESTA ENCANTADA — *Teatro TESE*, AV. Heitor Beltrão, 353 (228-2938). Sáb. e dom., às 18h. Cr$ 20.000. Até 28 de fevereiro.

A GUERRINHA DE TROIA — *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). Sáb e dom., às 17h. Cr$ 40.000.

O INSPETOR GERAL — *Teatro da UFF*, R. Miguel de Frias, 9, Icaraí. Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 25.000.

JOÃO E MARIA E A CASINHA DE CHOCOLATE — *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118 (234-2068). Sáb. e dom., às 16h30. Cr$ 30.000. Até 28 de fevereiro.

OU ISTO OU AQUILO — *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 40.000.

JOÃO E MARIA — *Teatro da Biblioteca Anísio Teixeira*, Campo de São Bento, Niterói. Sáb. e dom., às 18h. Cr$ 25.000. Até amanhã.

LA FONTAINE EM FÁBULAS — *Teatro Cacilda Becker*, R. do Catete, 388 (265-9933). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 25.000.

UMA HISTÓRIA DE BOTO VERMELHO — *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). Sáb. e dom., às 16h30. Cr$ 40.000. *Ingressos a domicílio pelo tel. 268-4907.* Até amanhã.

A HISTÓRIA DE TONY E CLÓVIS — *Mercado São José das Artes*, R. das Laranjeiras, 90. Sáb. e dom., às 18h30. Cr$ 15.000.

MARIA MINHOCA — *Teatro da Barra*, Av. Sernambetiba, 3.800 (439-3415). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 30.000. Até amanhã.

MENINO REPOLHO — *Teatro Sesc da Tijuca*, R. Barão de Mesquita, 539 (208-5332). Sáb. e dom., às 16h30. Cr$ 30.000. Até amanhã.

A ONÇA E O BODE — *Teatro Óperon*, R. Sargento João Lopes, 315, Ilha do Governador (393- 9454). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 25.000.

PALHAÇOS NO PLANALTO — *Teatro Rioarte Tijuca*, R. Desembargador Isidro, 10, Tijuca (238-7360). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 25.000.

O PASTELÃO E A TORTA — *Museu da República*, R. do Catete, 163 (245-4313). Sáb., e dom., às 18h. Cr$ 30.000. Até 28 de fevereiro.

O PATINHO FEIO, o musical — De Maria Clara Machado. *Teatro de Arena*, R. Siqueira Campos, 123 (235-5348). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 40.000.

O PATINHO FEIO — *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 18h. Cr$ 20.000.

O PATINHO FEIO — *Teatro da Associação Médica Fluminense*, Av. Roberto Silveira, 124 (711-4786). Sáb. e dom., às 18h. Cr$ 15.000.

PINOCCHIO E O SONHO DE SER MENINO — *Teatro TESE*, R. Heitor Beltrão, 353. Dom., às 16h. Cr$ 20.000.

QUEM MATOU O LEÃO — *Teatro da Lona da Barra*, Av. Alvorada, 1791 (325-8508). Sáb. e dom., às 18h. Cr$ 25.000.

OS SALTIMBANCOS — *Teatro dos Quatro*, R. Marquês de S. Vicente, 52/265 (274-9895). Sáb., dom. e feriados, às 17h. Cr$ 50.000.

VÍDEO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — Às 10h30, 14h: *Sessão infantil: A princesa prometida.* (legendado). Às 16h, 17h, 18h, 19h, 20h: *Nightsong* (exibição a laser). Hoje, no *CCBB*, Rua 1º de Março, 66. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

SEMANA CARMEM MIRANDA — Às 18h, 21h e meia-noite: *Doll Face (Sonhos de estrela)*. Hoje, na *Sala Bob Fosse*, Rua Maria Quitéria, 42 — 521-5393.

VÍDEO — Exibição de *Eurythmics*. Hoje e amanhã, às 18h, 20h, 22h, no *Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63.

CASA DE CULTURA LAURA ALVIM — Às 19h30: *Vídeo Archive/Cheesy home video — Primus*. Às 20h30: *Computer graphics/The art of computer animation*. Hoje, na *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176.

CINEMA NO MUSEU — Exibição de *Nascimento do passo, Banhista do pina* e *Parece mas não é* (vídeos da TV Viva de Olinda). Hoje e amanhã, às 16h, no *Museu do Folclore*, Rua do Catete, 181. Entrada franca. *É aconselhável ligar antes para confirmar a programação — Tel. 285-0891.*

RÁDIO

JORNAL DO BRASIL

FM ESTÉREO 99,7 MHz

20 horas - *Reprodução digital (CDs e DATs): Acis e Galatea - Masque, em duas partes*, de Haendel (Burrowes, Rolfe, Hill, White, English Baroque Soloists, Gardiner - ADD - 41:48 e 53:38); *Scherzo-Valse*, de Chabrier (Rubinstein - ADD - 4:30); *Iberia, das Imagens para orquestra*, de Debussy (OS Londres, Previn - DDD - 22:11); *Los Requiebros, das Goyescas*, de Granados (Larrocha - AAD - 8:43); *Sinfonia nº 7, em Dó maior, op. 105*, de Sibelius (Fil. Berlim, Karajan - AAD - 23:25); *Trio em Si maior, op. 8*, de Brahms (Beaux Arts - DDD - 36:34); *La Valse*, de Ravel (OS Paris, Barenboim - DDD - 13:14); *Sonata nº 3, em ré menor, para flauta e cravo obbligato*, de Bach (Nicolet, Kobayashi - DDD - 11:09).

Sandra de Sá

cantora diz que no verão a cidade fica 'leve' e aponta a maior virtude do carioca: 'Ser malandro, no bom sentido'

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

A cantora Sandra de Sá, 37 anos, tem se revelando uma carioca um tanto *volúvel*. Gamou pela Gávea e lá foi morar. Depois, apaixonou-se pela Lagoa e não tardou a trocar o verde das encostas por um apartamento com vista para o espelho d'água. Agora, diz que anda "superapaixonada pelo Leblon", para onde se mandou há dois anos. "A gente nunca deixa de conhecer novos lugares. No meu caso, se gostou, tem que casar. Daí as mudanças", tenta explicar a intérprete do *jingle* do projeto *O verão do Brasil*, promovido pelo **JORNAL DO BRASIL**. A partir de hoje, o *jingle*, que já está nas rádios, será ouvido em comerciais na TV.

CANTO DO RIO

Nascida em Pilares, Zona Norte do Rio, Sandra não larga as origens por mais que se encante com as belezas da Zona Sul. "De vez em quando dou uma passadinha em Pilares, para rever a família e os amigos", confessa. Mas quem pensa que vai encontrar Sandra dando sopa dia e noite pela cidade está redondamente enganado: "Sou muito caseira. Mesmo assim, às vezes ando pela praia, dou uma passadinha no Mirante do Leblon e faço supermercado. Agora, fazer ginástica, pedalar, essas coisas só mesmo em casa. Comida, por exemplo, eu prefiro pedir por telefone ou inventar receitas na cozinha." Aquela agitação toda das músicas, pelo visto, Sandra guarda para as performances no palco.

Adriana Lorete

Passeio Público

Paisagem — "A da minha janela, de onde posso apreciar toda a Praia do Leblon."

Rua — "A Rua Guarabu, em Pilares. É a rua onde nasci e me criei. Muita gente que amo ainda mora lá."

Dica para o turista — "Conhecer o Arpoador e o Mirante do Leblon."

Armadilha para o turista — "Andar com câmeras de vídeo, máquinas fotográficas e, o que é pior, *fantasiado* de turista."

Off-Rio — "Araras. Estou arrumando uma casa lá."

Praia — "Não sou muito praieira não, sabe. Mas a da Ferradurinha, em Búzios, é muito boa."

Pôr-do-sol — "O do Arpoador."

Estação — "O verão. Nessa estação, todos ficam mais bonitos, corados e felizes. A cidade e as pessoas mais leves."

Sábado no Rio — "Sou muito caseira. Mas se tiver que sair, o ideal é pegar um *ranguinho* no Bar Grill, na hora do almoço e, à noite, bem tarde mesmo, jantar no Madame Butterfly."

Domingo no Rio — "Acho chiquérrimo passear pela orla. É bom, barato, bonito e gostoso."

Prédio de que gosta — "Prefiro falar um monumento: o Cristo Redentor. É demais."

Prédio que detesta — "Acho terríveis as barracas que os miseráveis são obrigados a montar na rua para morar."

Rio antigo — "Passear no Centro da Cidade, dar uma volta na Lapa, ali, perto do Circo Voador."

Rio moderno — "Essas boatezinhas que só tem gente jovem, como a Well's Fargo. A garotada mal completa dez, doze anos, e já quer cair na gandaia. Acho ótimo."

Manjar dos deuses — "Ovo. É uma coisa indispensável."

Hora do dia — "Seis horas da tarde. É uma coisa de conjunção de astros: nessa hora a Terra está numa posição legal. É também a hora da Ave Maria."

Hora da noite — "Também seis horas da tarde."

Lugar que gostaria de conhecer — "O bondinho do Pão de Açúcar."

Lugar que preferia não ter conhecido — "Nenhum, sabe? Em todo lugar que a gente vai a gente acaba aprendendo alguma coisa, por pior que ele seja."

Rio que funciona — "A alegria da rapaziada e a malandragem. No bom sentido, claro."

Rio que não funciona — "A violência."

Lixo — "A falta de conservação da cidade. Algumas pessoas estão a ponto de transformar o Rio num lixo mesmo."

Luxo — "As pessoas, no verão."

Utopia — "Eu queria que essa cidade tivesse tudo o que ela merece: limpeza, higiene, os hospitais funcionando direitinho, enfim, todos os serviços básicos."

Homem carioca — "Júnior. Apesar de ele ter nascido na Paraíba."

Mulher carioca — "Eu (*risos*)."

Rio que espanta — "Os pivetes."

Rio que seduz — "Este astral e este ar gostoso que a gente não sabe de onde vem."

A cara do Rio — "O samba. O jogo de cintura, para ser mais clara. Saindo do Rio, o samba fica muito diferente."

Canto do Rio — "Fora a minha casa, eu gosto muito do restaurante Madame Butterfly, ali na Rua Barão da Torre."

Festival de Berlim na onda de Madonna

As cenas eróticas em que o ator Willem Dafoe divide a tela com a *popstar* Madonna em *Corpo em evidência* agitaram esta semana o 43º Festival de Berlim. O filme está sendo exibido fora da mostra competitiva. "Estas cenas exigiram de mim tanto quanto um filme de ação", disse o ator, de 38 anos, que interpreta um advogado contratado para defender a dona de uma galeria de arte (Madonna), acusada de matar, através de excessos sexuais, o seu amante, um homem e idoso e cardíaco. Segundo Dafoe, que está em Berlim prestigiando o festival, ao rodar esse tipo de cena um ator "mostra mais facetas pessoais do que ao filmar, por exemplo, um assalto a um banco": "No caso do assalto, o ator tem que usar muita imaginação, já que nunca fez isso. Mas no caso do ato sexual ele acaba se expondo mais, porque conhece o assunto por experiência própria."

Na mostra competitiva do festival foram exibidos ontem os filmes *Samba Traoré*, de Idrissa Quédraogo (de Burkina Faso), *O sol dos prudentes*, de Temur Babluani (da Geórgia), e *Hoffa*, de Danny DeVitto (representando os Estados Unidos). *Samba Traoré* conta a história de um jovem que assalta um banco. Seu melhor amigo morre ao acompanhá-lo e o dinheiro do roubo provoca confusão no povoado onde se refugia. O protagonista de *O sol dos prudentes* é um médico que perde o emprego por causa da mudança do regime comunista de seu país e o tema de *Hoffa* é a vida de um poderoso líder sindical, interpretado por Jack Nicholson.

Ainda ontem, começou em Berlim um festival paralelo de cinema infantil que reúne nove longas-metragens, 11 curtas e 10 desenhos animados. Entre os longas destinados às crianças, alguns já estão sendo considerados destaques antes mesmo da exibição, como *Uma carta do céu*, da diretora chinesa Wang Junghzeng (um ensaio poético que tem como tema a morte), e *Como um barco sem mar*, da francesa Dominique Ladoge (filme anti-racista, em que um garoto aprende com uma cigana lendas e tradições dos ciganos).

AP

Danny DeVitto em Berlim: concorrendo com o filme Hoffa

MARINA COLASANTI

A pescaria do deputado

HÁ gestos que reconfortam o coração. Chego de viagem e encontro em minha mesa um mimo trazido pelo correio, coisa tão delicada que bem poderia ter sido transportada por bico de pombo. É um bilhete vindo de Brasília, mais precisamente do gabinete de um deputado federal, ilustre como o são todos os representantes do povo. O envelope timbrado com as armas da república, filigranado em delicado cinza, enquanto delicado amarelo faz a filigrana da etiqueta auto-adesiva, trai a abastança. Leio no bilhete:

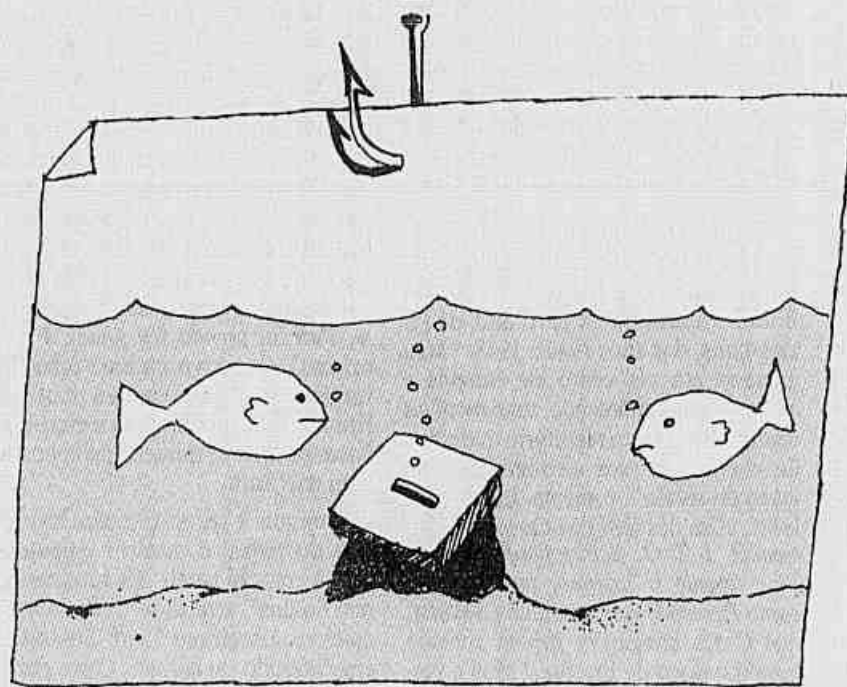
Brasília,   de janeiro de 1993.

Que a passagem desta data traga a cada ano mais felicidades, parabens. Um abraço.

Segue-se a assinatura, que, em retribuição à gentileza, omito. Faltam alguns acentos, o que não espanta, uma vez que a ortografia entre nós há muito deixou de ser um *must*. E falta um pequeno detalhe: a data pela qual estou sendo parabenizada. Fosse eu mais mesquinha e acreditaria num esquecimento; na pressa de tantos bilhetes a mandar, tantas pessoas a parabenizar, tantos votos de felicidade a espargir, esqueceram-se de preencher aquele espaço deixado propositadamente em branco no bilhete todo impresso — assinatura inclusive, é claro.

Mas não posso crer em desleixo ou esquecimento quando se trata do erário público. Recuso-me a acreditar que o caro papel, a cara impressão, o caro envelope filigranado, o caro trabalho dos funcionários, o caro trânsito via correio tenham sido malbaratados por descuido. Não. Prefiro pensar que o próprio deputado, transbordante de generosidade, ordenou a omissão da data, a fim de que seus parabéns e seus desejos de felicidade se estendessem ao mês inteiro.

Procuro em minha biografia algo que me faça merecedora de congratulações no mês de janeiro. Não foi nesse mês que nasci. Sou libriana convicta, nascida no doce setembro, e não trocaria essa data nem mesmo para vir de encontro ao gentil deputado. Nem foi em janeiro que casei, ou que nasceu qualquer das minhas duas filhas. Meu primeiro livro não foi publicado em janeiro. Nem o meu mais recente. E mesmo recuando no tempo não consigo localizar em janeiro nenhum fato relevante, nem o primeiro beijo, nem o primeiro biquini, nem o dia em que passei no exame de motorista, ou aquele em que escalei a Pedra da Gávea. Nem mesmo a magna data da minha vinda para o Brasil cai em janeiro. Janeiro é para mim apenas um rubro poço de calor e férias.

Talvez o deputado, ainda imbuído da recente modernidade, estivesse se referindo ao presente, ao aqui e agora. Estaria me parabenizando por ter conseguido pagar o IPTU? Por ter agüentado o tranco dos aumentos ou por ter pago o seguro do carro? Mereço louvores, é claro, mas quem sabe o deputado mirava mais fundo, no delicado alvo ideológico, parabenizando-me porque resisto, porque começo mais um ano em plena crise sem rasgar meu atestado de naturalização, porque viajo mas teimo em voltar, porque mais uma vez, pescando a esperança, ou o que dela resta, no fundo, bem no fundo do meu ser, murmuro teimosa, "vai dar certo"?

O que mais me comove é que o deputado me deseje essa felicidade toda sem sequer me conhecer. Não é como o supermercado da esquina, que uma vez por ano me manda um cartão de parabéns mas, ao longo do ano, semana após semana, vai empilhando meus cheques. Não é como a butique onde comprei uma vez, faz tempo, e desde então me manda felicitações no aniversário, na esperança de que eu volte. Esses também não são meus íntimos, posso dizer até que não me conhecem, mas conhecem a cor do meu dinheiro, o meu perfil de consumidora. Já o deputado nunca viu a cor do meu voto, ignora meu pensamento político, e não tem nenhuma razão, sequer remota, para acreditar que algum dia eu venha a depositar o seu nome na urna.

Olho o bilhete e volta-me à memória a reportagem que vi recentemente na TV, dos pescadores do Pantanal, que lançam nos rios redes enormes, numa espécie de arrastão em que se pega tudo o que na água nada ou rasteja. Sem distinção. O ilustre deputado parece-me adepto desse tipo de pescaria. Manda centenas e centenas de bilhetes. Se duas dúzias de parabenizados ficarem comovidos, já é lucro. O comovido de hoje pode ser o eleitor de amanhã. O que cai na rede é peixe.

Mas a reportagem da TV dizia que de tanto pescar com redes indiscriminadas os pescadores estão acabando com as reservas de peixes do Pantanal. A continuar assim, em breve não haverá mais um. A pesca indiscriminada não é um bom negócio. E eu mesma sou obrigada a confessar: apesar da delicadeza do gesto, um bilhete como esse que o deputado me mandou é motivo suficiente para que eu nunca vote nele.

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Momento de boas indicações para o nativo pleno de bons acontecimentos em termos pessoais e afetivos. Você terá boa condição de mostrar toda a sua notável capacidade criativa, em quadro que realça seus dotes de inventidade a imaginação.

TOURO ● 21/4 a 20/5
Regência dominada por forte influência de Vênus que bem dimensiona pontos altos de suas próprias características. Você poderá se dedicar às artes, moda, ao amor e às amizades. Mostre-se em toda a sua exuberância.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
Você, neste sábado, poderá colocar em prática sua versatilidade e a notável capacidade de mudanças. Tenha cuidado com suas reações diante de situações não programadas e não acirre ânimos. Quadro afetivo bem disposto.

CÂNCER ● 21/6 a 21/7
Positivas influências em aspectos materiais. Bom tino na condução de pessoas. Use tal influências em seu proveito, mas molde todas as ações na afabilidade que você sempre usa quando deseja atingir seus objetivos.

LEÃO ● 22/7 a 22/8
Final de semana que se apresenta pleno de realização, mercê de influências que destacam sua capacidade de condução de outras pessoas, de mando e de poder. No entanto, saiba usar de tais atributos sem exagerar ações.

VIRGEM ● 23/8 a 22/9
Dia em que você poderá se dar a ações de benemerência e nelas realizar boa parte de seus objetivos práticos mais imediatos. São boas as previsões ligadas a sua vivência afetiva. Realização forte diante de compromissos sentimentais.

LIBRA ● 23/09 a 22/10
Momento em que você nativo, encontrará forte apoio de pessoa mais idosa ou de parente próximo para a concretização de sonho ou planos. Meditação favorecida e recomendação para que você coloque em uso seu senso de equilíbrio.

ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11
Quadro de favorecimento para que você amplie seu círculo de amizade e nele procure pontos de apoio importantes para seu futuro imediato. Uma pessoa de sexo oposto mudará alguns de seus planos e o fará sonhador e feliz.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12
Acontecimento inesperado, ligado a sua família, concentrará suas atenções no correr do sábado. Vivência afetiva que mostrará pontos fortes de carência. Não reaja desproporcionalmente diante de pequenos fatos do seu cotidiano.

CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/1
Realização para sua vida íntima. Você poderá assumir compromissos e buscar em pessoas próximas a realização. As influências astrológicas mostram para hoje uma possibilidade de mudanças em sua vida sentimental.

ÁQUARIO ● 21/1 a 19/2
Influenciando pessoas e mudando o comportamento dos que o cercam, você terá hoje campo vasto para a prática de uma de suas maiores qualidades: a ser condutor de mentes e opiniões. Aura de favorecimento e realização interior.

PEIXES ● 20/2 a 20/3
Dia favorável a algumas alterações em sua rotina. Você buscará a ampliação de seu círculo de amizades. No entanto, para isso, você terá que superar a timidez que sempre o faz avesso a contatos mais próximos. Dê-se mais carinho.

QUADRINHOS

GARFIELD — JIM DAVIS

AS COBRAS — VERISSIMO

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O CONDOMÍNIO — LAERTE

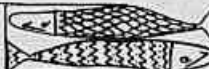
O MAGO DE ID — PARKER E HART

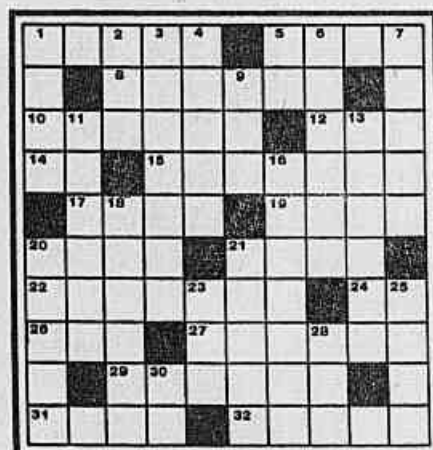
PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

ED MORT — L.F.VERÍSSIMO E MIGUEL PAIVA

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

FRANK E ERNEST — THAVES

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

CRUZADAS

Carlos Silva

HORIZONTAIS — 1 — muro ou mureta que serve de parapeito à volta de poços e cisternas; tubo curto que se adapta a orifício feito em um reservatório, e destinado a regularizar um jacto de água; 5 — pequeno seixo rolado, constituído, em geral, de minerais fosfatados, e também de óxido de titânio hidratado, e considerado como satélite do diamante; doença que ataca o céu da boca dos eqüídeos; 8 — agradável, delicado; 10 — espécie de inchação ou erisipela; 12 — alegre, vivo; 14 — símbolo do urânio; 15 — filamento piliforme que, nas plantas não vasculares, exerce a função de raiz e tem aspecto semelhante ao desta, mas difere pela estrutura; 17 — carne do lombo do boi ou da vaca entre a pá e o cachaço; 19 — imediatamente, outrora; 20 — limite fatal na vida do homem, segundo os muçulmanos; 21 — território, conto ou concelho onde alguém exercia jurisdição ou poder concedido pelo soberano; 22 — redemoinho no mar; tudo que consome ou subverte; 24 — sinal numérico que indica o décimo segundo lugar; 26 — variedade de abelha que faz ninho no chão; 27 — quadrante solar que, pelas linhas traçadas em um plano, se assemelhava a uma teia de aranha; 29 — medicamento líquido que constitui a bebida comum de um enfermo; antigamente, nome dado ao decocto de cevada, usado como veículo de medicamentos pouco ativos para ser ingerido à vontade pelo doente; 31 — pôr de maneira que forme contraste; pôr em paralelo; 32 — que pode girar independentemente sobre o eixo em que está montado, sem comunicar a rotação a este; que se porta de maneira pouco sensata, inconveniente.

VERTICAIS — 1 — cor que, nos desenhos ou gravuras de brasões, é representada por linhas horizontais paralelas; 2 — substância branca, grosseiramente granulada, obtida pela calcinação do carbonato de cálcio e usada em argamassas, na indústria cerâmica e farmacêutica, na clarificação e desodorização de óleos; 3 — variedade de uva; peça de ouro; 4 — coisa difícil de compreender; 5 — certeza instintiva, fundamental, imediata, de que os dados das nossas sensações e as idéias da nossa razão não são ilusões, mas correspondem a objetos reais; 6 — campainha, chocalho; 7 — a primeira constelação do zodíaco, situada no hemisfério norte a 2h e o min de ascensão reta e 13° de declinação norte; 9 — fenômeno sonoro resultante do funcionamento do aparelho fonador; forma que o verbo assume, conforme a ação executada ou sofrida pelo sujeito; 11 — ruído forte de coisa que se quebra; 13 — calibre da bola de espingarda; coisa mínima, de pouca importância; 16 — turco; 18 — uma das papilas tegumentárias, muitas vezes vivamente coloridas e ramificadas, que servem de brânquias e ocorrem nos dorsos de nudibrânquios e certos moluscos relacionados; medicamento em cuja composição entram, sobretudo, a cera e um óleo; 20 — navio pequeno e ligeiro, destinado a transmitir ordens e mensagens entre os navios de uma força naval; navio auxiliar, de pequeno tamanho e fraco ou nenhum armamento; 21 — diz-se das despesas que se fazem nos teatros com as luzes e com os serviços cada noite em que há espetáculo; 23 — massa de substância no estado aeriforme e acima da temperatura crítica dessa substância; 25 — comida preparada com pipoca em pó, azeite-de-dendê e açúcar; 28 — antigo navio redondo, tanto na forma do casco quanto no velame, de grande tamanho; embarcação mercante de grande lote; 30 — levar a efeito a realização de, acabar por.

LOGOGRIFO (utilização das letras do conceito)

1. Para no CAMPO residir (3.8.9.6.4)
A tantas coisas me SUJEITO... (8.11.5.6.4)
REGRA geral, o aposentado (5.4.8.2.9)
Tem na sua MENTE poder fruir (1.6.7.1.9)
Tudo de bom, que tem direito,
Após ter muito trabalhado.
Mas recebi POLIDO não, (9.2.9.10.7.12)
MUITO SUTIL do ser amado.
E assim parti, sem meus afetos:
Sem minha esposa, filhos, netos...

ALTER-EGO — DESENFADOS — Jacarepaguá
CHARADAS PROTÉTICAS (adição de sílaba inicial)

2. Quem FURTA amiúde logo ESBARRA com os homens da lei. 2-3

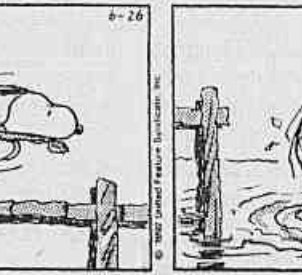
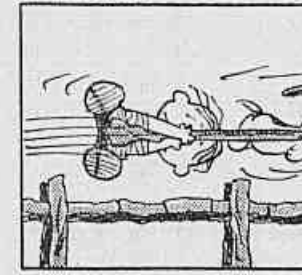
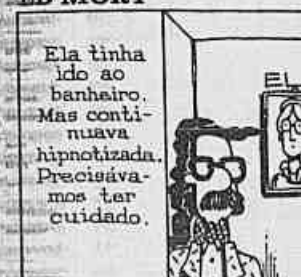
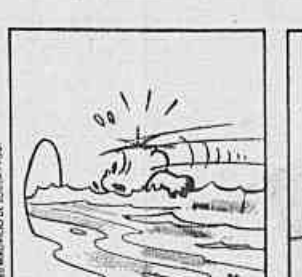
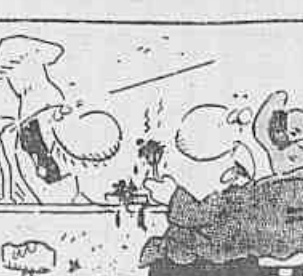
ARGOS — CEC — Brasília

3. O CUBO assistiu da janela à PROCISSÃO DE PENITÊNCIA. 2-3

IRMÃ CELLY — CEC — Tijuca
SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — bichos-de-pé; irradiar; crise; rato; hot; sc; ror; oria; os; ra; dactilinos; eriófilos; atar; acme; ebano; uloma; osar. **VERTICAIS** — bicho-de-pau; irrorar; criticismo; has; odes; si; dar; orar; enoras; toros; colite; ato; silabo; ia; noras; cor; ci; na.

LOGOGRIFO de IRMÃ CELLY — conformidade.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 — Botafogo — CEP 22.270.070

Um choro alegre

Orquestra Brasília faz quatro concertos para lembrar Pixinguinha

TÁRIK DE SOUZA

QUATRO exibições da Orquestra Brasília tocando suas músicas e arranjos vão celebrar os 20 anos da morte de Pixinguinha, ocorrida num batizado na igreja da Praça Nossa Senhora da Paz, às portas do carnaval de 1973. A primeira será hoje, às 18h, no projeto Agenda Rioarte, na mesma praça onde o compositor morreu. Na terça-feira, na série *Sopro Brasil*, o Centro Cultural Banco do Brasil abriga dois outros shows da O.B., que encerra o ciclo na próxima quarta-feira, 17, o dia exato do aniversário da morte do compositor, em outra exibição pública e gratuita às 18h, na Cinelândia. No Guimas Fashion Mall, de segunda a sexta próximas, o choro rola em homenagem a Pixinguinha, tocado por músicos como Raul Mascarenhas, Cláudio Guimarães, Délia Fischer, Paulo Russo e João Rebouças. O neto de Pixinguinha, Eduardo Martins Vianna, de 20 anos, lamenta não ter conhecido o avô, mas está animado com outro projeto, a Casa de Pixinguinha, em fase de organização, em Ramos. "Estamos em negociações com a prefeitura para a compra ou o aluguel da mesma casa onde ele morou na atual Rua Pixinguinha, em Ramos, para instalar uma escola e um museu", avisa.

Fuçando raridades na Biblioteca Nacional, em 1988, Henrique Cazes, maestro, cavaquinho e banjo da Orquestra Brasília, descobriu 26 partituras de Pixinguinha, dos anos 1946 a 1948. "Meu interesse era ver como ele escrevia e ainda fiquei conhecendo suas escolhas dentro de um vasto repertório que cobre do choro à música afro-brasileira do início do século", comenta. Estão escaladas, além das notórias *Carinhoso*, *Lamentos*, *1 X 0*, *Sofres porque queres*, *Vou vivendo* e *Ingênuo*, preciosidades como *Descendo a serra* e ainda *Sedutor*, que Cazes imaginava inédita quando lançou o disco da Brasília. "Mas o pesquisador Jairo Severiano me chamou num canto e mostrou uma gravação raríssima da música. Só ele poderia descobrir isso", brinca.

Na arregimentação dos 14 integrantes da Orquestra, Cazes preferiu gente que trabalhou com Pixinguinha na rádio Tupi, como o trombonista Edmundo Maciel, os saxofonistas Macaé, Bijú e Netinho ("este toca desde 1936", contabiliza) e os trompetistas Formiga e Hamilton, somados a jovens músicos como Andrea Ernest Dias (flauta e flautim), Beto Cazes e Oscar Bolão (percussão). Nos espetáculos ao vivo, a Brasília terá um *crooner*, o compositor Wilson Moreira, descendente de escravos jongueiros, que ficará encarregado da parte afro do repertório (*Yaô*, *Benguelê*, *Patrão, prenda seu gado*). Fiel ao original, ele convocou uma tuba (Matusalém de Oliveira) para a pontuação rítmica, mas foi obrigado a escrever as bases porque os músicos da época não liam partitura.

Quando a reconstituição histórica saiu do papel, o maestro espantou-se com a emoção geral. "Os músicos ficaram doidos", arrepia-se. Solicitado pelo maestro americano Lynn Summerall, especializado em *old jazz*, Cazes enviou-lhe partituras da Brasília para a banda tocar nos Estados Unidos. "Pixinguinha tinha um jeito tão original de orquestrar que merecia ser estudado nas escolas brasileiras como os americanos aprendem nos arranjos de Duke Ellington e Count Basie", compara.

O grupo Royal de Luxe se apresenta em junho na cidade

Grupo Royal de Luxe vai retornar ao Rio

ANDRÉIA CURRY

LEMBRA daqueles malucos franceses que fizeram nevar em plena Avenida Presidente Vargas? Foi no dia seis de junho passado, quando a cidade fervilhava com a Rio-92. Eles fizeram uma parada com mais de 200 artistas vestidos de anjos, *napoleões* e damas da corte. Carteiros improvisados despejaram cartas de amor dos moradores de Nantes sobre a platéia carioca. Depois houve a apresentação de um espetáculo nos arcos da Lapa, *La veritable histoire de France* (*A verdadeira história da França*), com personagens saindo de dentro de um livro monumental. A novidade agora é que eles estão de volta para montar no Rio um núcleo de teatro de rua e espalhar pela cidade várias paradas e espetáculos.

Helena Severo

O retorno da Royal de Luxe ao Rio foi garantido ontem por um acordo entre a secretaria municipal de Cultura, a Fundição Progresso e os diretores da trupe francesa, Jean-Luc Courcoult e Pierre Orelice. Em junho, os 15 integrantes do Royal de Luxe, considerada a melhor companhia de teatro de rua do mundo, vão montar sua tenda aqui para criar um espetáculo itinerante, com duração prevista para cinco dias seguidos. Ao mesmo tempo vão realizar *workshops*, contando com a participação de Amir Haddad, para formar um núcleo de teatro de rua que, em novembro, já deve estar com um novo espetáculo montado. As novidades vindas da França não param por aí: Maurício Sette, um dos diretores da Fundição Progresso, anunciou também a volta do navio Melquíades, uma verdadeira casa de cultura ambulante, com novo projeto *Cargo* (que desembarcou aqui durante a Rio-92 com quatro espetáculos de altíssimo nível), para o verão de 1994.

A idéia básica da montagem de junho já foi pensada: é o despertar do gigante. A inspiração é antiga. Como os navegadores europeus que chegavam ao Rio no século 16, Jean-Luc e Pierre ficaram impressionados com a visão do maciço da Tijuca, que forma o perfil de um gigante adormecido. Os diretores da Royal de Luxe pensaram nesse gigante como o personagem central de outra grande parada que vai percorrer a cidade, contando histórias pelo caminho. A secretária de Cultura, Helena Severo, planeja reunir em torno desse espetáculo grupos de teatro de rua do Rio. Como na parada da Presidente Vargas, que contou com a participação de 120 atores, modelos e bailarinos cariocas como figurantes. "Queremos fortalecer o teatro popular no Rio, que é mais democrático. Mas popular não significa má qualidade. O Royal de Luxe já nos mostrou que é possível fazer um trabalho popular com resultado sofisticado", disse Helena Severo. Os diretores do Royal estão pensando em fazer uma crítica às telenovelas brasileiras.

Incansável, Pixinguinha foi fundamental para a formação da música popular brasileira

Um menino bom, um arranjador primoroso

"Ele é o único arranjador que não tira a força regional da música." A análise do maestro Guerra Peixe, avalizada por Henrique Cazes, define o músico que orquestrou boa parte da MPB até a metade do século, trabalhando como um mouro nos estúdios brasileiros.

Da produção carnavalesca à canção romântica, quase tudo passou por suas formações orquestrais, iniciadas no pioneiro Os Oito Batutas, de 1917, um grupo que excursionou a Paris abrindo o circuito europeu da música brasileira em 1922.

Carioca da Piedade, descendente de africanos, Alfredo da Rocha Viana Filho (1898-1973) ganhou o apelido de uma fusão da expressão *Pizindin* ("menino bom"), definição de seu caráter plácido, com "bexiguinha", carimbo cruel da infância por causa da varíola que lhe deixou marcas no rosto

Aos 13 anos, com o choro *Lata de leite*, começou a compor e deixou uma obra substanciosa, encabeçada pelo clássico *Carinhoso*, de 1923, engavetado até 1937, quando recebeu letra de Braguinha, por ter sido considerado excessivamente moderno para a época.

Além das gravadoras e dos shows, Pixinguinha trabalhou para o teatro musicado, onde exercitou sua versatilidade, capaz de ir da batucada *folk Vi o pombo gemê* (em parceria com o restante da Santíssima Trindade da música popular brasileira, Donga e João da Bahiana) ao rebuscado *Rosa*, recém gravado por Marisa Monte. "Ele é tão brasileiro que se tornou universal", resume Cazes. **(T.S.)**

The Farm ataca capitalismo

PEDRO SÓ

O rótulo *dance* parece estar irremediavelmente associado a um tipo de música escapista e alienante. O que não é demérito nenhum, mas que, somado ao alto teor de modismos e de impessoalidade envolvidas no gênero, acaba irritando mesmo. Só que nem sempre é assim: o grupo inglês The Farm, por exemplo, canta sobre temas político-sociais e injeta guitarras no habitual músculo de teclados e seqüenciadores. Seu segundo álbum, *Love see no colour*, lançado no final do ano passado, ataca o racismo, o decadente capitalismo europeu e os monopólios da comunicação, sem perder o compasso dos *beats*. De Liverpool, o cantor e líder Peter Hooton explicou por telefone ao **JORNAL DO BRASIL** como surgiu o hibridismo em sua banda, creditando tudo a um disco do Clash: *Sandinista*.

"O Clash e o Big Audio Dynamite foram grandes influências para nós. Mick Jones é uma pessoa que ainda não teve o devido reconhecimento", diz, referindo-se ao ex-guitarrista do Clash que seguiu carreira misturando rock com *dance* no BAD. Mick participa do novo disco do Farm na faixa *Been a long time*. "Temos uma admiração mútua. Ele sempre ia nos nossos shows e acabamos nos conhecendo. Fizemos uma pequena excursão juntos", conta. Fã da fase inicial dos Happy Mondays, ele não gosta de ver seu grupo colocado no mesmo saco de outras bandas que fundem guitarras e eletrônica. "Se você quiser comparar com alguém, compare com o BAD de 1986. Até gosto do EMF, mas não entendo muito o Jesus Jones", rejeita. *Techno*, para Hooton, nem pensar.

Quem ouve no rádio *Don't you want me*, *cover* do Human League que o Farm gravou, pode pensar que está diante de mais uma bandinha a entrar na picaretagem do Undercover. Mas o *remake* foi feito despretensiosamente para uma compilação organizada pelo conceituado jornal *New Musical Express*. "Eles nos deram uma lista de *singles* que tinham atingido o primeiro lugar das paradas e escolhemos este pelo inusitado. Para contrastar com o original, que só tinha sintetizadores, incluímos algumas guitarras pesadas", contou Hooton. O Farm só estourou, em 1990, com seu primeiro álbum, *Spartacus* (que invadiu as rádios brasileiras através do *hit* internacionalista *Altogether now*). Formado por garotos da classe operária, eles tiveram muitas dificuldades. "Não tínhamos dinheiro para produzir os discos e tocávamos pouco porque trabalhávamos", lembra.

The Farm, uma injeção de guitarras no beat da dance music

Luiz Carlos dos Santos

O diretor José Possi Neto e Fernanda Montenegro: comédia

As voltas de Fernanda

ROBERTO COMODO

SÃO PAULO — Depois de experimentar com sucesso a vanguarda de Gerald Thomas em *The flash and crash days*, a primeira dama do teatro brasileiro, Fernanda Montenegro, volta aos palcos, agora numa alta comédia do inglês Noel Coward, *Gilda (um projeto de vida)*, dirigida por José Possi Neto. A peça, uma produção de US$ 400 mil patrocinada pelo Banco Real, estréia no dia 18 de março em São Paulo, vindo em junho para o Rio, numa temporada no Teatro João Caetano, onde inicia turnê nacional. Não é a única estréia de Fernanda, que em março retorna à TV em dose dupla, atuando nas próximas novelas da Globo, *Mapa da mina* e *Renascer*.

"*Gilda* é um exercício de estilo, uma comédia sofisticada que não se faz há muito tempo no país e espero saber ainda fazê-la", diz Fernanda Montenegro. A escolha da peça de Coward, segundo Fernanda Montenegro, se deve a uma vontade de inverter uma equação, onde o ator está sempre a serviço de uma encenação ou da autoria do diretor. "Sou uma *enfant terrible* e acho que o teatro deve servir acima de tudo ao ator", afirma Fernanda que, com 42 anos de palco, estréia com *Gilda (um projeto de vida)* sua 54ª peça.

JORNAL DO BRASIL

Idéias

LIVROS & ENSAIOS

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1993 — Nº 333

Parlamentaristas, mas nem tanto

Uma enquete entre 50 intelectuais aponta preferência pelo parlamentarismo mas com fortes ressalvas sobre a urgência de mudanças institucionais

■ Editoras lançam enxurrada de livros sobre o plebiscito, incluindo textos didáticos, opinativos, ensaios e até cartilhas, num rico confronto de idéias

■ O sociólogo francês Alain Touraine faz uma avaliação do processo político brasileiro em comparação com o modelo semipresidencialista da França (Páginas 6 a 9)

Informe IDÉIAS

Inferno

Um prêmio Pulitzer a caminho do prelo, para a Companhia das Letras: *Maquiavel no inferno*, de Sebastian de Grazia.

Preço

Como os de outros países da CEE, os editores portugueses lutam para arrancar do governo o preço fixo para o livro. Os descontos dos supermercados, alegam eles, levam à falência livrarias que não vivem de *best sellers* e ao ostracismo os autores que não os escrevem.

A bordo

Duas novelas de Stefan Zweig sairão em maio pela Nova Fronteira: *Amok* e *O jogador de xadrez*. Ambas se passam a bordo de navios.

Poche

Os franceses comemoram os 40 anos da introdução do livro de bolso em seu mercado. A coleção **Livre de Poche**, da Hachette, foi inaugurada com três títulos, um dos quais *Le vol de nuit*, de Saint Exupéry.

Sonho

Jorge Zahar lança em abril *A interpretação do sonho*, de L. Alfredo Garcia-Roza, parte dois de **Introdução à metapsicologia freudiana**.

Andrógino

Escrito em 1904, portanto antes do modernismo, *O Demônio mesquinho*, do russo Fiodor Sologub, enfrenta com desenvoltura pós-moderna o problema da androginia. Será um dos próximos títulos da Ars Poetica.

Périplo

Além do romance *O trono de vidro* (final de sua **Trilogia africana**), Antônio Olinto [foto] também terá este ano uma novela e um volume de crítica publicados na Itália: *Mona do Louvre* (que sairá na revista *Umana avventura*) e *Letteratura brasiliana*, ambos traduzidos por Adelina Aletti. A fim de participar desse tríplice lançamento, Olinto irá em março a Milão, de lá seguindo para Skopie, capital da Macedônia (ex-Iugoslávia), onde estará indo para as livrarias *A casa da água* (abertura da **Trilogia africana**). A literatura o levará, finalmente, a Bucareste, para o aparecimento da tradução romena de *Copacabana*. Enquanto isso, no Rio, a Nórdica estará providenciando a reedição dos seis romances de Olinto e aguardando os originais do sétimo, *A morte do Rei*, que espera tirar do prelo a tempo de alcançar a VI Bienal carioca do Livro, em agosto.

Declínio

Em seus romances históricos, José de Alencar via o Brasil como uma sociedade jovem, mas já em decadência. A tese é de Valéria de Marco, no ensaio *A perda das ilusões*, a sair breve pela Unicamp.

Identidade

Heloísa Buarque de Hollanda é a organizadora de *Y nosotras latinoamericanas?* São 11 ensaios, na maioria assinados por mulheres, sobre sexo, raça e identidade. Publicação, fora do comércio, da Fundação Memorial da América Latina, São Paulo.

Básicos

Ministério da Educação e Senado retomam a Biblioteca Básica Brasileira: 100 títulos (20 ao ano) de ficção, poesia e prosa de idéias, em tiragens de 15.000 cópias destinadas a escolas e bibliotecas. E o estado de São Paulo distribuirá em suas escolas 1 milhão de livros: cerca de 1 mil títulos, adquiridos de 72 editoras, com autores que vão de Shakespeare a Rachel de Queiroz.

Onde?

Breve pela L&PM: *Brincando de esconder*, com a turma da Mônica. Uma espécie de *Wally* brasileiro, com quase 3.000 figuras por prancha.

Diadorim

Com esse nome roseano, haverá em março nova editora no Rio. Primeiros títulos: *Branca* e *Todas as únicas maneiras*, ficções de Audemir Leuzinger e Jorge Viveiros de Castro. Em seguida, uma obra-prima portuguesa: *Confissão de Lúcio*, novela de Mario de Sá-Carneiro.

Palco

A sair pela Rocco: *O palco dos outros*, memórias fragmentárias de Sérgio Brito.

Ciências

Um clássico em sua área, *As ciências no Brasil*, organizado por Fernando Azevedo (1954), será reeditado este ano pela UFRJ.

Singular

Pela Imprensa Oficial da Paraíba, sairá em março *Eu, singularíssima pessoa*, de Luís Carlos Albuquerque, um estudo psicológico da vida-obra de Augusto dos Anjos. O autor, psiquiatra, é apresentado por Othon Bastos, presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria.

Feira

A III Feira Colombiana do Livro, em 92, foi visitada por 300 mil pessoas. Os organizadores da próxima, em abril, esperam superar as vendas das tradicionais feiras da Argentina e do México.

Mario Pontes

Dia 15, na OAB, autógrafos de *O plebiscito*, obra coletiva organizada para a Nova Fronteira por Alberto Venâncio Filho. ☐ Dia 16, na Livraria do Museu (Catete), apresentação de *Sistema eleitoral e reforma política* (Ed. Foglio), de Jairo Marconi Nicolau. ☐ O escritor japonês Daisaku Ikeda, autor de *Os clássicos da literatura japonesa*, torna-se o primeiro sócio correspondente da Academia Brasileira de Letras em um país oriental. ☐ A ZMF Editora abre inscrições para concursos de contos infantis e juvenis. Informações: (021)281.8561). ☐ Finalista do prêmio Walmap de 1965, o romance *Tema para solar um equívoco*, de Antônio Reis, sai afinal da gaveta. Será lançado no palco em que se movem seus personagens, o bairro Floresta, de Belo Horizonte. ☐ A cada época seu Nostradamus. A partir de 1945 ele profetizou sobretudo holocaustos nucleares. Mas em 1800 só falava de Napoleão, como se lê no raro *L'avenir dévoilé ou Concordance des prophèties de Nostradamus avec les évènemens* [sic] *passés, présens* [sic] *et a venir de la Révolution*, impresso em Hamburgo e à venda na Livraria Camões. ☐ A Rio Fundo publicará em abril *Minha vida com Vicente Celestino*, da cineasta Gilda Abreu, que foi mulher do cantor morto em 1968.

OS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

Esta semana		Última semana	Semanas na lista
1	**Escrito nas estrelas**. Sidney Sheldon. Record, 410 p. Mulher ambiciosa tem relação com famoso pianista.	1	12
2	**Doze contos peregrinos**. Gabriel Garcia Márquez. Record, 254 p. Divertidas histórias de latino-amricanos na Europa.	2	5
3	**Mensagem de Saigon**. Danielle Steel. Record, 352 p. Durante sete anos, jornalista relata os horrores da frente de combate no Vietnã.	4	7
4	**Bala na agulha**. Marcelo Rubens Paiva. Siciliano, 204 p. Traficante de drogas envolve-se com funcionários da embaixada brasileira nos EUA.	3	9
5	**Mestre de cerimônias**. Morris West. Record, 380 p. Romance sobre a alta política e o jogo financeiro internacional.	6	4
6	**O evangelho segundo Jesus Cristo**. José Saramago. Companhia das Letras, 446 p. A vida de Jesus romanceada em discordância com os evangelhos canônicos.	10	1
7	**Memorial de Maria Moura**. Rachel de Queiroz. Siciliano, 204 p. Identificada com a violência do Nordeste, Maria vinga-se das ofensas e impõe seu poder no sertão.	5	4
8	**Noite sobre as águas**. Ken Follet. Siciliano, 408 p. Conflitos e tensão em um vôo *vip* na rota Londres- Nova Iorque, às vésperas da 2ª Guerra Mundial.	0	0
9	**Zoya**. Danielle Steel. Record, 352 p. Remanescente de uma nobreza falida tem sua vida marcada pela depressão.	8	4
10	**A vida como ela é**. Nelson Rodrigues. Companhia das Letras, 264 p. Coletânea de contos sobre adultério, publicados originalmente no jornal *Última Hora*.	0	0

NÃO-FICÇÃO

Esta semana		Última semana	Semanas na lista
1	**Na sala com Danuza**. Danuza Leão. Siciliano, 216 p. Com base em sua experiência pessoal, a autora oferece conselhos para uma boa conduta em sociedade.	1	22
2	**Paratii: entre dois pólos**. Amyr Klink. Companhia das Letras, 264 p. Diários de bordo de solitárias viagens pelo Atlântico e mares da Antártica.	2	8
3	**O amor natural**. Carlos Drummond de Andrade. Record, 112 p. Edição póstuma, de luxo, de textos eróticos do poeta.	4	13
4	**O anjo pornográfico: a vida de Nelson Rodrigues**. Ruy Castro. Companhia das Letras, 464 p. Biografia ilustrada do romancista e dramaturgo brasileiro.	5	14
5	**Rota 66**. Caco Barcellos. Globo, 276 p. Reportagem investigativa sobre o assassinato de jovens pela Polícia Militar de São Paulo.	3	15
6	**Confissões de adolescente**. Maria Mariana. Relume-Dumará, 96 p. Em diário, a autora relata suas experiências e descobertas dos 13 aos 18 anos.	8	5
7	**Guia da ópera**. Arthur Jacobs e Stanley Sadie. Siciliano, 550 p. Apresentação, em linguagem simples, de conceitos e tendências da ópera em todo o mundo.	10	1
8	**Baú do Raul**, organização Tarik de Souza. Globo, 214 p. Textos inéditos do cantor brasileiro de rock, só revelados depois de sua morte.	6	17
9	**O humor nos tempos do Collor**. Jô Soares, Verissimo e Millor. LPM, 120 p. Humoristas apresentam suas charges preferidas sobre os escândalos da República.	0	0
10	**O poder do mito**. Joseph Campbell e Bill Moyers. Palas Athenas, 264 p. Célebre mitólogo fala dos ritos de nascimento e morte no Oriente e no Ocidente.	0	0

ESOTERISMO/AUTO-AJUDA

Esta semana		Última semana	Semanas na lista
1	**O sucesso não ocorre por acaso**. Lair Ribeiro. Rosa dos Tempos, 128 p. O uso do hemisfério direito do cérebro na ativação do inconsciente.	1	23
2	**Prosperidade**. Lair Ribeiro. Objetiva, 152 p. Para se chegar à prosperidade, é imprescindível uma radical mudança na rotina do cotidiano.	2	9
3	**Comunicação global**. Lair Ribeiro. Rosa dos Tempos, 176 p. Hipóteses neurolingüísticas sobre a influência do verbal e do não-verbal no relacionamento humano.	4	22
4	**As Valquírias**. Paulo Coelho. Rocco, 240 p. Sete mulheres viajam pelo deserto de Mojave à procura dos seus anjos da guarda.	3	21
5	**Você pode curar a sua vida**. Louise Hay. Best Seller, 250 p. Psicóloga americana sugere procedimentos que ajudariam a vencer as crises de depressão.	6	18
6	**Pequeno manual de instruções para a vida**. H. Jackson Brown Jr.. Ediouro, 160 p. Coletânea de reflexões e conselhos sobre comportamento social.	9	1
7	**Brida**. Paulo Coelho. Rocco, 286 p. Aventuras e experiências interiores de uma jovem que se inicia na tradição das feiticeiras pagãs.	8	21
8	**Amar é preciso**. Maria Helena Matarazzo. Gente, 144 p. Para viver uma duradoura relação a dois, a autora sugere que se aprenda a valorizar a briga de amor.	0	0
9	**O alquimista**. Paulo Coelho. Rocco, 248 p. O encontro de um jovem pastor com um velho mestre alquimista.	5	21
10	**Dom supremo**. Henry Drummond. Rocco, 246 p. Textos de autores estrangeiros sobre espiritualidade e amor, adaptados por Paulo Coelho.	0	0

Fontes: *Livrarias Curió, Siciliano e Sodiler (Rio de Janeiro); Cultura, Saraiva e Siciliano (São Paulo); Agência Status e Van Dame (Belo Horizonte); A Edição e Capixaba (Vitória); Globo e Sulina (Porto Alegre); Livro 7, Síntese e Sodiler (Recife); Civilização Brasileira (Salvador); Presença e Sodiler (Brasília).*

■ *O ajuste estatístico foi feito com base em pesquisa da Câmara Brasileira do Livro e no Censo de Comércio do IBGE.*

Afinação zen com o paradoxo

Mestre da moderna literatura japonesa, que inspirou um filme de Kurosawa, instiga com a sua descrença no homem

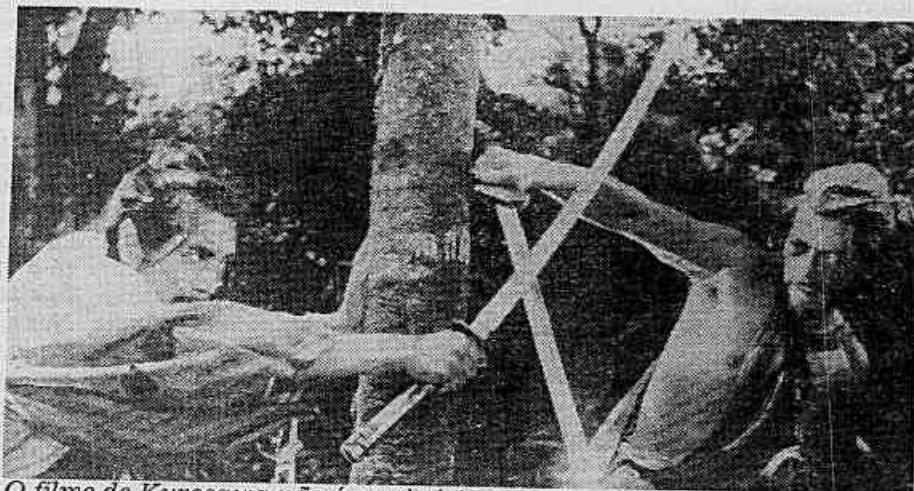
■ **Rashômon e outras histórias**, de Ryunosuke Akutagawa. Tradução de Madka Hashimoto e Junko Ota. Paulicéia, 168 páginas, Cr$ 149.000

João Luiz Vieira

O escritor japonês Ryunosuke Akutagawa (1892-1927), ao lado de Mishima, Yasunari Kawabata e Junichiro Tanizaki, sempre ocupou posição especial na literatura de seu país. Comparado a Poe nos Estados Unidos ou a Maupassant na França, Akutagawa conheceu, ainda em vida, boa reputação crítica através de seus contos, apesar de alguns o terem acusado de "ocidental". Talvez seja *ocidental* da mesma forma que o cineasta Akira Kurosawa o é: um autor preocupado com verdades que, comumente, se encontram fora da moralidade pragmática japonesa, questionando-as num estilo elíptico de fina ironia. Com Mishima, compartilha o destino trágico marcado pelo suicídio no auge da carreira.

O público brasileiro teve contato com Akutagawa em dois momentos anteriores. Na década de 50, através do filme *Rashomon*, de Kurosawa, e, mais recentemente, de uma edição da Civilização Brasileira/Massao Ohno, *Rashomon e outros contos*. Mais uma vez o cinema serve de porta de entrada para o conhecimento de um mestre da moderna literatura japonesa, através de nova e melhor tradução (de Madka Hashimoto e Junko Ota) para o agora também intitulado *Rashômon e outras histórias*. Sua leitura hoje revela um autor de sensibilidade *cool*, cujo distanciamento é a estratégia retórica de um narrador impessoal, que não gostava de ser visto e cultivava um olhar oblíquo. Quando entra na história, ocupa o papel sutil de observador ou compilador que se apaga. A composição do estilo permanece inalterada até na descrição do que é sórdido ou bizarro, eliminando tudo que não é vital à estrutura e à atmosfera.

A maior parte da produção de Akutagawa ambienta-se no passado, com predominância do século 16, período que marca a introdução do cristianismo no Japão. Essa preferência caracteriza-se menos pela exibição da erudição do autor e mais pela estratégia de manutenção de um distanciamento estético. No conto *O mártir*, por exemplo, ele investiga esse período sob o viés da farsa, em tom semi-documental. O estilo arcaico é trabalhado como referência. Ao final, com o leitor já familiarizado, revela-se pura ficção. A ironia fica por conta da brincadeira ilusionista, que deixa os leitores encarando-se a si mesmos.

Akutagawa evitou, ao longo de toda a sua obra (uma centena de contos), a adesão tanto à crítica social fácil e maniqueista dos escritores proletários dos anos 20 no Japão, quanto à introspecção ingênua dos naturalistas, que abraçavam o individualismo romântico e jogavam para escanteio o conceito de investigação social defendido por Zola. À época de Akutagawa, predominava a literatura confessional e auto-expositiva de narração em primeira pessoa. Ele, de maneira original, encontrou seu caminho longe dessas revelações abertas de egos entediantes. No conto *Dentro do bosque*, questiona o gênero confessional, ironizando-o a ponto de transformar uma popular narrativa melodramática do século 10 numa série de depoimentos conflitantes sobre um mesmo fato. Com o rigor da ironia e da paródia, desmonta a confiança na distinção entre realidades objetivas e subjetivas, entre verdade e ficção. É essa ironia que provoca perplexidade nos leitores mais ingênuos e que permanece até nos sombrios relatos que concluem o volume e que antecederam sua morte prematura, em 1927, aos 35 anos.

Dentro do bosque é um dos contos que inspirou o roteiro do filme de Kurosawa e de onde o roteirista pinçou a ação principal, o confronto entre diferentes relatos sobre a morte de um samurai, cujo corpo é encontrado num bosque de bambus. Enquanto, no conto, Akutagawa põe em xeque sete depoimentos, no filme as diferentes versões são dadas por um ladrão, pelo fantasma do samurai, por sua mulher e por um lenhador que garante ter presenciado a ação. O outro conto é o que lhe deu, além do nome *Rashomon*, a sugestão inicial da narrativa, com as conversas sobre uma Quioto devastada pelas guerras civis, a atmosfera de desolação e a descrição do portal arruinado, o Rashomon do título. Permanece também a situação dos personagens que discutem o que é certo ou errado, o sentido do dever e da necessidade. E tem a chuva, elemento estético e dramático dos mais presentes na obra de Kurosawa.

Até hoje, tanto o filme quanto o conto *Dentro do bosque* permanecem como quebra-cabeças a ser resolvido. Com a filosofia que leva à crença nas realidades interiores, nos ideais platônicos e no pensamento racional, o conto e o filme provocam, principalmente no Ocidente, uma sensação de desconforto pela consciência de que não só a verdade, mas qualquer percepção da realidade, é relativa, incluindo a validade da experiência subjetiva. No filme, a situação se radicaliza, visto que o cinema, através de sua vocação realista, dá crença aos poderes da *impressão de realidade* e faz com que espectadores testemunhem a *veracidade* de cada um dos relatos. Como no conto, o filme é uma narrativa confessional para o espectador, pela qual os personagens, olhando para a câmera, dão suas versões num procedimento que termina por inscrever os espectadores na incômoda posição de juízes.

Vencedor do Festival de Veneza de 1951 e Oscar de melhor filme estrangeiro no mesmo ano, o filme foi festejado por sua inquestionável inteligência, brilho estilístico e a nova gramática para o cinema, influenciando autores tão diversos quanto um Alain Resnais, de *Marienbad*, ou um Roberto Santos, de *Matraga*. Foi exaltado igualmente por partidários do *conteúdo*, seduzidos por suas afirmações ideológicas e os problemas filosóficos sobre a natureza humana, e por adeptos do *formalismo*, fascinados pelo rigor de sua construção, pelos originais enquadramentos figurativos, pelos valores plásticos da iluminação, a impressionante fotografia e ágil montagem.

Entretanto, o *Rashomon* de Kurosawa não traz a força do niilismo nem o desencanto com a humanidade presentes nos contos de Akutagawa, que o levaram ao desespero e suicídio. Testemunha da tragédia coletiva da Segunda Guerra Mundial e sobrevivendo a um período de crise das regras e valores da sociedade, Kurosawa, como todo humanista de coração, apresenta um final otimista, inexistente em Akutagawa. No filme, o lenhador, movido por inesperada boa consciência, adota uma criança abandonada e traz um tom de vitória final a ideais como o amor fraternal, restaurando a crença na humanidade, com um certo clima de parábola evangélica. Trata-se de contraponto à violência e à visão total do próprio filme, mas, sobretudo, ao espírito dos contos originais.

Akutagawa ainda hoje incomoda. Seu questionamento dos valores da sociedade, sua afinação *zen* ao conceito de paradoxo, a descrença num idealismo ingênuo e a exposição inteligente do tênue equilíbrio entre ilusão e realidade são qualidades que indicam que sua obra merece o raro predicado de se tornar eternamente atual.

O filme de Kurosawa não é pessimista como os contos de Akutagawa

João Luiz Vieira é professor do Departamento de Cinema e Vídeo da UFF

LANÇAMENTOS

ARTES

Arquitetura vertical, Sylvio de Podestá, C.A. Brandão e Carlos Alenquer. AP Cultural. 128 páginas. Cr$ 220.000

■ Apresentação das melhores contribuições dos pós-modernos à arquitetura vertical de Belo Horizonte. Além das fotos, maquetes e desenhos, o volume traz informações técnicas sobre processos de construção. Os autores avaliam criticamente as qualidades de cada edifício.

FICÇÃO

U700, James Follett. Tradução de Sônia Moreira. Record, 256 páginas, Cr$ 199.000

■ O submarino alemão U700, que transporta um importante segredo militar, é capturado pela marinha inglesa em 1941, e os alemães tentam a todo custo recuperá-lo. Romance inspirado em fatos reais.

Café Concerto, Sérgio Dayrell Porto. Rio Fundo, 120 páginas. Cr$ 120.000.

■ Personagens de várias nacionalidades passam por pequenos conflitos e vivem modestas aventuras em uma cidadezinha da Califórnia. O ponto de convergência dos 13 solitários é a mesa do café e bar Concerto.

POESIA

Dezessete poemas noturnos, Celso Japiassu. Alhambra, 52 páginas, Cr$ 100.000.

■ Seis anos depois de ter publicado seu sexto livro de poesia, Japiassu retoma o fio das preocupações metafísicas. A elegância da expressão sempre acompanha os versos, mesmo quando o mergulho é em água turva.

GEOGRAFIA

Brasil: uma nova potência regional, Bertha K. Becker e Cláudio G. Egler. Bertrand, 260 páginas, Cr$ 258.400.

■ Os autores, publicados originalmente em inglês, opõem-se à idéia de um Brasil Potência ou Brasil Terceiro Mundo. E chegam a uma avaliação equilibrada de nossas possibilidades na economia mundial.

Nossa América, Therezinha de Castro. IBGE, 304 páginas, Cr$ 150.000.

■ Estudo da evolução histórica e geográfica das Américas, concebidas como um todo geográfico e analisadas, à luz da geopolítica, nas diferentes paisagens sociais "resultantes da dispersão histórica".

HISTÓRIA

Não verás nenhum país como este, Sebastião P. da Costa. Record, 400 páginas, Cr$ 232.000

■ Relato cronológico da ascenção e queda do poder militar no Brasil, da deposição de Jango em 1964 à posse de Sarney em 1985. O autor analisa cada um dos governos do período.

Os corsários nas guerras do Brasil, Arnaldo Vieira de Mello. Sialul, 216 páginas, Cr$ 80.000.

■ Falecido nos anos 70, o autor deixou inéditos os dois estudos reunidos neste volume: o que trata dos corsários e um segundo em que focaliza o papel de Garibaldi na guerra dos Farrapos.

De doce menino a mártir na cruz

ovos documentos revelam que o ilho de Maria e José era muito nais judeu do que se supõe

Jesus dentro do judaísmo: novas revelações a artir de estimulantes descobertas arqueológicas, le James H. Charlesworth. Tradução de Henrique de Araújo. mago, 268 páginas, Cr$ 503.000

Frei Betto

Jesus dentro do judaísmo resgata o Jesus histórico a partir de documentos como os Pseudo-epígrafos do Velho Testamento; os Códi-s de Nag Hammadi, encontrados no Alto Egito em)45; os Manuscritos do Mar Morto, descobertos em)47; um manuscrito árabe com a versão do historiador lávio Josefo (37-100) sobre Jesus; e recentes escavações queológicas na Palestina. "Essas tradições permitem nhecer mais sobre Jesus do que qualquer judeu do imeiro século, com a possível exceção de Filo, Paulo e sefo", diz o autor, James H. Charlesworth. Os docuentos dão idéia do ambiente cultural e religioso no qual sus se educou, dos grupos com os quais teve contato, s costumes de seu tempo: "ajudam a compreender a itria intelectual de Jesus".

A Jerusalém no tempo de Jesus respirava cultura smopolita, impressionava pela beleza de seu templo, nha 20 mil habitantes (acolhia 200 mil peregrinos por asião das festas judaicas). Dispunha de hipódromo, ena para corridas de quadrigas, estádio para competi-ies e amplos teatros. Ali, falava-se hebraico, aramaico, ego e latim.

Segundo Jaroslav Pelikan, "Jesus de Nazaré é a figura ominante na história ocidental há 20 séculos". Crentes, nósticos ou ateus, não há como deixar de se sentir terpelado pelo homem que cresceu em Nazaré, exerceu ividade pública por três anos, não deixou obra escrita e orreu crucificado em Jerusalém no ano 30, acusado de agia, desrespeito ao sába-), blasfêmia contra Deus e ser falso profeta. Não foi único a merecer pena capital dos romanos que ocuvam a Palestina. Jehohan, judeu como Jesus, foi ucificado, e quase ninlém ouviu falar dele. Jesus ergulharia na obscuridade stórica se não houvesse ganizado discípulos que oclamaram que Deus o ssuscitara. Seria, então, o lessias esperado pelo povo Israel.

> *À ciência, importa saber se os evangelistas retrataram Jesus com fidelidade*

O resto da história todos conhecem: os judeus rejeitam os cristãos como seita herética, e os romanos os ncararam como um bando de subversivos. E embora sus tivesse recomendado "amar os inimigos" — na pinião de Charlesworth, "o mais singular de seus ensiamentos" —, os cristãos puseram lenha na fogueira do nti-semitismo acusando os judeus de assassinos de Jes. Foi preciso que o papa João 23 e o Concílio aticano 2º dessem um basta à injusta obsessão contra s judeus.

Do doce Menino do presépio ao revolucionário crucificado pelos poderosos, o caleidoscópio gira do Cordeiro e Deus ao *Evangelho segundo Jesus Cristo*, de José aramago — mas o *Jesus da fé* nunca deixa de ser 'guém criado à nossa imagem e semelhança. O que os cristãos sabem decorre do Novo Testamento — os evangelhos de Marcos, Mateus, Lucas e João —, fonte principal da revelação. Porém, a Igreja mesma reconhece que os evangelhos resultam de tradições e adições, história recontada e fé articulada. Não são biografias, mas reminiscências e *causos* (as parábolas), que transmitem a fé posteriormente encorpada em doutrina. Mas há personagens e histórias reais no bojo das proclamações de fé, como Herodes, Quirino, Pilatos, a cruz etc.

O *Cristo da fé* coincide com o *Jesus da história*? O filho de Maria e José foi retratado com fidelidade pelos evangelistas? Embora a pergunta pareça irrelevante para muitos cristãos, é central para a historiografia, que não se pauta pela maquiagem com que um grupo de discípulos reveste a figura de seu líder. Poder-se-ia conhecer o político Josef Stalin a partir do que dizem os stalinistas? Ou Duque de Caxias, tendo como fontes os documentos do Exército brasileiro?

Desde o século passado, quando o método crítico desfez as fantasias de Bruno Bauer, que negou a existência de Jesus, os interessados no Jesus histórico convenceram-se de que os evangelhos não são fontes fidedignas para se saber quem foi aquele considerado fundador da Igreja. A visão *histórica* de Jesus deriva mais da ficção medieval e moderna, de devoções e hagiografias, do que de fontes confiáveis.

No clássico *Jesus*, publicado nos anos 20, Rudolf Bultmann admitiu que "não podemos conhecer qualquer coisa sobre a vida e a personalidade de Jesus, uma vez que primitivas fontes cristãs não demonstram interesse por qualquer das duas coisas, sendo... fragmentárias e lendárias; e não existem outras fontes sobre Jesus". Sua autoridade pôs uma pedra sobre esse veio de pesquisa. Porém, em 1953, E. Käsemann quebrou o tabu, na trilha do método de estudo bíbilico de Orígenes, que, no século 3, considerava-se um caçador que andava pela floresta até pressentir algo se movendo. Então, partia em sua perseguição.

A vantagem de Käsemann é que, agora, há muitas coisas trazendo luz para onde antes havia trevas. Em 1947, três beduínos pastavam rebanhos a oeste do Mar Morto. Um deles viu dois buracos na encosta de um penhasco e atirou uma pedra no menor. Escutaram um som como se a pedra tivesse batido em jarras de barro. Dias depois, o mais jovem escalou sozinho o penhasco e enfiou-se pela caverna. Nas jarras não havia tesouro. Mas uma continha dois embrulhos de pano e um rolo de couro. Os beduínos guardaram o achado num saco e o deixaram preso no pau de uma tenda próxima a Belém. Depois, passaram os embrulhos a um receptador de Belém, que mostrou-os a pessoas interessadas. Os dois embrulhos de pano e o rolo de couro eram os primeiros Manuscritos do Mar Morto a serem descobertos. Logo, foram encontrados outros documentos.

Professor de língua e literatura do Novo Testamento e catedrático de estudos bíblicos em Princeton (EUA), Charlesworth rejeita o método da dissimilaridade, que procura em Jesus uma figura singular. Para o autor, "Jesus de Nazaré, como homem histórico, tem que ser visto *dentro* do judaísmo". Embora se interesse, como cristão, pelas questões teológicas, detém-se, nesta obra, nos limites da historiografia. Os documentos que analisa permitem conhecer o contexto em que Jesus viveu e o significado de suas ações. Jesus era mais judeu do que se supõe.

O autor argumenta que dispomos de recursos científicos para ter uma idéia da compreensão que Jesus tinha de si mesmo. Comprova que o título *Filho do Homem*, freqüente na boca de Jesus, não é criação cristã, pois aparece em documentos judaicos anteriores à destruição de Jerusalém pelos romanos, entre os anos 66 e 70. Todos os evangelhos são posteriores à data. Numa exegese da intrigante *Parábola dos vinhateiros homicidas*, não reluta em defender que Jesus se sentia adotado como filho por Deus. Charlesworth não pesquisa Jesus para mostrá-lo como "herói do passado a ser admirado", mas para destacar a veracidade de fatos de sua vida, como a escolha de 12 discípulos, num contexto em que o habitual era os alunos escolherem o professor. Enquanto contemporâneos cultuavam um Deus distante, Jesus tratava-o como um pai íntimo, a quem se pode chamar de *Abba* (papai), cheio de compaixão para com pobres e pecadores. Isso destoava dos judeus, que clamavam por vingança divina. Tendo convivido com grupos essênios (4 mil espalhavam-se pela Palestina), deles Jesus teria herdado o celibato "por amor ao Reino", criticando, porém, purificações formalistas que os impediam de amar o próximo e reconhecer que no coração de uma prostituta pode haver mais pureza do que em todas abluções rituais.

A conclusão do autor aplaca o receio dos que temem a verdade histórica: "O fato de se examinarem documentos contemporâneos de Jesus e de se estudar arqueologia, no entanto, nunca deve ser encarado como tentativa de provar ...qualquer fé ou teologia. Uma fé autêntica não precisa disso. Filólogos, historiadores e arqueólogos não podem dar aos cristãos um Senhor ressuscitado, mas podem ajudar a compreender melhor a vida, o pensamento e a morte de Jesus." O curioso é que, dos documentos analisados, os três mais importantes — Pseudo-epígrafos, Manuscritos e Nag Hammadi — não foram descobertos por arqueólogos ou pesquisadores, mas por gente simples do povo. Hoje, nas comunidades eclesiais de base, é essa mesma gente simples que relê a Bíblia e descobre que o Jesus da fé, o Cristo, se faz de novo presente na história através dos que oram *Pai Nosso* porque, juntos, buscam o *pão nosso*.

ei Betto, escritor, é autor de Catecismo popular *e* A proposta de *sus (Ática)*

AFP — São Francisco, EUA, 28/1/93

Homossexualismo: apenas um costume erótico minoritário

Preconceito cruel

Metodista mostra por que é imoral odiar os homossexuais

■ **A homofobia tem cura?,** de Bruce Wilton. Tradução de Sieni Maria Campos. Ediouro, 160 páginas, Cr$ 118.000

Jurandir Freire Costa

Bruce Wilton é clérigo metodista, diretor do National Center of Bioethics. *A homofobia tem cura?* pretende esclarecer as razões do preconceito contra o homoerotismo, à luz da doutrina cristã. Sem rodeios, o autor diz o que quer dizer: não existem fundamentos para a moderna intolerância face aos sujeitos homoeroticamente inclinados, nos textos originais do cristianismo. Na palavra dos primeiros intérpretes de Jesus Cristo, referências diretas ao homoerotismo são escassas. E, quando esta prática sexual é explicitamente mencionada, a dureza do julgamento a ela dirigido não é maior nem menor que aquela dirigida a pecados como injustiça, inveja, calúnia, impiedade, deslealdade, arrogância, insolência, fraude, perversidade, farisaísmo etc.

Wilton admite que a inclusão do homoerotismo na lista dos vícios é posição moral inaceitável, mas compreensível, dado o contexto histórico. Afinal, como se condenavam relações eróticas entre pessoas do mesmo sexo, também se condenava a mistura de carne com leite ou de tecidos diversos, na fabricação de roupas. Mais difícil é justificar por que a moral moderna consegue relativizar o valor de certas proibições, sem conceder ao homoerotismo o mesmo tratamento. Com a ajuda de argumentos históricos, antropológicos, psicológicos, médicos, sociológicos. Ele vai sem esforços ao cerne da questão. Na origem do preconceito sexual, está uma escolha ética aparentemente legitimada como *constatação científica* da *inferioridade*, da *anormalidade*, do *desvio*, ou de qualquer outra etiqueta pejorativa aplicada a quem age, pensa, sente ou procede de modo a contrariar os costumes eróticos da maioria.

Para um espírito leigo, é possível que esta apresentação do livro desperte suspeitas. Na forma e no conteúdo, em que estudos desta ordem se distinguem dos caducos manuais edificantes, voltados para a conversão de almas pecadoras? Wilton está longe de uma tal cruzada salvacionista. Não se trata de inverter a mão da moralidade ordinária, passando a ver vício onde se via virtude e vice-versa. A ética cristã defendida é apenas a ética do amor civilizatório, como a definiu Freud. Do amor posto a serviço das pulsões da vida, contra as manifestações do gozo com a morte, a dor ou a humilhação do outro.

A *démarche* de seu pensamento simplesmente mostra o que ocultamos, cada vez que falamos em linguagem culta sobre o sexo: não existe conhecimento ou opinião moralmente neutra sobre as práticas sexuais. A idéia de que podemos conhecer *objetivamente* ou *realmente* o que é a boa ou a má sexualidade é uma invenção tão datada historicamente quanto qualquer outra. Em matéria de moral sexual, chega-se sempre ao ponto de onde se partiu. Preconceito ou aceitação da diferença, no domínio da sexualidade, não são *descobertas* ou *revelações* de verdades científicas, psicológicas, filosóficas ou outras.

Nenhuma ética é redutível a constituintes extra-éticos ou para-éticos. Os princípios de cada moral anunciam seus fins. Comprometido com a ética cristã do amor ao próximo, Bruce Wilton mostra, a cristãos e não cristãos, que moralmente é errado odiar, usar, abusar e cercear a liberdade do parceiro na relação amorosa. No mais, em suas próprias palavras, "se o amor for verdadeiro, a união pode ser sagrada".

Em resumo, o autor é lúcido, quando pensa teoricamente, e corajoso, ao opinar eticamente. Seu ponto de vista não é o do interesse de dentes afiados, que exibe a luva da ciência para esconder a bofetada do preconceito. Seu compromisso é com a solidariedade entre os homens, por isso sua moral não é envergonhada; é uma moral que ousa dizer seu nome.

Jurandir Freire Costa é psicanalista e autor de O homoerotismo

A volta da paixão

Fim do socialismo é abordado sob o prisma da psicanálise

■ **Autoritarismo e Eros: uma viagem à União Soviética,** de Vilma Figueiredo. Perspectiva, 126 páginas. Cr$ 126.000

Maria Francisca Sales Pinheiro

Muito se tem escrito sobre o fim do socialismo. Ainda se produzirá muito sobre o tema, porque se a experiência socialista fracassou, permanece a indagação sobre a validade da ideologia. Muitos crêem na desvinculação entre a herança de Marx e o que ocorreu na prática. A queda *como um raio* do socialismo pegou de surpresa mesmo seus críticos mais ferrenhos. No contexto dos estudos sobre as transformações na antiga União Soviética, insere-se o livro de Vilma Figueiredo. A análise enriquece o debate sobre o socialismo em dois aspectos. Primeiro, por se distinguir do tratamento econômico e político tradicional e privilegiar a psicanálise para abordar um conflito manifesto entre sentimentos de liberdade e opressão. E também pelo fato de a autora rechear o estudo com relatos da sua vivência na URSS nos últimos quatro anos.

AFP — Moscou, 1º/5/90

Protestos na URSS: o desejo reprimido explode

Vilma aborda o fim do socialismo sob a ótica da repressão ao "elemento do desejo e do amor no universo humano", que tornou a vida quase intolerável. Examina uma manifestação particular do conflito psicológico entre instintos de vida e morte. O domínio de Eros — o princípio do ser, do prazer e da liberdade — contrapõe-se ao princípio do não-ser, da repressão e do medo, nas quais se apóiam os regimes autoritários. O socialismo autoritário procurou sufocar o sentimento e a paixão característicos do povo russo, canalizando essas tendências para o lado destrutivo. A sociedade estava à morte quando teve início a experiência da *glasnost*. A mudança social resgatou para a população a esperança e a crença na liberdade, que tiveram seu ápice, segundo relato da autora, nos dias 19, 20 e 21 de agosto de 1991, quando o povo resistiu nas ruas ao golpe contra Mikhail Gorbachev.

A análise de Vilma Figueiredo faz parte dos estudos que procuram compreender o fortalecimento dos elementos autoritários na cultura de um povo. A autora se baseia em Freud e em interpretações de seu pensamento, como a de Marcuse, em *Eros e civilização*, para entender os acontecimentos que levaram à dissolução da União Soviética.

Ao tentar explicar a oposição entre autoritarismo e Eros, a autora evitou uma análise da relação entre *socialismo real* e o pensamento de Marx. Numa frase, preservou a teoria marxista dos erros cometidos: "Não há que responsabilizar a concepção pelo malogro da tentativa de colocá-la em prática". Sabe-se, contudo, que a desvinculação entre teoria e prática não é tão fácil assim. O fato de Marx ter escrito contra a opressão e a dominação, o que o inclui entre os grandes humanistas, não exime de críticas suas propostas de superação. Ao optar pela psicanálise, deixando de lado a crítica aos fundamentos marxistas, Vilma ampliou a análise do autoritarismo — o que não a impedirá de vir a aprofundar um diálogo criterioso com o pensamento marxista.

Vilma Figueiredo ainda vê com otimismo o futuro russo. Este sentimento baseia-se na percepção de que é possível um equilíbrio entre Eros e regulação social. A derrota socialista foi acompanhada por manifestações do povo nas ruas, que demonstraram a imortalidade de Eros. As transformações que ocorreram não tiveram outro sentido senão a luta pela liberdade. Com a vitória da democracia é de se esperar novo vínculo nas relações entre indivíduo e sociedade, pelo qual a liberdade junto às normas sociais revigore Eros.

Maria Francisca Sales Pinheiro é professora do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília

Parlamentarismo sem convicção

Entre 50 intelectuais ouvidos pelo Idéias, 22 vão votar pelo parlamentarismo no dia 21 de abril, 15 pelo presidencialismo, 10 estão indecisos e um vai anular a cédula. Mas até os parlamentaristas condenam a pressa do processo eleitoral

Luciana Villas-Bôas

Aparentemente, a maioria significativa dos intelectuais brasileiros prefere o parlamentarismo como sistema de governo para o Brasil. Mas só aparentemente. Numa prévia acadêmica do plebiscito que, dia 21 de abril, definirá o sistema e a forma de governo (parlamentarismo ou presidencialismo, república ou monarquia) a vigorar no país, o **Idéias** ouviu 50 intelectuais de várias áreas, mas sempre ligados à universidade e centros de pesquisa de comprovada excelência. Vinte e dois votaram pelo parlamentarismo republicano, 15 pelo presidencialismo, dois foram a favor do parlamentarismo monárquico, 10 se descreveram profundamente indecisos e uma intelectual prometeu votar nulo. Mas há um problema: entre a maioria dos 22 que optaram pelo parlamentarismo republicano, 10 o fizeram por um sistema cheio de qualificações, com infinitas ressalvas e senões. Sob essa perspectiva, é notável o grau de indefinição da categoria mais equipada para se informar sobre o problema.

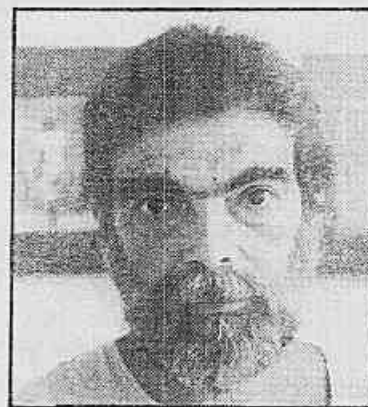
Se o **Idéias** quisesse saber de cada intelectual qual o sistema de governo considerado superior, a maioria do parlamentarismo seria ainda mais esmagadora (muitos presidencialistas se dizem, "em princípio", parlamentaristas). Mas a equipe do caderno contabilizou as preferências não em tese, e sim de acordo com a intenção de voto no momento da entrevista. Assim, o que se obteve foi a vitória parlamentarista em meio a muita reclamação acerca da forma como está sendo conduzido o processo plebiscitário: apressado e obscuro, sem que se tenham decidido questões básicas pertinentes aos dois sistemas, mas determinantes sobretudo para quem gostaria de votar no parlamentarismo — voto distrital ou proporcional e a representação dos estados, entre outras.

A rigor, 31 dos entrevistados criticam estes aspectos, muitos denunciando o plebiscito como um "engodo", uma falsa questão. "Com o plebiscito, perdemos um tempo enorme, temos outros problemas urgentes a resolver", lamenta o parlamentarista republicano Nelson Maculan Filho, reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A socióloga Maria Alaíde Ulrich, da PUC do Rio Grande do Sul, radicaliza e promete votar nulo: "Sou parlamentarista, mas aprovar o parlamentarismo no Brasil é passar um cheque em branco para políticos incompetentes ou sabidos."

Ainda a registrar, o fato de só no Rio de Janeiro terem sido encontrados monarquistas: os professores Otávio Velho e Rubem Cesar Fernandes, antropólogos da UFRJ e da UERJ. É notória a preferência monarquista de dois outros intelectuais do Rio, José Murilo de Carvalho, cientista político do Iuperj, e Mário Henrique Simonsen, economista da Fundação Getúlio Vargas, não ouvidos por estarem viajando. Todos os nomes que figuram na lista de *indecisos* têm dúvidas apenas com relação ao voto para sistema de governo, sendo convictamente republicanos.

Luciana Villas-Bôas é editora do **Idéias**

* Colaboraram: *Helena Salem e Ivana Bentes; sucursais de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, Curitiba e Brasília*

Parlamentaristas republicanos

Joel Birman, psicanalista/Uerj

"É uma forma de reforçar os partidos. Talvez o modelo francês seja o melhor, com um Executivo podado de poderes imperiais. O presidente é eleito, tem a condução da política externa, o que equilibra com o parlamento. Mas está tudo muito apressado, não vai haver tempo de elaboração. Se as elites estão confusas, imagine o resto das pessoas."

Luiz Antonio Castro Santos, sociólogo/Uerj

"Argumenta-se que a tradição brasileira é presidencialista. O povo pode saber participar no presidencialismo, mas dá no que tem dado. Na tradição, ou se é presidencialista ou monarquista. Fico com o Brasil parlamentarista. Tinha mais convicção quando o Ulysses estava vivo. Hoje, voto com menos convicção."

Jurandir Freire Costa, psicanalista/Uerj

"O parlamentarismo permite muito mais a renovação do poder e lida melhor com os conflitos."

Carlos Vogt, reitor/Unicamp

"O parlamentarismo republicano é uma experiência necessária, tendo em vista que é uma forma de governo que vem funcionando de maneira adequada em outros países e que a experiência presidencialista no Brasil tem se mostrado extremamente frágil. Do ponto de vista mais positivo, o parlamentarismo significa uma distribuição mais adequada de poder."

Marcelo Baquero, cientista político/UFRGS

"A teoria demonstra que o parlamentarismo é mais eficiente em termos de fiscalização por parte da sociedade civil. Mas talvez não seja o momento ideal para sua adoção no Brasil que não tem instituições fortes, como partidos, que aqui conservam oligarquias internas".

Celso Lafer, cientista político/USP

"O parlamentarismo oferece mecanismos superiores para o exercício do poder do ponto de vista da democracia (discussão pública, controle, responsabilidade). Promove a convergência entre o legislativo e o executivo. Mas deve ser acompanhado por outras reformas: a partidária (requisitos mínimos de representatividade); a eleitoral (sistema distrital misto); a eliminação de distorções responsáveis pela subrepresentação dos estados mais povoados; e uma legislação que discipline o financiamento de eleições."

Nelson Maculan Filho, reitor/UFRJ

"Temos outros problemas mais urgentes a serem resolvidos, como educação, fome. Com o plebiscito, perdemos um tempo enorme. Devíamos organizar mais o país antes de fazer o plebiscito. Mas, já que vai ter, sou parlamentarista. Há várias formas, o parlamentarismo alemão, o francês, o italiano. Prefiro a forma italiana ou mesmo alemã."

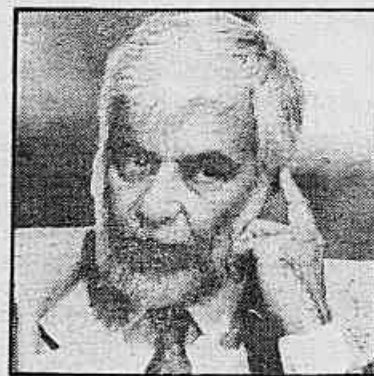
Alberto Santoro, físico/Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

"Não consigo levar muito a sério a monarquia. Sou fundamentalmente republicano e parlamentarista."

Miguel Reale, jurista/USP

"É conhecida minha posição a favor do regime parlamentar. Esta minha visão permanece desde a primeira Constituição parlamentarista, quando publiquei o livro *Parlamentarismo brasileiro*, no governo de João Goulart. Verifico que minhas idéias hoje têm milhões de adeptos. Sou republicano, naturalmente. Monarquia? Chega de arcaísmo."

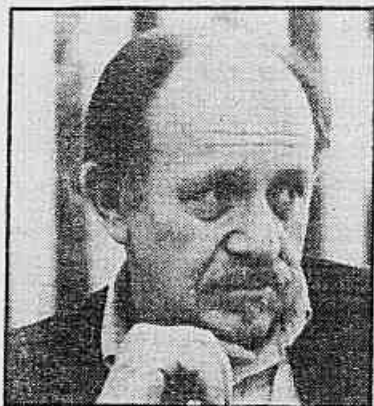
Paulo Sérgio Pinheiro, cientista político/USP

"O parlamentarismo é o único sistema capaz de evitar tragédias como a do despotismo do governo Collor. Não existe nenhuma democracia estável, com exceção dos Estados Unidos, que não tenha regime parlamentarista em vigor. As objeções quanto à falta de preparo dos parlamentares são irrelevantes. A representação popular se aperfeiçoa."

Edmar Bacha, economista/PUC-RJ

"Sendo democrata, acredito que a única maneira de a democracia funcionar no Brasil é dando responsabilidade de governo ao Congresso e cobrando dele os resultados."

os

■ **Gilberto Velho,** antropólogo/Museu Nacional (UFRJ)

"O parlamentarismo é interessante na medida em que resolve o problema do excesso de poder do Executivo. Com o parlamentarismo equilibram-se os poderes do Estado e da sociedade civil. Mas é preciso qualificar esse parlamentarismo. Seria preciso mais discussão antes do plebiscito, que só deveria realizar-se depois de definidas as regras de funcionamento parlamentar."

■ **Paul Singer,** economista/USP

"O parlamentarismo republicano é mais racional. Um governo moderno se compõe através de uma grande equipe. Não tem sentido as pessoas dependerem de um chefe de governo. O presidencialismo é irracional: existe uma centralização ilusória. O parlamentarismo é mais democrático."

■ **Antônio Lavareda,** cientista político/Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Recife)

"Entre as virtudes do parlamentarismo, destaco o maior grau de participação da sociedade na elaboração dos programas de governo, processo lento, que reflete a heterogeneidade e a correlação de forças nas instituições políticas".

■ **Amaury de Souza,** Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo

"No parlamentarismo, a formação do governo passa pela formação prévia de uma maioria no Congresso, fortalecendo os partidos e reduzindo a importância de lideranças carismáticas. A dissolução da Câmara, caso não se forme maioria para indicar o primeiro-ministro, representa poderoso fator dissuasório da defesa dos interesses pequenos das clientelas ou facções."

■ **Alfredo Bosi,** crítico literário/USP

"Vivo um momento de perplexidade e transição, de firme convicção no presidencialismo para tímida esperança no parlamentarismo republicano, que me atrai porque vejo nele uma dinâmica democrática a longo prazo. Mas, quando penso nos atuais corpos legislativos, temo pelo futuro da nação. Como educador, aposto na virtude da esperança."

■ **Rosah Russomano,** professora emérita da Universidade Federal de Pelotas (RS)

"O parlamentarismo é um sistema com maiores possibilidades de prática democrática. Mas é necessária uma campanha mais intensa de esclarecimento da população. Aos que alegam que não temos partidos fortes: só a prática do parlamentarismo fortalecerá a organização partidária."

■ **Leandro Konder,** filósofo/PUC-RJ

"Sou parlamentarista, mas concordo com muitas críticas quanto ao processo do plebiscito. O parlamentarismo tem potencialidades mais democratizantes. Mas depende de uma série de reformas na vida política partidária e na legislação eleitoral. Frente à crise social, que espera medidas de urgência, a escolha do regime político é menos significativa, tanto que a população não está mobilizada.

■ **Marcelo Cerqueira/jurista,** Faculdade Cândido Mendes

"Quando proclamou-se a república, decidiu-se adotar o modelo presidencialista americano. Mas, em todo o resto, somos mais filiados à Espanha, à França e a Portugal. Para romper com essa coisa de mau gosto que é copiar os Estados Unidos em tudo, fico com o parlamentarismo. E para acabar com os presidentes imperiais."

■ **Carlos Nelson Coutinho,** cientista político/UFRJ

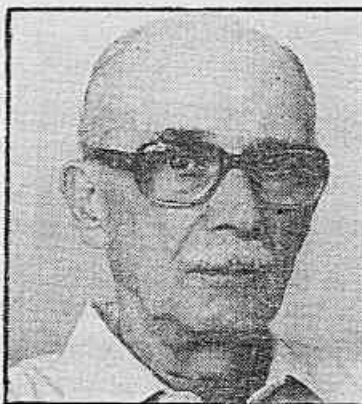
"O parlamentarismo expressa melhor o movimento da sociedade, mas demanda certas pré-condições: a solução para o problema da desproporção da representação dos estados na Câmara e uma reforma partidária e do sistema eleitoral. O presidencialista abre para uma excessiva concentração do poder. Voto no parlamentarismo, mas muito preocupado."

■ **João Alexandre Barbosa,** crítico literário/USP

"Espero que se façam reformas para que esse sistema seja exercido com dignidade. É necessário adotar o voto distrital e haver uma maior identidade dos partidos. São necessários dispositivos para garantir que, quando um gabinete cair, já haja outro escolhido. O presidencialismo gera pseudo-caudilhos, como se viu com o Collor."

■ **René Ariel Dotti,** jurista/Universidade Federal do Paraná

"Na França, Alemanha, Espanha e Japão, todas as tentativas conduziram ao parlamentarismo. Neste sistema, preserva-se a fidelidade do mandato parlamentar. O presidencialismo, na América Latina, tem se mostrado o responsável pelos grandes golpes de estado."

■ *Presidencialistas*

■ **Antonio Candido,** crítico literário/Universidade de São Paulo (USP)

"Sou presidencialista, mas a minha decisão final depende do que o Partido dos Trabalhadores, que é o meu partido, decidir. Sou militante filiado ao PT e devo seguir as decisões do partido. Aguardo o resultado do plebiscito que o PT fará sobre o assunto em março."

■ **Eduardo Carrion,** cientista político/Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

"O parlamentarismo com a atual desproporcionalidade de representação na Câmara dos Deputados pode tornar-se uma alternativa conservadora. O presidencialismo é mais funcional, com um Executivo fortalecido pelo voto direto e popular, num país que exige reformas estruturais".

■ **Oliveiros Ferreira,** cientista político/USP

"Seria monarquista, se a Casa de Bragança resolvesse os problemas de sucessão à velha maneira aristocrática. Como está, desqualifica a pretensão. Votarei no presidencialismo."

■ **Francisco Ferraz,** cientista político/UFRGS

" É mais sábio aperfeiçoar o presidencialismo do que ingressar na aventura parlamentarista. O Congresso brasileiro é preparado para decisões conjunturais. A possibilidade de mudanças estruturais deve vir de fora do Congresso. Esta questão é irrelevante e inoportuna."

■ **Ciro Flamarion Cardoso,** historiador/Universidade Federal Fluminense (UFF)

"Teoricamente sou parlamentarista, mas voto no presidencialismo se não há garantias do sistema de representação proporcional no Congresso e da reforma partidária. O parlamentarismo permite a melhor absorção das crises, mas no Brasil atual sou presidencialista.

■ **Luiz Werneck Viana,** cientista político/Instituto Universitário de Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro (Iuperj)

"Somos americanos, não europeus, e o presidencialismo é uma idéia vencedora no Novo Mundo. O Brasil engloba duas nações: a *Bélgica* e a *Índia*. O parlamentarismo é o regime da *Bélgica*, dos incorporados. Só o presidencialismo pode atender aos reclamos dos excluídos.

■ **Sérgio Abranches,** cientista político/Sócio Dinâmica Aplicada (SDA)

"Voto no presidencialismo apesar de ser parlamentarista. A proposta parlamentarista não está madura, problemas institucionais não foram resolvidos e há no parlamentarismo pontos dos quais discordo em absoluto, como, por exemplo, o voto distrital.

■ **Francisco Weffort,** sociólogo/USP

"Em teoria, sou parlamentarista. Mas voto no presidencialismo com algumas reformas: eliminar a subrepresentação dos estados na Câmara, favorecer a consolidação de grandes partidos e adotar o voto distrital misto. Sem essas reformas, o parlamentarismo será uma monstruosidade política."

■ **Francisco Iglésias,** historiador/Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

"Não estamos na Inglaterra ou na Espanha. Quando você tem um parlamento que vota para a presidência da Câmara num Inocêncio Oliveira, não dá para acreditar em parlamentarismo no Brasil. Prefiro a possibilidade de ter na presidência um homem insano, como Collor, a dar todos os poderes a um parlamento irresponsável.

■ **Emir Sader,** sociólogo/USP

"Instaurar o parlamentarismo com um Congresso que tem uma representação falsa dos eleitores é arriscar a desmoralização da democracia. Depois das reformas políticas, poderemos discutir o parlamentarismo."

■ **Wanderley Guilherme dos Santos,** cientista político/UFRJ

"O parlamentarismo surge no século passado como resposta à monarquia absolutista. À essa época, a concepção de democracia por trás da engenharia parlamentarista é a de governo da maioria. À medida que a democracia se expandiu como governo da maioria, transformou-se numa ditadura sobre as minorias. Na segunda metade do século passado, o presidencialismo se desenvolve como nova concepção de democracia, com respeito às minorias. A origem do voto proporcional está aí.

■ **Luís Pinguelli Rosa,** físico/UFRJ

"O presidencialismo tem suas deficiências mas o conhecemos bem e até conseguimos fazer o *impeachment* de um presidente. Receio que o parlamentarismo no Brasil traga mais problemas que soluções. Estamos muito desorganizados. Quando houver a reorganização do Estado e dos partidos, será a hora de pensar no parlamentarismo."

■ **Luís Felipe Alencastro,** historiador/Universidade de Campinas (Unicamp)

"Sou presidencialista porque foi para retomar a soberania popular sobre o Executivo federal, configurado no presidente da República, que os brasileiros lutaram contra a ditadura. E foi para dar viabilidade ao regime presidencialista que derrubaram o presidente Collor."

■ **Renato Lessa,** cientista social/IUPERJ

"Defendo a representação proporcional e sou contra qualquer forma de voto distrital. A combinação do presidencialismo com representação proporcional é generosa para o eleitor que pode escolher o governo e ter garantia de que a sua opinião será ponderada no legislativo."

■ **B. de Paiva/** professor de teatro/Faculdade Dulcina de Moraes (Brasília)

"Tenho medo de que o país não esteja preparado para um parlamentarismo primeiro-mundista. Seria necessário uma reforma da estrutura eleitoral. Até hoje o poder econômico e uma poderosa rede de comunicação fazem aí o que querem.

Indecisos

■ **Hésio Cordeiro,** reitor/Uerj

"Estou na expectativa. O parlamentarismo é um regime mais avançado, mas talvez precisasse de uma preparação, que envolveria alguns anos, com o fortalecimento dos partidos e a eliminação do clientelismo."

■ **José Marcio Camargo,** economista/PUC-RJ

"Num país sem estrutura partidária e em que o setor público está tão desestruturado, preocupa muito a adoção do parlamentarismo. Em princípio, trata-se de uma forma mais adequada, mas o pior dos mundos seria o parlamentarismo com a política elitista que existe no Brasil."

■ **Rui Waschowicz,** historiador/Universidade Federal do Paraná

"É uma ofensa ao povo propor plebiscito para decidir entre monarquia e república. Se por 100 anos fomos republicanos, não há sentido em voltarmos a ser monarquistas. Em relação ao sistema de governo, ainda não me defini. Este é outro engodo. Será que o parlamentarismo será extensivo aos estados e municípios? O essencial não foi definido. É um blefe dos políticos, pois não se sabe no que que se está votando".

■ **Antonio Ibañez Ruiz**, reitor/Universidade de Brasília

"Estou muito indeciso, preciso de mais informação. Imagino a dificuldade que terão para votar as pessoas que não têm acesso à informação como nós."

■ **Marilena Chaui,** filósofa/USP

"Estou com uma longa bibliografia de sistemas políticos comparados, em termos de economia e organização da sociedade civil. O debate está muito superficial. Às vezes, uma proposta aparentemente é menos anacrônica, mas no fundo não é."

■ **Roberto Schwarz,** crítico literário/Unicamp

"Preferia não me manifestar. Até o momento, não sei qual será meu voto. Estou querendo me informar mais sobre o assunto."

■ **Roberto Leal Lobo e Silva Filho,** reitor/USP

"Sou a favor do parlamentarismo como sistema de governo, mas considero prematura sua implantação no Brasil, pois se fazem necessárias uma reforma eleitoral e partidária e ampla discussão com a sociedade."

■ **Arthur Roquete de Macedo,** reitor/Universidade Estadual Paulista (Unesp).

"O parlamentarismo é o sistema mais adequado para a superação de crises. Mas sua adoção deve ser precedida do voto distrital, da reforma partidária e da revisão da representação dos estados na Câmara. Sem isso, eu me permitirei rever minha posição, em abril."

■ **José Sérgio Leite Lopes,** antropólogo/Museu Nacional (UFRJ)

"O parlamentarismo lida melhor com as crises. Mas o presidencialismo saiu fortalecido de campanhas como as diretas e o *impeachment*, que também fortaleceu o Congresso. O Brasil mostrou que é viável um presidencialismo contrabalançado por um Congresso forte. O parlamentarismo depende da qualidade da representação parlamentar, muito fraca aqui.

■ **Fábio Wanderley Reis,** cientista político/UFMG

"Sou parlamentarista, mas tenho dúvidas sobre as circunstâncias do plebiscito. Um aspecto positivo do parlamentarismo é o de cortar o aspecto plebiscitário do presidencialismo. Mas a eleição direta para presidente é o único momento em que o povão põe a cabeça de fora. No parlamentarismo, há o perigo da elitização. A discussão está atropelada, gerando o aumento do número de indecisos. Nem tenho segurança para saber se vou torcer para a implantação do parlamentarismo".

Monarquistas

■ **Otávio Velho,** antropólogo/Museu Nacional (UFRJ)

"Com o parlamentarismo na sua forma republicana, ocorre, das duas, uma: se a eleição for direta, cria-se um confronto entre o presidente e o primeiro-ministro. Se indireta, cria-se um potencial de oligarquização do sistema: o primeiro-ministro e o presidente vão ser escolhidos pelo mesmo congresso. A única forma de dar certo o parlamentarismo é na variante monárquica."

■ **Rubem Cesar Fernandes,** antropólogo/Instituto de Estudos de Religião (Iser)

"A república chegou ao Brasil de forma abrupta e elitista, ligada aos militares e ao positivismo. Esse caminho viciou a idéia republicana. Seria positivo a recuperação de determinados símbolos místicos e tradicionais do passado, naturalmente combinados com um moderno sistema de representação popular.

Nulo

■ **Maria Alaíde Ulrich,** socióloga/PUC/RS

" Não estou disposta a votar no plebiscito. Sou parlamentarista e republicana, mas aprovar o parlamentarismo no Brasil é passar cheque em branco para políticos incompetentes, ignorantes ou sabidos."

Uma opinião de fora

■ *Num país com tantos problemas para resolver, como o Brasil, a escolha fundamental neste momento deveria ser o caminho de modernização a se adotar para retomar o desenvolvimento. A opinião é do sociólogo francês Alain Touraine, fundador e diretor do Centro de Análise e Intervenção Sociológica, professor da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais da França e estudioso da realidade latino-americana e brasileira, em particular. De Paris, longe do debate político mais engajado, mas com a experiência de vida num país que combina de forma particular o parlamentarismo com um Executivo forte, Touraine opinou ao **Idéias** que, para o Brasil conseguir ser "uma sociedade civil moderna", a via mais eficiente é a adoção do sistema parlamentarista.*

Gabriela Máximo

— Uma mudança de regime pode ser prioridade num país como o Brasil, que enfrenta outros problemas tão graves?

— Os principais problemas do Brasil não são, hoje, problemas institucionais, mas de escolha entre diversos modelos de modernização. Acredito que o Brasil deve, como outros países, afastar-se de um desenvolvimento dirigido por um Estado que responde a várias lógicas ao mesmo tempo, devendo se abrir mais para o mercado mundial. O Brasil, tendo maior maturidade social que outros países latino-americanos, em especial contando com empresários ativos, sindicatos independentes, intelectuais, técnicos e intelectuais de alto valor, pode funcionar mais facilmente que os outros países do continente como uma sociedade civil moderna. Penso, particularmente, que as forças representantes dos assalariados e das categorias populares deveriam ter um peso político muito maior num novo modelo econômico mais liberal.

— Qual a função do Estado neste modelo?

— No passado sublinhei constantemente a importância do papel do Estado no modelo brasileiro, que outros chamaram, com razão, bismarkiano. Hoje, penso que é preciso dar prioridade — depois da crise política da qual o Brasil sai com dificuldades — a uma lógica mais social do que política, o que nos leva a preferir um sistema parlamentarista.

— Qual sua opinião sobre uma eventual adoção do modelo parlamentarista francês num país do Terceiro Mundo?

— É preciso que este sistema não constitua um obstáculo entre o governo e os problemas da sociedade. Concretamente, seria necessário que o parlamentarimo se aproximasse do modelo britânico bi-partidário, o que supõe um sistema eleitoral majoritário e não proporcional, como na situação atual. Sistema indispensável para a criação de partidos senão fortes, pelo menos capazes de agregar uma grande variedade de demandas sociais. Pode-se, além do mais, imaginar que o Brasil adote um sistema parlamentar de forte poder presidencial, do tipo francês ou austríaco.

— Qual sistema é mais democrático — presidencialismo ou parlamentarismo?

— Não se pode dizer que o sistema parlamentar ou o presidencial seja, em si, mais democrático que o outro. Mas pode-se pensar que, atualmente, o sistema parlamentarista — repito — pode, muito mais, permitir que os interesses e relações sociais tenham um maior peso nas decisões políticas, tornando, assim, a democracia mais representativa.

Gabriela Máximo é redatora da Internacional do JB

Debate chega às livrarias

Os trabalhos mais equilibrados e esclarecedores sobre os sistemas de governo estarão no mercado a partir desta semana

■ **Parlamentarismo e presidencialismo: a teoria e a situação brasileira,** organizado por Armando Boito Jr., Paz e Terra, 102 páginas, Cr$ 95.000
■ **O plebiscito,** organizado por Ivan Nunes Ferreira. Nova Fronteira, 156 páginas, Cr$ 160.000
■ **Sistema eleitoral e reforma política,** de Jairo Marconi Nicolau, Foglio, 120 páginas, Cr$ 120.000

Em meio à enxurrada de títulos produzidos pelas editoras desde o final do ano passado (de textos engajados e didáticos a cartilhas de educação popular, passando pela literatura infantil), chegam esta semana às livrarias os três melhores livros (ou, pelo menos, aqueles que tentam ser mais isentos e equilibrados com relação à disputa ideológica) em torno da escolha que o Brasil será convocado a fazer sobre sistema e forma de governo, no dia 21 de abril. São eles: *Parlamentarismo e presidencialismo: a teoria e a situação brasileira*, organizado por Armando Boito Jr. (à venda a partir de 19 de fevereiro, da Paz e Terra), *O plebiscito*, com apresentação de Ivan Nunes Ferreira e prefácio de Alberto Venâncio Filho (pronto na segunda-feira, 15, Nova Fronteira), e *Sistema eleitoral e reforma política*, de Jairo Marconi Nicolau, da Foglio, que será lançado terça, 16, na Livraria do Museu.

O interessante é que, contra as expectativas em se tratando de textos motivados pelo calendário político, eles não se superpõem. O livro de Boito, resultado de um seminário realizado na Unicamp em novembro, faz um bom levantamento dos principais problemas políticos decorrentes do plebiscito. Combinando as abordagens de parlamentaristas, republicanos e monarquistas, o volume da Nova Fronteira aprofunda mais os aspectos jurídicos e constitucionais da reforma institucional. E, finalmente, Jairo Marconi Nicolau adapta sua aplaudida tese de mestrado, defendida no Iuperj, num texto mais didático e menos técnico, mas não menos rigoroso, sobre sistemas eleitorais e de governo.

Dividindo seu livro numa primeira parte teórica — sobre sistemas de governo, representação política e processo decisório — e outra que trata da questão no Brasil atual, Boito reúne um forte elenco de pesquisadores. José Murilo de Carvalho, Maria Tereza Sadek, Luciano Martins e Rachel Meneguello abordam o problema teoricamente. Luiz Felipe Alencastro, Brasílio Sallum Junior, Francisco Weffort e Leôncio Martins tratam das implicações imediatas do plebiscito.

Especialmente ricos são os textos de José Murilo, sobre as concepções de parlamentarismo e presidencialismo no pensamento brasileiro desde o Primeiro Império, e o de Weffort, que denuncia como, mais uma vez, as elites estão conseguindo pôr à frente das urgentes reformas sociais o *make-up* institucional, e lista as pré-condições para o funcionamento de qualquer um dos sistemas (legislação eleitoral e partidária). A apresentação de Boito recupera boa parte das reflexões feitas nos debates que se seguiram às palestras: a necessidade de se vincular a discussão aos interesses econômicos e políticos que dividem a sociedade; as pré-condições para a mudança de sistema; o papel a ser cumprido pelas lideranças políticas personalistas, que poderiam perverter o regime parlamentar no Brasil; o parlamentarismo como opção dos partidos conservadores, marginalizados do segundo turno da eleição de 1989; e, como conseqüência, a questão de a esquerda dever se pautar ou não pelas posições tomadas pela direita.

Weffort: em defesa das reformas sociais

Raphael: medo de uma desmoralização

Jairo: rigor e luta contra o distrital

O livro da Nova Fronteira traz um confronto de idéias apaixonado entre o monarquista Gastão Reis, professor de História Econômica da PUC do Rio, e o jornalista Newton Rodrigues, republicano convicto. Há ainda textos de dois parlamentaristas, Raul Machado Horta, catedrático da Faculdade de Direito da UFMG, e José Afonso da Silva, da USP. Horta expõe os vários tipos possíveis de parlamentarismo, e José Afonso mostra como esse sistema seria compatível com o federalismo brasileiro. Raphael de Almeida Magalhães fala no livro pelos presidencialistas e alerta para a possibilidade de a troca de modelo político não resultar em outras transformações, provocando novos sentimentos de frustração e desmoralização.

O texto do jovem Jairo Marconi Nicolau contou com a sorte para ser contemplado com uma edição. O jornalista Milton Temer convidou-o a participar de seu programa *Em busca do tempo perdido*, que divulga trabalhos acadêmicos de mérito reconhecido, na TV Educativa. O editor João José de Souza, da Foglio, uma empresa de computação gráfica que começa a se lançar no mercado editorial, assistiu à entrevista, gostou e decidiu publicar a tese de Jairo. Rigorosamente didático, o livro não é, porém, uma análise desengajada. O sociólogo é um ferrenho defensor do sistema eleitoral de representação proporcional (atualmente em vigor). O que não o impede de fazer uma extensa e claríssima exposição acerca dos sistemas eleitorais e como estes se relacionam com os modelos políticos.

(Luciana Villas-Bôas)

Enxurrada de títulos

O plebiscito de abril consagra o calendário político como fator de peso para o funcionamento do mercado editorial. Além dos livros da Paz e Terra, Nova Fronteira e Foglio, já existem pelo menos sete outros títulos nas livrarias.

Parlamentarismo: a hora e a vez da cidadania (Vozes), de Jó de Araújo, é um texto esclarecedor, que historia as experiências parlamentaristas e a batalha pelo sistema no Brasil. *Parlamentarismo ou presidencialismo? República ou monarquia?* (Contexto), apresenta alguma utilidade, com exposições de políticos engajados, como José Serra, Vladimir Palmeira e Cunha Bueno, aos quais se soma o único pesquisador distante da disputa política imediata, Edgard de Barros. *Reforma política no Brasil: parlamentarismo x presidencialismo* (Siciliano), de Serra, só pode ser uma articulada defesa do regime em questão.

Dois volumes foram organizados pelo mais notório intelectual do parlamentarismo, Bolivar Lamounier: *Presidencialismo ou parlamentarismo: perspectivas sobre a reorganização institucional brasileira*, com Dieter Nohlen (Loyola), que transcreve exposições feitas por pesquisadores como Alfred Stepan, Paulo Singer e Aspásia Camargo, num seminário realizado em março de 1992; e *A opção parlamentarista* (Sumaré). Há dois livros de menor relevo, *ABC do parlamentarismo*, de Luiz Antonio Nunes (Ombudsman), e *Parlamentarismo, sim ou não: o que todos devem saber sobre sistemas de governo*, de Byron Sarinho (Comunicarte). Isto sem contar o infantil *Por que parlamentarismo?* (Livros do Tatu) e a cartilha de educação popular preparada pelo Instituto de Estudos Religiosos (Iser). Prestes a ficar pronto, há ainda *Em defesa do presidencialismo* (Espaço e Tempo), com artigos de Leôncio Martins Rodrigues, Renato Lessa, Joel Rufino dos Santos, Leonel Brizola, entre outros.

Para crianças que querem ficar por dentro

Por que parlamentarismo?

A discussão já atingiu a literatura infantil

A grande indagação é ver se a ignorância acerca dos termos em torno do plebiscito (voto distrital, sistemas eleitorais proporcionais e majoritários), obscuros para a imensa maioria, será motivação suficiente para dar conta dessa oferta. **(L.V-B.)**

Militares e a idéia de nação

Celso Castro, antropólogo e pesquisador do Centro de Pesquisa e Documentação da Fundação Getúlio Vargas, desenvolve, para o doutorado em Antropologia do Museu Histórico Nacional, a tese *Os militares e a república*. Ele quer analisar a atuação dos militares entre o final do Império e o início da República. Celso investiga quais os projetos de nação existentes no Exército e o que a República nascente significava no imaginário dos militares da época. Pretende dar especial atenção à atuação do marechal Deodoro da Fonseca e de Benjamim Constant, assim como às idéias do grupo Mocidade Militar, que reunia oficiais da Escola Militar. Outro tópico é a influência do positivismo na formação dos oficiais. Com a pesquisa, Celso dá continuidade ao tema desenvolvido em *O espírito militar*, publicado pela Zahar, trabalho de campo, de 1988, feito junto à Academia Militar das Agulhas Negras, que abordou o modo como o indivíduo se torna militar, sua formação e a fronteira simbólica que o separa dos civis. Ele concluía esse trabalho mostrando que os jovens cadetes se sentem afastados da juventude civil. Na pesquisa atual, mais historiográfica, quer analisar o *espírito militar* num período específico e crucial: o nascimento da República.

Castro: ideário dos oficiais

■ A Universidade Santa Úrsula está com inscrições abertas para cursos de especialização em História da América (ênfase em América Latina), Filosofia, educação matemática e indexação da informação. Informações no telefone 551-5542, ramais 156 e 317.

■ A Universidade de Brasília (UnB) quer socializar a informática. Para isso, promove — através da Faculdade de Tecnologia e do Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância (Cead)— o curso *O microcomputador sem mistérios*, que pode ser feito por qualquer pessoa que disponha de um micro. O curso ensina a manejar o equipamento e usar três programas: editor de texto, banco de dados e planilhas. Fichas de inscrição podem ser obtidas com cartas para Cead/ Prédio Multiusos I — Bloco B, Entrada B.1 13/14. Caixa postal 04351.

■ A Universidade Estácio de Sá oferece, em março, curso de pós-graduação/especialização (lato sensu) em Educação Musical. Inscrições na Secretaria de Pós-Graduação — Rua do Bispo, 71. Telefone: 293-3112, ramais 230, 232, 308.

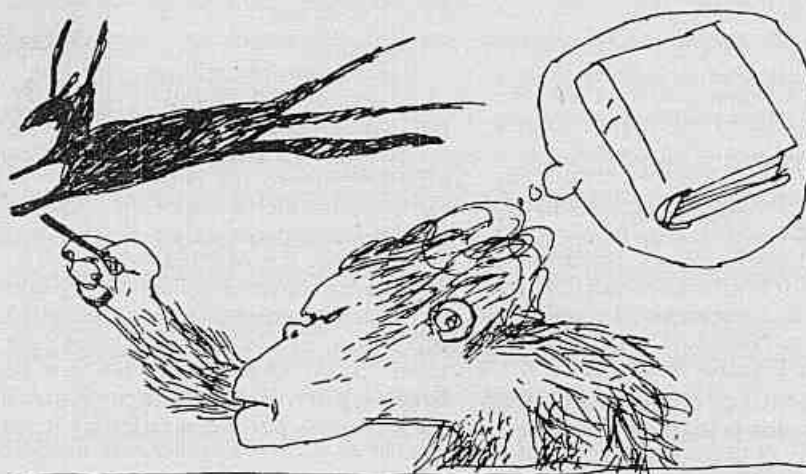
Wilson Martins

O processo civilizatório (I)

Concepção moralizante e classista do saber é responsável pelo atraso mental do brasileiro

É impossível saber, naturalmente, se a escrita é o primeiro produto da civilização ou se a civilização foi o produto necessário e espontâneo da escrita, tomando-se por *escrita*, bem entendido, todas as formas, mesmo as mais rudimentares, em que se registrou o pensamento. Com a *escrita*, assim entendida, nasceu o imperativo óbvio de resguardá-la e perpetuá-la para a memória individual e coletiva: por isso mesmo, o centro de irradiação e convergência do processo civilizacional foi a biblioteca e não a escrita — *biblioteca* igualmente entendida no sentido puramente material e armazenativo da palavra. A *idéia* de biblioteca, isto é, a acumulação ordenada e racional do documento escrito ou inscrito, produziu automaticamente a idéia, primitiva e embrionária quanto fosse, de biblioteconomia, tudo isso, desnecessário dizê-lo, consumindo provavelmente milhares de anos.

De qualquer forma, adquirindo gradativamente consciência de si mesma, a ciência bibliotecária tornou-se, por sua vez, o centro e o motor de todo saber humano — ou seja, da civilização intelectual, técnica e científica acumulada e potencializada através dos milênios. É o trajeto imemorial resumido por Edson Nery da Fonseca no roteiro dos seus cursos universitários sobre a matéria (*Introdução à biblioteconomia*. São Paulo: Pioneira, 1992). Assim, segundo o famoso aforismo de Mallarmé, repetido com evidente prazer pelo bibliotecário Edson Nery da Fonseca, *tout, au monde, existe pour aboutir à un livre*, e isso, podemos acrescentar, desde o princípio dos tempos, cabendo lembrar ainda que, para o poeta, o livro era um *instrumento espiritual* muito mais complexo do que poderíamos pensar à primeira vista: sua ambição intelectual não era escrever apenas *um* livro, mas *O Livro*, isto é, a interpretação órfica do Universo, projeto impossível jamais realizado, mas cujos fragmentos nos reatam com a atmosfera mágica e religiosa em que existia, nos tempos primitivos, a palavra escrita ou inscrita, privilégio divino da classe sacerdotal, perpetuado simbolicamente pela sinonímia de *clérigo* e *intelectual*. Isso demonstra, entre parêntesis, o engano de leitura cometido pelos concretistas quando tomaram Mallarmé por mero praticante do formalismo poético.

Essa concepção iniciática, moralizante e classista de saber é responsável pelo atraso mental brasileiro desde que se instalaram as primeiras escolas, em meados do século 16 até aos nossos dias. De fato, manter o analfabetismo como condição obrigatória e permanente das classes populares foi propósito deliberado e invariável dos nossos políticos no Império e na República. Em 1873, o deputado paulista Sá e Benevides, católico ultramontano, interpretou, com certeza, o pensamento dos seus colegas ao afirmar que a idéia de ensino obrigatório "estava associada a movimentos comunistas e socialistas". Nem todos levavam a ingenuidade ou a franqueza ao ponto de declarações assim explícitas, mas basta ver o que os políticos brasileiros deixaram de fazer em matéria de instrução pública para perceber que essa era a última das suas preocupações, mesmo sob o reinado do Rei Filósofo, mesmo sob as repúblicas de sufrágio universal.

A hostilidade ao sentido da História tem sido a constante das nossas classes dirigentes, do ensino obrigatório e universal às contemporâneas reservas de mercado. Uma coisa explica a outra e, para não sairmos do livro e da biblioteca, lembremos que, na mesma década de 1870, Tarquínio de Sousa proclamava que "a instituição da instrução obrigatória seria um dos 'piores males' que poderiam verificar-se no país", opinião também esposada por Cunha Figueiredo Júnior, que se perguntava para que serviria realmente a instrução: "Por acaso a alfabetização, por exemplo, é um bem em si? Se ela traz certas vantagens, propicia também oportunidades para delitos que sem ela não se verificariam: sem saber escrever — raciocinava o mesmo Tarquínio de Sousa — ninguém falsificaria assinaturas" etc. etc. (v. "Liberalismo e reação", nos meus *Pontos de vista*, 4, 184 e s.).

Nas palavras de Edson Nery da Fonseca, "a maior parte das autoridades brasileiras — a níveis federal, estadual e municipal — ignora o papel da biblioteca pública: a 'biblioteca pública como força viva para a educação popular', segundo um manifesto da Unesco". *Ignoram* no sentido forte da palavra, porque querem ignorar. Aqui cabe repetir que uma coisa explica a outra. Não seria de esperar, por conseqüência, que compreendam melhor o novo conceito de biblioteca proposto por Edson Nery da Fonseca: menos uma "coleção de livros e outros documentos, devidamente classificados e catalogados" do que *assembléia de usuários da informação*. A nova função do bibliotecário seria, assim, a de orientar os usuários, não a de classificar e catalogar livros, operações que serão realizadas pelos serviços centrais, devidamente computadorizados.

Essa a *função* do bibliotecário. Qual seria, entretanto, a sua *missão*? Ortega y Gasset, que ninguém suspeitará de obscurantista, escrevia que toda invenção do homem acaba por voltar-se contra ele e tenta esmagá-lo. Assim, a explosão tipográfica dos nossos dias constitui-se em grande parte de livros inúteis ou estúpidos. Deve ser estatisticamente verdade, porque, segundo os números citados por Edson Nery da Fonseca, foram publciados em 1985 mais de 700.000 livros e mais de 100.000 revistas, produção que tende a duplicar a cada 10 anos. A nova missão do bibliotecário, dizia então Ortega y Gasset, devia ser a de racionalizar a leitura e até a de dificultar a publicação dos livros inúteis e estúpidos, fomentando a das obras indispensáveis. Indispensáveis para quem? Quem determinaria quais os livros estúpidos ou inúteis?

Para entender o Brasil

A reflexão sobre o cotidiano do país numa perspectiva transdisciplinar

O social irradiado: violência urbana, neogrotesco e mídia, de Muniz Sodré. Cortez. 128 páginas. Cr$ 102.000

Carlos Alberto Messeder Pereira

Uma das grandes dificuldades que se apresentam à reflexão em torno da sociedade contemporânea é a necessidade urgente da definição de categorias de análise ou de instrumentais teóricos capazes de permitir uma apreensão adequada dos dados e das situações com que nos defrontamos no cotidiano. As abordagens tradicionais não dão mais conta dos fenômenos que nos são dados observar, além de, freqüentemente, condicionarem o analista na direção de perspectiva pouco frutífera.

Nesse sentido, o livro de Muniz Sodré, *O social irradiado: violência urbana, neogrotesco e mídia*, se apresenta como um trabalho inovador e instigante. Principalmente, na medida em que o autor consegue elaborar sofisticada trama conceitual que lhe permite a compreensão dos fenômenos eleitos como campo de reflexão. Lançando mão de conceitos e perspectivas da comunicação, da sociologia, da psicanálise, da antropologia, da filosofia ou da crítica de cultura em geral, numa postura *inter* ou mesmo transdisciplinar, e definindo recortes que fogem aos limites estreitos da organização tradicional e institucional das diferentes formas de saber, o trabalho de Muniz Sodré tematiza diferentes aspectos do cotidiano brasileiro contemporâneo.

Ao fazê-lo, demonstra o quanto o campo da comunicação é terreno fértil para a reflexão em torno da cultura atualizada em sociedades pós-industriais, especialmente aquela produzida e reproduzida nos grandes centros urbanos. Uma cultura multifacetada, fragmentada, entrecortada de modo complexo e contraditório pela mais sofisticada tecnologia e por enormes desigualdades sociais. As formas e os sentidos da violência contemporânea, a natureza do sistema de informação atualizado pelos *mass media*, a juventude (ou o adolescente) enquanto sujeito contemporâneo privilegiado, as novas formas de grupamento social, o caráter e a dinâmica do racismo e suas articulações com o sistema de informação atualizado pelos *media*, o imaginário das massas urbanas e as novas formas de exclusão social — estes são alguns dos temas tratados no livro.

Num estilo ensaístico, através do qual a sofisticação teórica se combina à força do *insight*, o autor centra sua reflexão nas novas configurações sociais marcadas por conflitos resultantes da hibridação ou da coexistência do que é designado como diferentes modelos de socialidade: um modelo de *encadeamento* "... que pressupõe uma realidade *verdadeira*, a ser *representada*, graças à vontade dos atores sociais, por mecanismos produtores de sentido, controlados por um sujeito consciente e uno, distinto do objeto" — e um modelo mediatizado, de *irradiação*, o modelo da *telerrealidade* — no qual "se dá uma equivalência generalizada das coisas, inclusive entre sujeito e objeto, que apaga as identidades muito fortes.... promovendo a indiferenciação dos parceiros do jogo social. Em vez da troca simbólica, uma interatividade movida por simulacros, redes ou centrais de comutação, que provoca a autonominação das linguagens codificadas e dessubstancializa as referências clássicas do real".

Em sua análise, a violência ganha lugar especial e destacado. Não só aquela violência *tradicional*, resultante mais direta das condições materiais (e simbólicas) de existência fortemente excludentes a que estão submetidas enormes parcelas da população. Também a violência articulada com o modelo da *telerrealidade*, marcada por uma espetacularidade grotesca ou por seu caráter *anômico*, num contexto em que "a norma legal já nasce autodestruindo-se, impossibilitando por sua absoluta abstração que com ela se estabeleçam identificações éticas".

Ismar Ingber — 18/10/92

Explosão incontida dos arrastões: pista para compreensão do país

Considerações desta natureza ajudam-nos a compreender melhor as razões da coexistência, no interior do mesmo Brasil, da explosão incontida dos arrastões ou das matanças institucionais e institucionalizadas e da tão falada maturidade política para lidar com certos tipos de conflito — como demonstraram os recentes episódios da política nacional que envolveram o encaminhamento do processo de *impeachment* do presidente Collor — ou ainda da maior presença, na cena pública, da sociedade civil. É a estas e outras pistas que nos conduz o livro de Muniz Sodré, uma leitura, além de obrigatória, extremamente agradável.

Carlos Alberto Messeder Pereira é antropólogo e diretor da Escola de Comunicação da UFRJ

Antônio Torres

Portugal

Estranho destino, o de Portugal. Conquistou uma boa metade do mundo, mas tendo de pagar altíssimos *royalties* à Inglaterra, pelos seus achamentos. Enquanto isso, a sua vizinha do lado, dona Espanha, guardava para si própria, com a esperteza de conquistadora que se prezava, todo o produto de suas navegações e pilhagens. Não será outra a dedução do viajante que percorre hoje os dois países. No território espanhol, ruas e avenidas, praças e monumentos, escadarias e fortalezas, museus e igrejas parecem dizer que aqui já se viveu uma Era da Prata. Atravessada a fronteira, vamos encontrar um passado menos monumental, a julgar pela modéstia de sua engenharia e arquitetura. Não que Portugal não tenha seus sólidos castelos e conventos. Mas perde longe na comparação com a Espanha.

Isso não quer dizer que o país não se orgulhe da sua história. Jacta-se de ter gerado um dom Affonso Henriques, o Pai da Pátria — aquele que com uma única mão levantava uma espada de 80 quilos. E de haver derrotado os mouros a pedradas e azeite quente. Tanto quanto por ter construído um mundo lusófono em praticamente todos os continentes. Esse mundo não era apenas um retórico além-mar, a ser explorado poeticamente com armas e barões assinalados. Ou tão-somente a base de sustentação de um pequenino enclave ibérico. Era o generoso espaço onde a lusitanidade podia crescer e se multiplicar, à sombra das árvores das patacas, frondosamente enraizadas num solo de ouro. E assim, durante séculos, Portugal pôde dormitar em seu jardim à beira-mar plantado. Não terá sido por dormir demais que viria a perder as guerras modernas e os antigos domínios, espraiados nas vastidões sem fim de três cantos da Terra. Mas o fato é que os perdeu. Não é à toa que os seus fados cantam tanto a palavra saudade.

Com tantas perdas, tornar-se-ia um país em diminutivo, escasso de riquezas naturais, industrialmente arcaico e comercialmente limitado. Os brasileiros que ousam tentar a vida lá precisam saber disso. E também: depois de 50 anos de salazarismo, Portugal acabou caindo em outra ditadura — a da Comunidade Econômica Européia. A que impõe barreiras à imigração. (Os maus-tratos, porém, correm por conta da casa.) E era uma vez um avozinho, um país-irmão, o discurso dos comendadores, tão sentimentais, coitados. Pena. O país é porreiro, apesar de tudo. Come-se e bebe-se à tripa forra, proseia-se e literateia-se a bel-prazer. Ou assim já foi, em tempos mais felizes — para as nossas relações.

CARTAS

Inquisição

Causou-me uma certa estranheza a utilização do termo *sionista* pelo sr. Wilson Martins no **Idéias** (6/2/93), para qualificar, ao mesmo tempo, o livro *Vínculos de fogo*, de Alberto Dines, e os estudos sobre a Inquisição da professora Anita Novinsky. Será que é possível classificar os trabalhos destes autores, que procuram ampliar o entendimento de uma estrutura extremamente coercitiva criada no início da Idade Moderna, a partir de uma ideologia política surgida no movimento das nacionalidades do século 19? Será que podemos compreender as correntes historiográficas delineadas em sua resenha através do par *sionista* versus *gentilidade*? Não menos duvidoso é o seu entendimento da Inquisição como instrumento de preservação do povo judeu, a despeito da intenção contrária. Talvez o sr. Martins, influenciado por uma visão sartreana, que credita ao anti-semitismo a permanência da condição judaica, perca de vista as estratégias desenvolvidas pelos judeus para a manutenção de uma identidade singular ao longo do tempo. Só, a partir do século 19, com a inserção parcial dos judeus no mundo da cidadania européia, o anti-semitismo teve significativa importância para a preservação de um *lugar judaico* na sociedade. **Marcos Chor Maio, Rio de Janeiro.**

Engano

Relendo o caderno **Idéias** de 7/12/91 (tenho o hábito de guardá-los), deparei com o engano de Jorge Luis Calife em seu artigo *A descoberta da Idade da Terra*, em que se refere ao pequeno mundo bíblico onde "o homem era a medida de todas as coisas". Esse conceito não é bíblico e sim do grego Protágoras, do século 5 a. C. No mesmo artigo, Calife escreve "nada de novo sobre o céu" (na verdade, sobre o céu, o que significa que *acima* do céu não existe nada. Creio que o articulista se confundiu, com o dito bíblico do Eclesiastes 1:9, "nada há de novo sob o Sol". **Luiz Moreira, Rio.**

FICÇÃO

Romance existencialista

Sartre cria, em 1947, uma história de dois amantes em que levanta suas questões filosóficas de sempre

■ **Os dados estão lançados,** de Jean-Paul Sartre. Tradução de Lucy R. Moreira César. Papirus. 200 páginas. Cr$ 229.000

Marcello Rollemberg

Desde que publicou seus primeiros romances na década de 40, o filósofo e ficcionista francês Jean-Paul Sartre (1905-1980) teve sua obra caracterizada como uma forma *engajada* de pensar a sociedade em que vivia. Não era para menos. Guerrilheiro da Resistência durante a Segunda Guerra Mundial, simpatizante marxista e pai do chamado existencialismo, Sartre sempre pôs em seus trabalhos — fossem eles teses filosóficas ou pura ficção — sua maneira peculiar de encarar o mundo. É sob essa perspectiva que se deve ler *Os dados estão lançados*, que acaba de chegar ao Brasil. Escrito originalmente, em 1947, como roteiro de cinema e publicado, afinal, em 1968 — ano da Primavera de Praga e das barricadas estudantis em Paris —, este livro é quase uma síntese do pensamento sartreano, mesmo que não se possa compará-lo com obras de mais fôlego, como *A náusea* e *O muro*.

A ação se passa em Paris e envolve dois personagens — à primeira vista, completamente antagônicos: o proletário Pierre Dumaine, líder de um grupo de extremistas que tencionam derrubar o governo vigente, e a aristocrática Eve Charlier, casada com o chefe da milícia que persegue os homens de Dumaine. Só que os dois protagonistas acabam se conhecendo e se apaixonando. Não de forma convencional — se fosse assim, não seria Sartre a escrever a história. Pierre e Eve se conhecem no além, após terem sido ambos assassinados. Suas almas vagam por Paris e descobrem que foram feitas uma para a outra. Mas, se estão mortos, o que há mais para ser feito? É nesse momento que Sartre aproveita para dar uma estocada em toda e qualquer forma de burocracia.

Os dois amantes do além são salvos por um tal artigo 140, pachorrentamente lido pela secretária que *trabalha* numa espécie de ante-sala do céu — ou do inferno. Por este artigo, os dois apaixonados têm direito de voltar à vida, desde que abandonem por completo suas atividades anteriores e seus interesses pessoais para apenas se amarem.

A partir desta colocação, Sartre impõe uma discussão: o que é mais importante, o amor ou o dever? Pierre quer voltar por amor a Eve — mas sua posição política, como fica? Eve sonha permanecer com seu amante etéreo, mas também quer salvar sua irmã adolescente das mãos de André, o marido ambicioso que a envenenou e, agora, lança olhares gulosos para a cunhadinha. "O amor é muito lindo entre os mortos", diz, numa passagem, Pierre, como que concordando que, no mundo dos vivos, em meio a uma série de obrigações, estar apaixonado é algo quase secundário. A morte, nesse caso, é conformismo, é o nada, que deixa espaço livre para o amor. Já na vida, convive-se justamente com aquilo que o próprio Sartre definiria em outra oportunidade — o inferno que existe em cada um de nós e nos outros.

Sartre: indagações sobre a importância do amor e do dever

Contada num estilo seco de ajetivos, direto, como um roteiro precisa ser, a história de *Os dados estão lançados* se assemelha a um *thriller*, e dos bons. Os capítulos são curtos, quase desprovidos de emoção — pelo menos explicitamente. O que emociona é o envolvimento que se vai tendo, aos poucos, com Pierre e Eve, chegando a um ponto em que se torna quase impossível não torcer pelos dois amantes — para que eles consigam realizar o seu amor, deixando de lado suas posições egoístas. Porque a morte é inclemente: se os dois não ficarem verdadeiramente apaixonados em vida, num período de 24 horas, mandando todo o resto às favas, voltam para o além, e aí não vai haver segunda chance.

Ao fim da leitura — depois de se pular um ou outro tropeço na tradução —, Sartre retorna à sua questão incômoda: qual é o verdadeiro egoísmo? O amor entre duas pessoas, não importando mais nada, ou a preocupação com seus amigos e sua família, deixando a pessoa amada em segundo plano? O dever seria, então, uma forma altruísta de amor? Não há uma resposta clara para esta pergunta, e cada leitor deve ter a sua, mesmo correndo o risco de ficar com um gosto acre na boca.

Marcello Rollemberg é jornalista e crítico literário

O QUE ELES ESTÃO LENDO

João Antônio
Escritor

■ Li *Cristóvão Nonato*, tijolaço de 700 páginas, de Carlos Fuentes, livro debochado, mais do que irônico ou sacárstico, sobre o mundo hispano-americano. Escrito num ritmo psicodélico, desarruma a linguagem para mostar uma América esfacelada pela qual o autor tem, porém, imensa ternura. Ao lado de Juan Rulfo e Octavio Paz, ele conseguiu fazer os mexicanos rirem de si mesmo.

Adauto Novaes
Jornalista e professor

■ Leio textos fundamentais sobre estética para o novo curso que estou organizando em torno do tema *Arte e palavra*, seminários que serão apresentados no Rio e em São Paulo. Entre eles, *Sistèmes des beaux arts* (Sistemas das belas artes), de Alain; a teoria estética e poética de Paul Valéry; a teoria estética de Adorno; e os *Cadernos de arte*, de Leonardo Da Vinci.

Claudius Ceccon
Cartunista e urbanista

■ Leio originais de dois livros a sair pela Vozes sobre gestão ambiental local. O primeiro, para moradores de pequenos municípios, terá dicas para lidar com problemas do meio ambiente. O outro, um pouco mais especializado, terá técnicos como público-alvo. E um terceiro, com medidas de prevenção de riscos para crianças de rua, também elaborado pelo Cecip, ONG que produz materiais educativos.

LÁ FORA

Os premiados de 1993 em Havana

Um júri de 25 intelectuais da América Latina, Caribe, Estados Unidos e Europa acaba de se reunir em Havana, Cuba, para escolher o Prêmio Casa de las Americas 1993, em seis categorias literárias, sobre um total de 295 obras procedentes de 23 países. *Augustus*, da argentina Liliana del Carmen Bellone, foi escolhido o melhor romance pelo seu "excelente ritmo narrativo, coerência psicológica e linguagem poética". Guiomar de Grammont, com o conto *O fruto de vosso ventre*, ganhou o prêmio de literatura brasileira.

Segundo os jurados Davi Arriguecci Júnior e Silviano Santiago (do Brasil) e Perez Valdès (de Cuba), o conto de Guiomar "contém relatos que nos revelam as qualidades de uma nova e promissora voz feminina no panorama atual das letras brasileiras". E mais: "Em *O fruto de nosso ventre* surge, com extraordinário vigor, um universo de ficção de notável e complexa energia dramática, expressa através de uma linguagem seca e concisa", justificaram os três jurados que julgaram a categoria literatura brasileira.

Pela primeira vez, registrou-se a presença de dois norte-americanos no júri: John Beverley (ensaísta e professor da Universidade de Pittsburgh) e Julio Rodriguez Ruiz (ensaísta e crítico cubano naturalizado americano). Dos hispano-americanos, um destaque: Roberto Burgos Canto, de 44 anos, considerado um dos melhores ficcionistas colombianos.

Moacir Werneck: jurado

Entre os brasileiros, figuraram ainda o ensaísta e romancista Moacir Werneck de Castro, os professores Jorge Schwarz e Diva Damato (ambos da USP).

Na categoria depoimento, venceu o cubano Enrique Cirules, com *El imperio de La Habana*, estudioso da máfia norte-americana que dominou a capital de Cuba nos anos 40 e 50, comandada por Lucky Luciano. Trata-se de uma reconstituição de época feita à base de inúmeros testemunhos, sintetizadas pelo autor. Os jurados, entre eles Moacir Werneck de Castro, destacaram "a importância e fascínio do tema, que descobre a história secreta de toda uma época da vida nacional cubana; a grande agilidade do relato e sua rica sustentação documental".

Foram premiados também Begoña Huertas Uhagón, da Espanha, na categoria ensaio, com *La narrativa cubana de los años ochenta*; e Raphael Confiant, da Martinica, com *Ravines du devant-jour*, como melhor livro de literatura caribenha em francês ou língua crioula. Sobre este último, foi mencionado "o trabalho de memória como meio de decifrar e de fazer uma leitura crítica da sociedade". A brasileira Diva Damato, que leciona literatura francesa da Martinica, Guadalupe e Haiti na Universidade de São Paulo, fez parte do júri de literatura caribenha.

Ano 2, nº 87, 13/2/93. Não pode ser vendida separadamente

JORNAL DO BRASIL
TV

Audácia!

Em 'Deus nos acuda', o machão Wagner (Paulo César Grande) se apaixona por Gina (Jandir Ferrari), um dos 'filhinhas' de Dona Armênia, disfarçado de mulher

Páginas 34 e 35

Luiza Brunet vai encarnar uma suburbana que acaba se transformando em modelo

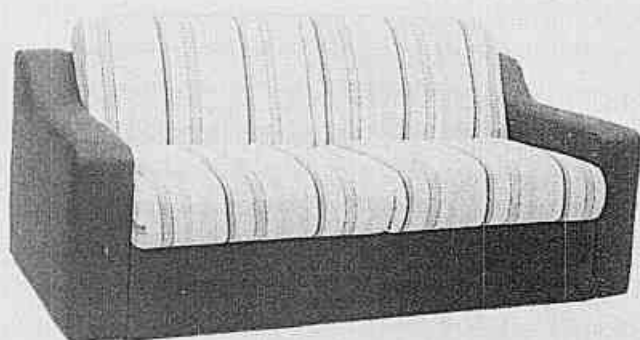
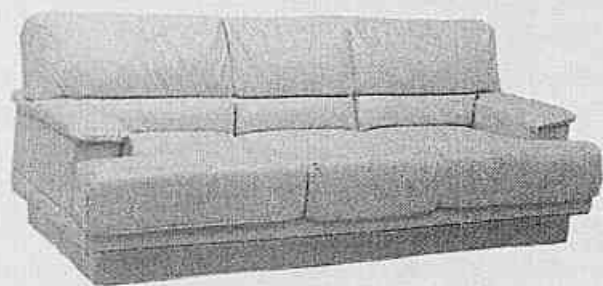
◀ Sala de jantar Light, verniz poliuretano.
Mesa
De: 5.900.000,00
Por:3.800.000,00
Cadeira (cada)
De: 2.300.000,00
Por:1.490.000,00
Buffet
De: 6.400.000,00
Por:3.500.000,00

▲ Conjunto estofado Madri tecido estampado.
2 Lug.
De:5.900.000,00 **Por: 4.200.000,00**
3 Lug.
De:7.800.000,00 **Por: 5.600.000,00**

Grande venda de verão

Poltrona de ▶ balanço reclinável, Korino sintético preto ou marron.
De: 3.600.000,00
Por: 2.290.000,00

Gelli!!

Visite o show room na Gelli-Carrefour Rio- Manilha Tel: 722-6356

▲ ▶ Sofá-cama Export, tecido importado.
De: 10.500.000,00
Por: 6.600.000,00

▲ Conjunto estofado Orion, Korino sintético branco.
2 Lug.:
De: 8.700.000,00 **Por: 5.300.000,00**
3 Lug.:
De: 10.900.000,00 **Por: 6.800.000,00**

▲ Sala de jantar Viva, estrutura tubular.
Mesa
De: 2.400.000,00 **Por: 1.290.000,00**
Cadeira (cada)
De: 1.100.000,00 **Por: 590.000,00**

▲ Bar Mini Hope, com estante, estrutura tubular.
Bar c/ estante
De: 6.900.000,00
Por: 3.900.000,00
Banqueta
De: 990.000,00
Por: 630.000,00

Qualidade com preços excepcionais.

- Copacabana: Tel.:521-0740
- Tijuca I: Tels.: 248-1786/284-0799
- Tijuca II: Tel.: 234-5125
- Petrópolis - Magazin Gelli: Tel.: (0242) 42-0775
- Depto. de Vendas Externas: Tels.: 280-3136 r. 434/260-8294
- Telemarketing: Tel: 240-3392

Gelli
O móvel bem bolado

- Gelli Carrefour Manilha Niterói Tel.: 722-6356
- Niterói Icaraí: Tels:711-4281/714-8851
- Casa Shopping: Tels: 325-1431/325-1265
- Norte Shopping: Tels: 269-5591/269-7297
- Rio Sul: Tel.:295-6691
- Super Gelli Av. Brasil: Tel.: 590-8322

Preços válidos até 20/02/93 ou término do estoque.

Capa: André Arruda

TV

Editor
Arthur S. Reis
Subeditora
Rose Esquenazi
Redator
Alexandre Martins
Repórteres
Ana Claudia Souza, Arliete Rocha, Helena Tavares, Márcia Penna Firme, Mariúcha Moneró
Colaboradores
Karla Cavalcanti, Marco e Mônica Soares
Arte
Fábio Dupin (editor e projeto gráfico), Fernando Pena (subeditor), Luiz Eduardo Carvalho (diagramador) e Luiz Dacosta
Fotografia
Rogério Reis (editor) e Flávio Rodrigues (subeditor)
Arquivo Fotográfico
José Luiz Corrêa de Almeida
Secretário Gráfico
José Fernando Cordeiro
Programadores
José Ferraro Ramos e Accácio Martins Teixeira
Gerente Comercial
Mauro R. Bentes
Gerente Comercial (SP)
Tille Avelaira
Tel. (011) 284-8133
Redação
Av. Brasil 500/6° andar
Tel. 580-3799
Impressão
Gráfica JB S/A
Avenida Brasil, 10.900
Uma publicação do JORNAL DO BRASIL

Há algo de novo no ar

Pode ser difícil de acreditar, mas alguma coisa está acontecendo por debaixo da vasta cabeleira loura — e sempre laqueada — de Hebe Camargo. Dona de um estilo absolutamente pessoal, que já entrou para a história da televisão e que há tantos anos vem colecionando louvores e críticas, ela voltou há duas semanas a apresentar os seus dois programas da safra 93 e já conseguiu, neste pouco tempo, provocar o espectador. Pode ter sido desconcertante ver Hebe como uma bizonha imitação de um roqueiro *grunge*, como aconteceu na sua reestréia, mas foi deliciosamente surpreendente acompanhar o consistente debate entre Lula e Erundina que ela promoveu terça-feira passada. Irrequieta e imprevisível, a apresentadora paulista deixa os seus tiques quatrocentões e supera sua fase de adesismo crônico para transformar seus dois programas numa agradável receita da qual ela tem a chave: popular e atual.

A forma pode parecer antiga, mas a eficiência de sua equipe de produção acerta o pique que Hebe segura sem vacilação, e tem garantido que na sala de visitas da apresentadora a conversa tenha mudado de tom, perdendo os vícios de salão de cabeleireiro.

O salto que Hebe está dando para um estágio bem mais amadurecido está tornando seus programas uma espécie de ponta-de-lança para prender a audiência noite adentro no SBT. A partir da hora em que Hebe entra em cena, às segundas e terças-feiras, a programação do SBT passa a ser uma das melhores alternativas para quem busca entretenimento e informação. A Hebe seguem-se a primeira edição do *Jornal do SBT* que, por sua vez, desemboca no *Jô onze e meia*. Quer mais?

Hebe Camargo, com seus dois programas, não pode ser comparada a nenhum outro dos *talk-shows* tão em moda na TV brasileira, mas ela é, certamente, a responsável — e provavelmente involuntariamente — por uma fórmula que ninguém conseguiu copiar. No máximo, se pode admitir que a presença de Jô Soares na mesma emissora estimulou uma autocrítica até há pouco tempo inimaginável e, mesmo que não haja maiores semelhanças entre os dois contratados de Sílvio Santos, a nova Hebe insinua que há algo mais no ar do que os aviões de carreira.

ARTHUR SANTOS REIS

Classe e Mídia ▸MARCO

VOLTAM A ÉTICA, O FUSCA E A BOSSA-NOVA...
DE REPENTE, QUANDO EU LIGAR NA NOVELA
VAI ESTAR PASSANDO O DIREITO DE NASCER

MARCO 93

TV GENTE

MARIUCHA MONERÓ

André Arruda

Orlando Morais: no disco 'Ímpar' música para Glória Pires

O amor é lindo

É Ruth quem aparece no embalo dos versos da música *Figura*. Mas a gêmea boazinha interpretada por Glória Pires em *Mulheres de areia* pegou só uma carona na canção composta por **Orlando Morais,** em parceria com Djavan, para sua mulher, Glória. A letra estava pronta há sete meses e foi a atriz quem deu a idéia de incluí-la na trilha sonora da novela. "O momento dela é especial, o trabalho na novela superimportante. A música foi feita para ela e o presente já estava dado", conta o maridão." O disco *Ímpar*, que inclui *Figura*, será lançado em março e contará com a participação especial da filhota Antônia, que chora em uma das faixas, e a de Cléo, filha mais velha de Glória, que ri em outra canção. *Figura* é só um tiquinho. Orlando vai muito mais longe. "Quase todas as músicas que faço são para Glória."

Adriana Caldas

Porta-voz de Deus

A Santa Missa já entrava em seu lar 25 anos atrás e há 23 **Gil Ferreira** está ali, todo santo domingo apresentando a missa às 6h30 na tela da Globo. Católico convicto, ele foi até seminarista, mas abandonou a Teologia quando faltavam dois anos para se formar. "Queria pensar melhor, e estou pensando até agora", diz ele, um casamento e três filhos depois. Tantos anos de televisão não fizeram de Gil um astro, mas há quem o reconheça: rola certo sucesso na viagem de ônibus até Rocha Miranda, onde o professor de religião, filosofia e literatura dá aulas. A Santa Missa fez bodas de prata semana passada mas o ibope na casa de Gil não ajudou muito na audiência ao longo dos anos. "Sabe como é, cai na rotina e o pessoal lá de casa não prestigia", se desculpa. Absolvido.

RÁPIDAS

■ Carnaval no Rio, nem pensar. Muito antes de se requebrar na Sapucaí, **Xuxa** tem é que rebolar para aprender a falar inglês. A apresentadora vai passar o carnaval em Los Angeles estudando a língua, mas esse final de semana dá um pulinho no Brasil. Vem ver os bichos de estimação e fazer as unhas. Pois é.

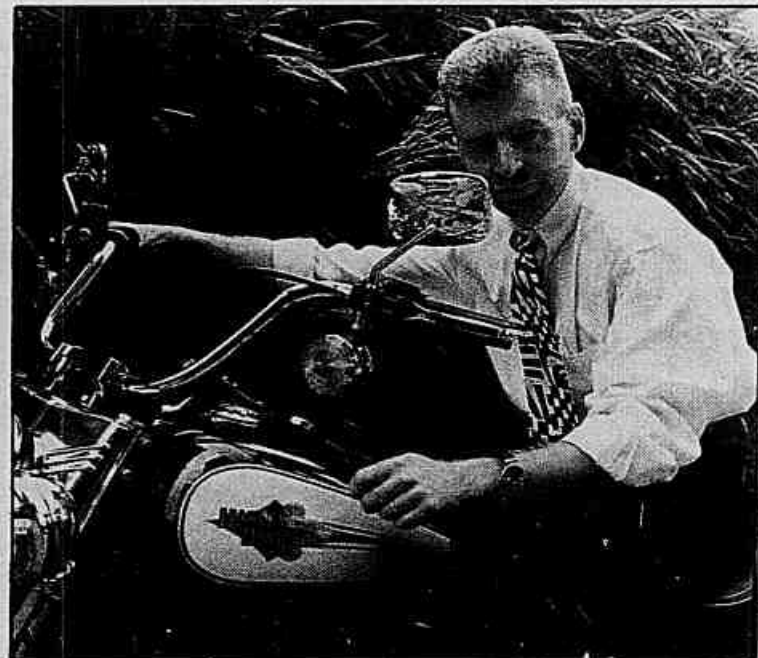
■ O diretor da TVE **Farouk Salomão** perde noites de sono pensando nas fitas de um documentário que gravou na Espanha, em que narra a aventura de um brasileiro descobrindo aquele país 500 anos depois que os espanhóis aportaram na América. Ele deixou algumas das fitas dentro de um táxi carioca. Ô motorista, se o seu negócio é dirigir táxi e não vídeos, vê se devolve as fitas para o Farouk, né?

■ **Cláudia Raia** dançou. Quem vai se esbaldar na avenida nos braços do dançarino **Carlinhos de Jesus,** em pleno desfile da Portela, é a louraça **Marinara.** Anda de bola cheia.

■ É. Para os cariocas saberem que o preço do IPTU caiu, a conta bancária de **Miguel Falabella** subiu. A prefeitura não segurou os 90 mil dólares pedidos por **Luis Fernando Guimarães,** mas topou os 50 mil cobrados por Falabella. Deu até para pagar o IPTU, né?

O alívio da Harley Davidson

Abril Imagens/Ed Viggiani

Mal poderia imaginar a moto Harley Davidson de **Jô Soares** que seus dias seriam bem menos suados. Os tombos seguidos decretaram o final da carreira de motoqueiro do humorista e apresentador e a Harley placa FAT 1130 foi parar embaixo de **Gabriel Zellmeister,** sócio de Washington Olivetto na agência de publicidade W/Brasil. Gabriel pesa escassos 56 quilinhos, o que garantirá uma vida bem mais leve para a moto, que já abrigou mais que o dobro de peso. No pacote, a Harley de Flávia, mulher de Jô, também ficou na W/Brasil, com a diretora de criação, Camila Franco, a criadora do primeiro sutiã.

A moto respira aliviada a troca dos muitos quilos de Jô pelo peso leve Gabriel

PING PONG ● LILIAN WITTE FIBE

J.C.Brasil

É até dia 8 de março e não tem mais. Quem quiser ver Lilian Witte Fibe contando as notícias do dia pelo mundo vai ter que trocar de canal. Nada de SBT, a onda agora é a boa e velha TV Globo. Na sua terceira passagem pela emissora, Lilian vai ser editora e apresentadora do *Jornal da Globo*, lá no finzinho da noite, direto de São Paulo. Até lá, ela aparece um dia no comando da primeira edição do *Jornal do SBT* e no seguinte na segunda edição. A estréia global está prevista para dia 29 de março, mas se a tradição de televisão for mantida, com certeza vai ser adiada.

— De volta à TV Globo o que muda em Lilian Witte Fibe?

— Muda a função. Essa é a terceira vez que estou na Globo. Na primeira fui repórter de economia do *Jornal nacional*, em 1984, na segunda, em 87, fiz o *Globo economia*, e agora vou ser editora e apresentadora do *Jornal da Globo*. Basicamente a mudança é de função. Antes eu tinha uma especialidade, a economia, e agora, como âncora do jornal, vou falar de tudo.

— Você só voltaria à Globo se, além de apresentar o jornal, também fosse a editora?

— A proposta que a Globo me fez foi para editar e apresentar. Eles me acenaram com três opções: o *Fantástico*, um programa feminino que iria ao ar pela manhã e o *Jornal da Globo*. Achei a última a mais interessante profissionalmente, porque manteria meu horário habitual e me permitiria realizar um trabalho que persigo, que é fazer um jornal com toda a infra-estrutura à disposição da notícia. A Globo pode me dar isso, com seus correspondentes internacionais, repórteres por todo o país etc.

— Uma só apresentadora no *Jornal da Globo* é uma novidade. Isso já está certo?

— Até agora a informação que tenho é a de que vou apresentar sozinha, mas não encaro isso como uma conquista. Acho que estar só permite que o jornal fique mais com a minha cara. Mas não ter alguém ao lado não é ou deixa de ser relevante.

— A decisão de levar o jornal para São Paulo é questão de prestígio ou aconteceria independentemente de sua contratação?

— Eu li nos jornais que mesmo que eu não aceitasse o convite o jornal viria pra São Paulo. Mas isso não vai mudar nada. Com a tecnologia de hoje tanto faz fazer um telejornal no Acre ou em São Paulo. A diferença talvez se evidencie nos entrevistados, mais paulistas, mas ainda assim podem ser feitas entrevistas via satélite.

— E o SBT, foi importante na sua carreira?

— Adoro todo mundo no SBT. Há dois anos optei pelo SBT, achei que era mais interessante, tinha o programa do Jô entre os dois jornais e o horário era bom. Minha decisão de sair hoje não é financeira, é puramente um projeto profissional, quero contar com os recursos e com a audiência que a Globo pode me oferecer.

— A economia se diluiu no meio do jornalismo ou ainda é seu carro-chefe?

— O público gosta muito que eu fale de economia, pesquisas apontam isso. Em agosto faço 20 anos de jornalismo e, nesse tempo, passei 16 fazendo só economia. Em um país como o Brasil, não dá para se desligar desse assunto. Mais do que meu apego, é a saúde do bolso das pessoas.

— Na Globo o Joelmir Betting é a estrela da economia. Vocês vão dividir o estrelato?

— Imagina, ele continua sendo a estrela absoluta da economia. Não vou dividir nem ocupar o espaço de ninguém. Ele é intocável e muito bom.

— O que pesou para aceitar a proposta da Globo?

— A decisão foi estritamente profissional. Elogio o SBT, há jornalistas sérios, mas a infra-estrutura está engatinhando, levo furo e faço autocrítica todo dia. Na Globo isso será muito mais difícil de acontecer. Sou uma jornalista que persegue o interesse do espectador. Meu sonho é poder atendê-lo melhor na Globo, mas não quero diminuir em momento nenhum o SBT, que na minha opinião teve um papel muito importante na democratizaçaõ dos meios de comunicação no Brasil.

— No SBT você comentava as notícias. Na Globo a liberdade vai ser a mesma?

— Acho que sim. No SBT não sou muito dar opinião, minha marca é a explicação da notícia. Meu espectador tem direito de ser PT ou PDS, minha obrigação é interpretar e explicar, a opinião é do espectador, ele pode muito bem ser contra ou favor do governo. Acho que nossa sintonia está aí, na maior imparcialidade possível, e terei a obrigação de continuar fazendo isso na Globo.

Gincana movimenta 'Programa livre'

O *Programa livre*, depois de um período de reprises, volta a ser apresentado ao vivo nesta segunda-feira, às 17h, de cara nova. Uma circunferência quase completa vai dar formato ao cenário, agora menor e mais colorido, conservando a *videowall* como imagem de fundo. As modificações vão aproximar mais as pessoas e, para isto, foi reduzido o número de convidados no estúdio. Caiu de 320 por dia — "e chegamos a ter 470" — para 150 a 200 participantes, adianta o apresentador Sérgio Groisman, lembrando que os adolescentes não perderam seu lugar.

Para aquecer o ritmo do programa também foram inseridos quadros novos. No *Gincana de vídeo*, equipes formadas por adolescentes vão sair na segunda-feira com uma câmera na mão. Sérgio determinará as tarefas que deverão ser cumpridas pelas equipes até a sexta-feira seguinte. "Eles vão ter que conseguir determinadas imagens e entrevistar pessoas. Por exemplo, gravar os góticos no cemitério ou um roqueiro cantando samba", comentou ele. *Espaço livre* é outro quadro, onde as bandas de garagem terão voz, nas músicas e entrevistas. Músicos e intérpretes consagrados serão convidados a participar do quadro *As músicas que eu toco em casa*, livres para cantar o que gostam, fora do repertório habitual.

O debate também traz novidades. Toda vez que houver discussão de assuntos que polarizem o contra e o a favor, duas pessoas da platéia serão chamadas a participar, junto com os convidados, respondendo a perguntas dos adolescentes. Para esta segunda-feira está prevista no debate a presença da novelista Glória Perez. Sérgio Groisman diz que este ano o *Programa livre* vai ainda "ouvir outros sotaques". No ano passado a produção do programa foi a Minas Gerais. Agora ela se prepara para encarar os adolescentes de Salvador e do Rio.

Luis Paulo Lima

Sérgio Groisman abre mais espaço para o público no 'Programa livre'

"Essas mudanças fazem parte da reciclagem anual do programa", diz Groisman, que aplaude o fato das outras emissoras estarem investindo também em programas para o público adolescente. Mas ele não considera esse *boom* influência de seu programa. "Não sei se é uma conseqüência, mas vejo com bons olhos. Isso vai diversificar os tipos de programa. O público adolescente é interessante não só porque representa uma faixa expressiva da audiência, mas porque estimula a reflexão. Para mim é muito melhor ter concorrentes, porque abre outras opções para os jovens", argumentou ele.

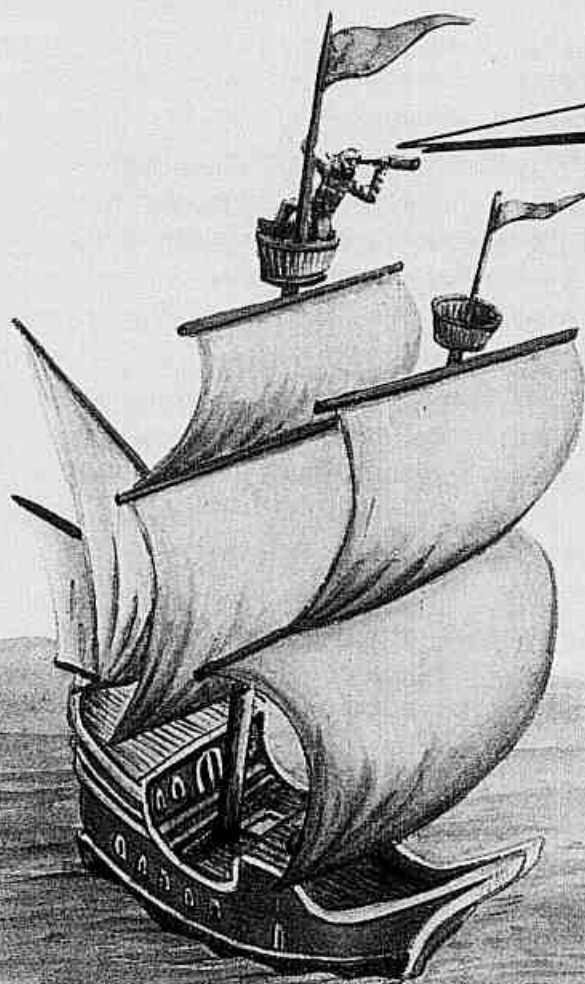
SBT investe no produto nacional em 93

ROBERTO COMODO

Vice-líder de audiência, o SBT fechou o ano de 1992 no azul, com as finanças equilibradas. Além de saldar uma dívida bancária de 11 anos, a emissora de Sílvio Santos ostentou um faturamento de US$ 150 milhões. Com a caixa em ordem, o SBT começou 1993 fazendo novas contratações. Foi uma necessidade artística de substituir profissionais que deixaram seu *cast*, contratados por outras emissoras, mas isso não deixa de ser um ensaio para uma nova programação que, longe de mudar o perfil de seu público, visa manter o delicado equilíbrio brega e chique, uma comprovada receita do sucesso da emissora.

Nenhuma dessas mudanças, frisa o superintendente artístico do SBT, Luciano Callegari, tem a intenção de mudar o perfil do público da emissora, atualmente um dosado *blend* entre o explicitamente popular — representado pelo dominical *Programa Sílvio Santos*, que chega a bater a Globo em seu horário, e o jornalístico *Aqui agora*, com média de 20 pontos no Ibope — com o prestígio de um *Jô onze e meia*, responsável por 9% de toda a audiência qualificada da TV, as chamadas classes A e B, ou o *TJ Brasil*, ancorado pelo respeitável Boris Casoy, numa média de 13 pontos de Ibope.

"O público do SBT não é mais popular do que a Globo", diz Ivandir Kotait, superintendente de Marketing do SBT, citando uma simples equação: "Quanto mais audiência tiver uma emissora, mais popular será o seu público", explica Kotait, lembrando que 49% da audiência da novela das 19h e 46% da novela das 20h transmitidas pela Rede Globo é composta pelo público da classe D e E. Ou seja, mais popular impossível. Com um novo núcleo de novelas brasileiras prometido para março, é esta popularidade que a emissora de Sílvio Santos persegue.

Para conservar a estrutura básica de sua programação o SBT teve que agir rápido, por exemplo, para substituir o prestígio da apresentadora Lilian Witte Fibe na 2ª edição do *Jornal do SBT*. Lilian retorna em março à Rede Globo e em seu lugar entram Leila Cordeiro e Eliakim Araújo, o ex-casal 20 da Manchete. Na seqüência de mudanças, a emissora contratou o humorista Agildo Ribeiro, conservado no *freezer* da Manchete, e que estréia um novo programa dia 17 de março, *Não pergunta que eu respondo*, um *talk-show* ao contrário, que substituirá às 22h30 de quartas-feiras o *Programa Sula Miranda*. Por razões que só o coração conhece, a rainha dos caminhoneiros deixa em março a emissora de Sílvio Santos. E para quem especula sobre uma possível alteração no horário infantil, Callegari dá um aviso. A partir de março o programa de Mara Maravilha será reforçado com cenários novos e uma produção mais bem cuidada. E mais: o SBT não tem nenhum interesse em levar de volta o apresentador Sérgio Mallandro.

Recomeçam gravações de 'Casseta & Planeta'

Fotos de Alaor Filho

MÁRCIA PENNA FIRME

Para os que não gostam de surpresas é bom ficar de olho. A turma do *Casseta e Planeta* voltou a gravar e está à solta pelas ruas invadindo territórios alheios, com microfones em punho, nas mais inusitadas e hilariantes enquetes. Na maior cara-de-pau, freiam as pessoas que passam na rua e metem a cabeça dentro dos carros sem dar ao motorista tempo de reagir. O primeiro programa inédito de 93 está previsto para ir ao ar no dia 30 de março, abrindo a nova programação da Rede Globo, com as inúmeras faces de um humor que consegue ser irreverente, negro, besteirol, malicioso e ingênuo de uma só tacada.

"A princípio contamos para o primeiro programa com uma reportagem no México, sobre a vida e história dos mexicanos, uma que fala como é dura a vida de rico e outra sobre a monarquia, aproveitando o *mote* do plebiscito, gravada em Petrópolis", contou o diretor assistente Márcio Trigo. A linha do programa continua a mesma, garantiu Hélio de La Peña, redator do *Casseta e Planeta*: "Não faz sentido fazer mudanças. Até hoje realizamos apenas nove programas e as pessoas ainda têm que se habituar com a linha que adotamos", comentou.

Na primeira gravação para o quadro *Como é duro ser rico*, anônimos transeuntes foram interceptados por duas figuras (Hélio de la Peña e Beto Silva) metidas numa larga casaca, com cartola, sapato social e enfeitadas com anéis de pedras gigantes e penduricalhos imitando ouro. No bolso da casaca e nas mãos, bolos de notas de dólares falso. E aí, para os tipos *povão* que transitavam na Praça 15, na sexta-feira da semana passada, sai a primeira pergunta, com ar debochado: "Você é rico?". Daí em diante vale tudo para concluir que o brasileiro é muito modesto quando pensa em dinheiro, com raras exceções.

Em 'Como é duro ser rico', Beto Silva ouve o povo e descobre que o carioca é modesto

Uma das atrações é a degustação de caviar e escargot

Houve quem respondesse que "é rico espiritualmente" e do *Casseta e Planeta* recebeu de volta: "Mas também dá para comprar um *Mitsubishi* (carro importado japonês) espiritualmente?". "Quanto você precisaria para ficar satisfeito?", a resposta para a maioria saiu em cruzeiros, em alguns casos em dólar, e, no máximo, o suficiente para comprar um carro ou um apartamento. "Você ajudaria sua família com esse dinheiro?", perguntam os humoristas. Tirando o *zura* que não lembrou nem da mãe, as pessoas normalmente mostraram disposição para o gênero *mão aberta*. Para confundir ainda mais, a pergunta: "Falta de dinheiro traz felicidade?"

Os personagens ricos do Casseta não ficaram só na enquete. Para gravar estas cenas, foi montada no meio da Praça 15 uma mesa com iguarias como queijo francês, caviar e escargot acompanhados de torradinha e champanhe. A sessão de desgustação começou *por livre e espontânea pressão*, arrastando "voluntários" que foram chamados primeiro para identificar os *comes* e *bebes*. Não deu outra. Escargot virou caramujo, champanhe foi confundida com cachaça, caviar foi difícil de identificar e no caso do queijo, a reação ficou marcada no rosto de quem odeia coisa fedida. "Gente chique come esse queijo, é caríssimo. Quando você vai poder comer isso de novo? Ou você prefere uma dobradinha?", tentaram convencer os personagens do Casseta. Os esfomeados não fizeram cerimônia e entraram no clima dispostos a comer até pedra.

FEVEREIRO

S	D	S	T	Q	Q	S
13	14	15	16	17	18	19

PROGRAMAÇÃO

Programação em ritmo de carnaval

Começou. As grandes redes afinam os tambores, ensaiam closes nas mulatas e começam a alterar a programação para mostrar "o maior espetáculo da Terra". Quem dá a partida é a Bandeirantes, mostrando sábado, à meia-noite, o baile do Ilha Porchat, anunciado como "o melhor carnaval de Santos". No mesmo dia, tem sambalanço na TVE, com a reprise do especial de Jorge Benjor. A Globo ajuda a aquecer o folião com Daniela Mercury, em reprise na terça-feira, enquanto a Manchete esquece tudo na sexta para se perder em Salvador, com muito axé, até a quarta-feira de cinzas.

A semana também tem muito esporte. Sábado e domingo a Globo mostra a semifinal e a final do Mundial de vôlei de praia, direto das areias de Copacabana, enquanto a Bandeirantes — sempre ela —, investe no futebol. Na terça transmite Flamengo x Cali, pela Taça Libertadores da América, aposta no amistoso Brasil x Argentina na quarta e encerra a semana sexta-feira com Flamengo x Nacional de Medellín.

Quem não gosto de baticum nem de atletas suados tem poucas opções, mas uma delas é de peso: O domingão da TVE traz *Medida por medida*, obra pouco conhecida de William Shakespeare, em produção da BBC de Londres. Na seleção de filmes, os melhores vêm do fundo do baú. O clássico *Guerra dos mundos*, na TVE domingo, dia que tem também *Dama por um dia*, de Frank Capra, em versão legendada, na Globo. Para quarta, a emissora programou *Sob signo de capricórnio*, obra pouco exibida de Hitchcock, com Ingrid Bergman. Entre as prododuções mais recentes, as pedidas são o melancólico *Paris, Texas*, quinta, na Bandeirantes, e o nacional *Dias melhores virão*, de Cacá Diegues, no mesmo dia, na Globo.

FEVEREIRO

S	D	S	T	Q	Q	S
13	14	15	16	17	18	19

ESPORTES

Luiz Carlos David — 22/02/92

Paulão e Paulo Emílio enfrentam americanos favoritos

PRAIA RECEBE OS CRAQUES DO VÔLEI

As areias de Copacabana vão ferver ainda mais neste fim de semana, quando as melhores duplas do mundo disputam a última etapa do VII Campeonato Mundial de Vôlei de Praia. Sempre às 10h, a Globo mostra ao vivo a semifinal, no sábado, e a final, domingo. Os favoritos são os americanos Sinjin Smith e Randy Stocklos, que venceram o circuito mundial com 240 pontos e ostentam o título de pentacampeões nas areias do Rio. Mas a dupla brasileira Paulão e Paulo Emílio promete dar trabalho. Vale a pena conferir e torcer por outra dupla de brasileiros: Anjinho e Loyola, campeões sul-americanos.

DOIS JOGOS EM VT PELA COPA RIO

Neste fim de semana, a Bandeirantes mostra dois jogos da Taça Guanabara — o primeiro turno da Copa Rio 93. Sábado, às 20h30, a emissora coloca no ar um compacto de 90 minutos de Flamengo x Americano. E no domingo, às 19h30, exibe o VT de Vasco (campeão do ano passado) e Bangu, a primeira partida oficial jogada no Maracanã depois da reabertura do estádio.

NAPOLI BRIGA PELA COPA EUROPÉIA

Vice-líder do campeonato italiano de futebol, a Inter joga contra o Napoli neste domingo, às 11h, com a obrigação de não perder a partida, sob pena de se distanciar ainda mais do superlíder, Milan. Enquanto isto, o Napoli (do brasileiro Careca), que já fugiu da zona do rebaixamento, tenta conquistar o maior número de pontos e ficar numa posição que lhe permita disputar alguma das copas européias do ano que vem. A Bandeirantes, mais uma vez, mostra a partida ao vivo.

AGENDA DE DOMINGO

○ 7h30 **Esporte mágico**. Variedades. (SBT)

○ 10h **Mundial de vôlei de praia.** Final. (Globo)

○ 10h **Camisa 9.** Resenha esportiva. (OM)

○ 10h15 **Show do Esporte.** Abertura. (Bandeirantes)

○ 10h30 **Basquete NBA.** Boletim sobre o All Star Games. (Bandeirantes)

○ 11h **Campeonato italiano de futebol. Inter x Napoli.** Ao vivo. (Bandeirantes)

○ 12h **Mundo dos esportes.** (Manchete)

○ 12h30 **Esporte e ação.** Variedades. (Manchete)

○ 13h **Esportíssimo**. Tênis. (Manchete)

○ 13h15 **Gols da semana dos torneios de futebol carioca, paulista e Taça Libertadores.** (Bandeirantes)

○ 13h30 **Esporte por esporte.** Noticiário esportivo. (TVE)

○ 13h45 **Campeonato paulista de futebol de aspirantes. Copa João Saad. Palmeiras x Corinthians.** Ao vivo, do Morumbi. (Bandeirantes)

○ 15h **1000 Esportes.** Variedades. (Rio)

○ 16h **Liga nacional de vôlei masculino. Banespa x União Suzano Hoeschst.** Ao vivo. (Bandeirantes)

○ 18h **Boxe. José** *Rocky* **da Silva x Reginaldo Santos.** Disputa do título brasileiro da categoria Cruzador. VT. (Bandeirantes)

○ 18h **Multi Sport.** Destaque esportivo no Brasil e no mundo. (OM)

○ 19h **Campeonato paulista de futebol. Palmeiras x Corinthians.** Compacto. (Bandeirantes)

○ 19h30 **Campeonato paulista de futebol. Palmeiras x Corinthians.** Compacto. (Manchete)

○ 19h30 **Copa Rio 93. Vasco x Bangu**. VT. (Bandeirantes)

○ 20h30 **Show de bola.** (OM)

○ 20h30 **MTV Sports.** Cobertura dos esportes radicais. (MTV)

○ 20h45 **Campeonato italiano de futebol.** Gols da rodada. (Bandeirantes)

○ 22h **Mesa Redonda.** Debates. (OM)

○ 23h30 **Placar eletrônico.** (Globo)

SÁBADO 13/2

Educativa

TVE Canal 2

7h10 ○ **Execução do hino nacional brasileiro**

7h15 ○ **Reencontro**
Religioso. Apresentação do Pastor Fanini

7h45 ○ **Telecurso 2° grau**
Educativo. Hoje: *Química*

8h ○ **Globo ecologia**
Documentário

8h30 ○ **Francês em ação**
Curso de francês

9h ○ **In italiano**
Curso de italiano.

9h30 ○ **Inglês como na América**
Curso de inglês. Apresentação de Márcia Kriengel

10h ○ **I love you**
Aula de inglês. Com Márcia Kriengel

10h30 ○ **O corpo humano**
Documentário

11h ○ **Globo ecologia**
Documentário. Apresentação de Edson Celulari

11h30 ○ **Educação em revista**
Dedicado aos professores de 1° grau. Apresentação de Vera Barroso

12h ○ **Vivendo**
Orientação, entrevistas e reportagens sobre a terceira idade. Apresentação de Jacyra Lucas

12h30 ○ **Campeonato alemão de futebol**
Esportivo. Temporada 92/93. Ao vivo

14h ○ **Glub glub**
Desenhos internacionais. Apresentação de Carlos Mariano e Gisela Arantes

14h30 ○ **Canta conto**
Infantil. Apresentação de Bia Bedran

15h ○ **Stadium**
Esporte amador no Brasil e no mundo

16h ○ **Sem censura**
Entrevistas e debate. Apresentação de Lúcia Leme. Hoje: *Edição de sábado*

18h ○ **Contos de fada**
Série com clássicos da literatura mundial, onde as histórias são interpretadas por atores famosos e cineastas consagrados. Hoje: *Mindinha. Com Carrie Fisher e Burgess Meredith*

19h ○ **Vitrine**
Humor nos bastidores da TV. Com Renata Ceribelli

20h ○ **Esse nosso olhar**
Discussão dos caminhos e possibilidades do cinema brasileiro. Apresentação de Roberto Moura. Hoje: *O cineasta Jorge Bodanski e sua obra, que retrata o Brasil contemporâneo*

20h30 ○ **Na cadência do tempo**
Homenagem a grandes músicos do país. Apresentação de Fernando Lobo e Jalusa Barcelos. Hoje: *Luli e Lucina*

21h30 ○ **Rede Brasil - noite**
Noticiário

22h ○ **Sétima arte**
Filme: *Essa mulher é proibida*

0h30 ○ **Jazz Brasil**
Musical. Hoje: *Jorge Benjor*

0h45 ○ **Execução do hino nacional brasileiro**

Globo

Canal 4

7h10 ○ **Telecurso 2° grau**

7h25 ○ **Professor alfabetizador**

7h45 ○ **Mestre, aquele que aprende**

8h ○ **Globo comunidade**

8h30 ○ **National geographic**
Documentário. Hoje: *Ouro*

9h30 ○ **Xou da Xuxa**
Infantil. Apresentação de Xuxa

10h ○ **Campeonato mundial de vôlei de praia**
Esportivo. Hoje: *Semi-final. Direto da praia de Copacabana*

12h35 ○ **Globo Esporte**
Noticiário esportivo

12h50 ○ **RJ TV**
Noticiário local

13h05 ○ **Jornal hoje**
Noticiário nacional

13h30 ○ **Esporte espetacular**
Esportivo

15h10 ○ **Video show**
Variedades sobre a TV. Apresentação de Miguel Falabella. Hoje: *Uma homenagem ao ator Jardel Filho, falecido há 10 anos. Ainda na pauta, a continuação da série 'Encontros inusitados', com Cauby Peixoto ao lado de Supla; Paulo Ricardo com Milton Nascimento e Elza Soares com Cazuza*

16h10 ○ **Sessão de sábado**
Filme: *Cocoon*

18h10 ○ **Mulheres de areia**
Novela de Ivani Ribeiro. Com Glória Pires, Raul Cortez, Suzana Vieira, Guilherme Fontes, Viviane Pasmanter, Humberto Martins, Nicete Bruno, Daniel Dantas, Isadora Ribiero, Paulo Betti, Carlos Zara

18h55 ○ **Deus dos acuda**
Novela de Silvio de Abreu. Com Dercy Gonçalves, Cláudio Corrêa e Castro, Francisco Cuoco, Glória Menezes, Cláudia Raia, Edson Celulari, Raul Gazolla, Flávio Silvino, Aracy Balabanian, Jorge Dória, Marieta Severo, Tatiana Issa, Diogo Vilela, Louise Cardoso

19h45 ○ **RJ TV**
Noticiário local

20h ○ **Jornal nacional**
Noticiário

20h35 ○ **De corpo e alma**
Novela de Glória Perez. Com Tarcisio Meira, Betty Faria, Cristiana Oliveira, Victor Fasano, Beatriz Segall, Maria Zilda, José Mayer, Hugo Gross, Stênio Garcia, Marilu Bueno

21h35 ○ **Supercine**
Filme: *A mulher que pecou*

23h20 ○ **Boxe internacional**
Esportivo. Hoje: *James Toney x Iran Barkley*

0h15 ○ **Sessão de gala**
Filme: *O médico e o monstro*

2h ○ **Corujão I**
Filme: *Meus problemas com as mulheres*

3h45 ○ **Corujão II**
Filme: *As aventuras de Omar Khayyam*

5h30 ○ **Lassie**
Série. Hoje: *Força de vontade e solução*

Manchete

Canal 6

7h ○ **Educativo**
Educativo

7h30 ○ **Linha de produção**
Educativo

8h ○ **Espaço gospel**
Religioso

9h ○ **Shekinah**
Religioso

9h30 ○ **Terra à vista**
Educativo

10h ○ **Thalassa**
Informativo sobre náutica

11h ○ **Vivendo com classe**
Informativo sobre carros importados

12h ○ **Coisas da vida**
Religioso

12h30 ○ **Manchete esportiva**
Esportivo

13h ○ **Edição da tarde**
Noticiário

13h30 ○ **VT show**
Musical

16h ○ **Vesperal de sábado**
Filme

18h ○ **Cinemania**
Sobre cinema. Apresentação de Wilson Cunha

19h ○ **Rio em Manchete**
Noticiário

19h30 ○ **Tamanho família**
Seriado. Com Diogo Velela, Caio Junqueira, Ivan Cândido, Ariel Coelho e Nildo Parente

20h25 ○ **Economia? Fale com o tamer**
Informativo econômico. Apresentação de Alberto Tamer

20h30 ○ **Jornal da Manchete**
Noticiário

21h30 ○ **Sessão extra**
Filme

23h30 ○ **Programa Ferreira Neto**
Entrevistas. Apresentação de Ferreira Neto

1h30 ○ **Perfil**
Entrevistas. Apresentação de Otávio Mesquita

Bandeirantes

Canal 7

7h30 ○ **Palavra da fé**

8h30 ○ **Educativo**

9h ○ **Compromisso com a verdade**

9h30 ○ **Autos negócios**
Informativo sobre automóveis

10h ○ **Informe imobiliário**
Serviço. Com Renato Flinkas

10h30 ○ **Niterói em revista**
Noticiário

11h ○ **Comédia**
Série

11h30 ○ **Tribuna do corretor de seguros**
Informativo destinado aos corretores de seguros

11h56 ○ **Vamos falar com Deus**
Religioso

12h ○ **Clube do Bolinha**
Programa de auditório. Apresentação de Edson Curi. *Olimpíadas de calouros*

14h ○ **Clube do Bolinha**
Programa de auditório. Apresentação de Edson Curi. *Show de sucessos*

16h ○ **Campeonato paulista de futebol**
Esportivo. Hoje: *Santos x Marília*

18h ○ **Clube do Bolinha**
Programa de auditório. Apresentação de Edson Curi. *Parada nacional*

19h ○ **Jornal do Rio**
Noticiário local. Apresentação de Alexandra Araújo

19h30 ○ **Jornal Bandeirantes**
Noticiário nacional e internacional. Com Marília Gabriela

20h30 ○ **Faixa nobre do esporte**
Especial.

22h ○ **Samba de primeira**
Variedades. Apresentação de Jorge Perlingeiro

0h ○ **Carnaval**
Folia. Hoje: *Baile dos mares do sul.* Ao vivo da Ilha Porchat

3h ○ **Valle tudo**
Entrevistas. Com Luciano do Valle

Rede OM

Canal 9

7h10 ○ **Nós da escola**
Educativo

7h30 ○ **Posso crer no amanhã**
Religioso. Apresentação do pastor Miguel Ângelo

7h45 ○ **Escola bíblica no ar**
Religioso. Apresentação do pastor David

8h ○ **Renascer**
Religioso. Apresentação do pastor Silas Malafaia

8h30 ○ **Aventura aos 4 ventos**
Seriado

9h ○ **Pontos do Rio**
Entrevistas. Apresentação de Sidney Domingues

10h ○ **Da cidade ao sertão**
Musical sertanejo. Forró, lambada, músicas rurais. Apresentação de Plácido Ribeiro

11h30 ○ **Espaço aberto**
Entrevistas. Apresentação de Sônia Ayres

12h30 ○ **OM esporte**
Esportivo. Apresentação de Gilberto Campos

13h ○ **Alberto José**
Variedades sobre o samba

14h ○ **Caravana do amor**
Variedades. Apresentação de Alberto Brizola

16h ○ **Pesca Brasil**
Jornalístico sobre a pesca. Apresentação de Rubens Almeida Prado e Júlio César Aredes

17h30 ○ **Cantos do Brasil**
Musical sertanejo. Apresentação de Ratinho

18h30 ○ **Long shot**
O mundo do cinema. Apresentação de Ângela Marques

19h30 ○ **Tela mágica**
Filme: *O falcão amigo*

21h30 ○ **Cinema especial**
Filme: *Street dance, em ritmo de dança*

23h20 ○ **Dose dupla**
Entrevistas com Bob Coutinho

23h50 ○ **Night club cine**
Filme: *O mistério etrusco*

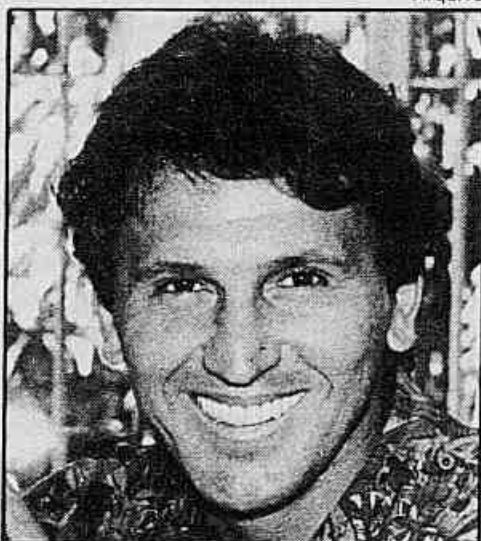
CARNAVAL NA ILHA PORCHAT

Mulheres seminuas em cima das mesas tentando espantar o calor com as ventarolas. Homens com pouca roupa enfeitados com colares havaianos. Isso aí e tudo mais está no Baile dos Mares do Sul, no clube Ilha Porchat em Santos, que vai ser transmitido ao vivo pela Bandeirantes, neste sábado, a partir da meia-noite. A emissora garante que definitivamente deixou as baixarias de lado, mas vai abrir o carnaval mostrando muito calor, suor e cerveja da paulistada pulando nos salões do Porchat. A apresentação é de Celene Araújo, Suzane Carvalho, Nicole Puzzi e Luis Datena. Durante a transmissão os foliões de casa vão ainda dar uma espiadela no que acontece no Baile Municipal de Recife e, em Fortaleza, no Baile da Saudade do Náutico Atlético Cearense.

Toda a programação publicada nesta edição é de responsabilidade das emissoras

TV Educativa — Canal 2
Tel.: 292-0012
TV Globo — Canal 4
Tel.: 529-2857
TV Manchete — Canal 6
Tel.: 285-0033
TV Bandeirantes — Canal 7
Tel.: 542-2132
Rede OM — Canal 9
Tel.: 580-1536
SBT — Canal 11
Tel.: 580-0313
TV Rio — Canal 13
Tel.: 502-5413
MTV — Canal 24 UHF
Tel.:224-2737

AULA DE FUTEBOL COM O CRAQUE ZICO

Os fãs de Zico devem preparar os corações, porque o programa *Futebol, o jogo da paixão*, exibido às 14h deste domingo pela TVE, promete muita emoção. Coisas como um passeio de câmera pelas ruas de Quintino para mostrar um pouco da vida do craque com direito a depoimento da família e os melhores lances do jogador com a camisa do Flamengo e da seleção brasileira, além do Kashima (Japão) onde está hoje, vão deixar qualquer fã extasiado. Zico dá entrevista exclusiva e fala de seus idolos e arrisca soluções para o futebol.

Arquivo

As boas idéias do craque

FANTASIA COM UM FINAL FELIZ

Era uma vez uma mennininha menor que o tamanho de um dedo. Vivia nas pétalas de uma flor, fazendo companhia a uma velha arrumadeira solitária. Até que um dia é raptada pela malvada Mãe Sapo, que a leva para casar com seu filho. *Mindinha*, a menina, passa a viver na folha de um lírio do pântano até que foge e é levada por uma andorinha para o reino do Príncipe das Flores. O que acontece? Ela se reencontra com a mãe adotiva (a velha arrumadeira), se apaixona pelo príncipe e é feliz para sempre. Mais um *Contos de fada*, que a TV Educativa exibe neste sábado, às 18h. No elenco estão Carris Fisher, William Katt, Burgess Meredith e Stanley Wilson.

Divulgação

Carrie no 'Contos de fada'

GRUNGES EM OUTRO HOLLYWOOD ROCK

Divulgação

Red Hot é uma das atrações do 'Hollywood Rock'

As atrações internacionais do Hollywood Rock estarão neste sábado, às 21h, no *Grandes momentos internacionais* da TV Rio. Mas não fiquem animadinhos. Apesar de se chamar *Hollywood Rock 93*, o programa não mostra nenhuma ceninha passada na Praça da Apoteose, onde os pop stars se reuniram. Apenas exibe clips atuais do Red Hot Chilli Peppers, L7, Alice in Chains, Nirvana (os papas da geração *grunge*) e do Simply Red.

SBT — Canal 11

7h10 ○ **Educativo**
Educativo

7h30 ○ **Sessão desenho**
Desenhos. Apresentação de Vovó Mafalda

9h ○ **Sessão desenho**
Desenhos. Apresentação de Vovó Mafalda

10h15 ○ **Show maravilha**
Infantil apresentado por Mara Maravilha

12h15 ○ **Chapolin**
Seriado infantil

12h45 ○ **Chaves**
Seriado infantil

13h15 ○ **Cinema em casa**
Filme: *A menina que viu Deus*

15h ○ **Novelas da tarde/ Rosa Selvagem e Carrossel**
Novelas. Reprise

16h ○ **Sessão desenho**
Desenhos

16h30 ○ **Chaves**
Seriado infantil

17h ○ **Emergência 911**
Dramatização de fatos policiais acontecidos nos Estados Unidos

18h ○ **Casos de polícia**
Histórias verdadeiras contadas pelos policiais queparticiparam dos acontecimentos

18h30 ○ **Aqui agora**
Jornalístico. Apresentação de Jacinto Figueira Jr., Wagner Montes, Maguila, Cristina Rocha e Gil Gomes

19h45 ○ **TJ Brasil**
Noticiário. Apresentação de Bóris Casoy

20h30 ○ **Grande pai**
Seriado. Com Flávio Galvão, Débora Duarte, Carla Camuratti, Elizabeth Gasper, Patrícia Luchesi, Paloma Duarte e Vanessa Rubi. Reprise

21h20 ○ **Topázio**
Novela venezuelana. Com Grècia Colmenares, Victor Camara, Jeannette Rodriguez, Cecilia Villarreal, Carlos Márquez, Noheli Artega e Amalia Pérez Diaz

22h05 ○ **Eu compro essa mulher**
Novela mexicana. Leticia Calderon, Eduardo Yáñez, Enrique Rocha, Gerardo Acuña, Miguel Angel Ferriz, Carlos cardán, Mário Casillas, Isabela Corona, Connie de la Mora, Julieta Egurrola, Nerina Ferrer, Rosa Furman, Luz Maria Jerez, Marcela, Manuel Ojeda, Eduardo Palomo, Maria Regina, Bruno Rey, Fernando Robles, Luis Xavier e Alma Muriel

22h30 ○ **Sabadão sertanejo**
Musical. Apresentação de Gugu Liberato

0h ○ **Programa Goulart de Andrade**
Reportagens. Apresentação de Goulart de Andrade, com participação de Leonor Corrêa

TV Rio — Canal 13

6h ○ **Programa educacional MEC**
Educativo

6h30 ○ **Santo culto em seu lar**
Religioso

8h ○ **Desenho show**
Desenho

9h ○ **Renascer**
Religioso

9h30 ○ **Mensagem de esperança**
Religioso

10h ○ **Desenho show**
Desenho

11h30 ○ **Série de humor**
Série

12h ○ **Sessão de sábado**
Filme: *Hombre*

14h ○ **Mundão sertanejo**
Musical

16h ○ **Programa Raul Gil**
Musical. Apresentação de Raul Gil

18h30 ○ **Informe Rio**
Noticiário local

19h ○ **Jornal da Record**
Noticiário nacional

20h ○ **Clip especial**
Musical

20h ○ **Família Hogan**
Série

21h ○ **Grandes momentos internacionais**
Musical. Hoje: *Hollywood Rock 93*

22h ○ **Cine Rio**
Filme: *O caminho do arco-íris*

0h30 ○ **Sessão transnoite**
Filme: *O entardecer*

2h ○ **Palavra de vida**
Religioso

MTV — Canal 24 UHF

11h ○ **Big vid**
Os maiores *hits*. Apresentação de Otaviano

12h30 ○ **Semana rock**
Retrospectiva semanal da MTV no ar. Apresentação de Zeca Camargo

13h ○ **Top 20 Brasil**
Os clips nacionais mais executados durante a semana. Apresentação de Astrid

15h ○ **Cine MTV**
As últimas novidades do cinema. Apresentação de Cristiane Couto.

15h30 ○ **Videos**
Clips. Apresentação de Gastão

18h30 ○ **MTV sport 9**
Esportivo. Apresentação de Márcio Garcia

19h ○ **Top 10 EUA**
Parada semanal americana. Apresentação de Gastão

20h ○ **Dance MTV**
Clips com as melhores músicas para dançar. Apresentação de Astrid

22h ○ **Non stop**
Blocos sem intervalo comercial. Apresentação de Cuca

0h ○ **Videos**
Clips

DOMINGO 14/2

Educativa

TVE Canal 2

7h25 ○ **Execução do hino nacional**

7h30 ○ **Palavras de vida**

8h15 ○ **Missa ao vivo**
Religioso

9h ○ **Vivendo**
Entrevistas e reportagens sobre a terceira idade. Apresentação de Jacyra Lucas

9h25 ○ **Academia amazônica**
Revista semanal sobre pesquisa, ciência e tecnologia

10h ○ **Concertos de domingo**
Música erudita. Apresentação de Lavinia Ferraiollo

11h ○ **Bem Brasil**
Musical ao vivo da TV Cultura de São Paulo

12h30 ○ **Glub glub**
Desenhos internacionais. Apresentação de Gisela Arantes e Carlos Mariano

13h ○ **Canta conto**
Infantil. Apresentação de Bia Bedran

13h30 ○ **Esporte por esporte**
Os principais fatos do esporte no Brasil e no mundo. Hoje: *Provas de salto*

14h ○ **Futebol, o jogo da paixão**
Relembra pessoas e fatos que marcaram a época de ouro do futebol brasileiro. Hoje: *Zico. A vida e a carreira do ídolo do futebol brasileiro. Com imagens de seus gols, no Flamengo e na Seleção brasileira*

15h ○ **Cinema de domingo**
Filme: *Guerra dos mundos*

17h ○ **O Império vermelho**
Documentário que recompõe os principais acontecimentos da Rússia e seus vizinhos, antes da Primeira Guerra Mundial até a década de 80. Do período que se seguiu à queda do Czar Nicolau II e a instalação do comunismo em 1917, até Mikhail Gorbatchev

18h ○ **Canal — propaganda e marketing**
A criação por trás dos rótulos, dos comerciais e das empresas é revelada pelos profissionais do mercado. Apresentação de Cláudia Penteado

19h ○ **Front page**
Jornalístico com fatos e gente que já foram notícia. Apresentação de Gisele Campos. Hoje: *A genialidade de Mané Garrincha, o humor da Confraria do garoto, o talento de Vilma Harta e a marca da coragem da imprensa brasileira na história do jornal 'O correio da manhã', relembrada pelo advogado Roberto Lima Rocha*

20h ○ **Ciclo Vera Cruz/o sonho brasileiro de Hollywood**
Filme: *Sinhá moça*

22h ○ **O teatro de Shakespeare**
Teatro. Hoje: *'Medida por medida'. Montagem da peça de William Shakespeare sobre as relações entre poder e corrupção*

0h30 ○ **Execução do hino nacional brasileiro**

Globo

Canal 4

6h05 ○ **Educação em revista**

6h25 ○ **Santa missa em seu lar**
Religioso

7h30 ○ **Globo ciência**
Documentário. Hoje: *Como os antropólogos sociais compreendem e estudam os grupos de jovens marginalizados que proliferam nas grandes cidades brasileiras. Funks, punks, carecas etc., adolescentes que se identificam pelo modo de vestir, pela música que ouvem, pelos lugares que freqüentam. O que pensam, de onde vêm, a que classe social pertencem e como buscam integrar-se a uma sociedade hostil. Em outro bloco, o papel das algas na alimentação e o esforço de um instituto de pesquisa em evitar que o Brasil continue exportando tudo o que consome*

8h ○ **Globo ecologia**
Documentário. Hoje: *A artista plástica Gita Charifker, 56 anos, natural de Recife, fez da arte o seu caminho. Filha de pai russo e mãe romena, a artista foi criada no interior de Pernambuco, e o sítio Santa Clara, em Paulo de Frontin (RJ), é seu ateliê predileto. Em outro bloco, Sepetiba, uma reserva de riquezas naturais a 105 quilômetros da Baía de Guanabara.*

8h25 ○ **Pequenas empresas grandes negócios**
Informações para o pequeno empresário. Hoje: *A simplicidade e a arte de uma família de 24 pessoas que empalha móveis, o empresário René Vasconcellos, que trouxe para o Brasil as unhas de porcelana, e os irmãos Pedro e José Carpana, que aperfeiçoaram uma máquina que produz velas*

10h ○ **Mundial de vôlei de praia**
Esportivo. Hoje: Direto das areias de Copacabana, a final do campeonato

12h50 ○ **Mickey & Donald**
Desenho. Hoje: *Espaços abertos*.

13h15 ○ **Os Simpsons**
Seriado. Hoje: *Quando Flanders falha*

13h45 ○ **Família Dinossauros**
Seriado. Hoje: *Como conquistar as garotas*

14h15 ○ **Temperatura máxima**
Filme: *O guerreiro americano III*

16h ○ **Domingão do Faustão**
Programa de auditório. Apresentação de Fausto Silva

20h ○ **Fantástico**
Jornalístico

22h ○ **Carnaval em debate**
Debate

23h30 ○ **Placar eletrônico**
Esportivo

0h05 ○ **Cineclube**
Filme: *Dama por um dia*

Manchete

Canal 6

6h30 ○ **Programação educativa**

7h ○ **Pare e pense**
Religioso

8h ○ **Despertando vocações**
Educativo

8h30 ○ **Estação ciência**
Documentário

9h ○ **Manchete rural**
Documentário sobre o campo. Apresentação de Lourivaldo Filho e Viviane Novaes.

10h ○ **Sessão animada**
Desenhos

11h ○ **TV Mappin**
Compras pela TV

12h05 ○ **Mundo dos esportes**
Esportivo

12h35 ○ **Esporte e ação**
Esportivo

13h ○ **Esportíssimo**
Noticiário esportivo

16h ○ **Primeira classe**
Filme

17h30 ○ **Sessão bang bang**
Filme

19h30 ○ **Campeonato paulista de futebol**
Esportivo

20h ○ **Domingo no cinema**
Filme

22h ○ **Gente de Expressão**
Entrevistas. Apresentação de Bruna Lombardi.

23h ○ **Business**
Entrevistas

0h ○ **Free Jazz in concert**
Musical

Bandeirantes

Canal 7

6h05 ○ **Programa educativo**

6h15 ○ **A hora da graça**

6h45 ○ **Anunciamos Jesus**

7h15 ○ **Seleções portuguesas**

8h ○ **Está escrito**

8h30 ○ **Comédia**

9h ○ **Cada dia**

9h15 ○ **Show de turismo**

10h15 ○ **Show do esporte**

10h30 ○ **Basquete NBA.**

11h ○ **Campeonato italiano de futebol.**
Futebol. Hoje: *Inter x Napoli*

13h15 ○ **Gols dos campeonatos**

13h45 ○ **Campeonato paulista de futebol de aspirantes**
Esportivo. Hoje: *Copa João Saad. Palmeiras x Corinthians*

16h ○ **Liga nacional de vôlei masculino**
Banespa x União Suzano Hoescht

18h ○ **Boxe**
Hoje: *José Roque da Silva x Reginaldo Santos. Disputa do título brasileiro de Cruzadores*

19h ○ **Campeonato paulista de futebol**
Hoje: *Palmeiras x Corinthians*

19h30 ○ **Copa Rio 93**
Hoje: *Vasco x Bangu*. VT

20h45 ○ **Campeonato italiano de futebol**
Gols da rodada

21h ○ **Jornal de domingo**

21h05 ○ **Cinemax**
Filme: *Vamp: O filme*

23h ○ **Jornal Bandeirantes**

23h15 ○ **Cara a cara**
Entrevistas

0h15 ○ **Crítica e autocrítica**

1h45 ○ **Gente que é notícia**

Rede OM

Canal 9

6h40 ○ **Educação em revista**
Educativo

7h ○ **Reflexão**
Religioso. Apresentação de Josemar de Ogun. Estréia

8h ○ **Posso crer no amanhã**
Religioso

9h ○ **Eu e você**
Variedades

9h05 ○ **Comunidade na TV**
Entrevistas

10h ○ **Camisa 9**
Esportivo

11h ○ **OM rural**
Jornalístico sobre o campo

13h ○ **Long shot**
Sobre cinema

14h ○ **Câmera show**
Esportivo

16h20 ○ **Super matinê**
Filme: *Procurado vivo ou morto*

18h ○ **Multi sport**
Esportivo. Com Gilberto Campos e Luís Carlos Jr.

20h30 ○ **Show de bola**
Esportivo. Com Galvão Bueno

22h ○ **Mesa redonda**
Debate esportivo. Com José Carlos Araújo, Washington Rodrigues, Sérgio Noronha, Luiz Mendes, Elso Venâncio e Ernani Pires Ferreira

0h ○ **Câmera show**
Retrospectiva da programação

Toda a programação publicada nesta edição é de responsabilidade das emissoras

TV Educativa — Canal 2
Tel.: 292-0012
TV Globo — Canal 4
Tel.: 529-2857
TV Manchete — Canal 6
Tel.: 285-0033
TV Bandeirantes — Canal 7
Tel.: 542-2132
Rede OM — Canal 9
Tel.: 580-1536
SBT — Canal 11
Tel.: 580-0313
TV Rio — Canal 13
Tel.: 502-5413
MTV — Canal 24 UHF
Tel.:224-2737

MARÍLIA GABRIELA RECEBE MICHAEL YORK

Quem não assistiu a nenhuma das diversas entrevistas que Michael York concedeu quando esteve de passagem por aqui, tem mais uma chance neste domingo. O ator inglês, que veio filmar no Brasil *Discretion assured*, de Odorico Mendes, está no *Cara a cara* que, por incrível que pareça, não foi gravado pelas bandas de cá. Marília Gabriela e sua equipe foram até a casa do ator, em Los Angeles, fazer a entrevista em que ele fala sobre sua estada São Paulo, sua carreira e até sobre o *impeachment* do ex-presidente Fernando Collor. Às 23h15, na Bandeirantes.

Arquivo

York se encontra com Gabi

Divulgação

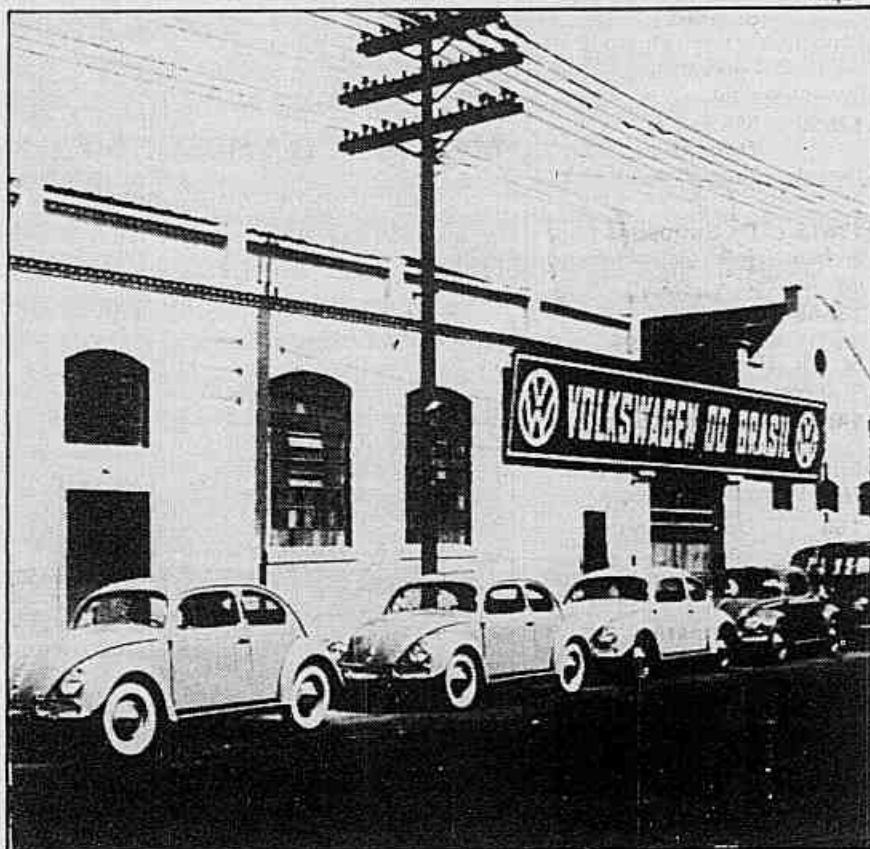
A delicada relação da moral e poder estão em 'Medida por medida'

TVE APRESENTA UM SHAKESPEARE RARO

A TVE oferece neste domingo, às 22 horas, uma raríssima oportunidade para o público brasileiro conhecer uma das menos encenadas peças de Shakespeare, *Medida por medida*. Requintada produção da BBC de Londres, este programa é o segundo da série *O teatro de Shakespeare* e é comentada pela crítica Bárbara Heliodora. Mostrado na sua versão original, com legendas, *Medida por medida* é apontada como uma peça da fase filosófica do autor inglês e trata da moral e do poder. No elenco, os atores Kate Nelligan e Tim Pigott Smith.

O PREÇO DE UMA DONA DE CASA

Uma pesquisa sobre sexo na adolescência realizada pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo está entre os destaques do *Fantástico* domingo, às 20h, na Rede Globo. Adolescentes falam de suas preocupações e experiências sexuais. O *revival* do fusca proposto pelo presidente Itamar Franco ganha destaque no programa. O correspondente Paulo Henrique Amorim aproveita para mostrar uma feira de automóveis em Chicago com levantamento de preços dos carros populares. Elymar Santos foi eleito o príncipe do carnaval e por isso é o convidado do *Fantástico* que vai calcular quanto custa uma dona de casa.

Arquivo

A memória do Fusca será visitada pelo 'Fantástico'

SBT — Canal 11

7h10 ○ **Educativo**

7h30 ○ **Esporte mágico**
Esportivo.

8h ○ **Caminhoneiro Shell**
Documentário

8h30 ○ **Esses surpreendentes animais**
Variedades

9h15 ○ **Ursinho Puff**
Desenho

9h45 ○ **Tom e Jerry**
Desenho

10h10 ○ **Cavalo de fogo**
Seriado

10h35 ○ **Pernalonga**
Desenho

11h ○ **Pica-Pau**
Desenho

11h30 ○ **Os filhos de Tom e Jerry**
Desenho

12h ○ **Programa Silvio Santos**
Programa de auditório. Apresentação de Silvio Santos e Gugu Liberato. Entre os quadros do programa: Show de calouros, Porta da esperança, TV animal, Passa ou repassa, Qual é a música, Roletrando, Show de prêmios, Topa tudo por dinheiro e Big domingo

23h ○ **Sessão das dez**
Filme: *A lagoa azul*

TV Rio — Canal 13

6h ○ **Programa educacional**

6h30 ○ **O despertar da fé**
Religioso

8h ○ **Tati bitati**
Infantil

10h ○ **Série humor**
Série

11h ○ **Contra tempos**
Série

12h ○ **Tom Tom Groove**
Série

13h ○ **Bem forte**
Variedades

13h45 ○ **Pontos e programas**
Jornalístico

14h ○ **TV Mappin**
Vendas pela TV

15h ○ **Festa na praia**
Show direto da praia da Barra

17h ○ **Recordasom**
Musical

18h ○ **Fora de controle**
Programa dedicado aos adolescentes

19h ○ **Arquivo Record**
Documentário com imagens antigas da TV

20h ○ **Cine Record**
Filme: *Toureiro sem sorte*

22h ○ **Lilian & personalidades nos bastidores da fama**
Variedades

23h ○ **Cara e coroa**

0h ○ **Top TV 2 — A missão**
Cinema e clássicos da TV

1h ○ **Palavra de vida**

1h30 ○ **Santo culto em seu lar**

MTV — Canal 24 UHF

11h ○ **Big vid**
Os *hits* famosos. Apresentação de Otaviano

12h30 ○ **Vídeos**
Clips. Apresentaçãoo de Cuca

16h30 ○ **Clássicos MTV**
Os videoclips que já viraram clássicos. Apresentação de Gastão

17h30 ○ **Cine MTV**
Sobre cinema. Apresentação de Cristiane Couto

18h ○ **Top 20 Brasil/ praias**
Os 20 clips mais pedidos da semana. Apresentação de Astrid

20h ○ **Ponto zero**
Base de lançamento da MTV. Apresentação de Thunderbird

20h30 ○ **MTV sports 9**
Esportivo. Apresentação de Márcio Garcia

21h ○ **Semana rock**
Retrospectiva do MTV no ar. Apresentação de Zeca Camargo

21h30 ○ **Vídeos**
Clips. Apresentação de Gastão

22h30 ○ **Mundo cão MTV**
Musical. Apresentação de Fábio Massari

23h30 ○ **Vídeos**
Clips

DOMINGO 14/2

SEGUNDA 15/2

Educativa

TVE Canal 2

8h10 ○ **Execução do hino nacional brasileiro**

8h15 ○ **Telecurso 2º grau**
Educativo. Hoje: *Física*

8h30 ○ **É de manhã**
Informativo, entrevistas e prestação de serviços. Apresentação de Liliana Rodrigues

9h30 ○ **Glub glub**
Desenhos internacionais. Apresentação de Gisela Arantes e Carlos Mariano

10h ○ **Canta conto**
Infantil. Apresentação de Bia Bedran

10h30 ○ **Rá tim bum**

11h ○ **Mestre, aquele que aprende**
Atualização de professores

11h30 ○ **France express**
Atualidades sobre a França

12h ○ **Rede Brasil — tarde**
Noticiário nacional

12h30 ○ **Rio notícias**
Noticiário local

12h45 ○ **Nações Unidas**
Informativo da ONU

13h ○ **360 graus**
Documentário

14h ○ **Inglês como na América**
Aulas de inglês

14h30 ○ **Nós na escola**
A relação entre aluno, professor e escola

15h ○ **Canta conto**
Infantil

15h30 ○ **Glub glub**
Desenhos internacionais

16h ○ **Sem censura**
Entrevistas e debate. Apresentação de Lúcia Leme

18h30 ○ **Seis e meia**
Informativo

19h ○ **Um salto para o futuro**
Especial de férias com assuntos de interesse pedagógico

19h50 ○ **Minisséries internacionais**
Documentário. Hoje: *Meteo-Meteorologia*

20h20 ○ **Jornal visual**
Noticiário dedicado aos surdos-mudos

20h25 ○ **Jornal do Congresso**

20h30 ○ **Em algum lugar do passado**
Documentário: Homenagem a personalidades do país. Hoje: *Linda Batista, cantora do rádio das décadas de 30 e 40, que encantou a todos na época de ouro da Rádio nacional*

21h30 ○ **Rede Brasil — noite**
Noticiário nacional

22h ○ **Jornal da manhã/Sem censura**
Debates sobre as principais notícias dos maiores jornais do país no dia seguinte. Apresentação de Gilse Campos

23h30 ○ **Documentário especial**
Documentário. Hoje: *Notícias de 2.048 — O efeito estufa. Produção norueguesa que divulga informações sobre o futuro do homem no planeta*

0h30 ○ **Execução do hino nacional brasileiro**

Globo

Canal 4

6h45 ○ **Telecurso 2º grau**

7h ○ **Bom dia Brasil**
Noticiário nacional

7h30 ○ **Bom dia Rio**
Noticiário local

8h ○ **Mundo da Lua**
Novela. Hoje: *Profissão: tia*

8h30 ○ **Xou da Xuxa**
Infantil. Apresentação de Xuxa

12h30 ○ **Globo esporte**
Noticiário esportivo

12h45 ○ **RJ TV**
Noticiário local

13h ○ **Jornal hoje**
Noticiário nacional

13h25 ○ **Vale a pena ver de novo**
Reprise da novela *Bebê a bordo*, de Carlos Lombardi. Com Tony Ramos, Isabela Garcia, Dina Sfat, Maria Zilda, Léo Jayme, Inês Galvão, João Rebello, Ary Fontoura, Paulo Guarnieri, Jorge Fernando, Guilherme Fontes, Armando Bógus, Paulo Guarnieri, José de Abreu, Nicete Bruno

14h30 ○ **Festival de férias**
Filme: *Os saltimbancos trapalhões*

16h ○ **Sessão aventura**
Série. Hoje: *Profissão perigo: Caminho de lágrimas*

16h50 ○ **Vamp**
Novela. Reprise

17h35 ○ **Escolinha do professor Raimundo**
Humorístico com Chico Anysio

18h05 ○ **Mulheres de areia**
Novela de Ivani Ribeiro. Com Glória Pires, Raul Cortez, Suzana Vieira, Guilherme Fontes, Viviane Pasmanter, Humberto Martins, Thais de Campos, Adriano Reis, Nicete Bruno, Daniel Dantas, Isadora Ribeiro, Paulo Betti, Ricardo Blat, Jonas Bloch, Eduardo Moscovis, Paulo Goulart, Carlos Zara, Eloisa Mafalda, Marcos Frota

18h55 ○ **Deus nos acuda**
Novela de Silvio de Abreu. Com Dercy Gonçalves, Francisco Cuoco, Glória Menezes, Edson Celulari, Cláudia Raia, Jorge Dória, Marieta Severo, Ary Fontoura, Tatiana Issa, Diogo Vilela, Aracy Balabanian, Raul Gazolla, Jorge Dória, Gracindo Júnior

19h45 ○ **RJ TV**
Noticiário local

20h ○ **Jornal nacional**
Noticiário. Apresentação de Cid Moreira e Sérgio Chapelin

20h35 ○ **De corpo e alma**
Novela de Glória Perez. Com Tarcísio Meira, Betty Faria, José Mayer, Maria Zilda, Cristiana Oliveira, Stênio Garcia, Victor Fasano, Carlos Vereza, Beatriz Segall, Hugo Gross, Lizandra Souto, Ewerton de Castro, Marilu Bueno, Eva Todor, Fábio Assunção, Eri Johnson, Guilherme Leme, Vera Holtz

21h35 ○ **Tela quente**
Filme: *Uma família em pé de guerra*

23h20 ○ **Jornal da Globo**
Noticiário

23h50 ○ **Sessão comédia**
Filme: *A melhor casa suspeita do Texas*

Manchete

Canal 6

7h ○ **Espaço rural**
Jornalismo rural

7h30 ○ **Brasil 7h30**
Noticiário

8h ○ **Perfil**
Entrevistas. Apresentação de Otávio Mesquita. Reprise

9h ○ **Dudalegria**
Hondo. Apresentação de Duda Little

10h ○ **Dudalegria**
Sessão super-heróis. Apresentação de Duda Little

12h ○ **Cybercop**
Seriado

12h30 ○ **Manchete esportiva**
Esportivo

13h ○ **Jornal da Manchete Edição da tarde**
Noticiário

13h30 ○ **Tamanho família**
Seriado. Com Diogo Vilela, Caio Junqueira, Ivan Cândido, Ariel Coelho e Nildo Parente. Reprise

14h ○ **Almanaque**
Variedades. Apresentação de Tânia Rodrigues e César Filho. Participação de Sonia Racy, Marilu Torres, Jussara Freire, Cássia Bianchi e Rosana Hermann

16h ○ **Clube da criança**
Infantil. Apresentação de Angélica

18h ○ **Márcia Peltier**
Entrevistas. Apresentação de Márcia Peltier.

19h ○ **Rio em Manchete**
Noticiário local

19h30 ○ **Valéria e Maximiliano**
Novela mexicana. Com Leticia Calderon, Juan Ferrara, Carlos Bracho, Marco Muñoz, Arturo Peniche, Ana Golchero

20h15 ○ **New York news**
Noticiário sobre a cidade de Nova Iorque

20h25 ○ **Economia? Fale com o Tamer**
Informativo econômico. Apresentação de Alberto Tamer

20h30 ○ **Jornal da Manchete — 1ª edição**
Noticiário nacional

21h30 ○ **Dona Beija**
Novela. Com Maitê Proença, Gracindo Júnior, Sérgio Britto, Bia Seidl, Maria Fernanda, Arlete Salles, Edwin Luisi, Jonas Melo, Marilu Bueno, Marcelo Picci, Mayara Magri. Reprise

22h30 ○ **Clodovil abre o jogo**
Entrevistas. Apresentação de Clodovil

0h10 ○ **Noite/Dia**
Noticiário

0h40 ○ **Cinemania II**
Sobre cinema. Apresentação de Wilson Cunha.

1h40 ○ **Perfil**
Entrevistas. Apresentação de Otávio Mesquita

Bandeirantes

Canal 7

5h30 ○ **Igreja da graça**
Religioso

7h ○ **Realidade rural**
Noticiário sobre o campo. Apresentação de Carlos Raices

7h30 ○ **Flipper**
Seriado

8h ○ **Dia a dia**
Jornalístico. Apresentação de Débora Menezes e Otávio Cesar Jr.

10h30 ○ **Cozinha maravilhosa da Ofélia**
Dicas e receitas culinárias. Apresentação de Ofélia Anunciato

10h56 ○ **Vamos falar com Deus**

11h ○ **Flash/Edição da manhã**
Entrevistas. Apresentação de Amaury Jr.

12h ○ **Acontece**
Noticiário. Apresentação de Sérgio Rondino

12h30 ○ **Esporte total**
Noticiário esportivo. Apresentação de Elia Jr., Luiz Andreoli e Cléo Brandão

13h15 ○ **Esporte total Rio**
Noticiário esportivo. Apresentação de Gérson e Letícia Dornelles e Sidney Amaral

13h45 ○ **Gente do Rio**
Entrevistas e debates. Apresentação de João Roberto Kelly.

14h45 ○ **Comédia**
Série

15h15 ○ **Silvia Poppovic**
Entrevistas e debate. Apresentação de Silvia Poppovic. Ao vivo

17h ○ **Esporte especial**
Esportivo. Hoje: *Campeonato Paulista de Futebol: Palmeiras x Corinthians*. Compacto

18h ○ **American Gladiators**
Variedades

19h ○ **Agrojornal**
Noticiário sobre o campo. Apresentação de Carlos Raices

19h05 ○ **Jornal do Rio**
Noticiário local. Apresentação de Alexandra Araújo

19h30 ○ **Jornal Bandeirantes**
Noticiário. Apresentação de Marilia Gabriela

20h20 ○ **Faixa nobre do esporte**
Esportivo. Hoje: *Copa Rio 93 — Taça Guanabara: Entrerriense x Fluminense*. Ao vivo

22h30 ○ **Especial Nippon/O milagre japonês**
Documentário. Hoje: *O sol nascente*. 8º episódio

23h45 ○ **Jornal da noite**
Noticiário. Apresentação de Francisco Pinheiro

0h15 ○ **Flash**
Entrevistas. Apresentação de Amaury Jr.

1h15 ○ **Vídeo clube**
Filme: *Constance*

3h15 ○ **Vamos falar com Deus**
Religioso. Apresentação de José de Paiva Netto

Rede OM

OM Canal 9

6h45 ○ **Vinde a Cristo**
Religioso. Apresentação do Pastor Walter Barbosa Lima

7h15 ○ **Posso crer no amanhã**
Religioso. Apresentação do Pastor Miguel Ângelo

7h30 ○ **Today**
Entrevistas. Apresentação de Arcádio Vieira

8h ○ **Igreja da graça**
Religioso. Apresentação do Pastor R.R. Soares

9h ○ **Pontos do Rio**
Entrevistas. Apresentação de Sidney Domingues

10h ○ **Rio mulher**
Variedades. Apresentação de Helô Pinheiro e Magda Cotrofe

11h30 ○ **Sala de visitas**
Entrevistas. Apresentação de Mirtes Godoy

12h ○ **Fala Rio**
Noticiário. Apresentação de Cristina Rêgo Monteiro

12h25 ○ **OM esporte**
Esportivo. Apresentação de Gilberto Campos

12h40 ○ **Mapa da ação**
Informativo sobre esportes de ação

13h ○ **Patrulha policial**
Jornalístico. A crônica policial do Rio de Janeiro. Apresentação de Plácido Ribeiro

14h ○ **Mulheres**
Variedades. Apresentação de Ione Borges e Claudete Troiano

17h ○ **Clip trip**
Musical. Apresentação de Beto Rivera

18h ○ **OM esporte**
Esportivo

18h15 ○ **Cadeia nacional**
Policial. Apresentação de Luiz Carlos Alborguete

19h ○ **Jornal da OM**
Noticiário

19h30 ○ **Tela mágica**
Filme: *O caçador de recompensas*

21h30 ○ **Segunda especial/OM repórter**
Jornalístico. Hoje: *Deus e o diabo na terra do carnaval*

22h30 ○ **Delas**
Entrevistas. Apresentação de Ana Maria Nascimento e Silva

23h30 ○ **Jornal da OM**
Noticiário. Apresentação de César Júnior

23h50 ○ **Câmera aberta**
Entrevistas. Apresentação de Murilo Neri

0h50 ○ **Circuito night and day**
Reportagens

Toda a programação publicada nesta edição é de responsabilidade das emissoras

TV Educativa — Canal 2
Tel.: 292-0012
TV Globo — Canal 4
Tel.: 529-2857
TV Manchete — Canal 6
Tel.: 285-0033
TV Bandeirantes — Canal 7
Tel.: 542-2132
Rede OM — Canal 9
Tel.: 580-1536
SBT — Canal 11
Tel.: 580-0313
TV Rio — Canal 13
Tel.: 502-5413
MTV — Canal 24 UHF
Tel.:224-2737

Marco Antonio Cavalcanti

A tatuagem em questão

UM MODISMO MUITO ESTRANHO

Coisa de maluco, algo muito estranho, modismo ou excentricidade? *Hebe por elas* desta segunda-feira discute a tatuagem, que pode provocar várias reações, menos a indiferença. As atrizes Terezinha Sodré, Mayara Magri e Elisângela, a tatuadora Claudia Maca, a produtora Fabiana Kherlakian (namorada do roqueiro Supla), e a garota Renata Mortari falam o que pensam sobre a gravação de desenhos na pele, dizem se dói, como são feitas e, principalmente, o que fazer quando se arrependem depois. O programa começa às 22h30, no SBT.

FLUMINENSE INVESTE TUDO EM TRÊS RIOS

Uma partida da Taça Guanabara com Entrerriense e Fluminense pode não empolgar muita gente. Mas é um jogo importante para o time das Laranjeiras, que precisa conquistar o maior número de pontos nestes jogos com clubes menores. Além do que, há uma razão moral: fica feio viajar até Três Rios para perder do adversário. Sem grandes estrelas — a maior delas continua sendo Ézio — o Fluminense continua sonhando alto com a aquisição de craques do quilate de Valdeir e Romário. Sonhar não custa nada, já contratar... A partida será transmitida ao vivo, às 20h30, pela Bandeirantes.

SBT
Canal 11

7h30 ○ **Agenda**
Entrevistas e roteiro de espetáculos. Apresentação de Leda Nagle

9h ○ **Sessão desenho**
Infantil. Apresentação de Eliana

10h15 ○ **Show maravilha**
Infantil. Desenhos, brincadeiras e musicais. Apresentação de Mara Maravilha

12h15 ○ **Chapolin**
Seriado infantil

12h45 ○ **Chaves**
Seriado infantil

13h15 ○ **Cinema em casa**
Filme: *Drive in*

15h ○ **Novelas da tarde/Rosa selvagem e Carrossel**
Novelas. Reprise

16h ○ **Sessão desenho**
Infantil. Apresentação de Vovó Mafalda

16h30 ○ **Chaves**
Seriado infantil

17h ○ **Programa livre**
Variedades, entrevistas e musicais. Apresentação de Sérgio Groisman.

18h ○ **Roletrando com Silvio Santos**
Variedades. Apresentação de Silvio Santos

18h30 ○ **Aqui agora**
Jornalístico. Apresentação de Jacinto Figueira Jr., Wagner Montes, Maguila, Cristina Rocha e Gil Gomes.

19h45 ○ **TJ Brasil**
Noticiário. Apresentação de Boris Casoy

20h30 ○ **Grande pai**
Seriado. Com Flávio Galvão, Débora Duarte, Carla Camuratti, Elizabeth Gasper, Paloma Duarte, Patrícia Luchesi e Vanessa Rubi. Reprise

21h20 ○ **Topázio**
Novela venezuelana. Com Grécia Colmenares, Victor Camara, Jeannette Rodrigues, Cecilia Villarreal, Carlos Márquez, Noheli Arteaga e Amália Pérez Diaz

22h05 ○ **Eu compro essa mulher**
Novela mexicana. Com Enrique Rocha, Alma Muriel, Connie de La Mora, Eduardo Yáñez, Leticia Calderon, Miguel Angel Ferriz, Rosa Furman, Luz Maria Jerez, Manuel Ojeda, Eduardo Palomo, Fernando Robles, Luiz Xavier, Nerina Ferrer, Julieta Agurrola, Isabela Corona

22h30 ○ **Hebe por elas**
Programa de debates. Apresentação de Hebe Camargo

23h30 ○ **Jornal do SBT — 1ª edição**
Noticiário

23h45 ○ **Jô Soares onze e meia**
Entrevistas. Apresentação de Jô Soares. Participação do Quinteto Onze e meia

1h ○ **Jornal do SBT — 2ª edição**
Noticiário

TV Rio
Canal 13

6h30 ○ **O despertar da fé**

8h ○ **Alta rotação**

8h30 ○ **Família Hogan**

9h ○ **Tati bitati**

12h ○ **Rio em notícias**

13h ○ **Chef Lancellotti**
Culinária

13h15 ○ **Diário da mulher**
Variedades

15h ○ **Contra tempos**

16h ○ **Recruta Benjamim**

16h30 ○ **Super Vicky**
Série

17h ○ **Kliptonita**
Série

18h ○ **Alta rotação**
Jornalístico

18h30 ○ **Informe Rio**
Noticiário local

19h ○ **Jornal da Record**
Noticiário nacional

19h55 ○ **Questão de opinião**

20h ○ **Supertiras**
Série: *Assassinato por escrito*

21h ○ **Brasília ao vivo**
Noticiário. Apresentação de Marilena Chiarelli

21h30 ○ **Sinal de vida**
Variedades. Com Ronnie Von

22h30 ○ **Flórida on line**
Informações sobre a Flórida

23h30 ○ **25ª hora**
Debates ao vivo

1h ○ **Palavra de vida**

MTV
Canal 24 UHF

11h ○ **Zuê MTV**
Clips e novidades. Com Astrid

13h ○ **MTV sports 9**
Esportes radicais

13h30 ○ **CEP MTV — Melhores momentos**
Clips pedidos por carta

14h ○ **MTV PIX**
Os clips mais executados. Apresentação de Cuca

16h ○ **MTV 40°**

16h30 ○ **Gás total**
Clips da linha *heavy*

18h ○ **Disk MTV**
Parada nacional. Com Astrid

19h15 ○ **MTV no ar**
Jornalístico

19h30 ○ **3 em 1**
Três músicas e um só tema

19h45 ○ **Vídeos**
Clips

21h30 ○ **CEP MTV — Melhores momentos**
Videoclips pedidos por carta

22h ○ **MTV sports 8**
Esportes radicais. Apresentação de Márcio Garcia

22h30 ○ **Ponto zero**
Lançamentos

23h ○ **MTV no ar**
Jornalístico

23h15 ○ **Rock blocks**
Clips

1h ○ **3 em 1**
Três músicas e um mesmo tema

1h15 ○ **Vídeos**

TERÇA 16/2

Educativa

TVE Canal 2

8h10 ○ **Execução do hino nacional**

8h15 ○ **Telecurso 2º grau**

8h30 ○ **É de manhã**
Informativo, entrevistas e prestação de serviços

9h30 ○ **Glub glub**
Desenhos internacionais. Apresentação de Gisela Arantes e Carlos Mariano

10h ○ **Canta conto**
Infantil. Com Bia Bedran

10h30 ○ **Rá tim bum**
Infantil

11h ○ **Professor alfabetizador**
Discussão sobre as formas de ensinar

11h30 ○ **Inglês como na América**
Curso de inglês

12h ○ **Rede Brasil — tarde**
Noticiário nacional

12h30 ○ **Rio notícias**
Noticiário local

12h45 ○ **Nações Unidas**
Informativo da ONU. Apresentação de Ana Lúcia Gregatti

13h ○ **360 graus**
Documentário

14h ○ **Francês em ação**
Curso de francês

14h30 ○ **Professor alfabetizador**
Discussão sobre as formas de ensinar

15h ○ **Canta conto**
Infantil

15h30 ○ **Glub glub**
Desenhos internacionais

16h ○ **Sem censura**
Debate. Apresentação de Lúcia Leme

18h30 ○ **Seis e meia**
Informativo

19h ○ **Um salto para o futuro**
Especial de férias sobre assuntos de interesse pedagógico. Hoje: *Condutibilidade do calor*

20h ○ **Minisséries internacionais**
Documentário. Hoje: *Meteo-Meteorologia. Uma reflexão sobre a relação entre o homem e a natureza*

20h20 ○ **Jornal visual**
Noticiário dirigido aos deficientes auditivos

20h25 ○ **Jornal do congresso**
Notícias do Legislativo

20h30 ○ **Eco-realidade**
Debates sobre o meio ambiente, com a presença de cientistas e participação do público através do telefone

21h30 ○ **Rede Brasil — noite**
Noticiário

22h ○ **Jornal de amanhã/Sem censura**
Jornalístico com debates sobre as principais notícias dos maiores jornais do país no dia seguinte

23h30 ○ **Minissérie internacional**
Minissérie produzida pela BBC de Londres. Hoje: *Um animal chamado homem*

0h ○ **Execução do hino nacional**

Globo

Canal 4

6h40 ○ **Telecurso 2º Grau**

7h ○ **Bom dia Brasil**
Noticiário nacional

7h30 ○ **Bom dia Rio**
Noticiário local

8h ○ **Mundo da Lua**
Novela. Hoje: *A volta dos que não foram*

8h30 ○ **Xou da Xuxa**
Infantil. Apresentação de Xuxa

12h30 ○ **Globo esporte**

12h45 ○ **RJ TV**
Noticiário local

13h ○ **Jornal hoje**
Noticiário nacional

13h25 ○ **Vale a pena ver de novo**
Reprise da novela *Bebê a bordo*, de Carlos Lombardi. Com Tony Ramos, Isabela Garcia, Maria Zilda, Inês Galvão, João Rebello, Ary Fontoura, Paulo Guarnieri, Silvia Buarque, Armando Bógus, Jorge Fernando, José de Abreu, Carla Marins, Débora Duarte

14h15 ○ **Festival de férias**
Filme: *A nova transa da Pantera cor-de-rosa*

16h05 ○ **Sessão aventura**
Seriado. Hoje: *Barrados no baile: O que fazer num dia de chuva*

16h50 ○ **Vamp**
Novela. Reprise

17h35 ○ **Escolinha do professor Raimundo**
Humorístico comandado por Chico Anysio

18h05 ○ **Mulheres de areia**
Novela de Ivani Ribeiro. Com Glória Pires, Suzana Vieira, Guilherme Fontes, Viviane Pasmanter, Humberto Martins, Thais de Campos, Adriano Reis, Nicete Bruno, Karina Perez, Daniel Dantas, Isadora Ribeiro, Paulo Betti, Jonas Bloch, Ricardo Blat, Eduardo Moscovis, Carlos Zara

18h55 ○ **Deus nos acuda**
Novela de Silvio de Abreu. Com Dercy Gonçalves, Cláudio Corrêa e Castro, Cláudia Raia, Francisco Cuoco, Glória Menezes, Edson Celulari, Jorge Dória, Marieta Severo, Ary Fontoura, Tatiana Issa, Diogo Vilela, Marisa Orth, Paula Mang, Aracy Balabanian, Raul Gazolla, Regina Braga

19h45 ○ **RJ TV**
Noticiário local

20h ○ **Jornal nacional**
Noticiário. Apresentação de Cid Moreira e Sérgio Chapelin

20h35 ○ **De corpo e alma**
Novela de Glória Perez. Com Tarcísio Meira, Betty Faria, José Mayer, Maria Zilda, Cristiana Oliveira, Stênio Garcia, Victor Fasano, Hugo Gross, Marilu Bueno, Beatriz Segall, Guilherme Leme, Carla Daniel, Fábio Assunção

21h35 ○ **Terça nobre**
Especial. Hoje: *O canto da cidade — Daniela Mercury*

22h55 ○ **Festival de verão**
Filme: *Onze para o inferno*

0h40 ○ **Jornal da Globo**
Noticiário local

1h10 ○ **Campeões de bilheteria**
Filme: *Alucinação do mal*

Manchete

Canal 6

7h ○ **Espaço rural**
Jornalismo rural

7h30 ○ **Brasil 7h30**
Noticiário nacional

8h ○ **Perfil**
Entrevistas. Apresentação de Otávio Mesquita. Reprise

9h ○ **Dudalegria**
Sessão super-heróis. Apresentação de Duda Little

12h ○ **Cybercop**
Seriado japonês

12h30 ○ **Manchete esportiva**
Noticiário esportivo

13h ○ **Jornal da Manchete — Edição da tarde**
Noticiário

13h30 ○ **Tamanho família**
Seriado. Com Diogo Vilela, Caio Junqueira, Ivan Cândido, Ariel Coelho e Nildo Parente

14h ○ **Almanaque**
Variedades. Apresentação de César Filho e Tânia Rodrigues. Participação de Marilu Torres, Marta Suplicy, Jussara Freire e Cássia Bianchi

16h ○ **Clube da criança**
Infantil. Apresentação de Angélica

18h ○ **Márcia Peltier**
Entrevistas. Apresentação de Márcia Peltier.

19h ○ **Rio em Manchete**
Noticiário local

19h30 ○ **Valéria e Maximiliano**
Novela mexicana. Com Leticia Calderon, Juan Ferrara, Carlos Bracho, Marco Muñoz, Arturo Peniche, Ana Golchero, Cecilia Gabriela, Gina Ramand, Magda Guzman, Ruben Rojo, Claudio Obregon, Rosita Arenas, Hugo Acosta, Eugenia Avendaño, Cuca Dublan

20h15 ○ **New York news**
Noticiário sobre a cidade de Nova Iorque

20h25 ○ **Economia popular/Fale com o Tamer**
Informativo econômico. Apresentação de Alberto Tamer

20h30 ○ **Jornal da Manchete**
Noticiário nacional

21h30 ○ **Dona Beija**
Novela. Com Maitê Proença, Gracindo Júnior, Sérgio Britto, Bia Seidl, Arlete Salles, Maria Fernanda, Marcelo Picci, Edvin Luisi, Marilu Bueno

22h30 ○ **Clodovil abre o jogo**
Entrevistas. Apresentação de Clodovil

0h10 ○ **Noite e dia**
Noticiário

0h40 ○ **Intervalo**
Informativo sobre publicidade. Apresentação de Lúcia Abreu

1h40 ○ **Perfil**
Entrevistas. Apresentação de Otávio Mesquita

Bandeirantes

Canal 7

5h30 ○ **Igreja da graça**
Religioso

7h ○ **Realidade rural**
Noticiário sobre o campo. Apresentação de Carlos Raices

7h30 ○ **Encontro com Arlete**
Com Arlete Ribeiro

8h ○ **Dia a dia**
Jornalístico. Apresentação de Débora Menezes e Otávio Ceschi Jr.

10h30 ○ **Cozinha maravilhosa da Ofélia**
Dicas e receitas culinárias. Apresentação de Ofélia Anunciato

10h56 ○ **Vamos falar com Deus**
Religioso. Apresentação de José de Paiva Neto

11h ○ **Flash/Edição da manhã**
Entrevistas. Apresentação de Amaury Jr.

12h ○ **Acontece**
Noticiário. Apresentação de Sérgio Rondino

12h30 ○ **Esporte total**
Com Elia Jr., Luiz Andreolli e Cléo Brandão

13h15 ○ **Esporte total Rio**
Noticiário esportivo. Apresentação de Gérson, Leticia Dornelles e Sidney Amaral

13h45 ○ **Gente do Rio**
Entrevistas e debates. Apresentação de João Roberto Kelly

14h45 ○ **Comédia**
Seriado

15h15 ○ **Silvia Poppovic**
Entrevistas e debate. Apresentação de Silvia Poppovic. Ao vivo

17h ○ **Esporte especial**
Esportes. Hoje: *Liga nacional de vôlei feminino: L'Aqua di Fiori/Minas x Colgate/São Paulo.* Ao vivo

19h ○ **Agrojornal**
Noticiário sobre o campo. Apresentação de Carlos Raices

19h05 ○ **Jornal do Rio**
Noticiário local. Apresentação de Alexandra Araújo

19h30 ○ **Jornal Bandeirantes**
Noticiário. Apresentação de Marilia Gabriela

20h30 ○ **Força total**
Filme: *Punhos de aço*

22h30 ○ **Faixa nobre do esporte**
Esportivo. Hoje: *Taça Libertadores da América: Cali x Flamengo.* Ao vivo

0h30 ○ **Jornal da noite**
Noticiário. Apresentação de Francisco Pinheiro

1h ○ **Flash**
Entrevistas. Apresentação de Amaury Jr.

2h ○ **Vamos com Deus**
Religioso. Apresentação de José de Paiva Netto

Rede OM

OM Canal 9

6h45 ○ **Vinde a Cristo**
Religioso. Apresentação do Pastor Walter Barbosa Lima

7h15 ○ **Posso crer no amanhã**
Religioso. Apresentação do Pastor Miguel Ângelo

7h30 ○ **Today**
Entrevistas. Apresentação de Arcádio Vieira

8h ○ **Igreja da graça**
Religioso. Apresentação do Pastor R.R. Soares

9h ○ **Pontos do Rio**
Turístico. Apresentação de Sidney Domingues e Andréa Moreira

10h ○ **Rio mulher**
Variedades. Apresentação de Helô Pinheiro e Magda Cotrofe

11h30 ○ **Sala de visitas**
Entrevistas. Apresentação de Mirtes Godoy

12h ○ **Fala Rio**
Noticiário. Apresentação de Cristina Rêgo Monteiro

12h25 ○ **OM esporte**
Esportivo. Apresentação de Gilberto Campos

12h40 ○ **Mapa da ação**
Informativo sobre esportes de ação. Apresentação de Antônio Ricardo, Cesinha Chaves e Ricardo Bocão

13h ○ **Patrulha policial**
Jornalismo verdade. Apresentação de Plácido Ribeiro

14h ○ **Mulheres**
Variedades. Apresentação de Ione Borges e Claudete Troiano

17h ○ **Clip trip**
Musical. Apresentação de Beto Rivera

18h ○ **OM esporte**
Esportivo. Apresentação de Gilberto Campos

18h15 ○ **Cadeia nacional**
Policial. Apresentação de Luiz Carlos Alborguete

19h ○ **Jornal da OM**
Noticiário. Apresentação de Carlos Marassi

19h30 ○ **Tela mágica**
Filme: *Atentado ao alto comissário*

21h30 ○ **Cinema especial**
Filme: *Quando o amor é cruel*

23h40 ○ **Jornal da OM**
Noticiário

0h ○ **Câmera aberta**
Entrevistas. Apresentação de Murilo Neri

0h10 ○ **Circuito night and day**
Reportagens

Toda a programação publicada nesta edição é de responsabilidade das emissoras

TV Educativa — Canal 2
Tel.: 292-0012
TV Globo — Canal 4
Tel.: 529-2857
TV Manchete — Canal 6
Tel.: 285-0033
TV Bandeirantes — Canal 7
Tel.: 542-2132
Rede OM — Canal 9
Tel.: 580-1536
SBT — Canal 11
Tel.: 580-0313
TV Rio — Canal 13
Tel.: 502-5413
MTV — Canal 24 UHF
Tel.:224-2737

FLAMENGO NÃO TEME O AMÉRICA DE CALI

Depois de empatar em 0x0 com o Internacional, semana passada, o Flamengo enfrenta o América de Cali, nesta terça-feira, pela segunda rodada do grupo 4, na Taça Libertadores da América. O time acredita que começou bem com o empate, conquistando um ponto importante para sua empreitada: vencer a Libertadores e conquistar, pela segunda vez, o Mundial Interclubes, em Tóquio. A Bandeirantes vai mostrar o jogo ao vivo, da Colômbia, às 22h30.

Alcyr Cavalcanti

Flamenguistas contam com Nilson na Colômbia

HEBE FAZ HOMENAGEM AO VELHO FUSCA

Volta ao trono ou não volta? Hebe Camargo decidiu dar seu palpite na discussão sobre a retomada da fabricação do velho Fusca. Nesta terça-feira, a veterana mais *grunge* da TV brasileira, faz uma homenagem divertida ao melhor amigo do homem pobre. Em cena, ao vivo e a cores, um belo exemplar do Fusquinha e uma orquestra de cordas tocando o hino do carro, *Fuscão preto*, de Almir Rogério. *Hebe* começa às 22h30, no SBT.

DANIELA MERCURY NA BOCA DO POVO

"Não me abandone, não me desespere, eu não posso ficar sem você", o insistente pedido que caiu na boca do povo no refrão de *Swing da cor*, de Luciano Gomes, traz de volta Daniela Mercury. A Rede Globo reprisa nesta terça-feira, às 21h35, o especial *O canto da cidade* e mostra o calor do ritmo axé-music. O programa faz qualquer um se requebrar e diz o que a baiana tem ao interpretar as músicas de Caetano Veloso, Chico Buarque, Raul Seixas e Tom Jobim. Também tem o ritmo da timbalada, batida do grupo de Carlinhos Brown. O especial mistura cenas do show de Daniela na Apoteose, imagens dos recantos onde freqüenta na Bahia e clips com outras músicas.

Arquivo

O axé-music de Daniela na reprise da Globo

SBT — Canal 11

7h30 ○ **Agenda**
Entrevistas e roteiro de espetáculos. Apresentação de Leda Nagle

9h ○ **Sessão desenho**
Desenhos. Apresentação de Eliana

10h15 ○ **Show maravilha**
Infantil. Apresentação de Mara

12h15 ○ **Chapolin**
Seriado infantil

12h45 ○ **Chaves**
Seriado infantil

13h15 ○ **Cinema em casa**
Filme: *O homem do gelo*

15h ○ **Novelas da tarde/Rosa selvagem e Carrossel**
Novelas. Reprise

16h ○ **Sessão desenho**
Infantil. Apresentação de Vovó Mafalda

16h30 ○ **Chaves**
Seriado infantil

17h ○ **Programa livre**
Variedades, entrevistas e musicais dedicados aos jovens. Apresentação de Sérgio Groisman.

18h ○ **Roletrando com Silvio Santos**
Variedades. Apresentação de Silvio Santos

18h30 ○ **Aqui Agora**
Jornalístico. Com Jacinto Figueira Jr., Wagner Montes, Maguila, Cristina Rocha e Gil Gomes

19h45 ○ **TJ Brasil**
Noticiário. Apresentação de Bóris Casoy

20h30 ○ **Grande pai**
Seriado. Com Flávio Galvão, Débora Duarte, Carla Camuratti, Elizabeth Gasper, Paloma Duarte, Patrícia Lucchesi e Vanessa Rubi. Reprise

21h20 ○ **Topázio**
Novela venezuelana. Com Grécia Colmeares, Victor Camara, Jeannette Rodrigues, Cecilia Villareal, Carlos Márquez, Noheli Arteaga e Amalia Pérez Diaz

22h05 ○ **Eu compro essa mulher**
Novela mexicana. Com Enrique Rocha, Alma Muriel, Connie de La Mora, Eduardo Yáñez, Leticia Calderon, Miguel Angel Ferriz, Maria Regina, Isabela Corona, Carlos Cardán, Julieta Egurrola, Nerina Ferrer, Eduardo Palomo, Maria Regina, Bruno Rey, Fernando Robles, Luis Xavier

22h30 ○ **Hebe**
Variedades. Apresentação de Hebe Camargo.

23h30 ○ **Jornal do SBT — 1ª edição**
Noticiário

23h45 ○ **Jô Soares onze e meia**
Entrevistas. Apresentação de Jô Soares. Participação do Quinteto Onze e meia. Reprise

1h ○ **Jornal do SBT — 2ª edição**
Noticiário

TV Rio — Canal 13

6h30 ○ **O despertar da fé**

8h ○ **Alta rotação**
Jornalístico

8h30 ○ **Família Hogan**
Série

9h ○ **Tati bitati**

12h ○ **Rio em notícias**

13h ○ **Chef Lancellotti**
Culinária

13h15 ○ **Diário da mulher**
Variedades

15h ○ **Tempo quente**
Série

16h ○ **Recruta Benjamim**
Série

16h30 ○ **Super Vicky**
Série

17h ○ **Kliptonita**
Série

18h ○ **Alta rotação**

18h30 ○ **Informe Rio**

19h ○ **Jornal da Record**
Noticiário nacional

19h55 ○ **Questão de opinião**

20h ○ **Supertiras**
Série. Hoje: *Comando noturno*

21h ○ **Brasília ao vivo**
Noticiário. Apresentação de Marilena Chiarelli

21h30 ○ **Supertela**
Filme: *O fã, obsessão cega*

23h30 ○ **25ª hora**
Debates

1h ○ **Palavra de vida**

MTV — Canal 24 UHF

11h ○ **Zuê MTV**
Clips e novidades

13h30 ○ **CEP MTV — melhores momentos**
Clips pedidos por carta. Apresentação de Thunderbird

14h ○ **MTV pix**
Os clips mais executados

16h ○ **MTV 40°**

16h30 ○ **Gás total**
Espaço para o rock pesado. Apresentação de Gastão

17h ○ **Mundo cão MTV**

18h ○ **Disk MTV**
Parada nacional do dia. Apresentação de Astrid

19h15 ○ **MTV no ar**
Jornalístico. Apresentação de Zeca Camargo

19h30 ○ **3 em 1**
Três músicas e um só tema

19h45 ○ **Vídeos**
Clips. Apresentação de Edgard

21h30 ○ **CEP MTV — melhores momentos**
Videoclips pedidos por carta. Apresentação de Thunderbird

22h ○ **Clássicos MTV**
Clips

23h ○ **MTV no ar**
Jornalístico. Apresentação de Zeca Camargo

23h15 ○ **Rockblocks**
Clips de rock alternativo. Apresentação de Thunderbird

1h ○ **3 em 1**
Três músicas e um só tema

1h15 ○ **Vídeos**

Educativa

TVE Canal 2

8h10 ○ **Execução do hino nacional**

8h15 ○ **Telecurso 2º Grau**
Educativo. Hoje: *Língua portuguesa*

8h30 ○ **É de manhã**
Informativo, entrevistas e prestação de serviços. Apresentação de Liliana Rodrigues

9h30 ○ **Glub glub**
Desenhos internacionais. Apresentação de Gisela Arantes e Carlos Mariano

10h ○ **Canta conto**
Infantil. Apresentação de Bia Bedran

10h30 ○ **Rá tim bum**
Infantil

11h ○ **Nós na escola**
Reflexão sobre a relação aluno, professor, escola

11h30 ○ **Francês em ação**
Curso de francês

12h ○ **Rede Brasil — tarde**
Noticiário nacional. Apresentação de Débora Koll e Mônica Torres

12h30 ○ **Rio notícias**
Noticiário local

12h45 ○ **Nações Unidas**
Informativo sobre a ONU

13h ○ **360 graus**
Documentário

14h ○ **I love you**
Aula de inglês. Hoje: *Reapresentação da lição de sábado*

14h30 ○ **Educação em revista**
Dedicado aos professores de Primeiro Grau

15h ○ **Canta conto**
Infantil

15h30 ○ **Glub glub**
Desenhos Internacionais

16h ○ **Sem censura**
Debate. Apresentação de Lúcia Leme

18h30 ○ **Seis e meia**
Informativo.

19h ○ **Um salto para o futuro**
Reciclagem e atualização de professores.

20h ○ **Minisséries internacionais**
Documentários. Hoje: *Meteo-meteorologia. Uma reflexão sobre as relações entre o homem e a natureza*

20h20 ○ **Jornal visual**
Noticiário dirigido aos deficientes auditivos

20h25 ○ **Jornal do congresso**

20h30 ○ **Especial Pixinguinha**
Os 20 anos de falecimento do compositor de *Carinhoso*

21h30 ○ **Rede Brasil — noite**
Noticiário

22h ○ **Jornal de amanhã — Sem censura**
Debates sobre as principais notícias dos maiores jornais do país do dia seguinte

22h30 ○ **Em busca do tempo perdido**
Milton Temer e a Universidade. Hoje: *Socialismo e capitalismo*

0h30 ○ **Execução do hino nacional brasileiro**

Globo

Canal 4

6h40 ○ **Telecurso 2º grau**

7h ○ **Bom dia Brasil**
Noticiário nacional

7h30 ○ **Bom dia Rio**
Noticiário local

8h ○ **Mundo da Lua**
Novela. Hoje: *A gripe da griffe*

8h30 ○ **Xou da Xuxa**
Infantil. Apresentação de Xuxa

12h30 ○ **Globo esporte**
Esportivo local

12h45 ○ **RJ TV**
Noticiário local

13h ○ **Jornal hoje**
Noticiário nacional

13h25 ○ **Vale a pena ver de novo**
Reprise da novela *Bebê a bordo*, de Carlos Lombardi. Com Tony Ramos, Isabela Garcia, Dina Sfat, Maria Zilda, Inês Galvão, Paulo Guarnieri, José de Abreu, Paulo Figueiredo, Carla Marins, Nicete Bruno, Débora Duarte, Guilherme Leme, Guilherme Fontes, Fábio Pilar, Sílvia Bandeira

14h15 ○ **Sessãoda tarde**
Filme: *Travessia selvagem*

16h05 ○ **Sessão aventura**
Seriado. Hoje: *Tiro certo: A noiva de jade*

16h50 ○ **Vamp**
Novela. Reprise

17h35 ○ **Escolinha do professor Raimundo**
Humorístico

18h05 ○ **Mulheres de areia**
Novela de Ivani Ribeiro. Com Glória Pires, Guilherme Fontes, Andréa Beltrão, Thaís de Campos, Adriano Reis, Suzana Vieira, Raul Cortez, Viviane Pasmanter, Humberto Martins, Daniel Dantas, Isadora Ribeiro, Paulo Betti, Marcos Frota

18h55 ○ **Deus nos acuda**
Novela de Sílvio de Abreu. Com Dercy Gonçalves, Cláudio Corrêa e Castro, Glória Menezes, Francisco Cuoco, Cláudia Raia, Édson Celulari, Raul Gazolla, Marisa Orth, Paula Manga, Aracy Balabanian, Diogo Vilela, Carmem Verônica, Regina Braga, Louise Cardoso, Aracy Balabanian, Tatiana Issa

19h45 ○ **RJ TV**
Noticiário local

20h ○ **Jornal nacional**
Noticiário. Apresentação de Cid Moreira e Sérgio Chapelin

20h35 ○ **De corpo e alma**
Novela de Glória Perez. Com Tarcísio Meira, Betty Faria, José Mayer, Maria Zilda, Cristiana Oliveira, Stênio Garcia, Victor Fasano, Patrícia Novaes, Marilu Bueno, Eva Todor, Hugo Gross, Marilu Bueno

21h30 ○ **Escolinha do professor Raimundo**
Humorístico comandado por Chico Anysio

23h20 ○ **Festival de verão**
Filme: *Loucademia de polícia IV — O cidadão se defende*

0h30 ○ **Jornal da Globo**
Noticiário

1h ○ **Classe A**
Filme: *Sob o signo de capricórnio*

Manchete

Canal 6

7h ○ **Espaço rural**
Jornalismo rural. Apresentação de Lourivaldo Filho e Vivian Novaes

7h30 ○ **Brasil 7h30**
Noticiário. Direto de Brasília

8h ○ **Perfil**
Entrevistas. Apresentação de Otávio Mesquita. Reprise

9h ○ **Dudalegria**
Sessão super-heróis. Apresentação de Duda Little

12h ○ **Cybercop**
Seriado japonês

12h30 ○ **Manchete esportiva — 1º tempo**
Noticiário esportivo. Apresentação de Márcio Guedes

13h ○ **Jornal da Manchete — Edição da tarde**
Noticiário

13h30 ○ **Tamanho família**
Seriado. Com Diogo Vilela, Caio Junqueira, Ivan Cândido, Ariel Coelho e Nildo Parente

14h ○ **Almanaque**
Variedades. Apresentação de César Filho e Tânia Rodrigues.

16h ○ **Clube da criança**
Infantil. Desenhos, brincadeiras e musicais. Apresentação de Angélica

18h ○ **Márcia Peltier**
Entrevistas. Apresentação de Márcia Peltier

19h ○ **Rio em Manchete**
Noticiário local

19h30 ○ **Valéria e Maximiliano**
Novela mexicana. Com Letícia Calderon, Juan Ferrara, Carlos Bracho, Marco Muñoz, Arturo Peniche, Ana Golchero, Cecília Gabriela, Gina Romand, Magda Guzman, Ruben Rojo, Claudio Obregon, Rosita Arenas, Hugo Acosta, Eugenia Avendaño, Cuca Dublan, Daniela Duran, Magda Karina, Pepe Luke, Jorge Salinas

20h15 ○ **New York news**
Noticiário sobre Nova Iorque

20h25 ○ **Economia popular/Fale com o Tamer**
Informativo sobre economia. Apresentação de Alberto Tamer

20h30 ○ **Jornal da Manchete — 1ª edição**

21h30 ○ **Campeonato paulista de futebol**
Esportivo

23h30 ○ **Clodovil abre o jogo**
Entrevistas. Apresentação de Clodovil

1h10 ○ **Noite/dia**
Noticiário e entrevistas

1h45 ○ **Thalassa**
Informativo sobre náutica

2h40 ○ **Perfil**
Entrevistas. Apresentação de Otávio Mesquita

Bandeirantes

Canal 7

5h30 ○ **Igreja da graça**
Religioso

7h ○ **Realidade rural**
Noticiário sobre o campo. Apresentação de Carlos Raices

7h30 ○ **Encontro com Arlete**
Variedades. Apresentação de Arlete Ribeiro

8h ○ **Dia a dia**
Noticiário. Apresentação de Débora Menezes e Otávio Ceschi Jr.

10h ○ **Cozinha maravilhosa da Ofélia**
Dicas e receitas culinárias. Apresentação de Ofélia Anunciato

10h56 ○ **Vamos falar com Deus**
Religioso. Apresentação de José de Paiva Netto

11h ○ **Flash/Edição da manhã**
Entrevistas. Apresentação de Amaury Jr. Reprise

12h ○ **Acontece**
Noticiário. Apresentação de Sérgio Rondino

12h30 ○ **Esporte total**
Esportivo. Com Elia Jr., Luiz Andreolli e Cléo Brandão

13h15 ○ **Esporte total Rio**
Esportivo. Apresentação de Gérson, Letícia Dornelles e Sidney Amaral.

13h45 ○ **Gente do Rio**
Entrevistas e debates. Apresentação de João Roberto Kelly

14h45 ○ **Comédia**
Série

15h15 ○ **Sílvia Poppovic**
Entrevistas e debate. Apresentação de Sílvia Poppovic

17h ○ **Esporte especial**
Esportes. Hoje: *Liga nacional de vôlei masculino: Rhodia Pirelli x Banespa.* Final do 2º turno

19h ○ **Agrojornal**
Noticiário sobre o campo. Apresentação de Carlos Raices

19h05 ○ **Jornal do Rio**
Noticiário local. Apresentação de Alexandra Araújo

19h30 ○ **Jornal Bandeirantes**
Noticiário. Apresentação de Marília Gabriela

20h30 ○ **Faixa nobre do esporte**
Esportivo. Hoje: *Campeonato paulista de futebol*

22h30 ○ **Quarta premiada**
Filme: *Como é feito um herói*

0h30 ○ **Jornal da noite**
Noticiário. Apresentação de Francisco Pinheiro

1h ○ **Flash**
Entrevistas. Apresentação de Amaury Júnior

2h ○ **Vamos falar com Deus**
Religioso. Apresentação de José de Paiva Netto

Rede OM

Canal 9

6h45 ○ **Vinde a Cristo**
Religioso. Apresentação do pastor Walter Barbosa Lima

7h15 ○ **Posso crer no amanhã**
Religioso. Apresentação do pastor Miguel Ângelo

7h30 ○ **Today**
Entrevistas. Apresentação de Arcádio Vieira

8h ○ **Igreja da graça**
Religioso. Apresentação do pastor Soares

9h ○ **Pontos do Rio**
Entrevistas. Apresentação de Sidney Domingues

10h ○ **Rio mulher**
Variedades. Apresentação de Helô Pinheiro e Magda Cotrofe

11h30 ○ **Sala de visitas**
Entrevistas. Apresentação de Mirtes Godoy

12h ○ **Fala Rio**
Noticiário. Apresentação de Cristina Rêgo Monteiro

12h25 ○ **OM esporte**
Esportivo. Apresentação de Gilberto Campos

12h40 ○ **Mapa da ação**
Informativo sobre esportes de ação. Apresentação de Antônio Ricardo, Cesinha Chaves e Ricardo Bocão

13h ○ **Patrulha policial**
Jornalismo. Apresentação de Plácido Ribeiro

14h ○ **Mulheres**
Variedades. Apresentação de Ione Borges e Claudete Troiano

17h ○ **Clip trip**
Musical. Apresentação de Beto Rivera

18h ○ **OM esporte**
Esportivo. Apresentação de Gilberto Campos

18h15 ○ **Cadeia nacional**
Policial. Apresentação de Luiz Carlos Alborguete

19h ○ **Jornal da OM**
Noticiário. Apresentação de Carlos Marassi

19h30 ○ **Tela mágica**
Filme: *Um homem para Ivy*

21h30 ○ **Hollywood 92**
Filme: *Apache, helicópteros invencíveis*

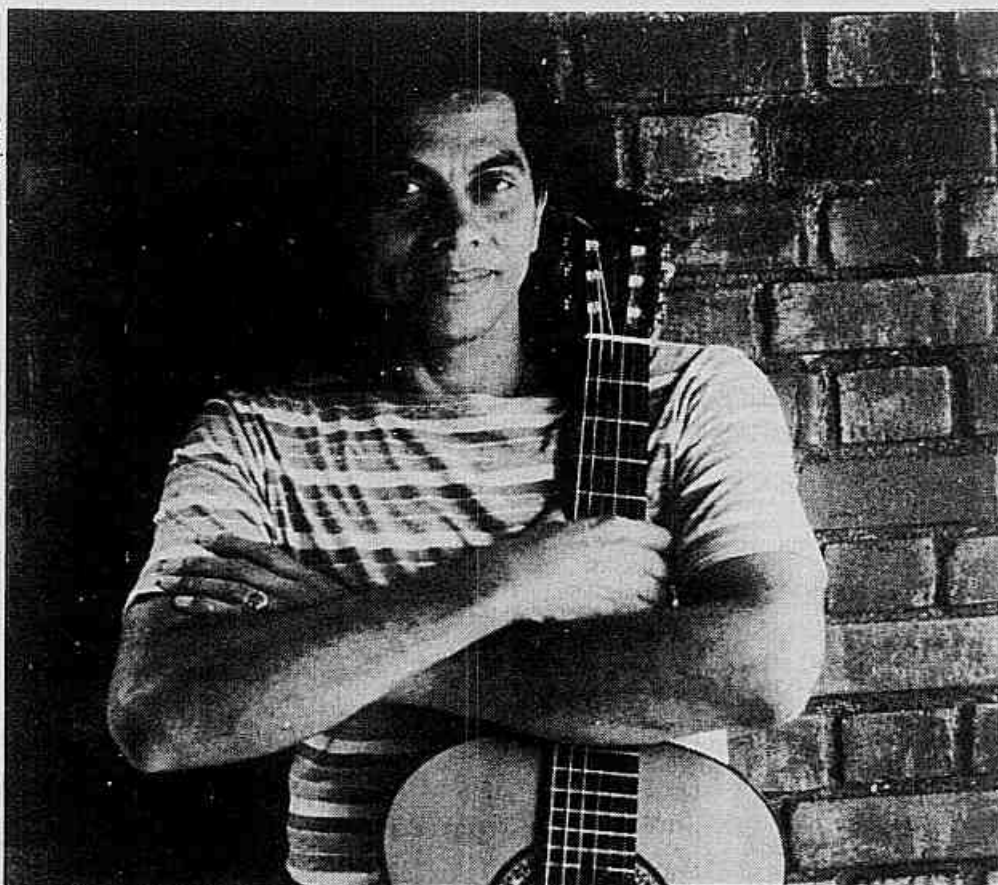
23h15 ○ **Jornal da OM**
Noticiário. Apresentação de Cesar Júnior

23h35 ○ **Câmera aberta**
Entrevistas Apresentação de Murilo Neri

0h35 ○ **Circuito night and day**
Reportagens

Toda a programação publicada nesta edição é de responsabilidade das emissoras

TV Educativa — Canal 2
Tel.: 292-0012
TV Globo — Canal 4
Tel.: 529-2857
TV Manchete — Canal 6
Tel.: 285-0033
TV Bandeirantes — Canal 7
Tel.: 542-2132
Rede OM — Canal 9
Tel.: 580-1536
SBT — Canal 11
Tel.: 580-0313
TV Rio — Canal 13
Tel.: 502-5413
MTV — Canal 24 UHF
Tel.:224-2737

Arquivo

Paulinho da Viola conta casos e relembra a nata da música popular

O SAMBA QUE NASCE NA CAIXA DE FÓSFOROS

Um papo informal sobre música vai reunir Paulinho da Viola, Joyce e Oscar Cáceres em *Mudando de conversa*, exibido nesta quarta-feira, às 20h30, pela TVE. Paulinho da Viola vai batucar na caixa de fósforos para acompanhar Joyce no violão e juntos vão cantar a música do compositor *Amor à natureza*. Os dois falam também de Rosinha de Valença, Sivuca, Clementina de Jesus, Elizeth Cardoso e outros. Oscar Cáceres, músico uruguaio radicado em Paris, convidado especial, confessa sua paixão pelo Brasil e por Jacob do Bandolim.

SAQUES DO MELHOR VÔLEI

Rhodia Pirelli e Banespa jogam a final do segundo turno da Liga Nacional de Vôlei Masculino nesta quarta-feira, às 17h. Já classificado para a semifinal, o Banespa — ao contrário do Rhodia Pirelli — joga tranqüilo, no ginásio municipal de Santo André. Os melhores saques e cortadas podem ser conferidos ao vivo, na Bandeirantes.

SBT — Canal 11

7h30 ○ **Agenda**

9h ○ **Sessão desenho**

10h15 ○ **Show maravilha**
Infantil. Brincadeiras, musicais e desenhos. Apresentação de Mara Maravilha

12h15 ○ **Chapolin**
Seriado infantil

12h45 ○ **Chaves**
Seriado infantil

13h15 ○ **Cinema em casa**
Filme: *Rebelde em fuga*

15h ○ **Novelas da tarde/Rosa selvagem e Carrosel**
Novelas. Reprise

16h ○ **Sessão desenho**
Infantil. Apresentação de Vovó Mafalda

16h30 ○ **Chaves**
Seriado infantil

17h ○ **Programa livre**
Variedades, entrevistas e musicais dedicados aos jovens. Apresentação de Sérgio Groisman. Reprise

18h ○ **Roletrando com Silvio Santos**
Variedades com distribuição de prêmios. Apresentação de Silvio Santos

18h30 ○ **Aqui agora**
Jornalístico. Com Jacinto Figueira Jr., Wagner Montes, Maguila, Cristina Rocha e Gil Gomes

19h45 ○ **TJ Brasil**
Noticiário. Apresentação de Bóris Casoy

20h30 ○ **Grande pai**
Seriado. Com Flávio Galvão, Débora Duarte, Carla Camuratti, Elizabeth Gasper, Paloma Duarte, Patrícia Lucchesi, Vanessa Rubi. Reprise

21h20 ○ **Topázio**
Novela venezuelana. Com Grécia Colmenares, Victor Carmara, Jeannette Rodrigues

22h05 ○ **Eu compro essa mulher**
Novela mexicana. Com Eneique Rocha, Alma Muriel, Connie de La Mora, Eduardo Yáñez, Leticia Calderon, Miguel Angel Ferriz, Carlos Cardán, Mário Casillas, Isabela Corona, Rosa Furman, Luz Maria Ferriz, Rosa Furman, Eduardo Palomo, Maria Regina, Bruno Rey, Fernando Robles, Luis Xavier

22h30 ○ **Programa Sula Miranda**
Variedades e musicais sertanejos. Apresentação da cantora Sula Miranda.

23h30 ○ **Jornal do SBT — 1ª edição**

23h45 ○ **Jô Soares onze e meia**

1h ○ **Jornal do SBT — 2ª edição**

TV Rio — Canal 13

6h30 ○ **O despertar da fé**

8h ○ **Alta rotação**

8h30 ○ **Familia Hogan**

9h ○ **Tati bitati**

12h ○ **Rio em notícias**

13h ○ **Chef Lancellotti**

13h15 ○ **Diário da mulher**

15h ○ **Contra tempos**

16h ○ **Recruta Benjamim**

16h30 ○ **Super Vicky**

17h ○ **Kliptonita**

18h ○ **Alta rotação**
Jornalístico

18h30 ○ **Informe Rio**
Noticiário Local

19h ○ **Jornal da Record**
Noticiário nacional

19h55 ○ **Questão de opinião**

20h ○ **Super tiras**
Série: *Missão alien*

21h ○ **Brasília ao vivo**
Noticiário. Apresentação de Marilena Chiarelli

21h30 ○ **Especial sertanejo**
Musical

23h30 ○ **25ª hora**

1h ○ **Palavra de vida**

MTV — Canal 24 UHF

11h ○ **Zuê MTV**
Clips e novidades. Com Astrid

13h30 ○ **CEP MTV — melhores momentos**
Clips pedidos por carta

14h ○ **MTV pix**
Os vídeos mais exibidos. Apresentação de Cuca

16h ○ **MTV 40 º**

16h30 ○ **Gás total**
Rock pesado. Com Gastão

18h ○ **Disk MTV**
Parada de sucessos. Apresentação de Astrid

19h15 ○ **MTV no Ar**
Jornalístico

19h30 ○ **3 em 1**
Três músicas e um só tema

19h45 ○ **Vídeos**

21h30 ○ **CEP MTV — melhores momentos**

22h ○ **Fúria metal**

23h ○ **MTV no ar**

23h15 ○ **Rockblocks**
Rock alternativo. Apresentação de Thunderbird

1h ○ **3 em 1**
Três músicas e um só tema

1h15 ○ **Lado B**
O lado "underground" do clip

2h15 ○ **Vídeos**

QUARTA 17/2

Educativa

TVE Canal 2

8h10 ○ Execução do hino nacional

8h15 ○ Telecurso 2º grau
Educativo. Hoje: *Química*

8h30 ○ É de manhã
Informativo, entrevistas e prestação de serviços

9h30 ○ Glub glub
Desenhos. Apresentação de Carlos Mariano e Gisela Arantes

10h ○ Canta conto
Infantil

10h30 ○ Rá tim bum

11h ○ Professor alfabetizador
Série de 14 programas discutindo as formas de ensinar

11h30 ○ I love you
Curso de inglês. Reapresentação da aula de sábado

12h ○ Rede Brasil — tarde
Noticiário nacional.

12h30 ○ Rio notícias
Noriciário local

12h45 ○ Nações Unidas
Informativo da ONU

13h ○ 360 graus
Documentário

14h ○ In italinao
Curso de italiano

14h30 ○ Professor alfabetizador
Série de 14 programas discutindo as formas de ensinar

15h ○ Canta conto
Infantil.

16h ○ Sem censura
Debates. Com Lúcia Leme

18h30 ○ Seis e meia
Informativo

19h ○ Um salto para o futuro
Assuntos de interesse pedagógico. Hoje: *Como as plantas se adaptam ao meio ambiente*

20h ○ Minisséries internacionais
Minissérie. Hoje: *Meteo-Geografia mundial. Uma reflexão sobre as relações entre o homem e a natureza*

20h20 ○ Jornal visual
Noticiário dirigido a deficientes auditivos

20h25 ○ Jornal do congresso
Noticiário do legislativo

20h30 ○ Especial sambas enredo 93
Show gravado no teatro João Caetano com os sambas-enredo das escolas de samba do grupo especial, interpretados por seus puxadores

21h30 ○ Rede Brasil — noite
Noticiário nacional

22h ○ Jornal de amanhã/Sem censura
Debates sobre as principais notícias dos maiores jornais do país no dia seguinte.

23h30 ○ Arte de ler
Programa voltado para a divulgação do hábito da leitura, através do destaque de uma obra, analisada pelo autor e outros escritores. Hoje: *Haroldo Costa e seus livros: 'Fala crioulo' e 'Salgueiro e academia do samba'*

0h30 ○ Execução do hino nacional brasileiro

Globo

Canal 4

6h40 ○ Alfabetizar é construir

7h ○ Bom dia Brasil
Noticiário nacional

7h30 ○ Bom dia Rio
Noticiário local

8h ○ Mundo da Lua
Novela. Hoje: *Vá procurar sua turma*

8h30 ○ Xou da Xuxa
Infantil. Apresentação de Xuxa

12h35 ○ Globo esporte
Esportivo local

12h50 ○ RJ TV
Noticiário local

13h ○ Jornal hoje
Noticiário nacional

13h25 ○ Vale a pena ver de novo
Reprise da novela *Bebê a bordo*. Com Tony Ramos, Isabela Garcia, Dina Sfat, Léo Jayme, Paulo Guarnieri, José de Abreu, Jorge Fernando, Paulo Figueiredo, Débora Duarte, Nicete Bruno, Patrícia Travassos, Fábio Pilar

14h25 ○ Sessão da tarde
Filme: *Uma fazenda do barulho*

16h ○ Sessão aventura
Série: *The Flash — Visão dupla*

16h50 ○ Vamp
Novela. Reprise

17h30 ○ Escolinha do professor Raimundo
Humorístico comandado por Chico Anysio

18h ○ Mulheres de areia
Novela de Ivani Ribeiro. Com Glória Pires, Guilherme Fontes, Suzana Vieira, Raul Cortez, Viviane Pasmanter, Humberto Martins, Adriano Reis, Nicete Bruno, Paulo Goulart, Carlos Zara, Paulo Betti, Andréa Beltrão, Daniel Dantas, Jonas Bloch, Ricardo Blat, Eduardo Moscovis, Antônio Pompeu, Eloísa Mafalda, Marcos Frota, Isadora Ribeiro, Laura Cardoso, Gabriela Alves, Sebastião Vasconcelos

18h55 ○ Deus nos acuda
Novela de Sivio de Abreu. Com Dercy Gonçalvez, Cláudio Corrêa e Castro, Cláudia Raia, Edson Celulari, Francisco Cuoco, Glória Menezes, Aracy Balabanian, Raul Gazolla, Flávio Silvino, Marieta Severo, Louise Cardoso, Diogo Vilela, Tatiana Issa, Marcos Magrini

19h45 ○ RJ TV
Noticiário local

20h ○ Jornal nacional
Noticiário. Apresentação de Cid Moreira e Sérgio Chapelin

20h35 ○ De corpo e alma
Novela de Glória Perez. Com Tarcísio Meira, Betty Faria, José Mayer, Maria Zilda, Cristiana Oliveira, Stênio Garcia, Victor Fasano, Carlos Vereza, Carla Daniel, Lizandra Souto, Guilherme Leme, Vera Holtz, Beatriz Segall, Marcello Picci

21h35 ○ O jovem Indiana Jones
Série. Hoje: *Magia negra*

22h30 ○ Festival de Verão
Filme: *Dias melhores virão*

0h30 ○ Jornal da Globo
Noticiário

1h ○ Festival de sucessos
Filme: *A encruzilhada*

Manchete

Canal 6

7h ○ Espaço rural
Jornalismo sobre o campo

7h30 ○ Brasil 7h30
Noticiário nacional

8h ○ Perfil
Entrevistas. Apresentação de Otávio Mesquita. Reprise

9h ○ Dudalegria
Sessão super-heróis. Apresentação de Duda Little

12h ○ Cybercop
Seriado

12h30 ○ Manchete esportiva — 1º tempo
Noticiário esportivo. Apresentação de Márcio Guedes

13h ○ Jornal da Manchete — edição da tarde
Noticiário

13h30 ○ Tamanho família
Seriado. Com Diogo Vilela, Caio Junqueira, Ivan Cândido, Ariel Coelho e Nildo Parente

14h ○ Almanaque
Variedades. Apresentação de César Filho e Tânia Rodrigues. Participação de Sonia Racy, Marilu Torres, Marta Suplicy, Jussara Freire e Cássia Bianchi

16h ○ Clube da criança
Infantil. Apresentação de Angélica

18h ○ Márcia Peltier
Entrevistas. Apresentação de Márcia Peltier

19h ○ Rio em Manchete
Noticiário local

19h30 ○ Valéria e Maximiliano
Novela mexicana. Com Letícia Calderon, Juan Ferrara, Carlos Bracho, Marco Muñoz e Arturo Peniche, Ana Golchero, Cecilia Gabriela, Gina Ramald, Magda Guzman, Ruben Rojo, Claudio Obregon, Rosita Arenas, Hugo Acosta, Eugenia Avendaño, Cuca Dublan, Daniela Duran, Magda Karina, Pepe Luke e Jorge Salians

20h15 ○ New York news
Noticiário sobre Nova Iorque

20h25 ○ Economia popular? Fale com o Tamer
Informativo econômico. Apresentação de Alberto Tamer

20h30 ○ Jornal da Manchete — 1ª edição
Noticiário nacional e internacional.

21h30 ○ Dona Beija
Novela. Com Maitê Proença, Gracindo Júnior, Maria Fernanda, Marcelo Picci, Edwin Luisi, Jonas Melo, Marilu Bueno, Mayara Magri, Mário Cardoso. Reprise

22h30 ○ Clodovil abre o jogo
Entrevistas. Apresentação de Clodovil

0h10 ○ Noite e dia
Noticiário

0h40 ○ Imprensa na TV
Sobre publicidade

1h40 ○ Perfil
Entrevistas. Apresentação de Otávio Mesquita

Bandeirantes

Canal 7

5h30 ○ Igreja da graça
Religioso

7h ○ Realidade rural
Noticiário sobre o campo. Apresentação de Carlos Raices

7h30 ○ Flipper
Seriado

8h ○ Dia a dia
Jornalístico. Apresentação de Débora Menezes e Otávio Ceschi Jr.

10h30 ○ Cozinha maravilhosa da Ofélia
Dicas e receitas culinárias. Apresentação de Ofélia Anunciato

10h56 ○ Vamos falar com Deus
Religioso. Com José de Paiva Neto

11h ○ Flash/Edição da manhã
Entrevistas. Apresentação de Amaury Jr. Reprise

12h ○ Acontece
Noticiário. Apresentação de Sérgio Rondino

12h30 ○ Esporte total
Noticiário esportivo. Apresentação de Elia Jr., Luiz Andreolli e Cléo Brandão

13h15 ○ Esporte total Rio
Esportivo. Apresentação de Gérson, Letícia Dornelles e Sidney Amaral.

13h45 ○ Gente do Rio
Entrevistas e debates. Apresentação de João Roberto Kelly

14h45 ○ Comédia
Seriado

15h15 ○ Silvia Poppovic
Entrevistas e debate. Apresentação de Silvia Poppovic

17h ○ Esporte especial
Esportivo. Hoje:*Campeonato paulista de futebol: Corinthians x União de São João.* VT

19h ○ Agrojornal
Noticiário sobre o campo. Apresentação de Carlos Raices

19h05 ○ Jornal do Rio
Noticiário local. Apresentação de Alexandra Araújo

19h30 ○ Jornal Bandeirantes
Noticiário. Apresentação de Marília Gabriela

20h15 ○ Faixa nobre do esporte
Esportivo. Hoje: *Futebol amistoso: Argentina x Brasil.* Direto de Buenos Aires

22h15 ○ Cine clube Banco do Brasil
Filme:*Paris, Texas*

1h ○ Jornal da noite
Noticiário nacional

1h30 ○ Flash
Entrevistas. Com Amaury Júnior

2h30 ○ Vamos falar com Deus
Religioso. Apresentação de José de Paiva Netto

Rede OM

Canal 9

6h45 ○ Vinde a Cristo
Religioso. Apresentação do pastor Walter Barbosa Lima

7h15 ○ Posso crer no amanhã
Religioso. Apresentação do pastor Miguel Ângelo

7h30 ○ Today
Entrevistas. Apresentação de Arcádio Vieira

8h ○ Igreja da graça
Religioso

9h ○ Pontos do Rio
Turismo. Apresentação de Sidney Domingues e Andréa Moreira

10h ○ Rio mulher
Variedades. Apresentação de Helô Pinheiro e Magda Cotrofe

11h30 ○ Sala de visitas
Entrevistas. Apresentação de Mirtes Godoy

12h ○ Fala Rio
Noticiário. Apresentação de Cristina Rêgo Monteiro

12h25 ○ OM esporte
Esportivo. Apresentação de Gilberto Campos

12h40 ○ Mapa da ação
Informativo sobre esportes de ação

13h ○ Patrulha policial
Jornalismo. Apresentação de Plácido Ribeiro

14h ○ Mulheres
Variedades. Apresentação de Ione Borges e Claudete Troiano

17h ○ Clip trip
Musical. Apresentação de Beto Rivera

18h ○ OM esporte
Esportivo. Apresentação de Gilberto Campos

18h15 ○ Cadeia nacional
Policial. Apresentação de Luiz Carlos Alborguete

19h ○ Jornal OM
Noticiário. Apresentação de Carlos Marassi

19h30 ○ Tela mágica
Filme: *O homem que não morreu*

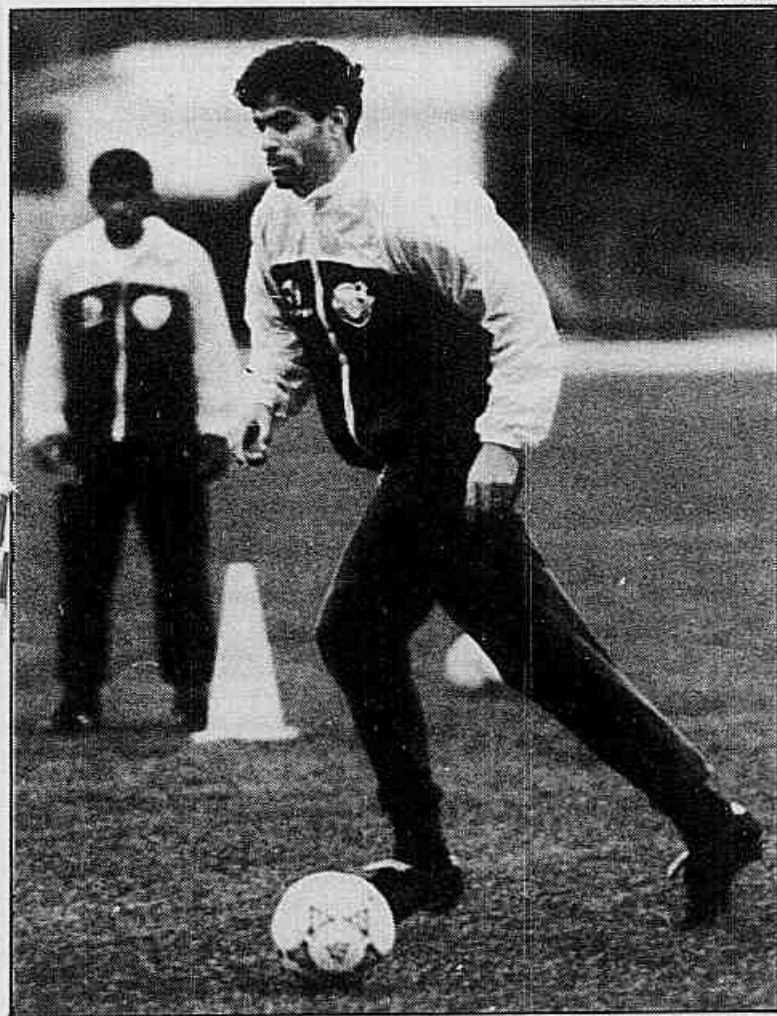
21h30 ○ Ser... tão brasileiro
Musical. Apresentação de Jair Rodrigues

23h ○ Carnaval 93/Florianópolis
Carnaval. Hoje: *Baile municipal e concurso de fantasias*

Toda a programação publicada nesta edição é de responsabilidade das emissoras

TV Educativa — Canal 2
Tel.: 292-0012
TV Globo — Canal 4
Tel.: 529-2857
TV Manchete — Canal 6
Tel.: 285-0033
TV Bandeirantes — Canal 7
Tel.: 542-2132
Rede OM — Canal 9
Tel.: 580-1536
SBT — Canal 11
Tel.: 580-0313
TV Rio — Canal 13
Tel.: 502-5413
MTV — Canal 24 UHF
Tel.:224-2737

DUELO DE GIGANTES EM BUENOS AIRES

Sérgio Moraes

Raí é um trunfo da Seleção na Argentina

Depois da campanha vitoriosa do ano passado, a seleção brasileira de futebol enfrenta seu primeiro teste do ano nesta quinta-feira. Joga um amistoso contra a Argentina, em Buenos Aires, comemorando o aniversário da Federação Argentina de Futebol. Dizem os mais fanáticos que o Brasil vai para estragar a festa. No bom sentido. Repleto de *estrangeiros* — como Ricardo Rocha, Mozer, Bebeto, Luis Henrique e o futuro *estrangeiro* Raí — o Brasil promete, no mínimo, disposição para vencer a Argentina de Maradona e Cannigia — os mesmos que armaram aquela fatídica jogada que eliminou o Brasil na última Copa do Mundo, na Itália. Bandeirantes mostra o jogo com exclusividade, direto do estádio River Plate, às 20h15.

FOLIÕES DESCOBREM PORTO SEGURO

Segundo o *Documento especial* que vai ao ar nesta quinta-feira, às 22h30, no SBT, o carnaval está de mudança. E já tem até endereço certo: o litoral baiano. *A malícia e a energia do verão* prova que os ritmos da temporada nascem e fazem sucesso na região de Porto Seguro, uma festa para os turistas nacionais e estrangeiros. Cada vez mais em evidência, a Bahia já está roubando a atenção dos amantes dos desfiles das escolas de samba, uma tradição tipicamente carioca.

MODA GRUNGE NO RITMO DA MTV

Divulgação

A moda volta para a MTV com a apresentadora top-model Rita Lobo. Por incrível que pareça, o primeiro programa *MTV a go go* de 93, nesta quinta-feira, às 22h30, vai lembrar os melhores momentos de 92. Entre entre um e outro *flashback*, Rita entra com a pergunta: Você acha que a moda muda? A resposta fica por conta de quem transita no mundo da moda. O programa conta com depoimento da modelo Naomi Campbell, da jornalista Cristina Franco, que fala do *grunge*, e ainda dos estilistas Ana e Jorginho Kaufman. A cantora Fernanda Abreu vai também ensinar como ficou em forma depois do parto.

Rita Lobo transita pelo mundo da moda

SBT — Canal 11

7h30 ○ **Agenda**
Entrevistas e roteiros de espetáculos. Apresentação de Leda Nagle

9h ○ **Sessão desenho**
Desenhos. Apresentação de Eliana

10h15 ○ **Show maravilha**
Infantil. Desenhos, brincadeiras e musicais. Apresentação de Mara

12h15 ○ **Chapolin**
Seriado infantil

12h45 ○ **Chaves**
Seriado infantil

13h15 ○ **Cinema em casa**
Filme: *As desventuras de Robin Hood*

15h ○ **Novelas da tarde/Rosa selvagem e Carrossel**
Novelas. Reprise

16h ○ **Sessão desenho**
Infantil. Apresentação de Vovó Mafalda

16h30 ○ **Chaves**
Seriado infantil

17h ○ **Programa livre**
Variedades, entrevistas e musicais. Apresentação de Sérgio Groisman. Reprise

18h ○ **Roletrando com Silvio Santos**
Variedades com distribuição de prêmios. Apresentação de Silvio Santos

18h30 ○ **Aqui agora**
Jornalístico. Com Jacinto Figueira Jr., Wagner Montes, Maguila, Cristina Rocha e Gil Gomes

19h45 ○ **TJ Brasil**
Noticiário. Apresentação de Bóris Casoy

20h30 ○ **Grande pai**
Seriado. Com Flávio Galvão, Débora Duarte, Carla Camuratti, Elizabeth Gasper, Paloma Duarte, Vanessa Rubi e Patrícia Lucchesi. Reprise

21h20 ○ **Topázio**
Novela venezuelana. Com Grécia Colmeares, Victor Camara, Jeannette Rodriguez

22h05 ○ **Eu compro essa mulher**
Novela mexicana. Com Enrique Rocha, Alma Muriel, Connie de la Mora, Eduardo Yáñez, Leticia Calderon, Miguel Angel Ferriz, Rosa Furman, Luz Maria Jerez, Manuel Ojeda, Eduardo Palomo, Maria Regina, Bruno Rey, Fernando Robles, Luis Xavier e Isabela Corona

22h30 ○ **Documento especial**
Jornalístico. Hoje: *A malícia e a energia do verão*

23h30 ○ **Jornal do SBT — 1ª edição**
Noticiário

23h45 ○ **Jô Soares onze e meia**
Entrevistas. Apresentação de Jô Soares. Participação do Quinteto Onze e meia. Reprise

1h ○ **Jornal do SBT**
Noticiário

1h30 ○ **Carnaval**
Baile

TV Rio — Canal 13

6h30 ○ **O despertar da fé**

8h ○ **Alta rotação**

8h30 ○ **Família Hogan**
Série

9h ○ **Tati bitati**
Desenhos

12h ○ **Rio em notícias**
Noticiário local

13h ○ **Chef Lancellotti**
Culinária com Silvio Lancelotti

13h15 ○ **Diário da mulher**
Variedades

15h ○ **Tempo quente**
Série

16h ○ **Recruta Benjamim**

16h30 ○ **Super Vicky**
Série

17h ○ **Kliptonita**
Série

18h ○ **Alta rotação**

18h30 ○ **Informe Rio**
Noticiário Local

19h ○ **Jornal da Record**
Noticiário Nacional

19h55 ○ **Questão de opinião**

20h ○ **Supertiras**
Série. Hoje: *Missão em Houston*

21h ○ **Brasília ao vivo**
Noticiário

21h30 ○ **Quinta nobre**
Filme: *Tirados dos braços da morte*

23h30 ○ **25ª hora**
Debates ao vivo

1h ○ **Palavra de vida**

MTV — Canal 24 UHF

11h ○ **Zuê MTV**
Clips e novidades. Apresentação de Astrid

13h30 ○ **CEP MTV — melhores momentos**
Clips pedidos por carta

14h ○ **MTV pix**
Clips mais executados. Apresentação de Thunderbird

16h ○ **MTV 40°**

16h30 ○ **Gás total**
Espaço para o rock pesado. Apresentação de Gastão

18h ○ **Disk MTV**
Parada nacional diária. Apresentação de Astrid

19h15 ○ **MTV no ar**
Jornalístico

19h30 ○ **3 em 1**
Clipes

19h45 ○ **Videos**
Clips

21h30 ○ **CEP MTV — melhores momentos**
Clips

22h ○ **Cine MTV**
Sobre cinema. Apresentação de Cristiane Couto

22h30 ○ **MTV A Go Go 5**

23h ○ **MTV no Ar**
Jornalístico

23h15 ○ **Rock blocks**
Clips de rock alternativo

1h ○ **3 em 1**
Três músicas e um só tema

1h15 ○ **Videos**

Educativa
TVE Canal 2

8h10 ○ **Execução do hino nacional**

8h15 ○ **Telecurso 2º grau**
Educativo. Hoje: *Física*

8h30 ○ **É de manhã**
Informativo, entrevistas e prestação de serviços. Apresentação de Liliana Rodrigues

9h30 ○ **Glub glub**
Desenhos internacionais. Apresentação de Carlos Mariano e Gisela Arantes

10h ○ **Canta conto**
Infantil. Com Bia Bedran

10h30 ○ **Rá tim bum**
Infantil

11h ○ **O corpo humano**
Documentário

11h30 ○ **In italiano**
Curso de italiano

12h ○ **Rede Brasil — tarde**
Noticiário. Apresentação de Débora Koll e Mônica Torres

12h30 ○ **Rio notícias**
Noticiário local. Apresentação de Cláudia Pfeifer

12h45 ○ **Nações Unidas**
Informativo da ONU. Com Ana Lúcia Gregatti

13h ○ **360 graus**
Documentário

14h ○ **France express**
Atualidades sobre a França.

14h30 ○ **Mestre, aquele que aprende**
Atualização de professores de ensino básico

15h ○ **Canta conto**
Infantil. Com Bia Bedran

15h30 ○ **Glub glub**
Desenhos internacionais

16h ○ **Sem censura**
Debates. Apresentação de Lúcia Leme

18h30 ○ **Seis e meia**
Informativo. Apresentação de Paula Hernandez

19h15 ○ **Um salto para o futuro**
Pedagógico

20h ○ **Minisséries internacionais**
Minissérie. Hoje: *Meteo-Meteorologia. Uma reflexão sobre as relações entre o homem e a natureza*

20h20 ○ **Jornal visual**
Noticiário dirigido aos deficientes auditivos

20h25 ○ **Jornal do congresso**
Notícias do legislativo

20h30 ○ **Curto circuito**
Variedades. Apresentação de João Luiz Albuquerque. Hoje: *O carnaval na Europa e os tesouros do Museu do carnaval, no Rio de Janeiro*

21h30 ○ **Rede Brasil — noite**
Noticiário. Apresentação de Luiz Adriano

22h ○ **Jornal de amanhã/Sem censura**
Debates sobre as principais notícias dos maiores jornais do país no dia seguinte. Apresentação de Gilse Campos

23h30 ○ **54 minutos**
Entrevistas. Apresentação de José Alberto Gueiros

0h30 ○ **Execução do hino nacional**

Globo
Canal 4

6h40 ○ **Alfabetizar é construir**
Educativo

7h ○ **Bom dia Brasil**
Noticiário Nacional

7h30 ○ **Bom dia Rio**
Noticiário Local

8h ○ **Mundo da Lua**
Novela. Hoje: *Vá já para o seu quarto*

8h30 ○ **Xou da Xuxa**
Infantil. Apresentação de Xuxa

12h35 ○ **Globo esporte**
Esportivo

12h50 ○ **RJ TV**
Noticiário local

13h ○ **Jornal hoje**
Noticiário nacional

13h25 ○ **Vale a pena ver de novo**
Reprise da novela *Bebê a bordo*, de Carlos Lombardi. Com Tony Ramos, Isabela Garcia, Dina Sfat, Maria Zilda, Inês Galvão, Paulo Guarnieri

14h25 ○ **Sessão da tarde**
Filme: *Armados e perigosos*

16h ○ **Sessão aventura**
Série: *Força de emergência: Vida em perigo*

16h50 ○ **Vamp**
Novela. Reprise

17h30 ○ **Escolinha do professor Raimundo**
Humorístico comandado por Chico Anysio

18h ○ **Mulheres de areia**
Novela de Ivani Ribeiro. Com Glória Pires, Guilherme Fontes, Raul Cortez, Suzana Vieira, Viviane Pasmanter, Humberto Martins, Thais de Campos, Paulo Betti, Nicete Bruno, Paulo Goulart, Daniel Dantas, Ricardo Blat, Eduardo Moscovis, Carlos Zara, Marcos Frota, Eloísa Mafalda

18h55 ○ **Deus nos acuda**
Novela de Sílvio de Abreu. Com Dercy Gonçalves, Francisco Cuoco, Cláudio Corrêa e Castro, Cláudia Raia, Édson Celulari, Aracy Balabanian, Raul Gazolla, Louise Cardoso, Jorge Dória, Regina Braga, Glória Menezes, Diogo Vilela, Marieta Severo

19h45 ○ **RJ TV**
Noticiário local

20h ○ **Jornal nacional**
Noticiário. Apresentação de Cid Moreira e Sérgio Chapelin

20h35 ○ **De corpo e alma**
Novela de Glória Perez. Com Tarcísio Meira, Betty Faria, José Mayer, Stênio Garcia, Victor Fasano, Cristiana Oliveira, Maria Zilda, José Mayer, Hugo Gross, Nathalia Timberg, Eva Todor, Fábio Assunção, Beatriz Segall

21h35 ○ **Globo repórter**
Jornalisitco

22h30 ○ **Festival de verão**
Filme: *Salve-me quem puder*

0h30 ○ **Jornal da Globo**
Noticiário

1h ○ **Corujão I**
Filme: *A força de um amor*

3h ○ **Corujão II**
Filme: *Duelo na selva*

5h ○ **Miami vice**
Série

5h30 ○ **O pequeno mestre**
Série. Hoje: *Vizinhos importunos*

Manchete
Canal 6

7h ○ **Espaço rural**
Jornalismo sobre o campo

7h30 ○ **Brasil 7h30**
Noticiário nacional

8h ○ **Perfil**
Entrevistas. Apresentação de Otávio Mesquita. Reprise

9h ○ **Dudalegria**
Sessão super-heróis. Apresentação de Duda Little

12h ○ **Cybercop**
Seriado

12h30 ○ **Manchete esportiva**
Esportivo. Apresentação de Márcio Guedes

13h ○ **Jornal da Manchete — Edição da tarde**
Noticiário

13h30 ○ **Tamanho família**
Seriado. Com Diogo Vilela, Caio Junqueira, Ivan Cândido, Ariel Coelho e Nildo Parente

14h ○ **Almanaque**
Variedades. Apresentação de César Filho e Tânia Rodrigues. Participação de Sonia Racy, Marilu Torres, Marta Suplicy, Jussara Freire e Cássia Bianchi

16h ○ **Clube da criança**
Infantil. Apresentação de Angélica

18h ○ **Márcia Peltier**
Entrevistas. Apresentação de Márcia Peltier

19h ○ **Rio em Manchete**
Noticiário local

19h30 ○ **Valéria e Maximiliano**
Novela mexicana. Com Letícia Calderon, Juan Ferrara, Carlos Bracho, Marco Muñoz, Arturo Peniche, Ana Golchero, Cecilia Gabriela, Gina Romand, Magda Guzman, Ruben Rojo, Claudio Obregon, Rosita Arenas, Daniela Duran

20h15 ○ **New York news**
Noticiário sobre a cidade de Nova Iorque

20h25 ○ **Economia popular/Fale com o Tamer**
Informativo econômico. Apresentação de Alberto Tamer

20h30 ○ **Jornal da Manchete — 1ª edição**
Noticiário

21h30 ○ **Dona Beija**
Novela. Com Maitê Proença, Gracindo Júnior, Maria Fernanda, Edwin Luisi, Marilu Bueno, Marcelo Picci

22h30 ○ **Clodovil abre o jogo**
Entrevistas. Apresentação de Clodovil

0h10 ○ **Documento verdade**
Documentário. Reprise

1h10 ○ **Noite e dia**
Noticiário e entrevistas

1h40 ○ **Perfil**
Entrevistas. Apresentação de Otávio Mesquita

2h40 ○ **Versão original**
Filme

Bandeirantes
Canal 7

5h30 ○ **Igreja da graça**
Religioso

7h ○ **Realidade rural**
Noticiário sobre o campo. Apresentação de Carlos Raices

7h30 ○ **Flipper**
Seriado

8h ○ **Dia a dia**
Variedades. Apresentação de Débora Menezes e Otávio Ceschi Jr.

10h30 ○ **Cozinha maravilhosa da Ofélia**
Dicas e receitas culinárias. Apresentação de Ofélia Anunciato

10h56 ○ **Vamos falar com Deus**
Religioso. Com José de Paiva Netto

11h ○ **Flash/Edição da manhã**
Entrevistas. Apresentação de Amaury Jr.

12h ○ **Acontece**
Noticiário. Apresentação de Sérgio Rondino

12h30 ○ **Esporte total**
Noticiário esportivo. Apresentação de Luiz Andreolli e Cléo Brandão

13h15 ○ **Esporte total Rio**
Esportivo. Apresentação de Gérson e Letícia Dornelles e Sidney Amaral

13h45 ○ **Gente do Rio**
Entrevistas. Apresentação de João Roberto Kelly

14h45 ○ **Comédia**
Série

15h15 ○ **Sílvia Poppovic**
Entrevistas e debate. Apresentação de Sílvia Poppovic

17h ○ **Esporte especial**
Esporte. Hoje: *Brasil x Argentina*. VT

19h ○ **Agrojornal**
Noticiário sobre o campo. Apresentação de Carlos Raices

19h05 ○ **Jornal do Rio**
Noticiário local. Apresentação de Alexandra Araújo

19h30 ○ **Jornal Bandeirantes**
Noticiário. Apresentação de Marília Gabriela

20h30 ○ **Faixa nobre do esporte**
Esportivo. Hoje: *Basquete NBA: New York Knicks x Orlando Magic*

22h ○ **Esporte**
Esportivo. Hoje: *Taça Libertadores da América: Nacional de Medellín x Flamengo*. Ao vivo

0h30 ○ **Jornal da noite**
Noticiário. Apresentação de Francisco Pinheiro

1h ○ **Autos negócios**
Informativo sobre automóveis

1h30 ○ **Flash**
Entrevistas. Apresentação de Amaury Jr.

2h30 ○ **Vamos falar com Deus**
Religioso. Apresentação de José de Paiva Netto

Rede OM
Canal 9

6h45 ○ **Vinde a Cristo**
Religioso. Apresentação do pastor Walter Barbosa Lima

7h15 ○ **Posso crer no amanhã**
Religioso. Apresentação do pastor Miguel Ângelo

7h30 ○ **Today**
Entrevistas. Apresentação de Jane Bezerra e Rômulo Mene

8h ○ **Igreja da graça**
Religioso. Apresentação do pastor R.R. Soares

9h ○ **Pontos do Rio**
Entrevistas. Apresentação de Sidney Domingues

10h ○ **Rio mulher**
Feminino. Apresentação de Helô Pinheiro e Magda Cotrofe

11h30 ○ **Sala de visitas**
Entrevistas. Apresentação de Mirtes Godoy

12h ○ **Fala Rio**
Noticiário. Apresentação de Cristina Rêgo Monteiro

12h30 ○ **OM esporte**
Esportivo. Apresentação de Gilberto Campos

12h45 ○ **Mapa da ação**
Informativo sobre esportes de ação. Apresentação de Antônio Ricardo, Cesinha Chaves e Ricardo Bocão

13h ○ **Patrulha policial**
Jornalismo verdade. Apresentação de Plácido Ribeiro

14h ○ **Mulheres**
Variedades. Apresentação de Ione Borges e Claudete Troiano

17h ○ **Clip trip**
Musical. Apresentação de Beto Rivera

18h ○ **OM esporte**
Esportivo. Apresentação de Gilberto Campos

18h15 ○ **Cadeia nacional**
Policial. Apresentação de Luiz Carlos Alborguete

19h ○ **Jornal da OM**
Noticiário. Apresentação de Carlos Marassi

20h30 ○ **Carnaval 93/Rio de Janeiro**
Carnaval. Hoje: *Desfile das escolas de samba — Grupo I*. Direto da Marquês de Sapucaí

Toda a programação publicada nesta edição é de responsabilidade das emissoras

TV Educativa — Canal 2
Tel.: 292-0012
TV Globo — Canal 4
Tel.: 529-2857
TV Manchete — Canal 6
Tel.: 285-0033
TV Bandeirantes — Canal 7
Tel.: 542-2132
Rede OM — Canal 9
Tel.: 580-1536
SBT — Canal 11
Tel.: 580-0313
TV Rio — Canal 13
Tel.: 502-5413
MTV — Canal 24 UHF
Tel.:224-2737

SBT

Canal 11

7h30 ○ **Agenda**
Entrevistas e roteiro de espetáculos. Apresentação de Leda Nagle

9h ○ **Sessão desenho**
Infantil. Apresentação de Eliana

10h15 ○ **Show maravilha**
Infantil. Apresentação de Mara

12h15 ○ **Chapolin**
Seriado infantil

12h45 ○ **Chaves**
Seriado infantil

13h15 ○ **Cinema em casa**
Filme: *A batalha final*

15h ○ **Novelas da tarde/Rosa selvagem e Carrossel**
Novelas. Reprise

16h ○ **Sessão desenho**
Infantil. Apresentação de Vovó Mafalda

16h30 ○ **Chaves**
Seriado infantil

17h ○ **Programa livre**
Variedades. Apresentação de Sérgio Groisman. Reprise

18h ○ **Roletrando com Silvio Santos**
Variedades. Apresentação de Sílvio Santos

18h30 ○ **Aqui agora**
Jornalístico. Com Jacinto Figueira Jr., Wagner Montes, Maguila, Cristina Rocha e Gil Gomes

19h45 ○ **TJ Brasil**
Noticiário. Apresentação de Bóris Casoy

20h30 ○ **Grande pai**
Seriado. Com Flávio Galvão, Débora Duarte, Carla Camurati, Elizabeth Gasper, Paloma Duarte, Patrícia Lucchesi e Vanessa Rubi. Reprise

21h20 ○ **Topázio**
Novela venezuelana. Com Grécia Colmenares, Victor Camara, Jeannette Rodriguez, Cecilia Villarreal, Carlos Márquez, Noheli Arteaga e Amália Pérez Diaz

22h05 ○ **Eu compro essa mulher**
Novela mexicana. Com Enrique Rocha, Alma Muriel, Connie de La Mora, Eduardo Yáñez, Leticia Calderon, Miguel Ferriz, Gerardo Acuña, Carlos Cardán, Mário Casilhas, Isabela Corona, Julieta Agurrola, Nerina Ferrer, Rosa Furman, Luz Maria Jerez, Manuel Ojeda, Eduardo Palomo, Maria Regina, Bruno Rey, Fernando Robles, Luis Xavier

22h30 ○ **A Praça é nossa**
Humorístico. Com Carlos Alberto Nóbrega, Ronald Golias e Canarinho.

23h30 ○ **Jornal do SBT — 1ª edição**
Noticiário

23h45 ○ **Jô Soares onze e meia**
Entrevistas. Apresentação de Jô Soares. Participação do Quinteto Onze e meia. Reprise

1h ○ **Jornal do SBT — 2ª edição**
Noticiário

TV Rio

Canal 13

6h30 ○ **O despertar da fé**

8h ○ **Alta rotação**

8h30 ○ **Família Hogan**
Série

9h ○ **Tati bitati**
Desenhos

12h ○ **Rio em notícias**

13h ○ **Chef Lancellotti**
Culinária

13h15 ○ **Diário da mulher**
Variedades

15h ○ **Contra tempos**
Série

16h ○ **Recruta Benjamim**
Série

16h30 ○ **Super Vicky**
Série

17h ○ **Kliptonita**
Clips

18h ○ **Alta rotação**
Jornalístico

18h30 ○ **Informe Rio**
Noticiário local

19h ○ **Jornal da Record**

19h55 ○ **Questão de opinião**

20h ○ **Família Hogan**
Série

21h ○ **Brasília ao vivo**
Noticiário

21h30 ○ **Festival John Wayne**
Filme: *Jamais foram vencidos*

23h30 ○ **25ª hora**
Debates

1h ○ **Palavra de vida**

MTV

Canal 24 UHF

11h ○ **Zuê MTV**
Clips e novidades. Com Astrid

13h30 ○ **CEP MTV — melhores momentos**
Clips pedidos por carta. Apresentação de Thunderbird

14h ○ **MTV pix**
Os clips mais executados pela MTV. Apresentação de Thunderbird

16h ○ **MTV 40º**

16h30 ○ **Gás total**
Espaço para o rock pesado. Apresentação de Gastão

18h ○ **Disk MTV**
Os melhores clips pedidos por telefone. Apresentação de Astrid

19h15 ○ **Semana rock**
Retrospectiva semanal do MTV no ar. Apresentação de Zeca Camargo

19h45 ○ **3 em 1**
Três músicas e um só tema

20h ○ **Videos**
Clips

21h30 ○ **CEP MTV — melhores momentos**
Melhores clips pedidos por carta

22h ○ **Top 10 EUA**

23h ○ **Holly rock live U2 — Zoo TV**

1h ○ **3 em 1**
Três músicas e um só tema

1h15 ○ **Top 10 Yo!**
Apresentação Todd

3h15 ○ **Videos**

É TEMPO DE CARNAVAL NA AGITADA BAHIA

O carnaval chega na Manchete nesta sexta-feira, às 19h, só que na Bahia. A partir das 17h a emissora dará flashes sobre a movimentação carnavalesca e, às 19h, transmite ao vivo o desfile do bloco *As acadêmicas*, com homens vestidos de mulher, abrindo informalmente o carnaval baiano. A cantora Daniela Mercury é quem vai à frente do bloco e quem garante muita axé-music para os foliões que pretendem se aquecer para enfrentar os dias e noites de festa na Bahia.

NILSON, GAÚCHO E RENATO NA COLÔMBIA

Prognóstico dos entendidos: todo jogo fora de casa, na América Latina, é complicado, porque — lá vai — tem *catimba pra caramba*. Entendido? É por isto que os torcedores estão preocupados com mais esta partida do Flamengo, na Colômbia, pela Taça Libertadores da América. Nesta sexta-feira, o time do trio Nilson, Gaúcho e Renato joga contra o Nacional de Medellín. A Bandeirantes garante aos mais afoitos a possibilidade de fiscalizar a arbitragem, via satélite: transmite a partida ao vivo, às 22h15.

SEXTA 19/2

SÁBADO

HOMBRE
Rio ○ 12h

(Hombre). Direção: Martin Ritt. Com Paul Newman, Frederic March, Richard Boone, Cameron Mitchell. EUA, 1967.

Western. Mestiço vive na montanha com os irmãos índios até ser chamado para receber a herança deixada por seu padrasto. Na cidade, ele tentará viver como um homem branco, enfrentando o preconceito das pessoas. Diretor e elenco da melhor qualidade.
Duração: 1h51m.

A MENINA QUE VIU DEUS
SBT ○ 13h15

(Oh, God! Book 2). Direção: Gilbert Cates. Com George Burns, Suzanne Pleshette, David Birney. EUA, 1980.

Comédia celestial. Filha de pais divorciados é convocada pelo Divino para dizer ao mundo que Ele não está morto. E o óbvio ocorre: todos a acham louca.
Duração: 1h36m.

COCOON
Globo ○ 16h10

(Cocoon). Direção: Ron Howard. Com Don Ameche, Wilford Brimley, Hume Cronyn, Jessica Tandy, Steve Guttenberg. EUA, 1985.

Ficção geriátrica. Grupo de velhinhos rejuvenesce tomando banho numa piscina energizada por casulos de E.Ts.
Duração: 1h57m.

O FALCÃO AMIGO
OM ○ 19h30

(Baker's hawk). Direção: Lyman Dayton. Com Clint Walker, Burl Ives, Alan Young. EUA, 1976.

Aventura. A amizade de um montanhês e um falcão ajuda menino a amadurecer.
Duração: 1h40m.

STREET DANCE, EM RITMO DE DANÇA
OM ○ 21h30

(Street dance). Direção: Gianpero Mele. Com Marcelo Modugno, Lara Nazinsky. Itália, 1984.

Break à italiana. Repeteco semanal sobre garoto rico que briga com os pais porque só quer saber de dançar.
Duração: 1h40m.

A MULHER QUE PECOU
Globo ○ 21h35

(The woman). Direção: Michael Switzer. Com Susan Lucci, Tim Matheson, Michael Dudikoff. EUA, 1991.

Suspense. Atriz de TV muito popular, acusada de assassinar a melhor amiga, só pode provar sua inocência se admitir que teve um relacionamento com um psicopata.
Duração: 1h45m.

ESSA MULHER É PROIBIDA
TVE ○ 22h

(This property is condemned). Direção: Sydney Pollack. Com Robert Redford, Natalie Wood, Charles Bronson. EUA, 1966.

Drama. Garota se apaixona por hóspede da pensão de sua mãe. Versão não muito feliz da peça de Tennessee Williams, teve entre os roteiristas um novato chamado Francis Ford Coppola. Mas vale pelo elenco. **Duração: 1h50m.**

GÂNGSTER NA LUA
Rio ○ 22h

(Moon zero two). Direção: Roy Ward Baker. Com James Olson, Catherine Schell, Warren Mitchel, Adrienne Corri. Inglaterra, 1970.

Space western. Aventureiros vão à Lua tomar posse de uma área de mineração e têm de enfrentar um bando de vigaristas.

Duração: 1h40m.

O MISTÉRIO ETRUSCO
OM ○ 23h50

(Assassino al cimitero etrusco). Direção: S. Martin. Com Elvire Aulray, John Saxon, Van Jonhson. Itália, 1982.

Suspense. Investigando a morte do marido, uma cientista e um agente do FBI se envolvem com tráfico de drogas, crimes e uma tumba etrusca. Bomba.
Duração: 1h35m.

O MÉDICO E O MONSTRO
Globo ○ 0h15

(Jekill and Hyde). Direção: David Wickes. Com Michael Caine, Cheryl Ladd, Joss Ackland. EUA, 1990.

Horror. Médico se usa como cobaia de um novo experimento e acaba se transformando num monstro assassino. Refilmagem do clássico homônimo.
Duração: 1h40m.

MEUS PROBLEMAS COM AS MULHERES
Globo ○ 2h

(The man who loved women). Direção: Blake Edwards. Com Burt Reynolds, Julie Andrews, Kim Basinger. EUA, 1983.

Comédia edipiana. Homem gasta horas e grana com a psiquiatra discutindo o que o leva a ser um conquistador compulsivo.
Duração: 1h50m.

AS AVENTURAS DE OMAR KHAYYAM
Globo ○ 3h45

(Omar Khayyam). Direção: William Dieterle. Com Cornel Wilde, Michael Rennie, Debra Paget. EUA, 1957.

Das arábias. Biografia do poeta e aventureiro Omar e sua luta contra os bandoleiros que tentam dominar a Pérsia.
Duração: 1h41m.

Newman é 'Hombre', um mestiço em luta contra o racismo

Arquivo

DOMINGO

O GUERREIRO AMERICANO III
Globo ○ 14h15

(American ninja III — blood hunt). Direção: Cedric Sundstorm. Com David Bradley, Steven James, Majorie Gortner. EUA, 1989.

Arte marcial. Soldados americanos ninjas são enviados para perigosas missões de resgate. Bomba.
Duração: 1h30m.

GUERRA DOS MUNDOS
TVE ○ 15h

(War of the worlds). Direção: Byron Haskin. Com Gene Barry, Ann Robinson, Les Tremayne. EUA, 1953.

Clássico. Marcianos invadem a Terra provocando o pânico e a mobilização das pessoas. Baseado em romance de H. G. Wells, *Guerra...* é um dos melhores filmes do gênero graças aos efeitos especiais ainda modernos. A mesma história também gerou polêmica quando foi adaptada para o rádio por Orson Welles: feita em tom jornalístico, provocou o pânico nos ouvintes, que acreditaram estar sendo invadidos por extraterrestres.
Duração: 1h50m.

PROGRAMADO VIVO OU MORTO
OM ○ 16h20

(Lo voglio morto). Direção: Paolo Bianchini. Com Chaing Hiel, Lea Massari. Itália, 1969.

Chumbo grosso. Semanalmente nesta emissora, homem sai em busca dos assassinos de sua esposa. Já deve estar cansado, o coitado.
Duração: 1h22m.

SINHÁ MOÇA
TVE ○ 20h

Direção: Tom Payne. Com Eliane Lage, Anselmo Duarte, Ruth de Souza. Brasil, 1953.

Vera Cruz. Filha de latifundiário escravagista entra em choque com o pai ao apoiar a causa abolicionista. Lucélia Santos interpretou o papel-título na adaptação homônima da Rede Globo.
P&B. Duração: 1h52m.

TOUREIRO SEM SORTE
Rio ○ 20h

(The bobo). Direção: Robert

Parish. Com Peter Sellers, Britt Ekland, Rossano Brazzi, Adolfo Celi. EUA, 1967.

Comédia. Pensando em melhorar a carreira, cantor aposta conquistar a mulher mais desejada de Barcelona em três dias.

Duração: 1h45m.

VAMP, O FILME

Bandeirantes ○ 21h05

(Vamp). Direção: Richard Wenk. Com Grace Jones, Chris Makepeace, Robert Rusler, Dedee Pfeiffer. EUA, 1986.

Horror pop. Em busca de uma dançarina de *strip-tease* para festa universitária, três rapazes vão dar numa boate onde sangue fresco é sempre bem recebido. Da leva de filmes novos sobre vampiros que une humor e lacerações.

Duração: 1h33m.

A LAGOA AZUL

SBT ○ 23h

(The blue lagoon). Direção: Randal Kleiser. Com Brooke Shields, Christopher Atkins, Leo McKern. EUA, 1980.

Sobre as ondas. Dois adolescentes, perdidos numa ilha desde crianças, se apaixonam e descobrem que têm coisa melhor a fazer do que catar coquinhos. **Duração: 1h40m.**

DAMA POR UM DIA

Globo ○ 0h05

(Lady for a day). Direção: Frank Capra. Com Warren William, May Robson, Guy Kibbee. EUA, 1933.

Comédia dramática. Pobre vendedora de maçãs, tem de se transformar numa dama para receber a visita da filha que pensa ser ela uma rica senhora. Clássico do diretor, que refilmou a história em 1961 com Bette Davis e Glenn Ford. **P&B.**

Legendado. Duração: 1h36m.

O ENTARDECER

Rio ○ 2h

(Sundown). Direção: Henry Hathaway. Com Gene Tierney, Bruce Cabot, George Sanders. EUA, 1941.

Aventura. Antropólogo decide investigar carregamento ilegal de armas para uma tribo africana.

Duração: 1h29m.

Arquivo

Gene Barry é um dos sobreviventes da 'Guerra dos mundos'

Arquivo

Vampiros dilaceram ao som do pop em 'Vamp, o filme'

SEGUNDA-FEIRA

DRIVE-IN

SBT ○ 13h15

(Drive-in). Direção: Rod Amateau. Com Lisa Lemole, Glen Morshower, Gary Cavagnaro. EUA, 1976.

Aventura. Enquanto um rapaz tímido se envolve com a garota de um bandidão, dois irmãos atrapalhados decidem assaltar um *drive-in*.

Duração: 1h36m.

OS SALTIMBANCOS TRAPALHÕES

Globo ○ 14h30

Direção: J.B.Tanko. Com Didi, Dedé, Mussum, Zacarias, Lucinha Lins, Mário Cardoso. Brasil, 1981.

Infantil. Os Trapalhões aumentam a bilheteria de um circo que estava falindo, o que deixa o mágico irritado. Humor típico do quarteto numa produção bonita, bem dirigida e com belas músicas.

Duração: 1h35m.

O CAÇADOR DE RECOMPENSAS

OM ○ 19h30

(The bounty man). Direção: John L. Moxey. Com Clint Walker, Richard Basehart, Margot Kidder. EUA, 1972.

Desejo de matar. Homem vai atrás do assassino de sua esposa. **Duração: 1h40m.**

UMA FAMÍLIA EM PÉ DE GUERRA

Globo ○ 21h35

(Tank). Direção: Marvin Chomsky. Com James Garner, Shirley Jones, G.D.Spradlin. EUA, 1983.

Comédia. Irritado com a prisão irregular do filho, oficial do exército sai com um velho tanque pelas ruas.

Duração: 1h53m.

A MELHOR CASA SUSPEITA DO TEXAS

Globo ○ 23h50

(The best little whorehouse in Texas). Direção: Colin Higgins. Com Burt Reynolds, Dolly Parton, Dom DeLuise. EUA, 1982.

Musical. Pequena cidade vive em paz com bordel secular até o dia em que um pastor eletrônico faz discursos inflamados contra o local. Bobagem com alguns momentos cômicos a cargo de DeLuise.

Duração: 1h54m.

CONSTANCE

Bandeirantes ○ 1h15

(Constance). Direção: Bruce Morrison. Com Donogh Rees, Martin Vaugham, Judie Douglas. EUA, 1984.

Drama. Na Nova Zelândia dos anos 40, adolescente foge da realidade através dos filmes de Hollywood, até que um fotógrafo a descobre.

Legendado. Duração: 1h35m.

TERÇA-FEIRA

O HOMEM DO GELO

SBT ○ 13h15

(The iceman). Direção: Fred Schepisi. Com Timothy Hutton, Lindsay Crouse, John Lane. EUA, 1984.

Gelada. Cientistas trazem à vida homem que ficou congelado por 40 mil anos.

Duração: 1h33m.

A NOVA TRANSA DA PANTERA COR-DE-ROSA

Globo ○ 14h15

(The pink panther strikes again). Direção: Blake Edwards. Com Peter Sellers, Herbert Lom, Colin Blakely, Omar Sharif. Inglaterra, 1976.

Comédia. Assassinos profissionais de todo o mundo saem à cata do atrapalhado inspetor Clouseau.

Duração: 1h43m.

ATENTADO AO ALTO COMISSARIADO

OM ○ 19h30

(High commissioner). Direção: Ralph Thomas. Com Rod Taylor, Christopher Plummer, Daliah Levi. EUA, 1968.

Policial. Detetive australiano vai à Inglaterra prender o responsável pela morte de sua esposa, mas uma surpresa o aguarda. **Duração: 1h34m.**

PUNHOS DE AÇO

Bandeirantes ○ 20h30

(Martial arts of shaolin). Direção: Lau Kar Leung. Com Jet Lee, Hu Jiang-Qiang, Ya Hai. Hong Kong, 1989.

Vingança ninja. Jovens vingam a morte dos pais.

Duração: 1h37m.

QUANDO O AMOR É CRUEL

OM ○ 21h30

(Incompeso). Direção: Luigi Comencini. Com Anthony Quayle, Stefano Colagrande, Simone Giannozzi. Itália, 1967.

Dramalhão. Menino órfão de mãe sofre com a indiferença do pai, que prefere o caçula.

Duração: 1h40m.

O FÃ — OBSESSÃO CEGA

Rio ○ 21h30

(The fan). Direção: Edward Bianchi. Com Lauren Bacall, James Garner, Maureen Stapleton, Michael Biehn. EUA, 1981.

Suspense. Fã psicótico de uma estrela da Broadway ameaça matar os que a cercam para chamar sua atenção. Bacall sofre, mas não perde o *glamour*.

Duração: 1h32m.

ONZE PARA O INFERNO

Globo ○ 22h55

(Opposing force). Direção: Eric Karson. Com Tom Skerritt, Lisa Eichhorn, Anthony Zerbe. EUA, 1986.

Pancadaria. Única mulher integrante de um grupo especial do exército é seqüestrada por um louco terrorista.

Duração: 1h37m.

ALUCINAÇÕES DO MAL

Globo ○ 1h10

(The sender). Direção: Roger Christian. Com Kathryn Harrold, Zeljko Ivanek, Shirley Knight. Inglaterra, 1982.

Terror. Paciente transmite seus pesadelos para um psiquiatra, provocando destruição e pânico num hospital.

Duração: 1h31m.

Perseguição e assassinatos em 'O fã — obsessão cega'

Arquivo

QUARTA-FEIRA

REBELDE EM FUGA

SBT ○ 13h15

(Code name vengeance). Direção: David Winters. Com Robert Ginty, Shannon Tweed, Cameron Mitchell. EUA.

Aventura. Agente dos EUA tenta resgatar a esposa e o filho seqüestrados de um rei africano. **Duração: 1h36m.**

TRAVESSIA SELVAGEM

Globo ○ 14h15

(Wild horse hank). Direção: Eric Tell. Com Linda Blair, Michael Wincott, Al Waxman. Canadá, 1978.

Altruísmo ecológico. Jovem luta sozinha contra um grupo que mata cavalos selvagens e vende a carne para a indústria de alimentos.

Duração: 1h34m.

UM HOMEM PARA IVY

OM ○ 19h30

(For love of Ivy). Direção: Daniel Mann. Com Sidney Poitier, Abbey Lincoln, Beau Bridges, Carrol O'Connor. EUA, 1968.

Romance. Casal decide arrumar um namorado para a governanta que, após nove anos de trabalho, resolve ir embora.

Duração: 1h52m.

APACHE — HELICÓPTEROS INVENCÍVEIS

OM ○ 21h30

(Fire birds). Direção: David Green. Com Nicholas Cage, Tommy Lee Jones, Sean Young. EUA, 1990.

Flap, flap, flap. Pilotos de elite são treinados para usar o super helicóptero Apache contra os traficantes da América Latina. Bomba.

Duração: 1h27m.

LOUCADEMIA DE POLÍCIA IV — O CIDADÃO SE DEFENDE

Globo ○ 22h30

(Police academy IV: citizens on patrol). Direção: Jim Drake. Com Steve Guttenberg, Bubba Smith, George Gaynes, Sharon Stone. EUA, 1987.

Comédia. Os veteranos trapalhões da academia ajudam o comandante no plano de treinar cidadãos voluntários.

Duração: 1h27m.

Arquivo

Nastasja Kinski foge do passado e busca uma nova vida em 'Paris, Texas'

COMO É FEITO UM HERÓI

Bandeirantes ○ 22h30

(Turk 182!). Direção: Bob Clark. Com Timothy Hutton, Robert Urich, Kim Catrall, Robert Culp. EUA, 1985.

Comédia social. Grafiteiro de Nova York usa sua arte para protestar contra a injustiça sofrida por seu irmão, um bombeiro.

Duração: 1h38m.

SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO

Globo ○ 1h

(Under capricorn). Direção: Alfred Hitchcock. Com Ingrid Bergman, Joseph Cotten, Michael Wilding, Margaret Leighton. EUA, 1949.

Suspense. Na Austrália, sobrinho de um governador se apaixona por sua prima alcoólatra, que vive dominada pela governanta e esconde um grande segredo.

Duração: 1h57m.

QUINTA-FEIRA

AS DESVENTURAS DE ROBIN HOOD
SBT ○ 13h15

(The zany adventures of Robin Hood). Direção: Ray Austin. Com George Segal, Morgan Fairchild, Roddy MacDowall. EUA, 1984.

Paródia. Tentativa infeliz de fazer comédia com a lenda de Robin Hood.

Duração: 1h35m.

UMA FAZENDA DO BARULHO
Globo ○ 14h25

(Funny farm). Direção: George Roy Hill. Com Chevy Chase, Madolyn Smith, Kevin O'Morrison. EUA, 1988.

Comédia. Jornalista e sua esposa se mudam para o interior em busca de paz, mas as coisas saem ao contrário do que pensavam.

Duração: 1h41m.

O HOMEM QUE NÃO MORREU
OM ○ 19h30

(The man who would not die). Direção: Robert Arkless. Com Dorothy Malone, Keenan Wynn. EUA, 1975.

Suspense. Indigente é perseguido após a morte de um homem que fugiu com dinheiro roubado.

Duração: 1h23m.

TIRADOS DOS BRAÇOS DA MORTE
Rio ○ 21h30

(A covenant with death). Direção: Lamont Johnson. Com George Maharis, Gene Hackman, Laura Devon. EUA, 1967.

Suspense. Na fronteira com o México, juiz mestiço tem nas mãos a vida de um homem injustamente condenado à morte.

Duração: 1h37m.

PARIS, TEXAS
Bandeirantes ○ 22h15

(Paris, Texas). Direção: Wim Wenders. Com Harry Dean Stanton, Nastasja Kinski, Dean Stockwell. Alemanha/França, 1984.

Drama. Homem dado como desaparecido volta depois de muitos anos para reencontrar o filho e a esposa, agora trabalhando como *strip-teaser*. Obra lenta, longa e angustiada, bem ao estilo do diretor, mas com belas interpretações de Stanton e Kinski. Ganhador da Palma de Ouro em Cannes.

Duração: 2h19m.

DIAS MELHORES VIRÃO
Globo ○ 22h30

Direção: Carlos Diegues. Com Marília Pêra, Paulo José, Zezé Motta, José Wilker, Rita Lee, Patrício Bisso. Brasil, 1989.

Comédia. Dubladora faz de tudo para ser uma estrela de Hollywood, ao mesmo tempo que descobre que seu amante, casado, mente para ela. Humor dramático com um quê dos filmes de Pedro Almodóvar, foi a primeira produção cinematográfica nacional a ser exibida antes na televisão e depois nos cinemas, o que não deu muito certo.

Duração: 1h55m.

A ENCRUZILHADA
Globo ○ 1h

(Crossroads). Direção: Walter Hill. Com Ralph Macchio, Joe Seneca, Jami Gertz, Joe Morton. EUA, 1986.

Drama blues. Jovem virtuoso na guitarra viaja pelo sul dos EUA em companhia de um velho para buscar a origem do *blues*.

Duração: 1h36m.

SEXTA-FEIRA

A BATALHA FINAL
SBT ○ 13h15

(The final sanction). Direção: David A. Prior. Com Ted Prior, Robert Z'Dar, Renné Cline, David Crawford. EUA, 1990.

Auto crítica. Durante um confronto entre duas superpotências, os comandantes descobrem que a guerra é uma farsa e resolvem se unir. Bonito, não?

Duração: 1h25m.

ARMADOS E PERIGOSOS
Globo ○ 14h25

(Armed and dangerous). Direção: Mark Lester. Com John Candy, Eugene Levy, Robert Loggia, Meg Ryan. EUA, 1986.

Comédia. Policial expulso e advogado fracassado tentam a sorte como vigias noturnos numa empresa particular e descobrem que a firma é usada para maracutaias.

Duração: 1h24m.

Arquivo

Dubladora cai no samba e acha que 'Dias melhores virão'

JAMAIS FORAM VENCIDOS
Rio ○ 21h30

(The undefeated). Direção: Andrew McLaglen. Com John Wayne, Rock Hudson, Tony Aguilar. EUA, 1972.

Western. Ianques e confederados esquecem as diferenças e se unem contra general mexicano. Elenco de ban-ban-bans.

Duração: 1h57m.

SALVE-ME QUEM PUDER
Globo ○ 22h30

(Jumpin' Jack Flash). Direção: Penny Marshall. Com Whoopie Goldberg, Stephen Collins, John Wood, Carol Kane. EUA, 1986.

Comédia mesmo! Para quebrar a monotonia do trabalho, programadora de computadores de um banco usa seu terminal para se comunicar com pessoas até receber um pedido de socorro, levando-a a se envolver com espionagem internacional. Whoopie, como sempre, está genial. Para desopilar o fígado dos mais emburrados.

Duração: 1h38m.

A FORÇA DE UM AMOR
Globo ○ 1h

(Breathless). Direção: Jim MacBride. Com Richard Gere, Valerie Kaprinsky, William Tepper. EUA, 1983.

Drama. Gere toma emprestado o balanço do *the killer* Jerry Lee Lewis e cruza o país nos braços de uma burguesa gostosona. Refilmagem infeliz do clássico da *nouvelle vague*, *Acossado*, de Jean-Luc Godard.

Duração: 1h40m.

DUELO NAS SELVAS
Globo ○ 3h

(Duel in the jungle). Direção: George Marshall. Com Dana Andrews, Jeanne Crain, David Farrar. Inglaterra, 1954.

Espionagem. Ao investigar a possível morte de um negociante de diamantes, agente vai à África e descobre que tudo não passa de uma trama desonesta. **Duração: 1h42m.**

MULHERES DE AREIA
Globo ○ 18h

SÁBADO

Marcos comunica ao pai e a Sampaio que não vai se casar com Andréia. Da Lua vai ao cemitério colocar flores no túmulo do pai, encontra uma mulher que viu seu pai morrer e fica curioso em saber como foi. Marcos sai de casa. Malu vê Ruth na rua e acha que aquela não é a namorada de Marcos. Raquel se encontra com Virgílio e manda ele preparar o dinheiro.

Adriana Caldas

Tonho Da Lua tenta enforcar Raquel na praia

SEGUNDA-FEIRA

Raquel flagra Wanderley abraçado a uma loura no hotel e faz um escândalo. Marcos termina com Andréia. Raquel e Wanderley discutem e ela lhe dá uma bofetada. Malu passa a notícia do rompimento do noivado de Marcos para um colunista social e Virgílio fica uma fera. Marcos vai até a casa das gêmeas e diante das duas não sabe com quem vai falar.

TERÇA-FEIRA

Marcos se decide por Raquel, que apresenta o novo namorado à mãe, enquanto Ruth assiste a tudo com uma expressão patética. Marcos desconfia que Wanderley tem algo com Raquel, mas ela diz que é Ruth que tem um caso com ele. Malu dá uma festinha punk na casa do pai e convida um bando de arruaceiros. Virgílio chega e expulsa todo mundo com violência.

QUARTA-FEIRA

Os convidados de Malu mergulham na piscina de Virgílio, deixando-o roxo de ódio. A mando de Santiago, Vasco põe fogo no carrinho de cachorro quente de Manoela. Eles acham que foi ela a dedo-duro. César diz que Malu enlouqueceu depois da morte do namorado. Ruth conta a Tonho que Raquel roubou seu namorado e ele fica nervoso porque Raquel o enganou.

QUINTA-FEIRA

Da Lua vê Raquel na praia e tenta enforcá-la com uma corda. Ela grita, chamando a atenção de Donato e alguns pescadores. Tonho foge e se esconde numa gruta. Tônia diz ao delegado que foi ela quem avisou ao prefeito que uma turma estava tirando as tabuletas, e acusa Virgílio. Glorinha e Ruth acham Tonho na gruta. Virgílio quer comprar a fazenda de Arlete.

SEXTA-FEIRA

Ruth chama Raquel e Marcos para esclarecer tudo, mas Raquel enrola Marcos e se sai melhor que a irmã. Da Lua diz ao delegado que estava apenas tentando assustar Raquel. Os pescadores não dizem que viram Da Lua tentando enforcar Raquel. Malu, brincando com uma arma na fazenda de Arlete, dá um tiro no braço de Carola, que é submetida a uma cirurgia.

DEUS NOS ACUDA
Globo ○ 18h50

SÁBADO

Heitor disfarça e manda Elvira embora. Baby explica a Maria que é difícil aceitar que sua irmã não prestava. Gérson manda Gino voltar. Félix entrega a Ricardo uma listagem falsa do programa. Elvira recebe uma intimação para depor. Gilda descobre que Félix está enganando Ricardo. Armênia desmaia ao ver Gino vestido de mulher. Danilo conta a Elvira quais são as provas que tem contra ela.

SEGUNDA-FEIRA

Danilo tem um encontro com Elvira em um bar e diz que vai persegui-la até que possa fazer justiça. Ricardo compra jóia, vestido, sapatos e flores para uma noite especial com Maria. Armênia continua inconformada com a transformação de Gino e tem novos desmaios. Otto diz a Ricardo que Eugênia e Elvira trabalhavam juntas para um contrabandista internacional. Ricardo pede Maria em casamento.

TERÇA-FEIRA

Otto pressiona Elvira a revelar o que representa a lista com o código **Baby 5970**. Ela cai na gargalhada ao perceber que o código é falso e diz que Otto foi enganado. Otto desconfia que ela apagou o código original. Félix mente para todo mundo e dissimula para que Otto não desconfie que ele tem algo a ver com o código que descobriu através do japonês. Mesmo contrariado, Thomás concorda com o casamento da filha.

QUARTA-FEIRA

Igor e Jasão convencem Alice, que foi enganada por Zelito, a dizer a Yeda que Zelito não presta. Gilda relata a Maria a conversa que ouviu de Félix com o japonês e Maria desconfia que ele pode ser o Leão. Ricardo pede a mão de Maria a Thomás. Yeda ouve, às escondidas, uma conversa entre Alice e Zelito e descobre que ele só está de olho no dinheiro dela. Félix não concorda com o casamento.

QUINTA-FEIRA

Zelito se volta contra Jazão. Wagner dá uma cantada em Gina e agarra a "mocinha" à força numa rua deserta do porto, mas ela é salva pelos irmãos. Eduarda rouba o disquete com o verdadeiro código **Baby 5970** da pasta de Heitor e entrega a Nicolau. Armênia aceita Gina como "sua filhinho". Heitor acha que Elvira roubou o disquete. Nicolau põe o disquete no sol e estraga o comando.

SEXTA-FEIRA

Elvira vai depor na delegacia de São José do Barreiro e quase é linchada pela população. Sob forte segurança policial, ela consegue entrar na delegacia, mas numa jogada esperta do advogado consegue adiar o depoimento para o dia seguinte. Elvira fica ilhada num hotel. Félix tenta se unir a Otto para impedir o casamento de Ricardo. Danilo vai até o hotel atrás de Elvira e ela acaba esfaqueando o irmão.

GRANDE PAI
SBT ○ 20h30

SÁBADO

Dulce decide ir morar na casa de Arthur para colocar as coisas em ordem e cuidar das sobrinhas. Ana, Jô e Flor não gostam da interferência da tia e ficam irritadas. A confusão acaba fazendo com que Jô saia de casa. Maria vai conversar com a garota para tentar trazê-la de volta, mas Jô está irredutível. Enquanto tia Dulce estiver se intrometendo na sua vida ela não volta para casa.

SEGUNDA-FEIRA

Jô se despede da família e diz que vai continuar morando fora. Arthur não se conforma, vai ao apartamento onde Jô está morando e descobre que um rapaz também mora lá. Arthur conversa com Jô e pede desculpas, quer a filha morando a seu lado. Ana também está em crise, vai ao escritório conversar com o pai. Arthur continua confuso e não sabe o que fazer para ver a família reunida.

TERÇA-FEIRA

A cachorrinha Fifi decide sair sozinha para dar uma volta e deixa Flôr muito preocupada. Maria surpreende Arthur beijando Priscila. Jô faz as pazes com o pai. Flôr mente para Jô voltar, não agüenta mais viver longe da irmã. Ana vai a um barzinho e decide fumar. Como era de se esperar, o ato não leva a nada, mas ela acha que teve um grande progresso. Arthur se preocupa com o futuro das filhas.

QUARTA-FEIRA

Para surpresa geral, Arthur vê Ana fumando e tem um acesso de raiva. Flôr sai com um amiguinho e deixa Maria preocupada. Ana e Jô conversam com o pai. Finalmente, Jô volta para casa e a família vive feliz. Arthur está todo satisfeito com o retorno de Jô e já pensa numa maneira de comemorar. Maria também está contente e faz tudo para agradar Jô, que gosta de rever as irmãs e seu quarto. Ela quer conversar.

QUINTA-FEIRA

Ana e Flor decidem preparar uma surpresa para o aniversário de Arthur. No escritório os funcionários fazem uma vaquinha para comprar um presente para Arthur. O boy sai para comprar o presente, mas resolve aplicar o dinheiro num jogo para multiplicar a quantia. Infelizmente, ele perde tudo e não sabe como voltar para o escritório e encarar os colegas. O boy está em apuros e sem saber o que fazer.

SEXTA-FEIRA

Ana recebe um convite para trabalhar como modelo em uma agência de publicidade. Arthur vai à agência para assinar o contrato da filha. Preocupado, Arthur conversa com Priscila sobre o futuro da filha, que vai virar *top model*. Ele acha que poderá perder o controle sobre Ana, que está ficando mocinha. Priscila tenta amenizar a situação, mas Arthur está confuso. Ana só pensa no dinheiro que poderá ganhar.

DE CORPO E ALMA
Globo ○ 20h40

SÁBADO

Arquivo

Antônia tira dinheiro da firma para pagar suas dívidas de jogo

Caio condena Paty por ter assinado a interdição da mãe. Simone convence o estagiário a dar um telefonema, mas é descoberta pela enfermeira. Stella e Antônia discutem por causa de Juca. Terê decide devolver Júnior para Bia. Sheila e Verinha voltam decepcionadas do encontro marcado através do correio sentimental. Diogo encontra Simone no manicômio.

SEGUNDA-FEIRA
Diogo cria uma confusão na clínica e chama o desembargador, que vai até lá com o Caio. Mais uma vez some dinheiro da conta da firma de Júlia e Antônia. Diogo e Veiga tiram Simone do manicômio e levam-na para a casa de Stella. Gino fica sabendo que Simone voltou mas não sabe onde ela está. Diogo procura Guedes e diz que vai processá-lo.

TERÇA-FEIRA
Guedes finge que está passando mal para conseguir escapar. Beto chama uma ambulância. Helena chega e esculhamba com Guedes. No hospital, o médico diz que Guedes não tem nada. Vidal diz a Juca que Antônia vai começar a perder na roleta. Gino vai ao apartamento de Stella e pergunta por Simone, dizendo que a ama. Escondida, Simone escuta tudo.

QUARTA-FEIRA
Diogo obriga o advogado de Guedes a suspender a interdição. Beto resolve ir embora da casa do pai. Ao ver Júnior de volta, Pingüim faz sua mala para ir embora, mas Terê impede, pois só quer fazer o que o juiz autorizar. Patty procura Simone na casa de Stella, pede que ela explique à mãe que não teve culpa nas tramas de Guedes. Simone aparece na sala.

QUINTA-FEIRA
Patty e Simone se abraçam, emocionadas, e conversam. Beto vai parar na casa de Nágila de mala e cuia. Na rua de Domingos a estrela agora é a pequena Bettina. Antônia começa a perder dinheiro na roleta e rouba dinheiro da firma. Paloma leva o bebê à casa de Caíque que, emocionado, não quer vê-la. Bia e Helena discutem por causa de Caíque.

SEXTA-FEIRA
Mesmo desmoralizado, Guedes ainda impõe a Simone a condição de retirar o processo para receber a metade dos bens. Júlia dá falta do dinheiro que Antônia tirou da firma. Vidal diz a Juca que Stella destruiu a sua vida e manda Juca dar de presente a Stella uma ficha de cassino. Ao receber o objeto ela fica apavorada e percebe que Vidal está por perto.

TOPÁZIO
SBT ○ 21h20

SÁBADO
Jorge Luiz volta para o apartamento. Valéria vai visitá-lo e fica surpresa ao ver que Jorge está no escuro. Jorge Luiz confirma para seus pais que não consegue ver e pede para não deixarem Topázio ficar sabendo. Aurélio não sabe o que fazer e teme pela saúde de Jorge Luiz. Ninguém sabe o motivo da cegueira de Jorge, que se mantém resignado. Agora é a vez de Topázio pensar no futuro.

SEGUNDA-FEIRA
Jorge Luiz continua irredutível. Não quer que Branca conte a Topázio que ele está cego. Daniel diz a Aurélio que a cegueira de Jorge Luiz é psicológica. Topázio pede a Daniel para adiar a data do casamento. Dr. Peralta realiza um exame em Jorge Luiz e descobre que ele tem um tumor cerebral. Ele agora necessita de cuidados, mas não pensa em se tratar, pois nada mais lhe interessa.

TERÇA-FEIRA
Daniel diz a Aurélio que decidiu adiar o casamento. Hilda está cuidando de Jorge Luiz quando chega Valéria e as duas discutem. Furiosa, Hilda vai embora. Jorge Luiz entra na sala e expulsa Valéria. Enquanto isso, Topázio diz a Carmem Júlia que talvez Zequinha possa ajudar Jorge Luiz a recuperar a visão. Topázio não consegue esconder a preocupação com a saúde de Jorge Luiz.

QUARTA-FEIRA
Jorge Luiz fica desesperado e pede a Lala, que está cuidando dele, para ajudá-lo a fugir de casa. Ele não quer que Topázio o veja infeliz. Branca telefona para o apartamento de Jorge Luiz e ninguém atende. Preocupado, Aurélio vai ao apartamento e descobre que ele fugiu. Agora estão todos atrás do jovem médico, que não se conforma com a cegueira. Jorge não quer a piedade de Topázio.

QUINTA-FEIRA
Topázio fica desesperada ao saber que Jorge Luiz fugiu. Lala envia um telegrama para Aurélio avisando que ela e Jorge Luiz estão na fazenda das Taparitas. Ao verificar os resultados dos exames, Dr. Peralta constata que a cegueira de Jorge Luiz é psicológica. Algum fato importantíssimo está preocupando Jorge Luiz, que decidiu morrer para o mundo. Jorge continua sozinho, perdido na escuridão e não quer ajuda.

SEXTA-FEIRA
Daniel discute com Topázio e diz que ela ainda ama Jorge Luiz. Purita, Hélio, Cirilo e Violeta decidem voltar para a fazenda e, surpresos, descobrem que Jorge Luiz está lá. Hélio conta a Jorge Luiz que Topázio adiou o casamento. Branca e Aurélio decidem ir para a fazenda encontrar Jorge Luiz. Topázio diz a Daniel que vai ficar na casa dos pais até que eles retornem da fazenda. Ela está triste.

EU COMPRO ESSA MULHER
SBT ○ 22h05

SÁBADO
Depois de um beijo apaixonado, Ana Cristina e Alexandre têm uma grande discussão. Serrado e Garcia planejam matar Alexandre. Matilde diz a Rodrigo que ele a seduziu depois de lhe prometer casamento. Padre Valentim acusa Rodrigo de pecar e sugere que Matilde seja mandada para um convento. Pedro pede a Alexandre que não puna uma inocente pelo seu desejo de vingança. Oscar esconde as armas na fazenda de Rodrigo.

SEGUNDA-FEIRA
Vidal convida Úrsula para trabalhar em sua casa. Miguel descobre que a fazenda de Rodrigo foi confiscada por Alexandre. Rodrigo perde no cassino a jóia que Ana Cristina havia lhe dado para pagar a fazenda. Rodrigo vai assinar uma ficha de débito e descobre que Alexandre é o novo dono do cassino. Alexandre pode perdoar o débito de Rodrigo, mas quer se casar com Ana Cristina. Rodrigo rouba as jóias de Branca.

TERÇA-FEIRA
Matilde supreende Soledade com a caixa de jóias nas mãos. Rodrigo confessa a Matilde que teve que roubar as jóias de Branca para pagar as dívidas. Rodrigo e Ana Cristina vão à festa na casa de Fulgêncio. Alexandre também vai à festa e tenta dançar com Cristina. Miguel pede a Alexandre que deixe Cristina em paz. Gabriel diz a Estrela que havia se enganado, pois não está paixonado pela cigana.

QUARTA-FEIRA
Ximena surpreende Oscar abrindo o cofre de Alexandre para tentar roubar documentos. Fulgêncio faz uma oferta para comprar a fazenda de Rodrigo. Miguel convence Ana Cristina a antecipar o casamento. Ana Cristina diz a Alexandre que nunca venderá a fazenda para ele e que Fulgêncio fez uma oferta melhor. Fulgêncio manda Oscar ficar de olho em Alexandre. Mas Alexandre promete que terá Rodrigo em suas mãos.

QUINTA-FEIRA
Ana Cristina força Soledade a contar toda a história da vida de Branca, desde o casamento até o nascimento do filho. Matilde vai atrás de Vidal e pede que ele devolva as jóias. Rodrigo obriga Ana Cristina a assinar os documentos para vender a fazenda. Ximena diz a Maria Luiza que não conheceu seus pais. Úrsula diz a Vidal que se ele se casar com ela ficará conhecendo os segredos de Matilde. Rodrigo vê Vidal beijando Matilde.

SEXTA-FEIRA
Rodrigo dá um mês para que Vidal se case com Matilde. Rodrigo pede a Matilde que tente retirar o dinheiro de Vidal e assim que puder volte para ele. Miguel, Marcela e outros estão reunidos num edifício, quando são atacados pelos soldados do governo. Algumas pessoas conseguem se esconder numa igreja e são ajudados por Alexandre. Dalva e a mãe correm para saber notícias de Gabriel, que ficou ferido no confronto.

MULHERES DE AREIA

Semelhança com a irmã encobre traição de Raquel

Depois que Marcos (Guilherme Fontes) e Raquel se casam, ela continua se encontrando com Wanderley (Paulo Betti) sem a menor preocupação de ser descoberta. Raquel confia na capacidade de conseguir enganar a todos, e consegue. Toda a família é testemunha de que ela anda traindo o marido. Virgilio (Raul Cortez) tem informações seguras de um detetive que fotografa os dois juntos; Raquel chega bêbada na mansão e enfrenta os pais de Marcos com ironia e arrogância. Mas ao invés de se amedrontar com as pressões de Virgilio, ainda o coloca contra a parede. "Continue se metendo na nossa vida que eu conto a ele que você me ofereceu dinheiro!", diz, arrogante, lembrando da tentativa dele para que ela ajudasse a afastar Ruth de Marcos.

Nesse meio tempo, Wanderley resolve ficar noivo de Andréia (Karina Perez), o que deixa Raquel fora de si. Sem avisar Marcos, ela resolve viajar até Pontal. Raquel vai direto ao hotel e faz um escândalo ao encontrar o amante. "Desde que você inventou esse noivado que eu estou vivendo num inferno. Acaba de uma vez com isso ou não respondo por mim." Mas tudo o que Wanderley faz é provocá-la ainda mais: "A Andréia é um monumento. Tô começando a me amarrar, sabia? É a mulher mais bonita que já pintou no meu pedaço", comenta.

Ao saber da viagem inesperada da mulher, Marcos vai atrás. Quando está chegando na praça avista os dois. Desce do carro e se dirige para eles, rápido. Wanderley ainda tenta sair, mas ela o detém: "Agora é tarde, fica!". Ela tira a aliança do dedo e imita Ruth, mais uma vez, dizendo que Raquel está em casa. "Me prova isso!", e sai arrastando a mulher. Eles chegam na casa de Floriano perguntando por Raquel. A mãe percebe tudo e corre para o quarto, pedindo à Ruth que se vista como Raquel. Ela nega. As lágrimas rolam pelo rosto de Isaura que implora à filha. As duas discutem, Marcos se impacienta e entra no quarto. Lá está Ruth vestida como a irmã. Marcos se engana de novo. Os dois se beijam ardentemente, para desespero de Ruth.

LOUCURA DE TONHO POR RUTH

Tonho (Marcos Frota) começa a mostrar um lado cada vez mais perigoso de sua depressão. Desde que tentou enforcar Raquel (Glória Pires) na praia, ele provou o quanto a bebida pode transformá-lo. Para piorar os sentimentos de ansiedade do rapaz, Donato (Paulo Goulart) faz uma intriga que coloca os pescadores contra ele. Da Lua sofre, tenta construir com areia a figura de um homem que chora. Não consegue. Se angustia, passa a mão pelo peito repetidas vezes, no gesto característico. Já não quer mais saber da vida. Toda esta confusão de sentimentos explode de uma só forma: a tentativa de fazer pelo menos com que Ruth seja feliz. Para isso, ele tem uma certeza: só matando Raquel.

Da Lua compra uma garrafa de cachaça e arruma uma faca emprestada. Está transtornado quando faz confidências a Alzira (Giovana Gold). Ela se apaixonou por Da Lua, que ainda não percebeu. "É com esta faca que Raquel vai morrer", diz, enquanto ela tenta detê-lo, angustiada. "Não tem jeito. Só assim a Ruth vai poder ficar com o Marcos. Eu amo a Ruth, mas ela nunca vai casar comigo. O médico não me curou. Então eu preciso ajudá-la a ser feliz", diz. Alzira retruca, tentando avisar que ele não vai conseguir escapar da cadeia. "Não faz mal. Assim a Ruth não chora nunca mais", diz decidido, pondo a faca na cintura e saindo atrás de Raquel.

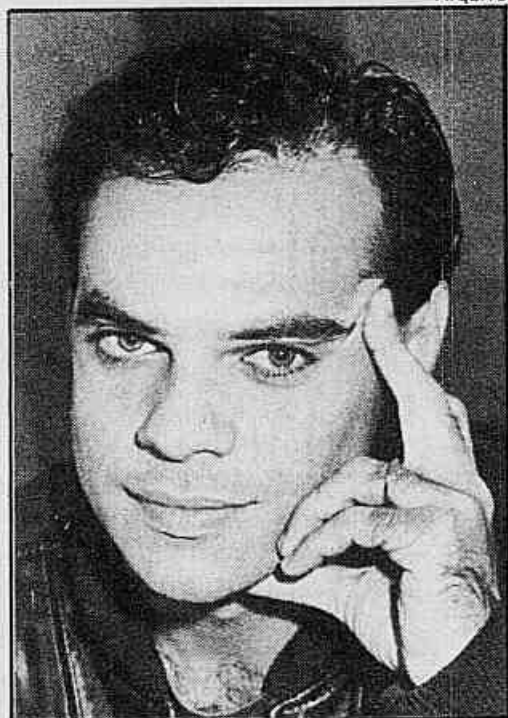
DEUS NOS ACUDA

Elvira morre em acidente. Nova armação?

Elvira (Marieta Severo) morre carbonizada em um acidente de carro, enquanto Otto (Cuoco) vai parar atrás das grades acusado de ter matado sua terceira esposa. Será este o final precoce da odiosa vilã? Otto será mesmo um terrível barba-azul, que antes de matar sua mulher ainda a enforcou com o próprio cinto? Pelo jeito haverá pouco tempo para os inimigos de Elvira comemorarem o seu fim, pois tudo leva a crer que a secretária simulou a própria morte, e de forma perfeita, para escapar da acusação de dois assassinatos e ainda por cima "fritar" Otto Bismarck.

Ao chegar de São José do Barreiro, Elvira desmarca um encontro de Otto com um cliente num restaurante e vai encontrar o marido no lugar do empresário. Ela está transtornada e faz ameaças a Otto, dizendo que vai matar todos os seus filhos. Os dois discutem, Elvira foge, mas Otto consegue entrar no carro que ela dirige em alta velocidade. Num momento dramático, Otto consegue assumir a direção e pára o carro. Mas está fora de si. "Você não vai a lugar nenhum Elvira. Eu vou acabar com você!", diz ele. "Vamos ver quem é mais forte, Otto!", desafia Elvira, cheia de ódio.

As cenas do acidente não são mostradas, mas a polícia vai bater na porta de Otto revelando que o carro de Elvira foi encontrado carbonizado em uma estrada perto de Itapecerica da Serra, o mesmo local onde aconteceu a briga dos dois. Embora o corpo fique irreconhecível, o delegado recolhe a aliança com o nome de casada e alguns objetos pessoais de Elvira. Mas a prova mais contundente é que antes do acidente ela foi enforcada com o cinto do marido. Nem mesmo o ótimo advogado de Otto consegue livrá-lo do xadrez. É numa cela comum que Otto recebe os filhos, chora e jura que não matou ninguém.

Arquivo

Danilo se salva por milagre

EFEITO CELESTE SALVA DANILO

Se Danilo (Diogo Vilela) é mesmo um anjo ninguém vai ficar sabendo por enquanto. Esfaqueado por Elvira, ele está nas últimas quando é atingido por um efeito celeste bombástico que o deixa novinho em folha. No céu ninguém sabe quem acionou o painel de efeitos, e até uma sindicância é feita para apurar quem deu vida nova ao namorado de Valquíria (Marisa Orth), embora todos "lá em cima" estivessem comovidos com o trágico fim de Danilo e interessados em trazê-lo de volta à vida.

Danilo está inconsciente, Valquíria ao lado da cama, muito emocionada, segurando sua mão. Ao lado dela, Baby (Glória Menezes) e Nicolau (João Rebello), que tenta animar Val: "Ele só tá dormindo, só isso. O Danilo é porreta, ele sai dessa!" A imagem de Danilo, quase morto, também emociona Querubim, que chora. "A coitadinha vai sofrer tanto! Não é justo, Biel", diz ele. E no exato momento em que Celestina (Dercy) está comentando que Danilo vai passar dessa para melhor, mas Valquíria é que vai sofrer "que nem sovaco de aleijado", um fortíssimo efeito celeste bate na tela e explode em estrelinhas. Val ainda está chorando quando o efeito "entra" no coração de Danilo, que acorda. "O que eu estou fazendo num hospital?", pergunta. É claro que ninguém tem a menor idéia de como ele escapou dessa.

DE CORPO E ALMA

Antônia perde dinheiro no jogo e Felipe leva a culpa

De tanto pisar na bola, Felipe (Maurício Branco) acaba levando a culpa de um desfalque que não fez. Cada vez mais viciada no jogo, Antônia (Betty Faria) começa a perder, na derrocada manipulada por Vidal (Carlos Vereza). Achando que vai conseguir recuperar tudo novamente, a ex-mulher do juiz retira muito dinheiro da conta da firma, e perde tudo. Ao descobrir o rombo, Júlia entra em desespero pensando que foi mais um golpe de Felipe.

É Helena (Renée de Vielmond) quem procura Diogo para falar do desfalque do filho. "Felipe cresceu alí, do meu lado, guiado pela minha mão. Como é que ele pode ter saído um delinqüente, Helena? Como é que um filho escapa assim da nossa mão?",comenta, triste. Ao chegar no apartamento de Antônia ele tem uma grave discussão com a ex-mulher e esbofeteia o filho.

Divulgação

Felipe leva tapa

Felipe descobre que foi Antônia quem pegou o dinheiro, imprensa a mãe contra a parede. "Foi você! E sei até porque você pegou aquela grana. Pra jogar! ". Antônia já não tem mais governo, e implora ao filho que não conte nada para ninguém. "Quantas vezes eu protegi você. Agora custa fazer alguma coisa por mim?". E Felipe acoberta a mãe.

PINGÜIM FOGE DE CASA

Revoltado com Terê (Neusa Borges) e Vado (Tunico Pereira) porque eles entregaram Júnior (Aron Hassam) e não o levaram de volta para o morro, Pingüim resolve fugir junto com Chocolate. "É ruim que eles vão me ver de novo! É ruim!", diz ele , antes de pegar uma carona na boléia de um caminhão que está indo para a Bahia. Com a mochilinha nas costas, dessa vez ele não quer saber de nenhuma das duas casas. Radicalizou. Quer viver sozinho, vendendo doce para sobreviver.

Vado diz que vai achar o filho "nem que seja no inferno". Mas vai ser difícil, porque a essa altura os dois pequenos rebeldes já estão embarcando para a Bahia. Eles vêem o caminhão na estrada e imaginam o quanto seria bom conhecer o lugar. "Tô saindo, quem quiser ir que salte aí na boléia", diz o motorista. Chocolate ainda hesita, mas acaba indo também.

No meio da viagem, Chocolate está dormindo sobre os sacos e Pingüim, que não dorme, avista o ônibus de Domingos (Stênio Garcia), que passa por eles na estrada. "Se esconde, se esconde, Chocolate!". Domingos tem a impressão de ver as crianças, comenta com Inácio (Paulette), mas ele acha que o velho está tendo visões.

DIOGO PROCESSA GUEDES

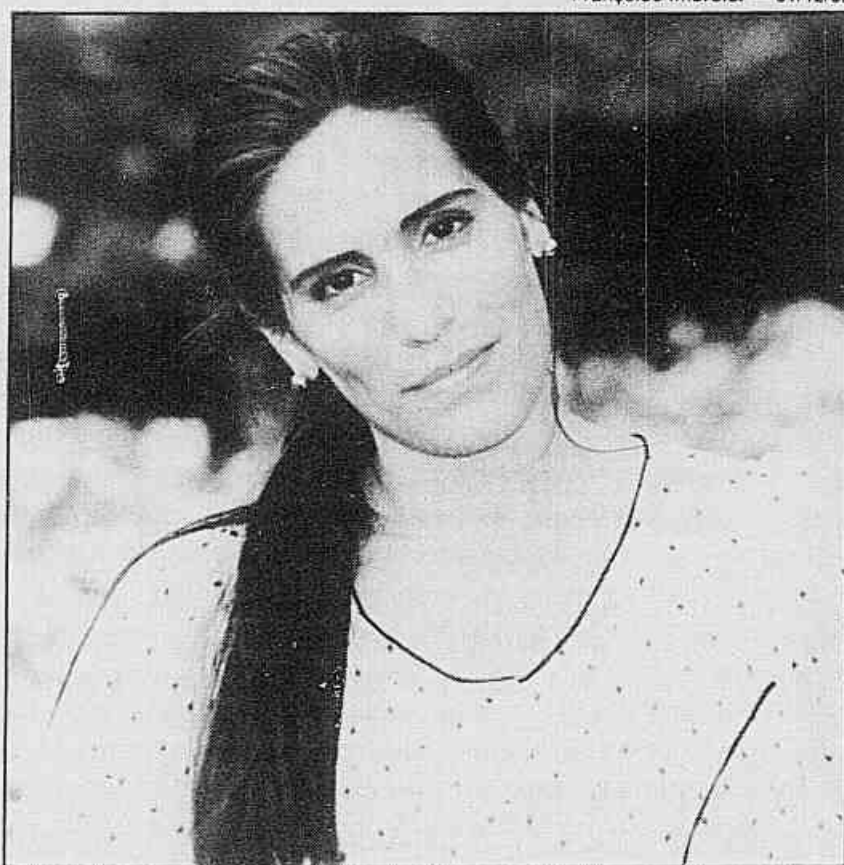
"Vou avisando ao senhor que eu tenho pouco tempo, sou um homem ocupadíssimo, pra vir aqui tive que largar os meus negócios todos. Espero que o senhor seja breve...", diz Guedes ao delegado, depois que é intimado a comparecer para responder a inquérito por ter internado Simone em um sanatório. Cheio de pose, ele não desiste de tentar enrolar todas as pessoas, o tempo todo. Mas dessa vez é Diogo (Tarcísio Meira) quem resolve grudar na pele dele.

De pé o tempo todo e quase pondo o dedo na cara do delegado, Guedes, cheio de empáfia, reclama muito: "Denúncia de quem? Eu quero saber de quem foi essa denúncia!", diz. "Minha!", afirma Diogo aparecendo na delegacia para ajudar a esclarecer o caso. A situação de Guedes ainda piora porque Diogo fica irritado ao saber que ele propôs a Simone retirar a acusação para dar a ela o que já lhe é de direito. Na verdade, é o juiz que proíbe Simone de aceitar. No apartamento de Stella, Simone diz a Patty (Lizandra Souto) que aceita a proposta porque fica com pena dos filhos. Por sorte, Diogo mais uma vez esta chegando por ali e é ele quem recomenda a ela não aceitar a proposta.

REPRISES
Em 1986, vimos a Rede Globo apresentar (ou seria reapresentar?) a novela *Hipertensão*, que anos antes chamava-se *Minha filha Gabriela*, ou coisa parecida. Em 1989 assistimos *O sexo dos anjos*, que muitos anos antes chamou-se *O terceiro pecado*. Agora revemos *Mulheres de areia*, da mesma Ivani Ribeiro, enfocando temas que fizeram sucesso há 20 anos. Está se tornando rotina da Rede Globo apresentar versões de antigos sucessos. Daqui a pouco seremos surpreendidos com uma terceira versão de *Selva de pedra*, por falta (?) de novos talentos. Quer dizer, não há falta de talentos, o problema está nas emissoras (principalmente a Rede Globo), que têm medo de investir no *novo*. Talentos existem aos montes, basta haver interesse das emissoras em *trabalhar* esses talentos. **(Fernando Rabelo — Itatiaia/RJ)**

O MESMO TÍTULO
Na seção *Filmes*, edição de 30/1/93, dessa revista, há a informação de que a TV Manchete exibiria *Maria Antonieta*, na sexta seguinte. Essa revista informou que o referido filme é uma produção francesa de 1956, de Jean Delannoy, com Michele Morgan. Por causa do horário tardio, programei a gravação e, ao passá-la no dia seguinte, verifiquei, com espanto, que se tratava de um filme americano, de título homônimo, o qual a Manchete já exibiu um milhão de vezes, prática comum daquela emissora. É essa atitude da Manchete (de reebixir, à exaustão, os seus filmes) que me leva a acreditar que a falha tenha sido dessa revista. **(Francisco Sobreira — Natal/RN)**

CHARME
Tenho 16 anos e queria dar parabéns à atriz Glória Pires pelo seu trabalho em *Mulheres de areia*. Ela está melhor do que nunca. Também queria dizer que ela está muito linda. Com seu cabelo comprido, está um charme. **(Cristiane Alves — Senador Camará/RJ)**

Françoise Imbroisi — 01/12/92

Glória Pires: elogio pelo trabalho em 'Mulheres de areia'

ASNEIRA DEMAIS
Discordo totalmente com a carta publicada na **TV** nº 86, dizendo que o livro do filme *...E o vento levou* vende mais que a Bíblia. Isso é um absurdo inexplicável, pois o filme também é uma coisa ultrapassadíssima. Concordo plenamente com a carta que saiu na **TV** nº 83. Fique sabendo que nenhum livro é mais vendido que a Bíblia. Cuidado com o que diz. Asneira já é demais! **(Ailton da Cunha — Barra Mansa/ RJ)**

ASNEIRA 2
Quero dizer à nossa pobre e infeliz amiga que disse na revista **TV** nº86 que o livro de Margareth Michel vende mais do que a Bíblia: Cláudia Correia, você está totalmente enganada. E quanto à Rede Globo eu só tenho que desejar a ela meus pêsames. Porque a Globo tem feito os telespectadores de bobos. Tem trazido às crianças desenhos de violência, comerciais de nudez e as suas novelas podres de sexo. **(Jorge Luis Lopes — Santo Cristo/RJ)**

ELOGIOS
Venho por meio dessa parabenizar Silvio de Abreu e o elenco hilário de *Deus nos acuda*, uma raridade que ainda me prende à Globo. Por outro lado, congratulo o SBT pelo seu jornalismo nota 10. Aliás, sou fã de Bóris Casoy e, se possível, gostaria que a nossa grande amiga revista **TV** me enviasse o endereço para possível correspondência. **(Marco Auréio Fernandes)**

EMOÇÃO
No Natal do ano passado, o personagem de Lúcio Mauro, Aldemar Vigário, recitou um poema sobre Papai Noel que muito me emocionou. Quem tiver gravado o programa, ou tiver anotado o poema, por favor entre em contato comigo. Se o ator Lúcio Mauro quiser me escrever mandando o poema ficarei muito agradecida. Aproveito a oportunidade para parabenizá-lo por sua excelente interpretação. **(Roberta Mannarelli — Laranjeiras/RJ)**

CURTO-CIRCUITO
Eu quero elogiar o programa *Curto-circuito*, apresentado às sextas na TVE, às 20h30. Só queria que dessem mais espaço ao cenário cultural do Rio de Janeiro. **(Ibelmar Rodrigues — Flamengo/RJ)**

LIXO DOS STATES
Só mesmo o cigarro *Hollywood* poderia patrocinar esse Hollywood Rock. Esses *cantores* (para não dizer toxicômanos), tirando a roupa no palco... Uma grande apelação. Mais uma vez o Brasil se curva diante do capitalismo e desses *cantores* que, para ser sincero, não passam de 'uns vagabundos' que deram certo. Dá pena saber que os mesmos jovens que saíram às ruas de caras pintadas e afastaram um presidente, dando prova de maturidade política, são os mesmos alienados que lotam e enchem os bolsos de uns americanos viciados em drogas. Os meios de comunicação devem valorizar a nossa música, que é divinamente brasileira, e parar de anunciar e divulgar o lixo dos States, do Tio Sam e dos falsos cantores. **(Mário Vinicius A. Duarte — Quintino/RJ)**

DECEPÇÃO
Fiquei muito triste em saber que os Trapalhões podem se separar. Gostaria de lembrar que eles já estão há 25 anos juntos e uma separação agora poderia abalar definitivamente a carreira deles. Eu me decepcionei com o senhor Renato Aragão, que aceitou que seus colegas sejam afastados do grupo. O nosso querido Zacarias, onde quer que esteja, ficará muito triste ao ver que seus companheiros estão separados. Didi, você é muito bom comediante, mas lembre-se que você só chegou onde chegou graças a seus três companheiros. Reflita bem sobre isso. **(Verônica Barbosa da Silva — Grajaú/RJ)**

CORTES
Acho que o SBT deveria ter um pouco mais de consideração com seus telespectadores ao passar um bom filme (o que é raro no SBT). No sábado 30/1/93 o SBT exibiu o filme *Excalibur, a espada do poder*, cuja duração prevista era de duas horas e 20 minutos. Só que cortaram algumas das melhores cenas, tirando 20 minutos. Seria interessante que os responsáveis pela programação providenciassem para que este fato não acontecesse novamente. **(Rubens Meyer Ferreira Medeiros — Catete/RJ)**

☐ Cartas para esta seção devem ser endereçadas à revista **TV, JORNAL DO BRASIL**, Avenida Brasil 500, 6º andar, CEP 20949-900.

IMPORTADA

COMO VISTO NA TV

A partir de hoje, MEIA CALÇA NÃO DESFIA MAIS! Agora temos Vivarina

* *As últimas meias-calça que você vai querer comprar!*
* *Únicas com garantia REAL contra desfios!*
* *Duram muito mais... sem importar quantas vezes você as use!*
* *Transparentes, sedosas, macias, as VIVARINA deixam suas pernas "lindamente elegantes"!*

AS ÚNICAS MEIAS-CALÇA COM CERTIFICADO DE GARANTIA: 100% DE SATISFAÇÃO E 100% DE GARANTIA CONTRA DESFIOS (ou você recebe seu dinheiro de volta!)

VIVARINA é sedosa, transparente e resistente. Ela não desfia, mesmo quando submetida aos mais rigorosos testes, como passar uma lixa de unhas pontiaguda ou "atacá-la" com um garfo! Se você já viu estes testes na TV sabe que as VIVARINA não desfiam mesmo.

Se suas meias-calça vivem por um fio, desfiando o tempo todo... ou se rompendo nos lugares aonde deveriam ser mais resistentes... é porque chegou a hora de trocar todas suas meias-calça comuns por VIVARINA, a meia-calça que não desfia!

Esta é nossa Garantia!

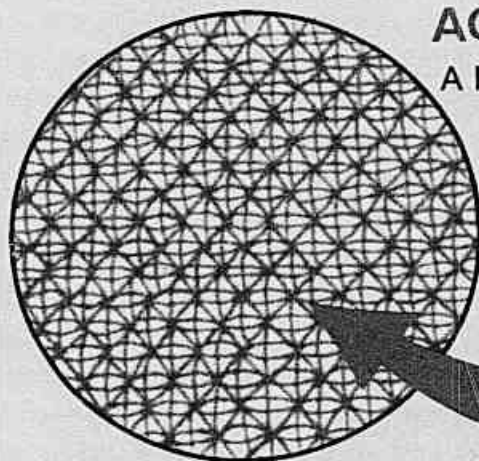
Se por qualquer motivo você não ficar 100% satisfeita, ou se as VIVARINA se desfiarem nos próximos 30 dias, nós garantimos a devolução do seu dinheiro ou a troca das suas meias desfiadas por VIVARINA novas, como você preferir!

PEÇA SEU KIT COM 4 PARES: O 5º É GRÁTIS!

INTERCOM

AQUI ESTÁ O SEGREDO!

A legítima meia-calça VIVARINA foi cientificamente desenhada e produzida através de um processo inédito de fios e pontos entrelaçados, criando assim uma trama extremamente resistente! E graças ao avançado SMART-NYLON utilizado para tecer essa sofisticada trama, a transparência e a delicadeza das suas VIVARINA não ficam comprometidas.

Veja! Um processo tão avançado que é capaz de interromper o fio antes que ele corra!

Agora é só escolher a sua!

Faça já seu pedido! Envie ainda hoje o cupom desta página e receba 4 pares de VIVARINA, mais o certificado de garantia e mais um par de VIVARINA inteiramente grátis!

AS VIVARINA NÃO SÃO VENDIDAS EM LOJAS

ALTURA / PESO	menos de 45 k.	45 a 54 k.	55 a 64 k.	65 a 69 k.	70 a 80 k.
menos de 1.55 m					
de 1.55 a 1.60 m					
de 1.60 a 1.65 m					
de 1.65 a 1.70 m					
de 1.70 a 1.75 m					

☐ PEQUENO ☐ MÉDIO ■ GRANDE

UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO
FAÇA SEU PEDIDO POR TELEFONE

LIGUE JÁ!

(011) 533-8644

de 2ª a 6ª das 8:00 às 19hs.

Garanta sua promoção!

VV TP 03

Cite este código ao fazer o seu pedido!

Mais um lançamento do GRUPO IMAGEM - Av. Fco. Matarazzo, 364 - CEP 05001-100 - São Paulo, SP

MEIA CALÇA NÃO DESFIA MAIS!

Envie este cupom para:
Caixa Postal 20961
CEP 01498-970 - São Paulo, SP

VV TP 03

SIM! Enviem-me um kit com 4 pares de VIVARINA, a meia calça que não desfia! Fica claro que se as VIVARINA desfiarem, poderei devolvê-las e receberei meu dinheiro de volta!

Marque aqui (com um X) o tamanho certo.

1209		PEQUENO
1309		MÉDIO
1409		GRANDE

KIT COM 4 PARES DE VIVARINA SÓ Cr$ 599.950

☐ **Sim!** Enviem-me GRÁTIS meu quinto par de VIVARINA!

Forma de pagamento:
☐ Anexo cheque nominal ao GRUPO IMAGEM.
☐ Prefiro pagar ao correio ao receber meu pacote.
☐ Debitem do meu cartão de crédito:
☐ BRADESCO ☐ OUROCARD ☐ DINERS CLUB
☐ NACIONAL ☐ CREDICARD ☐ BFB/CHASE/CREDIREAL

Cartão nº: ________________
Nome: ________________
Endereço: ________________
________________ CEP: ________
Cidade: ________________ Estado: ________
Data nasc.: ___/___/___ Tel.: ________
Assinatura: ________________

Esta oferta é válida só para cupons postados até o dia 28/02/93. Após esta data os preços poderão mudar. Consulte ao (011) 533-8644.

Amor de machão por falsa mocinha

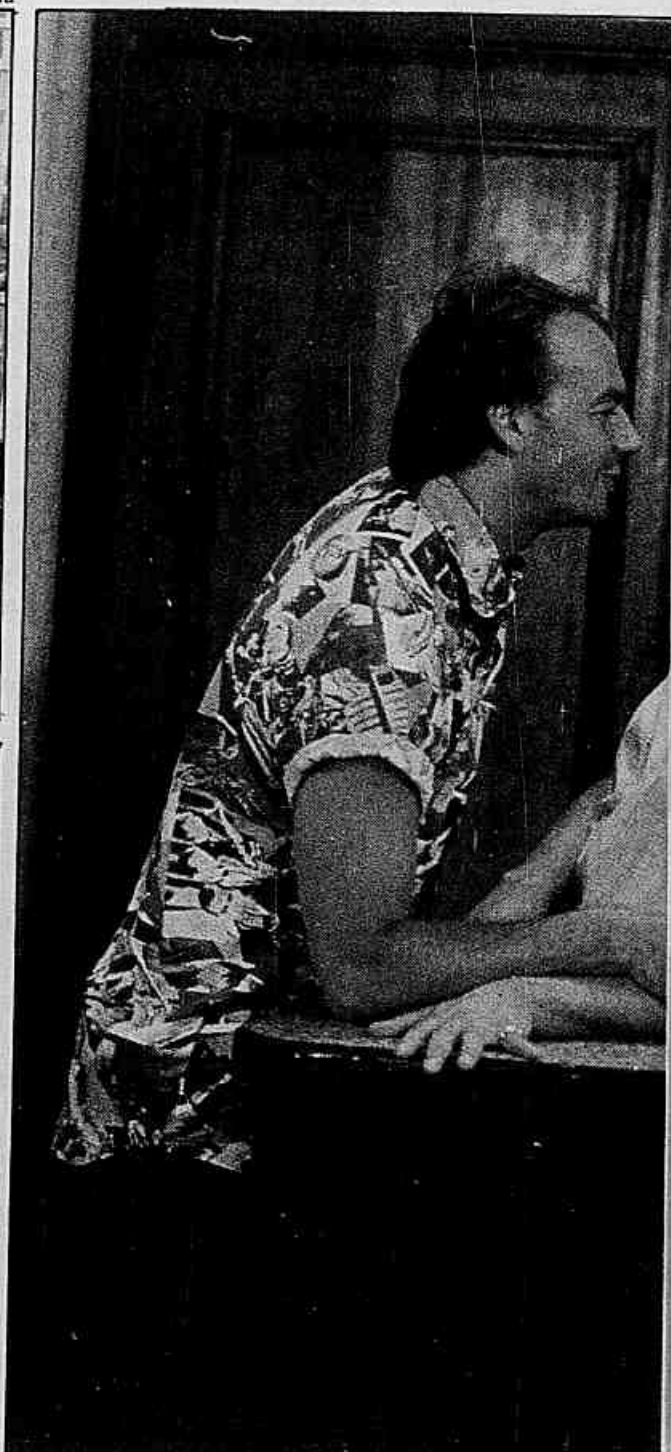
MÔNICA SOARES

A receita do sucesso é antiga e o tema já ganhou várias versões, mas a verdade é que um homem travestido de mulher tentando escapar de um desavisado e apaixonado admirador é algo que consegue derrubar qualquer mau-humor. Da mesma forma que Joe E. Brown se apaixona e persegue loucamente um Jack Lemmon disfarçado de mulher no filme *Quanto mais quente melhor*, em *Deus nos acuda* o machão Wagner (Paulo César Grande) se vê perdidamente apaixonado por "Gina", na verdade Gino (Jandir Ferrari), o filho de Armênia que chega ao Brasil bancando a mocinha recatada para escapar do misterioso Leão.

No filme, Jack Lemmon e Tony Curtis são dois músicos desempregados que se envolvem por acaso num massacre de *gangsters*. Perseguidos, eles se disfarçam de instrumentistas numa banda de mulheres. Enquanto Marilyn Monroe mexe com a imaginação dos dois, Lemmon acaba seduzindo Joe E. Brown. Baseado em um sucesso anterior, o musical da Broadway *Sugar*, o filme de Billy Wilder tem um final considerado ousado para a época. Mas se Wagner vai conseguir ou não o seu objetivo na novela é um segredo guardado pelo novelista Silvio de Abreu.

"Tudo o que é ambíguo e pouco esclarecido pode resultar em comédia. A comédia é oriunda da perplexidade e ela pode ser mais divertida quando ganha componentes inesperados. A partir de uma situação forçada, Gino se transforma não num travesti, mas numa bela mulher que acaba por mexer fundo com o experiente Wagner", esclarece o autor, que admite estar se divertindo um bocado com a nova situação criada no folhetim.

Já a partir desta semana o públi-

Fotos de André Arruda

promete sacudir 'Deus nos acuda'

co descobre que Gina é apenas o disfarce do filho caçula de Armênia, que está ameaçado de morte pelo contrabandista. Mas o mistério ainda permanece para Armênia (Aracy Balabanian) — que fará de tudo para esconder o "filhinha" — e Wagner, que ficará mais apaixonado do que nunca pelo "mulherão" que acabou de chegar ao bairro. Quem está adorando a idéia é Jandir Ferrari. De peruca com franjinha, roupas recatadas e equilibrando-se com jeito nos saltos altos, o ator tem causado sensação nas gravações. "Eu não estou a cara da Malu Mader? ", brinca, às voltas com brincos e bolsa a tiracolo.

"É bárbaro poder fazer esse jogo que o Silvio de Abreu propôs e que me dá a possibilidade de ao mesmo tempo fazer rir e emocionar. Porque o impacto que a Armênia sofre ao ver que o filho virou mulher é muito grande. Ele teme perder o amor da mãe por culpa de uma situação que não é verdadeira, e nesse momento ele chora muito. Ao mesmo tempo precisa ser extremamente convincente para que Leão não descubra que ele voltou, já que andou aprontando alguma com o mafioso", afirma o ator, que ao mesmo tempo vive o papel de um machão na peça *Dindinho do coração da mamãe*, de Roberto Lage, em cartaz em São Paulo.

E é por bancar o machão que Wagner acaba entrando pelo cano na história de Silvio de Abreu, como acredita Paulo César Grande. "Isso é exatamente o que acontece na vida. Quando o sujeito é muito malandro, metido a esperto, acaba metendo a mão em cumbuca. O Wagner jamais poderia supor que isso iria acontecer com ele" afirma o ator, que garante nunca ter confundido alhos com bugalhos. "Eu não, nem de porre!", afirma.

Armênia desmaia ao ver o filho Gino voltar da Europa transformado em mulher, mas fica feliz por ter a família novamente reunida. Quem fica mais transtornado é Wagner, que se descobre perdidamente apaixonado pelo 'mulherão'

Irmãos fogem de Leão para caçar o tesouro

O próximo problema a ser enfrentado pelos filhos de Armênia, que tentarão a todo custo manter em sigilo a verdadeira identidade de Gina, será a curiosidade de Juscelina (Adelaide Chiozzo). A mulherzinha percebe algo de estranho na "moça". "Tão mimosa a sua filha, dona Armênia. Mas eu sempre achei que a senhora tinha três filhos, três homens, com perdão da palavra, com aquilo no lugar! Aliás, cadê aquele porta-retratos que ficava ali em cima? Eu podia jurar que eram três rapazes na fotografia", pergunta ela, desconfiada. Armênia, nervosa, não tem como escapar. "Eu non sabe de porta-retrato... Eu sempre teve três filhinhas... Duas com pingulim e uma sem pingulim... Este é o verdade verdadeiro!"

Tentando evitar que Otto ponha abaixo o prédio de Armênia, porque eles enterraram muamba ou talvez dinheiro no chão, Gerson (Gerson Brenner), Gera (Marcelo Novaes) e Gino (Jandir Ferrari) ficam apavorados ao saber da suposta morte de Elvira (Marieta Severo) — **LEIA NA PÁGINA 30**. "Essa morte não estava no programa!", diz Gerson. "Já pensei nisso, viu Gerson, e tô me borrando todo. Se o Leão pode eliminar uma peça importante como ela, imagina o que ele não pode fazer com a gente? O Leão não perdoa, mata!", completa Gerson, revelando, assim, que os três estão disfarçados para evitar serem reconhecidos pelo misterioso Leão.

Daniel Filho faz 'Confissões de adolescente'

ROSE ESQUENAZI

A partir do dia 25, um antigo sonho deixa o papel e começa a ser materializado. Nesta data começam as gravações de *Confissões de adolescente*, o piloto de um seriado de 13 capítulos, dirigido por Daniel Filho baseado no texto de Maria Mariana. Depois de 25 anos de ótimos serviços prestados à TV Globo, Daniel quis se dedicar à criação de produtos audiovisuais independentes. Não é uma tarefa fácil mas o diretor sai na frente com a sua produtora Prodan Comunicação Limitada, enfrentando as dificuldades com peito aberto. No último ano, ele e seu sócio Euclides Marinho embalaram a criança e agora ela dá os primeiros passos.

"Eu quero ver se existe um mercado para a produção independente", avisa Daniel que pretende contar várias histórias de adolescentes partindo dos personagens da peça homônima de Maria Mariana. "Por acaso estamos levantando uma bandeira mas sentimos que já tem uma escola de samba pronta atrás de nós", adianta Euclides Marinho que deu um novo formato às palavras e sentimentos de Mariana e de Patrícia Perrone, co-autoras e duas das protagonistas do seriado que ainda não foi comprado por nenhuma emissora.

Quatro adolescentes de 13, 15, 17 e 19 anos (duas delas ainda estão em fase de teste) são irmãs que vivem as experiências típicas de sua geração. Fazem parte de uma nova família, filhas do mesmo pai (Domingos de Oliveira) e de quatro mulheres diferentes. "Está sendo muito prazeroso. Esse trabalho é completamente diferente do espetáculo e é bom", anima-se Maria Mariana que continua em cartaz com a peça no Rio até o final de março e depois viaja para São Paulo numa nova temporada.

A realização do seriado nem bem começou e já conquistou uma torcida de peso. Daniel Filho e Euclides Marinho contam com grandes nomes para lançar o produto que sairá, segundo o diretor, por um preço mais atraente do que se fosse realizado pela TV Globo, por exemplo. Cacá Diegues é o produtor associado e Zelito Viana (e a sua Mapa Filmes), o produtor executivo. A direção de fotografia fica para o não menos talentoso José Tadeu. Como a preocupação com a comercialização também é grande, Ricardo Scalamandré, ex-diretor comercial da Rede Globo, está à frente do projeto.

"A co-produção ou a produção independente dará maior responsabilidade para os diretores, criadores e produtores quanto aos resultados criativos e orçamentários", entende Daniel Filho apostando que a competição é salutar. "O que estou fazendo, modéstia à parte, poucas pessoas estão fazendo. Sei que muita gente que trabalha na TV sonha em fazer novos produtos e não tem como. Quero abrir esse espaço."

O piloto de 35 minutos será todo filmado em película o que vai garantir uma qualidade extra ao produto. "A imagem da TV já está muito desgastada e o cinema permite sutilezas que o vídeo não dispõe", avisa Euclides Marinho que sente que *Confissões* vai agradar não só aos jovens, mas aos pais também. Ao que tudo indica eles vão ouvir o que os seus filhos têm a dizer ao mesmo tempo em que vão se lembrar como foi a própria adolescência com as suas dúvidas e questões. "Não é um estudo sociológico sobre a juventude no Brasil. As quatro meninas moram em Ipanema e são da classe média. É um programa urbano", conta Euclides que a partir do dia 12 de março vai bater de porta em porta com o *Confissões de adolescente* debaixo do braço.

Marcelo Régua — 25/9/92

Patrícia Perrone vai liderar o elenco da série junto com Maria Mariana

Gravação de novela não cansa beleza de Brunet

ROBERTO COMODO

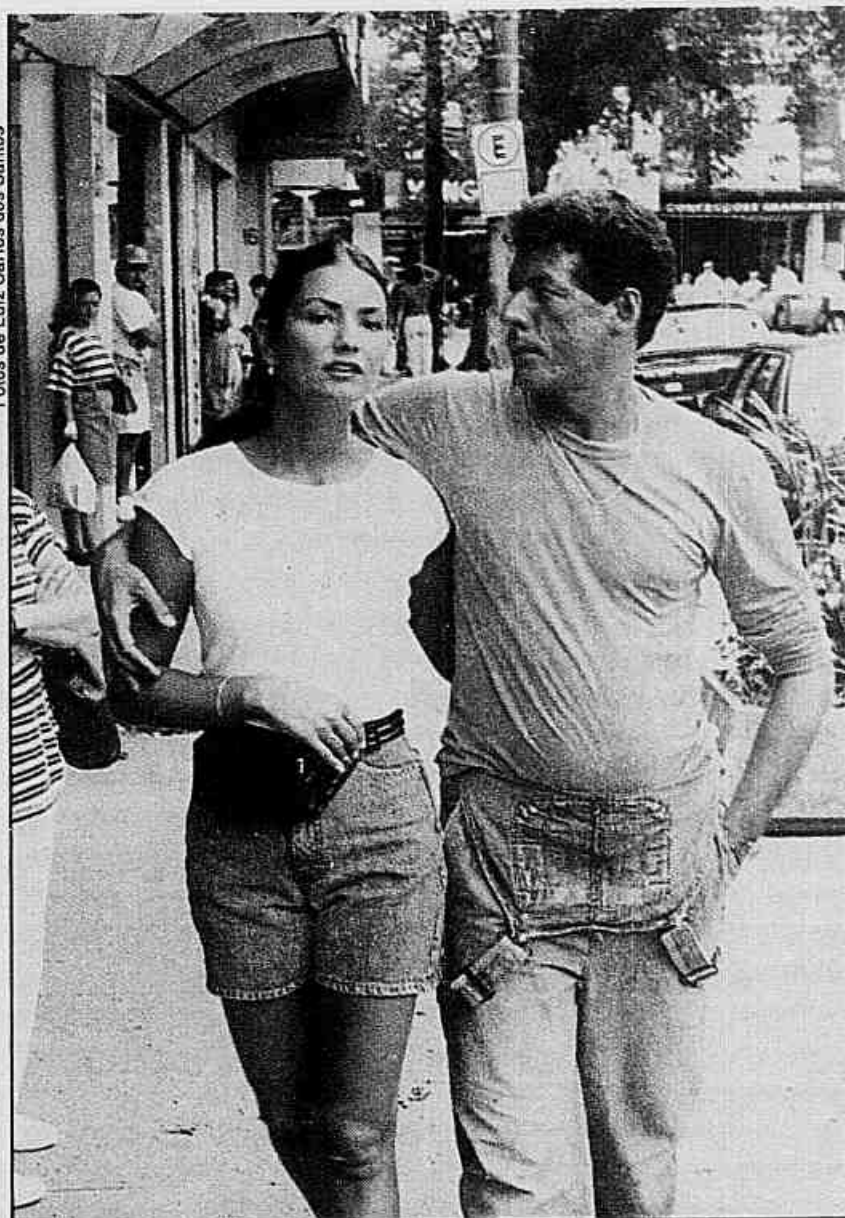
Na sua estréia nas gravações da próxima novela das sete da Rede Globo, *O mapa da mina*, de Cassiano Gabus Mendes, a bela modelo Luiza Brunet enfrentou na última segunda-feira, em São Paulo, um teste de resistência capaz de cansar qualquer beleza. De cara lavada e com muita disposição, às 6h30 da manhã ela já estava pronta para as suas primeiras gravações da novela, junto com o ator Antonio Grassi, numa loja de confecções de uma movimentada rua comercial no bairro do Brás. Em *O mapa da mina*, com direção artística de Paulo Ubiratan, a elegante Luiza Brunet faz uma singela balconista suburbana (Nadir), que namora um mecânico grosso e ciumento, vivido por Grassi (Cesar).

Antes das 8 da manhã, Luiza Brunet já estava transformada numa autêntica comerciária, vestida com uma saia justa e uma blusa de mangas curtas. Com um simples rabo de cavalo, seu único adorno era um brinco de argola. Antonio Grassi (o Darcy de *O dono do mundo*), de macacão e unhas sujas de graxa, convencia como um rude mecânico. Atrás dos atores, uma balbúrdia de 35 técnicos de produção e 60 figurantes. As gravações da novela, que duraram toda a manhã, incluíam apenas quatro cenas do primeiro e 13º capítulos de *O mapa da mina*, que apresentam ao público os personagens de Luiza Brunet e Grassi.

Mas elas foram suficientes para juntar uma platéia de 200 pessoas, que queriam ver de perto a beleza da modelo. Nas gravações, o ciumento César chega à loja de roupas Robotex para encontrar a namorada, a balconista Nadir, vê um freguês passar a mão no seu rosto e fica possesso. "Você está mesmo virando uma galinha, até na padaria da esquina tem bochincho com o seu nome", esbraveja o personagem, agarrando o braço de Nadir, que o repele. A seqüência foi repetida dezenas de vezes, deixando os fãs da modelo apreensivos. Em outra cena, os dois atores se encontram para ir jantar.

"Faço uma balconista simples mas que sonha com uma vida melhor", disse Luiza Brunet, num raro intervalo das gravações, sem esconder o nervosismo de uma verdadeira estréia nas novelas. Em *Araponga*, Luiza tinha uma participação especial, mas interpretando ela mesma, uma modelo que se disfarçava de investigadora. "Agora me preparei melhor, durante quatro meses fiz uma oficina de representação na Globo e tive aulas de canto e impostação de voz, porque falo muito rápido", conta a modelo, que também se inspirou em sua vivência de adolescente para compor seu personagem em *O mapa da mina*. "Eu também já fui balconista numa loja de subúrbio, em Pilares, no Rio", lembra.

Luiza Brunet está vendo a sua atuação em *O mapa da mina* como uma diversificação da carreira de modelo e empresária. "Gosto de experimentar coisas diferentes, eu sempre quis fazer um trabalho de atriz, que para mim é uma grande novidade", diz. "Mas no começo é mais difícil, dá um certo nervosismo porque ainda estou preocupada em não errar muito", confessa. Uma preocupação que a bela Luiza Brunet certamente não terá mais na segunda fase da novela, quando de sonhadora balconista ela se transforma numa supermodelo muito famosa e conhecida. Qualquer coincidência com a vida real não é mera coincidência.

Fotos de Luiz Carlos dos Santos

Brunet é Nadir, namorada do mecânico César (Grassi)

Na primeira cena, Brunet briga, dirigida por Ubiratan

As gotinhas que davam ao carro o máximo

ROSE ESQUENAZI

Divulgação

A gotinha nasceu nos Estados Unidos mas no Brasil ganhou uma romântica parceira

No final dos anos 50, um cantor de ópera decide ir a um psiquiatra porque está passando por um grave problema. No palco, cantou uma ária de *Carmen* que deixou a *prima donna* e o coro desconcertados: "Só Esso dá a seu carro o máximo. Só Esso dá a seu carro o máximo. Só Esso dá a seu carro o máximo. Veja o que Esso faz." O psiquiatra, vestido todo de branco, corrige o cantor na primeira sessão. Ao contracenar novamente com a tal cantora gorda e alta, o tenor baixinho faz o maior sucesso. Ele repete a mesma letra só que num outro ritmo vibrante. No final de tudo, o psiquiatra dá o diagnóstico: "Está tudo certo. Realmente seu carro é melhor porque você só usa Esso." Os dois embarcam no divã, que vira um carro de corrida e saem disparado porta afora. Uma deliciosa maluquice.

O jingle da Esso foi um estouro e não havia criança que não soubesse de cor e salteado a música, que ganhou 50 diferentes versões que iam da ópera ao samba e bossa nova. O responsável pela adaptação e sucesso do jingle no Brasil foi Lourival Marques, que teve seu nome ligado à história do rádio no país. O público adorava também as gotinhas que simbolizavam a companhia americana de petróleo que chegou ao Brasil em 1912. Nos Estados Unidos a idéia era fazer com que a gotinha significasse uma boa viagem (*Happy sign means happy motoring*). Antes de lançar uma nova versão do anúncio da matriz, a agência McCann Erickson decidiu fazer uma pesquisa e descobriu que os brasileiros queriam ver um casal na tela e não apenas um solitário personagem. Foi um achado.

Em alguns dos desenhos animados da campanha, já nos anos 60, as gotinhas não diziam qualquer palavra. Apenas passeavam de lambreta por uma estrada bonita sendo que a gotinha, com sua longa echarpe, mostrava marotamente para o público a latinha de um produto Esso que levava escondido. Num outro filme, o casal viajava preocupado com o tanque quase vazio de gasolina. Quando acabava a última gota, eles estavam numa descida o que fazia com que o carro deslizasse e parasse exatamente num posto Esso.

A personagem apareceu também como frentista de um posto de gasolina, algo inusitado para a época em que as mulheres sequer dirigiam. O namorado tentava atrapalhar o seu serviço estacionando o caminhão de maneira errada. Os dois faziam as pazes e o locutor, com voz de baritono, encerrava o anúncio assim: "Prove que você realmente gosta de seu carro. Levando-o a um posto Esso você encontra exclusivamente produtos de qualidade garantida. Lembre-se: só Esso dá a seu carro o máximo".

As gotinhas costumavam ser atração dos intervalos do *repórter Esso*, ansiosamente esperadas. O publicitário Lula Vieira conta que, certa vez, o locutor paulista de *O repórter Esso* estava transmitindo os filmes da UPI e, como eram muito longos, decidiu pedir calma ao público. "Nós ainda vamos passar o comercial das gotinhas", prometeu. Na pesquisa sobre os anos 50 realizada pela agência de publicidade Saldiva, houve a confirmação da fama do anúncio. Entre os cinco comerciais mais queridos e lembrados pela turma que hoje tem mais de 30 está o da Esso.

O diretor da Escola Superior de Propaganda e Marketing, José Roberto Penteado, explica que até o jingle da Esso os anúncios na TV ou eram feitos com slides, ao vivo com garotas propaganda ou então eram uma adaptação dos comerciais americanos totalmente inadequados. "O da gotinha era engraçado, bem feito e tinha todas as qualidades de uma boa propaganda. Ou seja, clareza, originalidade, pertinência e persuassão". No baú da saudade ficou também uma coleção de chaveiros das gotinhas, disputada freneticamente pelas crianças, que viviam repetindo, como máquinas, o final do anúncio que mais gostavam: "Só Esso extra! Extra! Extra."

CHOCOLATE C/PASSAS AO RUM
DOCE DE LEITE C/PASSAS
BANANA CARAMELADA
CHOCOLATE CROCANTE
CHOCOLATE

Leve para casa

BAUNILHA
CHOCO CHIPS
CROCANTE
FLOCOS
MORANGO

SORVETE ARTESANAL
SABOR
CHOCOLATE COM PASSAS AO RUM
2 litros
SemNome
INDUSTRIA BRASILEIRA
SORVETE SemNome

MKTMIX

MANGA
MARACUJÁ
MILHO VERDE
CÔCO
ABACAXI

Pote 2 litros: **15 sabores**

Sorveterias Sem Nome

COPACABANA - Rua Dias da Rocha, 20 Loja B **LEBLON** - Av. General San Martin, 697 **JARDIM BOTÂNICO** - R. Jardim Botânico, 134 **BOTAFOGO** Voluntários da Pátria (Cobal) **FLAMENGO** - Rua do Catete, 359 **LARANJEIRAS** - Rua das Laranjeiras, 75 **CENTRO** - Presidente Antônio Carlos - Presidente Vargas, 633 **ILHA DO GOVERNADOR** - Estrada do Galeão, 1271 e Av. Paranapuan, 2097 **MARACANÃ** - Rua S. Francisco Xavier, 321 **USINA** - Rua Conde de Bonfim, 816 **GRAJAÚ** - Rua Barão de Mesquita, 960 **VILA ISABEL** - Rua Teodoro da Silva, 241 **DEL CASTILHO** - Av. Suburbana, 4539 **ABOLIÇÃO** - Av. Suburbana, 7287 **ENGENHO DE DENTRO** - Rua Adolfo Bergamini, 73 **BONSUCESSO** - Av. dos Democratas, 1652 **HIGIENÓPOLIS** - Rua Darke de Matos, 230 **PENHA CIRCULAR** - Rua Lobo Júnior, 1475 **PRAÇA DO CARMO** - Av. Brás de Pina, esq. c/ Coreolano Goes **FREGUESIA** - Av. Geremário Dantas, 1321 **TAQUARA** - Av. Nelson Cardoso, 477 **DEODORO** - Av. Duque de Caxias, S/N Vila Militar **CAMPO GRANDE** - Rua Augusto Vasconcelos, 331 Loja B **NITERÓI** - ShoppingHouse - Gavião Peixoto - Santa Rosa - Cubango - Itaipú - São Gonçalo - Charitas.

e nas **LOJAS AMERICANAS** do Rio e Niterói.

JORNAL DO BRASIL

Carro e Moto

Rio de Janeiro — Sábado, 13 de fevereiro de 1993

Não pode ser vendido separadamente

Criança em carro requer cuidado dos motoristas

■ Número de acidentes com vítimas infantis vem crescendo bastante nos últimos três anos

LEILA MAGALHÃES

Em apenas três anos, 400 crianças foram vítimas de acidentes de trânsito nas imediações das escolas, sendo 100 vítimas fatais. Os dados referem-se apenas ao Rio de Janeiro e foram fechados esta semana pelo Proest — Programa Estadual de Segurança no Trânsito, da Secretaria Estadual de Transportes do Rio. Os números revelam não apenas um aumento crescente no número de crianças vitimadas, quanto uma evidência de que é no período de aulas que os cuidados devem ser redobrados.

Com a volta às aulas, os pais que dirigem costumam ser, inconscientemente, os maiores responsáveis por esses números. Cenas como crianças no banco da frente ou pais estacionados do lado oposto da calçada à espera dos filhos são comuns e graves.

"É exatamente no banco do carona onde estão as maiores probabilidades de acidentes — 75% dos casos —, enquanto no banco traseiro há somente 6% de risco. Da mesma forma, entre as vítimas infantis de trânsito nas imediações das escolas, estão as que saem correndo em direção aos pais que estacionam no lado oposto", adverte Miriam Calil, coordenadora do Proest.

Multas — O major da PM Milton Corrêa, técnico do Proest, lembra que as imprudências dos pais são, na realidade, infrações previstas em lei e sujeitas a multas e detenções: "O novo Código Nacional de Trânsito, que tramita no Congresso Nacional, já obriga o transporte de crianças de até sete anos no banco traseiro.

Criança no banco da frente é transgressão gravíssima, sujeitando o motorista a multa de Cr$ 2 milhões. Da mesma forma, andar de porta-malas aberto é ilegal", adverte o major, da mesma forma que transportar crianças em carrocerias de *pick-ups*.

Os pais devem saber que por menos que pese uma criança, na hora da batida seu peso é multiplicado por cinco — ou seja, com o impacto ela é projetada para frente com violência.

Portanto, se estiver no banco do carona ou no colo do motorista, o acidente poderá ser fatal para ela. Na dúvida, consulte o *Shell Responde* nº 9, uma guia distribuído gratuitamente em todos os postos, ou consulte um guarda de trânsito. E lembre-se: por mais que seu filho chore por proibi-lo de fazer coisas no carro que arrisquem sua segurança, ature. É dever de todo bom pai.

Manual do passageiro mirim

■ **Banco da frente** Nunca leve crianças no banco da frente, **nem mesmo com cinto de segurança**. A lei proíbe crianças aí com menos de sete anos. O lugar delas é no banco traseiro.

■ **Janelas** Por maior que seja o calor, deixe as crianças afastadas das janelas abertas, mesmo no banco traseiro. A medida evita que elas coloquem cabeças, mãos ou braços para fora, podendo se acidentar.

■ **Cintos** Os cintos devem ser usados sempre, mas lembre-se que para crianças menores de quatro anos o único *cinto* é aquela cadeirinha que se prende ao banco traseiro e já vem com cinto próprio ao tamanho da criança. As cadeiras devem ser acolchoadas e fortes para amortecer impactos.

■ **Portas** Sempre travadas. Na hora de fechá-las, cuidado! É comum as crianças esquecerem seus pés ou mãos nelas.

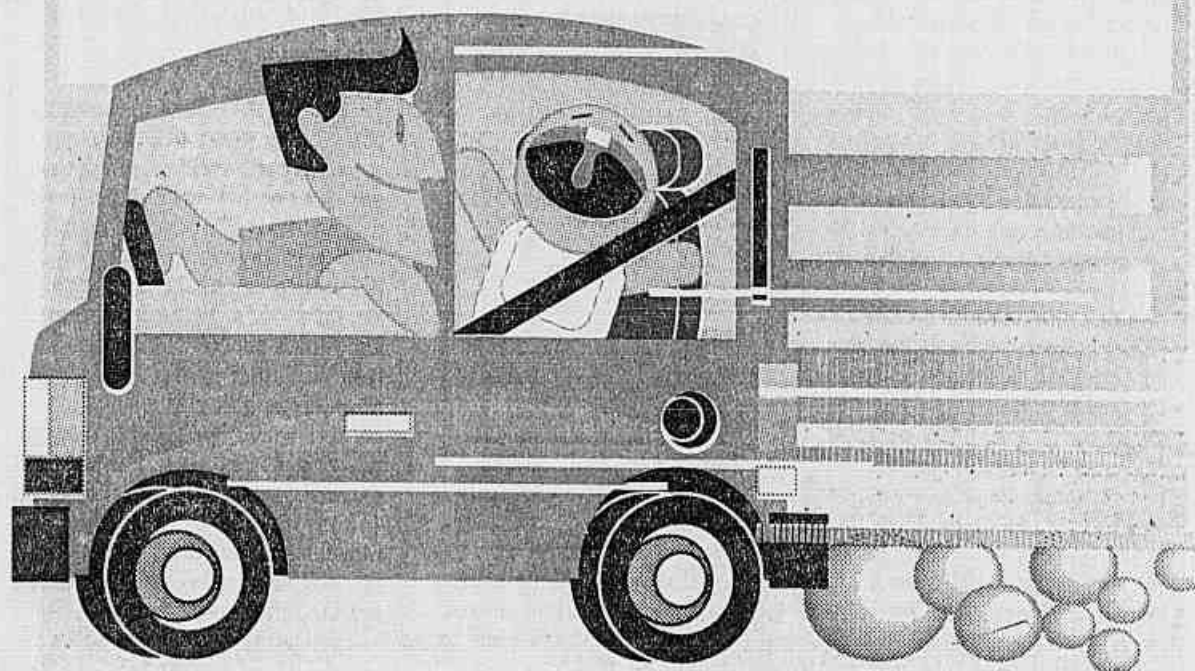
■ **Bagageiros** Criança não é bagagem. Por isso, levá-las no bagageiro é perigoso, tanto por não oferecer proteção quanto pela inalação de monóxido de gás em caso de escapamento. Pior ainda é deixar as crianças com as pernas para fora e a mala aberta. Por mais prudente que você seja ao volante, quem vem atrás pode não ser e ferir gravemente as crianças.

■ **Paradas** Não pare nunca do lado oposto da rua para buscar seu filho. Com carros passando entre você e ele, seu filho pode ser a próxima vítima de um atropelamento. A criança deve entrar e sair do carro sempre pelo lado da calçada. Não espere que seu filho vá até seu carro. É mais seguro você ir até ele, mesmo que precise estacionar longe e andar a pé.

■ **Marcha-a-ré** Ao dar marcha-a-ré em garagens ou locais com crianças, tenha o máximo de atenção e vá sempre devagar. Lembre-se que por serem baixas as crianças ficam fora de seu campo de visão.

■ **Crianças sozinhas** Evite deixar crianças sozinhas no carro, pois elas são imprevisíveis. Em caso de necessidade, deixe-o freado, engatado e sem as chaves.

■ **Colo** Nunca deixe uma criança no colo. As conseqüências em caso de acidentes são imprevisíveis.

Fonte: Shell Responde nº 9.

O QUE NÃO SE DEVE FAZER

Fotos de André Arruda

Levar crianças no porta-malas aberto e na carroceria de pick-ups é ilegal. E no caso de uma batida, a criança no colo do motorista pode ser uma vítima fatal, já que seu peso é multiplicado por cinco

75% das vítimas em acidentes viajavam na frente. O novo Código de Trânsito proíbe crianças de até sete anos no banco dianteiro

Volkswagen liderou as vendas em janeiro

SÃO PAULO — A Volkswagen, maior indústria automobilística do país, começou o ano com ampla vantagem em relação às demais montadoras, conseguindo participação de 41,62% nas vendas de veículos de passageiros e uso misto em janeiro, com 18.287 unidades, segmento que representa 75% do mercado brasileiro.

Em segundo lugar ficou a General Motors, com participação de 30,23% (13.281 unidades), enquanto a Fiat continuou no terceiro lugar, com 16,83% (7.398 unidades). A Ford permaneceu na lanterninha do ranking das quatro grandes, com participação de 11,23% (4.935 unidades).

No mercado total, que inclui as vendas de veículos de passageiro e uso misto, além de comerciais leves, caminhões e ônibus — num total de 57.568 unidades em janeiro —, a Volks liderou com 40,31% (23.210 unidades), seguida da General Motors, com 26,94% (15.509 unidades). A Fiat ficou em terceiro lugar com 15,01% (8.645 unidades), seguida de perto pela Ford com 13,71% (7.897 unidades). Ainda no mercado total, a Mercedes-Benz conseguiu apenas 2,83% (1.632 unidades).

No segmento dos comerciais leves, a Volks liderou com folga, com 42,20% (4.649 unidades). Na área de caminhões leves, a Mercedes-Benz ficou em primeiro lugar, com 48,11% (217 unidades).

Gol se mantém como o carro mais vendido

SÃO PAULO — O Gol, da Volkswagen, começou emplacando a preferência do consumidor no ranking dos modelos mais vendidos em janeiro, com 11.191 unidades. Em segundo lugar ficou o Uno, da Fiat, com 4.943 unidades, o equivalente a apenas 44,16% do líder. Esses números sinalizam que o Gol, em 1993, está partindo para a conquista do seu sétimo título consecutivo de *mais vendido* do país.

Gol, Uno e também o Chevette (2.324 unidades), os três modelos considerados de entrada — teoricamente o primeiro que o consumidor compraria, antes de subir os demais degraus do mercado —, representaram em janeiro a venda de 18.458 unidades, o equivalente a 42,04% das vendas totais de veículos de passageiro e uso misto (43.901 unidades). Essa preferência mostra a tendência do brasileiro, de comprar cada vez mais veículos de porte pequeno e próximos do conceito de popular, por falta de poder aquisitivo.

A General Motors teve quatro modelos no ranking dos 10 mais, o Monza, em terceiro lugar, o Kadett, em quarto, o Chevette, em sétimo, e o Omega, em oitavo. Depois ficou a Volks, com três modelos (Gol em primeiro, Parati em sexto e Santana em nono). A Ford teve apenas dois modelos no ranking (Escort em quinto e Versailles em décimo). A Fiat, apenas um, o Uno. O Gol, em janeiro, representou 61,19% das vendas totais da Volks, enquanto o Uno, 66,81% das vendas da Fiat.

No mês de estréia da nova linha Escort, a Ford contabilizou a venda de 3.399 unidades, incluindo aí a versão Hobby, a única que mantém a carroceria antiga do modelo. A previsão inicial da montadora era vender 4.000 unidades de toda a linha. Este mês, outro modelo está estreando no mercado: o Logus, da Volks.

O ranking dos dez mais

Modelo	Janeiro/93
Gol	11.191
Uno	4.943
Monza	4.151
Kadett	4.097
Escort	3.399
Parati	2.963
Chevette	2.324
Omega	2.131
Santana	1.989
Versailles	1.371

Divulgação

Visto por inteiro o Logus lembra o Santana, da Volks, mas sua traseira se parece com o Tempra, da Fiat

Logus é bom de trânsito e reage bem ao acelerador

■ Novo carro da Volks estará à venda já nesta segunda-feira

CARLOS PEREIRA DE SOUZA

SAN JUAN — Para quem ainda não viu de perto o Logus, novo carro de porte médio da Volkswagen que estará à venda a partir de segunda-feira, ele pode ser identificado com as seguintes referências: por inteiro, parece um *mini-Santana*, da própria Volks; de traseira, lembra um pouco o Tempra. O automóvel, num primeiro contato, impressiona bem pois realmente incorpora um design bastante moderno, com a frente em formato de cunha e a traseira do tipo alta.

Carro e Moto experimentou o modelo em San Juan, capital de Porto Rico, o palco escolhido para seu lançamento oficial pela Volks. As primeiras impressões sobre o veículo são positivas, embora só pudéssemos rodar com ele num trecho de 12 quilômetros, em meio a muito tráfego e com poucas retas para exigirmos do carro. Além disso, deve ser lembrado o fato de que a legislação de trânsito em Porto Rico é rigorosa, a exemplo da americana.

Rodamos com a versão GLS, a mais sofisticada, equipada com o motor AP-1800 (Alta Performance de 1.800 centímetros cúbicos de cilindrada) movido a gasolina, que possui como avanço o carburador eletrônico, um componente situado num estágio um pouco inferior ao da injeção eletrônica de combustível. O carro comportou-se muito bem no trânsito, respondendo rápido ao comando do acelerador. É realmente ágil nas ultrapassagens. Só não pudemos experimentá-lo numa situação real de ultrapassagem em estrada, em que o mais importante é a retomada de velocidade.

Nos testes feitos pelos técnicos da fábrica o carro consegue ir dos 40 km/h aos 100 km/h no tempo de 17s5 em quarta marcha e, em 25s2, na quinta marcha. A velocidade máxima é de 173 km/h e a aceleração de 0 a 100 km/h, de 12s4. O consumo, ainda não medido por *Carro e Moto*, é de 10,4 km/litro na cidade e de 16,3 km/l na estrada, também segundo medições da fábrica, feitas em condições extremamente favoráveis.

O câmbio do Logus também agradou, com engate preciso das marchas. O componente usado no novo carro — e também na nova linha Escort da Ford —, utiliza o sistema de acionamento por cabos de aço em substituição às tradicionais varetas. Fabricada na Argentina, a caixa de marcha é a mesma usada em modernos carros alemães da Volks, como Golf, Vento e Passat.

O Logus, apesar da evolução em relação ao Apollo — ao qual substitui no mercado —, é um pouco pesado. A versão GLS 1.8 pesa 1.060 quilos mas o motor, com potência de 85,7 cavalos, compensa essa deficiência. Já a versão CL, que pesa 1.025 quilos, poderá ressentir-se de um motor mais possante do que o usado, o AE-1.600 (Alta Economicidade, de 1.600 cm³), com potência de 73,4 cavalos, mas apenas nas situações de ultrapassagens em estradas. Para o uso urbano o modelo está muito bem servido de motor, que tem características de economia de combustível.

Ao examinar o novo modelo mais detidamente, só apuramos um pequeno inconveniente: o passageiro sentado na frente, no lado direito, ao abrir o porta-luvas, sente o tampão bater nas pernas.

PISCA-ALERTA

'Desmanches'

Normas mais rígidas de controle nos *desmanches* de automóveis, para diminuir o número de roubos e furtos de veículos. Com esse objetivo, o deputado estadual Ivan Valente, do PT, apresentou na Assembléia Legislativa de São Paulo projeto de lei estabelecendo a obrigatoriedade das oficinas e estabelecimentos de sucata a registrarem em livro próprio as operações de compra dos carros desmanchados, bem como aquelas envolvendo peças e acessórios. Lei semelhante já foi aprovada em dezembro último na Bahia.

Suzuki promove — Com a meta de divulgar os veículos que vende no país — principalmente os jipes Sidekick 4x4 (foto), Vitara e Samurai e a linha de automóveis Swift —, a Suzuki do Brasil encerra hoje e amanhã, nas praias do Rio de Janeiro, sua *Promoção Verão*, com a distribuição de 10 mil viseiras e 10 mil folhetos promocionais. A campanha começou em janeiro, no Guarujá, no litoral paulista, passou por Angra dos Reis e agora chega ao Rio.

Consórcio Logus — Quem pretende comprar o novo Logus através de consórcio já pode fazê-lo a partir da semana que vem. A Crisauto, revendedora autorizada Volkswagen do Grupo Mesbla Veículos, antecipou-se às demais concessionárias e abrirá o primeiro grupo, com prazo de 50 meses. O atrativo é a dispensa da taxa de adesão. A primeira assembléia está marcada para o mês de março. O lançamento do consórcio do Logus ocorrerá às 20h de quarta-feira, na Estrada de Jacarepaguá. No local já serão aceitas adesões.

Loja da Subaru — A Ventura, maior concessionária da marca japonesa Subaru no Brasil, abriu sua segunda loja em São Paulo com o objetivo de dobrar sua participação no mercado de veículos importados. Em apenas quatro meses de atuação a Ventura já vendeu 100 veículos Subaru, incluindo os modelos Legacy Sedan (motores de 1.8 e 2.2 litros de capacidade volumétrica), Touring Wagon 2.2 e o esportivo SVX.

Concurso Fiat — Vinicius Bonotto Conrado, do Rio de Janeiro, venceu a categoria jingle com o *blues* bem-humorado "Se você tem um Uno Mille vai muito bem" e terá como prêmio um Uno Mille zero quilômetro. Ele participou do concurso *Momentos Inesquecíveis Mille*, promovido pela Fiat Automóveis, que recebeu a inscrição de mais de 20 mil trabalhos nas categorias jingle, literatura, decoração, fotografia e pintura. Os autores dos melhores trabalhos em cada categoria ganharam um Mille.

Ipanema Sol — A rede Chevrolet já está vendendo a série especial de verão do *station-wagon* Ipanema Sol (foto). Serão vendidas apenas 500 unidades produzidas até o final de fevereiro. O veículo tem visual mais jovem e traz o logotipo *Sol* em faixas adesivas, em substituição às molduras laterais. Entre os opcionais incorporados à série estão as rodas de alumínio e o bagageiro de teto. Os pára-choques têm a mesma cor do veículo, com acabamento fosco e o descansa-braço é integrado com puxador na versão SL/E.

Exercícios ajudam motoristas

■ Algumas dicas para se reduzir a tensão no trânsito

SÃO PAULO — Pode parecer pouco importante mas até mesmo a forma de dirigir é essencial para o motorista fugir da tensão e também de um eventual acidente no trânsito. Pouca gente sabe, mas alguns rápidos e leves exercícios ajudam bastante no dia-a-dia, seja pela manhã antes de sair de casa, ou mesmo quando se está preso num congestionamento.

A agitação do trânsito, os sinais vermelhos que demoram um segundo a mais para mudar, um acidente no percurso, cruzamentos fechados e até o excesso de automóveis nas ruas contribuem para que o motorista se sinta pressionado.

Técnicos da General Motors do Brasil explicam que manter o corpo sempre na mesma posição provoca dores na coluna, no pescoço e nos ombros. Essa situação, no entanto, poderia ser amenizada, se na hora da compra do veículo, o motorista testasse o carro e verificasse o conforto. É preciso dirigir um carro pelo menos por meia hora para avaliar se ele está de acordo com a altura e corpo do motorista.

É importante verificar se o banco é totalmente ajustável, se está firme e se tem um bom apoio para as costas. Não se recomenda que ele seja tão longo a ponto de encostar atrás dos joelhos. Dependendo da estatura, também é necessário fazer ajustes de altura. Outra regulagem que aumenta o conforto é deslizar o banco sobre os trilhos para trás, o que mantém pernas e braços na distância ideal em relação a pedais e volante. Em alguns carros, é possível ajustar também o ângulo da direção.

Os técnicos lembram ainda que, para manter a cabeça erguida — cujo peso é de sete quilos em média —, se requer um esforço considerável. Assim, uma boa postura ao dirigir é muito importante. Para quem tem algum problema de coluna, um apoio adequado para as costas dará um suporte melhor. Uma boa medida é fazer ou comprar um rolo lombar e arrumar o assento de modo que a direção e os pedais fiquem fáceis de serem alcançados.

Recomenda-se que, ao posicionar-se ao volante, não se deixe o queixo para a frente. Isso provoca considerável tensão nos músculos da parte traseira do pescoço. Uma boa dica é ajustar o espelho retrovisor toda vez que entrar no carro. Este hábito diário o lembrará de sentar-se corretamente e parar de curvar-se.

Novo Fusca aquecerá o mercado

■ Revendedor prevê que proprietários venderão seus usados e comprarão um zero

NILSON BRANDÃO

As discussões e estudos sobre a volta do Fusca, desde o último dia 25, não alteraram o mercado de segunda mão: conferiram apenas um novo *status* para quem já tem o carro. Essa é a opinião de especialistas do setor, que prevêem um aquecimento no mercado de Fuscas usados apenas quando o veículo for relançado.

Segundo Marcio Coelho, gerente geral de Vendas da revendedora Realce, da Volkswagen, a volta do modelo deverá resultar no aumento de oferta de modelos usados. Para ele, muitos proprietários venderão seus carros para comprar modelos novos. "Minha filha mesmo, que tem um Fusca 82, já disse que assim que o carro começar a ser comercializado vai trocar o dela por um zero quilômetro", conta.

Mas na opinião de João Arthur dos Santos, presidente da Associação das Agências de Veículos do Rio (Aavurj), a ampliação desse mercado acontecerá somente se o Fusca voltar com preços "distantes" que o de outros carros populares. Caso contrário, o mercado ficará restrito apenas aos "consumidores radicais, que só querem Fusca".

Defensor ferrenho do valor de seu carro, se depender do eletrotécnico André Luiz Maia, o mercado de Fuscas usados vai inflacionar. Dono de um modelo 86, com 28.000 quilômetros, Maia anunciou seu carro por US$ 6 mil (Cr$ 102 milhões, ao câmbio comercial) no último sábado. "Até então meu carro é uma raridade e está muito novo", justifica. Apesar disso, pretende reduzir o preço para US$ 5.500, por causa do anúncio do novo Fusca a US$ 6.850.

O preço do Fusca usado*

Modelo/Ano	Dez	Jan	Fev
1.600/1986	44.500	57.500	66.300
1.300/1980	25.000	35.000	43.000

* Em Cr$ mil (preços médios no mercado)
Obs: O preço varia de acordo com o estado de conservação
Fonte: Associação das Agências de Veículos do Rio de Janeiro

Françoise Imbroisi

Protássio, presidente da Associação Comercial do Rio, tem orgulho de seu modelo cinza 1955

Carro é paixão de Protásio

SÍLVIA VIEIRA MIRANDA

Mesmo distante do seu Fusca azul real, encostado em São Paulo há quase um mês para reparos, o cantor Eduardo Dusek não perde a inspiração para elogiar a idéia de trazer de volta às ruas o velho modelo da Volks. Com muitas sugestões na ponta da língua, o cantor — proprietário de um Fusca ano 67, todo original —, se confessa um adepto fervoroso do carro e afirma, sem qualquer dúvida, que é um potencial comprador dos modelos que porventura venham a ser reeditados no Brasil. "Minha preferência é pelo tipo conversível", opina.

Preferências à parte, Dusek diz que o carro tem um perfil bem brasileiro e sugere ao fabricante investidas mais divertidas que incluam, por exemplo, a criação do modelo esportivo, parecido com um bugre de praia, do modelo *off-road*, tipo jipe, com opção de tração nas quatro rodas, e ainda do modelo popular, com o antigo motor de 1.200 cilindradas, para correr com o Uno Mille, Gol 1000 e Chevette Júnior.

Em total sintonia com o cantor, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Paulo Protásio, dono de uma raridade — um modelo original alemão conversível, cinza chumbo, ano 55 —, aprova com entusiasmo o retorno do Fusca. "É um carro para todas as situações e pode ter muita utilidade no mercado brasileiro, apesar de dispor de uma estrutura antiga." Ele teve o primeiro Fusca aos 19 anos e está com o modelo atual há mais de 15 anos. "Levei dois anos para convencer os filhos de um dos primeiros presidentes da Volks no Brasil a vender o carro. Sou um apaixonado pelo modelo." O presidente da Associação Comercial acrescenta ainda que a mecânica simples e o design são outros pontos fortes do carro.

Mais carro popular na página 18

Xing Fu 125 é a nova opção em moto

SÃO PAULO — A Xing Fu 125 (XF), moto fabricada na China sob licença da Honda japonesa, também estará disponível ao consumidor brasileiro nos próximos dias, pelo preço médio de lançamento de US$ 2.600 (Cr$ 45 milhões). Com motor de 124 cm³ de cilindrada e 12 cavalos de potência, ela alcança velocidade máxima de 95 km/h e seu consumo médio é de 30 km/l.

A Xing Fu não será considerada um veículo importado, porque sua montagem está sendo feita, desde o final de dezembro, na fábrica da Milmar em Manaus. Seu preço, no entanto, é inferior ao da CG 125 Today, produzida no Brasil pela Honda (Cr$ 56,5 milhões).

A moto chinesa está equipada com câmbio de quatro marchas. Outras diferenças estão no painel quadrado da Xing Fu, farol retangular, tampa do tanque cromada, corrente encoberta por uma enorme tampa metálica e até pára-barro traseiro. Além da Xing Fu, a empresa está montando também a QM 50, um scooter pequeno, de câmbio automático, motor de 50 cm³ e 3,5 cavalos, velocidade máxima de 45 km/h e consumo de 70 km/litro. Seu preço é de US$ 1.800 (Cr$ 31,5 milhões).

Divulgação

A Milmar também está montando a QM 50, um scooter *de 50 cm³ que faz 70 km/l*

900 VEÍCULOS

Automóveis Nacionais 910

A

AMBULANCIA 0KM 93 MOD ELBA — Pronta entrega 85 milh + 37 x 7068 mil Rua Barão de Mesquita 640 Tel 288-5395 571-6442 288-3510 domingo até 14 horas.

A NORCAR TEM SEU 0KM — Com o menor preço e melhor atendimento. NORCAR desde 1970. Tel: 494-2100.

APOLLO 0KM — Várias coes ac tca/fin CARROCAR. 288-1462/541-0095/264-0802/493-2413.

APOLLO 91 - Gasolina, 22 mil Km, cinza, único dono, alarmes, som, vidro, rodas, desembaçador, revisado. Cr$ 180 milhões. Tel. 385-2307.

APOLLO COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico, 514 T. 537-22613/286-0255.

APOLLO GL 90/90 — Cinza met. (+) ar tco/fin CARROCAR R. H. Lobo 382 T: 264-0802.

APOLLO GL 90 — Verm pérol., gas., ót. est. Ac. tca/fin. CARROCAR R. Demétrio Ribeiro, 99 T. 541-0095.

APOLLO GL 91 1.8 - vinho metálico, estado de 0. Av. Olegário Maciel 280 lj G/H. 493-9332. CARROBOM.

APOLLO GL 91 — Bege gas novissimo LOLA 266-3200.

APOLLO GL 92 — Gas dourado som c/gar DUPIN ót pço 266-4041 537-4064.

APOLLO GLS 90 — Bege met. compto ót. estado R. Visconde de Caravelas, 55 Tel: 266-5162 HANSAUTO.

AUTOMÓVEIS COMPRO Batido, Podre ou Inteiro Res. 593-5091 PAGO EM DINHEIRO VOU AO LOCAL DIA E NOITE

APOLLO GLS 91 — Bege senegal gas completo (+) teto tco/fin CARROCAR R. Demétrio Ribeiro 99. 541-0095.

APOLLO GLS 91 — Gas prata comp ót pço DUPIN 266-4041 537-4064.

APOLO GL 91 — Azul claro metal. raridade troco fac. 12 ms Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS e feliz carnaval 289-5545 - 30 anos melhor.

APOLO GL 92 — Verde pantanal, em raro estado equipado c/vidros verdes e rodas. Bem conservado. Ótimo preço BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

APOLO GL 90 — Bege met, ót estado R. Visconde de Caravelas, 55 tel: 266-5162 HANSAUTO.

B

BELINA COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico, 514 T. 537-2613/286-0255.

BELINA GLX 88 — Est. 0Km dir. hid. + ar ót. est. exc. prç trc/fin T. 284-0012 ASTRAL VEÍC.

BELINA L 81 — Branca ót. preço R. Visconde de Caravelas, 55 Tel: 266-5162 HANSAUTO.

BELINA L 86 — Cinza met. ar R. Visconde de Caravelas, 55 Tel: 266-5162 HANSAUTO.

BELINA GLX 89 — Verm perol álc c/dir hidr vv it ún d ót pço 208-7847 TRADIÇÃO.

BELINA SCALA - Ano 1984, único proprietário. Cr$ 95 milhões. Vende-se. Tel 234-3867.

BOM É COMPRAR NA NORCAR — 0km nacional ou importada leasing ou avista menor preço NORCAR desde 1970... Tel: 494-2100.

BELINA L 88 — Azul novissima LOLA 266-3200.

BELINA LX 89/90 — Vários opcionais bem conservadas. Ótimo preço. Confira BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

BRUGRE FLY — Excelente estado documentos OK pneus especiais Tel. 714-1765.

BUGGY BABY 90 — Gas bom preço aproveite o verão R. J. Botânico 514A 537-2613/286-0255.

C

CAMINHÃO VW 0KM 92/92 — Mod. 7905 branco emplacado 320 mil + 13 X 32800 mil ou a vista ac. troca Rua Barão de Mesquita, 640. Tel: 288-5395/671-6442/2583510 domingo até 14h.

CARAVAN 90 ATÉ 92 — Compro pago 10 milh. acima do mercado R. Bambina, 86 T: 266-7059 Sr. Santos.

CLASSIFICADOS JB — 580-5522 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até as 18 h.

CARAVAN COM. 6 CIL 88 — Verde álc. compl. LIAN 264-0140 Aberto sáb. dom. feriado.

CARAVAN COMODORO 89 - Completa, em ótimo estado. Tel. 493-3439.

CARAVAN COMODORO 88 — Completa 6cc. Inteira. Excelente estado. ótimo preço. Financio e troco. 284-4377/4222 TURBOCAR.

CARAVAN COMODORO SLE 89 — Completo promoção. Cr$ 164.900 mil Rua Sá Freire 114/116 (esq. Av. Brasil) Tel: 585-5151 até 16H.

CARAVAN COMODORO 89 — Completa 6 cil novissima LOLA 266-3200.

CARAVAN COMODORO 85 — 4 cil álc completa LOLA 266-3200.

CARAVAN DIPLOMATA 86 Gasolina, automática, toca-fitas Pionner, única no Rio, marrom metálica, 100.000 km. Tel. 267-3438.

CARAVAN DIPLOMA 87 — Automatic p/ pessoas exig. Tr fac. R. J. Botânico 514 A 537-2613 286-0255.

CARAVAN 92 COMOD. AZUL MET. 6 CIL. 5M. GAS COMPLETÍSSIMA COPALA Veículos 494-2302 Av. das Américas, 679

CARAVAN DIPLOMATA 89 - Azul metálica, 6 cilindros, gasolina, direção, ar fábrica, som, excelente estado. 325-5342.

CARAVAN DIPLOMATA 87 - 4 cilindros, completa, excepcional. Rua Alfredo Magioli, 48 (final Rua Grajaú). 206-0366.

CARROS COMPRO PAGO MELHOR PREÇO RESOLVO NA HORA 537-2613 286-0255

CHEVETTE 81 — Bege ót preço R. Visconde de Caravelas, 55 tel: 266-5162 HANSAUTO.

CHEVETTE 82 - Azul metálico, excelente estado, motor novo, única dona. Cr$ 47 milhões. Infs: 259-9234.

CHEVETTE 86 — Excelente estado pneus novos tubo OK 64.000.000 aceito oferta. Tratar 493-4060. Jean.

CHEVETTE 91/89/87/86/84/83 — Raridades troco fac. 12 ms. R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 30 anos melhor 289-5545 feliz carnaval.

CHEVETTE 93/0KM — Carro mais barato do Brasil venha e comprove direto da fábrica oprtunidade única igual a esse não há NORCAR 0KM 494-2100.

CHEVETTE COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico, 514 T. 537-2613/286-0255.

CHEVETTE DL 1.6 91 — Prata gas. 5m. LIAN 541-1696 Aberto sáb. dom. feriado.

CHEVETTE DL 91 — Gas único dono. Igual 0Km. Super novo. Ót. preço fin e troca. 264-4377/4222 TURBOCAR.

CHEVETTE DL 91 — Met. 12000 km ún dn p rodad excel est ót pço trco/fin Br Mesquita, 205. 284-0944 JOCELYN.

CHEVETTE DL 91 — Motor 1.6, gas, ót. est., ún. dono. 542-5189/295-0691 CARROZERO.

CHEVETTE DL 91 — Ú. d. gas. Duv. melhor RJ. Hadock Lobo, 370 Lj. C - T. 567-1137/204-0646/284-4470 ASTRAL. Dom. ab. até 14 hs.

CHEVETTE JUNIOR 93/93 - 0 km, prata argenta, gasolina, 5 marchas, equipado. Ótima oportunidade. Cr$ 145 milhões. Tel. 325-7206.

CHEVETTE DL 91 — Cinza gasolina nova LOLA 266-3200.

Preços dos veículos

Novos

VOLKSWAGEN

Modelo	1993 Gasolina	1993 Álcool
Gol 1.000	126.064.517	—
Gol CL 1.6	151.567.722	144.425.683
Gol GL 1.8	193.073.890	177.418.091
Gol GTS 1.8	259.354.873	232.223.836
Gol Furgão 1.6	126.019.480	121.923.763
Gol GTI 2.0	307.260.888	—
Voyage CL 1.6	166.750.834	156.148.049
Voyage GL 1.8 2p	204.353.352	186.062.395
Parati CL 1.6	195.109.492	181.887.037
Parati GL 1.8	242.265.718	221.376.140
Parati GLS 1.8	288.266.133	276.146.408
Santana CL 1.8 2p	294.540.393	275.660.089
Santana CL 1.8 4p	306.321.989	286.686.500
Santana 2000 GL 2p	353.161.610	334.002.155
Santana 2000 GLS 2p EFI	415.625.692	—
Santana 2000 GL 4p	367.288.070	347.382.236
Santana 2000 GLS 4p EFI	487.234.095	—
Quantum CL 1.8	327.658.398	306.649.168
Quantum 2.000 GL EFI	447.871.032	—
Quantum 2.000 GLS EFI	532.754.654	—
Saveiro CL 1.6	145.720.734	140.718.232
Saveiro GL 1.8	179.555.727	173.217.949
Kombi Furgão	148.277.276	143.761.685
Kombi Standard	187.269.358	174.388.831
Kombi Picapé	139.793.523	134.719.422

Os preços não incorporam o aumento de 27,5%, em vigor a partir de 2.2.

GENERAL MOTORS (Chevrolet)

Modelo	1993 Gasolina	1993 Álcool
Chevette Junior	149.119.347	—
Chevette DL	191.740.965	185.745.105
Kadett SI 1.8 i.e.	261.892.426	256.031.733
Kadett SL/E 1.8 i.e.	308.850.096	301.129.723
Kadett GSI 2.0 MPFI	460.195.857	—
Kadett GSI 2.0 MPFI Conversível	598.090.355	—
Monza SL 2p 1.8 i.e.	315.479.805	299.825.477
Monza 4p 1.8 i.e.	322.397.046	306.247.974
Monza SI 2p 2.0 i.e.	327.073.231	310.706.853
Monza SI 4p 2.0 i.e.	334.517.355	317.813.336
Monza SL/E 2p 2.0 i.e.	402.261.334	383.146.253
Monza SL/E 4p 2.0 i.e.	419.076.110	396.394.606
Monza Classic SE 2p 2.0 i.e. MPFI	590.160.301	—
Monza Classic SE 4p 2.0 i.e. MPFI	604.636.306	—
Monza 650 Sedan 1.8 2p	350.812.591	325.087.496
Monza 650 Sedan 1.8 4p	354.630.059	336.866.392
Monza Classic SE 2p i.e.	537.952.726	517.965.848
Monza Classic SE 4p i.e.	553.027.962	532.565.787
Omega GLS 2.0	565.820.869	—
Omega CD 3.0	852.376.065	—
Chevy 500 DL	180.765.908	178.274.528
Chevy Camping	176.793.481	174.356.820
Ipanema SL	274.068.567	266.446.262
Ipanema SOL	290.512.702	282.433.038
A-20 com caçamba 4.1	—	356.482.716
G-20 com caçamba 4.1	364.303.338	—
A-20 c/caç. chassi longo	—	387.642.047
C-20 c/caç. cab. dupla	521.720.661	—
D-20 diesel c/caç. 4.0	553.167.938	—
D-20 diesel caç. ch. longo 4.0	565.117.760	—
D-20 diesel caç. cab. dupla 4.0	750.285.830	—
Bonanza CL 2p 6c 4.1	601.110.665	566.538.654
Veraneio S 4p 6c 4.1	612.026.030	577.292.254
Veraneio CL 4p 6c 4.1	660.528.743	622.769.051

FORD

Modelo	1993 Gasolina	1993 Álcool
Escort L	178.464.925	169.031.393
Escort L 1.6	201.406.999	190.635.899
Escort L 1.8	196.026.563	185.395.069
Escort GL 1.8	222.620.761	210.520.415
Escort Ghia 1.8	272.074.985	261.976.819
Escort XR-3	291.483.246	277.682.237
Escort Conversível	441.778.030	436.133.741
Escort Guarujá 5p	227.554.088	—
Verona LX 1.6	206.011.758	196.568.279
Verona GLX 1.8	223.332.035	222.440.532
Verona GLX 1.8 2p	251.377.361	245.031.490
Versailles GL 1.8 4p	320.578.220	300.146.476
Versailles Ghia i 4p	486.028.293	—
Royale GL 1.8 2p	322.583.207	301.781.528
Royale Ghia 2.0 2p	462.633.250	450.344.926
Royale Ghia 2.0i 2p	497.698.595	—
Pampa L 1.8 4x2	149.965.510	143.105.493
Pampa GL 1.8 4x2	186.799.282	178.855.763
Pampa S 4x2	194.947.268	186.666.154
F-1000 c/caçamba super	282.116.829	—
F-1000 * c/caçamba diesel super	427.845.096	—
F-1000 super série turbo diesel	576.856.236	—

Os preços não incorporam o aumento de 27,5%, em vigor a partir de 2.2.

FIAT

Modelo	1993 Gasolina	1993 Álcool
Uno Mille	156.180.852	—
Uno Mille Electronic 1.0 2P	165.555.180	—
Uno S 1.5 2p	196.266.573	187.901.236
Uno S i.e. 1.5 2p	216.947.220	—
Uno CS 1.5 2p	222.176.958	212.896.433
Uno CS i.e 1.5 2p	246.570.538	—
Uno 1.6 R 2p	293.987.060	281.820.046
Tempra 4p	447.202.467	433.786.393
Tempra Ouro 4p	536.053.315	519.971.717
Prêmio S 1.5 2p	212.767.237	204.779.754
Prêmio S i.e. 2p	236.123.569	—
Prêmio CS 1.5 4p	233.286.495	224.495.332
Prêmio CS i.e. 1.5 4p	258.480.136	—
Prêmio CSL 1.6 4p	282.309.165	272.166.537
Elba Weekend 1.5 2p	232.232.004	225.841.672
Elba Weekend i.e 1.5 4p	257.524.538	—
Elba CSL	292.747.986	281.978.574
Uno Furgão 1.5	167.006.586	159.643.388
Fiorino Picape 1.5	187.457.092	182.271.263
Fiorino Picape LX 1.6	219.305.810	210.508.003
Uno Fiorino	193.237.023	186.298.505

GURGEL

Modelo	1993 Gasolina	1993 Álcool
Supermini BR L	135.620.446	—
Supermini BR SL	148.577.814	—

TANGER

Modelo	Cr$	US$
TANGER LUCENA	Cr$ 279.400.000,00	US$ 16.023
TANGER SEVETSE	189.950.000,00	11.090
TANGER REDAJ	179.900.000,00	10.510
TANGER CABRIOLÉ	159.900.000,00	9.413
TANGER TR	131,300.000,00	7.530

Obs.: 1 — I.P.I. incluso nos preços. 2 — Frete por conta e risco do comprador. 3 — ICMS. será cobrado de acordo com a legislação em vigor. 4 — A colocação de eventuais opcionais, bem como os opcionais solicitados serão cobrados à parte. 5 — Havendo saldo a ser quitado, o comprador esta ciente de que o débito será corrigido na data da entrega da encomenda, tomando por base os índices aprovados pelo governo.

MOTOS

HONDA

Modelo	Preço
C 100	32.494.000
CG 125 CARGO	44.205.000
CG TODAY	45.194.000
XLS 125 DUTY	53.489.000
XLS 125	43.921.000
CBX 150 AERO	58.656.000
NX 150	68.581.000
XLX 250 R	75.780.000
NX 350 SAHARA	87.576.000
CB 450 DX	101.590.000
CBR 450 SR	120.819.000
CBX 750 FINDY	186.516.000

AGRALE

Modelo	Preço
TCHAU	25.825.000
SST 13.5	48.446.000
STX 27.5 "E"	52.043.000
Elefantre 16.5	53.180.000
SXT 27.5 "EX"	57.926.000
Elefantre 16.5 P. Elétrica	59.100.000
SXT 27.5	59.714.000
Elefantre "ES" 30.0	70.025.000

YAMAHA

Modelo	Preço
Jog 50	35.160.923
RD 135	52.413.030
RD 135 Z	55.302.482
DT 180	66.966.001
TDR	68.026.766
DT 200	81.797.045
RD 350 R	121.083.716
XJ 600	153.797.073
XT 600	169.601.994
XTZ 750	246.973.519

Usados

VOLKSWAGEN

Modelo	1992 Gasolina	1992 Álcool	1991 Gasolina	1991 Álcool	1990 Gasolina	1990 Álcool	1989 Gasolina	1989 Álcool	1988 Gasolina	1988 Álcool
Apollo GL 1.8	193.740.000	191.240.000	179.560.000	177.290.000	—	—	—	—	—	[illegible]
Apollo GLS 1.8	231.440.000	227.670.000	209.350.000	199.150.000	—	—	—	—	—	[illegible]
Fusca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]
Gol BX/C	—	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]
Gol S/CL	135.250.000	132.730.000	119.910.000	116.710.000	111.440.000	110.290.000	101.560.000	99.930.000	89.340.000	87.720.000
Gol LS/GL	145.400.000	143.760.000	131.590.000	131.330.000	113.010.000	111.310.000	114.390.000	112.770.000	98.400.000	95.820.000
Gol GT/GTS	210.820.000	209.570.000	186.040.000	184.810.000	163.140.000	161.270.000	136.780.000	133.120.000	124.320.000	118.380.000
Voyage S/CL	130.160.000	123.190.000	117.510.000	110.670.000	110.990.000	110.350.000	102.380.000	98.940.000	88.680.000	84.600.000
Voyage LS/GL	148.790.000	146.890.000	132.330.000	129.410.000	116.640.000	115.880.000	100.690.000	98.620.000	88.180.000	[illegible]
Voyage Super/GLS	162.850.000	157.920.000	143.820.000	140.640.000	124.020.000	121.520.000	105.700.000	103.410.000	94.040.000	91.760.000
Parati S/CL	160.450.000	158.260.000	147.330.000	142.530.000	139.160.000	137.110.000	131.810.000	128.070.000	119.260.000	111.390.000
Parati LS/GL	168.370.000	162.530.000	152.540.000	151.070.000	141.270.000	139.200.000	129.870.000	125.450.000	121.210.000	118.660.000
Parati GLS	207.270.000	199.110.000	164.180.000	157.920.000	147.940.000	143.820.000	136.940.000	135.250.000	125.050.000	121.310.000
Passat LS/GL VILL	—	—	—	—	—	107.960.000	103.610.000	96.730.000	85.080.000	80.090.000
Passat TS/GTS	—	—	—	—	—	120.660.000	110.290.000	97.760.000	91.330.000	88.420.000
Santana CS/CL	195.200.000	190.420.000	177.110.000	171.880.000	156.050.000	152.320.000	144.210.000	140.670.000	131.510.000	95.510.000
Santana CS/CL 4P	206.650.000	203.530.000	190.020.000	183.330.000	169.560.000	165.010.000	137.990.000	127.120.000	115.460.000	111.310.000
Santana CG/GL	216.930.000	215.000.000	207.910.000	195.630.000	188.160.000	181.040.000	168.760.000	166.490.000	157.730.000	151.490.000
Santana CG/GL 4P	288.240.000	281.170.000	261.590.000	251.810.000	218.930.000	214.770.000	187.500.000	184.810.000	144.210.000	138.800.000
Santana CD/GLS	227.250.000	219.590.000	201.450.000	198.110.000	162.720.000	156.770.000	130.860.000	126.720.000	92.570.000	89.860.000
Santana CD/GLS 4P	298.670.000	295.940.000	267.410.000	257.660.000	229.350.000	222.080.000	196.030.000	191.030.000	151.070.000	143.820.000
Quantum CS/CL	212.250.000	205.830.000	191.240.000	183.160.000	167.920.000	163.980.000	133.600.000	130.880.000	110.900.000	110.060.000
Quantum CG/GL	212.460.000	211.460.000	198.110.000	187.900.000	169.820.000	166.270.000	150.220.000	143.170.000	126.720.000	120.860.000
Quantum GLS	295.940.000	289.080.000	264.540.000	253.490.000	225.990.000	221.860.000	192.290.000	186.870.000	146.080.000	134.210.000
Saveiro S/CL	145.030.000	142.310.000	131.940.000	125.050.000	115.280.000	109.820.000	101.940.000	97.170.000	83.610.000	73.670.000
Saveiro LS/GL	157.300.000	152.100.000	142.130.000	136.280.000	129.220.000	124.610.000	106.310.000	100.690.000	87.160.000	81.310.000
Kombi STD	125.050.000	121.070.000	99.020.000	96.310.000	72.580.000	63.640.000	60.760.000	55.310.000	52.400.000	50.720.000

GENERAL MOTORS (Chevrolet)

Modelo	1992 Gasolina	1992 Álcool	1991 Gasolina	1991 Álcool	1990 Gasolina	1990 Álcool	1989 Gasolina	1989 Álcool	1988 Gasolina	1988 Álcool
Chevette SL	—	—	105.740.000	103.030.000	95.760.000	94.910.000	86.790.000	85.340.000	79.920.000	75.180.000
Chevette SL/E 1.6	—	—	109.270.000	104.250.000	100.520.000	97.930.000	91.380.000	88.440.000	82.820.000	[illegible]
Chevette DL 1.6	129.260.000	125.080.000	—	—	—	—	—	—	—	—
Marajó SL	—	—	—	—	85.720.000	81.540.000	78.850.000	72.370.000	70.330.000	68.450.000
Monza SL 1.8	221.110.000	214.110.000	169.820.000	160.010.000	143.980.000	140.260.000	125.890.000	118.190.000	105.070.000	101.940.000
Monza SL 2.0	230.600.000	218.750.000	175.230.000	147.550.000	137.990.000	133.170.000	126.930.000	125.450.000	120.660.000	118.190.000
Monza SL/E 1.8	257.220.000	254.970.000	176.680.000	171.480.000	143.820.000	141.810.000	138.530.000	135.880.000	131.100.000	128.780.000
Monza SL/E 2.0	273.910.000	270.240.000	182.910.000	179.810.000	156.990.000	152.100.000	144.610.000	140.030.000	113.600.000	110.060.000
Monza Classic 2P	308.030.000	292.190.000	267.410.000	256.820.000	222.260.000	217.700.000	177.490.000	171.280.000	130.880.000	[illegible]
Monza Classic 4P	313.470.000	302.200.000	272.840.000	268.070.000	231.840.000	222.900.000	182.300.000	173.980.000	137.750.000	130.880.000
Opala SL 4P 4C	175.640.000	165.850.000	183.360.000	160.230.000	143.820.000	134.830.000	129.840.000	126.520.000	111.100.000	[illegible]
Opala Comod 2 P 4 C	—	—	—	—	—	—	—	—	95.700.000	[illegible]
Opala Comod 2P 6C	—	—	—	—	—	—	—	—	102.130.000	98.620.000
Opala Comod 4P 4C	215.350.000	200.280.000	183.980.000	174.820.000	168.370.000	163.560.000	148.310.000	132.120.000	123.800.000	115.070.000
Opala Comod 4P 6C	253.930.000	240.180.000	199.560.000	182.290.000	183.330.000	173.540.000	159.180.000	142.530.000	131.270.000	123.580.000
Opala Diplo 2P 6C	—	—	—	—	—	—	—	—	110.670.000	100.900.000
Opala Diplo 4P 4C	278.680.000	269.540.000	254.120.000	242.090.000	231.840.000	232.010.000	220.090.000	187.300.000	177.520.000	132.340.000
Opala Diplo 4P 6C	340.140.000	331.780.000	313.270.000	299.740.000	277.300.000	262.940.000	245.060.000	213.470.000	202.170.000	137.990.000
Caravan Comod 4C	197.080.000	180.420.000	167.920.000	151.900.000	136.530.000	131.700.000	116.710.000	110.670.000	98.210.000	93.400.000
Caravan Comod 6C	215.800.000	206.870.000	180.420.000	164.820.000	144.610.000	135.880.000	125.890.000	114.650.000	102.960.000	98.210.000
Caravan Diplo 4C	240.370.000	235.380.000	206.240.000	203.750.000	161.700.000	153.060.000	138.800.000	136.080.000	110.900.000	104.030.000
Caravan Diplo 6C	262.020.000	250.790.000	233.720.000	229.540.000	181.480.000	170.230.000	150.860.000	146.890.000	122.150.000	114.650.000
Chevy 500 SL	—	—	112.140.000	99.020.000	89.040.000	75.510.000	68.010.000	58.840.000	56.980.000	54.460.000
Chevy 500 DL 1.6	131.270.000	126.280.000	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]
Kadett GSI/GS 2.0	325.300.000	—	266.860.000	258.430.000	204.920.000	201.130.000	—	—	—	—
Kadett GSI CONV.	395.440.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Kadett SL 1.8	191.880.000	188.430.000	183.540.000	180.720.000	174.800.000	172.910.000	—	—	—	[illegible]
Kadett SL/E 1.8	233.460.000	230.060.000	202.140.000	199.330.000	183.760.000	181.290.000	—	—	—	[illegible]
Pick Up A20/C20	334.870.000	311.680.000	289.870.000	273.720.000	255.060.000	236.320.000	232.500.000	215.330.000	—	[illegible]
Pick UP D 20	391.560.000	—	352.200.000	—	329.370.000	—	310.050.000	—	—	[illegible]

FORD

Modelo	1992 Gasolina	1992 Álcool	1991 Gasolina	1991 Álcool	1990 Gasolina	1990 Álcool	1989 Gasolina	1989 Álcool	1988 Gasolina	1988 Álcool
Escort L 1.6	137.150.000	133.990.000	129.740.000	128.390.000	113.290.000	112.370.000	—	101.200.000	—	95.850.000
Escort L 1.8	152.360.000	147.600.000	139.940.000	134.420.000	123.120.000	119.920.000	—	—	—	—
Escort GL 1.6	143.170.000	140.870.000	132.440.000	130.250.000	119.240.000	117.740.000	—	103.840.000	—	96.920.000
Escort GL 1.8	148.360.000	149.420.000	140.020.000	137.750.000	121.400.000	120.280.000	—	—	—	[illegible]
Escort GHIA 1.6	—	—	—	—	128.230.000	125.890.000	118.810.000	117.350.000	104.820.000	101.940.000
Escort GHIA 1.8	180.820.000	177.780.000	168.570.000	166.570.000	—	—	—	—	—	[illegible]
Escort XR3 1.6	—	—	—	—	143.980.000	142.760.000	—	132.530.000	—	120.860.000
Escort XR3 1.8	219.130.000	198.770.000	182.300.000	179.370.000	163.360.000	159.180.000	—	—	—	[illegible]
Corcel GL/LDO	—	—	—	—	—	—	—	57.590.000	—	51.760.000
Belina L 1.6	—	—	104.860.000	99.640.000	97.170.000	91.330.000	81.760.000	79.250.000	74.040.000	70.720.000
Belina L 1.8	—	—	114.840.000	111.740.000	106.920.000	102.770.000	—	—	—	[illegible]
Belina GLX/GL 1.6	—	—	105.070.000	101.740.000	97.760.000	96.310.000	82.590.000	81.760.000	—	[illegible]
Belina GLX/GL 1.8	—	—	116.850.000	113.370.000	109.820.000	108.620.000	—	—	—	[illegible]
Belina GHIA 1.6	—	—	108.460.000	103.450.000	100.520.000	96.870.000	—	79.500.000	—	70.910.000
Belina GHIA 1.8	—	—	126.720.000	120.860.000	118.380.000	116.320.000	110.290.000	106.310.000	—	[illegible]
Del Rey GL 1.8	—	—	101.340.000	99.450.000	99.450.000	96.930.000	—	—	—	[illegible]
Del Rey GLX 1.8	—	—	110.460.000	108.400.000	105.470.000	102.360.000	98.400.000	95.700.000	—	—
Del Rey GHIA 1.6	—	—	—	103.200.000	94.040.000	91.330.000	89.250.000	83.000.000	82.390.000	80.460.000
Del Rey GHIA 1.8	—	—	114.840.000	110.480.000	109.430.000	107.960.000	94.870.000	93.650.000	88.180.000	80.090.000
Verona LX 1.6	144.120.000	143.540.000	136.740.000	135.290.000	—	—	—	—	—	[illegible]
Verona LX 1.8	173.920.000	172.310.000	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]
Verona GLX 1.8	200.110.000	198.200.000	181.490.000	179.000.000	—	—	—	—	—	[illegible]
Pampa L 1.6	113.620.000	111.310.000	109.820.000	107.560.000	103.610.000	100.270.000	—	90.300.000	—	82.150.000
Pampa L 1.8	147.940.000	143.820.000	142.960.000	139.830.000	134.210.000	130.880.000	—	—	—	[illegible]
Pampa GL 1.6	121.950.000	120.660.000	113.620.000	107.960.000	106.310.000	101.550.000	—	92.780.000	—	[illegible]
Pampa GL 1.8	153.380.000	152.540.000	150.430.000	148.360.000	143.980.000	142.760.000	—	—	—	[illegible]
F 1000	—	344.570.000	—	307.840.000	—	253.100.000	—	208.330.000	—	[illegible]
F 1000 Diesel	390.020.000	—	353.790.000	—	318.410.000	—	259.900.000	—	231.790.000	[illegible]

FIAT

Modelo	1992 Gasolina	1992 Álcool	1991 Gasolina	1991 Álcool	1990 Gasolina	1990 Álcool	1989 Gasolina	1989 Álcool	1988 Gasolina	1988 Álcool
Uno S	126.100.000	122.540.000	115.070.000	111.310.000	102.960.000	99.450.000	91.330.000	89.900.000	81.540.000	79.440.000
Uno CS	132.730.000	129.010.000	122.540.000	120.040.000	110.290.000	107.960.000	100.510.000	97.730.000	89.450.000	86.970.000
Uno SX	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Uno 1.5 R	—	—	—	—	—	108.400.000	—	97.760.000	—	90.480.000
Uno 1.6 R	167.530.000	153.960.000	138.170.000	134.830.000	—	—	—	—	—	[illegible]
Prêmio S 1.3	133.370.000	133.370.000	119.000.000	116.950.000	110.480.000	101.000.000	92.570.000	92.150.000	76.950.000	70.720.000
Prêmio S 1.5	142.760.000	142.310.000	132.120.000	128.780.000	124.840.000	119.440.000	—	—	—	[illegible]
Prêmio SL 1.5	144.610.000	142.960.000	133.800.000	132.730.000	126.520.000	123.580.000	—	—	—	[illegible]
Prêmio CS 1.3	135.250.000	135.450.000	120.040.000	119.220.000	113.220.000	104.030.000	95.900.000	94.870.000	80.290.000	76.120.000
Prêmio CS 1.5	145.450.000	144.610.000	137.520.000	134.410.000	128.760.000	125.260.000	112.970.000	107.960.000	99.870.000	96.130.000
Prêmio CSL 1.5	—	—	153.570.000	152.100.000	143.820.000	142.760.000	136.940.000	135.450.000	—	[illegible]
Prêmio CSL 1.6	182.910.000	178.960.000	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]
Elba S 1.3	—	—	116.950.000	113.620.000	109.430.000	105.700.000	103.800.000	94.210.000	90.480.000	85.080.000
Elba CS 1.3	—	—	—	—	—	108.200.000	104.630.000	99.640.000	91.330.000	88.840.000
Elba CS 1.5	141.270.000	139.830.000	136.280.000	132.730.000	126.720.000	122.340.000	116.510.000	112.550.000	101.340.000	98.400.000
Elba CSL 1.5	174.160.000	170.630.000	161.700.000	156.910.000	—	—	—	—	—	—
Elba CSL 1.6	190.830.000	183.160.000	175.450.000	173.380.000	—	—	—	—	—	—
Furgão Fiorino	114.840.000	109.000.000	72.370.000	67.380.000	63.840.000	60.930.000	58.230.000	54.870.000	51.980.000	50.580.000
Uno Mille	103.140.000	—	99.020.000	—	—	—	—	—	—	[illegible]
Uno Mille Brio	117.740.000	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]
Tempra Ouro	371.300.000	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]
Tempra Prata	332.720.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alfa Romeo TI4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

MOTOS

HONDA	1992	1991	1990	1989	1988
C 100	31.010.000				
CG 125 TODAY	39.450.000	30.760.000	25.550.000	23.160.000	20.560.000
XLS 125 DUTY	—	—	27.930.000	—	—
XLS 125	—	—	27.350.000	25.210.000	23.800.000
NX 150	49.950.000	43.670.000	—	—	—
XLX 250R	55.260.000	51.890.000	46.990.000	42.680.000	35.800.000
XLX 350R	—	—	54.050.000	49.700.000	45.550.000
CB 450 TR/DX	69.930.000	66.870.000	63.530.000	60.080.000	58.060.000
CBR 450 SR	78.400.000	75.500.000	70.080.000	—	—
CBX 750 F	158.550.000	142.800.000	135.660.000	128.530.000	118.880.000

AGRALE	1992	1991	1990	1989	1988
SXT 16.5	—	—	20.780.000	18.210.000	16.190.000
SXT 27.5	33.890.000	30.480.000	25.400.000	21.980.000	19.570.000
Dakar 30.0	—	30.600.000	24.700.000	21.730.000	19.180.000

YAMAHA	1992	1991	1990	1989	1988
RD 125	—	—	—	—	16.250.000
RDZ 125	—	—	—	18.980.000	17.390.000
RD 135	—	21.500.000	19.600.000	18.100.000	17.910.000
RD 135Z	33.670.000	28.090.000	25.310.000	23.460.000	—
DT 180Z	40.480.000	38.900.000	35.800.000	31.200.000	28.550.000
RD 350 LC	78.500.000	71.670.000	66.550.000	58.860.000	51.780.000
XT 600 Ténéré	145.510.000	130.950.000	125.550.000	—	—

MOTO VESPA	1992	1991	1990	1989	1988
PX 200 S	—	17.530.000	15.230.000	13.950.000	—
PX20 Elestart	—	16.910.000	16.530.000	—	—

Fonte **Bravo Software**, empresa especializada no desenvolvimento de sistemas de computação para concessionárias e agências de veículos, organizadora da Central de Automóveis. Tel. (021) 512-1252 *Pesquisa:* Delma Pacifico Martins

CHEVETTE DL 91 — Gas. branco 14000 km rod. tco/fin CARROCAR R. Demetrio Ribeiro 99 541-0095.

CHEVETTE DL 91 — Gasolina est. 0km O + novo do Rio tco/fac 295-2499/295-5398 ZAIDAN.

CHEVETTE SL 85 — Hidramático 30000 km ún dñ exc est ót pço raridade tco/fin Br. Mesquita 205 284-0944 JOCELYN.

CHEVETTE SL 86 — Verde ót. estado R. Visconde de Caravelas, 55 tel: 266-5162 HANSAUTO.

CHEVETTE SL 89 — Prata ú d r est de cons ót pço R. H. Lobo 370 Lj C 567-1137/204-0646/284-4470 ASTRAL Ab dom até 14hs.

CHEVETTE DL/JR 0KM — Várias cores ót pço tco/fin CARROCAR 288-1462/541-0095/493-2413/264-0802.

CHEVETTE DL 92 — Estado 0km promoção Cr$ 149.900 Rua Sá Freire 114/116 (esq. Av. Brasil) Tel: 585-5151 até 16H.

CHEVETTE 85
- Equipado
- Ótimo estado
- Preto
- Financio/Ac. troca

Cliper Ford — R. 24 de Maio, 1.047 — 581-9466 / 281-5522

CHEVETTE SL 89 — Prata ót. prç. est. 0km. Ac tro/fin. T: 284-0012 ASTRAL VEIC. Abt. sáb até 18 hs e dom. até 14 hs.

CHEVETTE SL 89 — Lindo ú d (-) 0km ót pço fin/tco 284-4337/4092 TURBOCAR.

CHEVETTE SL 89 — FM des. traz exc. est. tco/fin CARROCAR R. Cde Bonfim 838 T: 288-1462.

CHEVETTE SL 89 — Verde met. ót. estado R. Visconde de Caravelas, 55 tel: 266-5162 HANSAUTO.

CHEVETTE SL 90 — Preto, gás, est. 0km, ún. dono. Ót. pço. 542-5189/295-0691 CARROZERO.

CHEVETTE SLE 88 — Azul met. ót. preço R. Visconde de Caravelas, 55 tel: 266-5162 HANSAUTO.

CHEVETTE SLE 90/91 - Azul metálico, gasolina, semi novo. CR$ 105 milhões Tel: 226-8876/ 580-8950 durante semana. Leonardo

CLASSIC 0KM 93 — Completo com tudo direto da fabrica perço excelente leasing instantaneo ou financiamento proprio NORCAR 0KM 494-2100.

COMPRO CARROS — Avaliação Profissional — PGTO À VISTA — 511-2232-985-8116 (celular)

CONSÓRCIO CONTEMPLADO AUTOLATINA - Crédito Cr$ 260 milhões. 50 meses. Pagas 28. tel: 717-3580 depois 21:00. Preço Cr$ 130 milhões.

CONSÓRCIO VW — GOL/PARATI e TODA A LINHA VW — Planos Especiais 25/36/50 meses — Realce — R. Barão Mesquita, 801 — 208-6282

D

DEDICAÇÃO E ATENDIMENTO VIP — Com preço baixo só na NORCAR 0km de todas as marcas. 494-2100.

DEL REY 82 OURO - 4 portas, vidro elétrico, ar, ótimo estado. Cr$ 48 milhões à vista. 201-[illegible]-4356

DEL REY GHIA 90 — Vermelho metálico motor 1.8. Completo de fábrica. Muito bem conservado excelente preço BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

DEL REY GHIA 90 1.8 — Ar cond dir hidr 19.000 km ún dono exc est ót pço tco/fin Br. Masquita 205 284-0944 JOCELYN.

DEL REY GLX 86 — Marron metal. ar fábr. direção. Alc. 2 portas. Ot. cond. S. PEDRO 259-1847.

DEL REY GLX 87 — Verde met alc dir hidr/v.v/toca/2 pts ac tco/fin. CARROCAR. R. Haddock Lobo, 382. T: 264-0802.

DEL REY GL MOD. 87 — "Raridade" estado de novo ótimo preço. Rua Sá Freire 114/116 (esq. Av. Brasil) Tel: 585-5151 até 16H

DEL REY GHIA 87 - Branco, completíssimo, excepcional carro. Tudo funcionando, raro estado de conservação. 295-8910/ 553-3927

DEL REY GL 88 — Verde met álc ún d sup novo rev c/gar ót pço 208-7847 TRADIÇÃO.

DEL REY GLX 88 - Vinho perolizado, 2 portas, excelente estado, direção hidráulica. Aceito troca. Tels: 234-1047/264-4518.

DKW FISSORE ANO 65 - Único dono. US$ 2.500. Tel (0242) 42-4833 Ronaldo a partir de 2ª feira.

DODGE CHARGE RT 71 - Amarelo boreal, 60.000Km, único dono, sem avarias, para colecionador. Tel. 423-3249/439-3184.

NOS CLASSIFICADOS JB ficou mais fácil anunciar, de 2ª à 6ª das 8 h às 18 h para as edições de segunda a sábado, para as edições de domingo e demais dias até as 20 h de 6ª feira e das 8 h às 12 h do sábado, inclusive com mais uma vantagem, além do pagamento em sua conta telefônica, aceitamos os cartões de crédito: CREDICARD, DINERS e AMERICAN EXPRESS CARD. "NO SÁBADO VOCÊ LIGA E NO DOMINGO A GENTE VENDE". LIGUE 580-5522.

E

ELBA 93 0KM — Cinza carro mais barato do Brasil venha e comprove direto da fábrica oportunidade única NORCAR 0KM 494-2100.

ELBA COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico, 514 T. 537-2613/286-0255.

ELBA CSL 91/91 - Vermelha, única dona, super nova. Motivo não tem ar. Cr$ 170 milhões. Tel. 275-6259

ELBA CSL/WEEKEND 0KM — Várias cores ót pço ac tca/fin. CARROCAR. 288-1462/264-0802/541-0095/493-2647.

ELBA S 89 - Gasolina, cinza metálico, ar quente, vidro térmico, bagageiro, 2º dono. Cr$ 120 milhões. Danuza 246-1883.

ELBA S 90 1.6 — Bege Vila Rica v. el. motor a gas. l.t ú d. Haddock Lobo, 370 Lj. C. T. 567-1137/204-0646/284-4470 ASTRAL dom. ab. até 14hs.

ELBA WEEKEND 0KM 93 — Venha conferir. O menor preço do Rio. TELS.: 719-7075 / 701-1122 / 463-1587

ELBA WEEKEND 1.6 91 — Azul gas. 2 pts LIAN 541-1696 aberto sáb. dom. feriado.

ELBA WEEKEND 91 — Gas. 4 pts. apenas 15.000 km. tr/fin. R. Bambina, 86 T: 266-7059. RALLYE.

ELBA WEEKEND 92 — 6 mil km injeção LOLA 266-3200.

ELBA WEEKEND 91 — Gas 4 pts nova LOJA 266-3200.

ELBA WEEKEND 91 - 1º dono, nova, 18 mil km, 4 portas. Av. Olegário Maciel, 260 G e H 493-9332/ 493-2208. CARROBOM

ESCORT XR3 2.0I - 93 — Cinza chancoler, completo. Único pronta entrega no Rio. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

ESCORT 0KM — Várias cores todos model. Leasing fin 12 vezes exc. pço CRISTAL 553-3300.

ESCORT 0KM — Várias cores todos model. leasing fin 12 vezes exc pço CRISTAL 494-3900.

ESCORT 89 XR3 - cinza metálico, completo, ótimo estado. Cr$ 175 milhões. Particular T. 205-6485.

ESCORT COMPRO — Pago melhor preço resolvo na hora. R. Jardim Botânico, 514. T. 537-2613/286-0255.

ESCORT GL 1.8 91 - Dourado metálico, muito novo, único dono. Av. Olegário Maciel 200 lj. G/H. 493-9332. CARROBOM.

ESCORT L 89 — Cinza metálico álcool ótimo único dono Tel. 286-7280 Ana Base Cr$ 116.000.000.

ESCORT GL 88 NOVO — Super inteiro. Ótimo preço. Financio e troco. Ligue já e aproveite 264-4377/4222 TURBOCAR.

ESCORT GL 89 — Cinza met gas vv/dt/ar tco/fin CARROCAR Cde Bonfim 838 T: 288-1462.

ESCORT GL 89 — Impecável promoção Cr$ 136.900 mil. Rua Sá Freite 114/116 (esq. Av. Brasil) Tel: 585-5151 até 16H.

ESCORT 0KM — Várias cores todos model. Leasing fin 12 vezes exc pço CRISTAL 494-3300.

ESCORT CONV. 88 — Branco compto ót. estado. R. Visconde de Caravelas, 55. Tel: 266-5162. HANSAUTO.

ESCORT CONVERSIVEL 91 — Gas cinza completo, troco fac 12 ms R. Piaui 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 30 anos melhor 289-5545 feliz carnaval.

ESCORT GHIA 89 1.8 - Cinza executivo metálico, completo, com ar, álcool, 29.500Km, Cr$ 165 milhões. Tel. 246-0809.

ESCORT GHIA MOD. 89 — Dourado met. compl. (-) teto est 0Km ac tca/fin CARROCAR 838 R. Cde Bonfim T: 288-1462.

ESCORT GL 1.8 90 — Cinza gas. 5 m. LIAN 541-1696 aberto sáb. dom. feriado.

ESCORT XR 3 86 - Completo, vermelho. Cr$ 110 milhões. Melhor não há. Particular. T. 394-1242.

ESCORT XR3 1.8/ 91 - Gas., completo, cinza, 17.200Km, manual, N.F., particular. Troco menor valor. Tel. 228-7311

ESCORT XR-3 91 — Conv preto compl c/capota elet exc pço ót est. 264-4377/4222 TURBOCAR.

ESCORT XR-3 92 PRATA — Ar dir susp. bco Recaro Toca-fitas c/11.000km gar. fábrica ót. pço 208-7847 TRADIÇÃO

ESCORT XR3 CONVERSÍVEL 88 - Único dono, 42000 km, ar, toca fitas. Rua Gal. Artigas, 536 - Leblon.

ESCORT GL MOD. 87 — Verde met 1.6 toca exc est tco/fin. CARROCAR. R. Demétrio Ribeiro, 99. T: 541-0095.

ESCORT GL 91 — Ótimo est. 18000Km, ray, desemb etc. exc pço tco/fin Barão Mesquita, 205 284-0944 JOCELYN.

ESCORT GUARUJÁ 92/92 - Vinho, gasolina, 4 portas, completo, ar cond., vidros, travas, ót. est. Promoção 215 mil.Tr/fin 242-2002 RAPHA RIO.

ESCORT GUARUJÁ 92/92 - Completo, único dono, motivo carro novo. Preço: Cr$ 220 milhões. Tratar 224-8223

ESCORT GUARUJÁ 92 — Várias cores gasol. completissimo menor preço do mercado. Pronta entrega. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

ESCORT L 1.6 90 — Cinza gas. 5m. LIAN 541-1696 Aberto sáb. dom. feriado.

ESCORT L 1.6 93 — Cinza gas. 0KM. LIAN 541-1696 Aberto sáb. dom. feriado.

ESCORT XR3 0 KM/ 93 - Modelo novo, completíssimo, vermelho. Cr$ 579 milhões. Carro loja. Entrego hoje. T. 493-4633/ 493-0133.

ESCORT ZERO KM — todos os modelos, menor preço, 511-4400

ESCORT L 1.6, ESCORT GL 1.8 E ESCORT XR3 — Modelo Europeu/Frente nova únicos no Rio. Preço de ocasião não percal Completos de fábrica NORCAR 0KM 494-2100.

ESC. MOD. NOVO 0KM — L, GL, XR3, CONVERS. Pago + 10 milhões no seu usado. rallye 266-7059

ESCORT L 1.6 93 — Cinza gas. 0km LIAN 264-0140 Aberto sáb. dom. feriado.

ESCORT LX 92 — Vermelho cambridge em estado 0km excelente preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

ESCORT L 89 — Azul gas compl. Ót. est. R. Haddock Lobo 370 Lj. C. 567-1137/204-0646/284-4470 ASTRAL Dom. ab. até 14hs.

ESCORT XR3 2.0 93 — Vinho gas. 0km LIAN 264-0140 Aberto sáb. dom. feriado.

ESCORT L/GL/XR3/GHIA 0KM — Várias cores ót pço ac tca/fin CARROCAR 288-1462/264-0802/541-0095/493-2647.

ESCORT XR 3 1.8 89 - Super compl. álc. financio. ún. dona. Tel: 227-8277 Dona Ivete

ESCORT XR3 2.0 93 — Vinho gas. 0KM. LIAN 541-1696 Aberto sáb. dom. feriado.

ESCORT XR3 88 — Verm. completissimo exc. est vale conf. Tr Fac R. J. Botânico 514A 537-2613/286-0255.

ESCORT XR3 85 - Preto, completo, uma jóia. CR$ 90 milhões. Tel: 274-9984.

ESCORT XR-3 88 - Vidro elétrico, ar condicionado, teto solar, amarelo, excelente estado, Cr$ 130 milhões. Tel. 712-8099

ESCORT XR-3 89 1.8 - Vinho. Passo financiamento, entrada Cr$ 100 milhões + 5 de Cr$ 20 milhões. Tel. 439-3535 Ramal: 315

ESCORT XR3/ 89 1.8 - Branco, completo de fábrica, novo, único dono. Av. Olegário Maciel 260 lj. G/H. 493-9332. CARROBOM.

ESCORT XR3 89 - Completíssimo, vinho perolizado. Aceito troca. Tels: 264-4518/234-1047. Mont Car

ESCORT XR3 89 — Ú dono raridade compto a toda prova tco/facilito na hora Av. Armando Lombardi 940 Barra Tel.: 494-2001.

ESCORT XR3 89 — Un. dono novissimo, som, ar, cond. v. elét., pneus novos. Tr/fin. 24 mes. Bambina, 86 T. 266-7059 RALLYE.

ESCORT XR3 90 — Vermelho, completo de fábrica, excel. estado e preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

ESCORT XR3 91/91 — Branco conv. ar cap elét 14000 Km orig estepe n/rodou ót est tco/fin. Br Mesquita 205 284-0944.

ESCORT XR-3 91 — Gas. 1.8 vermelho completo LOLA 266-3200.

ESCORT XR-3 92 — Prata compl. c/ar, dir, susp e bco recaro c/ 11000 km na gar. fáb. ót. pço 208-7847 TRADIÇÃO.

ESCORT XR3 CONVERSÍVEL 88 - Branco, completo fábrica, novinho sem igual. Troco financio 242-2002 RAPHA RIO.

ESCORT XR3 CONVERSÍVEL 0 KM/ 92 - Completíssimo, prata perolizado, carro loja. Cr$ 420 milhões. Entrego hoje. T. 493-4633/ 493-0133.

ESCORT XR-3 89 — Azul met. 1.6 compl. sup novo 35.000 km ót. pço 208-7847 TRADIÇÃO.

F

F-1000 SS — Várias cores exc pço ac tca/fin CARROCAR 288-1462/541-0095/264-0802/493-2413.

FIAT 147 C 86 - Alcool, 4 marchas, branco, 2º dono, ótimo estado. CR$ 50 milhões. Tel: 493-0981. Claudia.

FIAT 79 — Branco gelo pouco rodado carro de moça Tel. 288-1654 Roberto.

FIAT 147 81 — Bege gas ót. preço. R. Visconde de Caravelas, 55. Tel: 266-5162. HANSAUTO.

FIAT OGGI 85 — Super equip. lindiss quem ver quer tr fac R. J. Botânico 514A 537-2613/286-0255.

FIORINO 0KM 93 — Venha conferir. O menor preço do Rio. TELS.: 463-1587 / 701-1122 / 719-7075

FIORINIO 0KM/92 — Mod. 93 furgão branca gas. emplacada o melhor preço ac. troca e financio Rua Barão de Mesquita. 640. Tel.: 288-5395/571-6442 dom até 14hs.

FORD ESCORT 0KM 93 — Modelo Europeu poucas unidades, não perca NORCAR 494-2100.

FUSCA 85 BRANCO - 4 pneus e amortecedores novos, som, documentaçõa em dia, excelente estado. Cr$ 51 milhões. 591-1528.

G

GOL 0KM — Todos os modelos, pta entrega melhor preço. 542-5189/295-0691 CARROZERO.

GOL 0 KM — Várias cores todos os modelos leasing exc. pço CRISTAL 494-3300.

GOL 0 KM — Várias cores todos os modelos Leasing exc pço CRISTAL 494-3900.

GOL 0KM — Várias cores todos os model. Leasing exc pço CRISTAL 553-3300.

GOL 1.000 0KM — 5M abaix. tab. carro na loja. Ac. trc/fin 284-9911 OPÇÃO.

GOL 1.6 0KM - Cr$ 185 milhões. T. 246-2522. Andrea

GOL 91-1.8 E GOL 1.6-92 — Gas raridades troco fac. 12 ms R. Piaui 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 30 anos melhor 289-5545 feliz carnaval.

GOL BX 88/GOL LS/85 — Raridades cor azul troco fac. 12 ms. R. Piaui 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 30 anos melhor 289-5545 Feliz Carnaval.

GOL CL 0KM 92 MOD 93 — Gas 1.6 azul met. emplacado troco e financio Rua Barão de Mesquita 640. Tel. 288-5395 571-6442 258-3510 domingo até 14 horas.

GOL CL 1.6 92 — Branco gas. est. 0Km 2 esp. cons. cob. mala R. de Bonfim 838 288-1462 CARROCAR.

GOL CL 1.6 92 — Exc. est bom preço quem ver compra tr fac. R. J. Botânico 514A 537-2613/286-0255.

GOL CL 91 - Gasolina, azul índico, único dono. Av. Olegário Maciel. 260 Ljs G/ H. 493-9332/ 493-2208 CARROBOM.

GOL CL 1.6 93 — Prata gas. 0KM. LIAN 541-1696 Aberto sáb. dom. feriado.

GOL 81 - Branco, motor 1.8 de Santana. Rodas magnésio, p/ pessoas exigentes. Nada a fazer. Tel: 259-3560 Aguinaldo

GOL 92/ 92 1.6 - Gasolina, calotas, frisos, 2 retrovisores, som, catalizador. Cr$ 155 milhões. Tel. 237-4069.

GOL CL 1.6 92 — Branco gas. 5 m. LIAN 264-0140 aberto sáb. dom. feriado.

GOL CL 1.6 90 - Gasolina, 8500 km rodados. Unico dono. Estado de 0 km. Tel: 246-5568.

GOL CL 89 — Ar cond novissimo LOLA 266-3200.

SIMPLESMENTE BMW

A Allanté importou para você esta maravilha com um preço impublicável. Venha logo, antes que acabe.

M·RY 6734

ALLANTÉ

BOTAFOGO
Av. Venceslau Brás, 30
PABX 295-6658

CHEVROLET OKM CHEVROLET OKM CHEVROLET OKM CHEVROLET OKM

PARE DE PROCURAR

A PÓLUX TEM AS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO!

VEÍC/MODELO		COMB	PLACA	COR	OPCION	ANO	PREÇO
CHEVETTE	SL	GAS	LH-2886	CINZA M	D LINHA	90	130.000
CHEVETTE	DL	GAS	LW-3748	PRATA M	D LINHA	91	132.000
ESCORT	GL	GAS	UB-8526	BEGE M	1.8 SOM	92	215.000
ESCORT	XR3	ÁLC	UD-8607	BRANCA	COMP DIR	92	384.000
IPANEMA	SL	GAS	LT-8144	CINZA	D LINHA	90/91	203.000
KADETT	SL	GAS	LS-2621	CINZA	D LINHA	90/91	204.000
KADETT	SL	GAS	UC-5791	BRANCO	EFI SOM	91/92	217.000
MONZA 4P	SLE	GAS	LM-1732	VINHO	COMPL	89/90	229.000
MONZA 2P	SLE	GAS	LM-6667	VERM	COMPL	89/90	225.000
MONZA 2P	SL	GAS	LN-8848	AZUL M	EFI	92	246.000
MONZA 2P	SL	GAS	UB-5015	BRANCO	EFI	91/92	248.000
OPALA	COM	GAS	BHR-5544	AZUL	COMPL	89/90	238.000
CLASSIC	4P	GAS	LP-2741	AZUL M	COMPL	90	248.000
PRÊMIO	CSL	GAS	LQ-8427	VINHO	COMPL	90	173.000
QUANTUM	SPT	GAS	XH-9377	BRANCO	COMPL	87	174.000
SANTANA	GLS	GAS	TT-5823	MARROM	COMPL	88/89	210.000
VOYAGE	CL	ÁLC	LM-6312	AZUL M	D LINHA	89/90	150.000
VERONA	GLX	GAS	LN-3221	PRETO	COMPL	90	201.000
VERONA	LX	ÁLC	BGT-6573	PRATA	D LINHA	91/92	210.000
VERSAILLES	GL	GAS	LQ-9869	CINZA M	D LINHA	91/92	298.000

ABERTA AOS SÁBADOS E DOMINGOS

CONSÓRCIO NACIONAL CHEVROLET
O CONSÓRCIO DE FÁBRICA - INSCREVA-SE JÁ

pólux

CHEVROLET ANDANDO NA FRENTE

Banco General Motors S.A.

Rua Mariz e Barros, 821 - Tel: 264-4484

CHEVROLET OKM CHEVROLET OKM CHEVROLET OKM CHEVROL

GOL CL 91 — Metal est 0km ót pço 541-1313/542-5189 CARROZERO.

GOL CL 89 — Met. 30.000 Km, ún. dono equipado. Exc. preço. Tco/fin. Br. Mesquita 205. Tel.: 284-0944 JOCELYN.

GOL CL 91/92 - Prata, gasolina, Cr$ 155 milhões. Financio. Tratar tel. 739-1475, a partir 12 horas.

GOL CL 91 — Branco, novíssimo. R. Visconde de Caravelas, 55. Tel: 266-5162 HANSAUTO.

GOL CL 91 - Alcool, branco, Cr$ 145 milhões. Tratar tel. 739-1765/ 739-1716.

GOL CL 1.6 93 — Prata gas. 0km LIAN 264-0140 Aberto sáb. dom. feriado.

GOL CL 88 — Azul met. exc. est. ót. prç. ac. trc/fin. T. 284-0012 ASTRAL VEÍC. Abt. sáb até 14 hs e dom até 18 hs.

GOL CL 88 - Pouco rodado, único dono, som, pneus novos estado excelente. Cr$ 105 milhões. Tel. 259-8928

GOL CL 91 — Prata met. am/fm, gas. 5m. ac. tr. fin. R. Humaitá, 88 T: 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

GOL CL 92 — Metal. pouco rodado super novo verifique troco financ. 286-7248 SULCAR.

GOL
ZERO KM
todos os modelos, menor preço,
511-4400

GOL CL 92 — Preto gas pouco uso LOLA 266-3200.

GOL CL/GL/GTS 0KM — Várias cores ót pço ac tca/fin. CARROCAR 288-7462 / 264-0802 / 541-0095 / 493-2413.

GOL COMPRO — Pago melhor preço resolvo na hora R Jardim Botânico 614 T 537-2613/286-0255.

GOL CL E GL/1.6 E 1.8 DIRETO DA FÁBRICA — Menor preço do Rio azul met. e preto não perca esta chance NORCAR OKM 494-2100.

GOL GL 1.8 91 — Novo com garantia LOLA 266-3200.

GOL FURGÃO 1.6 91 — Branco gas. 4 m. transf. LIAN 541-1696 aberto sáb. dom. feriado.

GOL 0KM
1.000, CL, GL, GTS
Pago + 10 milhões no seu usado.
rallye
266-7059

GOL GL 87 - Azul, álcool, alarme, som, radial, 82000 km, 2º dono, lindo. Tel: 322-2727. Particular

GOL GTS E GTI — Azul perolizado completo com tudo direto da fábrica perço excelente leasing instantaneo ou financiamento próprio NORCA 0KM 494-2100.

GOL GL 87 — Branco ót. estado R. Visconde de Caravelas, 55 tel: 266-5162 HANSAUTO.

GOL GL 89/90 — Verm. peroliz. álc. ót. pço CARROCAR tco/fin 264-0802 R. H. Lobo 382.

GOL GL 89 — Ar condicionado ótimo estado promoção Cr$ 134.900 mil Rua Sá Freire 114/116 (esq. Av. Brasil) Tel: 585-5151.até 16H.

GOL GL 90 — Met. 18.000 Km ótimo est excel preço trco/fin. Barão Mesquita 205 Tel 284-0944 JOCELYN.

GOL GL 91 1.8 - Prata met., único dono, Super novo, Av. Olegário Macial 260 G e H. 493-2208/ 493-9332. CARROBOM.

GOL GL 92 1.8 — Est. 0km, ót prç. ac. trc/fin. T: 284-0012 ASTRAL VEIC. Ab. sab. até 18hs e dom. até 14hs.

GOL GTS 89 — Cinza met. compl s. novo rev c/gar ót pço 208-7847 TRADIÇÃO.

GOL GTI 92 — Ar cond 12.000 Km ún. dono pouco rodado exc est. ót pço troco/fin Br Mesquita, 205 284-0944 JOCELYN.

GOL GTS 89 - Completo, preto ônix, 47000 Km. Ligar a tarde. Tel. 462-1639 ou a partir de 2ª Feira, Tel. 290-8647 Marcos

GOL GTS 92/ 92- compl. fábr., cinza metálico, álcool, Único dono. 7.500 km. Aceito troca 294-8694. APLICAR

GOL GTS 92/ 92 - Preto, completo fab., 5 meses uso na garantia. 4.500 km. Ac. troca 294-8694 APLICAR

GOL GL 1.8 92 — Bege metálico gas único dono 288-1324 208-6442

GOL GL 1.8 GAS. 91 — C/ ar, vidro elétrico, desembassador traseiro Ref. 029 "Só hoje Cr$ 184.900 mil." Rua São Cristóvão 786. Tel: 589-0522.

GOL MIL(1000) — Verde met. cinza carro mais baato do Brasil venha e comprove direto da fabrica oprtunidade unica NORCAR 0KM 494-2100.

artplan

A partir de US$ 42.900, você pode comprar este avião.

A partir de US$ 42.900, você pode comprar um carro que é um verdadeiro avião: um BMW zerinho, ano 93, da Exclusive, a revendedora que mais vende BMW no Brasil. Por isso, ela pode oferecer sempre os melhores preços e toda a credibilidade que você precisa pra comprar seu importado.

0 Km 93

- BMW *316 i 4 Ptas. Mec. completo*
- BMW *318 i 4 Ptas. Mec. completo*
- BMW *318 is 2 Ptas. Mec. completo*
- BMW *325 i 4 Ptas. Mec. completo*
- BMW *325 i 4 Ptas. Autom. completo*
- BMW *325 is 2 Ptas. Mec. completo*
- BMW *325 is 2 Ptas. Autom. completo*
- BMW *535 i 4 Ptas. Autom. completo*
- BMW *740 i 4 Ptas. Autom. completo*
- BMW *750 il 4 Ptas. Autom. completo*
- BMW *850 i 2 Ptas. Autom. completo*

USADOS

- BMW *M3 2 Ptas. Mec. cinza/preto 88*
- BMW *535i 4 Ptas. Autom. branco/preto 89*
- BMW *535i 4 Ptas. Autom. vermelho/bege 90*
- BMW *535i 4 Ptas. Autom. azul/azul 90*
- BMW *M5 4 Ptas. Mec. cinza/cinza 91*
- BMW *325i 4 Ptas. Autom. prata/preto 92*

EXCLUSIVE

Av. Princesa Isabel, 245-A
Tel.: 542-4449 - Fax: (021) 541-4196

1 ano de garantia e assistência técnica Exclusive. Veículos tropicalizados que se condicionam ao clima e combustível nacional.

0Km, Há Trinta Anos, Os Melhores Do Mercado.

VW

	A PARTIR DE
GOL FURGÃO	130.000 mil
GOL 1000	155.000 mil
GOL CL	170.000 mil
GOL GL	235.000 mil
GOL GTS/GTI	380.000 mil
VOYAGE CL e GL	198.000 mil
PARATI CL	220.000 mil
PARATI GL	280.000 mil
PARATI GLS	350.000 mil
QUANTUM CL/GL	350.000 mil
SANTANA CL/GL	315.000 mil
SAVEIRO CL/GL	170.000 mil
KOMBI PICK-UP	155.000 mil
KOMBI FURGÃO	160.000 mil
KOMBI STD	180.000 mil

FORD

	A PARTIR DE
ESCORT HOBBY	190.000 mil
ESCORT L	225.000 mil
ESCORT GL	265.000 mil
ESCORT XR-3	490.000 mil
GUARUJÁ	210.000 mil
VERSAILLES GL	320.000 mil
ROYALE GL	340.000 mil
PAMPA L/GL	180.000 mil
PAMPA SR-XPL	a combinar
XKF-SR	a combinar
F 1000 S	a combinar
F 1000 S/S	a combinar
F 1000 TURBO	a combinar

FIAT

	A PARTIR DE
UNO MILLE	148.000 mil
UNO S	179.000 mil
UNO CS 1.6 R	260.000 mil
PRÊMIO S e CS	205.000 mil
PRÊMIO CSL	240.000 mil
ELBA WEEKEND	195.000 mil
ELBA CSL	255.000 mil
FIORINO	140.000 mil
PICK-UP HD	139.000 mil
PICK-UP LX	140.000 mil
TEMPRA PRATA	330.000 mil

GM

	A PARTIR DE
CHEVETTE JR	125.000 mil
CHEVETTE DL	160.000 mil
KADETT GSI	455.000 mil
KADETT SL/SLE	240.000 mil
MONZA SL	260.000 mil
MONZA CLASSIC	405.000 mil
MONZA SLE	320.000 mil
IPANEMA SL	240.000 mil
CHEVI DL	155.000 mil
D-20	415.000 mil
C-20	320.000 mil
A-20	320.000 mil
BONANZA	a combinar
ÔMEGA GLS	398.000 mil

TOP DE LINHA

	A PARTIR DE
ÔMEGA CD	640.000 mil
TEMPRA OURO	410.000 mil
SANTANA GLS	450.000 mil
VERSAILLES GUIA	470.000 mil
KADETT GSI CONV.	480.000 mil
ESCORT XR-3 CONV.	390.000 mil
QUANTUM GLS	520.000 mil
ROYALE GUIA	460.000 mil

- MELHOR ATENDIMENTO
- MELHOR PREÇO
- PAGAMOS MAIS PELO SEU USADO
- VENDAS POR SISTEMA DE INTERMEDIAÇÃO
- FRETE, EMPLACAMENTO E OPCIONAIS NÃO INCLUÍDOS
- PREÇO SUJEITO A ALTERAÇÃO DE MERCADO

SANTOS AUTOMÓVEIS

CELSO OLIVEIRA

MÉIER	TIJUCA	COPACABANA
Rua Piauí, 72 - loja.	Rua Barão de Mesquita, 206 l. D e E	Rua Min. Viveiros de Castro, 66 A
289-5545	264-7844 / 264-7893	542-8343

GOL PLUS - Modelo 86, muito bonito. Tratar 265-0855.

GOL S 86 — Verde met. mot. Voyage ót est. R. Haddock Lobo 370 Lj C. T: 567-1137/204-0646/284-4470 ASTRAL dom. ab até 14hs.

GOL STAR 89 1.8 - Branco, rodas ferrari, excelente estado. Cr$ 140 Milhões. Particular. Tel. 431-1984

GOL STAR 89 1.8 - Vermelho, todo original. Tratar 2ª Feira. Sra. Guadalupe. Tel. 223-4211, horário comercial.

GURGEL 74 MOD. X-12 — Teto de lona gas. em bom estado Rua Barão de Mesquita, 640 Tel.: 288-5395/571-6442/258-3510 domingo até 14hs.

GURGEL - Super mini, SL, 1993. As melhores condições de venda no Rio. Entregas em prazo ótimo. Tratar de 2ª à sábado Tel. 248-3775.

H

HOJE É DIA — De você comprar seu Zero Km com o preço que você pode pagar NORCAR 494-2100.

I

IPANEMA SL 0KM — Várias cores ót pço ac tca/fin CARROCAR 288-1462/541-0095/264-0802/493-2413.

IPANEMA SLE 90 - Gasolina, cinza metálico, c/ trio elétrico, estado excepcional. Só 155 mil.Troco financio 242-2002 RAPHA RIO.

IPANEMA SL 93 0KM — ESI cinza perol. entr. hoje passo financ. Ac Tr R. J. Botânico 514A 537-2613/286-0255.

IPANEMA SLE 91 - completa menos ar e direção, nova, único dono. Av. Olegário Maciel 260 G e H. 493-2208/ 493-9332. CARROBOM.

IPANEMA SL 91 — Gas novíssima LOLA 266-3200.

J

JK ANO 60 (PODRE) - Acompanha 1 monobloco completo 0KM. US$ 1.000. Tel: (0242) 42-4633 Ronaldo a partir da 2ª feira.

K

KADETT SL 1.8 91 - Dourado, gasolina, ar condicionado, único dono, 17.000 km. Só 185 mil.Troco/financio 242-2002 RAPHA RIO.

KADETT GS 89/90 — Cinza met. álc. completo (-) toca ót. pço tco/fin CARROCAR R. H. Lobo 382 T. 264-0802.

KADETT 0KM — Prata, preto, pta entrega, melhor pço. 541-1313/295-0691 CARROZERO.

KADETT GS 89 - Um só dono, o mais novo do Rio. Av. Olegário Maciel 260 lj G/H. 493-9332 CARROBOM.

KADETT GS 90 - Completo, cinza prata, estado de novo, 2º dono. Troca financio. Tels: 264-4518/ 234-1047.

KADETT 0KM
SL, SLE, GSI
Pago + 10 milhões no seu usado
rallye
266-7059

KADETT GSi 92 — Branco gas. perf. est. de 0km. ac tca/fin CARROCAR. R. Olegário Maciel, 482 T: 493-2647/2413.

KADETT GSI CONV. 92 — branco compl gas 2.000 km + garantia ót pco DUPIN PBX 266-4041/537-4064.

KADETT SL 90 - Vermelho Tarsos, vidro verde, limpador, novo. Av. Olegário Maciel 260 lj G/H. 493-9332. CARROBOM.

KADETT SL 90 — Verm. tarso gas. compl. fábr. duv (=) confira ASTRAL Hadock Lobo 370 lj. C T: 567-1137/204-0646/284-4470 dom. ab até 14hs.

KADETT 0 KM — Todos cores e model. exc. pço leasing fin. 12 vezes CRISTAL 553-3300.

KADETT 0 KM — Todas cores e model. exc pço leasing fin 12 vezes CRISTAL 494-3300.

KADETT 0 KM — Todas cores e model. exc. pço leasing fin 12 vezes CRISTAL 494-3900.

KADETT 89 ATÉ 92 — Compro pago 10 milh. Acima do mercado. R. Bambina, 86 T: 266-7059 Sr Santos.

KADETT COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico, 514 T: 537-2613/286-0255.

KADETT GS 2.0 90/90 - Branco, gas, ún. dono, completíssimo, ar cond., teto solar, hidráulico, ót.preço.Troco/fin. 242-2002 RAPHA RIO.

KADETT
ZERO KM
todos os modelos,
menor preço,
511-4400

KADETT GS 91 — Vermelho rodes, ún dono rarid. compl. ar + dir. ót est. ót pço. trc, fin. T. 284-0012 ASTRAL VEÍCULOS.

KADETT GS 91 — Vinho completo, raridade. BARRACAR 494-2788.

KADETT SL/E 90 — Prata c/trio exc est de conservação ót prç. Ac trc/fin T: 284-0012 ASTRAL VEÍC. Abt sáb até 18hs e dom até 14hs.

KADETT SLE 90 — Verde met (t. elétr./som/ant.) 30.000 km fin/troco Av. Augusto Severo 292 252-8484 252-7937 PARIS VEÍCULOS.

KADETT
GSI 92
Gas. branco
Novíssimo
COPALA
494-2302
Av. das Américas, 679

KADETT SL91 GS — Cinza met. rar. ún dono ót est., ót pço., trc, fin. T. 284-0012 ASTRAL VEÍCULOS.

KADETT SLE 90 — Prata c/ trio compl. ar-dir. exc. est. ót prç. Trc/fin. T: 284-0012 ASTRAL VEÍC.

KADETT SLE
93/93
0KM
Prata completíssimo
Preço final
já emplacado
365 milhões
208-7847
TRADIÇÃO

KADETT SL 91 — Prata compl c/r liga-leve duv (+) novo ASTRAL R. H. Lobo 370 lj C 567-1137/204-0646/284-4470 Dom ab até 14hs.

KADETT SL 91 — Azul met. gas compl lt alar. pco rod. ú d. rev c/gar ót pço 208-7847 TRADIÇÃO.

KADETT SL 92 — Gas azul ót pço c/gar DUPIN 266-4041 537-4064.

KADETT SL MOD.90 - Cinza. gasolina, rádio, desembaçador traseiro, perfeito, Cr$ 160 milhões. Aceito oferta. Tel: 265-1618 Marcos.

KADETT SLE 93 — Gasolina completo. Entrego hoje. BARRACAR 494-2788.

KADETT SL 1.8 91 — Vermelho gas. equip. R. Humaitá, 88 T: 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

KADETT SLE 92 — Prata gas 7.000km todos opc. (-) ar/dir ótimo preço troco/fin. 252-8484 252-7937 PARIS VEIC.

KADETT SLE 93 0KM — Prata o (+) da linha pço final 365 milhões só hoje já empl. 208-7847 TRADIÇÃO.

KADETT SLE 90 — Preto met. gas. c/dir. hidr. rayban, v. el., retrov. el. roda liga leve, limp. traz. ú. d. 208-7847 TRADIÇÃO.

KADETT SLE 92 — Azul met compl ú d c/ 12.000km gar fábr ót pço 208-7847 TRADIÇÃO.

KADETT SL SLE 93 — 0km Carro mais barato do Brasil venha e comprove direto da fábrica oportunidade única igual a esse não há NORCAR 0KM 494-2100.

KADETT TURIM 1.8 91 — Branco gas. compl. c/ar LIAN 541-1696 Aberto sáb. dom. feriado.

KADETT TURIN 91 — Pratra álcool 19.000 km ót est rev. c/gar DUPIN PBX 266-4041/537-4064.

KOMBI 0KM/92 — Mod. 93, branca, gas. pas 8, 5 milh + 21 X 14328 mil ac tca R. Barão de Mesquita, 640. Tel.: 571-6442/288-5395 dom até 14hs.

KOMBI STD 93/93 — Gas 0km. Vendemos c/grande desconto. Realce Dist. Autoriz. VW. Rua Barão de Mesquita, 801 Tijuca Tel: 208-6282.

KOMBI STD 91 — Branca gas em est. 0Km exc. preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

L

LADA NIVA 91 — Gas. branca raridade equipadíssima tr/fin. 24 meses Bambina, 86 T. 266-7059 RALLYE.

LADA LAIKA 91 — Verm. met. r. FM/VV/ est 0Km tco/fin CARROCAR R. Cde Bonfim 838 T: 288-1462.

LEMBRE-SE — Na NORCAR você compra barato toda linha de 0km. NORCAR desde 1970. 494-2100.

LANDAU 83 — Gas excelente estado LOLA 266-3200.

LOGUS 0 KM — Todos os model. pronta entrega leasing 12 vezes exc. pço CRISTAL 494-3300.

LOGUS 0 KM — Todos os model. pronta entrega leasing 12 vezes exc. pço CRISTAL 494-3900.

LOGUS 0KM — Todos os model. pronta entrega Leasing 12 vezes exc. pço CRISTAL 553-3300.

M

MARAJÓ 86 SL — Raridade vermelha troco fac. 12 ms R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 30 anos melhor 289-5545 Feliz Carnaval.

MARAJÓ SE 86/ 87 - Vermelha, ótimo estado, pneus novos, desembaçador traseiro, toca-fitas, vidros rayban, única dona. 393-7727.

MARAJÓ SL 85 — Bege met. 5 m, v.v, r. fm exc. est. tco/fin CARROCAR R. H. Lobo 382 T: 264-0802.

MARAJÓ SLE 87 — Azul met. ót estado. R. Visconde de Caravelas, 55. Tel.: 266-5162 HANSAUTO.

MARAJÓ SLE 89 — Preto equip. gas. ac. tr. fin. R. Humaitá, 88 T: 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

MONZA CLASSIC 90 MARROM MET. — 2 pts gas compl fábr. Exc est. Ac tca/fin CARROCAR R. Demétrio Ribeiro 99 T: 541-0095.

MONZA CLASSIC SE 89/89 - 2 portas, completíssimo, excelente estado. Só 175 mil.Troco financio 242-2002 RAPHA RIO.

MONZA CLASSIC MOD. 89 — 2 pts compl. álc met. exc. est. ac. tca/fin CARROCAR R. Demetrio Ribeiro 99 T: 541-0095.

MONZA CLASSIC 89 — Vinho gas 4 pts compl 39.000 km exce. est. e pco DUPIN PBX 266-4041/537-4064.

MONZA CLASSIC 92 — Preto memphis, gas. 2 pts. comp. c/ 11.000 km. Garantia de fábrica. 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA CLASSIC 90 — Marrom met. compl 2.0 ú. d. rev c/gar. Total ót pço 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA CLASSIC 88 — Prata met 2 pts completiss perf est. Ac. tca/fin. R. Hadock Lobo 382 T: 264-0802 CARROCAR.

ZERO KM

VEÍCULOS DISPONÍVEIS DE ACORDO C/ESTOQUE DE NOSSOS FORNECEDORES

VW A PARTIR DE

GOL 1000 ....
GOL FG/CL/GL ....
GOL GTS/GTI ....
VOYAGE CL/GL ....
PARATI CL/GL/GLS ....
SAVEIRO CL/GL ....
APOLLO GL/GLS ....
SANTANA CL/GL/GLS ......
QUANTUN CL/GL/GLS ......
KOMBI PICK-UP/FG/STD ...

MENOR PREÇO DA PRAÇA

GM A PARTIR DE

CHEVETTE JR/DL ....
CHEVY 500 ....
MONZA SL/SLE ....
MONZA 650 ESPECIAL ....
MONZA CLASSIC ....
KADETT SL/SLE ....
KADETT GSI/CONV ....
OMEGA GLS/CD ....

MENOR PREÇO DA PRAÇA

VEÍCULOS DISPONÍVEIS DE ACORDO C/ ESTOQUE DE NOSSOS FORNECEDORES

ABERTO SÁBADOS DOMINGOS E FERIADOS ATÉ 18H.

FORD A PARTIR DE

ESCORT L/GL ....
ESCORT GUARUJÁ ....
ESCORT XR3/CONV ....
VERONA LX 1.6/1.8 ....
VERONA GLX ....
VERSAILLES GL/GHIA ....
ROYALLE GL/GHIA ....
PAMPA L/GL/S ....
F-1000/F4000 ....

MENOR PREÇO DA PRAÇA

FIAT A PARTIR DE

UNO MILLE ....
UNO S/CS/CSL/1.6R ....
PRÊMIO S/CS/CSL ....
ELBA CSL ....
ELBA WEEKEND ....
FIORINO ....
TEMPRA PRATA ....
TEMPRA OURO ....

MENOR PREÇO DA PRAÇA

TOYOTA A PARTIR DE

PICK-UP .... US$ 37.100
TOYOTA CAB. SIMPLES . US$ 32.500
COROLA AUT. 4P COMPL. . US$ 41.774

COM GARANTIA DE 3 MESES

USADOS

VEÍCULO/MODELO	CB./ANO	COR	OPCIONAIS
GM			
CHEVETTE DL 1.6	G 92	VERDE	5 MARCHAS
CHEVETTE SLE	A 88	AZUL	5 MARCHAS
CHEVETTE SE	A 87	PRATA	
CHEVETTE SL 1.6	A 89	BEGE	5 MARCHAS
KADETT SL 1.8	G 91	CINZA	C/LIMP. TRAS
KADETT SLE 1.8	G 91	BRANCO	C/AR INST.
KADETT SL 1.8	A 91	AZUL	DESEMB.
MONZA CLASSIC 2.0	G 90	PRETO	2 PORTAS COMPLETO
MONZA CLASSIC 2.0	G 91	AZUL MET.	4 PORTAS COMPLETO
MONZA SL 1.8	A 90	AZUL	2 PORTAS C/DIR.
MONZA SL 1.8	G 90	CINZA	2 PORTAS
MONZA SLE 2.0	G 92	AZUL MET.	COMPLETO DE FÁBRICA
MONZA CLASSIC	A 89	PRATA	
MONZA CLASSIC 2.0	G 92	VINHO	2 PORTAS COMPLETO
MONZA SL	A 89	CINZA MET.	5 MARCHAS
MONZA SLE	G 93	CINZA	2 PORTAS COMP.
MONZA SLE 1.8	A 88	MARROM	2 PORTAS COMPLETO
MONZA SLE 1.8	A 89	MARROM	2 PORTAS COMP.
OPALA COM. 6C	A 90	CINZA	4 PORTAS COMPLETO
CARAVAN COM. 4 CIL. 4	A 89	VERDE	COMPLETO
CARAVAN DIPL 6 CIL.	G 89	CINZA	COMPLETO
VW			
APOLLO GL 1.8	G 91	BRANCA	COMPLETO
GOL BX	A 85	BRANCO	5 MARCHAS UNICO DONO
GOL CL 1.6	G 92/93	VERDE ANGRA	
GOL CL 1.6	G 87	BRANCO	5 MARCHAS
GOL CL 1.6	A 92	BRANCO	5 MARCHAS
GOL CL 1.6	A 91	PRATA	5 MARCHAS
GOL CL 1.8	G 91	BRANCO	5 MARCHAS
GOL CL 1.6	G 92/93	PRATA	
GOL CL 1.6	G 93/93	PRATA	
GOL GL 1.6	A 89	CINZA	5 MARCHAS
GOL GL 1.6	G 89	PRATA	5 MARCHAS
GOL GL 1.8	G 90	BRANCA	5 MARCHAS
PARATI CL	A 91	AZUL	5 MARCHAS
PARATI CL 1.8	G 91	BEGE	ÚLTIMO CÓDIGO
QUANTUM CL 1.8	A 90	AZUL	COMPLETO
QUANTUM CL 2.0	A 90	AZUL	C/DIREÇÃO
SANTANA CL 1.8	A 89	VERMELHO	5 MARCHAS
SANTANA CL 1.8	A 89	AZUL	4 PORTAS COMPLETO
SANTANA GLS	G 89	MARROM	2 PORTAS COMPL. AUT.
SANTANA GLS 2.0	G 89	CINZA	4 PORTAS COMPLETO
VOYAGE CL 1.6	A 90	AZUL INDICO	5 MARCHAS
VOYAGE GL 1.8	G 90	VERDE	5 MARCHAS
FORD			
BELINA L 1.6	A 90	CINZA	EQUIPADA
DEL REY GHIA 1.6	A 85	AZUL	2 PORTAS - DIREÇÃO
ESCORT GL	A 84	DOURADA	
ROYALE GL 2.0	A 91/92	CINZA	COMPLETA-AR
VERONA LX 1.8	A 90	VERDE	5 MARCHAS
ESCORT GL 1.6	G 91	PRATA	5 MARCHAS
ESCORT GL 1.6	A 89	BEGE	5 MARCHAS
ESCORT GL 1.8	G 92	AZUL	5 MARCHAS
ESCORT L 1.6	G 90	AZUL	COMPLETO
FIAT			
ALPHA ROMEO	G 88	VERMELHO	RÉPLICA BUGATTI
ELBA CSL 1.6	G 90	CINZA	COMPLETO
ELBA CSL 1.6	A 90	VERDE	COMPLETA-AR
PRÊMIO CS	A 87	VERDE	2 PORTAS 5 MARCHAS
PRÊMIO CS 1.5	G 91	VERMELHO	5 MARCHAS
PRÊMIO CSL	A 89	VERDE	4 P. 5M COMPLETO-AR
PRÊMIO CS 1.5	A 89	DOURADO	5 MARCHAS
PRÊMIO CSL 1.5	G 89	CINZA	4 PORTAS COMPL. -AR
TEMPRA PRATA	A 93	CINZA	4 PORTAS — COMPLETO
UNO CS 1.3	A 88	PRETA	5 MARCHAS
UNO BRIO	G 91	BRANCO	5 MARCHAS
UNO CS 1.5	G 91	VERDE	5 MARCHAS
UNO MILLE	G 93	BRANCO	
UNO MILLE 1.0	G 92	CINZA NETUNO	GRUPO III
UNO S 1.3	A 88	BRANCA	4 MARCHAS
TOYOTA			
TOYOTA C. DUPL 2.8	D 93	CINZA	+ AR + DIR + DIF. AUTO BL
TOYOTA COROLA 1.8	G 93	PRETO	COMPLETO AUT.
TOYOTA HYLUX 2.8	D 93	CINZA	+ AR + DIR + DIF. AUTO BL
LADA			
LAIKA 1.5	G 91	BRANCO	5 MARCHAS
MIURA			
MIURA TARGA 1.8	A 88	PRATA	COMPLETA
TANGER			
CABRIOLET 1.6	G 93	CINZA	COMPLETA

Lian AUTOMÓVEIS 264-0140
R. Mariz e Barros, 856 - Tijuca
BOTAFOGO: R. Mena Barreto, 1 Tel.: 541-1696

ABERTO SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS ATÉ 18H

Lian AUTOMÓVEIS 541-1696
R. Mena Barreto, 1 - Botafogo
TIJUCA: R. Mariz e Barros, 856 - Tel.: 264-0140

MONZA SLE 2.0 93 — 2 Pts. gas. vinho 0Km. LIAN 541-1696 Aberto sáb. dom. feriado.

MONZA CLASSIC 90 E 89 — Várias cores 2 e 4 pts compl. de fábr. R. Humaitá, 88 T: 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

MONZA CLASSIC MP/SI 92 — Gas., 4 pts, som, ar cond., dir. hidr., bcos couro, painel digital c/ injeção eletrôn. tr/fin. Bambina, 86. T. 266-7059 RALLYE.

MONZA CLASSIC 91 — 4 pts completiss. fabr. azul drava est. 0km tco/fac. 295-2499/ 295-5398 ZAIDAN.

MONZA CLASSIC 89 - Automático, 4 ptas, compl. fábrica. Ac. troca 294-8694 APLICAR

MONZA CLASSIC 88 — Álcool azul compl 2 pts ót pço trc/fin DUPIM 266-4041/ 537-4064.

MONZA SLE 2.0 91 — Verde japi 4 pts compl est 0km. CARROCAR. R. Hadock Lobo 382 T: 264-0802.

MONZA SLE 2.0 92/92 - Vinho perolizado, gasolina, 4 portas, completíssimo, 4000Km, garantia fábrica. Só 325 mil.Troco financio 242 2002 RAPHA RIO.

MONZA SLE 2.0 92 — Vermelha álc. 2 pts compl. LIAN 264-0140 Aberto sáb. dom. feriado.

MONZA 85 — Completo todo inteiro. Excelente estado. Ótimo preço. Financio e troco. Aproveite 264-4377/4222 TURBOCAR

MONZA CLASSIC EFI 92 — 4p gas vinho 12 mil km LOLA 266-3200.

MONZA CLASSIC 89 — 4p gas completo LOLA 266-3200.

MONZA CLASSIC 92 — Preto met, 4 pts, compto R. Visconde de Caravelas, 55. Tel: 266-5162 HANSAUTO.

MONZA SL 89 - Gasolina, ótimo estado. Virginia Tel. 205-8070

MONZA CLASSIC 90 - Chumbo metálico, 2 ptas, gasolina, completíssimo . Excelente estado. Cr$ 220 milhões, aceito oferta. T. 259-9384, Ricardo

MONZA COMPRO — Pago melhor preço resolvo na hora. R. Jardim Botânico, 514 T: 537-2613/ 286-0255.

MONZA SL 1.8 89 — Cinza álc. 2 pts LIAN 264-0140 Aberto sáb. dom. feriado.

MONZA SL 92 — Gas., verm. citrus, som, ar. cond., dir. hidr., tr/fin 24 mes Bambina, 86 T. 266-7059 RALLYE.

MONZA SLE 1.8 90 — Verde álc. 2 pts comp. aut. LIAN 541-1696 aberto sáb. dom. feriado.

MONZA SLE 2.0 89 - Gasolina, 4 portas, completíssimo, único dono, estado excepcional Troco financio 242-2002 RAPHA RIO

MONZA SLE 2.0 90 — Cinza álc. 4 pts compl. LIAN 264-0140 aberto sáb. dom. feriado.

HYUNDAI

ALÉM DE QUALQUER EXPECTATIVA

ELANTRA
A PARTIR DE 36 x
US$ 1.090

EXCEL
A PARTIR DE
US$ 14.850
OU PAGANDO EM ATÉ
36 X
US$ 590*

SCOUPE
A PARTIR DE 36 x
US$ 1.090

SONATA
A PARTIR DE 36 x
US$ 1.600

LEASING INSTANTÂNEO

Plantão Sáb. Até 18:00 hs

Temos todos os modelos para pronta entrega, e mais:
Garantia de Fábrica • Assistência Técnica • Peças Originais.

Botafogo
R. Min. Raul Fernandes, 30
286.8196

REVENDEDOR AUTORIZADO:
FRACALANZA

Barra
Av. Olegário Maciel, 542
494.3866

Venha Conhecê-lo No Showroom

---

norcar desde 1940

+5 Milhoes
que a melhor avaliacao no usado.
-5 Milhoes
que o menor preco do seu 0km.
=10 Milhoes
(E quanto voce ganha comprando na Norcar)

0KM

Preços sujeitos a confirmacao de nossos fornecedores

VW/Okm.93

GOL 1000 .... 145.000.000,
GOL CL 1.6 .... 180.000.000,
GOL CL 1.8 .... 189.000.000,
GOL GL 1.8 .... 205.000.000,
GOL GTS s/ar 288.000.000,
GOL GTS c/ar 320.000.000,
GOL GTI 370.000.000,
VOYAGE CL 1.6 .... 185.000.000,
VOYAGE CL 1.8 .... 198.000.000,
SAVEIRO GL 195.000.000,
PARATI CL 1.6 .... 225.000.000,
PARATI CL 1.8 .... 235.000.000,
PARATI GL 1.8 .... 246.000.000,
PARATI GLS c/ar 350.000.000,
SANTANA CL 2pts 315.000.000,
SANTANA CL 4pts 320.000.000,
SANTANA GL 2pts 385.000.000,
SANTANA GL 4pts 415.000.000,
SANTANA GLS 2pts 435.000.000,
SANTANA GLSi 490.000.000,
QUANTUM GL 420.000.000,
QUANTUM GLS 490.000.000,
QUANTUM GLSi 515.000.000,

FORD/OKM.93

ESCORT L 1.6 .... 222.000.000,
ESCORT GL 1.8 .... 265.000.000,
ESCORT XR3 .... 490.000.000,
VERONA GLX c/ar 250.000.000,
VERSAILLES GL 360.000.000,
VERSAILLES GHIA 390.000.000,
ROYALLE GL 380.000.000,
ROYALLE GHIA 425.000.000,

FIAT/OKM.93

UNO MILLE 145.000.000,
UNO MILLE compl. 147.000.000,
UNO MILLE eléh 155.000.000,
UNO SL 170.000.000,
UNO CS 175.000.000,
UNO CS c/inj 194.000.000,
UNO CSL 200.000.000,
UNO 1.6R 265.000.000,
PRÊMIO S c/inj 182.000.000,
PRÊMIO CS c/inj. 198.000.000,
PRÊMIO CSL 230.000.000,
ELBA WEEK 198.000.000,
ELBA CSL 265.000.000,
TEMPRA PRATA 340.000.000,
TEMPRA PRATA c/ar 370.000.000,
TEMPRA PRATA 4pts 380.000.000,
TEMPRA OURO 2pts 395.000.000,
TEMPRA OURO 4pts 400.000.000,

GM/Okm.93

OMEGA CD 665.000.000,
OMEGA GLS 440.000.000,
OMEGA GLS compl. 480.000.000,
MONZA SL 260.000.000,
MONZA SLE 340.000.000,
MONZA SLE 4pts compl. . 395.000.000,
MONZA SLE 2pts compl. . 365.000.000,
CLASSIC 2pts MPFi 410.000.000,
CLASSIC 4pts MPFi 420.000.000,
IPANEMA SL 238.000.000,
IPANEMA SLE compl. 330.000.000,
KADETT GSi 450.000.000,
KADETT GSi conv. 530.000.000,
KADETT SLE compl. 320.000.000,
KADETT SL 270.000.000,
KADETT SL 230.000.000,
CHEVETTE JR 120.000.000,
CHEVETTE DL 163.000.000,

Av. Armando Lombardi, 301. Barra Tel.(021)4942100.

Art Design /editoracao eletronica

MONZA 0KM 93 BARATO — Carro mais barato do Brasil venha e comprove direto da fábrica oportunidade única IGUAL A ESSE NÃO HÁ NORCAR 0KM 494-2100.

MONZA 83/85/86/87/88/91 — Completos troco fac. 12 ms. R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 30 anos melhor 289-5545 Feliz Carnaval.

MONZA 84 - Vendo. Muito bom estado de conservação! Cor verde metálico. 326-1315.

MONZA 90 ATÉ 92 — Compro pago 10 milh. acima do mercado. R. Bambina, 86 T: 266-7059 SR. SANTOS.

MONZA SL 85 - Vermelho, aparência 87, doc ok, super novo para particular. Cr$ 110 milhões. Tel: 357-5883.

MONZA SL 89 — 4 pts azul mét ót pço ót est trc fin. T. 284-0012 ASTRAL VEÍCULOS.

MONZA 0KM
SL, SLE, CLASSIC
Pago + 10 milhões no seu usado.
rallye
266-7059

MONZA SLE ANO 1988 - Branco, álcool. Aceito oferta. Ver horário comercial (2ª/ 6ª) Tel. 265-8252

MONZA SL/E — Cinza gas. 90 4 pts compl. R. Adalberto Ferreira, 177, Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

MONZA ZERO KM
todos os modelos, menor preço,
511-4400

MONZA SLE 2.0 93 — 2 pts gas vinho 0km LIAN 264-0140. Aberto sáb dom feriado.

MONZA SLE/ 84 - Gas. vermelho, ar cond., vidro verde elétrico, excel. est. c/ manual Cr$ 80 milhões. 537-4933. Sr. João. Ver R. das Palmeiras, 32.

MONZA SLE 85 4 PTS — Auto compl impec. vale conf. tr fac R. J. Botânico 514A 537-2613/286-0255.

MONZA SLE 85/ 86 - Completo, preto, excelente estado. Aceito troca por + novo. Tel. 326-1796

MONZA SLE 87 — Gasolina c/v. elét. novo. Ótimo preço. Ligue já e aproveite troco e financio. 264-4133 DANIELLA AUT.

MONZA SLE 88 - 2.0, gasolina, completíssimo. Cinza prata. Quem ver compra. Aceito troca. Tels: 264-4518/ 234-1047

MONZA SLE 88/ 88 2.0 - Cinza, trio elétrico, bom estado. Cr$ 135 Milhões. Ver: Av. Epitácio Pessoa, 1924.

MONZA SLE 88 — Ar cond met pço rodado excl estado ót. preço tco/fin. Br. Mesquita, 205 T. 284-0944. JOCELYN.

MONZA SLE/ 88 - Verde metálico, vidros elétricos, rádio, único dono, excelente estado, pneus novos. Cr$ 160 milhões. 236-4258.

MONZA SLE 90 — 4 pts gas, preto ún. dono exc. est. ót. prç trc/fin T: 284-0012 ASTRAL VEÍC.

MONZA SLE 90 — Azul met. 4 pts ar R. Visconde de Caravelas, 55 tel: 266-5162 HANSAUTO.

MONZA SL/E 90 — Completo 2 pts novo LOLA 266-3200.

MONZA SL/E 91 — 4P gas ar e direção LOLA 266-3200.

MONZA SLE/91/89/88/86 — Completíssimo troco fac. 12 ms R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 30 anos melhor 289-5545 Feliz Carnaval.

MONZA SLE 91 — Gasolina C/ trio elétrico. Novo. Vermelho perolizado. Ótimo preço. Aproveite. 264-4377/4222 TURBOCAR.

MONZA SLE 92/93 — Gas azul compl 2 pts trc/fin DUPIN 266-4041 537-4064.

MONZA SL/E 91 — Gas., azul brava 4 pts, som, ar cond., dir. hidr. lindíssima. Tr/fin. 24 mes. T: 266-7059 RALLYE.

MONZA SLE 91 — Preto gas. 2 pts compl. LIAN 541-1696 Aberto sáb. dom. feriado.

MONZA SLE 92 - 4 portas, c/ 5.000 Km estado de 0Km. Vol. Pátria, 160. T: 286-9080. MG AUTO.

MONZA SLE EFi 92 — Preto gas 2x1.8 v.v etc. ac tca/fin CARROCAR. R. Olegário Maciel 494 T: 493-2413/2947/3876/5690.

MONZA SLE MOD 91 — Preta 4 pts 2.0 compl est 0km tco/fin CARROCAR Olegário Maciel, 484 T: 493-2413/2947/3876/5690.

MONZA SL E SLE 91 — Completo fábrica metál. novíssimos veja e comprove troco financ. 286-7248 SULCAR.

MONZA SR 1.8/ 86 - Completo de fábrica, excel. estado 295-8910/ 553-3927

MP LAFER 79 — Verde raridade LOLA 266-3200.

O

OMEGA 0KM 93 — Direto da fábrica menor preço do Rio azul met. e preto não perca esta chance. NORCAR 0KM 494-2100.

OMEGA 0 KM — Todas cores e model. exc. pço leasing fin 12 vezes CRISTAL 494-3300

OMEGA 0KM — Todas as cores e model. exc pço leasing fin 12 vezes CRISTAL 494-3900.

OMEGA 0KM — Todas cores e model. exc pço Leasing fin 12 vezes CRISTAL 553-3300.

OMEGA 0KM
GL-GLS-CD
Pago + 10 milhões no seu usado
rallye
266-7059

OMEGA CD/GLS 0KM — Várias cores ót pço ac tca/fin CARROCAR 288-1462/ 264-0802/541-0095/ 493-2413.

OMEGA CD — Modelo europeu/novo design únicos no Rio. Preço de ocasião não perca.! Completos de fábrica NORCAR 0KM 494-2100.

OPALA 6 CIL DIPLO. 89 — Automat. prata exc. estado à vista 167.900 mil tr/fin Bambina, 86 T: 266-7059 RALLYE.

OPALA 83 — 4 c 4 portas ótimo estado ar dir. Cr$ 65.000 551-8165.

OPALA 90 ATÉ 92 — Compro pago 10 milh. Acima do mercado. R. Bambina, 86 T: 266-7059 Sr. Santos.

OPALA COMOD. 88 — Marrom met. 6 cc gas 4 pts compl. ú. d. rev c/gar ót pço 208-7847 TRADIÇÃO.

OPALA COMOD. 92 — Cinza quebeck 6 cil gas 4 pts compl gar fábr ót pço 208-7847 TRADIÇÃO.

OPALA COMODORO 92/92
Completo 6 cil, 4 pts na gar. de fábr. faturado em abril ót pço
208-7847
TRADIÇÃO

OPALA DIPLOMATA 88 — 4 pts ar/dir/v. elétr/ troco fac. 12 ms R. Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 30 anos melhor 289-5545 feliz carnaval.

TRADIÇÃO E PREÇOS HONESTOS!

FINANCIAMOS EM ATÉ 18 MESES
COM AS MENORES TAXAS DO MERCADO!

VW
GOL 1000/CL/GL/GTI/GTS
VOYAGE CL/GL/GL 4P
PARATI CL/GL/GLS
SANTANA CL/GL/GLS
QUANTUM CL/GL/GLS
SAVEIRO

FORD
ESCORT L/GL/GHIA/XR3/CONV/GUAR
VERONA LX/GLX
ROYALE GL/GHIA
VERSAILLES GL/GHIA
PAMPA
F 1000

GM
CHEVETTE JR/DL
KADETT SL/SLE/GSI
MONZA SL/SLE/CLASSIC/650
OMEGA GLS
OMEGA CD

FIAT
UNO MILLE/ELETRÔNIC/S/CS/1.6R
PRÊMIO S/CS/SL/CSL
ELBA S/CS/CSL/WEEKEND
FIORINO
TEMPRA PRATA/ OURO

AOS SÁBADOS E DOMINGOS.
ABERTO ATÉ AS 14 HS.

USADOS

NAS MELHORES CONDIÇÕES

VEÍCULO	ANO	COR	COMB	ACESSÓRIOS
OPALA COMOD. 6 CIL	92	Cinza Quebeck	Gas.	4 portas/completo.
OPALA COMOD. 6 CIL	88	Marrom met.	Gas.	Completo/4 portas.
MONZA CLASSIC 2.0	90	Marrom met.	Gas.	Compl/ar + dir + trio
MONZA CLASSIC 2.0	92	Preto Memphis	Álc.	2esp/compl/ar + toca + dir.
KADETT SL 1.8	91	Azul metál.	Gas.	L.T/T.T/AL/2 esp/5ª m/P.M.
KADETT SLE 1.8	90	Preto	Gas.	Trio/Dir/V.V/Rodas.
APOLLO GLS	90	Bege Senegal	Gas.	Compl + ar + toca-fitas.
GOL GTS	89	Cinza met.	Álc.	Compl + ar + toca + trio.
SANTANA GLS	92	Cinza Andino	Gas.	Compl + ar + toca + dir.
SANTANA GLS	92	Azul Infinito	Gas.	Compl + dir + ar + toca.
ESCORT XR-3 1.6	89	Azul met.	Álc.	Compl/ar + toca.
ESCORT XR-3 1.8	92	Prata	Álc.	Compl/ar/dir/susp/bco Recaro.
DEL REY GL 1.6	88	Verde met.	Álc.	2 esp/V.V/T.T/5ª m/radial
BELINA GLX	89	Vermelho	Álc.	Dir hidr/L.T/T.T/5ª m.
VERSAILLES GL	92	Azul Miramar	Álc.	4 pts/compl/toca-fitas.
VERONA GLX 1.8	91	Azul Miramar	Gas.	Compl + ar + teto + toca.
VERONA GLX 1.8	90	Cinza	Álc.	Compl + ar + toca + teto.
TEMPRA S/PRATA	92	Bege V. Velha	Gas.	Completíssima

PROMOÇÃO 0KM

VEÍCULO	ANO	COR	COMB	ACESSÓRIOS
KADETT SLE EFI	93	Prata	Gas.	Ar/dir/trid escrit. c (363 milhões).
QUANTUM GL 2.0	92/92	Azul infinito	Gas.	Compl/ar + dir + toca (405 milhões)
VOLKS 1300L	82	Cinza	Gas.	Completo (63 milhões)

RARIDADE

RUA PEREIRA NUNES, 356 - VILA ISABEL
208-7847

CARROCAR 20 ANOS

OS MODELOS '92 E '93 MAIS BARATOS DO MERCADO!

APÓS FRETE E OPCIONAIS, NOSSOS PREÇOS SERÃO SEMPRE MELHORES DO QUE OS DE TODOS OS NOSSOS CONCORRENTES. NÃO PERCA TEMPO. VENHA CONFERIR.

VOLKSWAGEN

Modelo	Preço
APOLLO	193.000,
GOL	127.500,
GOL CL	141.500,
GOL GL	168.500,
GOL GTS	247.500,
GOL GTI	309.500,
VOYAGE CL	149.500,
VOYAGE GL	169.000,
PARATI CL	178.500,
PARATI GL	199.500,
PARATI GLS	260.000,
SANTANA CL	249.500,
SANTANA GL	324.500,
SANTANA GLS	377.500,
QUANTUM CL	278.000,
QUANTUM GL	339.500,
QUANTUM GLS	414.500,
SAVEIRO CL	169.500,

FORD

Modelo	Preço
ESCORT L	149.500,
ESCORT GL	172.500,
ESCORT XR3	319.500,
ESCORT GHIA	320.000,
ESCORT GUARUJÁ	169.000,
VERONA LX	167.500,
VERONA GLX	224.500,
VERSAILLES GL	327.500,
VERSAILLES GHIA	349.500,
ROYALE GL	339.500,
ROYALE GHIA	359.500,
PAMPA	138.000,
F-1000 SS	324.000,

CHEVROLET

Modelo	Preço
OMEGA GLS	379.500,
CHEVETTE JUNIOR	104.500,
CHEVETTE DL	132.500,
MONZA SL	224.500,
MONZA SLE	279.500,
CLASSIC	389.500,
KADETT SL	186.500,
KADETT SLE	229.500,
KADETT GSI	349.500,
IPANEMA SL	194.500,

FIAT

Modelo	Preço
UNO MILLE	119.500,
UNO S	144.000,
UNO 1.6R	211.500,
PRÊMIO S	157.500,
PRÊMIO CSL	220.000,
ELBA CSL	217.500,
WEEKEND	187.500,
TEMPRA PRATA	304.500,
TEMPRA OURO	349.500,

VENDA POR SISTEMA DE INTERMEDIAÇÃO. • FRETE, EMPLACAMENTO E OPCIONAIS NÃO INCLUÍDOS. • PREÇOS SUJEITOS À ALTERAÇÃO DE MERCADO.

* VALORES EM MILHARES DE CRUZEIROS. • PREÇOS A PARTIR DE:

A MELHOR AVALIAÇÃO DO SEU USADO NA TROCA POR UM OUTRO OU POR UM 0KM!

PROMOÇÃO DE USADOS

VEÍCULO	ANO	COR	COMBUSTÍVEL	OPCIONAIS	PREÇO
APOLLO GL	90/90	CINZA METÁLICO	GASOLINA	AR COLOCADO	PROMOÇÃO!!! C/OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO
APOLLO GL	90/90	VERMELHO PEROLIZADO	GASOLINA	ESTADO DE 0KM	
APOLLO GLS	91/91	BEGE SENEGAL	GASOLINA	COMPLETO (+) TETO	
CHEVETTE SL	89/89	PRETO	GASOLINA	FM, DES. TRASEIRO	
CHEVETTE DL	91/91	BRANCO	GASOLINA	14.000 KM, 5ª M, ETC	
DEL REY GLX	87/87	VERDE METÁLICO	ÁLCOOL	2 ESP/V.V/D.H/T.FITAS	
ESCORT GHIA	88/89	DOURADO	ÁLCOOL	COMPLETO (-) TETO	
ESCORT L	90/90	PRATA METÁLICO	GASOLINA	1.6, FM, ETC	
ESCORT GL	89/89	CINZA METÁLICO	GASOLINA	V.V/DT/LT/AR	
GOL GL	89/90	VERMELHO PEROLIZADO	ÁLCOOL	V.V/RODAS/SOM/ETC	
GOL CL 1.6	92/92	BRANCO	GASOLINA	ESTADO DE 0KM	
KADETT GSI	92/92	BRANCA	GASOLINA	CONVERSÍVEL. COMPLETO	
KADETT GS	89/90	PRATA METÁLICO	ÁLCOOL	COMPLETO (-) SOM	
LADA LAIKA	91/91	VERMELHO	GASOLINA	FM, V.V, ETC	
MONZA CLASSIC	88/88	PRATA METÁLICO	ÁLCOOL	2 PTS, COMPLETO	
MONZA CLASSIC	88/89	MARROM METÁLICO	ÁLCOOL	2X2, COMPLETO	
MONZA CLASSIC	89/90	MARROM METÁLICO	GASOLINA	2X2, COMPLETO	
MONZA SL EFI	91/92	PRETO	GASOLINA	2 X 1.8, V.V, ETC	
MONZA SLE 4P	90/91	PRETO	GASOLINA	2.0 COMPLETÍSSIMO	
MONZA SLE 2P	92/92	AZUL MILOS	GASOLINA	2.0 COMPLETÍSSIMO	
MARAJÓ SL	85/85	BEGE METÁLICO	ÁLCOOL	5ª M, FM, V.V, ETC	
UNO CS	87/87	PRETA	ÁLCOOL	5ª M, APOIO, ETC	
VOYAGE GL	89/89	PRETA	GASOLINA	1.6 5ª M FM ETC	
VOYAGE PLUS 1.8	89/90	VERMELHO PEROLIZADO	GASOLINA	V.V/AR COLOCADO	
VERSAILLES GL	91/92	DOURADO	ÁLCOOL	2X2, 2.000 KM, COMPLETO	
TEMPRA OURO	92/92	CINZA SAVELHA	GASOLINA	COMPLETO DE FÁBRICA	

ESCOLHA O ENDEREÇO MAIS PERTO DE VOCÊ

TIJUCA 1 — CONDE DE BONFIM, 838 — 288-1462

TIJUCA 2 — HADDOCK LOBO, 382 — 264-0802

COPA — PÇA. DEMÉTRIO RIBEIRO, 99 — 541-0095

BARRA — OLEGÁRIO MACIEL, 482 — 493-2647 • 493-3876 • 493-2413 • 493-5690

OPALA DIPLOMATA 86 — Verde, trio, direção, ar, 4 cilindros, álcool, 2 portas. Cr$ 90 milhões. 325-5118 Dilclea.

OPALA DIPLOMATA 89 — 6cc, autom. verde met. est. impec. ót. prç. ac. trc/fin. T: 284-0012 ASTRAL VEIC. Abt. sáb até 18 hs e dom. até 18 hs.

P

PAMPA 0KM — Várias cores ót pço ac tca/fin CARROCAR. 264-0802/541-0095/288-1462/493-2413.

PAMPA GL 89 — Super novo Ref. 020 "Só hoje Cr$ 105.900 mil". Rua São Cristovão 786. Tel. 589-0522.

PAMPA GL 90 — Dourada gas motor 1.8 muito bem conservada. Comprove BAHIA VEÍCULOS. 494-3000.

PARATI CL 0KM — 93 Prata ent 158.500 + 24X4350 ac troca 322-1769/6196.

PARATI CL 1.6 90 - Azul met., super nova, pco rodas Av. Olegário Maciel, 260 Lj. Gr. H. 493-9332/ 493-2208 CARROBOM.

PARATI CL 1.8 91 - Gas., cinza mét., super nova. 22 km Av. Olegário Maciel 260 G e H. 493-2208/ 493-9332. CARROBOM.

PARATI CL 88 - Marron, ar, 55 mil KM. Cr$ 125 milh. R. Ata. Pereira Guimarães, 57/302-Leblon. Partic. 512-4890.

PARATI CL 91 — Prata 1.8 gas. ú. d. sup. nova rev. c/gar. ót. pço. 208-7847 TRADIÇÃO.

PARATI CL 93 - Gas., prata met. 2.500 km, estado de zero Av. Olegário Maciel 260 G e H 493-2208/ 493-9332. CARROBOM.

PARATI CL, GL, GLS 0KM/93 — Verde met. cinza carro mais barato do Brasil venha e comprove direto da fábrica oportunidade única. NORCAR 0KM 494-2100.

PARATI CL/GL/GLS 0KM — Várias cores ót pço ac tca/fin CARROCAR 288-1462/264-0802/541-0095/493-5690.

PARATI COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico, 514 T. 537-2613/286-0255.

PARATI GL 1.8 90 - GAsolina, 1.8, azul, carro novo. Troco/ fin. Dr. Satamini, 156. 234-0694/ 264-2080.

PARATI GL 1.8 93 — Preto metálico, gasolina com ar. BARRACAR 494-2788.

PARATI GL 89 — Gas v. elétrico bagageiro e tampa da mala tco/facilito na hora Av. Armando Lombardi 940 Barra Tel: 494-2001.

PARATI GL 90 — Cinza quartzo motor 1.8 gas em raro estado exc. preço BANHIA VEÍCULOS 494-3000.

PARATI GL 90 — Motor 1.8 à gas ún dono ót est 542-1313/542-5189 CARROZERO.

PARATI ZERO KM todos os modelos, menor preço, **511-4400**

PARATI GLS 90 — Gas verde compl raridade trc/fin DUPIN 266-4041 537-4064.

PARATI GLS 91 — Grafite, gasolina, completo de fábrica. BARRACAR 494-2788.

PARATI S 85 — Super equip. inclusive ar venha conf. tr. fac. R. J. Botânico 514A 537-2613/286-0255.

PARATI S 86 — Verde água met compl R. Hadock Lobo 370 Lj C T: 567-1137/204-0646/284-4470 ASTRAL Dom ab. até 14hs.

PARATI PLUS 1.8 89 — Único dono metal. novissimo comproveTroco financ. 286-7248 SULCAR.

PARATY GL 88 — Último código ray rodas etc pouco rodado. Ótimo preço tco/fin. Br. Mesquita, 205. 284-0944 JOCELYN.

PARATY GL 92 — 0km met último código ray rodas etc. ótimo pço tco/fin. Br. Mesquita, 205 284-0944 JOCELYN.

PARATY GLS 91 — Ar cond met 13000 km ún dono exc estado ót. preço tco/fin. Br. Mesquita 205 284-0944 JOCELYN.

PASSAT 89 — Lindo. Raridade. Último a ser fabricado. Excelente preço para particular ou colecionador. 264-4377/4222 TURBOCAR.

PASSAT DACON 83 — Met bom est trco/fin. Barão Mesquita, 205 284-0944 JOCELYN.

PICK-UP. BONANZA 89 — Preta gas. custon L compl fábr. R. Adalberto Ferreira 177, Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

PASSAT POINTER 86 — Vermelho c/som, rodas, ar, ac. tr. fin. R. Humaitá, 88 T: 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

PASSAT TS 81 — Exc. est. b. preço quem ver compra tr fac R. J. Botânico 514A 537-2613/286-0255.

PICK-UP C-20 CUSTOM 89/90 — Gasolina, cabine dupla, direção hidráulica, teto, rodão, pneus novos, excelente estado, nada a fazer. Tel. 580-2637, 2ª-feira, Sr. BERNARDO.

PICK-UP BONANZA COUSTON 92 — Vinho completa de fábrica com 11.000 km R. Adalberto Ferreira 177, Leblon. Tel: 274-3444. AUTONOMIA.

PICK-UP BONANZA CUSTOM L 91 - Vermelha, Gas, completo de fábrica + couro + roda. Equipadíssima. Ac. troca. T. 294-8694. APLICAR.

PICK-UP BONANZA 90 — Gas. verde perol compl. (+) couro R. Adalberto Ferreira 177, Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

PICK UP DESERTER XK 90 - completa, gasolina, prata. Aceito troca 294-8694 APLICAR.

PICK-UP COUNTRY RALLY 90 — Prata diesel. 2 pts compl. R. Adalberto Ferreira 177, Leblon 274-3449 AUTONOMIA.

PICK-UP D 20 4 PTS. 93 — Azul c/ar e dir R. Adalberto Ferreira 177, Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

PICK-UP D20 92 — Conquest. super nova raridade tco/facilito na hora Av. Armando Lombardi 940 Barra Tel., 494-2001.

PICK UP D 20 CL 87 — Bege cabine dupla, 4 pts, compta, diesel. R. Visconde de Caravelas, 55. Tel.: 266-5162 HANSAUTO.

PICK-UP CAMPER ENVENO 91 — Gas. verm. 4 x 4 compl. R. Adalberto Ferreira 177, Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

PICK-UP. BONANZA 90 — Diesel turbinada preta (+) esp. eletr. ó R. Adalberto Ferreira 177, Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

PICK-UP F-1000 91 — Vermelha gas completa — ar LOLA 266-3200.

PICK-UP F-1000 CAB. SIMPLES 90 — Prata diesel dir e v. elétr. R. Adalberto Ferreira 177, Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

PICK UP FIORINO LX - Preta, ano 90, rodas de magnésio, som, ótimo estado. Cr$ 105 milhões. Marcos 719-4599.

PICK—UP HD 93 0 KM - Gasolina, branca. Ótimo preço. Só hoje. 392-5858/ 392-1827.

PICK-UP LX 91 — Verde met. novíssima R. Visconde de Caravelas, 55 tel: 266-5162 HANSAUTO.

PICK—UP LX 92 - Gasolina, completa - ar, Verde Guarujá. 392-1827/ 392-5382.

PICK-UP MANGALARGA 88 — Supernova 12 lugares raridade tco/facilito na hora Av. Armando Lombardi 940 Barra Tel 494-2001.

PICK-UP PASSO FINO 88 — Alc cinza compl fábr. R. Adalberto Ferreira 177. Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

PICK-UP SULAN NISSAN 90 — Branca gas. compl (+) couro R. Adalberto Ferreira 177. Leblon 274-3444. AUTONOMIA.

PICK UP VERANEIO COUSTON L 90 — Preta compl. + couro R. Adalberto Ferreira, 177 — Leblon tel. 274-3444 AUTONOMIA.

PICK UP VW 0KM 92 — Mod.93 branca gas. carroceria empl. melhor preço ac tca e fin. Rua Barão de Mesquita, 640 Tel. 288-5395/571-6442/258-3510 dom até 14h.

PRÊMIO 1.5 CS 88 — Un. dono, raridade, som stereo, pneus novos tr/fin 24 meses. Bambina, 86 T. 266-7059 RALLYE.

PRÊMIO 93 0KM — Verde met. cinza carro mais barato do Brasil venha e comprove direto da fábrica oportunidade única NORCAR 0KM 494-2100.

PRÊMIO — 93/90/89/88/CS — Raridades troco fac. 12 ms. R. Piauí 72 SANTOS AUTO MÓVEIS 30 anos melhor 289-5545 Feliz Carnaval.

PRÊMIO CL 89 ATÉ 92 — Compro pago 10 milh. acima do mercado R. Bambina, 86 T. 266-7059 Sr. Santos.

PRÊMIO CS 1.3 87 — Verde álc. 5 m. LIAN 264-0140 aberto sáb. dom. feriado.

PRÊMIO CS 90 1.6 - Gasolina, vinho perolizado, 40.000 Km, vidro elétrico, único dono. 246-8329.

ECLIPSE

Você Nunca Viu Nada Igual.

Injeção Multi-Point
Piloto Automático
Direção Hidráulica Regulável
Ar Condicionado
Toca-Fitas
GARANTIA DE 1 ANO
A Partir de
US$ 39.000
Comerciais

Av. das Américas, 1730 Barra (021) 439-3399

Barra Free Shopping (Nível Lagoa) (021) 325-5881

Daiissen

norcar

Since 1970.

Bmw325i...93 v. cores, compl.,couro,4pts.,computer,rodas,som.
36 xU$2.600,ouÀ vista Menor Preço

HondaPrelude...93 v. cores,completo,som,dir,ar, desde
36xU$1.680, ouÀ vista Menor Preço

ToyotaPaseo...93 v.cores,completo,ar ,dir.,eletricos
36 xU$1.280, ouÀvista Menor Preço

MitsubishiEclipse GS 93 TURBO COMPL.,BANCOS /COURO ABS,
36 xU$1.840, ouÀvista Menor Preço

NissanPathifinder SE...93 v. cores,completa,couro,som,
36 xU$2.080, ouÀvista Menor Preço

ToyotaCamry motor V6......OKM compl.couro
36 xU$1.960, ouÀvista Menor Preço
LEASING,!! INSTANTANEO!!!

Av.Armando Lombardi,301-Barra
494-2100

PRÊMIO CSL 0KM — Várias cores ót preço ac tca/fin CARROCAR 288-1462/264-0802/541-0095/493-2413.

PRÊMIO CSL 1.5 89 — Cinza álc. compl. (-ar) LIAN 541-1696 aberto sáb. dom. feriado.

PRÊMIO CSL 90 — Gas vinho compl menos ar 4 pts ot pço DUPIN 266-4041 537-4064.

PRÊMIO CSL 91 — Completo. Igual a 0Km lindo. Novo. Ótimo preço. Financio e troco. Aproveite. 264-4377/4222 TURBOCAR.

PRÊMIO S 87 — 4 portas ótimo estado Ref. 014 "Só hoje Cr$ 109.900 mil Rua São Cristovão 786. Tel: 589-0522.

PRÊMIO S 87 — Cinza álcool LIAN 264-0140 Aberto sáb. dom. feriado.

PRÊMIO S 88 - Bege, ótimo estado, revisado. Financio até 24 meses. Rev. Fiat. 392-5858/ 392-5382.

PRÊMIO S 88 — Ótimo estado Ref. 011 "Só hoje Cr$ 109.900 mil". Rua São Cristovão 786. Tel: 589-0522.

PRÊMIO S 90 — Vermelha gas. ót. estado R. Visconde de Caravelas, 55 tel: 266-5162 HANSAUTO.

PREMIO S 91 1.500 - 5 marchas, único dono, retrovisor, desembaçador, gasolina, particular, pouco rodado, nota F, livrete T. 265-6718.

PUMA AMV 89 — Azul met compt, aut. R. Visconde de Caravelas, 55. Tel: 266-5162 HANSAUTO.

Q

QUANTUM 0KM — Todos modelos Leasing fin 12 vezes exc pço CRISTAL 553-3300.

QUANTUM 0KM — Todos modelos leasing fin 12 vezes exc. pço CRISTAL 494-3900.

QUANTUM 0KM — Todos modelos leasing fin 12 vezes exc pço CRISTAL 494-3300.

QUANTUM 86 CG - Prata metálica, excelente estado, direção, rodas, pneus novos, DUT 92. Cr$ 105 milhões. 537-1993, Botafogo.

QUANTUM COMPRO — Pago melhor preço resolvo na hora R. Jardim Botânico, 514 T. 537-2613/ 286-0255.

QUANTUM GL 89 — Cinza mét compta. R. Visconde de Caravelas, 55. Tel: 266-5162. HANSAUTO.

QUANTUM GL 89 — Gas compl. fábr. metal. excel. estado. troco financ. 286-7248 SULCAR.

QUANTUM GL 92 — Azul infinito gas compl c/22.000km s nova ót pço 208-7847 TRADIÇÃO.

QUANTUM GL 92/ 92 - Completa de fábrica, branca, gasolina, pouco rodada, estado zero. Aceito troca. 294-8694 Aplicar.

QUANTUM GL 92 — Metál. 800 km ar dir rayban rodas ót pço oportun tco/fin. Br. Mesquita, 205 284-0944 JOCELYN.

QUANTUM GLS 88 — Cinza met completa de fábrica automática em exc estado. Confira. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

QUANTUM GLS 88 2000 — Ar dir compl fábr pouco rod exc est. Ót pço tco/fin. Br. Mesquita, 205 284-0944 JOCELYN.

QUANTUM GLS 90 — Cinza met. compta R. Visconde de Caravelas, 55. Tel.: 266-5162 HANSAUTO.

QUANTUM GLS 92 — Mod novo compl 9000 km met un dn ót pço tr-co/fin. Barão Mesquita, 205 284-0944 JOCELYN.

QUANTUM GLS 92/93 — Gasolina azul Infinito completíssima aceito troca tratar (021) 717-6378 Carlos.

QUANTUM GLS E GLS — Azul perolizado completo com tudo direto da fábrica preço excelente leasing instantaneo ou financiamento próprio. NORCAR 0KM 494-2100.

QUANTUM GLS/ GL/CL 0KM — Várias cores ót pço tco/fin. CARROCAR 288-1462/541-0095/264-0802/493-2413.

QUANTUM SPORT 90 — Vermelha compta R. Visconde de Caravelas, 55 tel: 266-5162 HANSAUTO.

QUANTUN GLS 87 - Prata metálica, gasolina, completa menos ar. Ótimo estado. Vol. da Pátria, 150. T: 286-9080 MG AUTO.

R

RAGGE 89 MOD 90 — Californiano gas 1.6 vermelho em ótimo est tr. e financio Rua Barão de Mesquita 840 Tel: 288-5395 571-6442 domingo até 14 horas.

ROYALE GHIA 92 — Ar dir + inj + abs compl 3.000 km oport ún ót pço tco/fin. B. Mesquita, 205 284-0944 JOCELYN.

ROYALE GL/GHIA 0KM — Várias cores ót pço ac. tca/fin CARROCAR 288-1462/264-0802/541-0095/493-2647.

ROYALLE GL e GHIA — Direto da fábrica menor preço do Rio azul met. e preto não perca esta chance. NORCAR 0KM 494-2100.

S

SANTANA 0 KM — 2 e 4 pts todos os model. leasing fin 12 vezes exc. pço CRISTAL 553-3300.

SANTANA GL 89 2000 Gas. compl. de fábrica. Cr$ 160 milhões. Ac. troca. 246-4485 Epitácio Pessoa, 4310.

SANTANA 0KM — 2 e 4 pts todos os model. Leasing fin 12 vezes exc pço CRISTAL 494-3300.

SANTANA 0KM 93 — O mais barato do Rio inacreditável fazemos qualquer negócio. NORCAR 0KM 494-2100.

SANTANA CD 86 — Compl. (+) autom Duv. (+) novo no RJ. ASTRAL. R. Hadock Lobo, 370 Lj. C - T: 567-1137/204-0646/ 284-4470. Dom ab até 14 hs.

SANTANA CL 88 — Branco 4 pts, ar R. Visconde de Caravelas, 55. Tel: 266-5162 HANSAUTO.

SANTANA CL 89 2000 Azul, completo, novo. Troco/ fin. Dr. Satamini, 156. 234-0694/ 254-2080.

SANTANA CL 89 — Impec. b. preço quem ver compra R. J. Botânico 514A 537-2613/286-0255.

SANTANA CL 90 — Cinza met. 4 pts ót. estado. R. Visconde de Caravelas, 55. Tel.: 266-5162 HANSAUTO.

SANTANA CL 92 — Álcool cinza ar colocado lindo trc/fin DUPIN 266-4041 537-4064.

SANTANA COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico, 514-A T. 537-2613/286-0255.

SANTANA CS 89 — Novo. Carro lindo. Ótimo preço. Financio e aceito troca. Ligue já e aproveite. Tel. 264-4377/ 4222 TURBOCAR.

SANTANA GL 2000 92 - Prata, gas, 2 ptas, completa, ar, direção, banco Recaro, ún. dono. Promoção 330 mil. Troco/ fin. 242-2002 RAPHA RIO.

SANTANA 0KM — 2 e 4 pts todos os model Leasing fin 12 vezes exc. pço CRISTAL 494-3900.

SANTANA GL 89 — Compl. fábrica metal. novo,veja Troco financ. 286-7248 SULCAR.

SANTANA GL 91 — Cinza nimbus, ar/dir, ún. dono est. 0Km. 541-1313/295-0691 CARROZERO.

SANTANA GL 91 — Verde met. 2 pts compto R. Visconde de Caravelas, 55. Tel.: 266-5162 HANSAUTO.

SANTANA GL 92 — Cinza met. 4 pts, ar e dir. R. Visconde de Caravelas, 55. Tel: 266-5162 HANSAUTO.

SANTANA GL 93 — 4 pts 0km gas completo de fábr. trc/fac 295-2499/ 295-5398 ZAIDAN.

SANTANA GL/CL/ GLS 0KM — Várias ót pço ac tca/fin CARROCAR 288-1462/ 493-5690/541-0095/ 264-0802.

SANTANA GLS 2000 89 - Gasolina, 4 portas, completíssima, único dono, estado excepcional. Troco/financio 242-2002 RAPHA RIO.

SANTANA GLS 2.0 — Bege met. álc. 91 2 pts compl. R. Adalberto Ferreira 177, Leblon AUTONOMIA 274-3444.

SANTANA GLS 2.0 92 — Cinza gas. 4 pts compl. LIAN 264-0140 Aberto sáb. dom. feriado.

SANTANA GLS 87 — Cinza met. 2 pts, compto. R. Visconde de Caravelas, 55 Tel: 266-5162 HANSAUTO.

SANTANA GLS 88 — Azul met 4 pts compl gas duv (+) novo ligue e conf ASTRAL R. H. Lobo 370 lj C 567-1137/204-0646/284-4470 Dom ab até 14hs.

SANTANA GLS 89 E 88 — Completíssimo troco fac. 12 ms. Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 30 anos melhor 289-5545 Feliz Carnaval.

SANTANA GLS 89 — 4 Pts automático compl. fábr. est. 0km trc/fac. 295-2499/295-5398 ZAIDAN.

SANTANA GLS 89 - Automático, 4 portas, completo, perfeito estado, pouco rodado. Cr$ 170 milhões. Tratar 511-1124.

SANTANA GLS 90 ATÉ 92 — Compro pago 10 milh. acima do mercado. R. Bambina, 86 T: 266-7059 Sr. Santos.

SANTANA GLS 91 — Gas., 4 pts, novíssimo. Só 266 mil tr/fin R. Bambina, 86. T. 266-7059 RALLYE.

SANTANA GLS 92 COMPLETO
Azul infinito gas c/20000 Km gar. total ót. pço.
208-7847 TRADIÇÃO.

SANTANA GLS 91 — Mod novo ar dir 10.000 km met exc pço tco/fin. Barão Mesquita, 205 284-0944 JOCELYN.

SANTANA GLS 91 - Mod. antigo, 2000, gasolina. Completíssimo (26000 km). Quem ver compra. Troco. Tels: 234-1047/ 264-4618.

SANTANA GLS 92 — Único dono gasolina, completo. BARRACAR 494-2788.

SANTANA GLS 92 — 4 pts compl ar dir etc met exc preço troco/fin R. Barão Mesquita, 205 T: 284-0944 JOCELYN.

SANTANA GLS 92 — Azul infinito gas compl. c/22000km s. novo ót. pço 208-7847 TRADIÇÃO.

SANTANA GLS 92 — Cinza andino gas. 2 pts. c/ 15000 km compl ú d na gar. fábr. ót. pço 208-7847 TRADIÇÃO.

SANTANA GLS AUTOMÁTICO + ABS E SANTANA GLSI/93 — 0KM
Só 520 milh. muito abaixo da tabela, entrego hoje. Tel: 325-8787. VICCAR AUTOMÓVEIS.

SANTANA GLS 92 — Vermelho met 4 pts, ABS R. Visconde de Caravelas, 55 Tel: 266-5162 HANSAUTO.

SANTANA GLS 92 — Prata gasolina 2 pts 5600 km único dono 288-1324 208-6442 particular.

SANTANA GLS 92 - Estado de novo - na garantia - único dono - verde pantanal - 2 portas - todos opcionais menos injeção - Aceito oferta base Cr$ 450 milh. à vista - Tratar direto proprietário. Tel. 252-7710. Ver Menezes Cortes, 6º andar Vaga 084.

SANTANA GLS 93 — 4 pts azul infinito compl. fáb. tco/fac 295-2499/ 295-5398 ZAIDAN.

SANTANA GLSI — 2 e 4 pts modelo Europeu/frente nova únicos no Rio. Preço de ocasião não perca! Completos de fábrica NORCAR 0KM 494-2100.

SAVEIRO CL 0KM — Várias cores ac tca/ fin CARROCAR 264-0802/288-2462/541-0095/493-2413.

SAVEIRO CL 90/90 - Gasolina, estado de nova. Quem ver compra. Troco financio. Tels: 284-4518/ 234-1047.

SAVEIRO COMPRO — Pago melhor preço resolvo na hora R. Jardim Botânico, 514 T: 537-2613/ 286-0255.

SAVEIRO GL 1.8 93 — Gas compl ót pço ót est trc fin T. 284-0012 ASTRAL VEÍCULOS.

SAVEIRO GL 1.8 — Branco gas. 92 ót pço R. Adalberto Ferreira 177, Leblon 274-3444. AUTONOMIA.

SAVEIRO-TOYOTA-KOMBI—VERANEIO-F4000- Todos diesel tenho vários. Doctos OK, ac. troca. Negócio de oportunidade. ROBSON VEÍCULOS 742-9797.

NA DISNAVE
CARNAVAL DE PREÇOS
APROVEITE!

JÁ TEMOS LOGUS TEST DRIVE

0KM

MODELO	CÓDIGO	COR	CHASSIS	PREÇO
FUSCA	0KM	AZUL MET.	GTO 047319	A COMBINAR
GOL 1000	3100	AZUL RIV.	ZPT 017816	A COMBINAR
GOL 1000	3100	AZUL RIV.	ZPT 018960	A COMBINAR
GOL 1000	3100	PRATA	ZPT 035814	A COMBINAR
GOL CL 1.8	3108	BRANCO	ZPT 016494	A COMBINAR
GOL GL	3220	PRATA	ZPT 017535	A COMBINAR
GOL GL	3218	VERMELHO COL	ZPP 208251	A COMBINAR
KOMBI STD	2311	BEGE ARENA	ZPP 002236	A COMBINAR
PARATI GL	4216	BEGE ARENA	ZPT 01030	A COMBINAR
PARATI CL 1.8	4529	BEGE SENEG.	ZPP 206040	A COMBINAR
SANTANA GLI 2P	5132	PRETO IMP.	ZPP 002595	A COMBINAR
SAVEIRO CL	3674	BRANCA	ZPP 207153	A COMBINAR

FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS

PROMOÇÃO ESPECIAL

MODELO	CÓDIGO	COR	CHASSIS	PREÇO
GOL FURGÃO	3458	BEGE	ZNT 174769	ESPECIAL
QUANTUM GLS	7230	PRETO CLAS.	ZNB 302901	ESPECIAL
QUANTUM GLS	7230	AZUL INF.	ZPP 155397	ESPECIAL
SANTANA GLS 4P	5740	BRANCA NACAR	ZNP 057154	ESPECIAL

USADOS REVISADOS

MODELO	ANO	COMB.	PLACA	PREÇO
PARATI GLS	88/89	ÁLCOOL	TX 9349	180.000.000
SANTANA CL compl.	90	GAS.	LS 2688	240.000.000
TOYOTA PICK UP 4x4	92	DIESEL	YK 1913	320.000.000

- TODOS OS MODELOS E CORES À SUA DISPOSIÇÃO.
- ACEITAMOS CARTAS DE CONSÓRCIOS.
- NOVOS GRUPOS DE CONSÓRCIO 12, 25, 36 E 50 MESES.
- SUPERAVALIAMOS SEU USADO NA TROCA POR UM 0KM.

Disnave

PLANTÃO: 2ª a 6ª até 19 Hs e Sáb. até 18:00 Hs.
AV. DOS DEMOCRÁTICOS, 2.047 - BONSUCESSO - RJ (021) 290-2212

SAVEIRO GL 90 1.8 — Últ cod compl de fabr ún dn ót pço troco/fin. Barão Mesquita 205 284-0944 JOCELYN.

T

TEMPRA 0 KM — 2 e 4 pts várias cores leasing fin 12 vezes exc pço CRISTAL 494-3300.

TEMPRA 0KM — 2 e 4 pts várias cores Leasing fin 12 vezes exc. pço CRISTAL 553-3300.

TEMPRA 0KM - 2 e 4 pts várias cores Leasing fin 12 vezes exc pço CRISTAL 494-3900.

TEMPRA 0KM 93-93 — Prata met. 4 portas completo 160 milh + 44 x 12134 mil ac troca Rua Barão de Mesquita 640 Tel: 571-6442 258-3510 domingo até 14 horas.

TEMPRA 0KM — Ouro/Prata pronta entrega. Ac. tca/fin. 542-5189/295-0691 CARROZERO.

TEMPRA 2 PORTAS 93 - 0 Km, gasolina, vermelho perolizado, ar fábrica. Ótimo preço. Só hoje. 392-5858/ 392-1827.

TEMPRA 92 — Compro pago 10 milh. acima do mercado. R. Bambina, 86. T: 266-7059 Sr. Santos.

TEMPRA 92 S/PRATA — Bege vila velha compl ú d gar fábr ót pço 208-7847 TRADIÇÃO.

TEMPRA 93 0 KM - 2 portas, completíssimo - ar. Carro loja. Cr$ 398 milhões. Entrego hoje. T. 493-4633/ 493-0133.

TEMPRA 93 0KM — Verde met. cinza carro mais barato do Brasil venha e comprove direto da fábrica oportunidade única. NORCAR 0KM 494-2100.

TEMPRA COMPLETO 92/0KM — Com tudo direto da fábrica preço excelente leasing instantâneo ou financiamento próprio. NORCAR 0KM 494-2100.

TEMPRA OURO 4 PORTAS 93/ 0 KM - Azul cristal, gasolina, c/ ar. Tel. 392-5858/ 392-1827.

TEMPRA 0KM
PRATA - OURO
Pago + 10 milhões no seu usado.
rallye
266-7059

TEMPRA OURO 92 - 4 portas, completíssimo, 1.500 km, igual 0. Av. Prado Junior 238-A. 542-1946,542-1544 RIO-COPA.

TEMPRA OURO 92 — Cinza perol ga compl fábr R. Hadock Lobo 382 CARROCAR T: 264-0802.

TEMPRA OURO 93 — Várias cores 4 portas, gas. compl. de fábrica pronta entrega. Menor preço do Rio. Comprove. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

TEMPRA OURO/ PRATA 0KM — Várias cores ót pço ac. tca/fin. CARROCAR 288-1462/264-0802/ 541-0095/493-2413.

TEMPRA PRATA 93 0KM — 2 pts gas. compl. fáb. tco/fac 295-2499/295-5398 ZAIDAN.

TEMPRA 0KM 93
Venha conferir. O menor preço do Rio.
TELS.: 701-1122 463-1587 719-7075

TEMPRA OURO 92 — Ú dono compto raridade a toda prova tco/facilito na hora Av. Armando Lombardi 940 Barra Tel: 494-2001

TEMPRA PRATA 92 — Gas cinza met compl. 12.000 km raridade ót pço DUPIN PBX 266-4041/537-4064.

U

UNO 0 KM — Todos os model. injeção elet. leasing fin. 12 vezes exc. pço CRISTAL 553-3300.

UNO 0KM — Todos os model. injeção elet. leasing fin 12 vezes exc. pço CRISTAL 494-3900.

UNO 0 KM — Todos os model injeção elet leasing fin 12 vezes exc pço CRISTAL 494-3300.

UNO 1.5 R - DEZEMBRO 89 - Prateado, completo menos ar, muito bom estado. US$ 7 mil D. Isabel. 287-2919.

UNO 1.6 R 90 ATE 92 — Compro pago 10 milh. acima do mercado R. Bambina, 86 T: 266-7059 SR. SANTOS.

UNO 1.6 R 90 — Preta, compta (-) ar. R. Visconde de Caravelas, 55 Tel: 266-5162 HANSAUTO.

UNO 1.6 R 91 — Completo com ar impecável. Troco e financio. BARRACAR 494-2788.

UNO 1.6 R 92 - Vermelho perolado completo (-ar). Garantia até 07/93. Igual 0 Km. Raridade. Particular. 280-1651 Horário Comercial. Vanda.

UNO - 93/90/88 — Completíssimo troco fac. 12 ms. Rua Piauí 72 SANTOS AUTOMOVEIS 30 anos melhor 289-5545 Feliz Carnaval.

UNO COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico, 514 T. 537-2613/286-0255.

Os nossos Importados são assim...

JAPONESES 100% JAPONESES

Modelos arrojados com tecnologia desenvolvida nos mais exigentes laboratórios de testes, as pistas de fórmula 1.

A RIO JAPAN é o lugar certo para se adquirir um HONDA com 100% de GARANTIA: mecânicos treinados na fábrica e oficina dentro dos padrões internacionais.

HONDA RIO JAPAN

SHOW ROOM / VENDAS
Av. Atlântica, 1588
Copacabana
541-4999

REVENDEDORA/OFICINA E PEÇAS
Av. das Américas, 2001
Barra da Tijuca
439-3282 • 439-1458

BARRA FREE SHOPPING
Av. das Américas, 4666 - Mód. B111
Escritório, B112 - Barra da Tijuca
326-1091

PUBLIHOUSE

Todas as ofertas são de agências associadas à AAVURJ, onde você conta com toda a garantia e segurança de uma empresa estabelecida.

mercado

A·A·V·U·R·J

ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE VEÍCULOS DO RIO DE JANEIRO

OFERTAS SELECIONADAS PARA VOCÊ

MODELO	ANO	COR	PREÇO/OPÇ	TEL.
ALFA ROMEO				
TI4	85 G	AZUL MET	95.000 VAR.OPC.	266-1466
APOLLO				
GL	90 A	VERMELHO	175.000VAR.OPC.	450-1050
GL	91 G	CINZA MET	185.000VAR.OPC.	286-6105
GL	91 G	CINZA	188.000VAR.OPC.	372-8806
GL	91 G	PRATA	188.000VAR.OPC.	372-8806
GL	91 G	CINZA	200.000VAR.OPC.	372-9731
GL	92 G	BRANCO	225.000VAR.OPC.	452-1284
GL	92 A	VERMELHO	240.000VAR.OPC.	390-4791
GL 1.8	90 G	BEGE	165.000VAR.OPC.	266-5162
GL 1.8	90 G	DOURADO	165.000VAR.OPC.	284-9643
GL 1.8	91 G	AZUL	174.000VAR.OPC.	266-4499
GL 1.8	91 G	PRATA MET	185.000VAR.OPC.	391-6315
GL 1.8	91 G	BEGE	189.000VAR.OPC.	391-6315
GL 1.8	92 G	VERMELHO	255.000VAR.OPC.	591-6748
GLS	90 G	BEGE	185.000COMPLETO	594-9297
GLS	90 G	CINZA	185.000COMPLETO	714-6622
GLS	90 G	DOURADO	195.000COMPLETO	201-0995
GLS	91 G	BEGE	210.000VAR.OPC.	450-1434
GLS	91 G	CINZA	220.000COMPLETO	234-9906
GLS	91 G	PRATA	220.000COMPLETO	450-2730
BELINA				
DEL REY	88 A	BEGE	127.000VAR.OPC.	261-9912
DEL REY	89 A	AZUL	117.500VAR.OPC.	294-4297
DEL REY	89 A	DOURADO	145.000VAR.OPC.	264-1944
DEL REY	89 A	CINZA	155.000COMPLETO	281-4348
GL	84 A	OURO MET	75.000 VAR.OPC.	391-8245
GL	85 A	PRATA	79.000 VAR.OPC.	201-0995
GL	85 A	AZUL MET	82.000 VAR.OPC.	391-5611
GLX	84 G	VERDE	138.000VAR.OPC.	452-1396
GLX	89 A	AZUL MET	95.000 VAR.OPC.	325-8488
GLX	89 A	VERMELHO	128.000VAR.OPC.	372-8806
GLX 1.6	88 A	BEGE MET	122.000VAR.OPC.	391-6315
L	84 A	VERDE	64.000 VAR.OPC.	450-1839
L	86 A	BEGE	84.000 VAR.OPC.	359-9505
L	86 A	CINZA	95.000 AR COND.	266-5162
L	88 A	AZUL MET	108.000VAR.OPC.	248-4813
L	88 A	AZUL	112.000VAR.OPC.	266-3200
CARAVAN				
COMOD 4CC	84 A	PRETO	79.000 VAR.OPC.	201-4545
COMOD 4CC	85 A	PRATA	98.000 COMPLETO	266-3200
COMOD 4CC	87 A	AZUL	120.000COMPLETO	264-8659
COMOD 4CC	88 A	BRANCO	130.000VAR.OPC.	372-2247
COMOD 4CC	88 A	AZUL MET	138.000VAR.OPC.	450-2514
COMOD 4CC	88 A	AZUL MET	146.000COMPLETO	264-6513
COMOD 4CC	88 A	PRATA	152.000COMPLETO	264-1944
COMOD 4CC	90 G	CINZA	208.500COMPLETO	294-4297
COMOD 4CC	91 A	AZUL MET	298.000COMPLETO	273-3646
COMOD 6CC	85 A	PRETO	85.000 COMPLETO	351-9403
COMOD 6CC	86 A	PRETO	118.700COMPLETO	264-6513
COMOD 6CC	89 A	MARR.MET	170.000COMPLETO	234-9906
COMOD 6CC	89 A	GRANITO	192.000COMPLETO	266-3200
COMODORO	84 G	BRANCO	67.800 VAR.OPC.	264-2866
COMODORO	85 A	AZUL MET	94.000 VAR.OPC.	359-2569
COMODORO	86 A	PRATA	105.000COMPLETO	393-5724
DIPLOM 4CC	86 A	BEGE MET	105.000COMPLETO	286-5017
DIPLOM 4CC	87 G	BEGE MET	115.000COMPLETO	450-1573
DIPLOM 4CC	87 A	CINZA MET	152.800COMPLETO	261-1948
DIPLOM 6CC	86 A	CINZA	115.000COMPLETO	266-4499
DIPLOM 6CC	87 A	CINZA MET	158.000COMPLETO	270-4595
DIPLOM 6CC	89 G	VINHO MET	195.000COMPLETO	286-5017
DIPLOMATA	86 A	VERDE	125.000VAR.OPC.	288-0290
DIPLOMATA	87 A	PRETO	135.000COMPLETO	372-6311
L	87 A	CINZA MET	121.800VAR.OPC.	261-1948
SL	88 A	AZUL MET	125.800VAR.OPC.	248-5764
SL	90 G	MARRON	200.800COMPLETO	261-1948
STD	84 G	DOURADO	78.000 VAR.OPC.	234-9906
STD	84 G	DOURADO	78.000 VAR.OPC.	581-8991
CHEVETTE				
DL	84 A	VERMELHO	68.900 VAR.OPC.	350-6446
DL	88 G	BRANCO	98.500 VAR.OPC.	273-3646
DL	91 G	PRATA	115.000VAR.OPC.	248-1192
DL	91 G	PRETO	125.000VAR.OPC.	391-5611
DL	91 G	VERDE	132.000VAR.OPC.	372-8806
DL	91 G	PRATA	132.500VAR.OPC.	273-3646
DL	91 A	VERDE	132.900VAR.OPC.	591-0181
DL	91 G	PRATA MET	135.000VAR.OPC.	371-2065
DL	91 G	CINZA	135.000VAR.OPC.	452-1284
DL	91 A	PRATA	135.000VAR.OPC.	391-8245
DL	91 G	BRANCO	135.000VAR.OPC.	270-3392
DL	91 A	CINZA	135.000VAR.OPC.	270-3392
DL	91 G	AZUL MET	135.000VAR.OPC.	270-3392
DL	91 G	PRETO	137.000VAR.OPC.	266-3200
DL	91 G	VERMELHO	139.000COMPLETO	264-8659
DL	91 G	CINZA MET	139.000VAR.OPC.	359-2569
DL	91 A	VERMELHO	139.500VAR.OPC.	248-4119
DL	91 G	BRANCO	145.000VAR.OPC.	278-2047
DL	92 G	CINZA	135.000VAR.OPC.	325-9621
DL	93 A	CINZA/OK	167.000VAR.OPC.	281-1145
DL 1.6	91 G	BRANCO	141.000VAR.OPC.	591-6748
DL 1.6	91 G	MARRON	141.000VAR.OPC.	591-6748
HATCH	84 A	DOURADO	60.000 VAR.OPC.	452-1216
HATCH	84 A	CINZA	70.800 VAR.OPC.	261-1948
HATCH	85 G	PRATA	73.800 VAR.OPC.	270-4595
HATCH	86 A	VERDE	72.000 VAR.OPC.	450-1434
HATCH SE	87 A	VERMELHO	85.000 VAR.OPC.	270-3392
HATCH SL	85 A	AZUL MET	69.000 VAR.OPC.	393-5724
JUNIOR	92 G	VERDE	119.500VAR.OPC.	273-3646
JUNIOR	92 G	AZUL	122.000VAR.OPC.	452-1284
JUNIOR	92 G	VERDE MET	128.000VAR.OPC.	591-6748
JUNIOR	93 G	VERDE/OK	124.000VAR.OPC.	714-6282
JUNIOR	93 G	PRATA/OK	135.000VAR.OPC.	325-8488
JUNIOR	93 G	PRATA	138.000VAR.OPC.	391-6315
JUNIOR	93 G	CINZA	140.000VAR.OPC.	450-1839
JUNIOR	93 G	PRETO	142.500VAR.OPC.	248-4119
L	84 A	BEGE MET	65.000 VAR.OPC.	450-2730
L	84 A	VERMELHO	66.900 VAR.OPC.	350-6446
L	85 A	BEGE	71.000 VAR.OPC.	577-6134
L	85 G	CINZA MET	71.900 VAR.OPC.	350-6446
L	85 A	CINZA	73.000 VAR.OPC.	359-9505
L 1.6	85 A	PRETO	68.000 VAR.OPC.	248-4813
SE	87 A	PRETO	85.700 VAR.OPC.	264-2866
SE	87 A	PRETO	86.000 VAR.OPC.	234-9906
SE	87 A	BRANCO	88.800 VAR.OPC.	351-3762
SE	87 A	VERMELHO	89.800 VAR.OPC.	591-0181
SE	87 A	BEGE	89.900 VAR.OPC.	591-0181
SE	87 A	DOURADO	92.000 VAR.OPC.	450-2257
SE	87 A	VERDE MET	93.000 VAR.OPC.	351-1791
SE	87 A	CINZA	95.500 VAR.OPC.	452-1235
SL	84 A	PRETO	65.000 VAR.OPC.	284-4273
SL	84 A	MARRON	67.000 VAR.OPC.	401-5447
SL	84 A	BRANCO	73.000 VAR.OPC.	351-5762
SL	85 A	CINZA MET	61.400 VAR.OPC.	294-4297
SL	85 A	PRETO	68.000 VAR.OPC.	541-9297
SL	85 A	BEGE	70.800 VAR.OPC.	351-3762
SL	85 A	BRANCO	72.000 VAR.OPC.	401-5447
SL	85 A	CHAMPAGNE	73.000 VAR.OPC.	351-3553
SL	85 A	PRATA	73.800 VAR.OPC.	248-5764
SL	86 A	PRETO	65.000 VAR.OPC.	226-2595
SL	86 A	BEGE	72.000 VAR.OPC.	230-0232
SL	86 A	BEGE	72.000 VAR.OPC.	450-1434
SL	86 A	BEGE	74.000 VAR.OPC.	351-3553
SL	86 A	PRETO	79.000 VAR.OPC.	390-1104
SL	86 G	VERMELHO	79.000 VAR.OPC.	390-1104
SL	86 A	AZUL	79.500 VAR.OPC.	452-1235
SL	86 A	CINZA	80.000 VAR.OPC.	289-3598
SL	86 A	DANUBIO	81.000 VAR.OPC.	391-5611
SL	86 A	PRATA	82.000 VAR.OPC.	351-3553
SL	86 A	VERMELHO	84.000 VAR.OPC.	391-5611
SL	86 A	BEGE	84.800 VAR.OPC.	351-3762
SL	86 A	DOURADO	85.000 VAR.OPC.	392-8922
SL	86 A	AZUL MET	85.800 VAR.OPC.	351-3762
SL	88 A	PRATA	75.000 VAR.OPC.	234-9906
SL	88 A	BEGE	88.000 VAR.OPC.	230-0232
SL	88 A	VERM.MET	89.000 VAR.OPC.	541-3133
SL	88 A	BRANCO	91.000 VAR.OPC.	372-8806
SL	88 A	BEGE	92.000 VAR.OPC.	234-9906
SL	88 A	VERMELHO	92.000 VAR.OPC.	234-9906
SL	88 A	AZUL MET	92.000 VAR.OPC.	234-9906
SL	88 A	VERMELHO	92.000 VAR.OPC.	581-8991
SL	88 A	BEGE	93.000 VAR.OPC.	372-8806
SL	88 A	BRANCO	93.000 VAR.OPC.	450-2257
SL	88 A	VERMELHO	94.900 VAR.OPC.	591-0181
SL	88 A	PRATA	96.800 VAR.OPC.	248-5764
SL	88 A	AZUL MET	97.900 VAR.OPC.	264-6513
SL	88 A	DOURADO	105.000VAR.OPC.	541-9297
SL	88 G	AZUL MET	105.500VAR.OPC.	350-6446
SL	89 A	CINZA	86.000 VAR.OPC.	226-3855
SL	89 A	CINZA	98.000 VAR.OPC.	325-9223
SL	89 A	PRATA MET	99.800 VAR.OPC.	391-8245
SL	89 A	BRANCO	100.000VAR.OPC.	372-8806
SL	89 A	PRATA	103.000VAR.OPC.	351-3553
SL	89 A	PRETO	105.000VAR.OPC.	264-8659
SL	89 A	MARR.MET	108.800VAR.OPC.	248-5764
SL	89 A	BRANCO	108.900VAR.OPC.	591-0181
SL	89 A	MARR.MET	109.000VAR.OPC.	351-1791
SL	89 A	VERDE	110.000VAR.OPC.	452-1235
SL	89 A	CINZA	110.000AR COND.	393-6671
SL	89 A	BRANCO	111.500VAR.OPC.	264-5680
SL	89 A	VERDE	120.000VAR.OPC.	390-2339
SL	89 G	PRETO	125.000VAR.OPC.	269-2444
SL	90 G	AZUL	108.000VAR.OPC.	351-9403
SL	90 G	AZUL	108.800VAR.OPC.	286-8639
SL	90 A	BRANCO	112.000VAR.OPC.	391-5611
SL	90 G	PRETO	119.800VAR.OPC.	591-0181
SL	90 G	PRETO	120.000VAR.OPC.	286-6105
SL	90 G	AZUL MET	122.000VAR.OPC.	391-6315
SL	90 A	CINZA	123.000VAR.OPC.	372-8806
SL	90 A	BRANCO	124.000VAR.OPC.	390-4791
SL	90 G	BEGE	125.000VAR.OPC.	450-1050
SL 1.6	86 A	PRATA MET	72.000 VAR.OPC.	541-3133
SL 1.6	86 A	VERDE	80.000 VAR.OPC.	266-5162
SL 1.6	88 A	PRATA MET	92.000 VAR.OPC.	264-1944
SL 1.6	88 A	VERMELHO	92.000 VAR.OPC.	201-4545
SL 1.6	89 A	PRETO	98.000 VAR.OPC.	264-1944
SL 1.6	89 A	MARR.MET	98.000 VAR.OPC.	264-1944
SL 1.6	89 A	PRETO	100.000VAR.OPC.	266-4499
SL 1.6	89 A	VERDE	102.000VAR.OPC.	266-5162
SL 1.6	89 A	VERDE	102.000VAR.OPC.	266-5162
SL 1.6	89 G	CINZA MET	103.000COMPLETO	261-0378
SL 1.6/S	88 A	PRETO	95.000 VAR.OPC.	359-9505
SL 1.6/S	89 A	VERMELHO	107.000VAR.OPC.	390-1104
SL 1.6/S	89 A	BEGE	109.000VAR.OPC.	391-6315
SL 1.6/S	89 A	BEGE	110.000VAR.OPC.	359-9505
SL 1.6/S	90 A	BEGE MET	119.000VAR.OPC.	391-6315
SLE	87 A	AZUL MET	87.000 VAR.OPC.	450-2063
SLE	88 A	AZUL MET	99.000 VAR.OPC.	452-1284
SLE	89 A	VERDE	98.000 VAR.OPC.	719-4274
SLE	89 A	BRANCO	108.800VAR.OPC.	286-8639
SLE	90 G	BEGE	104.800VAR.OPC.	286-8639
SLE 1.6	88 A	AZUL	95.000 VAR.OPC.	266-5162
SLE 1.6	89 A	PRATA	102.000VAR.OPC.	201-4545
STD	84 A	BRANCO	59.800 VAR.OPC.	450-2514
STD	85 A	BRANCO	68.000 VAR.OPC.	390-4640
STD	85 G	PRETO	73.000 VAR.OPC.	450-1050
STD	85 A	PRATA	73.000 VAR.OPC.	452-1010
STD	85 A	BRANCO	77.900 VAR.OPC.	591-0181
STD	85 A	BEGE	78.000 VAR.OPC.	372-9731
STD	85 G	PRETO	78.000 VAR.OPC.	450-1050
STD	86 A	BEGE	70.000 VAR.OPC.	390-4640
STD	86 A	BEGE	75.800 VAR.OPC.	450-2514
STD	86 G	VERMELHO	75.800 VAR.OPC.	450-2514
STD	86 A	MARRON	76.000 VAR.OPC.	201-4545
STD	86 A	BRANCO	79.900 VAR.OPC.	591-0181
STD	86 A	PRETO	80.000 VAR.OPC.	266-5162
CHEROKKE				
LAREDO	92 D	VERMELHO	51.000 PRC US$	286-7248
CHEVY				
500 L	90 G	PRETO	112.000VAR.OPC.	452-1284
500 S	89 G	VERMELHO	95.000 VAR.OPC.	393-5724
500 SE	87 A	BEGE	80.970 VAR.OPC.	264-2866
500 SL	90 A	AZUL MET	108.000VAR.OPC.	256-5982
DL	92 G	BRANCO	140.000VAR.OPC.	266-6098
SL	88 G	PRETO	88.000 VAR.OPC.	450-1434
SL	89 A	BRANCO	105.000VAR.OPC.	372-9731
SL 1.65	90 G	CINZA	105.000VAR.OPC.	248-4813
DEL REY				
GHIA	86 A	MARRON	90.000 VAR.OPC.	325-8488
GHIA	87 A	CINZA MET	95.000 COMPLETO	226-6990
GHIA	87 A	AZUL	105.000COMPLETO	264-8659
GHIA	88 A	CINZA	120.000COMPLETO	264-8659
GHIA	88 A	AZUL MET	130.000COMPLETO	286-6105
GHIA	89 A	CINZA	135.000COMPLETO	359-9505
GHIA	90 G	CINZA	170.000COMPLETO	393-6671
GHIA	90 G	DOURADO	180.800COMPLETO	261-1948
GHIA 1.8	90 A	CINZA	158.000COMPLETO	266-4499
GHIA 1.8	90 G	PRETO	180.800COMPLETO	261-1948
GL	85 A	VERDE MET	80.000 VAR.OPC.	371-9581
GL	85 A	AZUL MET	82.000 VAR.OPC.	452-1216
GL	86 A	CINZA	85.000 VAR.OPC.	288-0290
GL	86 A	BEGE	88.000 VAR.OPC.	281-4348
GL	86 A	VERMELHO	95.000 VAR.OPC.	390-2339
GL	87 A	PRATA	89.000 VAR.OPC.	351-3553
GL	88 A	AZUL	95.000 VAR.OPC.	450-1050
GL	88 A	PRETO	96.000 VAR.OPC.	269-2444
GL	89 A	VINHO	105.000VAR.OPC.	450-2257
L	88 A	AZUL MET	98.500 VAR.OPC.	273-3646
L	88 A	BEGE MET	100.000VAR.OPC.	392-8922
L	90 G	CINZA	140.000VAR.OPC.	359-9505
OURO	84 A	BRANCO	64.000 VAR.OPC.	452-1216
OURO	84 A	DOURADO	69.000 COMPLETO	594-9297
OURO	84 A	VERMELHO	69.500 COMPLETO	450-2514
PRATA	84 A	CINZA	69.000 VAR.OPC.	452-1396
ELBA				
CS	87 A	BRANCO	85.800 VAR.OPC.	391-8245
CS	87 A	BEGE	100.000VAR.OPC.	577-6134
CS	88 A	AZUL	100.000VAR.OPC.	450-1573
CS	88 A	BRANCO	103.000VAR.OPC.	351-3737
CS	88 A	VERDE MET	108.500VAR.OPC.	273-3646
CSL	89 G	PRATA	132.500VAR.OPC.	273-3646
CSL	89 A	VERDE MET	140.000VAR.OPC.	452-1010
CSL	90 G	VERMELHO	155.000COMPLETO	205-1176
CSL	91 G	VERDE MET	208.000COMPLETO	591-6748
S	88 A	BEGE	99.500 VAR.OPC.	270-4595
S	91 G	BRANCO	180.000VAR.OPC.	717-9772
WEEKEND	91 G	VERDE MET	172.000VAR.OPC.	273-3646
WEEKEND	91 G	VERMELHO	177.000VAR.OPC.	266-3200
WEEKEND	92 G	VERMELHO	200.000VAR.OPC.	541-9297
ESCORT				
GHIA	84 A	PRETO	76.900 VAR.OPC.	372-0406
GHIA	86 A	PRETO	98.000 COMPLETO	226-2595
GHIA	87 A	AZUL MET	120.800COMPLETO	248-5764
GHIA	88 A	DOURADO	128.000VAR.OPC.	286-7597
GHIA 1.8	89 G	VINHO	179.000COMPLETO	281-4348
GL	85 A	BRANCO	80.000 VAR.OPC.	230-0232
GL	87 A	AZUL	95.000 VAR.OPC.	351-9403
GL	88 A	VERDE MET	108.000VAR.OPC.	256-5982
GL	88 A	VERMELHO	110.000VAR.OPC.	709-4520
GL	88 A	BEGE	115.000VAR.OPC.	325-9223
GL	88 A	AZUL	115.700VAR.OPC.	294-4297
GL	89 A	CINZA MET	125.000VAR.OPC.	541-3133
GL	89 G	AZUL	130.000VAR.OPC.	372-6311
GL	89 G	CINZA	139.000VAR.OPC.	450-1050
GL	89 G	PRATA	140.000VAR.OPC.	391-5611
GL	89 A	PRETO	143.000VAR.OPC.	359-2569
GL	90 A	MARR.MET	165.000VAR.OPC.	577-6134
GL 1.6	87 A	VERDE	106.000VAR.OPC.	266-4499
GL 1.6	87 A	DOURADO	107.000VAR.OPC.	591-6748
GL 1.6	89 A	CINZA	133.000VAR.OPC.	201-4545
GL 1.8	89 A	VERDE	150.000VAR.OPC.	493-7049
GL 1.8	91 A	CINZA MET	155.000+PRESTAC	286-6105
GL 1.8	91 A	AZUL	170.000VAR.OPC.	289-3598
GL 1.8	91 A	DOURADO	175.000VAR.OPC.	286-7248
GUARUJA	92 G	PRETO	198.000VAR.OPC.	281-4348
L	86 A	PRETO	85.000 VAR.OPC.	264-8659
L	86 A	MARRON	89.000 VAR.OPC.	359-9505
L	86 A	BRANCO	91.800 VAR.OPC.	248-5764
L	87 A	BRANCO	100.000VAR.OPC.	577-1356
L	87 A	CINZA MET	110.000VAR.OPC.	372-9731
L	87 A	VERDE	115.000VAR.OPC.	452-1235
L	89 A	CINZA	120.000VAR.OPC.	594-9297
L	89 A	CINZA	127.000VAR.OPC.	450-1050
L	89 A	PRATA	135.000VAR.OPC.	450-1463
L	89 A	AZUL MET	136.000VAR.OPC.	359-2569
L	90 G	MARR.MET	147.000VAR.OPC.	393-6671
L	90 G	CINZA MET	150.000VAR.OPC.	577-6134
L	91 G	PRATA	145.000VAR.OPC.	325-9621
L	93 A	VERM./OK	205.000+PRESTAC	286-6105
L 1.6	88 A	DOURADO	130.000VAR.OPC.	493-7049
XR3	85 A	PRETO	90.000 VAR.OPC.	391-2270
XR3	86 A	PRETO	100.000COMPLETO	450-1573
XR3	86 A	VERMELHO	110.000COMPLETO	392-8922
XR3	86 A	MINERAL	110.000COMPLETO	450-1573
XR3	87 A	VERMELHO	125.000VAR.OPC.	201-4946
XR3	87 A	VERMELHO	130.000COMPLETO	719-4274
XR3	87 A	CINZA	138.000VAR.OPC.	452-1010
XR3	88 A	AMARELO	155.000COMPLETO	226-2595
XR3	89 A	VERMELHO	155.000COMPLETO	450-1463
XR3	89 A	AZUL	160.000COMPLETO	351-9403
XR3	89 A	AZUL MET	162.000COMPLETO	390-7592
XR3	89 A	VERMELHO	170.000COMPLETO	201-0995
XR3	89 A	PRATA	250.000COMPLETO	541-9297
XR3	91 G	BRANCO	245.000COMPLETO	256-5982
XR3	92 G	BRANCO	330.000COMPLETO	264-0035
XR3 1.6	87 A	AZUL	142.000COMPLETO	390-4791
XR3 1.6	88 A	VERMELHO	163.000COMPLETO	264-1944
XR3 1.6	89 A	CINZA	170.000VAR.OPC.	717-9772
XR3 1.6	89 A	BRANCO	175.000COMPLETO	390-4791
XR3 1.8	89 A	CINZA MET	170.000COMPLETO	284-4273
XR3 1.8	89 A	PRATA	189.000COMPLETO	359-9505
XR3 1.8	89 A	AZUL	195.000COMPLETO	452-1010
XR3 1.8	89 A	VERMELHO	200.000COMPLETO	372-9731
XR3 1.8	90 A	PRATA	230.000COMPLETO	372-9731
XR3 1.8	90 A	VERMELHO	265.000COMPLETO	264-1944
XR3 1.8	91 A	VERMELHO	245.000COMPLETO	266-3200
XR3 1.8	91 G	VINHO	260.000COMPLETO	289-3598
XR3 1.8	91 A	VERM.MET	268.000COMPLETO	264-1944
XR3 1.8	91 G	CINZA	282.000COMPLETO	390-4791
XR3 CONVER	86 A	PRETO	130.000COMPLETO	450-1573
XR3 CONVER	87 A	BRANCO	185.000COMPLETO	450-1573
XR3 CONVER	89 A	VINHO	195.000COMPLETO	242-2002
XR3 CONVER	89 A	PRETO	195.000VAR.OPC.	325-9621
XR3 CONVER	90 A	VERMELHO	280.000COMPLETO	592-9214
XR3 CONVER	90 G	CINZA	290.000COMPLETO	577-6134
XR3 CONVER	90 A	CINZA	310.000COMPLETO	372-9731
XR3 CONVER	91 G	PRETO	340.000VAR.OPC.	390-4791
XR3 CONVER	92 G	BEGE	480.000COMPLETO	452-1209
XR3 CONVER	92 G	NEVADA	550.000COMPLETO	289-3598
FIORINO				
FURGAO	86 A	BRANCO	70.000 VAR.OPC.	390-4791
FUSCA				
1600	86 A	AZUL	68.000 VAR.OPC.	450-1839
1600	86 G	BRANCO	68.000 VAR.OPC.	325-9223
1600	86 A	BRANCO	68.800 VAR.OPC.	359-9866
SEDAN	86 A	BEGE	65.000 VAR.OPC.	294-7994
SEDAN	86 A	BRANCO	68.000 VAR.OPC.	450-2730
GOL				
BX	84 A	CINZA	55.000 VAR.OPC.	264-8659
BX	84 A	VERDE	65.900 VAR.OPC.	452-1396
BX	85 A	PRATA	69.000 VAR.OPC.	577-1356
CL	85 A	BRANCO	69.900 VAR.OPC.	372-0406
CL	88 A	BRANCO	103.000VAR.OPC.	351-3737
CL	88 A	BRANCO	109.000VAR.OPC.	450-2730
CL	89 A	CINZA	119.000VAR.OPC.	717-8055
CL	89 A	BRANCO	120.000VAR.OPC.	393-6671
CL	89 A	BRANCO	125.000VAR.OPC.	201-0995
CL	89 A	BRANCO	125.000VAR.OPC.	710-5347
CL	89 A	PRATA	125.000VAR.OPC.	714-6622
CL	89 A	BRANCO	128.800VAR.OPC.	226-4841
CL	89 A	BEGE MET	130.000VAR.OPC.	269-2444
CL	89 A	PRATA	130.000VAR.OPC.	450-2063
CL	90 A	BRANCO	124.990VAR.OPC.	264-2866
CL	90 G	CINZA	139.000VAR.OPC.	450-2730
CL	90 G	PRATA MET	158.500VAR.OPC.	264-6513
CL	90 G	PRATA	160.000VAR.OPC.	264-5680
CL	90 G	BEGE MET	160.000VAR.OPC.	266-0369
CL	91 G	BEGE	148.000VAR.OPC.	325-9223
CL	91 G	VERDE MET	154.000VAR.OPC.	452-1284
CL	91 G	VERDE	155.000VAR.OPC.	450-1839
CL	91 G	BRANCO	155.000VAR.OPC.	450-1839
CL	92 G	BRANCO	150.000VAR.OPC.	325-8488
CL	92 G	BRANCO	165.000VAR.OPC.	711-6500
CL	92 A	BRANCO	178.800VAR.OPC.	286-6715
CL	92 G	PRATA	180.000VAR.OPC.	359-2569
CL	92 G	VERDE MET	180.000VAR.OPC.	264-0035
CL	92 G	BRANCO	183.500VAR.OPC.	248-4119
CL	93 G	AZUL	192.000VAR.OPC.	288-0290
CL	93 G	PRATA/OK	198.000VAR.OPC.	234-3234
CL	93 G	BEGE	198.000VAR.OPC.	226-3855
CL	93 G	PRATA	203.000VAR.OPC.	571-8771
CL 1.8	90 G	BEGE	140.000VAR.OPC.	390-4640
CL 1.8	91 G	AZUL	170.000VAR.OPC.	719-4274
CL 1.8	92 G	AZUL MET	205.000VAR.OPC.	372-9731
CL 1.8	93 G	BEGE/OK	190.000VAR.OPC.	541-3133
CL 1.8	93 A	BRANCO	198.600VAR.OPC.	264-2866
CL 1.8	93 A	BRANCO/OK	208.000VAR.OPC.	205-1176
CL-1.6	89 A	AZUL	134.000AR COND.	266-3200
CL-1.6	90 G	BRANCO	128.000VAR.OPC.	278-2047
CL-1.6	91 G	BRANCO	139.000VAR.OPC.	266-4499
CL-1.6	91 G	BRANCO	139.000VAR.OPC.	266-4499
CL-1.6	91 G	PRATA	139.000VAR.OPC.	266-4499
CL-1.6	91 G	CINZA	145.000VAR.OPC.	493-7049
CL-1.6	91 G	PRATA	145.000VAR.OPC.	493-7049
CL-1.6	92 G	BEGE	155.000VAR.OPC.	709-4520
CL-1.6	92 G	PRETO	165.000VAR.OPC.	286-9080
CL-1.6	92 G	BRANCO	168.000VAR.OPC.	714-6622
CL-1.6	92 G	BEGE MET	170.000VAR.OPC.	293-2000
CL-1.6	92 A	AZUL	180.000VAR.OPC.	390-4791
CL-1.6	93 G	BEGE	195.000VAR.OPC.	286-6105
CL-1000	93 G	AZUL/OK	125.000+PRESTAC	714-6622
CL-1000	93 G	BRANCO/OK	153.000VAR.OPC.	714-6622
CL-1000	93 G	PRATA	154.000VAR.OPC.	719-2300
CL-1000	93 G	PRATA/OK	156.000VAR.OPC.	714-6622
CL-1000	93 G	BRANCO/OK	160.000VAR.OPC.	286-6105
CL-1000	93 G	ANGRA/OK	160.000VAR.OPC.	714-6282
CL-1000	93 G	CINZA/OK	160.000VAR.OPC.	717-9772
CL-1000	93 G	BEGE/OK	163.000VAR.OPC.	234-3234
CL-1000	93 G	LUNAR/OK	165.000VAR.OPC.	393-5724
CL-1000	93 G	BEGE	168.000VAR.OPC.	571-8771
FURGAO	92 A	BRANCO/OK	134.000VAR.OPC.	622-2211
FURGAO	93 G	BEGE/OK	143.000VAR.OPC.	622-2211
FURGAO	93 G	BRANCO/OK	145.000VAR.OPC.	622-2211
GL	88 A	BRANCO	114.000VAR.OPC.	248-4119
GL	90 G	VERDE MET	166.000VAR.OPC.	248-4119
GL	91 A	PRETO	120.000+PRESTAC	325-9223
GL	91 A	CINZA	165.000COMPLETO	226-3855
GL	92 G	BEGE	205.000VAR.OPC.	719-4274
GL 1.8	90 G	BRANCO	128.000VAR.OPC.	246-4336
GL 1.8	90 A	BRANCO	140.000VAR.OPC.	226-2595
GL 1.8	90 G	AZUL	145.000VAR.OPC.	390-4640
GL 1.8	90 G	PRATA MET	150.000VAR.OPC.	201-4946
GL 1.8	90 G	PRETO	150.000VAR.OPC.	289-3598
GL 1.8	90 G	CINZA	158.000COMPLETO	294-7994
GL 1.8	91 G	PRATA	172.000VAR.OPC.	270-4595
GL 1.8	91 G	AZUL	186.000VAR.OPC.	264-5680
GL 1.8	92 G	PRATA	198.000VAR.OPC.	256-5982
GTI	89 G	AZUL	228.000COMPLETO	266-6098
GTI	90 G	AZUL	250.000COMPLETO	266-6098
GTI	91 G	AZUL	285.000COMPLETO	294-7994
GTI	92 G	CINZA	330.000COMPLETO	273-2163
GTI	92 G	VERMELHO	350.000COMPLETO	325-9223
GTS	89 A	VERDE MET	170.000COMPLETO	284-4273
GTS	90 G	PRATA	198.000VAR.OPC.	259-9145
GTS	90 G	VERMELHO	200.000COMPLETO	717-9772
GTS	91 G	VERMELHO	215.000COMPLETO	450-2257
GTS	91 G	NIMBUS	240.000COMPLETO	256-5982
GTS	92 G	VERMELHO	280.000COMPLETO	273-2163
GTS	92 G	CINZA	285.000COMPLETO	273-2163
LS	84 A	VERDE	63.000 VAR.OPC.	577-1356
LS	84 A	PRATA	66.000 VAR.OPC.	293-7097
LS	86 A	BEGE	89.000 VAR.OPC.	452-1216
LS	86 A	VERDE MET	99.000 VAR.OPC.	293-7097
S	85 A	CHAMPAGNE	82.000 VAR.OPC.	541-9297
S	86 A	PRATA	78.000 VAR.OPC.	230-0232
STAR	89 G	BRANCO	148.000VAR.OPC.	281-4348
IPANEMA				
SL	90 G	PRATA	153.900VAR.OPC.	294-4297
SL	91 G	PRATA	190.000VAR.OPC.	248-1192
SL	91 G	CINZA	190.000VAR.OPC.	248-1192
SL	91 G	BEGE MET	192.000VAR.OPC.	266-3200
SL 1.8	91 A	VERDE	200.000VAR.OPC.	266-6098
SL EFI	92 G	VERM./MET	230.000VAR.OPC.	371-2065
SL EFI	92 G	AZUL/OK	255.000VAR.OPC.	270-4595
SLE	90 G	CINZA	155.000VAR.OPC.	242-2002
KADETT				
GS	91 G	VERMELHO	300.000COMPLETO	450-1463
GS 2.0	90 G	GRAFITE	230.000COMPLETO	246-4336
GS 2.0	91 G	BRANCO	310.000COMPLETO	266-6098
GSI	92 G	BRANCO	390.000COMPLETO	371-2065
SL	90 G	CINZA	163.000VAR.OPC.	393-6671
SL	90 A	PRETO	165.000VAR.OPC.	289-3598
SL	90 G	VERMELHO	170.000VAR.OPC.	286-7597
SL	90 G	BRANCO	175.000VAR.OPC.	351-1791
SL	90 G	BRANCO	175.000VAR.OPC.	390-4640
SL	90 G	CINZA MET	180.000VAR.OPC.	351-1791
SL	91 G	BEGE MET	173.000AR COND.	242-2002
SL	91 A	CINZA	178.000VAR.OPC.	714-6282
SL	91 G	PRATA	185.000VAR.OPC.	261-0378
SL	91 G	VERDE MET	189.800VAR.OPC.	226-4841
SL	91 G	BRANCO	195.000VAR.OPC.	248-1192
SL	91 G	PRATA	195.000VAR.OPC.	270-3392
SL	91 G	CINZA	195.000VAR.OPC.	264-0035
SL	93 G	CINZA/OK	255.000VAR.OPC.	286-6105
SL 1.8 EFI	93 G	BRANCO	247.000VAR.OPC.	391-6315
SL EFI	92 G	CINZA	215.000VAR.OPC.	450-1839
SLE	85 A	VERMELHO	179.000VAR.OPC.	261-9912
SLE	89 A	AZUL MET	155.000VAR.OPC.	359-2569
SLE	89 A	VERM.MET	165.000VAR.OPC.	359-2569
SLE	89 G	MARR.MET	185.000VAR.OPC.	452-1235
SLE	91 G	CINZA	215.000VAR.OPC.	248-1192
SLE	91 G	MARRON	240.000VAR.OPC.	719-4274
SLE	91 G	VERDE	240.000AR + DH	450-1463
SLE	91 A	GRAFITE	245.000VAR.OPC.	392-8922
SLE	91 G	VERDE MET	260.000COMPLETO	392-8922
SLE	92 G	AZUL	320.000COMPLETO	226-3855
SLE	93 G	VERDE/OK	340.000COMPLETO	205-1176
SLE EFI	92 A	CINZA MET	315.000COMPLETO	371-2065
SLE EFI	93 G	CINZA/OK	312.000VAR.OPC.	714-6282
KAWASAKI				
GPZ 1000	87 G	VERMELHO	10.000 PRC US$	592-9214
KOMBI				
CLIPPER	89 G	BRANCO	115.000AR COND.	266-1466
CLIPPER	89 G	BRANCO	115.000VAR.OPC.	266-1466
CLIPPER	89 A	BRANCO	169.000AR COND.	201-0995
STD	87 A	BEGE	93.000 VAR.OPC.	450-2730
STD	88 G	BEGE	118.000VAR.OPC.	719-2300
STD	89 A	BRANCO	105.000VAR.OPC.	351-9403
STD	89 G	PRATA	115.000VAR.OPC.	390-1104
STD	91 G	BRANCO	129.000VAR.OPC.	261-0378
STD	91 G	BEGE	129.000VAR.OPC.	261-0378
STD	91 G	BRANCO	150.000VAR.OPC.	452-1209
STD	93 A	BRANCO/OK	193.000VAR.OPC.	622-2211
STD	93 G	BRANCO/OK	199.000VAR.OPC.	622-2211
STD	93 G	BEGE/OK	203.000VAR.OPC.	622-2211
STD	93 G	BRANCO/OK	210.000VAR.OPC.	288-0290
MARAJO				
SE	87 A	PRATA MET	88.500 VAR.OPC.	264-6513
SE	87 A	DOURADO	92.000 VAR.OPC.	264-0035
SL	86 A	MARRON	69.000 VAR.OPC.	246-4336
SL	86 A	PRATA	79.000 VAR.OPC.	281-4348
SL	86 A	AZUL	79.000 VAR.OPC.	351-1791
SL	86 A	PRATA	80.000 VAR.OPC.	372-2247
SL	86 A	DOURADO	86.000 VAR.OPC.	390-1104
SL	88 A	AZUL MET	93.000 VAR.OPC.	351-3737
SL	88 A	PRETO	97.500 VAR.OPC.	270-4595
SL	89 G	MARR.MET	108.800VAR.OPC.	264-6513
SL	89 A	PRATA MET	110.000VAR.OPC.	270-3392
MONZA				
BARCELONA	92 G	PRATA MET	310.000COMPLETO	371-2065
CLASSIC	86 G	PRATA	120.000COMPLETO	594-9297
CLASSIC	86 A	VERDE MET	130.000COMPLETO	592-9214
CLASSIC	87 A	BRANCO	145.000COMPLETO	541-0111
CLASSIC	88 G	CINZA MET	150.000VAR.OPC.	719-2300
CLASSIC	88 A	AZUL	160.000COMPLETO	594-9297
CLASSIC	88 A	VERDE	170.000COMPLETO	390-4640
CLASSIC	89 G	CINZA	177.000COMPLETO	242-2002
CLASSIC	89 A	VINHO MET	180.000VAR.OPC.	259-9145
CLASSIC	91 A	PRATA	330.000COMPLETO	266-6098
CLASSIC	92 G	AZUL	395.000COMPLETO	278-2047
CLASSIC 2.	90 G	AZUL MET	240.000COMPLETO	286-9080
CLASSIC 2.	90 G	VERMELHO	295.000VAR.OPC.	452-1209
CLASSIC 2P	88 A	VERDE MET	170.000VAR.OPC.	284-9643
CLASSIC 4P	86 A	OURO	127.000COMPLETO	393-6671
CLASSIC 4P	86 A	PRATA	135.000COMPLETO	201-4348
CLASSIC 4P	87 A	PRETO	145.000COMPLETO	266-0369
CLASSIC 4P	89 A	MARR.MET	180.000COMPLETO	371-2065
CLASSIC 4P	90 G	AZUL	220.000COMPLETO	266-0369
CLASSIC 4P	90 G	AZUL MET	220.800COMPLETO	286-8639
CLASSIC 4P	90 G	VINHO	250.000COMPLETO	450-1463
CLASSIC 4P	91 G	VERDE MET	320.000COMPLETO	371-2065
CLASSIC 4P	91 G	VERMELHO	320.000COMPLETO	371-2065
CLASSIC 4P	92 G	PRETO	390.000COMPLETO	266-6098
CLASSIC 50	90 G	PRETO	240.000COMPLETO	284-4273
CLASSIC AU	86 A	PRATA	135.000COMPLETO	390-1104
CLASSIC AU	91 G	AZUL MET	350.000COMPLETO	541-0111
CLASSIC EF	90 G	PRETO	250.000COMPLETO	541-0111
CLASSIC EF	90 G	VINHO MET	180.000VAR.OPC.	242-2002
CLASSIC EF	90 G	VINHO	250.000COMPLETO	294-7994
CLASSIC SE	87 A	VERDE	150.000COMPLETO	709-4520
CLASSIC SE	89 A	AZUL	195.000COMPLETO	709-4520
HATCH SLE	84 A	CHAMPAGNE	75.000 AR COND.	542-0135
S/R	87 A	VERMELHO	118.000COMPLETO	226-4841
SL	85 A	BRANCO	98.000 VAR.OPC.	261-9912
SL	87 A	BRANCO	115.000VAR.OPC.	372-2247
SL	88 A	VERMELHO	125.000AR COND.	325-8488
SL	89 A	PRATA	140.000VAR.OPC.	293-2000
SL	87 A	PRATA	142.000VAR.OPC.	711-6500
SL	89 A	PRATA	150.000VAR.OPC.	264-5680
SL	89 A	VINHO	152.000COMPLETO	201-0995
SL	90 G	AZUL MET	145.000VAR.OPC.	266-0369
SL	91 G	PRATA	215.000VAR.OPC.	284-9643
SL	91 A	BEGE MET	265.000COMPLETO	286-7248
SL	93 A	LUNAR/OK	270.000VAR.OPC.	592-9214
SL	93 G	VINHO	285.000VAR.OPC.	261-9912
SL 1.8	90 G	AZUL	150.000VAR.OPC.	226-2595
SLE	84 A	AZUL MET	79.900 VAR.OPC.	350-6446
SLE	84 G	VERMELHO	81.900 VAR.OPC.	350-6446
SLE	84 A	BRANCO	85.800 VAR.OPC.	351-3762
SLE	84 A	VERMELHO	95.000 COMPLETO	711-3153
SLE	85 A	CHAMPAGNE	95.000 VAR.OPC.	393-5724
SLE	85 A	CINZA	98.000 VAR.OPC.	390-7592
SLE	85 A	PRETO	104.600VAR.OPC.	577-1356
SLE	85 A	BEGE	115.000VAR.OPC.	261-9912
SLE	86 A	CINZA MET	102.800VAR.OPC.	351-3762
SLE	86 A	MARRON	114.000VAR.OPC.	351-1791
SLE	87 A	BRANCO	135.000VAR.OPC.	719-4274
SLE	88 A	CINZA	155.000VAR.OPC.	719-4274
SLE	89 A	CINZA	155.000VAR.OPC.	261-9912
SLE	89 A	VERDE	162.000VAR.OPC.	711-6500
SLE	89 A	AZUL MET	165.000VAR.OPC.	392-8922
SLE	89 A	CINZA MET	170.000COMPLETO	284-4273
SLE	89 A	VERMELHO	180.000VAR.OPC.	592-9214
SLE	89 A	CINZA MET	190.000COMPLETO	450-2063
SLE	90 A	BRANCO	180.000VAR.OPC.	351-1791
SLE	90 G	AZUL MET	185.000VAR.OPC.	581-8991
SLE	90 A	VERMELHO	195.000VAR.OPC.	264-0035
SLE	90 A	CINZA MET	198.000COMPLETO	391-8245
SLE	92 G	PRETO	330.800COMPLETO	286-8639
SLE 1.8	84 A	CHAMPAGNE	82.000 VAR.OPC.	393-5724
SLE 1.8	86 A	VERDE MET	108.000VAR.OPC.	351-3737
SLE 1.8	89 A	PRATA	163.000COMPLETO	351-1791
SLE 1.8	90 A	MARRON	188.500VAR.OPC.	264-5680
SLE 1.8	91 A	CIPRIUS	265.000VAR.OPC.	351-3737
SLE 1.8 2P	87 A	PRETO	137.500VAR.OPC.	248-4119
SLE 2.0 2P	87 A	VERMELHO	137.500VAR.OPC.	248-4119
SLE 2.0 2P	89 G	CINZA MET	175.000COMPLETO	710-5347
SLE 2.0 2P	89 A	AZUL	179.000COMPLETO	201-4545
SLE 2.0 2P	90 G	AZUL MET	225.000COMPLETO	286-5017
SLE 2.0 4P	87 A	VINHO MET	145.000COMPLETO	286-5017
SLE 2.0 4P	88 G	MARR.MET	150.000COMPLETO	719-2300
SLE 2P	91 A	VERDE MET	290.000COMPLETO	286-7248
SLE AUTOMA	85 A	AZUL	89.000 COMPLETO	226-4841
SLE EFI	92 G	VERDE MET	350.000COMPLETO	264-0035
SLE-2.0	87 A	AZUL MET	120.000VAR.OPC.	393-5724
SLE-2.0	87 A	PRETO	132.000VAR.OPC.	450-1839
SLE-2.0	87 A	AZUL MET	137.000VAR.OPC.	452-1235
SLE-2.0	88 A	VERDE	148.700COMPLETO	294-4297
SLE-2.0	89 A	PRETO	138.800VAR.OPC.	286-8639
SLE-2.0	90 G	BRANCO	201.200COMPLETO	577-1356
SLE-2.0	90 G	AZUL MET	210.000COMPLETO	734-1272
SLE-2.0	91 G	CINZA	285.000COMPLETO	542-0135
SLE-4P	87 A	VERMELHO	115.000VAR.OPC.	391-8245
SLE-4P	90 A	PRETO	220.800COMPLETO	286-6715
SLE-4P	92 G	AZUL MET	350.000VAR.OPC.	286-9080
OMEGA				
GLS 2.0	93 G	CINZA/OK	495.000VAR.OPC.	351-3762
GLS 2.0	93 G	AZUL/OK	560.000COMPLETO	269-2444
OPALA				
COMOD 4CC	86 A	VERMELHO	83.000 AR COND.	325-8488
COMODORO	88 A	PRETO	146.000COMPLETO	264-6513
COMODORO	88 A	AZUL	160.000COMPLETO	450-1839
DIPLOM 6CC	87 A	PRETO	145.000VAR.OPC.	234-3234
DIPLOM 6CC	87 A	AZUL MET	145.000COMPLETO	286-5017
DIPLOM 6CC	87 A	PRETO	170.000COMPLETO	571-8771
DIPLOM 6CC	88 A	PRETO	185.000VAR.OPC.	234-3234
DIPLOM 6CC	89 A	CINZA MET	195.000COMPLETO	286-5017
DIPLOM 6CC	90 A	PRETO	250.000COMPLETO	450-1463
DIPLOMATA	88 A	AZUL	148.000VAR.OPC.	201-4946
SL	90 G	CINZA	165.000COMPLETO	270-3392
SLE COMODO	88 A	AZUL	119.800COMPLETO	226-4841
PARATI				
CL	87 A	PRETO	123.500VAR.OPC.	270-4595
CL	88 A	PRETO	122.700VAR.OPC.	294-4297
CL	89 G	PRATA	165.800VAR.OPC.	286-6715
CL	90 G	AZUL MET	165.000VAR.OPC.	246-4336
CL	90 A	MARRON	167.000VAR.OPC.	242-2002
CL	91 G	BRANCO	161.000VAR.OPC.	325-9621
CL 1.6	87 A	BEGE	115.000VAR.OPC.	201-4545
CL 1.6	91 G	PRATA	168.800VAR.OPC.	359-9866
CL 1.6	91 G	BRANCO	185.000VAR.OPC.	246-4336
CL 1.6	91 G	BEGE MET	189.000VAR.OPC.	390-1104
CL 1.6	93 G	VERDE/OK	220.000VAR.OPC.	205-1176
CL 1.8	91 G	GRAFITE	198.000AR COND.	201-4946
CL 1.8	91 G	CINZA	212.000VAR.OPC.	278-2047
CL 1.8	93 G	AZUL/OK	280.000VAR.OPC.	493-7049
GL	87 A	BEGE	118.000VAR.OPC.	286-7597
GL	87 A	BRANCO	120.000VAR.OPC.	709-4520
GL	87 A	BEGE	125.000VAR.OPC.	266-1466
GL	89 G	BEGE	169.000COMPLETO	711-6500
GL	90 G	BRANCO	190.000VAR.OPC.	592-9214
GL	91 G	CINZA	225.000VAR.OPC.	325-9621
GL 1.8	89 A	PRETO	155.000VAR.OPC.	284-9643
GL 1.8	90 G	AZUL	173.000VAR.OPC.	717-8055
GL 1.8	91 G	CINZA MET	220.000AR COND.	450-1463
LS	86 A	VERMELHO	90.000 VAR.OPC.	594-9297
S	86 A	VERDE MET	93.000 VAR.OPC.	351-3737
S	86 A	CINZA	95.000 VAR.OPC.	230-0232
S	86 A	VERMELHO	110.000VAR.OPC.	452-1209
PASSAT				
GLS	85 G	AZUL	75.000 AR COND.	351-9403
GTS	84 A	VERDE	64.870 VAR.OPC.	264-2866
IRAQUIANO	87 G	VINHO	90.000 COMPLETO	450-1573
POINTER	89 A	PRATA/OK	20.000 PRC US$	591-6748
VILLAGE	84 A	BRANCO	77.500 VAR.OPC.	270-4595
PREMIO				
CS	86 A	VERDE	78.000 VAR.OPC.	710-5347
CS	86 A	VERDE	83.000 VAR.OPC.	450-2514
CS	86 A	CINZA	85.000 VAR.OPC.	594-9297
CS	86 A	BRANCO	87.000 VAR.OPC.	261-0378
CS	87 A	PRETO	96.000 VAR.OPC.	450-2063
CS	88 A	BRANCO	91.000 VAR.OPC.	581-8991
CS	88 A	VERDE MET	110.000VAR.OPC.	392-8922
CS	89 A	CINZA	122.000VAR.OPC.	278-2047
CS	90 G	FENIX	139.000VAR.OPC.	284-9643
CSL	91 G	VERDE	170.000VAR.OPC.	709-4520
CSL	91 G	VINHO	185.000VAR.OPC.	248-1192
CSL	92 A	VERMELHO	252.000COMPLETO	278-2047
S	86 A	BEGE	80.000 VAR.OPC.	390-7592
S	86 A	BRANCO	80.000 VAR.OPC.	390-7592
S	88 A	BEGE	98.000 VAR.OPC.	201-4946
S	89 A	CINZA	119.000VAR.OPC.	391-8245
S 1.3	88 A	VERDE	92.800 VAR.OPC.	286-6715
QUANTUM				
CL	88 A	AZUL MET	148.000VAR.OPC.	452-1284
CL	88 A	AZUL	158.000VAR.OPC.	261-9912
CL 1.8	88 A	BRANCO	152.800VAR.OPC.	359-9866
GL	89 G	CINZA MET	225.000COMPLETO	286-7248
GL-2000	89 A	AZUL MET	195.000COMPLETO	284-4273
GLS	87 G	PRATA MET	155.000VAR.OPC.	286-9080
GLS	89 A	CINZA	188.000COMPLETO	242-2002
GLS	91 G	PRATA	350.000COMPLETO	234-3234
GLS	91 G	PRATA	360.000COMPLETO	571-8771
GLS	93 G	BRANCO/OK	511.000VAR.OPC.	622-2211
GLS 2000	88 A	AZUL MET	198.000COMPLETO	286-5017
SPORT	90 A	BRANCO	260.000VAR.OPC.	371-9501
ROYALE				
GL 2.0	92 G	PRETO/OK	360.000VAR.OPC.	264-2866
SANTANA				
CG	85 A	CINZA	110.000AR COND.	401-5447
CG	85 A	CINZA	120.000AR COND.	401-5447
CG	86 A	CINZA	122.000COMPLETO	714-6282
CL	89 A	AZUL MET	154.000VAR.OPC.	452-1284
CL	90 G	VERDE	155.000VAR.OPC.	261-0378
CL	90 G	PRATA	175.000AR COND.	401-5447
CL	90 G	PRETO	180.000VAR.OPC.	293-2000
CL	90 G	PRATA	198.800AR + DH	286-6715
CL	92 G	VERDE	320.000COMPLETO	711-6500
CL-2000	89 A	CINZA	168.800AR + DH	359-9866
CL-2000	90 A	BRANCO	188.800AR + DH	359-9866
CL-2000 4P	89 G	BISCAIA	180.000AR + DH	577-6134
CS	85 A	VERDE	5.500 PRC US$	226-4841
CS	86 A	VERMELHO	110.000AR COND.	393-6671
EVIDENCE	89 A	PRETO	205.000VAR.OPC.	256-5982
GL	87 A	CINZA MET	130.000VAR.OPC.	577-6134
GL	89 A	GRAFITE	215.000COMPLETO	293-7097
GL	92 G	AZUL	370.000COMPLETO	273-2163
GL	93 G	PRETO/OK	398.000VAR.OPC.	622-2211
GL	93 G	PRETO/OK	425.000COMPLETO	269-2444
GL 1.8	88 A	PRATA	169.000AR COND.	246-4336
GL 2000	89 A	AZUL	205.000COMPLETO	542-0135
GLS	87 A	MARRON	135.000VAR.OPC.	450-1434
GLS	87 A	AZUL	148.000COMPLETO	278-2047
GLS	88 G	CINZA MET	188.000COMPLETO	286-7248
GLS	89 G	MARRON	198.000COMPLETO	273-2163
GLS	93 A	IMPERIAL	460.000VAR.OPC.	259-9145
GLS 2.000	89 G	CINZA	189.000COMPLETO	246-4336
GLS 4P	89 G	BISCAIA	200.000COMPLETO	266-0369
GLS 4P	90 G	CINZA	235.000VAR.OPC.	294-7994
GLS AUTOMA	90 G	AZUL	240.000COMPLETO	266-0369
GLS AUTOMA	90 G	VERDE MET	240.000COMPLETO	592-9214
GLS-2000	88 A	AZUL	155.000COMPLETO	264-8659
GLS-2000	89 A	CINZA MET	189.000COMPLETO	226-2595
GLS-2000	89 G	PRETO	195.000COMPLETO	248-4813
GLSI 2000	92 G	CINZA/OK	495.000VAR.OPC.	325-9621
SAVEIRO				
CL	89 A	BRANCO	125.000VAR.OPC.	450-2063
CL	89 A	AZUL	125.000VAR.OPC.	734-1272
CL	92 A	BRANCO	149.000VAR.OPC.	226-3855
CL	92 A	VERMELHO	165.000VAR.OPC.	268-8398
CL 1.6	93 G	PRETO/OK	185.000VAR.OPC.	734-1272
CL 1.8	92 G	MONTANA	180.000VAR.OPC.	256-5982
CL 1.8	93 G	PRATA/OK	210.000VAR.OPC.	734-1272
GL	90 G	VERDE MET	133.000VAR.OPC.	581-8991
GL 1.8	90 A	VERMELHO	120.000VAR.OPC.	201-4946
SUBARU				
LEGACY AUT	92 G	VINHO/OK	40.800 PRC US$	286-8639
TEMPRA				
OURO	92 G	CINZA	395.000COMPLETO	450-1246
OURO	92 G	BEGE MET	400.000COMPLETO	541-0111
OURO	93 G	VERMELHO	435.000COMPLETO	450-1246
OURO	93 G	PRETO	435.000COMPLETO	450-1246
OURO	93 G	CINZA	435.000COMPLETO	450-1246
OURO	93 G	AZUL	435.000COMPLETO	450-1246
OURO	93 G	PRATA	435.000COMPLETO	450-1246
PRATA	93 G	VERMELHO	380.000COMPLETO	201-4946
PRATA	93 G	VERDE	399.000COMPLETO	450-1246
PRATA	93 G	CINZA/OK	405.000COMPLETO	205-1176
PRATA	93 G	VERM./OK	405.000COMPLETO	205-1176
PRATA	93 G	VERDE/OK	405.000COMPLETO	205-1176
PRATA	93 A	PRETO/OK	435.000COMPLETO	493-7049
PRATA	93 G	PRATA/OK	440.000VAR.OPC.	288-0290
PRATA	93 G	VERDE MET	440.000COMPLETO	714-6282
TOYOTA				
PASEO	92 G	BRANCO	38.000 PRC US$	286-7248
UNO				
1.5 R	88 A	VERMELHO	118.000VAR.OPC.	450-1434
1.5 R	89 A	VERMELHO	150.000COMPLETO	391-5611
CS	85 A	PRATA	78.000 VAR.OPC.	281-1145
CS	86 A	VERMELHO	80.000 VAR.OPC.	226-6990
CS	87 A	CINZA	90.000 VAR.OPC.	594-9297
CS	88 A	VERDE	97.000 VAR.OPC.	710-5347
CS	89 A	VERMELHO	118.000VAR.OPC.	390-7592
CS	89 A	VERMELHO	120.000VAR.OPC.	264-0035
CS	90 G	AZUL	135.000VAR.OPC.	273-2163
CS	90 A	BEGE MET	138.800VAR.OPC.	286-6715
CSL 4P	93 G	AZUL MET	195.000COMPLETO	226-6990
MILLE	90 G	CINZA MET	115.000VAR.OPC.	259-9145
MILLE	90 G	BEGE	115.000VAR.OPC.	259-9145
MILLE	91 G	BEGE	110.000VAR.OPC.	325-9223
MILLE	91 G	VERMELHO	115.000VAR.OPC.	709-4520
MILLE	91 G	BEGE	120.000VAR.OPC.	711-6500
MILLE	92 G	VERMELHO	140.000COMPLETO	734-1272
MILLE	92 G	VERDE	145.000VAR.OPC.	226-3855
MILLE	92 G	VERDE MET	150.000VAR.OPC.	541-0111
MILLE	92 G	AZUL	155.000VAR.OPC.	719-2300
MILLE	93 G	VERDE/OK	140.000VAR.OPC.	205-1176
MILLE	93 G	BRANCO	150.000VAR.OPC.	248-1192
MILLE	93 G	ARGEN/OK	153.000VAR.OPC.	541-3133
MILLE	93 G	VERDE	155.000VAR.OPC.	709-4520
MILLE	93 G	VERDE	158.000VAR.OPC.	278-2047
MILLE	93 G	VERDE	160.000COMPLETO	717-9772
MILLE	93 G	GURUNDI	162.000COMPLETO	284-4273
MILLE BRIO	91 G	CINZA MET	115.000VAR.OPC.	390-2339
MILLE BRIO	91 G	CINZA MET	125.000COMPLETO	710-5347
MILLE ELET	93 G	AZUL/OK	174.000COMPLETO	493-7049
MILLE ELET	93 G	PRETO	174.000COMPLETO	493-7049
S	85 A	BEGE	80.000 VAR.OPC.	391-2270
S	87 A	BRANCO	92.000 VAR.OPC.	293-7097
S	88 A	BRANCO	95.000 VAR.OPC.	390-2339
S	88 A	BEGE	108.000VAR.OPC.	450-2063
S	89 A	VERMELHO	110.000VAR.OPC.	226-4841
S	90 A	PRATA	110.000VAR.OPC.	714-6282
S	90 G	VERDE MET	125.000VAR.OPC.	284-9643
S 1.5	91 G	VERDE MET	145.000VAR.OPC.	734-1272
S 1.5	91 G	CINZA	150.000VAR.OPC.	264-5680
VERSAILLES				
GHIA	92 A	VERDE	430.000VAR.OPC.	264-2866
VERONA				
GLX	92 G	PRETO/OK	310.000COMPLETO	392-8922
GLX 1.8	90 A	MONARCA	185.000VAR.OPC.	259-9145
GLX 1.8	90 G	BEGE MET	190.000COMPLETO	286-9080
GLX 1.8	91 A	AZUL MET	205.000COMPLETO	286-7248
GLX 1.8	91 G	DOURADO	212.800COMPLETO	359-9866
GLX 1.8	92 G	CINZA	268.800COMPLETO	359-9866
GLX 1.8	92 A	AZUL	335.000COMPLETO	591-6748
LX	91 A	AZUL MET	170.000VAR.OPC.	711-3153
LX 1.6	92 G	VERDE MET	200.000VAR.OPC.	717-9772
LX 1.8	92 G	AZUL/OK	295.000COMPLETO	541-3133
VOYAGE				
CL	88 A	MARRON	115.000VAR.OPC.	289-3598
CL	90 G	AZUL	155.000VAR.OPC.	714-6622
CL 1.6	90 G	BRANCO	138.000VAR.OPC.	351-3737
CL 1.6	92 G	PRATA	170.000VAR.OPC.	719-2300
CL 1.6	92 A	PRATA/OK	196.000VAR.OPC.	264-5680
CL 1.8	93 A	PRATA	225.000VAR.OPC.	226-4841
GL	87 A	BRANCO	120.000VAR.OPC.	717-9772
GL	89 A	VERMELHO	155.000AR COND.	273-2163
GL 1.8	90 A	BRANCO	148.000VAR.OPC.	226-2595
GL 1.8	93 G	RIVIERA	245.000VAR.OPC.	256-5982
L	85 A	CINZA	72.000 VAR.OPC.	280-0708
LS	84 A	BRANCO	74.000 VAR.OPC.	391-2270
LS	84 A	AZUL MET	75.000 VAR.OPC.	226-2595
LS	84 A	BEGE MET	76.000 VAR.OPC.	391-2270
LS	84 A	BEGE	78.000 VAR.OPC.	452-1216
LS	85 A	AZUL	98.500 VAR.OPC.	234-3234
LS	85 A	AZUL	102.000VAR.OPC.	571-8771
PLUS	86 A	AZUL MET	97.000 VAR.OPC.	248-4813
S	86 A	BRANCO	85.000 VAR.OPC.	286-7597
PICK UP				
ANDALUZ BR	90 G	CINZA	23.000 PRC US$	350-6446
ANDALUZ BR	92 D	CINZA/OK	680.000 VAR.OPC.	266-6098
ANDALUZ PI	89 G	VINHO	17.000 PRC US$	261-0378
D20 PICK-U	89 D	PRETO	330.000 VAR.OPC.	734-1272
D20 PICK-U	90 D	AZUL	300.000 VAR.OPC.	325-8488
F1000 PICK	86 D	PRATA	18.000 PRC US$	325-9223
F1000 PICK	91 G	CINZA	220.000 VAR.OPC.	269-2444
F1000 XKF	93 D	CINZA	695.000 COMPLETO	450-1246
FURGLAINE	87 D	BRAN/AZUL	300.000 AR + DH	266-1466
FURGLAINE	88 D	OURO MET	330.000 AR + DH	266-1466
FURGLAINE	89 D	VERGE MET	400.000 VAR.OPC.	266-1466
PICK-UP LX	93 A	VINHO	173.000 VAR.OPC.	325-9621
MOTOS				
HONDA NX 3	91 G	BRANCO	75.000 VAR.OPC.	226-3855
SUZUKI SWI	92 G	PRETO	23.000 PRC US$	719-2300
YAMAHA TEN	92 G	PRETO	120.000 VAR.OPC.	294-7994
YAMAHA TEN	92 G	BRANCO	120.000 VAR.OPC.	294-7994
OUTROS				
BUGRE BABY	91 G	BRANCO	58.000 VAR.OPC.	541-9297
BUGRE BABY	93 G	BRANCO	63.000 VAR.OPC.	717-8055
BUGRE BIRO	93 G	VERMELHO	79.000 VAR.OPC.	284-9643
BUGRE BUGG	90 G	BRANCO	55.800 VAR.OPC.	286-6715
BUGRE GIAN	87 G	BRANCO	55.000 VAR.OPC.	248-4813
BUGRE TERR	84 G	VERMELHO	42.000 VAR.OPC.	452-1010
CORCEL II	84 A	CINZA MET	60.000 VAR.OPC.	248-4813
FIAT 147	84 A	BEGE	48.000 VAR.OPC.	372-2247
FIAT 147 C	85 A	BRANCO	51.800 VAR.OPC.	294-4297
FIAT SPAZI	84 A	BEGE	43.000 VAR.OPC.	390-2339
FIAT SPAZI	84 A	CINZA	55.000 VAR.OPC.	719-2300
GURGEL BR.	90 G	VERDE	90.000 VAR.OPC.	281-4348
GURGEL CON	86 A	VERMELHO	72.000 VAR.OPC.	542-0135
GURGEL SUP	92 G	AZUL	125.000 VAR.OPC.	266-1466
LAFER MP	92 G	VERMELHO	7.800 PRC US$	542-0135
RAGGE CALI	90 G	VERMELHO	120.000 VAR.OPC.	288-0290
IMPORTADOS				
HONDA ACCO	92 G	BRANCO	44.800 PRC US$	359-9866
HONDA ACCO	93 G	VERDE	45.000 PRC US$	294-7994
LADA NIVA	91 G	VERMELHO	125.800 VAR.OPC.	286-8639
LADA NIVA	91 G	BRANCO	130.000 COMPLETO	711-6500

As ofertas aqui anunciadas são de responsabilidade exclusiva das agências de veículos e seus preços são válidos até segunda-feira. — AAVURJ (021) 266-2566 — 246-9272

UNO CS 1.3 88 — Cinza álc. 5m. LIAN 541-1696 Aberto sáb. dom. feriado.

UNO CS 1.5 91 — Álc. azul met. LIAN 264-0140 Aberto sáb. dom. feriado.

UNO CS 87 — Preta 5m (+) apoio ót est tco/fin CARROCAR R. H. Lobo 382 264-0802.

UNO CS 87 — Preta 5ªm apoio ót est ac t-ca/fin CARROCAR R. Hadock Lobo 382 T: 264-0802.

UNO CS 89 ÓTIMO ESTADO — REF. 019 "Só hoje Cr$ 118.900 mil". Rua São Cristovão 786. Tel: 589-0522.

UNO CSL 93 0 KM - Gasolina, branco. Ótimo preço. Só hoje. Revenda Fiat. 392-5858/ 392-1827.

UNO CSL E 1.6R — Completo com tudo direto da fábrica perço excelente leasing instantaneo ou financiamento próprio NORCA 0KM 494-2100.

UNO CS 0KM 93
Venha conferir. O menor preço do Rio.
TELS.: 463-1587 701-1122 719-7075

UNO MILLE 0KM/ PRETO E CINZA — Carro mais barato do Brasil venha e comprove direto da fábrica oportunidade única NORCAR 0km 494-2100.

UNO MILLE 0KM — Prata, verde guarujá, verm. Prta entrega ac. tca/fin. 542-5189/ 541-1313 CARROZERO.

UNO MILLE 0KM — Preta G 3 rarid. merc. Haddock Lobo 370 Lj C. T. 567-1137/204-0646/284-4470 ASTRAL ab. dom. até 14hs.

UNO MILLE 0KM — Várias cores e opcionais Leasing fin 12 vezes exc pço CRISTAL 553-3300.

UNO MILLE 0KM — Várias cores e opcionais. Temos Leasing fin 12 vezes exc. pço CRISTAL 494-3900.

UNO ZERO KM
todos os modelos, menor preço, 511-4400

UNO MILLE 91 - Vermelha raridade troco fac. 12 ms. Rua Piaui 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 30 anos melhor 289-5545 Feliz Carnaval.

UNO MILLE 92 - C/ 6.000 km, vários opcionais, cinza netúno. Carro garagem. Av. Olegário Maciel 260 lj G/ H. 493-9332. CARROBOM.

UNO MILLE 93 — C/inj. gas. preta 0Km. LIAN 541-1696 Aberto sáb. dom. feriado.

UNO MILLE 93 — C/inj. gas. preta 0km LIAN 264-0140 Aberto sáb. dom. feriado.

UNO MILLE E BRIO 91 — Várias cores. gas. 5m. am/fm ac. tr. fin. R. Humaitá, 88 T: 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

UNO S 1.3 88 — Branca álc. 4m. LIAN 541-1696 Aberto sáb. dom. feriado.

UNO MILLE 0KM — Várias cores e opcionais. Temos leasing fin 12 vezes exc. pço CRISTAL 494-3300.

UNO MILLE 2 E 4 PTS 0KM/93 — Eletroniccinza carro mais barato do Brasil. Venha e comprove. Direto da fábrica. Oportunidade única NORCAR 0KM 494-2100.

UNO MILLE 91 — Branca novissima, à vista 113 milh. tr/fin. Bambina, 86 T: 266-7059 RALLYE.

UNO MILLE 91 - Branco, gasolina, ótimo estado. 100 milhões. Ver e tratar Rua da matriz, 26.

UNO MILLE 91 — Diversas cores ót estado. R. Visconde de Caravelas, 55. Tel: 266-5162. HANSAUTO.

UNO MILLE 91 — Gas verde Guarujá ót pço ót estado trc. fin. Tel. 284-0012 ASTRAL VEÍCULOS.

UNO S/1.6 R/MILLE 0KM — Várias cores ót pço ac tca/fin CARROCAR 288-1462 / 264-0802 / 541-0095 / 493-2647.

UNO S 85 — Est. 0km, ót. prç. Ac. trc/fin. T: 284-0012 ASTRAL VEÍC. Ab. sáb. até 18 hs e dom. até 14 hs.

UNO S 86 — Pneus novos ót est ót prç trc/fin. T. 284-0012 ASTRAL VEIC.

UNO 0KM
MILLE, S, CS, CSL
Pago + 10 milhões no seu usado.
rallye 266-7059

UNO MILLE 0KM 93
Venha conferir. O menor preço do Rio.
TELS.: 463-1587 701-1122 719-7075

UNO S 87 — C/limpador e desembassador traseiro ótimo estado "Só hoje Cr$ 98.900 mil". Rua São Cristovão 786. Tel: 589-0522.

UNO S 88 — C/interior de luxo Ref. 012 ótimo estado "Só hoje Cr$ 111.900 mil" Rua São Cristovão 786. Tel: 589-0522.

UNO S 90/ 91 - Verde matálico, vários opcionais. Cr$ 115 milhões. Tel. 511-3848.

UNO S 90 - Gsolina, a + completa. Exelente estado. Aceito troca. Tels: 234-1047/ 264-4518.

UNO S 90 — Preta c/ td. os opc. docs. duv. (=) ASTRAL H. Lobo 370 Lj C 567-1137/ 204-0646/284-4470 dom ab 14hs.

UNO S 91 — Verde met. igual 0km. R. Visconde de Caravelas, 55 Tel: 266-5162. HANSAUTO.

UNO S 93 0KM — Inj. direto da fábrica menor preço do Rio azul met. e preto não perca esta chance. NORCAR 0KM 494-2100.

V

VENDE-SE FORD DEL REY 83 MOD 84 — Cor prata seminovo Cr$ 65 milhões motivo viagem Tel.: 551-0664 (Todo o dom).

SÁBADOS: ATÉ 18:00 HS
DOMINGOS: ATÉ 14:00 HS

Astral®

COBRIMOS QUALQUER OFERTA!

8 ANOS DE SERVIÇOS COM GARANTIA DE QUALIDADE.

FINANCIAMOS EM ATÉ 24 VEZES !

VW	
GOL 1000	134.500.000,
GOL FG CL	141.800.000,
GOL GL	199.000.000,
GOL GTS	284.000.000,
GOL GTI	366.000.000,
VOYAGE CL/GL	179.500.000,
PARATI CL/GL/GLS	220.000.000,
SAVEIRO	170.000.000,
APOLLO GL/GLS	199.300.000,
SANTANA CL/GL/GLS	310.000.000,
KOMBI PICK-UP/FG/STD	130.000.000,
QUANTUM CL/GL/GLS	341.000.000,
LOGUS CL/GL/GLS	280.000.000,

FORD	
ESCORT L	188.000.000,
ESCORT GL	200.000.000,
ESCORT XR-3 - CONV	479.000.000,
ESCORT GUARUJÁ	220.000.000,
VERONA LX	200.000.000,
VERONA GLX	260.000.000,
VERSAILLES GL/GHIA	305.000.000,
ROYALE GL/GHIA	320.000.000,
PAMPA L/GL	140.000.000,
F 1000/F 4000	330.000.000,

GM	
CHEVETTE JUNIOR	114.500.000,
CHEVETTE DL	159.000.000,
CHEVY DL	145.000.000,
MONZA SL	250.000.000,
MONZA ESPECIAL 650	295.000.000,
MONZA SLE	336.000.000,
MONZA CLASSIC	415.000.000,
KADETT SL	240.000.000,
KADETT SLE	280.000.000,
KADETT GSI/CONV	440.000.000,
IPANEMA SL/SLE	240.000.000,
OMEGA GL/GLS	420.000.000,
OMEGA CD	640.000.000,

FIAT	
UNO MILLE	140.000.000,
UNO S/CS/CSL/1.6R	163.000.000,
PRÊMIO S/CS/SL/CSL	172.000.000,
ELBA S/CS/CSL/WEEKEND	195.000.000,
FIORINO	130.000.000,
TEMPRA PRATA	340.000.000,
TEMPRA OURO	390.000.000,

PREÇOS A PARTIR DE: SUJEITOS À ALTERAÇÃO E DISPONIBILIDADE DE NOSSOS FORNECEDORES

VILA ISABEL
Av. 28 de Setembro, 251
284-0012

TIJUCA
Rua Haddock Lobo, 370-C
567-1137 • 204-0646
284-4470

NÃO INCLUÍDOS: FRETE, OPCIONAIS E EMPLACAMENTO • VENDAS PELO SISTEMA DE INTERMEDIAÇÃO • PREÇOS EM MILHARES DE CRUZEIROS.

VENDO FIAT PANORAMA 82 - Cor bege, gasolina. Tr. tel 512-5121.

VERONA 1.6/ 92 - Azul perolizado, álcool, particular, único dono. Toca-fitas, desembaçador traseiro. Cr$ 196 milhões 246-4244.

VERONA COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico, T: 537-2613/ 286-0255.

VERONA GLX 1.8 92/ 92 - Compl. + ar + dir. + teto, tudo fábrica. 3 meses de uso. Garantia. Ac. troca 294-8694. APLICAR

VERONA GLX 1.8 90 - Completíssimo, cinza prata, estado de novo. Aceito troca menor valor. Tels: 234-1047/ 264-4518.

VERONA GLX 1.8 - Gasolina, tudo 100%. US$ 9900. Aceito troca. Tratar 233-5734, Luciano. (horário comercial).

VERONA GLX 90 — Cor vinho raridade de troco fac. 12 ms. Rua Piaui 72 SANTOS AUTOMÓVEIS 30 anos melhor 289-5545 Feliz Carnaval.

VERONA GLX 90 — Cinza met compl c/ar troca teto etc. ú. d sup. novo ót pço 208-7847 TRADIÇÃO.

VERONA GLX 90 — Comp. un. dono, ót. est. exc. prç. ac. trc/ fin. T. 284-0012 ASTRAL VEIC. abt. sáb. até 18hs e dom. até 14hs.

VERONA GLX 90 — Gasolina. Excelente estado. Igual a novo. Ótimo preço. Financio e aceito troca. Tel.: 264-4377/ 4222 TURBOCAR.

VERONA GLX 91 — Alcool azul compl 1.8 ót pço trc/fin DUPIN 266-4041 537-4064.

VERONA GLX 91 — Azul miramar gas. compl. c/teto ú. d. sup. novo ót. pço 208-7847 TRADIÇÃO.

VERONA GLX 91 — Compl fábrica metál. supernovo verifique troco financ 286-7248 SULCAR.

VERONA GLX 91 — Cereja met, completo R. Visconde de Caravelas, 55 Tel: 266-5162 HANSAUTO.

VERONA GLX 91 — Gas vinho compl menos ar trc/fin DUPIN 266-4041 537-4064.

VERONA GLX DIRETO DA FÁBRICA — Menor preço do Rio azul met. e preto não perca esta chance. NORCAR 0KM 494-2100.

VERONA LX 90 - Dourado metálico, muito novo, única dona, v.verdes. Av. Olegário Maciel 260 lj G/H. 493-9332. CARROBOM.

VERONA LX 90 - Prata, toca-fita 36 memórias, ótimo estado. Cr$ 160 milhões. Aceito troca. 742-4560/ 987-4026.

VERONA LX 92 — Gas garant fábr azul matife ún dono ót est ót pço trc fin 284-0012 ASTRAL VEÍCULOS.

VERONA LX 92 — Prata álcool LIAN 264-0140 aberto sáb. dom. feriado.

VERONA LX 92 — Vinho 1.6 e branco 1.8 novissimos LOLA 266-3200.

VERONA LX e GLX 90 — Várias cores e opcionais em muito bom estado. Excelente preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

VERONA LX/GLX 0KM — Várias cores ót pço ac tca/fin CARROCAR 288-1462 / 264-0802 / 541-0095 / 493-2647.

VERSAILLES COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico, 514 T. 537-2613/286-0255.

VERSAILLES GHIA 92 — Vermelho Cambridge, gas. compl. em perfeito estado. exc. preço. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

VERSAILLES GHIA 92 — Compto prata 4 pts. raridade tco/facilito na hora Av. Armando Lombardi 940 Barra Tel.: 494-2001

VERSAILLES GHIA 92 — Raridade compto a toda prova tco/facilito na hora Av. Armando Lombardi 940 Barra Tel.: 494-2001

VERSAILLES GHIA 92 - Gasolina, 2 portas. compl. fábr., 9.000 km, único dono, excepcional. Aceito troca 294-8694 APLICAR

VERSAILLES GHIA 92 — Gas 2p azul met compl (ar+dir+som) ac/troca fin. Av. Augusto Severo 292. 252-8484 252-7937 PARIS VEÍCULOS

VERSAILLES GHIA 92 — Compro pago 10 milh. acima do mercado R. Bambina, 86 T. 266-7059 Sr. Santos.

VERSAILLES GHIA 92 — Azul met. 2 pts. compto R. Visconde de Caravelas, 55 Tel: 266-5162 HANSAUTO.

VERSAILLES GL 92 — Compl. fábrica gas. pouco rodado troco financ. 286-7248 SULCAR.

VERSAILLES GL 92 — Azul miramar 4 pts compl na gar. fábr ót pço 208-7847 TRADIÇÃO.

VERSAILLES GL 2.0 — Vinho gas. 92 4 pts ar e dir de fábr. R. Adalberto Ferreira 177, Leblon 274-3444 AUTONOMIA.

VERSAILLES GL MOD 92 — Dourado met. 2x2 c/2000 km t-co/fin CARROCAR R. Cde Bonfim 838 288-1462.

VERSAILLES GL/GHIA 0KM — Várias cores ót pço ac tca/fin CARROCAR 288-1462/264-0802/541-0095/493-2647.

VERSAILLES GL 92
4 pts. compl. azul miramar c/13.000 Km na gar. de fábr. ót. pço.
208-7847 TRADIÇÃO

VERSAILLES GL E GUIA — Direto da fábrica menor preço do rio azul met. e preto não perca esta chance. NORCAR 0KM 494-2100.

VERSALLES 2.0 GL - Completo (menos ar). Azul metálico, estado 0km. Troco. Tels: 234-1047/ 264-4518

VOLKS 1300L 82 — Cinza gas. ú. d. o (+) n. Brasil 63.000 milhões 208-7847 TRADIÇÃO.

VOYAGE 0KM — Verde met. cinza carro mais barato do Brasil venha e comprove direto da fábrica oprtunidade unica NORCAR 0KM 494-2100.

VOYAGE CL 1.6 92 — Azul boreal est OKM kit som tco/fin CARROCAR R. Olegário Maciel 484 T. 493-3876/2947/ 2413.

VOYAGE 82 A 85 - Compro, pago 53 Milhões a 68 Milhões Vou local. Tratar 230-7333/ 985-3170 Beto.

VOYAGE 82 - Gasolina, verde metálico, documentação perfeita, ótimo estado, retífica recente. Cr$ 63 milhões. Tel. 512-5499

VOYAGE CL 1.8 92 — Azul novissimo LOLA 266-3200.

VOYAGE CL 89/89 — A álc prata lunar em exc est rarid R. Hadock Lobo 370 Lj C 204-0646/567/284-4470 dom ab até 14hs ASTRAL.

VOYAGE CL 92 — Mot. 1.6 azul met. c/ 10.000 km tco/fin CARROCAR. Tel. 288-1462 R. Cde Bonfim, 838.

VOYAGE COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico, 514 T. 537-2613/286-0255.

VOYAGE GL 1.8 91 - Gasolina, 4 portas, completo c/ ar cond., único dono, estado excepcional. preço.Troco/financio 242-2002 RAPHA RIO.

VOYAGE GL 89 — Preto gas 1.6 r. FM t-co/fin CARROCAR R. Hadock Lobo 382 T. 264-0802.

VOYAGE GL/CL 0KM — Várias cores ót pço ac tca/fin CARROCAR 288-1462/ 264-0802/541-0095/ 493-5690.

VOYAGE PLUS 89/ 90 — Verm perol v.v/ar tco/fin CARROCAR R. Cde Bonfim 838. T: 288-1462.

NLY AUTOMOVEIS

MERCEDES 500 SL 93
MERCEDES 300 SE 93
MERCEDES 300 E 93
MERCEDES 300 E 91
MERCEDES 190 E 90
MERCEDES 190 E 87
MERC 450 SLC 76
MERCEDES 500 SL 82
MERCEDES 500 SLC 80
CAMINHONETE PAJERO 2 PTS 92
FORD EXPLORER ED BAUER 91 e 93
BMW 325i 93
BMW 325is 93
BMW 318i 93
HONDA ACCORD EX 93
MITSUBISCHI ECLIPSE GS TURBO 93
TOYOTA CAMRY XLE V6 93
DODGE CARAVAN 6 cc/7 lug. 93
GEO METRO LSI CONV. 92
TOYOTA PICK-UP CACAMBA 91
FORD TAURUS WAGON LX 91

Mercedes 300 E/91 Completo
PAJERO 2 PTS 92 TURBO DIESEL
BMW 325/318 I e IS 93
Ed. Bauer 93
GEO METRO LSI CONV. 92

Pronta Entrega
Rua Prudente de Morais. 237 - A Ipanema
Tels.: 267-9928/247-0847

VOYAGE GL 91 — Ún dono metal pouco rod exc est ót preço trco/fin Barão Mesquita 205 284-0944 JOCELYN.

Z

ZERO KM NACIONAL OU IMPORTADO — Pelo menor preço do Rio NORCAR desde 1970. Financiamento instantâneo 494-2100.

Caminhões/Ônibus Utilitários 920

FIORINO FURGÃO 92 — Branca gasolina igual a 0km. BAHIA VEÍCULOS 494-3000.

FIORINO FURGÃO ANO 90 - 1500 cilindradas, gasolina, branco. Rua Nisia Floresta, 85 - Andaraí. Tel. 238-4655.

KOMBI 90 - Gasolina, ótimo estado, teto e banco de luxo. Vendo Cr$ 105 milhões. Rua Álvaro de Macedo, 279. Tel 372-5566 (hor. comercial).

KOMBI FURGÃO 89 — Gasolina bom estado Ref. 589 "Só hoje Cr$ 99.000 mil" Rua São Cristovão 786. Tel: 589-0522.

PICK-UP D-20/ 91 - Cabine simples, 5 marchas, direção hidráulica, ótimo estado. Tel 413-5153.

PICK UP - Prata, álcool, 90, motorfield, completa, ún. dono, 17.000Km, 7 lugares. Cr$ 260 milhões. Tel: 294-1601.

SAVEIRO 90 - Gasolina, azul, capota, teto, toca fita.Troco/ fin. Dr. Satamini, 156. 234-0694/ 254-2080.

Motocicletas 940

CB 450 DX/90 — Vinho 6.500 km reais estado OKm equipada aceito troca carro. Telefones: 223-2177 541-0727 Ronalt.

CAPOTAS P/ TODA LINHA DE PICK-UP em fibra ou lona.
Sua SAVEIRO c/ estilo PARATI
CAPAS P/ BANCOS Qualquer Carro em Courvim Novo método (sem botão, de pressão nem cordas) 2x 620.000
•Bancos Procar •Capas em veludo liso, navalhado ou transparente •Lateral de porta original ou transparente •Forrações originais e em couro •Cobrecar (capa p/ cobrir o carro) •Teto, apoio de cabeça •Capa de verão. A volta da praia sem preocupação •Fase I p/fase II de Monza e Chevette •Carpete moldado ou transparente.
CONSULTE p/ Promoção de Tampa Bagagens e consoles
3 S AUTO CAPAS - Rua 24 de Maio, 490
Tels. 241-1348 e 581-5926

A Melhor Pick-up do Salão do Automóvel

L 200

Mitsubishi L-200 Cab. Dupla

A DAIISSEN VEÍCULOS, Revendedor Autorizado Mitsubishi Motors, traz até Você toda a versatilidade da pick-up L-200 Cabine Dupla.

*Utilitário de última geração, a **L-200 Cabine Dupla** dispõe de motor 2.5L, turbo, 5 marchas, direção hidráulica regulável, ar condicionado, bancos individuais, tração 4x4, pneus e rodas especiais, além da **Garantia de 2 Ano e Assistência Técnica, Peças e Acessórios Originais** do seu **Revendedor Autorizado Mitsubishi Motors.***

MITSUBISHI MOTORS

Daiissen
REVENDEDOR AUTORIZADO
Avenida das Américas, 1730 • Barra • 439-3399
Barra Free Shopping (Nível Lagoa) • 325-5881

RENAULT 21 GTX

A PARTIR DE US$ 880, MENSAIS*

A TECNOLOGIA DE FÓRMULA 1 POR PREÇO SUPER COMPETITIVO.

• À VISTA US$ 24.600, DÓLAR COMERCIAL DO DIA.

RENAULT HANSAUTO

VENDAS: R. FRANCISCO OTAVIANO, 41. TEL: 521-4488 - FAX: 521-9938.
VENDAS/ASSIST. TEC.: R. VISC. DE CARAVELAS, 55. TEL: 266-5162 - FAX: 266-4844.

DELSUL CAMPEÃ ..... ATÉ NO CARNAVAL.

NÃO SAMBE POR AÍ, VENHA DANÇAR DE ALEGRIA NA DELSUL.

COM DESTAQUE EM TODAS AS ALAS.

- *FIAT 0KM*
- *VEÍCULOS USADOS*
- *ASSISTÊNCIA TÉCNICA FIAT*
- *PEÇAS GENUÍNAS FIAT*
- *ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR*

VEM QUE TEM

COMPROMISSO DELSUL • CLIENTE EM 1º LUGAR • COMPROMISSO DELSUL

CARNAVAL DE OFERTAS EM DESFILE. USADOS OUSADOS E ZERADOS COM GARANTIA.

MARCA/MODELO	ANO	COR	DE	POR
UNO S ÁLC.	86	CINZA	92.370.000,	84.950.000,
UNO S ÁLC.	89	AZUL	113.620.000,	109.950.000,
UNO CS ÁLC.	89	AZUL	118.370.000,	114.950.000,
UNO CS ÁLC.	90	BEGE MET.	136.850.000,	129.950.000,
UNO MILLE GAS.	91	BRANCA	134.380.000,	129.950.000,
UNO MILLE GAS.	91	VERMELHA	134.380.000,	129.950.000,
UNO S GAS.	91	BRANCA	145.140.000,	139.950.000,
UNO S GAS.	91	VERDE MET.	149.230.000,	144.950.000,
UNO MILLE GAS.	92	CINZA	153.770.000,	144.950.000,
UNO CS GAS.	92	VERDE MET.	176.330.000,	169.950.000,
PRÊMIO CS ÁLC.	85	BRANCA	89.290.000,	84.950.000,
PRÊMIO CS 1.6 GAS.	92	VINHO	212.870.000,	198.950.000,
ELBA CS ÁLC.	88	BRANCA	119.310.000,	114.950.000,
PICK-UP LX 1.6 GAS.	92	VERDE	149.120.000,	144.950.000,
PASSAT GTS ÁLC.	83	BEGE MET.	74.240.000,	59.950.000,
GOL CL GAS.	91	AZUL MET.	156.890.000,	149.950.000,
PARATI GLS C/AR ÁLC.	85	BEGE MET.	112.210.000,	98.950.000,
SANTANA GLS 2.000 ÁLC.	89	AZUL MET.	236.190.000,	219.950.000,
CHEVETTE SL ÁLC.	87	BRANCO	88.890.000,	84.950.000,

MARCA/MODELO	ANO	COR	DE	POR
CHEVETTE SE ÁLC.	87	VERMELHO	96.370.000,	89.950.000,
CHEVETTE SL ÁLC.	89	VERDE MET.	108.340.000,	94.950.000,
MONZA CLAS. 4P. AUT. ÁLC.	87	AZUL MET.	155.810.000,	149.950.000,
MONZA SL ÁLC.	89	AZUL MET.	146.760.000,	139.950.000,
MONZA SLE 4P. COMP. GAS.	89	VINHO	232.220.000,	219.950.000,
CARAVAN DIPL. 6C. ÁLC.	89	BEGE MET.	228.640.000,	219.950.000,
VERONA LX 1.8 GAS.	92	PRATA	204.630.000,	189.950.000,
VERSAILLES GHIA GAS.	92	VINHO	402.370.000,	369.950.000,
SUPERLIQUIDAÇÃO				
UNO CS ÁLC.	90	PRATA	136.850.000,	119.950.000,
PRÊMIO CS GAS.	90	VERDE MET.	143.840.000,	134.950.000,
ELBA S ÁLC.	88	BEGE	114.550.000,	109.950.000,
FIORINO FURGÃO GAS.	91	BRANCA	124.640.000,	109.950.000,
GOL GL 1.8 GAS.	90	VERDE MET.	147.840.000,	134.950.000,
SANTANA CL 4P. ÁLC.	89	CINZA	173.230.000,	159.950.000,
CHEVETTE SL ÁLC.	88	BRANCO	102.290.000,	89.950.000,
MONZA SLE C/AR ÁLC.	89	BEGE MET.	175.520.000,	169.950.000,

LIGUE: 546-8555 E 541-9243

A DELSUL NÃO SE RESPONSABILIZARÁ PELO EXCESSO DE ALEGRIA QUE OS VEÍCULOS FIAT ACARRETARÃO AOS CLIENTES.

E MAIS: TODA LINHA FIAT 0KM.

APROVEITE CONSORCIADO: TIRE SEU FIAT 0KM NA DELSUL, E GANHE UM PRESENTE.

A DELSUL GARANTE A MELHOR ASSISTÊNCIA TÉCNICA FIAT.
REVISÃO PROMOCIONAL: CR$ 975.000,

CONCESSIONÁRIA FIAT AUTOMÓVEIS S.A. · ALFA ROMEO

Delsul

UTILIZE A CONDUÇÃO DE CLIENTE DELSUL.

A MAIOR CONCESSIONÁRIA FIAT E ALFA ROMEO NO RJ.

R. GAL. POLIDORO, 81 BOTAFOGO.
AV. RIO BRANCO, 257 CENTRO.
PABX: (DDR) 546-8585 - FAX: 546-8577 - TELEX: (21) 36776 DELS BR.

BOTAFOGO:
546-8500 E 546-8585
DE SEG. À SEXTA DAS 8 ÀS 20 H. SÁB. DAS 9 ÀS 18 H.
DOM. DAS 9 ÀS 15 H.
CENTRO:
262-8089, 262-8132
E 546-8523
DE SEG. À SEXTA DAS 8 ÀS 20 H.
SÁB. DAS 9 ÀS 15 H.

LIGUE QUE IREMOS ATÉ VOCÊ.

DELSUL E FIAT • FIAT E DELSUL • DELSUL E FIAT • FIAT E DELSUL • DELSUL E FIAT • FIAT E DEL

HONDA ACCORD LX — Station wagon 92 cinza esq met fone (041) 254-7575. Fax (041) 263-2579.

HONDA NX 150/ 90 - Preta, partida elétrica, ótimo estado. Cr$ 34 milhões. Tel. 238-8362.

HONDA XLX 350 — Azul ano 1989 excelente estado Luís Carlos 257-7789 aceito troca menor valor.

KAWASAKI NINJA ZX 10 1989 - Vendo melhor oferta, nova, motivo viagem. Renato tel. 511-5408.

MOTO XLX 250 87 - Super nova. US$ 1.800. Documentos OK. José Luiz. tel: 577-1559.

SAHARA 92/93 0KM - Azul. Cr$ 89 milh. + 15 fixos de Cr$ 7,180 milh. Vencendo 1ª no final de março. Gustavo tel. 385-3076.

VENDO HONDA XLX 250 ANO 87 - Vermelha, único dono, 11.000Km, impecável. Tratar Roberto 438-2487/ 438-0812.

XLX 250 ANO 84 - Raridade, apenas 6000 Km. Quem ver compra! Tels. 246-4103/ 322-2328 Carlos.

YAMAMA DT 180/ 87 - Ótimo estado, nada a fazer, original, documentos dia. Cr$ 26 milhões. 369-1645.

Locação/Fretes 950

ALUGAMOS ROLLS ROYCE — Mercedes, BMW e Opala Diplomata p/executivos e casamentos com motorista. Tel: (021) 226-7439 Tr. JOSÉ DE PAULA.

Automóveis Importados 965

A

ALFA ROMEO 164 91 — Cinza c/ couro preto completa Fone (041) 254-7575. fax (041) 253-2579.

B

BMW 325i 0KM/93 — Cinza, comput, compl p/Pronta Entrega menor preço do rio ou leasing 36 x. NORCAR tel. 494-2100.

BMW 325i 0KM/93 — Preta, couro, compl. p/Pronta Entrega apenas U$ 60.000, ou leasing 36 x. NORCAR Tel: 494-2100.

C

CARROS ANTIGOS — Ford 29 de 4 portas e Baratinha - Ótimo estado, ver rua do Rezende 100 - Tel: 221-3022.

E

ELANTRA 0KM — Pronta Entrega. Rua Olegário Maciel, 542. Tel.: 494-3688.

ESCORT LX WAGON 0KM — Preta 4p. importado R. Fcº Otáviano, 41 T: 521-4488 HANSAUTO.

EXCEL 0 KM — Pronta entrega. Rua Olegário Maciel, 542. Tel.: 494-3688.

G

GRAND CHEROKEE 93 - Super equip. Várias cores. Ac. troca. 294-8694 APLICAR.

H

HONDA PRELUDE SI 93 - Prata, mecânico, 160 HP, super equip, rodas alumínio, aerofólio. Ac. troca. 294-8694. APLICAR

HONDA PRELUDE 0KM — Várias cores ót pço tco/fin. CARROCAR 288-1462 / 264-0802 / 541-0095 / 493-2647.

HONDA WAGON 92 - Super equipada, excelente preço. 287-4798/ 592-8976

I

IMPORTAMOS USADOS — Importamos veículos usados em 24 horas de qualquer marca e ano ligue (041) 254-7575. Fax (041) 253-2579.

J

JEEP CHEROKEE 0KM — Turbo diesel completo único no Rio pronta entrega troco financ. e leasing. 286-7248 SULCAR.

JEEP IMPORTADO WILLYS 1951 - Todo original, motor, caixa, lataria. Carro p/ colecionador. Urgente! US$ 4.000. T: (032) 215-5720/ 211-4904

L

LEXUS 300 ES 93 - Verde metal, super equipado. Ac. troca. 294-8694 APLICAR.

M

MERCEDES 250 ANO 69 — Carro de coleção 66.100km rodados, único dono, ótimo estado. Ver rua do Resende nº 100 - Tel. 221-3022.

MERCEDES 280 S 75 - Azul marinho, equipada, único dono, excepcional estado, todo original. 294-8694 APLICAR.

MERCEDES 280 S 1976 - 69.000km, prata, impecável. Troco. Tel: (0242)21-2373 ou 287-3497 2ª feira.

MERCEDES 280 SE/ 81 - Completo, banco/ teto elétrico, raridade, 80.000 KM, documento OK. Aceito troca. Tel. 225-1055.

MERCEDES 300E, 2.600 KM — Azul Metálica. Diplomata Vde., livre de carência, motivo da transferência, (061) 226-5366.

MERCEDES 81 500 SL - Super nova, linda. Excelente preço. Tel. 287-3634/ 592-8976

MERCEDES BENS 280/ 72 — Branca, 140.000 Km. Cr$ 180 milhões. Tratar 263-4748/ 285-3884, Bernardo.

ESCORT XR3 2.0i 93

★ MOTOR 2.0 COM INJEÇÃO ELETRÔNICA MÚLTIPLA ★ DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA ★ TOCA-FITAS COM AMPLIFICADOR E EQUALIZADOR GRÁFICO ★ FREIO A DISCO NAS QUATRO RODAS

GER 9812

PLANTÃO ESPECIAL DE LANÇAMENTO

Financiamento 24 meses. Seu usado na troca

DISTRIBUIDOR Ford — a Grande — 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA

PRONTA ENTREGA

Av. Cesário de Melo, 2232 C. Grande - R J

413-3536

OKM • OKM • OKM • OKM • OKM • OKM • OKM • OKM • OKM • OKM • OKM • OKM

OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO.

COBRIMOS QUALQUER AVALIAÇÃO DO SEU USADO NA TROCA POR UM OKM. FINANCIAMOS EM ATÉ 36 MESES.

LUPIN VEÍCULOS — O K M

VW: GOL 1000, GOL CL/GL, GOL GTI/GTS, VOYAGE CL/GL/GL 4P, PARATI CL/GL/GLS, SANTANA CL/GL/GLS, QUANTUM CL/GL/GLS, SAVEIRO

FORD: ESCORT L/GL/GHIA, ESCORT XR3, ESCORT CONV, VERONA LX/GLX, ROYALE GL/GHIA, VERSAILLES GL/GHIA, PAMPA, F 1000

GM: CHEVETTE JÚNIOR, CHEVETTE DL, KADETT SL/SLE, KADETT GSI, MONZA SL/SLE, MONZA CLASSIC, OMEGA GLS, OMEGA CD

FIAT: UNO MILLE/ELETRONIC, UNO S/CS/1.6R, PRÊMIO S/CS/SL/CSL, ELBA S/CS/CSL, ELBA WEEKEND, FIORINO, TEMPRA PRATA, TEMPRA OURO

VENDAS PELO SISTEMA DE INTERMEDIAÇÃO. NÃO INCLUSOS FRETE, OPCIONAIS E EMPLACAMENTO.

PREÇOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES E A DISPONIBILIDADE DE NOSSOS FORNECEDORES • CARROS A PARTIR DE

LANÇAMENTO — JÁ TEMOS LOGUS E ESCORT '93

USADOS LUPIN VEÍCULOS USADOS

VEÍCULO	ANO	COR
MONZA CLASSIC	92	CINZA QUEBEC
SANTANA GLS	92	VINHO
SANTANA GLS	89	AZUL
SANTANA GL	92	CINZA
KADETT GSI CONV	92	BRANCO
GOL GTS	92	CINZA
PARATI GLS	90	VERDE
VERONA GLX	91	AZUL
TEMPRA PRATA	92	CINZA
APOLLO GLS	91	PRATA
PARATI GL	89	AZUL
SANTANA GLS	92	VERDE PANTANAL
APOLLO GL	92	DOURADO
MONZA CLASSIC	90	AZUL
QUANTUM GL	89	VERDE
GOL GTS	92	CINZA
MONZA CLASSIC	89	DOURADO

VEÍCULO	ANO	COR
MONZA SLE	93	AZUL
KADETT SL	92	AZUL
KADETT SL	92	PRETO
VERONA GLX	91	VINHO
TEMPRA PRATA	92	CINZA
ELBA CSL	90	DOURADA
PRÊMIO CSL	90	VINHO
MONZA CLASSIC	88	AZUL
PARATI GL	89	AZUL
MONZA SLE	92	CINZA
GOL GTI	92	CINZA
KADETT TURIM	91	PRATA
KADETT SL	92	CINZA
ESCORT XR3	89	CINZA
C20 CUSTON BLAZER	92	PRATA
SANTANA GLS	92	VINHO
KADETT SLE	92	CINZA

RUA REAL GRANDEZA, 139- LOJAS A, B e C

266-0548 • 266-0995
226-0680 • 537-0959
DEPTO. USADOS: 266-4041

OKM • OKM • OKM • OKM • OKM • OKM

Korvette MULTI-MARCAS

DECADA

Autos Importados para Pessoas Arrojadas

Modelo	Ano
MERC. 300 E	91
MERC. 200	87
MERC. 190 E 2.3	87
MERC. 260 E	86
MERC. 500 SEC	86
MERC. 250	83
MERC. 500 SL	82
BMW 325 I	93
BMW 520 I	89
BMW 325 I	89
BMW 316 I	88
BMW 535 I	88
HONDA CIVIC	93
HONDA PERUA	93
HONDA ACCORD	93
LEXUS LS 400 "V8" - 32V	93
LEXUS ES 300 - "V6" - 24V	OKM
MITSUB. 3000 (hid)	OKM
MITSUB. ECLIPSE	OKM
CAVALIER RS CONVERSÍVEL	91
CHEROKEE Grand "V8"	93
NISSAN QUEST GXE	93

Korvette
Av. Prado Júnior, 237
(021) 295-6699

MONZA SLE 90

- Gasolina
- 2 portas
- Est. 0km
- Financio/ Ac.troca

Cliper — O seu melhor distribuidor Ford
R. 24 de Maio, 1.047 — 581-9466 / 281-5522

---

areza

30 ANOS DE TRADIÇÃO
MENOR PREÇO DO MERCADO OU A DIFERENÇA DE VOLTA

MERCEDES BENZ
600 SEL, 600 SE, 500 SL, 190 E 2.6, 300 CE 24 V, 300 CE 24 V, 300 E 24 V, 300 E, 230 E, 300 E 92, 300 E 91, 300 D, 190 E 2.3 16 V, 190 E, 280 S, 500 SL 83, 300 TD, 500 SL 80, 280 S, 230 C, 280 SL, 300 SL 92, 450 SE 75, 450 SE 75, 450 SE 74, 280 S, 280 C

HONDA ACCORD 92/93
EX-WAGON, EX 4P LX
HONDA CIVIC 92/93
SI, LX e EX
NISSAN Pathfinder 92/93
VARIAS CORES E MODELOS
MITSUBISHI 92/93
3000 GT-VR-4, Eclipse-GSX, Eclipse
SATURN 92
SL 1, SL-2, SC

LEXUS 93
ES 300, LS 400, SC 400
TOYOTA CAMRY 93
CHEROKEE 92/93
LAREDO, LIMITED

BMW
316I, 318I, 318I A 318I/2P, 325I, 325I/2P, 535I, 540I, 740I, 750I, 760I L 850I

RIO DE JANEIRO
Av. Prado Jr. 280-A - Copacabana - RJ
Av. Princesa Isabel, 273-A - Copacabana - RJ
(021) 541-0037 - 295-9952
Fax: (021) 275-5698

R. João Batista, 67 - Botafogo - RJ
(021) 246-9896 - 226-7439
Fax: (021) 286-4306

SÃO PAULO
Av. angélica, 2395 - loja VIII - Consolação
(011) 259-1110 - Fax: (011) 257-8760

Seguro Automático Na Barra

Antes de fazer ou renovar o seguro do seu carro, não deixe de nos consultar. Você resolve tudo no mesmo lugar, com conforto e amplo estacionamento.

LIGUE • PESQUISE E COMPROVE

DESCONTOS ESPECIAIS PARA MORADORES DA BARRA

Boavista-Itatiaia — Companhia de Seguros

Av. Sernambetiba, 842
Barra da Tijuca RJ

FMA Seguros — UMA EMPRESA DO GRUPO BARRACAR

494-2788

B M W

Barra Shopping

Marque um encontro com o Bom Gosto.

Areza

BMW com garantia de origem e de Fábrica.

Linha 93 - Pronta Entrega

318 IS Azul Glacial (2 portas)	**325 IA** Preta II (4 portas)
318 IS Preto Diamante (2 portas)	**525 ITA** Perua Prata
325 I Branco Alpino (2 portas)	**540 IA** Prata Granito
325 IA Branco Alpino (2 portas)	**740 IA** Preta Diamante
325 IA Prata Granito (4 portas)	**850 I** Prata Granito
325 IA Prata Sterling (4 portas)	**M5** Preta

Consórcio Nacional BMW

318 I US$ 1.125,00	**325 I** US$ 1.470,00

Automóveis adequados às condições brasileiras, com garantia de fábrica e garantia de origem, disponíveis para pronta entrega.

areza

39 anos Automóveis

Qualidade e preço é o que importa.

Barra Shopping
Av. das Américas
Loja 107 e 108
Tel.: (021) 325-4451

Show Room
Av. Princesa Isabel, 293
Copacabana - R.J.
Tel.: (021) 541-0037
Fax: (021) 275-5698

Compra Venda - Troca Leasing Financiamento

Assistência Técnica e Show Room
Rua São João Batista, 67
Botafogo - R.J.
Tels.: (021) 246-9696 e 226-7439
Fax: (021) 286-4306

Prazer em Dirigir

---

*Jeep Gran Cherokee Limited V8 Preta 93 .... US$ 56 mil
*Jeep Cherokee Limited preta 92 .... US$ 43 mil
*Jeep Cherokee Limited Azul 91 .... US$ 36 mil
*Toyota Previa LE cinza 92 .... US$ 50 mil
*Honda Civic SI preta 92 .... US$ 30 mil
*Honda Civic SI vermelha 92 .... US$ 30 mil
*Nissan Pathfinder SE preta 92 .... US$ 43 mil
*Nissan Pathfinder SE preta 93 .... US$ 46 mil
*Rolls Royce Silver Shadow prata 89 .... US$ 80 mil
*Lancia Thema (motor Ferrari) azul 92 .... US$ 70 mil
*Saturn SC azul 92 .... US$ 31 mil
*GMC Silverado Z71 champagne 92 .... US$ 38 mil
*Chevrolet SS350 Pick Up vermelha 92 .... US$ 30 mil

EXCLUSIVE AUTOMÓVEIS
Tel: (021) 542-4449.

DECADA

Mercedes-Benz

600 SEL	0KM	190 E 2.3	87
500 SE	0KM	230(HID)	87
500 SL	0KM	200	87
300 SE	0KM	190 E	87
300 CE "24"	0KM	500 SEC	86
300 SL "24"	0KM	190 D 2.5	86
300 TE	0KM	260 E	86
300 E	0KM	200	86
190 E 2.3	0KM	190 E	85
230 E	0KM	190 E 2.3 - 16	85
500 E	0KM	250	83
190 E	0KM	500 SL	82
300 SE	92	280 S	82
300 E	91	280 SLC	78
200	89	280 S	76
190 E	89	350 SL	75
230 E	88	280 SL	68
300 E	88	280 SL	66

AGO
Mercedes-Benz

Assist. Técnica
R. Min. Raul Fernandes, 43
(021) 266-4481

Show-Room
Av. Prado Júnior, 145
(021) 275-0997

CRISTAL

BONS NEGÓCIOS BRILHANDO À SUA FRENTE

Tempra

Atendimento personalizado, entrega imediata e as garantias mais claras pra você comprar seu 0 Km.

0 Km

VENDA PELO SISTEMA DE INTERMEDIAÇÃO NÃO INCLUSOS FRETE,OPCIONAIS, EMPLACAMENTO E CORREÇÃO MONETÁRIA

VOLKSWAGEN

GOL 1000	135.000.000,
GOL FG CL	141.000.000,
GOL GL	200.000.000,
GOL GTS	285.000.000,
GOL GTI	365.000.000,
VOYAGE CL/GL	180.000.000,
PARATI CL	220.000.000,
PARATI GL	240.000.000,
PARATI GLS	340.000.000,
SAVEIRO	169.000.000,
APOLLO GL/GLS	192.000.000,
SANTANA CL	310.000.000,
SANTANA GL	380.000.000,
SANTANA GLS	430.000.000,
KOMBI PICK-UP/FG/STD	129.000.000,
QUANTUM CL	340.000.000,
QUANTUM GL	410.000.000,
QUANTUM GLS	480.000.000,
QUANTUM GLSI	505.000.000,

CHEVROLET

CHEVETTE JR	115.000.000,
CHEVETTE DL	160.000.000,
CHEVY DL	155.000.000,
MONZA SL	255.000.000,
MONZA ESPECIAL 650	330.000.000,
MONZA SLE	335.000.000,
MONZA CLASSIC	400.000.000,
KADETT SL	265.000.000,
KADETT SLE	315.000.000,
KADETT GSI/CONV	440.000.000,
IPANEMA SL/SLE	235.000.000,
OMEGA GLS	435.000.000,
OMEGA CD	650.000.000,

FORD

ESCORT L	190.000.000,
ESCORT HOBBY	195.000.000,
ESCORT GL	260.000.000,
ESCORT XR-3 - CONV	480.000.000,
ESCORT GUARUJÁ	250.000.000,
VERONA LX/GLX	200.000.000,
VERSAILLES GL	350.000.000,
VERSAILLES GHIA	380.000.000,
ROYALE GL	370.000.000,
ROYALE GHIA	420.000.000,
PAMPA L/GL/S	139.000.000,
F 1000/F 4000	335.000.000,

FIAT

UNO MILLE	140.000.000,
UNO S/CSL/1.6R	165.000.000,
PRÊMIO S/CS/SL/CSL	178.000.000,
ELBA CS/CSL/WEEKEND	195.000.000,
FIORINO	130.000.000,
TEMPRA PRATA	330.000.000,
TEMPRA OURO	390.000.000,

Pague em até 24 meses

APROVEITE!

Só aqui você encontra o seu 0KM pelo menor preço do mercado e com a maior valorização do seu usado. Comprove! Não deixe de nos consultar você verá que vale a pena nós vendemos muito mais por muito menos!

PREÇOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES E A DISPONIBILIDADE DE NOSSOS FORNECEDORES CARROS A PARTIR DE:

BARRA
AV. ARMANDO LOMBARDI, 505
TEL.: 494-3900

BOTAFOGO
PRAIA DE BOTAFOGO, 210
TEL.: 553-3300

BARRA
AV.OLEGÁRIO MACIEL, 520
TEL.: 494-3300

PLANTÃO SÁBADO ATÉ ÀS 18 HORAS.

MERCEDES BENZ 300 E — 88 preta met fone (041)254-7575. Fax (041)253-2579

MERCEDES BENZ 190 E — Cinza esc met fone (041) 254-7575. Fax (041) 253-2579.

MERCEDES BENZ 230 E GRAFITE 85 - Us$ 40 mil. 300E cinza 89 Us$ 55 mil- 560SL vermelha 89 Us$ 55 mil ; 190E 2.3 grafite 91 Us$ 50 mil; 190E 2.6 prata 92 Us$ 53 mil. EXCLUSIVE AUTOMÓVEIS tel: (021) 542-4449.

MITSUBISHI ECLIPSE 0KM — Pronta entrega. Rua Olegário Maciel, 542. Tel: 494-3688.

MITSUBISHI ECLIPS GS 91 - Completíssimo, branco, estado de 0 Km. Troco Apart Hotel Barra. Pago diferença. T. 493-4633/ 493-0133.

MITSUBISHI EXPO 0 KM — Pronta entrega. Rua Olegário Maciel, 542. Tel.: 494-3688.

MITSUBISHI— PAJERO - Super completa. 92. Excelente preço. 287-4598/ 592-8976

N

NISSAN PATHIFINDER SE 93/0KM — Preta, compl. c/couro, ABS, som. 1 ano de Garantia. Apenas US 50.000, pronta entrega NORCAR IMPORT Tel: 494-2100.

P

PUMA AMV 89 — 4.1 S 6 c. cereja met. Fone (041) 254-7575 fax (041) 253-2579.

R

RENAULT NEVADA 21 GTX E TXE 0KM — Caminhonete 5 e 7 lug. equip. a partir de 26.200 U$ R. Fcº Otaviano 41. T: 521-4488 HANSAUTO Distr. Renault.

RENAULT R 21 GTX E TXE 0KM — 4 p. ar dir. vidr. verde teto a partir de 24.600 U$ R. Fco. Otaviano 41 T: 521-4488 HANSAUTO Distr. Renault.

S

SCOUPE 0 KM — Pronta entrega. Rua Olegário Maciel, 542. Tel.: 494-3688.

SUZUKI SAMURAI — Emplacado equipado. Entrego hoje. Aceito troca, BARRACAR 494-2788.

T

TOYOTA CAMRY 0KM MOTOR V6 — Compl. c/couro. Pronta Entrega leasing instantaneo NORCAR IMPORT tel 494-2100.

TOYOTA CAMRY 93 - Preto, super equip. Ac. troca. 294-8694 APLICAR VEÍCULOS.

TOYOTA PASEO 93 E 92 0KM — Compl. som ar dir em exposição p/pronta entrega, a partir de U$ 29.000, NORCAR Tel 494-2100.

TOYOTA PASEO 92 — Mais compl brasil várias peças reposição quase 0km troco fac. 286-7248 SULCAR.

TOYOTA PASSEO 93 - Várias cores. Ac. troca. 294-8694 APLICAR VEÍCULOS.

TOYOTA PASSEO 0 KM - Completa, entrego hoje. US$ 27.500. Av. Olegário Maciel 260 lj G/H. 493-9332. CARROBOM.

V

VOLKS ALEMÃO ANO 65 - Teto solar de fábrica, vidros maiores que o nacional, interior casemira. US$ 3.500. Tel: (0242) 42-4633 Ronaldo.

SULAN NISSAN '93

SULAN

590 MILHÕES
PREÇO VÁLIDO ATÉ 17/2

EXCLUSIVA

EM EXPOSIÇÃO NO SHOW ROOM DA

GASOLINA • FRENTE NOVA
INTERIOR REDESENHADO
PAINEL NOVO • ESTOFAMENTO EM COURO
RODAS E PNEUS ESPECIAIS
AR CONDICIONADO
DIREÇÃO HIDRÁULICA
TODOS OS ELÉTRICOS

SELF CAR *Pick-Ups*

AV. ARMANDO LOMBARDI, 421 • BARRA • 494-2500

Carro popular tem opções modernas e mais baratas que o Fusca

■ Em vários cantos do mundo são feitos modelos avançados, como o japonês Minica, que custa apenas US$ 3 mil

Divulgação

O Twingo, da francesa Renault, vai ser montado na Argentina, no final de 94, e chegará ao Brasil para disputar mercado com o Uno e o Gol

O AX da Citroen estará à venda no país já em março

Ariovaldo Santos — 31/10/91

O Cinquecento, menor que o Uno, é a opção da Fiat

Divulgação

CARLOS PEREIRA DE SOUZA

SÃO PAULO — Mais do que insinua o filme *De Volta para o Futuro* — no qual os protagonistas viajam ao passado para conhecer o futuro —, o retorno da produção do Fusca no Brasil, pela Volkswagen, depois de quase sete anos de paralisação, é mais um *flash-back* improvisado, longe da realidade do que faz hoje a indústria automobilística mundial mais avançada.

Enquanto o Fusca, um carro ultrapassado tecnologicamente, vai custar no Brasil — com muito esforço —, na faixa de US$ 6.000 (Cr$ 105,0 milhões) a US$ 7.000 (Cr$ 112,5 milhões), são produzidos em vários cantos do mundo carros populares modernissimos, que custam bem menos, em alguns casos até a metade da reencarnação brasileira de um clássico da história automobilística.

Minica — Basta citar o impressionante exemplo do japonês Minica, equipado com motor de 600 centímetros cúbicos de cilindrada, fabricado pela Mitsubishi e que custa a *bagatela* de US$ 3 mil (Cr$ 52,5 milhões). Se esse sonho estivesse disponível ao consumidor brasileiro, a rigor e sem exagero, ele poderia comprar dois desses pequenos veículos, em vez de optar pelo Fusca. O Minica é ultramoderno, possuindo injeção eletrônica de combustível e muitas peças recicláveis. Ele comporta quatro pessoas apertadas e duas confortavelmente. Faz, com um litro de gasolina, em média, 18 a 24 quilômetros.

Mas as maravilhas automobilísticas do porte do Minica e tantas outras, como o Cinquecento, da Fiat italiana, o AX da Citroën francesa, o Starlet, da Toyota japonesa, o Micra, da também japonesa Nissan, que foi escolhido em 1992 o Carro do Ano na Europa, e o mais recente pequeno mundial, o Twingo, da Renault francesa, estão longe do alcance do brasileiro, a não ser via alguma importação direta. Esses carros, no entanto, via importação, chegariam aqui custando um preço *salgado*. Por exemplo, o Minica, sairia por US$ 7,5 (Cr$ 131,2 milhões), ainda numa faixa competitiva com o Fusca, mas o Twingo, que custa na França US$ 10 mil (Cr$ 175,0 milhões), aqui custaria US$ 25 mil (Cr$ 437,0 milhões).

Twingo — O Twingo acaba de ser lançado pela Renault nas Ilhas Canárias, na Espanha e começará a ser vendido em março na Europa. A Renault, que já vende alguns modelos no Brasil, pretende colocar seu pequeno veículo no país, para concorrer com carros como Uno e Gol, respectivamente da Fiat e da Volkswagen. O Twingo será montado na fábrica da Renault, em Córdoba, na Argentina. Toda a carroceria será trazida da França pelo sistema CKD, a partir do final de 1994. Sua venda no Brasil, com isenção de impostos, ocorrerá numa etapa posterior, mas ainda sem data definida. O pequeno Twingo tem *design* arrojado e moderno e está equipado com motor de 1.239 cm³ e potência de 55 cavalos, chegando à velocidade de 150 quilômetros horários.

O AX 10E — versão mais barata da linha —, custa na França US$ 8,7 mil (Cr$ 152,2 milhões). Aqui no Brasil, porém, estará à venda, a partir de março, via importação, através da Importadora de Veículos XM, que representa a Citroën, a versão mais sofisticada do modelo, na faixa de US$ 30 mil.

A poderosa Toyota, que já fabrica utilitários e *pick-ups* no Brasil, assegura não ter, pelo menos por enquanto, qualquer interesse em produzir aqui seus veículos mais modernos — estão disponíveis via importação —, muito menos o pequeno Starlet (quer dizer atriz jovem). No Japão custa US$ 8 mil (Cr$ 140,0 milhões). Além do Starlet, a Toyota também vende o Mira, de 660 cm³ produzido pela coligada Daihatsu e que custa US$ 5 mil [Cr$ 87,5 milhões).

Corsa — Mais próximos da realidade brasileira estão o Corsa, fabricado na Espanha pela Opel — divisão da General Motors Corportion —, que deverá substituir o veterano Chevette, lançado em 1973, provavelmente a partir do final de 1994, e até o Cinquecento, da Fiat, que possui um *design* moderno e deverá ser produzido em Betim nos próximos anos.

Uma prova irredutível de que o modelo — é menor do que o Uno e atualmente só é produzido pela Fiat na Polônia —, está no forno, foi dada esta semana pelo presidente do grupo no Brasil, o engenheiro Silvano Valentino: "Esse carro foi concebido para as estradas européias e se fosse usado agora quebraria. No momento posso dizer que o carro ainda não está pronto."